TEMPO: bom, passando a instável c/chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: variáveis. VISIB.: boa. MÁX.: 32.1. MÍN.: 15.6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 10 de julho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 78

2.º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

CONFISSÃO E VOLTA

Heloísa foi entregue ao seu pai pelos estudantes depois de confessar que agia para o DOPS

PC tcheco repudia ingerência soviética em assuntos do país

O Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia realizou uma reunião extraordinária para discutir os têrmos das cartas enviadas pelos Partidos Comunistas da União Soviética, Polônia, Hungria, Alemanha Oriental e Bulgária, cujo teor foi considerado por alguns membros da direção partidária como "tentativa de ingerência nos assuntos internos do país".

O anúncio de que as tropas soviéticas deixarão, até setembro, o território tcheco foi feito, ontem, pelo Secretário do Comitê Central do PC, Cestmir Cisar, durante comício realizado em Kladno — e confirmado pelo Chefe do Departamento Internacional do Partido Comunista, Oldrich Kaderza.

A luta contra o revisionismo foi a tônica dos discursos proferidos na abertura do décimo segundo Pleno do Comitê Central do Partido Comunista Polonês. Boleslaw Jaszczuk, membro do *bureau* político, fustigou o "revisionismo" no domínio da economia, enquanto o escritor Josef Lenart o fazia no campo das artes.

Entre as manifestações de apoio ao Primeiro-Secretário do PC polonês, Wladislaw Gomulka, destacou-se a intervenção de Edward Giarek, Primeiro-Secretário do Partido na Silésia, que analisou os acontecimentos de março e ressaltou a importância das modificações futuras a fim de evitar-se novos distúrbios estudantis. (Pág. 8 e Editorial na pág. 6)

Johnson dirá a Van Thieu que não haverá concessões a Hanói

O Presidente Johnson reafirmará ao Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, ao se entrevistarem ainda êste mês em Honolulu, que os compromissos americanos serão mantidos no Sudeste asiático e não haverá concessões a Hanói em Paris. Durante a conferência de dois dias, ambos traçarão a estratégia de guerra e paz no Vietname.

Em Paris, o Embaixador sul-vietnamita em Washington, Bui Diem, pediu o início de negociações diretas entre Saigon e Hanói, ao afirmar que seu país rejeita qualquer acôrdo de paz que não inclua o Govêrno sul-vietnamita e alegando que a guerra é entre o Norte e o Sul e por êles terá que ser resolvida.

O Vice-Presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, é a favor da invasão do Vietname do Norte, pelo Vietname do Sul, como meio de reunificar o país, pois acredita que a guerra será longa e há remotas possibilidades de uma paz próxima.

A guerra continua violenta na Zona Desmilitarizada, onde há cinco dias as tropas aliadas e norte-vietnamitas lutam pelo contrôle da Colina 689, perto de Khe Sanh, e ainda nos arredores de Saigon. O Comando Militar disse que os vietcongs estão usando gases asfixiantes em seus ataques às províncias perto da Capital. (Página 9)

Grupo da Reforma Universitária faz hoje sua reunião plenária

Além da elaboração de nove projetos básicos, o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, que se reúne hoje, às 14 horas, em sessão plenária, deverá estudar os aspectos técnicos e financeiros da reforma e fixar as diretrizes para elaboração de currículos com características mais elásticas. O Deputado Leon Pérez foi designado para substituir o Deputado Aureliano Chaves no Grupo de Trabalho, como representante do Congresso.

O Chanceler Magalhães Pinto visitou ontem o Ministro Tarso Dutra e lhe ofereceu a colaboração do Itamarati na modernização do sistema universitário brasileiro, colocando a sua disposição a rêde de missões diplomáticas e repartições consulares do Brasil no exterior.

O Presidente da República comunicou ao General Olímpio Mourão Filho que determinou que tropas das três armas se revezem na segurança interna do Superior Tribunal Militar. Em Brasília a Comissão de Justiça da Câmara rejeitou a proposta de anistia para estudantes e trabalhadores punidos por haverem participado de manifestações estudantis.

Apenas 300 estudantes compareceram à assembléia marcada pela ex-UME na Praia Vermelha: o debate sôbre os próximos movimentos foi substituído por uma análise das últimas passeatas. Em São Paulo os estudantes entregaram *Maçã Dourada* a seu pai, depois de mantê-la como refém para conseguir a liberdade do colega José Carlos Figueiroa. *Maçã Dourada* assinou dois documentos nos quais afirma que foi bem tratada. (Página 7)

Combate no Suez mata 43 civis

No combate mais prolongado dos últimos nove meses, fôrças egípcias e israelenses trocaram tiros, ontem, durante três horas, através do Canal de Suez, causando a morte de 43 civis e ferindo 67, além de destruírem 150 casas. Na margem ocidental do Jordão, uma patrulha israelense matou quatro guerrilheiros da El-Fatah.

Em Moscou, os dirigentes soviéticos, ao final de seis dias de conversações, não conseguiram obter do Presidente Nasser, a promessa de moderar sua política em relação a Israel. Nasser está irredutível em não reconhecer o Estado judeu e não iniciar negociações diretas de paz. (Página 2)

EUA farão empréstimos sob riscos

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson assinou ontem lei que autoriza o EXIMBANK a conceder empréstimos num total de 500 milhões de dólares para a realização de vários projetos — alguns na América Latina —, com riscos maiores que os até agora assumidos pelos Estados Unidos, segundo porta-vozes norte-americanos.

Após assinar a lei, Johnson afirmou que a atual balança comercial dos Estados Unidos é decepcionante e recomendou ao EXIMBANK maior ousadia para mudar a situação. Segundo anúncio feito em Caracas pelo Subsecretário de Estado para a América Latina, Covey Oliver, Johnson visitará a América do Sul até o fim do ano.

Passarinho vê os rumos da ditadura

O Ministro Jarbas Passarinho manifestou ontem o seu receio de que a forma como evoluem os acontecimentos, sobretudo na área estudantil, e o paternalismo do Presidente Costa e Silva em relação aos estudantes imponham uma ditadura direitista radical, à qual êle se opõe "com tôdas as suas fôrças".

Reconhece o Coronel Jarbas Passarinho a existência de uma crise em marcha. Um dos grupos de esquerda, impossibilitado de subir ao poder, exacerba os ânimos do extremo oposto, forçando a implantação de um Govêrno radical para, depois, reunir os descontentes e tentar assumir o poder. (Página 3)

Altemar vai para a vaga de Márcio

O nôvo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, será empossado hoje à tarde e receberá o cargo diretamente do Sr. Márcio Alves, que renunciou anteontem ao fim da solenidade na qual reassumiu suas funções, depois de passar um mês no exterior, estudando financiamentos para o metrô.

O Sr. Negrão de Lima disse ontem que a saída do Secretário de Finanças foi provocada apenas pelo discurso político que êle fêz ao voltar ao cargo, "fugindo às suas atribuições específicas", não tendo sido conseqüência do incidente entre êle e o Deputado federal Márcio Moreira Alves, filho do ex-Secretário. (Página 5)

Lei abre à mulher todos os cargos

O Supremo Tribunal Militar não poderá mais negar a participação de nenhuma mulher nos concursos para auditor, como o fêz recentemente, pois o Presidente Costa e Silva sancionará hoje, no Rio, a lei que proíbe a discriminação de sexo para efeito de nomeação em repartições públicas, autarquias e entidades paraestatais.

A mulher iniciou sua caminhada para a igualdade de direitos com o homem, no Brasil, durante o primeiro Govêrno de Getúlio Vargas; antes era igualada aos índios, aos pródigos e aos menores. Para ingressar no serviço público, em 1910, uma mulher precisou de parecer favorável de Rui Barbosa, um exemplo só seguido muito mais tarde. (Página 3)

Padilha se demite de Copacabana

O Delegado Deraldo Padilha teve ontem aceito um dos muitos pedidos de demissão que apresentou ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e deixou a 12.ª e 13.ª Delegacias Distritais de Copacabana, para onde havia sido nomeado há 62 dias. Será substituído pelos Delegados Afrânio Rocha e Raul Faria.

A demissão do Delegado Deraldo Padilha foi anunciada à noite pelo Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, sendo confirmada mais tarde pelo próprio General França Oliveira. Explicaram que esta não é a primeira vez que êle se demite, mas que agora não foi possível convencê-lo a continuar no cargo. (Página 4)

CSN se reúne amanhã com Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva segue hoje, às 8h30m, para o Rio. Amanhã, às 10 horas, presidirá no Palácio das Laranjeiras a reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Sexta-feira o Presidente vai condecorar com a Medalha da Ordem do Mérito Médico o cirurgião Campos Freia, chefe da equipe de transplantes renais do Hospital das Clínicas de São Paulo. Na segunda-feira presidirá a solenidade de formatura na Escola Naval. O retôrno do Marechal Costa e Silva a Brasília está marcado para o dia 17.

Renúncia de Pompidou é para hoje

A renúncia do Primeiro-Ministro Georges Pompidou era considerada, ontem, fato consumado em Paris, esperando-se sua substituição, hoje, pelo Chanceler Couve de Murville, que deverá formar o nôvo Gabinete após a reunião, amanhã, do Parlamento. Depois de Pompidou, Murville é o político mais popular no atual govêrno degaullista.

Indagado ontem sôbre seus planos, ao sair de uma entrevista com De Gaulle, Pompidou respondeu aos jornalistas: "Creio que vocês não têm ilusões". Para o jornal *Le Monde*, a escolha ressalta dos objetivos diplomáticos e econômicos do Govêrno. Na Cidade Universitária prosseguem as negociações com os estudantes que ainda a ocupam. (Página 8)

São Paulo vigiará pontos vitais

A Polícia mantém segrêdo sôbre os detalhes do plano que está preparando para proteger os pontos vitais da Capital paulista, sabendo-se que serão vigiados os pontos de aglomeração de pessoas, as principais ferrovias, a estação de fornecimento de energia da Light, a Represa Billings, a Adutora de Cotias, as refinarias e o Oleoduto Santos—São Paulo.

O plano prevê policiamento ostensivo e os guardas, armados de metralhadoras, terão ordem de atirar para matar quando suspeitarem de alguém nas imediações da área fiscalizada, principalmente à noite. Nenhum fato importante sôbre os atentados terroristas foi apurado. (Página 4)

Diário de Guevara é autêntico

Bogotá (UPI-JB) — O Presidente René Barrientos, declarou ontem em entrevista coletiva concedida no Clube Militar desta Capital, ser possível que a cópia do diário de Ernesto Che Guevara divulgada por Fidel Castro em Havana, seja autêntica, levantando a possibilidade que tenham sido tiradas fotocópias do documento antes que êle caísse em poder do Exército boliviano com a morte de Guevara.

Em La Paz, o General Alfredo Ovando Candia, Comandante-Chefe das Fôrças Armadas da Bolívia, confirmou a autenticidade do diário e anunciou a criação de um Tribunal para investigar como chegou às mãos do Primeiro-Ministro cubano a cópia original do relato de Guevara. O diário não tem nenhum significado militar e não encerra nenhum pormenor que se possa considerar segrêdo de Estado, afirmou o General.

FRACASSO

Falando aos jornalistas no Clube Militar de Bogotá, onde está hospedado durante sua visita oficial à Colômbia, o Presidente René Barrientos, disse que Fidel Castro está fazendo propaganda em tôrno do diário com dois objetivos: fazer esquecer "o fracasso de sua intervenção aberta na Bolívia" e esconder o abandono em que deixou Guevara durante os seus últimos meses de vida.

— Êste abandono — acentuou o Presidente Barrientos — é confirmado pelo próprio diário, onde consta que Guevara mandou o francês Regis Debray procurar ajuda na Europa, quando o natural seria que êle a tivesse pedido diretamente à Cuba.

Tchecos enxertam coração

Bratislava, Tcheco-Eslováquia (AFP-UPI-JB) — Um país comunista ingressou, no Bloco dos Transplantes, ao ser realizado, na Tcheco-Eslováquia, a primeira operação do gênero num país socialista. A operação foi feita, com sucesso, por uma equipe médica chefiada pelo Professor Karol Siska e teve como receptora a senhora Horvathova, viúva de 50 anos de idade.

A paciente, apenas identificada pelo sobrenome, já aguardava há algumas semanas, no Hospital Partyzanka Ulice, da Cidade de Bratislava, um doador adequado. Depois de três meses de espera, foi hospitalizado em estado grave um homem de 40 anos de idade, do qual foi retirado o coração para a realização do transplante. O doador sofrera ferimentos mortais ao cair de um edifício de apartamentos.

SUCESSO

A operação, iniciada às 9 horas locais de segunda-feira (5 horas de Brasília) e terminada às 16h30m locais (12h30m hora de Brasília) foi coroada de pleno êxito. A Agência Noticiosa Ceteka revelou que o nôvo coração está batendo normalmente e que o estado de saúde da paciente evolui satisfatòriamente. Na equipe médica chefiada pelo Professor Karol Siska, figurava o médico Ladislav Kuzela, um dos mais famosos cardiologistas do País.

A Sr.ª Horvathova é, a partir de segunda-feira, a vigésima quinta pessoa do mundo a sofrer um transplante de coração. Além da viúva de Bratislava, estão vivas sete pessoas: três no Hospital de São Lucas, em Houston, Estados Unidos; o dentista Philip Blaiberg, na Cidade do Cabo, África do Sul; Gaetan Paris, canadense de Montreal, a chilena Maria Elena Penaloza e um frade em Paris.

Blaiberg está cada vez melhor

Cidade do Cabo (UPI-JB) — Philip Blaiberg, o paciente que há mais tempo sobrevive com um coração transplantado, está se recuperando notàvelmente das graves complicações pulmonares e hepáticas que o acometeram.

O último boletim divulgado pelo Hospital Groote Schuur sôbre o estado de Blaiberg revela que o paciente continua melhorando. Tanto a complicação pulmonar como a hepatite cederam terreno e "o paciente está muito mais animado".

A notícia da melhora de Blaiberg foi divulgada em meio dos rumôres de que existe uma divergência de opiniões entre os médicos sôbre o tratamento a que está sendo submetido o paciente.

A divergência surgiu em face do anúncio divulgado no fim da semana de que poderia realizar-se uma segunda operação de transplante em Blaiberg, o qual foi seguido por um tratamento de emergência com uma droga européia destinada a combater a possível rejeição do coração implantado pelo corpo do paciente.

Os informantes dizem que o Dr. Christian Barnard, precursor dos transplantes cardíacos, mostrou-se partidário de um nôvo enxêrto para impedir os sintomas de rejeição constatados no Dr. Philip Blaiberg.

Porém, o chefe da Clínica Cardíaca do Hospital Groote Schuur, Professor Velva Schrire, opôs-se pelo uso da droga européia antilinadafática em vez de submeter o enfermo a uma nova intervenção cirúrgica.

PROTEÇÃO TOTAL Radiofoto UPI

Johnson, em Manágua, cumpriu todo o seu programa apesar da chuva

Johnson confirma visita à América do Sul êste ano

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Interamericanos, Covey Oliver, confirmou, ao chegar a Caracas, que o Presidente Lyndon Johnson fará uma visita à América do Sul, antes de deixar a Presidência dos Estados Unidos, em janeiro do próximo ano.

Oliver — que chegou à capital venezuelana acompanhado de Edward Clark, Diretor Executivo dos EUA no Banco Interamericano de Desenvolvimento — acompanhou o Presidente norte-americano durante a reunião da semana passada, em São Salvador, dos Presidentes da Organização dos Estados Centro-Americanos. Oliver e Clark embarcam hoje para o Brasil.

Os dois funcionários chegaram a Caracas na segunda-feira, a fim de conhecer as obras e projetos do Govêrno que obtiveram ajuda financeira ou técnica do BID e da Aliança para o Progresso.

Falando aos jornalistas, Oliver declarou que ainda não foram acertados os detalhes da visita que Johnson fará à América do Sul, mas não revelou quais os países incluídos no roteiro de Johnson. Ontem, os dois funcionários viajaram para a zona oriental da Venezuela — limite com a Guiana —, onde inspecionaram os progressos alcançados nos projetos financiados.

Jornais elogiam esfôrço do Govêrno

— O **New York Times** acha que a visita do Presidente Lyndon Johnson à América Central reflete "seu profundo interêsse na cooperação econômica regional" e, em geral, os jornais americanos compartilham o ponto-de-vista do **N. Y. Times** ao comentar a viagem do Presidente americano.

O **Washington Post** diz que Johnson "é um grande partidário da associação regional, um caminho vital para uma região ajudar a si própria na conquista de importante crescimento econômico".

O **Baltimore Sun**, comentou que em teoria a América Central "é um dos melhores lugares do mundo para a existência de um Mercado Comum. As cinco nações têm grande similaridades". E concluí: "O único caminho para uma industrialização sadia passa pela cooperação e reunião do recursos".

O **Philadelphia Inquirer** observou que a reunião alcançou um estado de espírito no qual "as atitudes positivas foram dominantes. Há uma crença de que se a cooperação é possível e necessária, pode ser atingida".

Balanço do encontro com os Presidentes

Henry Giniger
do New York Times

Salvador — O Presidente Johnson despediu-se do Presidente Fidel Sanches Hernandez de Salvador no domingo e deu uma carona no jato da Fôrça Aérea aos outros quatro Presidentes centro-americanos que se reuniram aqui durante três dias.

Cada Chefe de Estado está agora enfrentando as realidades políticas e econômicas de seus países, realidades que os têm impedido a dar um significado completo às frases proclamadas aqui na primeira Reunião de Cúpula desde 1963.

Os assessôres aqui estão mais ou menos propensos a concordar que o encontro foi útil e que todos os esforços aqui despendidos valeram a pena. Todo mundo estava feliz com a vinda do Presidente Johnson e pensam que algo de bom virá disto.

AS VANTAGENS

As coisas boas produzidas pelo encontro são na maioria intangíveis, com excessão dos 65 milhões de dólares que Johnson trouxe com êle para a América Central. Mas 35 milhões dêste total representam empréstimos que já estavam ali há meses. Outro benefício tangível foi o ajuste das disputas fronteiriças que estavam envenenando as relações entre Salvador e Honduras.

As vantagens intangíveis são as seguintes:

— A pequena América Central, cujos cinco países — Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica — contêm cêrca de 13 milhões de habitantes, foi colocada no mapa e sua integração pelo Mercado Comum ganhou boa publicidade.

— Há uma elevação na moral da América Central por um repentino e amplo interêsse dos Estados Unidos e pela Administração de Johnson que tenta impulsionar a integração econômica da América Latina, e êste pequeno pedaço da América Latina produz um modêlo para o resto do hemisfério, como também para outras regiões do mundo.

— Os Presidentes centro-americanos demonstraram fé em seus esforços apesar das preocupações financeiras de todos. Isto foi acompanhado por um reconhecimento realista de tudo que foi feito antes para que o progresso econômico e social fôsse alcançado.

A REALIDADE

De volta a seus países, cada Presidente enfrenta uma situação difícil. Em todos os países da América Central, os estudantes, que um dia assumirão a liderança, têm idéias progressistas. Estão impacientes com o ritmo vagoroso das mudanças e ressentem o imperialismo americano dominante. Êles desejam ouvir as várias alas do movimento comunista e, como Johnson descobriu, desejam sair às ruas e atirar ovos e tintas para tornarem conhecidas suas idéias.

Os incidentes que acompanharam a chegada de Johnson não foram sérios. O que é sério é que nenhum dos governos da América Central consegue o apoio da juventude, reprimindo a imaginação jovem e convencendo o jovem de que importantes passos foram dados para promover o progresso.

Uruguaios violam o sítio e atacam Polícia nas ruas

Montevidéu (UPI-JB) — Os estudantes uruguaios enfrentaram ontem a Polícia no centro da cidade, incendiaram três carros e exigiram a suspensão do estado de sítio em manifestações de protesto contra o Govêrno, apoiados pelos bancários mobilizados pelo Exército para impedir o colapso da economia uruguaia.

Em comícios-relâmpagos realizados em diferentes pontos da cidade, os bancários criticaram o decreto que os mobilizou militarmente e as penalidades impostas aos que aderiram à greve ordenada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores no início do mês.

A Polícia uruguaia informou ontem que centenas de pessoas foram detidas nas últimas horas. Afirma-se que os presos são entregues às autoridades militares que os remetem em grupos de 200 ou 250 para os quartéis do interior onde, durante cinco a sete dias, são sujeitos aos regulamentos militares.

O Ministério do Interior uruguaio confirmou a prisão de 50 empregados da Administração Nacional de Combustíveis, que controla a distribuição de gasolina, querosene e outros produtos em todo o país. Um porta-voz do Govêrno uruguaio assegurou mais tarde que os detidos estavam impedindo a entrada de trabalhadores nas fábricas .

Os trabalhos da refinaria da Administração Nacional de Combustíveis continuam paralizados em conseqüência da agitação operária. Os dirigentes da autarquia afirmaram que suas reservas são suficientes para dois meses de consumo e que, se a situação piorar, o combustível necessário ao país seria importado da Argentina.

No mercado uruguaio, entretanto, já começaram a aparecer indícios da falta de querosene e gás engarrafado devido, especialmente à sonegação dos produtos pelos comerciantes, que esperam pela alta geral.

Colômbia denuncia nôvo "complot"

Bogotá (AFP-JB) — O Presidente Lleras Restrepo denunciou ontem a existência de um movimento tendente a criar para o Govêrno "uma situação de pressão de caráter nitidamente subversivo", quando da realização em agôsto próximo do Congresso Eucarístico Internacional, ao qual comparecerá o Papa Paulo VI.

O pronunciamento de Lleras Resterpo prende-se a uma greve de 3 500 professôres do departamento de Santander, que teve início há 16 dias, em sinal de protesto contra a destituição de 27 mestres. A Federação Colombiana de Educadores ameaçou o Govêrno com uma greve nacional, caso os professôres não sejam readmitidos.

CONFERÊNCIA

Cêrca de trezentos delegados participarão da Segunda Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, a realizar-se em Medelin, Colômbia, de 26 de agôsto a 7 de setembro. Figuram entre os participantes os Presidentes das Conferências Episcopais latino-americanas, os bispos delegados oficialmente pelas Conferências nacionais, os bispos que desempenham cargos na CELAM, outros bispos convidados pelo Vaticano e pela CELAM e cêrca de 20 sacerdotes da AL.

Todos os delegados têm direito a voz e a voto na Conferência. Outros sacerdotes, religiosos e leigos, homens e mulheres, além de um grupo de religiosas também estarão presentes, tendo direito a voz e a voto em plenário e nas comissões. Como convidados especiais, comparecerão representantes eclesiásticos da Europa e América do Norte.

O Vaticano informou ontem que o Papa Paulo VI irá à Colômbia, para assistir ao Congresso Eucarístico, a bordo de um avião da companhia colombiana Avianca.

A BOA PERSPECTIVA Radiofoto UPI

Rockefeller percorreu sob aplausos as ruas de San Francisco

Rockefeller desafia Nixon em popularidade

Saint Louis, Missuri (UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller sugeriu ontem à direção do Partido Republicano a realização de uma pesquisa nacional nos 50 Estados da Federação para saber qual o candidato mais popular à Presidência, êle ou Richard Nixon, e em comício condenou o atual sistema de recrutamento militar dos Estados Unidos.

Rockefeller disse que esta sondagem deve ser feita de maneira diferente das realizadas pelos meios de divulgação, sob orientação do Partido. Afirmou que o custo por unidade estadual seria pouco mais de 5 mil dólares e em caso de impossibilidade de se fazer em escala nacional tal pesquisa, era suficiente escolher dez Estados representativos.

Rockefeller convocou ainda Richard Nixon para um debate televisionado sôbre os problemas americanos, dizendo-se pronto a discutir com seu rival a qualquer momento. No comício para quatro mil partidários em Saint Louis, o Governador de Nova Iorque, que aspira a candidatura pelo Partido Republicano, disse que "deseja a Paz com justiça no Vietname e nas cidades americanas".

A calmaria que precede a batalha da convenção

Max Frankel
do New York Times

Washington — *Esta é aquela temporada de lhaneza e calmaria, na campanha presidencial, em que os candidatos estão cuidando apenas de arranjar votos para a convenção partidária.*

Estão, por isto, voltados principalmente para os políticos, procurando convencê-los de que — ou por já terem assegurada sua indicação, ou por sòmente êles poderem ganhar as eleições — em qualquer dos casos, a oposição a êles seria errada e suicida.

Dentro em breve, infelizmente, êstes conciliábulos terminarão. Os candidatos voltarão de nôvo a dirigir-se aos eleitores, e ao invés de falar sôbre suas compreensíveis ambições, passarão a promover os seus programas políticos. A mercadoria que venderão serão os problemas, e não êles, como agora acontece. Os institutos de pesquisas de opinião, por êles contratados, determinarão, diàriamente, quais os problemas que mais excitam à maioria dos eleitores. E os candidatos indicados pelas respectivas convenções produzirão novos programas e soluções para nos impingirem.

Alguma coisa da próxima confusão já se pode perceber, desde agora:

Nixon exige ordem, a fim de que haja progresso;

Humphrey promete progresso a fim de que haja ordem;

McCarthy acabaria com a guerra, a fim de que houvesse paz;

Rockefeller lutaria pela paz, a fim de pôr têrmo à guerra;

Nem mesmo George Wallace será favorável à desordem, ou à guerra, ou à decadência, ou à corrupção, ou ao crime.

Então, um belo dia, de algum modo, um ou dois pontos políticos inflamarão a campanha, por acaso ou por repetição. É ainda muito cedo para saber-se qual. É provàvelmente demasiado tarde para sugerir que o problema guerra *não tem sido uma forma de combate muito esclarecedora.*

Em 1964, por exemplo, o candidato Johnson pronunciou-se vigorosamente favorável à paz contra um Barry Goldwater, a quem pintava como enamorado da guerra. O Presidente Johnson, naturalmente, acabou envolvido numa guerra das mais notáveis.

Em 1960, o candidato Kennedy prometeu eloqüentemente liberar Cuba dos comunistas e entregar as longínquas ilhas Quemoy e Matsu aos comunistas chineses.

O Presidente Kennedy tentou — ou quase — cumprir a primeira promessa, mas não concretizou nenhuma das duas. Kennedy havia também tocado o alarma a respeito da grande inferioridade norte-americana em foguetes balísticos, que, ao chegar à Presidência, êle humildemente confessou ser uma ficção.

Em 1956, o candidato Eisenhower atacou fortemente Adlai Stevenson principalmente porque êste era favorável a um tratado de proibição de testes nucleares, em favor do qual o Presidente Eisenhower iniciou negociações dois anos mais tarde.

O grande tema da campanha em 1952 era a paz na Coréia, que o Presidente Eisenhower conseguiu realizar nos mesmos têrmos estabelecidos pelo Presidente democrata que o precedeu, e que haviam sido por êle denunciados. O candidato Eisenhower havia também prometido alívio para os povos escravizados da Europa Oriental, apenas para manter-se prudentemente quieto como Presidente, enquanto os tanques soviéticos esmagavam as revoltas em Berlim Oriental e Budapeste.

E, em 1948, o candidato Truman deblaterou contra um Congresso republicano que "não fazia nada". Quando se elegeu, juntamente com um Congresso democrata, não conseguiu ver aprovado quase nenhum dos projetos por êle apresentados.

Tudo isto serve apenas para ilustrar que o mundo, visto da Casa Branca, tem um aspecto muito diferente daquele divisado durante a campanha. Os candidatos provàvelmente sabem disto, e os eleitores devem dar graças a Deus por isto.

Por mais perverso que possa parecer, êste retrospecto não prova que tôdas as arengas em tôrno dos problemas sejam inúteis. Há uma melódia que permanece, mesmo quando as palavras forem esquecidas.

Cumulativamente, através dos anos, desde a 2.ª Guerra Mundial, por exemplo, a retórica da campanha por parte dos candidatos eleitos serviu para empenhar a Presidência mais decisivamente nas tarefas de reforma econômica e social, no plano interno, e num internacionalismo vigoroso, no plano externo.

E os temas, verdadeiros ou falsos, oferecem aos candidatos assunto para falarem, ou com que preocuparem-se, testando, assim, sua capacidade de conciliar o irreconciliável, e tentando seus princípios com abundantes ocasiões para o oportunismo. Isto não é um mau ensaio para a presidência.

As atuações na campanha, de um modo geral, foram, de fato, notàvelmente reveladoras dos candidatos. O bom senso e a coragem de Harry Truman, a prudência benigna de Dwight Eisenhower, a graça agressiva de Kennedy, o paternalismo esperto de Lyndon Johnson — êstes e outros traços dominantes de nossos recentes Presidentes foram plenamente discernidos durante a campanha eleitoral.

O que os candidatos habitualmente nos disseram, na discussão dos temas das campanhas políticas, não foi tanto o que farão se forem eleitos, mas quem e o que são. A astúcia do eleitor está em aprender a música, sem se deixar seduzir pela letra.

Luta em Suez mata 45 árabes

Suez, Cairo e Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Governador da cidade de Suez, Hamed Mahmoud, afirmou ontem que 43 civis morreram, 67 ficaram feridos e 150 casas foram destruídas, durante as três horas de duelo de artilharia entre fôrças egípcias e israelenses, no mais longo choque dos últimos nove meses, através do canal de Suez.

Na manhã de ontem, ainda eram vistos rolos de fumaça, por sôbre a cidade, duramente afetada. O Governador Mahmoud disse que o bombardeio de artilharia teve por objetivo desmoralizar a população e fazer malograr a solução política que começa a surgir para a crise".

SÉTIMA VEZ

O bombardeio da tarde de segunda-feira foi o sétimo sofrido pela cidade, desde o estabelecimento da cessação de fogo. O Governador afirmou que foram os israelenses que abriram fogo, acrescentando que houve "importantes movimentos de tropas, antes do ataque israelense".

Na manhã de ontem, as famílias que se retiraram durante o fogo regressaram a Suez. Apesar da fumaça que se elevava da cidade, informou-se em Israel que as refinarias egípcias, situadas ao sul, não foram bombardeadas pelas unidades israelenses.

NOVOS CHOQUES

Funcionários israelenses informaram que uma patrulha de Israel matou ontem quatro guerrilheiros da organização terrorista árabe Al Fatah e prendeu outro, num choque travado na margem ocidental do Rio Jordão, 14 quilômetros ao norte da ponte Damiah.

No local, os soldados israelenses encontraram fuzis, submetralhadoras de mão, canhões antitanques e explosivos de fabricação soviética. Pouco antes, um caminhão do Exército israelense havia-se chocado com uma mina colocada pelos comandos árabes. Uma patrulha de Israel que retirava minas na seção norte do vale de Beisan foi atacada por guerrilheiros árabes, produzindo-se um tiroteio de pouca duração.

Jarring busca paz

Londres (UPI-JB) — Os diplomatas jordanianos mostravam-se otimistas, ao final da conferência que o diplomata sueco Gunar Jarring, representante do Secretário-Geral da ONU para negociações de paz no Oriente Médio, manteve ontem, em Londres, com o Ministro do Exterior da Jordânia, Abdel Moneim Rifai

Jarring, que também se avistou com o Diretor-Geral do Ministério do Exterior de Israel, Gideon Raphael e com o Ministro do Exterior do Reino Unido, Michale Stewart, mostrou-se, entretanto, reservado sôbre seu contato com Rifai.

Para alguns círculos diplomáticos autorizados, a chave do problema do Oriente Médio está em Moscou, onde o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser vem mantendo contatos desde a última quinta-feira.

Alguns informantes disseram que Nasser poderia permitir a utilização do Canal de Suez pelos navios israelenses, em troca de uma retirada da região do Sinai. Outros, todavia, declararam que o líder árabe se mostra irredutível em não fazer quaisquer concessões.

Shukeiry já reapareceu

Paris (AFP-UPI-JB) — Nazar El Shukeiry, de 23 anos, filho do ex-chefe da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, foi encontrado ontem no manicômio parisiense de Sainte Anne, depois de estar desaparecido desde o dia 28 de junho, quando chegou a Paris, procedente de Sófia, fazendo a Polícia acreditar tratar-se de um seqüestro.

Um empregado do Aeroporto de Orly descobriu Nazar, na noite de 29 de junho, caído dentro de um elevador, sem documentos e balbuciando palavras incoerentes. Interrogado, não soube dizer quem era.

Nasser é por nova guerra

Moscou (AFP-UPI-JB) — Fontes diplomáticas afirmaram ontem que os dirigentes soviéticos fracassaram em obter do Presidente da República Árabe Unida — RAU —, Gamal Abdel Nasser, uma política mais moderada no Oriente Médio, com o reconhecimento de Israel e o início de negociações diretas.

As opiniões sôbre os resultados da visita de Nasser à União Soviética, entretanto, ainda são contraditórias. Para a Embaixada da RAU, as conversações constituíram "um êxito, e os pontos-de-vista foram acordes". Observadores ocidentais classificaram os contatos de "difíceis", o que explica a demora na divulgação do comunicado conjunto, cuja redação está sendo elaborada desde segunda-feira.

Os círculos europeus orientais comentavam ontem que a radicalização de Nasser e sua decisão de permanecer, sábado, em Moscou, em lugar de ir à Criméia, se deveram à notícia da venda de foguetes norte-americanos *Hawk* a Israel.

Os especialistas em política do Oriente Médio acreditam que, desde que chegou a Moscou, na última quinta-feira, Nasser tenta obter maior ajuda militar da URSS, sendo que a contrapartida soviética consistiria na adesão de Nasser a um plano geral de paz para a região.

Paternalismo do Govêrno faz Passarinho temer a ditadura

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, disse aos jornalistas, ontem, que "a maneira paternal como o Presidente Costa e Silva está tratando os estudantes tem-lhe causado desgaste nas Fôrças Armadas", e acha que a evolução atual dos acontecimentos, sobretudo na área estudantil, poderá levar o País a uma ditadura direitista.

A palestra entre o Coronel Jarbas Passarinho e os jornalistas foi marcada pelo bom humor do Ministro, que a encerrou, contudo, num tom de veemência, ao ser interrogado sôbre rumôres de eventual formação de uma junta militar em que seria o chefe. "Tenho um passado de afirmações e jamais trairia o Presidente da República", respondeu.

RADICALISMO

A propósito dos últimos movimentos estudantis, que defendem algumas reivindicações que não são de agora, mas de décadas, disse o Ministro do Trabalho que está surgindo um radicalismo em tôrno de posições e não de idéias. Um dos grupos impossibilitado de tomar o poder procura exarcebar os ânimos do extremo oposto. Com essa filosofia, êsse grupo, que é de esquerda, visa implantar uma verdadeira ditadura de direita, para, depois de certo tempo, poder reunir os descontentes e tentar subir ao poder.

O grupo esquerdista, segundo o Sr. Jarbas Passarinho, não quer facilitar a abertura do diálogo que poderia levar à pacificação e tranqüilidade do Brasil, já que isso contraria seus propósitos. "Alguns — comentou o Ministro — acreditam em soluções de fôrça a curto prazo, mas quem acredita que a vida de uma nação possa ser conduzida na base do terror, ou é burro ou ingênuo".

Referindo-se, ainda, aos movimentos estudantis, salientou que êles existem e ninguém pode ignorá-los. Quando se assiste, na rua, a um libelo contra "um sistema social que tem como essência a exploração do homem pelo homem", pode-se notar que a discordância não se prende apenas a algumas reivindicações em tôrno de um problema educacional, mas sim, a um problema de ideologia.

PACIFICAÇÃO

O Sr. Jarbas Passarinho, no decorrer da entrevista, voltou a falar na sua atitude de colocar o cargo à disposição do Presidente da República. Reafirmou-a por achar absolutamente necessário êsse gesto para um remanejamento ministerial. Seria aberta uma porta para o diálogo objetivo, pois o problema do Brasil, a seu ver, não é só estudantil, é geral.

A primeira medida para a pacificação, segundo o Ministro do Trabalho, seria o entendimento conseguido com a reformulação ministerial. "A crise está em marcha, e o mínimo que se pode fazer é sugerir ao Presidente Costa e Silva a reformulação do Ministério como forma de solucionar a situação da cúpula para a base", disse êle.

CONTRA DITADURAS

O Coronel Jarbas Passarinho só perdeu o bom humor quando lhe perguntaram se êle seria o chefe de uma junta militar que viesse a formar-se eventualmente — possibilidade aventada em rumôres. "Jamais trairia o Presidente da República, trabalhando com o seu Govêrno e, ao mesmo tempo, tentando derrubá-lo!", exclamou.

— Lutarei — concluiu o Ministro — com tôdas as minhas fôrças para manter o Brasil dentro da democracia. Não admito qualquer espécie de ditadura. Não participo de qualquer solução que, em nome da democracia, tire a liberdade do homem.

Albuquerque Lima admite reforma

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, confirmou ontem, em conversa com amigos, haver colocado, juntamente com o Ministro do Trabalho, seu cargo à disposição do Presidente Costa e Silva, "para lhe dar maior facilidade de ação". Isso ocorreu há dias, quando a crise estudantil chegara ao auge.

Acha o General Albuquerque Lima que o Govêrno do Marechal Costa e Silva tem realizado obras importantes, mas o pensamento dêle, Ministro, é de censura à política monetarista que preside a programação econômico-financeira do Govêrno, por achar que o Brasil precisa de uma ação mais dinâmica e mais favorável ao desenvolvimento.

— Nosso País — disse o Ministro — é esmagado por um crescimento demográfico vertiginoso, e os brasileiros somam hoje mais de 85 milhões.

No seu entender, são necessárias "novas perspectivas para tôda essa gente que se abeira das atividades produtivas". Quanto à situação política, o Ministro do Interior não acredita nos temores do Deputado Clóvis Stenzel. Acha que a crise por êle admitida não deve ocorrer. Frisou que o Marechal Costa e Silva tem conversado muito com seus amigos e ouvido "conselhos que normalmente são seguidos".

Carvalho Neto é contra sítio

O Líder da ARENA na Assembléia Legislativa, Deputado Carvalho Neto, referindo-se às declarações do Ministro da Justiça sôbre a possível decretação do estado de sítio, colocou-se em princípio contra tôda medida de exceção, mas se prosseguirem os desafios à Revolução, além da prática de atos atentatórios à autoridade, não vê como o Govêrno poderá evitar a medida.

— Os estudantes — acentuou o Líder da ARENA — têm razão quando reivindicam as reformas de suas universidades, com tôdas as implicações dessa reformulação. Sou professor e conheço os problemas das universidades brasileiras. No entanto, os estudantes perdem a razão no momento em que transformam suas reivindicações em suporte para a agitação de grupos extremados.

SERENIDADE

— Estou confiante na tranqüilidade do Marechal Costa e Silva ao examinar os problemas estudantis. Há realmente grupos interessados no caos, na agitação e na baderna, mas o Govêrno federal, até o presente, tem dado mostras de serenidade quando enfrenta situações difíceis, sem recorrer a remédios previstos em lei, como o estado de sítio. Espero que os líderes estudantis tenham fôrça para vencer os extremados e impor o bom-senso — afirmou o Sr. Carvalho Neto.

Deputado do MDB não se queixa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado José Maria Magalhães, do MDB, reconheceu, falando no simpósio da Estrada de Ferro Vitória—Minas, em Governador Valadares, a existência de uma escalada para reconduzir o País à democracia, embora gerações superadas insistam em permanecer no Poder.

Em sua visita a Governador Valadares, o deputado mineiro mantêve contatos para reestruturar os diretórios do Vale do Rio Dôce e fêz palestras sôbre o momento político nacional, ressaltando o papel do estudante no Brasil de hoje. Acentuou para os ferroviários que é grande o sacrifício do trabalhador brasileiro.

SOLIDARIEDADE

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão Executiva da ARENA gaúcha expediu nota em que desmente tenha liberado o Presidente da República relativamente a cargos na administração federal ocupados por riograndenses, e transcreve telegramas de solidariedade ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Tarso Dutra.

No telegrama ao Presidente, a ARENA gaúcha registra "a maneira firme e democrática com que o eminente Chefe da Nação vem enfrentando os problemas nacionais", e aplaude medidas para manter a ordem "sem prejuízo do encaminhamento de reformas estruturais, sobretudo a reforma universitária".

CONGRATULAÇÃO

Com o Ministro Tarso Dutra, a ARENA se congratula pelas medidas tomadas com vistas a reforma universitária, e manifesta renovada solidariedade "face a tôda sorte de difamações e intrigas veiculadas com a intenção de desmerecer sua atuação importante na Pasta".

Bonifácio dirá hoje quanto custa sessão extraordinária

Brasília (Sucursal) — O Presidente José Bonifácio vai revelar, hoje, quanto está custando ao País a convocação extraordinária da Câmara, que, no entender da liderança da ARENA, será de aproximadamente NCr$ 50 mil, enquanto a Oposição insiste que ela em nada onera os cofres públicos.

A decisão foi adotada depois da interpelação do Líder Mário Covas, do MDB, que criticou a entrevista concedida na véspera pelo Sr. Cantídio Sampaio. Este responsabilizou a minoria pela falta de número para a votação do Plano Diretor da SUDENE. Isto fará com que o projeto governamental seja aprovado, pelo decurso do prazo, prejudicando as centenas de emendas apresentadas pelos deputados.

Comentando os argumentos do Sr. Cantídio Sampaio, para explicar o aumento de despesas — gastos com veículos, com pessoal, com material — o Deputado Raul Brunini o acusou de "tentar desmoralizar o Poder Legislativo, no momento em que pesa sôbre o País a ameaça do sítio".

Ressaltou que nenhum deputado receberá ajuda de custo. Ao contrário, durante o recesso, receberia seus subsídios e diárias, integralmente. Durante a convocação, se faltar às sessões, não receberá as diárias.

— A despesa com material é uma insignificância e não haverá também despesa com o funcionalismo — concluiu o deputado carioca.

Cantídio aponta precipitação

Em nome do Govêrno, o Deputado Cantídio Sampaio considerou ontem, a convocação extraordinária do Congresso "precipitada e onerosa", salientando que, se o Presidente da República decidisse decretar estado de sítio durante o recesso, o Presidente do Senado poderia convocar o Legislativo dentro de cinco dias, para apreciar a medida.

Contra as palavras de seu líder, o Deputado gaúcho Flôres Soares considerou a convocação como uma "vigília cívica". Segundo êle, "existem homens que estão próximos do Presidente da República e que desservem o regime, porque conspiram e têm o despudor de pregar um regime de exceção".

ESTADO DE SÍTIO

O Vice-Líder Cantídio Sampaio, no exercício da liderança da ARENA, declarou que a Oposição está inteiramente enganada no tocante à decretação do estado de sítio, pois vem sustentando que a convocação extraordinária do Congresso dificultou a medida extraordinária.

— O equívoco da Minoria — frisou — assenta-se no fato de os seus membros ignorarem que em têrmos da Constituição de 1940, segundo a qual, com o Legislativo funcionando, o Presidente da República teria de solicitar-lhe o sítio.

Mas, nos têrmos da Carta de 67, "tanto faz ou não estar o Congresso reunido. A medida pertence exclusivamente ao Presidente da República. Agora, o Presidente decreta o estado de sítio ad referendo do Congresso e dentro de cinco dias, comunica o fato ao Parlamento que aprovará ou não. E se o Congresso estiver em recesso, será convocado imediatamente pelo Presidente do Senado".

— Assim, não há motivo para a convocação onerosa do Congresso, que tantos prejuízos tem trazido ao erário, pois uma semana de Câmara e do Senado fica em mais de NCr$ 50 mil. Portanto, a Oposição pretende apenas justificar um equívoco com essa história de que está dificultando uma medida de exceção prevista na Carta Magna.

"AVE AGOURENTA"

O Vice-Líder do MDB, Deputado Mário Piva, qualificou o Deputado Clóvis Stenzel de "ave agourenta", no caso da possibilidade do sítio.

— O que não compreendo — disse ainda o Sr. Mário Piva — é que membros do Congresso Nacional, no afã de agradar a círculos militares, tentem justificar antecipadamente, como o fêz o Deputado Clóvis Stenzel, a edição de novos Atos Institucionais.

POSIÇÃO FIRMADA

O Ministro Jarbas Passarinho não admite soluções em que se tire a liberdade do homem

Costa e Silva assina lei que iguala mulher ao homem em tôda nomeação pública

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionará hoje no Rio a lei que disciplina o trabalho da mulher, proibindo a discriminação de sexo para efeito de nomeação em repartições públicas, autarquias ou entidades paraestatais.

A lei aprovada pelo Congresso tem apenas dois artigos, para determinar as sanções aplicáveis aos órgãos que não cumprirem a proibição.

DIREITOS DA MULHER

Os principais direitos da mulher que trabalha, assegurados pela atual legislação trabalhista, são: proibição de trabalho a menor de 14 anos; regime de aprendizado profissional às menores de 18 anos; proibição de trabalho noturno, exceto em casos específicos; proibição de trabalho prejudicial à saúde e à moralidade; igualdade de salários com homens para o mesmo trabalho; direito a creches para os seus filhos — se a emprêsa tiver mais de 30 empregadas; funcionamento de serviços médicos no local de trabalho; licença remunerada no período de gravidez (um mês antes e dois após o parto); nos setores de maior densidade de mulheres trabalhadoras, o Govêrno tem a obrigação de manter escolas maternais e jardins de infância.

Foi a Revolução de 1930 que iniciou a arrancada para grandes conquistas da mulher no campo da legislação, pois antes a mulher brasileira era igualada, em direitos, aos índios, pródigos e menores.

TENTATIVAS

Cumpre assinalar que, antes de 30, houve algumas tentativas para beneficiar a mulher, quase sempre sem maior resultado. Em 1911, por exemplo, foi recusado pelo Congresso projeto regulamentando o trabalho da mulher e dos menores e o Código do Trabalho, elaborado entre 1917 e 1919, incluiu alguns dispositivos de proteção à mulher operária, mas todos tímidos.

Em 1932, porém, vieram as leis esperadas pela mulher e em 1935 foram aprovadas convenções internacionais sôbre o assunto. Já em 1937 o Govêrno de Vargas regulava o trabalho noturno e, em 1938, o do trabalho feminino nas minas.

Finalmente, em 1943, a Consolidação das Leis do Trabalho trouxe novos benefícios e consagrou o princípio de igualdade de direitos da mulher e do homem que trabalham.

ANTES, O TABU

A mulher atinge, hoje, uma posição em que se iguala ao homem em direitos, mas, até o início do Século XIX, o trabalho feminino, exceto o doméstico, inexistiu no Brasil. Até as escravas eram poupadas das tarefas pesadas.

A industrialização, contudo, abriu amplas perspectivas de trabalho para a mulher, que deveria vencer, ainda, a barreira do tabu. Em 1918 o Deputado Augusto de Lima achou imoral que a mulher trabalhasse numa fábrica. O ingresso da mulher no serviço público só veio a ocorrer em 1910 e a inscrição da primeira mulher no concurso de admissão necessitou de parecer de Rui Barbosa.

Com os anos, a mulher foi admitida como professôra de escola primária, de escolas secundárias, e alcançou a indústria, o comércio, o funcionalismo e, por fim, todos os ramos de atividade.

Mas, apesar disso, a mulher tem queixas e aponta restrições, quando se refere ao que ela mesma chama de "valor puramente nominal de seus direitos". Entre as restrições que apontava, a partir da sanção presidencial ao projeto de lei que proíbe a discriminação de sexo para efeito de nomeação, já poderá fazer carreira no Banco do Brasil, assumir certos cargos no Supremo Tribunal Militar (que recentemente negou a participação de uma mulher num concurso para auditor) e, quem sabe, alcançar uma vaga na Academia Brasileira de Letras.

Câmara inicia processo legislativo contra o Ministro Gama e Silva

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara determinou, ontem, a leitura, em plenário, da denúncia do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) contra o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, iniciando, assim, o processo legislativo destinado a apurar a existência ou não de crime de responsabilidade.

O titular da Justiça é acusado de negar-se a prestar esclarecimentos sôbre a atividade, no País, de diversas organizações norte-americanas, entre as quais os chamados Peace Corps. A denúncia do Deputado paulista será agora publicada no *Diário do Congresso Nacional* e, em seguida, o Presidente da Câmara designará comissão especial para examiná-la.

NÃO HAVERIA CRIME

O Líder Ernâni Sátiro informou que deverá ser constituída nos próximos dias a comissão especial que instituirá o processo legislativo contra o Ministro da Justiça. No entendimento do líder governista, não se caracteriza em crime o fato de não haver o Ministro respondido ao requerimento do Deputado Hélio Navarro.

Diz o Sr. Ernâni Sátiro que a Constituição prevê crime quanto ao não comparecimento do Ministro à Câmara, quando convocado, não mencionando a recusa em responder ou demora no prazo de resposta para requerimentos de informações. Neste último caso, o Ministro não desatende ao Legislativo, mas a um deputado pois o requerimento é individual, enquanto a convocação para o comparecimento é aprovada pelo plenário — esclarece o líder.

O requerimento de informações do Deputado Hélio Navarro ao Ministro Gama e Silva versa sôbre as atividades das missões religiosas na Amazônia e as do Peace Corps, e o número de norte-americanos no Brasil, integrando tais missões. Idêntico requerimento foi feito pelo Deputado Navarro ao Ministro das Relações Exteriores, que o respondeu em parte, alegando que a maioria das consultas não tinha relação com o Itamarati, mas com o Ministério da Justiça. Êste, não tendo respondido em 30 dias, levou o Deputado Hélio Navarro a solicitar, em junho, certidão da não resposta, que lhe foi fornecida dia 22 último, gerando, então, o processo de denúncia.

D. Sara não é candidata à sucessão mineira, diz Juscelino a seus amigos

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em conversas informais com antigos colaboradores e deputados do ex-PSD, tem afirmado que D. Sara não será candidata ao Palácio da Liberdade, e que êle, pessoalmente, não pretende influir no processo sucessório.

O ex-Presidente explica aos que lhe vão pedir apoio ou conversar a respeito do pleito de 1970 que, pela sua condição de cassado, não participará de qualquer tipo de atividade política, o que não impede, entretanto, que manifeste a amigos chegados suas preferências por êste ou aquêle candidato.

DOIS NOMES

Nessas conversas, o ex-Presidente deixa escapar que dois nomes têm suas simpatias: Srs. Murilo Badaró e Renato Azeredo, por considerar que ambos são identificados com o que chama de "política agressiva de desenvolvimento".

Mas considera prematuro qualquer prognóstico sôbre os possíveis candidatos, mesmo porque até 1970, dada a instabilidade política do País, as regras do jôgo eleitoral poderão ser alteradas. No seu entender, nenhum candidato pode ser apresentado como imbatível, pois se vierem as eleições indiretas, fatalmente os candidatos governistas serão vitoriosos.

DOPS não hostiliza o Bispo

Niterói (Sucursal) — O Bispo de Friburgo, Dom Clemente José Isnard, não foi intimado pelo DOPS a prestar depoimento sôbre um sermão subversivo que teria sido pregado pelo padre Salvador Terreiro, da Igreja São Bento, na missa pelo pastor negro Martin Luther King.

A informação é do próprio Diretor do DOPS, Capitão Rafael Serieiro. Frisou êle que o DOPS não possui também informações oficiais a respeito do serão, e que a notícia em contrário veiculada por jornais fluminenses "carece totalmente de fundamento".

O Delegado Regional de Friburgo, Sr. Eldo Pereira da Costa, encontrou-se com o Diretor do DOPS, ontem, nesta Capital, e estranhou o noticiário de que o Bispo Dom Clemente José Isnard seria interpelado para confirmar ou desmentir o sermão do padre Salvador, considerado subversivo.

Lacerdistas negam fim dos pactos

Partidários do Sr. Carlos Lacerda contestaram que êle tenha decidido sustar qualquer contato político com os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, como primeiro passo para o rompimento dos Pactos de Lisboa e de Montevidéu.

O Sr. Mauro Magalhães, que segue a linha política do ex-Governador, desmente que o Sr. Carlos Lacerda alimente a intenção de interromper os entendimentos com líderes oposicionistas, sobretudo com os seus aliados da extinta frente ampla.

A HORA

Para o Deputado Mauro Magalhães, "a hora é de união de tôdas as tendências numa luta que force o Govêrno a adotar normas democráticas como a adoção do sistema de eleições diretas em 1970 e a revisão dos processos de cassação de direitos políticos. Sem isso a crise brasileira não será resolvida".

Demissão de Pedrossian é anulada

Cuiabá (Correspondente) — O Secretário de Justiça, Sr. Francisco Leal Queirós, anunciou na cidade de Campo Grande que o Presidente Costa e Silva já assinou ato tornando sem efeito a demissão do Governador Pedro Pedrossian, a bem do serviço público, dos quadros da Noroeste do Brasil.

O Sr. Pedro Pedrossian, que iniciou campanha para se eleger à Câmara Federal, viajará amanhã para o Rio, e já confirmou sua presença, dia 24, na Convenção Regional da ARENA. Êsse encontro de ex-pessedistas mato-grossenses será presidido pelo Senador Filinto Müller.

Coluna do Castello

O Presidente no Rio para as decisões

O Marechal Costa e Silva disse recentemente a um deputado que prefere ficar em Brasília, sobretudo nas horas de crise. Brasília o imuniza contra as emoções que devastam o Rio de Janeiro e lhe dá perspectiva mais ampla e, ao que acredita, mais verdadeira de uma realidade nacional que não se esgota no asfalto da Guanabara. De lá, êle tem a visão geral do quadro e pode confrontar o que ocorre nas grandes metrópoles com o que se passa no resto do País.

Será, assim, o Marechal o primeiro Presidente a ter essa visão e a tirar êsse tipo de proveito do isolamento relativo em que permanece a Capital da República. Brasília, de resto, foi feita para isso, para que o Govêrno trabalhasse e decidisse fora das pressões emocionais que convivem com a grande cidade. O Marechal, embora ainda desligado na Presidência dos centros de decisão administrativa que resistem à remoção para a nova Capital, se vincula, nessa sua preferência por Brasília, ao pensamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, quando sonhava em construir a nova cidade ainda em tempo de pôr o seu govêrno a salvo de agitações estudantis que, em dias do seu mandato, o isolaram no Aeroporto Santos Dumont, de onde levou duas horas e meia para alcançar o Catete.

Existem, é claro, argumentos que põem em dúvida as vantagens do isolamento da Presidência, e que se fundam, desde logo, na precariedade das comunicações nacionais. O Govêrno deveria medir-se pelas reações das classes populares e dirigentes que se concentram nas metrópoles, nas quais encontram seus veículos naturais de manifestação. A influência recíproca entre Govêrno e povo terá suas vantagens bastante nítidas e oferece um diapasão capaz de nos momentos decisivos dar o rumo das retificações necessárias.

O Rio de Janeiro continua a ser, de qualquer forma, o centro de irradiação mais importante do País. O que aqui se passa alcança o Brasil inteiro e suscita por tôda parte reações do mesmo tipo das que nascem aqui. Uma bomba explodindo no Rio estronda mais do que quatro bombas explodindo em São Paulo. Afeta, portanto, muito mais a ordem pública nacional. Sem embargo, as bombas paulistas poderão ter mais eficiência, na medida em que elas visam a desarticular o principal centro de produção e de trabalho do País. Nesse sentido, os ataques em São Paulo representam uma ação de fundo, que tende a ferir o nervo mestre.

O Presidente Costa e Silva terá, no entanto, suas razões para realizar no Rio e não em Brasília a reunião do Conselho de Segurança Nacional, da qual se esperam graves decisões. Essas decisões a esta altura já estão elaboradas e em ponto de serem aprovadas. O Presidente vem para adotá-las, modificá-las ou recusá-las, pois tôdas as hipóteses são válidas em face das pressões que o envolvem e da firmeza, de que tem dado mostra, no propósito de ater-se às providências normais e de recorrer aos podêres, já de si bastante amplos, que a Constituição atribui ao Chefe do Poder Executivo. Na escala dessas atribuições, as medidas mais graves são a decretação do estado de sítio e da intervenção federal nos Estados. Mas é claro que, embora do âmbito da competência presidencial, tais providências, pelo seu caráter, indicarão, se adotadas, ter o País ultrapassado a faixa de uma existência normal para alcançar o plano inclinado dos períodos de exceção.

Da natureza da crise

A natureza da crise está perfeitamente definida. De um lado e outro, já se admite que ela é política. Os problemas, como o da educação, são meros pontos de fixação, propícios por seu agravamento específico.

As lideranças estudantis são de esquerda e pretendem ser a vanguarda de uma revolução socialista. O apoio de camadas importantes da população e da opinião pública a manifestações estudantis não envolve, todavia, salvo em casos especiais, adesão a essas lideranças e à sua orientação. A grande fonte de insatisfação, que congrega tanta gente e cria tanta expectativa em tôrno da ação dos estudantes, é o sistema político implantado pelo movimento de março de 1964. A revolução dos militares é que divide. Seus autores consideram ter dado o passo decisivo para salvar o País da anarquia. Seus opositores entendem que houve o primeiro passo para a ditadura militarista. Essa é a questão, e, se a fôrça está de um lado, é lícito reconhecer que a maioria da opinião se inclina para o outro lado. Isso é que dá substância e importância às escaramuças da mocidade universitária.

A questão poderia não se ter agravado ao ponto em que chegou. A rejeição do sistema poderia não ter sido total ou tão radical quanto o é neste momento. Se o Govêrno Costa e Silva tivesse motivado a opinião para sua obra administrativa, se houvesse consciência da realização de um esfôrço fundamental pela solução dos problemas, se as classes marginalizadas tivessem sido reabsorvidas no processo, as coisas possìvelmente teriam tomado outro rumo.

Acontece, porém, que a situação política agravou-se e os problemas nacionais não atacados na escala correspondente à imaginada geraram os pontos de explosão. O Marechal Costa e Silva quer ser um Presidente que "governa pelo normal", êle quer estar à altura da missão que recebeu, que é de paz e trabalho. Todos o convocam, todavia, para uma luta que êle pensou estar evitando com a dedicação diária à sua tarefa e com a fé no seu esfôrço e nas decisões que tomou consigo mesmo.

As horas que estamos vivendo são difíceis e talvez sombrias para o País. Certamente o serão também para o Presidente.

Carlos Castello Branco

Alto-Comando do Exército indica oficiais-generais que podem ser promovidos

A Comissão de Promoções de Oficiais submeterá à apreciação do Alto-Comando do Exército, nos próximos dias, a relação dos militares candidatos às promoções do dia 25, abrangendo exclusivamente os quadros de oficiais-generais. O trabalho da comissão, depois de aprovado, será enviado ao Presidente da República, por intermédio do Ministro Lira Tavares, para a escolha e conseqüente promoção.

Existem duas vagas para o pôsto de general-de-divisão, quatro para o de general-de-brigada das Armas, duas no Quadro de Saúde e uma no Quadro de Intendência. Para cada vaga serão relacionados cinco nomes, a fim de que o Presidente Costa e Silva tenha maior campo de ação para a escolha.

PROVAVEIS

Para a promoção ao pôsto de General-de-Divisão estão em ordem de merecimento os Generais-de-Brigada José Codeceira Lopes, atual Chefe do Estado-Maior do IV Exército; Édson Figueiredo, recém-chegado dos Estados Unidos, onde exercia as funções de Adido Militar, e agora está no comando da Artilharia Divisionária da 3.ª Divisão de Infantaria, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Antônio Jorge Correia, Secretário-Geral do Ministério do Exército; Osmar Luís da Silva, Subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; Aloísio Guedes Pereira, Chefe do Estado-Maior do II Exército, e Sílvio Couto Coelho da Frota, Chefe de Gabinete do Ministro Lira Tavares.

Enquanto isso, existindo sete vagas de General-de-Brigada nos Quadros das Armas e Serviços, deverão ser selecionados para as referidas promoções, entre outros, os Coronéis Enéias Martins Nogueira, Hildebrando de Assis Duque Estrada, Luís Felipe Azambuja, Plínio Pitaluga, Raul Lopes Munhoz, Samuel de Carvalho Monteiro, Ernâni Moreira de Castro, Luís Seiff Sheimann, Osvaldo Ferraro, Rui de Paula Couto, José Machado Belas, Antônio Carlos de Andrade Serpa, Darci Lázaro, Hugo Andrade Abreu, Domingos José Fedulo, José Ferraz da Rocha, Oziel Almeida Costa, Antônio Borges Santos e Herivaldo Silveira Vasconcelos.

Para as vagas de General-de-Brigada-Médico, concorrem os Coronéis-Médicos Washington Augusto de Almeida e Galeno Franco. Para promoção ao pôsto de General-de-Brigada-Intendente concorrem os Coronéis Osvaldo Frias Vilar, Epaminondas Ferraz Cunha, Plínio Freire de Marcos Filho, figurando em primeiro lugar o Coronel José Fontoura Távora, que está também em primeiro lugar no Almanaque do Exército.

SUDENE iniciou o Projeto Asa Branca para integrar lideranças universitárias

Recife (Sucursal) — A SUDENE mostrou ontem a 18 universitários, integrantes do Projeto Asa Branca, semelhante à Operação-Rondon, do Govêrno federal, o campo de pesquisas de sementes selecionadas em Petrolândia, no interior, onde o órgão trabalha com técnicos de Israel, desenvolvendo um programa de irrigação.

Com essa visita, a SUDENE deu início ao seu projeto, que visa integrar as lideranças universitárias no esfôrço de desenvolvimento do Nordeste, à medida que tenham conhecimento do que se faz na região e haja debates e exposições sôbre os problemas, bem como as soluções adotadas até agora para resolvê-los.

ROTEIRO

Depois de visitarem Petrolândia, os 18 integrantes do Projeto **Asa Branca** seguiram para Petrolina, onde verão os Projetos de Irrigação de Bebedouro, em Pernambuco, e Favela, na Bahia.

Em ambos, a SUDENE utiliza a irrigação para produzir, na terra sêca, trigo, algodão, feijão e outros produtos. De Petrolina os universitários irão a Boa Esperança, na divisa do Maranhão com o Piauí, observando na área o andamento das obras de construção da Hidrelétrica, que fornecerá energia ao Maranhão, Piauí e Norte do Ceará.

Depois, os estudantes irão ao Ceará, para conhecer os programas de psicicultura do DNOCS e o Açude de Orós, de onde partirão para o Rio Grande do Norte. A operação será encerrada no Recife com visitas às indústrias implantadas e ao Centro de Ciências do Nordeste.

Além dos 18 universitários, integram o Projeto **Asa Branca** um representante do IV Exército e dois técnicos da SUDENE.

Índios da Missão Anchieta pedem a Aurélio Viana que lhes mande 300 cobertores

Brasília (Sucursal) — O Sr. Aurélio Viana leu ontem, no Senado, um abaixo-assinado que recebeu dos índios da Missão Anchieta, em Utiariti, no Mato Grosso, fazendo um apêlo para que lhes sejam fornecidos 300 cobertores, facões, enxadas e outros instrumentos para a lavoura.

Os índios pedem, ainda, ao líder do MDB, "uma eletrola com muitos discos para os índios todos em Utiariti aprenderem a falar muito bem português", bem como "um caminhão para os missionários". A carta traz cêrca de 30 assinaturas, mas o pedido é feito em nome de diversas nações indígenas.

ELOGIOS

O Senador Aurélio Viana afirmou ter ficado muito comovido ao ler o abaixo-assinado, que lhe foi enviado por ter sido o autor da emenda que incorporou ao texto atual da Constituição o dispositivo garantindo aos índios a propriedade das terras em que habitam, bem como o usufruto de suas riquezas naturais.

Após uma série de considerações sôbre o problema dos índios, elogiou a conduta do General Albuquerque Lima no Ministério do Interior, formulando votos para que continue a apurar todos os crimes porventura cometidos contra os silvícolas brasileiros e empenhe todos os seus esforços para que os responsáveis sejam punidos.

PROTEÇÃO À VIDA NA SELVA

Um grupo de estudiosos da vida na selva, ligados à World Wilde Research Fundation, da qual fazem parte os Príncipes Philip, da Inglaterra e Bernard, da Holanda, estêve ontem no Gabinete do General Albuquerque Lima, no Rio, oferecendo seu apoio a atividades que venham a preservar a vida dos índios, a flora e a fauna selvagem, através da criação da Fundação de Preservação da Vida Selvagem.

A fundação funciona no Brasil oficiosamente e deverá ser definitivamente instalada em agôsto, com sede no Rio ou São Paulo. Do grupo que visitou o Ministro do Interior faziam parte os Srs. Amador Aguiar, presidente da entidade brasileira; Berente Friller, secretário das Organizações Rockfeller, que veio ao Brasil especialmente para tratar da criação da fundação Johan Dalgas Frisch, secretário da entidade e Osmar Fontana, presidente da SADIA.

Polícia mantém em segrêdo o plano de proteção dos pontos vitais de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O plano em elaboração para a proteção dos pontos vitais da Capital paulista está sendo mantido em absoluto segrêdo, segundo informação do Diretor do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, que vem mantendo contatos com as principais autoridades do Estado.

O plano de segurança atingirá as ferrovias principais, pontos de aglomeração de pessoas, estação de fornecimento de energia da Light, Reprêsa Billings, Adutora de Cotia, refinarias e Oleoduto Santos—São Paulo. De início, o plano prevê policiamento ostensivo, principalmente à noite.

AS INVESTIGAÇÕES

As investigações para a localização dos autores dos atentados terroristas pràticamente continuam sem fatos importantes. As autoridades permanecem nas especulações, examinando os laudos do Instituto de Polícia Técnica e tentando fazer uma relação entre cada ato terrorista.

Para o pessoal do DOPS, os autores dos atentados de domingo contra as ferrovias da Capital paulista e do oleoduto Santos—São Paulo não têm nenhuma ligação com o grupo que agiu contra o QG do II Exército, pois foram classificados como "inexperientes". Contudo, os agentes da Polícia Federal já não pensam desta maneira, porque acham que as explosões de domingo foram apenas uma advertência "do que êles podem fazer".

A sucessão de atentados terroristas está deixando a Polícia confusa, numa prova de que está totalmente desaparelhada para elucidar êsses atos. Para alguns, os responsáveis pelas explosões não passam de anarquistas e não fazem parte de nenhum esquema esquerdista. Outros já caminham suas investigações por outros ângulos, tentando desbaratar um esquema esquerdista que procura criar condições para a deflagração de um movimento subversivo.

A Polícia vem se perdendo num amontoado de pistas e suspeitos. Depois do atentado contra o QG do II Exército, conseguiu localizar os proprietários dos veículos usados no atentado, mas de pouco adiantou. Um dos proprietários disse que poderia identificar os ladrões, mas a Polícia não tinha nenhum suspeito para fazer a identificação.

A preocupação com novos atentados aumentou depois que foram roubados 480 quilos de dinamite da Pedreira Fortaleza. Ainda não se chegou a nenhuma conclusão sôbre os exames que vêm sendo feitos numa Kombi que se suspeita tenha sido usada para o transporte do material roubado.

Vem sendo interrogado com bastante freqüência Gesse Barbosa, que foi prêso dando tiros na Praça das Bandeiras, depois de uma discussão com elementos do Comando de Caça aos Comunistas. Ele está no DOPS sob as ordens do Delegado Vanderico de Arruda Morais, que mantém segrêdo sôbre os interrogatórios.

Agora a Polícia está preocupada com um Volkswagen vermelho que já foi visto no roubo das dinamites, no atentado contra o QG do II Exército e contra as ferrovias. A situação complicou-se ainda porque no último ato terrorista apareceu também um Gordini vermelho. Do Volkswagen já se sabe o número da placa, mas isso não ajuda em quase nada, uma vez que o veículo é roubado e a placa é falsa.

PROFILAXIA

Depois dos quatro atentados contra as ferrovias paulistas, a Polícia resolveu montar um esquema de segurança que evitasse novos atentados contra pontos vitais da Cidade. Êsse plano é sigiloso, para que não chegue ao conhecimento dos terroristas.

Dificilmente a Polícia usará equipamento especializado para a segurança. O esquema prevê policiamento ostensivo, com homens armados de metralhadora, com ordem de atirar para matar quando, principalmente durante a noite, suspeitarem de alguém nas imediações da área vigiada.

E. DO RIO SE PREVINE

Niterói (Sucursal) — Atendendo a uma solicitação do Departamento de Polícia Federal, o DOPS desta Capital está realizando em sigilo o levantamento dos estoques de dinamite existentes no Estado do Rio, bem como intensificará o contrôle do seu emprêgo nas pedreiras.

A medida tem caráter preventivo contra possíveis atos terroristas, devendo a vigilância dos agentes do DOPS se estender às barreiras, para impedir a entrada ilegal em território fluminense de armas e munições.

Cel. Marques conferência com Ministro da Guerra

O Comandante da Fôrça Pública de São Paulo, Coronel Antônio Ferreira Marques, conferenciou ontem demoradamente com o Ministro Lira Tavares e, apesar do sigilo, admite-se que tenha tratado dos sucessivos atos de terrorismo na Capital paulista.

Depois da reunião com o Ministro do Exército, o Coronel Antônio Ferreira Marques conferenciou com o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, mas também foi mantido segrêdo sôbre essa conversa.

PLANO

Acredita-se que durante os dois encontros o Coronel Antônio Ferreira Marques tenha submetido à apreciação do Ministro do Exército e do Comandante do I Exército o plano de proteção dos pontos vitais de São Paulo.

O Comandante da Fôrça Pública, que voltará hoje para a Capital paulista, evitou contatos com a imprensa.

Cunha Bueno pede pressa para CPI do terrorismo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA — SP) reclamou ontem das lideranças da ARENA e do MDB a nomeação dos seus representantes para a CPI destinada a investigar os atentados terroristas, que vêm ocorrendo ùltimamente em todo o Brasil.

O deputado governista propôs a formação da CPI em 13 de maio dêste ano e não entende porque outras CPIs sugeridas depois, como a da venda da FNM, a das irregularidades no Lóide e a que investiga a compra de terras no Distrito Federal pelo seu Prefeito, Sr. Vadjó da Costa Gomide, já estão constituídas e em condições de funcionar.

Diz o Sr. Cunha Bueno que a "CPI, entre outras coisas, pretende examinar as responsabilidades por crimes contra a segurança nacional que até hoje estão sem qualquer conclusão por parte das autoridades federais e estaduais, que vagarosamente processam suas investigações, sem apontar os autores e mandantes dos atos criminosos".

O parlamento cita como exemplos da onda de terrorismo os atentados contra o Quartel-General do II Exército, contra o jornal **O Estado de São Paulo**, as residências de desembargadores aposentados e a Embaixada Americana no Rio.

Padilha é substituído em Copacabana após responder 62 dias pelo policiamento

Sessenta e dois dias após ter assumido as duas delegacias distritais de Copacabana — 12.ª e 13.ª — o delegado Deraldo Padilha afastou-se ontem das funções ao ter aceito "um dos reiterados pedidos de demissão" que fêz ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que para substituí-lo precisou movimentar quatro delegados.

O Secretário de Segurança nomeará os delegados Jaime Petra de Melo e Ivã dos Santos Lima para a 12.ª e 13.ª DD, respectivamente, que serão substituídos, na 16.ª e 7.ª DD, pelos delegados Afrânio Rocha e Raul Faria. A data da transferência dos cargos, entretanto, ainda não está marcada, dependendo da publicação dos atos do Secretário de Segurança.

AS DEMISSÕES

Depois de quase seis anos de inatividade o Delegado Deraldo Padilha foi convidado a assumir, inicialmente, uma delegacia de Copacabana. Em vista da insistência do atual Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, concordou, finalmente, em ficar responsável pelas duas delegacias do bairro, tornando-se responsável pela segurança de Copacabana.

No mês passado, depois de um atrito com o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, o Delegado Deraldo Padilha entregou seus cargos ao Secretário de Segurança, que lhe fêz um apêlo para voltar atrás em sua decisão. O episódio, entretanto, foi desmentido pelo Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luís Igrejas, quando o Sr. Deraldo Padilha resolveu atender ao apêlo do General Luís de França Oliveira. Ontem à noite, o Sr. Luís Igrejas foi o primeiro a anunciar a exoneração do Sr. Deraldo Padilha quando explicou que "não é essa a primeira vez que êle se demite. Agora o General França não conseguiu convencê-lo a ficar". Mais tarde o Secretário de Segurança anunciou a substituição do Delegado e os nomes de seus substitutos.

Secretário da OEA debaterá a integração com Magalhães para criar o mercado comum

O problema da integração física dos países da América Latina, como base para a constituição do mercado comum regional, será o principal tema das conversações que o nôvo Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, terá com o Chanceler Magalhães Pinto depois de amanhã, no Itamarati.

O Sr. Galo Plaza chega ao Rio amanhã à noite, procedente de Assunção, para manter contatos, também, com os Ministros do Interior e da Educação, e examinar o andamento dos programas de assistência técnica patrocinados pela Organização dos Estados Americanos no Brasil.

INTEGRAÇAO

Os diplomatas brasileiros acham que a visita do Secretário-Geral da OEA proporcionará uma boa oportunidade para que êle tome conhecimento da grande importância que o Brasil atribui à integração física com os países vizinhos, sem a qual a aplicação do mercado comercial não poderá ser efetiva.

A visita servirá também para que o Sr. Galo Plaza conheça melhor porque o Brasil se opôs à criação de um órgão especial da OEA para estudar e conhecer os programas prioritários no Continente. O ponto-de-vista brasileiro é de que o Govêrno de cada país está em condições de determinar quais os programas que melhor atendem aos seus interêsses imediatos.

O Brasil acha de grande importância o capítulo da integração física, que está na Declaração dos Presidente, e o Itamarati considera que a ação conjunta dos países ou de grupos de países continentais é a melhor forma para obter mais fàcilmente financiamentos internacionais para as grandes obras exigidas pela integração física.

Frei Lucas Neves considera válidas as tensões que há na Igreja e fora dela

São Paulo (Sucursal) — O Bispo-Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Neves, afirmou ontem que as tensões existentes entre leigos conscientes e ativos, na Igreja e no mundo, "testemunham um desejo de procurar a verdade, o que não é fácil hoje em dia".

Essa impressão de frei Lucas Moreira Neves foi revelada enquanto êle analisava o Encontro Familiar Cristão, que se realizou em Belo Horizonte e no qual casais de todo o País viram-se colocados diante de diversas opções.

A REALIDADE

O Bispo-Auxiliar de São Paulo, também assistente eclesiástico nacional do Movimento Familiar Cristão, disse que o Encontro de Belo Horizonte diferiu dos três primeiros, voltados mais para os objetivos, métodos, espiritualidade, expansão e outros problemas ligados à estrutura e atividade do movimento. O último Encontro foi o primeiro depois do Concílio Ecumênico, da promulgação do **Gaudium et Spes**, do decreto sôbre o apostolado dos leigos, da **Populorum Progressio** e destinou-se a "examinar francamente as realidades para as quais êle existe".

— Tomou como tema central um problema delicado e explosivo: **Família e Desenvolvimento**. O tema, entretanto, permitiria ao MFC uma revisão de si próprio, uma projeção de nova imagem de si mesma, à luz da nova Igreja e à luz do mundo moderno, um exame da realidade brasileira e do tipo de família que nela vive, uma tomada de posição em face de tudo isso — disse frei Lucas Moreira Neves.

Comentou depois que, dentro dêsse espírito, o Encontro de Belo Horizonte começou e continuará a ser "um fator de grande amadurecimento".

— Êle foi decisivo para ação do Movimento Familiar Cristão na comunidade, para sua influência nas necessárias transformações sociais e para sua presença eficaz na realidade brasileira. O Encontro foi cuidadosamente preparado através de uma conscientização dos casais de todo o Brasil, graças a inquéritos e reuniões em tôrno do tema central e de um simpósio de peritos, que forneceu subsídios para as reuniões — acrescentou.

Frei Lucas Moreira Neves considera que o Encontro, por se ter tornado fator decisivo para a tomada de consciência, fêz ao Movimento Familiar Cristão uma interpelação e um desafio.

— O fato de ter sido realizado após o Concílio e o primeiro voltado para fora, não podia deixar de ter como conseqüência isto: todos os casais participantes puseram-se logo face a face com suas próprias opções, com as opções dos outros casais e com as opções globais que o MFC deve fazer perante realidades tão complexas como desenvolvimento, Brasil de hoje, família no Brasil de hoje, soluções político-sociais para o País, posição do leigo cristão e outras.

— Penso que essas tensões não devem ser escamoteadas, mas interpretadas com inteligência, humildade e coragem. Só assim elas criarão uma consciência crítica extremamente necessária na hora atual e indispensável para o pleno amadurecimento do Movimento Familiar Cristão — afirmou frei Lucas Moreira Neves.

TENSÕES E MUTAÇÕES

— Não consigo ver com horror ou mêdo essas tensões, seja entre leigos conscientes e ativos, na Igreja e no mundo, seja mesmo entre clérigos e pastôres. Elas traduzem e testemunham — desde que se suponha objetivamente, de parte a parte, honestidade intelectual, reta intenção e boa vontade, espírito de fé, desejo de chegar ao mesmo fim — a atitude fundamental de procura de uma verdade que não é fácil hoje em dia.

Frei Lucas Moreira Neves não considera novidade para ninguém que a história se realiza hoje em têrmos de mutação, "não de transformação equilibrada e lenta, mas mudança célere e profunda".

— Essa mutação, queiramos ou não, sacode e por vêzes abala instituições, estruturas sòlidamente edificadas, códigos, certezas adquiridas. E a Igreja neste contexto? A Igreja guarda por certo e é guardada pela única inabalável certeza: a palavra de Deus. Mas, sendo Igreja no mundo e para o mundo, solidária em profundidade com a condição do homem e inserida na história, ela ressente, também, naquela parte dela mesma que é feita de humanidade, a áspera repercussão das incertezas e inseguranças do provisório, que é a marca dêste tempo.

— Projetar a luz do Evangelho sôbre o vasto corpo movediço do mundo contemporâneo, injetar a seiva evangélica na corrente rápida da história é hoje tarefa que reclama muita interrogação, permanente revisão. Não me admiro, e digo mesmo que me parece saudável, que discípulos de Cristo, fiéis e pastôres assumam lealmente a atitude da humilde e corajosa procura (enraizados, é certo, na palavra de Deus, que não falha) e, em certos casos, procurem até em direções que parecem por um tempo, ou à primeira vista, divergentes.

Frei Lucas Moreira Neves finalizou dizendo que a honestidade da procura é garantia de breve convergência, embora não pense que posições mais ou menos divergentes tenham tôdas o mesmo pêso e valor.

RESISTÊNCIA

As famílias invasoras — na maioria crianças — não admitem a expulsão

Tribunal do Estado supre suas vagas

O Tribunal de Justiça da Guanabara tem dois novos Desembargadores, com a posse, no dia de ontem, dos juízes Ivã Castro de Araújo e Sousa e Alcino Pinto Falcão, nos cargos que pertenciam aos Desembargadores Rocha Lagoa, recentemente falecido, e Homero Pinho, que se aposentou.

Os dois novos integrantes do Tribunal de Justiça da Guanabara foram saudados pelo Presidente da Côrte, Desembargador Aloísio Maria Teixeira, numa solenidade muito concorrida e durante a qual outros oradores se fizeram ouvir. Falou, também, agradecendo a saudação com que foram recebidos no plenário do Tribunal, o nôvo Desembargador Ivã Castro de Araújo e Sousa.

Motoristas contra veto de Negrão

O Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara, Sr. Epitácio Venâncio, protestou ontem contra o veto total do Governador ao projeto que concede aposentadoria aos motoristas aos 25 anos de serviço, afirmando que "êsse foi um gesto infeliz do Sr. Negrão de Lima".

O Sr. Epitácio Venâncio acha que o projeto deveria ser iniciativa do Congresso Nacional, e não da Assembléia Legislativa da Guanabara, mas mesmo assim vai enviar carta de apêlo aos deputados estaduais para que rejeitem o veto do Governador, "porque o projeto atende a uma justa reivindicação profissional".

Luz a vapor é instalada em três ruas

Mais três ruas do subúrbio contam, a partir de hoje, com iluminação a vapor de mercúrio: Abolição, José dos Reis e Avenida João Ribeiro, que foi recentemente asfaltada, ligando Pilares a Tomás Coelho.

A iluminação faz parte da operação-Pilares, planejada pela Administração Regional do Méier, que, no momento, realiza obras de asfaltamento da Estrada Velha da Pavuna, de abertura de diversas praças em Inhaúma e de construção de pontes sôbre o Rio Timbó.

Censura proíbe "Rei da Vela"

Brasília (Sucursal) — As peças **O Rei da Vela** e **Um Show à Parte**, respectivamente de autoria do escritor Osvaldo Andrade e do Grupo de Vanguarda de Goiás, foram proibidas em todo o território nacional.

A decisão foi formalizada ontem através de portarias do Govêrno Aluísio Muhlethaler de Sousa, **chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas** do Departamento de Polícia Federal.

Invasores não abandonam a Cidade de Deus à espera de uma solução da COHAB

As 200 pessoas que invadiram os galpões de triagem da Cidade de Deus — crianças na maioria — continuam à espera de que a COHAB apresente uma solução para o caso, após a violenta tentativa de expulsão realizada há alguns dias pelos fiscais de área, que espancaram vários dos moradores em situação irregular.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, sem saber que os invasores permanecem na Cidade de Deus, informou ontem que as famílias expulsas poderão procurar o Albergue João XXIII, onde ficariam abrigadas provisòriamente.

LEVANTAMENTO

Depois que as famílias fôssem alojadas — afirmou o Secretário — as assistentes sociais procederiam ao levantamento das condições sócio-econômicas de cada uma, para que se decidisse seu destino de acôrdo com o poder aquisitivo apresentado.

A Administração da Cidade de Deus recusa-se a prestar qualquer esclarecimento, indicando a COHAB como única habilitada para tal. Afirma, no entanto, que "não houve, absolutamente, qualquer ato de vandalismo praticado pelos fiscais, não sendo admissível que tal ordem partisse da Administração".

O problema dos invasores começa a aparecer agora, mas já existe há alguns meses. Algumas das famílias esperam casas desde as enchentes de 1966, quando tiveram seus barracos destruídos.

D. Risoleta Oliveira Lima conta que, com seus seis filhos, esperou três meses no Maracanã. Depois de fichada e catalogada, passou para a Fazenda Modêlo, onde viveu mais dois meses. Finalmente, foi transferida para Paciência, "onde nos deram um barraco pior do que aquêle em que vivíamos na favela. Aí resolvemos invadir um galpão daqui da Cidade de Deus, que estava vazio e sem utilidade".

PROPOSTAS

Alguns invasores afirmaram que funcionários da COHAB, aproveitando as condições precárias em que se encontram, aproveitam para extorquir-lhes dinheiro.

— Com NCr$ 150,00 consegue-se uma casa pequena; uma das grandes, com dois quartos, custa de NCr$ 200,00 a NCr$ 250,00 em subôrno, mas sai em três dias.

A maioria dos moradores, no entanto, não dispõe de tal quantia e é obrigada a permanecer no galpão, à espera de alguma solução. Uma comissão já procurou a administração para propor que o pagamento da inscrição — NCr$ 30,00 — seja feito em duas ou três parcelas, para não sobrecarregar o orçamento dos que têm cinco e seis filhos. A proposta foi ignorada e os invasores continuaram no galpão e em casas ainda não terminadas.

EXPULSÃO

Agora, começam a surgir os proprietários legais das casas ocupadas, criando um problema para a COHAB. Segundo os invasores, a solução que a companhia encontrou foi contratar oito pessoas — fiscais de área, como são conhecidos — para expulsá-los à fôrça.

A Administração da Cidade de Deus nega o fato, mas há uma semana o fiscal Sérgio Cruz anda armado — "para me proteger dessa gente que não sabe o que quer", explica.

O Pôsto Policial da Cidade de Deus também ignora as violências contra os invasores.

— Nosso serviço aqui — informou um policial de plantão — é encaminhar os presos à Delegacia de Jacarepaguá. Nós não fomos chamados a intervir em nenhuma briga ou ataque nos últimos dias.

Os funcionários da Administração não sabem informar quem seja a Dona Conceição, mas os moradores afirmaram que ela é "cabo eleitoral do Deputado Ciro Kurtz e incita favelados de diversos pontos da Cidade a se mudarem para a Cidade de Deus, mesmo sem se terem inscrito como os demais". Isto provoca arrombamentos de casas inacabadas e prejuízos para os legalmente habilitados.

— Foi Dona Conceição quem mandou a gente se mudar para cá. Eu sei que não tenho autorização da COHAB, mas tenho seis filhos e uma mulher doente. Sem condições de arranjar uma casa para nós, o jeito foi invadir mesmo — disse um dos chefes de família que moram em situação irregular na Cidade de Deus.

Estado só põe em prática a Lei do Desenvolvimento Urbano na próxima semana

O Departamento de Fiscalização do Estado informou que, já na próxima semana, seu Regimento Interno estará adaptado ao decreto que determina aos donos de terrenos baldios a construção de muros e o calçamento até os meios-fios em suas propriedades, sob pena de multas que vão de NCr$ 20,00 a NCr$ 200,00 ou de NCr$ 500,00.

A comissão que elaborou a Lei do Desenvolvimento Urbano, recentemente regulamentada, também incluiu o decreto no capítulo "defesa do logradouro", o que permitirá aos Distritos de Obras da SURSAN construir, sempre que forem esgotados os recursos legais, muros ou passeios, cobrando depois ao proprietário, juntamente com as multas, no Impôsto Predial.

OBRIGATORIEDADE

Os proprietários serão obrigados a construir muros em terrenos edificados ou não, conforme o alinhamento privisto, em concreto pré-moldado ou alvenaria, de 1,80m de altura. A construção de cêrcas em arame liso ou cêrcas vivas será permitido apenas nas Regiões 16, 17, 18, 19 e 22 que correspondem aos bairros de Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Anchieta e Ricardo de Albuquerque.

As multas, inicialmente de NCr$ 20,00, poderão se estender até NCr$ 500,00 com as reincidências. No caso da não construção de passeios, as multas irão de NCr$ 20,00 a NCr$ 200,00. Esgotadas as multas até os valôres máximos de NCr$ 200,00 para as calçadas e de NCr$ 500,00 para os muros, a SURSAN, julgando necessário, poderá, baseada na Lei de Desenvolvimento Urbano, construir com os seus recursos tanto os muros como os passeios cobrando dos proprietários através do Impôsto Predial.

Coordenação do Grande Rio prevê condomínio, créditos e materiais para favelados

Criação de um condomínio para os favelados; estabelecimento de um programa de construção em terreno próprio; abertura de créditos para construção de moradias rurais; venda de lotes urbanizados e financiamento de materiais foram os primeiros resultados dos estudos da Coordenação da Habitação do Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio — CHISAM — criada em maio por decreto presidencial.

O Coordenador-Geral da CHISAM, engenheiro Gilberto Coufal, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "é nosso objetivo dar ao favelado novas oportunidades e direito de opção, aumento de mercado de trabalho para elevação do nível econômico-financeiro das famílias e possibilidade de aproximação da moradia com o local do trabalho, para obter redução nas despesas de transporte e tempo de locomoção".

O CONDOMÍNIO

Para substituir o sistema de sorteio utilizado para a ocupação pelos favelados das casas dos conjuntos residenciais construídos pelo Govêrno, a ...... CHISAM resolveu estabelecer o sistema de condomínio. Assim, os moradores das favelas que irão ser transferidos poderão escolher seus vizinhos de apartamento ou de casa, através de reuniões que deverão manter com seus amigos, para formarem um grupo que tenha hábitos, nível cultural e padrão econômico equivalentes. Com isto, os problemas que surgem nos conjuntos habitacionais serão menores, devido a um maior entrosamento entre as famílias.

Os moradores elegerão síndicos, que serão de edifícios quando se tratar de apartamentos, e de ruas, quando se tratar de casas. Êstes formarão um Conselho Comunitário do conjunto, a fim de zelar pelo espaço comum de tôda a comunidade.

A CONSTRUCÃO

O programa de construção em terreno próprio, que segundo o Sr. Gilberto Coufal será lançado na Guanabara segundo a programação do CHISAM, já vem sendo desenvolvido pelo BNH na Paraíba, Rio Grande do Sul e na cidade paulista de Campinas. O programa consiste em conceder ao favelado a oportunidade de ter um financiamento de material de construção e mão-de-obra, a fim de construir uma moradia em seu próprio terreno.

Segundo o Sr. Gilberto Coufal, sabe-se que atualmente cêrca de 15% dos favelados cariocas possuem terrenos na área do Grande Rio ou em áreas vizinhas. Esta medida da CHISAM virá beneficiar êste grupo que adquiriu os terrenos através de poupança realizada quando os salários permitiam, mas que nunca teve condição de construir moradias.

HABITAÇÃO RURAL

Em áreas do Estado do Rio serão iniciados financiamentos para construção de moradias, através do BNH, e créditos complementares concedidos pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro.

— Dentro do programa de habitação rural — disse o Coordenador-Geral da CHISAM — já está sendo estudada a instalação de uma agrovila, que será a divisão de grandes áreas de terras em médias propriedades, sôbre as quais se farão o financiamento para construção de habitação e se fornecerá crédito, através de instrumentos próprios, para incrementação de produtos hortigranjeiros e da avicultura, com vistas ao abastecimento da Guanabara.

Informou o Sr. Gilberto Coufal que os estudos para situar as grandes áreas já estão sendo concluídos e está se formando um subgrupo dentro da CHISAM, para estudo da Baixada Fluminense, conforme a determinação expressa do Ministro Albuquerque Lima.

LOTES URBANIZADOS

Através do sistema do RECON (Refinanciamento do Material de Construção) já utilizado pelo BNH serão abertos créditos para compra de material de construção e de lotes a serem urbanizados em áreas do Grande Rio. Em algumas dessas áreas a serem estabelecidas, o BNH fará a urbanização, construindo os alicerces, toda a infra-estrutura e a divisão em lotes.

— Cada lote — disse o Sr. Gilberto Coufal — será oferecido à venda juntamente com um crédito para material de construção, a fim de que o comprador construa a casa que quiser. O valor da mão-de-obra da construção poderá ser pago ao próprio favelado, caso tenha sido êle que construiu a moradia. Com isto, êle poderá usar esta quantia para suas despesas, e ao mesmo tempo estará sendo gerado um mercado de trabalho onde o indivíduo, além de ganhar o equivalente a um salário mínimo por mês, aprende ofícios ligados à construção civil, ao construir sua própria casa. O montante do empréstimo equivalente a material e mão-de-obra poderá ser amortizado em 20 anos.

— Concluída a casa — finalizou — ou mesmo durante a construção, êsse indivíduo será prioritário para os empregos que vierem a ser gerados por emprêsas que contratarem outra parte das construções do lote. Como o programa nestas áreas é muito grande, o antigo morador da favela terá pràticamente assegurado, através dos empresários que começarem a construir nas áreas novas habitações, um mercado de trabalho para uma especialidade que êle adquiriu construindo sua própria moradia.

Dirigente da SERFHAU adverte sôbre problemas

Niterói (Sucursal) — Com o objetivo de alertar as autoridades sôbre os problemas dos municípios fluminenses abrangidos pela região da área metropolitana do Grande Rio, o arquiteto Harry J. Cole, Superintendente do SERFHAU (Serviço Federal de Habitação e Urbanização), órgão do Ministério do Interior, fará sexta-feira uma conferência no auditório do Banco Predial, nesta Capital, sob o tema **Áreas Metropolitanas e o Planejamento Local Integrado, com Ênfase para a Região do Grande Rio.**

A conferência, que é promovida pelo Instituto de Arquitetos do Brasil departamento do Estado do Rio, delineará o estabelecimento de medidas que permitam o desenvolvimento dos municípios fluminenses de maneira ordenada, para estimular o Govêrno federal a aplicar recursos financeiros e técnicos na região após o advento da Ponte Rio-Niterói.

CRESCIMENTO

Mostrará o conferencista que a região da Baixada Fluminense, envolvendo os Municípios de Niterói, São Gonçalo, Magé, Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, concentra cêrca de 50 por cento da população do Estado do Rio e terá, segundo previsão para 1975, aproximadamente 4 800 mil habitantes.

Êsse crescimento acarretará grande quantidade de problemas, tais como de ordem habitacional e de emprêgo, e só o equacionamento da problemática urbana poderá permitir o seu desenvolvimento harmônico.

PLANEJAMENTO

Dirá ainda o Superintendente do SERFHAU que o principal problema está concentrado no planejamento e não em medidas isoladas, acentuando que, se não forem equacionados todos os problemas com o estabelecimento de programas prioritários básicos para aplicação dos recursos financeiros do Govêrno federal, nada resultará de positivo.

A conferência do arquiteto Harry J. Cole marcará o início de uma série de outras a serem programadas pelo IAB, com vista ao problema de planejamento de medidas para a aplicação na região do chamado Grande Rio.

Estação para Santa Teresa está atrasada

Engenheiros da SURSAN informaram ontem que dificilmente a estação de bondes para Santa Teresa, na Avenida Chile, estará pronta até o dia 12, como foi anunciado, porque os trabalhos de terraplanagem no local estão atrasados e não haverá tempo para armar a rêde aérea e assentar os trilhos para os bondes.

Os moradores de Santa Teresa continuam protestando contra o tráfego de ônibus no bairro, mas os engenheiros da SURSAN dizem que não foram êles que marcaram data para a inauguração da nova estação dos bondes, que sòmente ficará pronta na próxima semana, com atraso de poucos dias.

ATRASO NO TABULEIRO

Apesar de o Diretor-Financeiro da SURSAN, Sr. Ronaldo Monteiro, ter marcado prazo de uma semana para a demolição total do Tabuleiro da Baiana, os engenheiros encarregados da obra afirmam que a demolição e a remoção do entulho vão demorar 10 dias.

As demais obras de urbanização da Avenida Chile e da passagem superior, em cruzamento, da Avenida Norte—Sul estão sendo realizadas em ritmo acelerado pelo Departamento de Urbanização da SURSAN, para que a nova Avenida Chile possa ser concluída, em parte, até o dia 2 de setembro, quando será realizada uma festa pelo Liceu Literário Português.

VIADUTO

A construção do viaduto sôbre a Avenida Chile para a passagem da Avenida Norte-Sul depende ainda do projeto definitivo, que não poderá ser concluído, enquanto a CEPE—2 não decidir como a linha do metrô, que ligará Triagem a Niterói, atravessará no local, porque está previsto para o Largo da Carioca o cruzamento com a linha número 1 do metrô, que ligará as Praças Saenz Peña e Nossa Senhora da Paz.

Os engenheiros da SURSAN esperam concluir o viaduto até o fim do ano, com duas passarelas para pedestres sôbre a Avenida Chile: uma defronte aos terrenos adquiridos pela Petrobrás e BNDE e outra em frente ao local onde estêve a exposição Portugal de Hoje.

O conjunto de obras de urbanização na Avenida Chile, segundo informaram os engenheiros da SURSAN, já exigiu a retirada de 180 mil metros cúbicos de terra, que foram levados em quatro mil viagens de caminhão para o Vazadouro do Caju.

Lei contra ruídos foi sancionada

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem o projeto de lei que estabelece normas de proteção contra os ruídos que possam prejudicar a saúde, segurança e sossêgo públicos, determinando multa para os trangressores de até um salário mínimo regional.

A lei estabelece que nos casos de reincidência, que será apurada por perícia técnica e processo administrativo, a multa será cobrada em dôbro e haverá apreensão ou interdição da fonte do ruído. Existe ressalva na lei para os dias de Carnaval, quando o ruído será tolerado.

São os seguintes os ruídos proibidos por lei: a) veículos com escapamento aberto, silencioso adulterado ou carroçaria semi-sôlta; b) alto-falantes na via pública ou para ela dirigidos, salvo para propaganda política durante a época autorizada pelo Tribunal Regional Eleitoral; c) morteiros, bombas, foguetes, fogos de artifício e semelhantes, a não ser em casos especiais de festejos ou manifestações, mediante autorização prévia e desde que não acionados em distância inferior a um quilômetro de hospitais, casas de saúde e repouso, no horário das 7 às 22 horas; d) businas de veículos, na zona urbana, a não ser em caso de extrema emergência, observadas as determinações policiais.

Renúncia de Márcio leva hoje Altemar ao cargo de Secretário de Finanças

O Sr. Altemar Dutra de Castilho assumirá hoje o cargo de Secretário de Finanças, vago desde anteontem com a renúncia do Sr. Márcio Alves, que tomou aquela atitude em conseqüência de um atrito entre o Governador Negrão de Lima e seu filho, o Deputado federal Márcio Moreira Alves, durante a crise estudantil.

O nôvo Secretário pretende continuar a política de austeridade no comando das finanças estaduais, tal como o antecessor, visando a recuperá-las e a manter a liderança da Guanabara entre as Secretarias de Finanças da Região Centro-Sul.

MESMO OBJETIVO

O Sr. Altemar Dutra de Castilho disse ontem, ao aceitar o convite do Governador para o cargo, que "não farei discurso porque palavras o vento leva. Sou um homem mais de ação do que de palavras".

— Meu amigo Márcio Alves — disse o Sr. Altemar Dutra de Castilho — muitas vêzes foi chamado para intervir nos problemas fiscais e financeiros da região, causados em parte pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM). Essa liderança do Estado eu tentarei manter.

Em seguida, referiu-se "à queda momentânea na arrecadação, em conseqüência das manifestações estudantis" informando que já está recuperado o índice normal de recolhimento de impostos.

No fim da entrevista, o Sr. Altemar Dutra de Castilho disse que "a viagem do ex-Secretário Márcio Alves, para estudar a possibilidade de financiamentos da Alemanha e União Soviética à construção do Metrô, não está perdida porque êle fêz um relatório e, logo que assumir, passarei a estudar a questão".

A POSSE

O Governador Negrão de Lima empossará o Sr. Altemar Dutra de Castilho hoje à tarde, depois de aceitar o pedido de demissão do Sr. Márcio Alves "que fêz um discurso político — como êle mesmo reconheceu —, fugindo as suas atribuições."

Após afirmar que a sua amizade de 30 anos com o Sr. Márcio Moreira Alves seria mantida, o Governador contestou que o afastamento decorra do incidente com o Deputado Márcio Moreira Alves.

O Sr. Negrão de Lima negou que vá reformar o Secretariado, tendo considerado "um fato isolado" o que ocorreu com o Sr. Márcio Moreira Alves.

Às 14h 30m de hoje o nôvo Secretário tomará posse no Gabinete do Governador, e logo após haverá a transmissão do cargo, na Secretaria de Finanças. O Sr. Altemar Dutra de Castilho, durante a ausência do Sr. Márcio Alves, respondeu interinamente pelo cargo, por um mês.

O DESPORTISTA

O Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho afirma que renunciará a êste cargo se não conseguir conciliá-lo com o de Secretário de Finanças, embora considere os dois "da maior importância para o carioca".

O nôvo Secretário é economista e durante 13 anos foi Diretor do Tesouro. Êle ingressou no serviço público em 1934, na antiga Prefeitura do Distrito Federal, ocupando "o menor cargo da Secretaria de Finanças".

— Sempre fui um servidor muito simples — diz o Sr. Altemar Dutra de Castilho.

Nascido no Botafogo, êle freqüenta o clube do bairro desde criança e considera leves suas funções de Presidente "porque nós trabalhamos em equipe". Quando criança, praticava basquete e futebol, ganhando algumas medalhas de ouro. De 1943 a 1948, foi Diretor de Basquete e só êsse ano chegou à Presidência do clube.

Filho do General Afonso Pinho de Castilho, que se destacou nas revoluções de 22 e 24, não quis seguir a carreira militar. Apenas um irmão pertence às Fôrças Armadas: o General João Dutra de Castilho, Comandante da Vila Militar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de julho de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretor:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

Críticas

"Sei de antemão que a minha carta não será publicada (...). Vale porém como desabafo de mais um estudante desgostoso com a atuação do JORNAL DO BRASIL.

Após a morte de Édson Luís, alguns editoriais do Jornal, tachando-o de faxineiro, como se isso fôsse motivo de desonra, ou justificativa para seu assassinato, produziram a antipatia de tôda a classe estudantil, exteriorizada nos ataques verbais contra o JB (...).

Não sou dos que acham o JB vendido ou traidor. A questão foi mal colocada. O que acontece, porém, é que os donos do Jornal (...) pertencem à classe mais abastada do País (...). Não interessa aos donos do Jornal mudar coisa nenhuma. Pelo contrário, o que êles querem é um Govêrno, como o atual, que lhes garanta os banquetes de tôdas as noites.

Nós não temos condições materiais de derrubar o Govêrno e nem desejamos a luta armada (...). Queremos é alertar as fôrças vivas da Nação, isto é, as próprias Fôrças Armadas, a imprensa, a Igreja, etc., que o estado de coisas atual não pode continuar. (...).

Já que se dizem defensores da democracia, por que não fazem eleições livres como na França de De Gaulle? (...) não teriam nem 25% dos votos.

A matéria publicada na seção **Informe JB** (dia 7), sob o título **As mais vermelhas**, é simplesmente ridícula. (...) O fato de muitos participantes das passeatas pertencerem à classe rica apenas os valoriza, pois mostra que ainda há muita gente que não se deixa vencer simplesmente pelo egoísmo pessoal. (...)

João Lima da Silva — Rua Voluntários da Pátria, 127 — Botafogo, Rio".

"Gostei imensamente das vaias que os estudantes aplicaram ao JB. O povo (...) é implacável em seu julgamento. Só mesmo quem está imbuído no propósito de agradar pode negar as contradições dêsse jornal (...).

Antes da última passeata, Vladimir Palmeira era o herói dourado dos noticiários do JB. (...) Depois dos apupos é que o JB mudou o seu critério em relação ao filho do Senador Palmeira (...).

Waldemar Muqui Banhos — Av. Desembargador Santos Neves, 317 — Vitória, Espírito Santo.

"Tanto aprovo as manifestações estudantis contra êsse jornal como, na qualidade de seu leitor, condeno os ataques que êle vem fazendo ao movimento estudantil.

Só mesmo a integração do jornal, como emprêsa, no sistema dominante não faz com que enxergue, pelo menos em seus editoriais, que os estudantes são atualmente a verdadeira consciência nacional, a parcela popular que não aceitou a carga da ditadura (...).

Perdoem os coloquialismos de linguagem dos moços e guardem a "pesporrência" para seus editoriais castiços recitados nos serões burgueses. (...) Afinal, o diálogo que êles procuram encetar é com a massa impedida de cursar as escolas; o diálogo do JB e do pessoal do Govêrno que condena o linguajar dos líderes estudantis (...) é de outro tipo.

Enéas dos Santos Lima — Estudante de Agronomia — Rio."

"(...) Com conhecimento de causa, uma vez que leio tôdas as matérias inseridas nas páginas do Jornal, mister se faz que se coloque o JB em duas fases distintas, a saber:

A — após a morte do estudante Édson Luís, quando o JB deu verdadeira divulgação às notícias;

B — após a lacração dos transmissores da RÁDIO JB pelo CONTEL, sob a alegação de "noticiário sensacionalista".

É realmente gritante a guinada dada pelo matutino após aquela interferência do CONTEL (...).

Atualmente, então, é que se vê a deturpação das notícias, com fatos criados ao que parece na redação, e sobretudo dando a entender que o JB não é mais aquêle, cujo noticiário era tão bem acreditado, limitando-se no presente a ser agradável aos homens do Govêrno (...).

Sem sombra de dúvida, a direção do JB resolveu dar uma guinada de 180º, talvez reservando-se por temer alguma represália por parte dos órgãos governamentais, ou mesmo para defender os interêsses físicos da emprêsa. (...)

Fernando Simões — Nova Iguaçu, Estado do Rio."

O JORNAL DO BRASIL recebeu ainda carta do Sr. Bartolomeu Bueno, residente à Travessa da Lampadosa, 38, São Gonçalo, Estado do Rio, contendo críticas ao editorial Padres e Políticos.

Entaladela

A conclusão que ressalta dos fatos, com nitidez crescente, é só uma: o Brasil caminha para a entaladela. E a culpa exclusiva desta situação cabe ao Govêrno, paralisado em indecisão. Govêrno que não age não existe.

Todos os setores dotados de responsabilidade na vida nacional procuram ignorar a situação, fazendo alguma coisa, mas o que fazem e o que procuram fazer a mais esbarra na indecisão superior. Quando se cobra do Govêrno a ação que é de sua responsabilidade, êle alega pressão para dizer que não faz. Quando o País lhe abre um crédito temporário, igualmente nada faz porque passa imediatamente a achar que se não há reclamação é porque tudo vai bem.

O volume crescente de fatos que atestam a omissão que devora por dentro o Govêrno é, na interpretação oficial, exagêro dos jornais, rádio e televisão.

Positivamente, o atual Govêrno esqueceu o que é democracia ou talvez tenha do regime de liberdade uma noção inadequada. Tanto assim que há na máquina governamental, com capacidade ociosa plena, uma figura que traz no bôlso o decreto do estado de sítio com o qual tenta o Presidente da República em tôdas as oportunidades. É a velha mania dos míopes em política de achar que a suspensão dos direitos individuais e da liberdade de expressão resolve os problemas de incompetência. Não resolve, agrava.

Se regime excepcional fôsse solução, o Estado Nôvo não teria acabado tão melancòlicamente, com um saldo negativo pelo qual pagamos até hoje, como atesta a carência de figuras políticas de boa qualidade, por fôrça da interrupção do processo de formação de homens públicos. É uma pena que o Govêrno não veja a democracia pelo seu lado dinâmico, em que o equilíbrio político é alcançado através do jôgo de pressões legítimas. Democracia não é sinônimo de vazio, mas sim o exercício do debate, o regime dos acôrdos, o respeito pelas minorias, a decisão respaldada na maioria. A indiferença pela opinião pública, o ressentimento com a crítica, o mêdo do debate são ausência de democracia, se não fôr nostalgia de ditadura.

Êste é um Govêrno que se tornou objeto do mais vazio dos debates: não está jamais em discussão o que êle faz, mas o que deixa de fazer. A questão educacional mostrou à saciedade que a vontade de fazer é pequena demais para o volume de suas responsabilidades. Na hora de tomar decisões, não consegue cogitar de nada mais eficaz do que um decreto de estado de sítio, quando tem às mãos fonte legítima de Poder para reformar o ensino de uma penada. Nunca nenhum Govêrno teve tanta fôrça para resolver as questões. Em compensação nenhum outro o igualou em indecisão e falta de perspectiva.

Falta-lhe, inclusive, a capacidade de traduzir em prejuízo material a apreciação dêste vácuo abúlico, cujo custo recai sôbre os setores econômicamente ativos, pesando sôbre o consumidor e o produtor. Êste é o caminho direto para a entaladela.

Sinfonia Inacabada

Lento, sem pressa, tímido e oscilante, o Ministério Costa e Silva arrasta-se como um cágado, executando uma sinfonia inacabada em 33 rotações por minuto.

Peças avulsas de uma orquestra desmembrada, nostálgicas de uma batuta que as comande, os ministros agem isoladamente no compasso monótono da modorra tropical, único denominador comum que os identifica na vocação unânime para a sesta.

No território do onírico, onde flutuam, fácil é passar do sono ao sonho. Temos assim, como único comprovante de que há Govêrno no País, os *posters* de projetos que ficaram pela metade, os anúncios de medidas que abortaram na própria gênese.

O Ministério da Saúde, por exemplo, andou mobilizando a ciência brasileira para apurar, de uma vez por tôdas, se o fumo produz o câncer. Os resultados dos estudos, se chegaram a ser realizados, não saíram da sigilosa paz dos laboratórios.

O Ministério do Interior, sèriamente pressionado pela opinião pública, inclusive através de pronunciamentos da imprensa estrangeira, ameaçou castigar o massacre de índios, com a abertura de vários inquéritos. Se algum criminoso foi punido, ninguém sabe.

O Ministério do Planejamento planejou uma reforma administrativa, bem intencionada sob vários aspectos, mas se esqueceu de um detalhe: a fixação de prazo para sua execução. De modo que ficou tudo como dantes no quartel de Costa e Silva.

O Ministério da Educação é *hors-concours*. Êle sòzinho conseguiu abalar a estrutura da sociedade brasileira com os recursos pródigos da incompetência e da desatualização.

Há várias luas e sóis o Ministério da Justiça perquire, na bola de cristal, se deve haver ou não censura no País.

Assim, enquanto uns se ocupam exclusivamente da filosofia do palavrão, outros, sem meias palavras, como o Ministério dos Transportes, criam neologismos para ilustrar seus planos, como o das aquavias.

O Ministério da Fazenda nem ousa fazer planos porque a inflação vem e come. É o único que, em certo sentido, está crescendo. No sentido do deficit orçamentário.

O Ministério das Comunicações ainda não conseguiu nem começar, haja visto o caso do CONTEL.

O Ministério da Agricultura escreveu a *Carta de Brasília*, mas até hoje ela não chegou aos seus destinatários.

É êste, em resumo, o panorama governamental brasileiro. O distinto público cada vez paga mais na esperança de arrancar uma melodia diferente do velho realejo ministerial. Mas não sai nada. Nenhuma medida concreta. Nenhum plano que tenha continuidade. E o pior: não sai nenhum ministro para dar vez a alguém capaz e com vontade de realizar.

Do Lado de Lá

De nôvo a União Soviética, pela voz do Secretário-Geral do seu Partido Comunista, Leonid Brejnev e por um editorial do *Pravda*, volta a arreganhar os dentes para o movimento de liberalização que ganha corpo em Praga. O curioso é que os doutôres da dialética ortodoxa de Moscou, que levaram o processo de desestalinização ao extremo de remover o corpo do velho ditador de seu honroso jazigo ao pé do Kremlin, para a vala comum do anonimato, passam a dar apoio aos stalinistas tchecos, último baluarte da linha dura comunista contra o processo de progressiva democratização do país. A principal queixa do *Pravda* é agora contra os jornalistas de Praga, que continuam a cometer o gravíssimo crime de escrever livremente sôbre os problemas políticos de seu país, a despeito dos veementes protestos de Moscou contra a medida burguesa e reacionária da abolição da censura. Os jornalistas tchecos, que apóiam o movimento de liberação e preparam a criação de um partido político de oposição, são tachados pela imprensa russa de "elementos antissocialistas e anti-soviéticos". Por outro lado, Moscou inicia uma campanha sistemática contra o estabelecimento de vínculos comerciais e financeiros entre países do mundo socialista e países ocidentais, considerando que isso seria o início de um processo pelo qual o imperialismo capitalista chegaria à escravização dos países comunistas. Essa advertência tem como objetivo não só a Tcheco-Eslováquia — que, sem lograr providência do Govêrno de Moscou para que seus créditos sejam pagos, ameaça voltar-se para a solução de solicitar empréstimos entre os capitalistas —, mas também e sobretudo a Romênia, cujas relações econômicas e comerciais com o mundo do Ocidente florescem dia a dia.

Brejnev também deitou ontem nova falação para alertar os países socialistas contra as "fôrças reacionárias da separação", que procuram quebrar a unidade do mundo comunista.

O fato é que os acontecimentos políticos na Tcheco-Eslováquia, primeiro membro do silencioso e sombrio bloco dos socialistas a sacudir os grilhões de Moscou para ingressar numa tímida alvorada de liberdade, talvez sejam o que ocorre de mais importante no mundo de hoje. Os sustos por que passa o Kremlin, as andanças de Kossiguin em curas dágua forçadas na Tcheco-Eslováquia, o rosnar constante da imprensa escrava de Moscou e o crescendo das ameaças russas, mostram que a União Soviética não admite brincadeiras com essa relíquia obsoleta do capitalismo que se chama liberdade. É hoje ninguém mais duvida de que, se os escarmentos premonitórios não apaziguarem os agitadores da Tcheco-Eslováquia, a União Soviética embarcará certamente em uma ação armada esmagadora, do tipo da que liquidou a rebelião húngara de 1956, para sufocar a ferro e sangue os anseios de liberdade do povo tcheco.

Nas passeatas que perturbaram a paz da cidade recentemente o "pessoal" andou sempre com a bôca cheia de grandes palavras, clamando por liberdade, contra a ditadura, contra a censura, a favor do povo no poder. Ninguém se lembrou, entretanto, de expressar solidariedade aos seus irmãos estudantes, que, na Tcheco-Eslováquia, se ergueram corajosamente contra a pior forma de opressão que o mundo já conheceu. Entre as faixas contra a guerra no Vietname, contra o imperialismo americano, está faltando uma em favor da luta dos estudantes e dos intelectuais tchecos pela liberdade, pela democracia, contra a censura. Quem sabe "a gente" poderia considerar essa sugestão?

Coisas da Política

Militares reclamam da classe política

Brasília (*Sucursal*) — Na própria direção do sistema político do Govêrno já se reconhece que a evolução imediata da crise dependerá de fatôres que não estão ao alcance da classe política. O processo se transferiu para o terreno das decisões militares, sempre imune às influências políticas que, nos últimos tempos, ordinàriamente são quase nulas.

Deputado que ocupa lugar de grande responsabilidade no comando da ARENA afirma que o Presidente da República se mantém no propósito de vencer a crise dentro da Constituição. Mas nem por isso se tranqüiliza: "Não basta que o Presidente tenha as melhores intenções. A posição do Govêrno será determinada pelo comportamento dos inimigos do regime e dos próprios aliados. Ninguém sabe, portanto, aonde êsse processo poderá levar o País".

Inércia

Aos ouvidos dos próceres da ARENA chega a voz irritada de chefes militares. Os políticos são acusados de não darem cobertura às Fôrças Armadas, mesmo quando o regime enfrenta desafios. Militares entendem que a classe política não quer amarrar-se à sorte do regime, não se interessa por entrosar-se e dar vida ao sistema institucional, compartilhando as responsabilidades. Não fôsse assim, argumentam, o regime, o Govêrno e as Fôrças Armadas teriam defesa, encontrariam quem rebatesse críticas e acusações, quem procurasse desfazer incompreensões que se vão inculcando na opinião pública.

E mais: segundo notícias chegadas a dirigentes do Partido oficial, a inquietação de alguns chefes militares aumenta na medida em que verificam não só a apatia da classe política, mas também a inércia do Govêrno. Sobretudo isso. A portaria com que o Ministro da Justiça proibiu as passeatas logrou produzir uma trégua. Essa trégua, porém, não é aproveitada para o encaminhamento de qualquer providência objetiva. Tudo continua como antes, esperando-se que qualquer fato nôvo provocará apenas alguma decisão mais grave e perturbadora da estabilidade política.

A culpa

Enquanto se divulgavam tais informações sôbre a preocupação de chefes militares, elemento altamente situado no Govêrno apresentava uma visão ingênua, a qual, no entanto, parece representar a visão do próprio Govêrno. "O Presidente da República", dizia êle, "está chocado na sua sensibilidade: queria fazer um Govêrno de paz, voltado para as realizações administrativas, mas estas perturbações, êste processo subversivo, comprometem tudo". É como se o Govêrno não tivesse a obrigação de prever e antecipar soluções.

Nessa apreciação, boa parte da culpa é atribuída ao MDB. Não pela reconhecida incapacidade dêsse Partido para encarnar a Oposição, mas apesar disso. Alega-se que o MDB nenhuma contribuição apresenta. Que, ao contrário, "solidariza-se com atos ilegais, estimulando manifestações subversivas, como se quisesse o pior — talvez por considerar que dentro do regime não alcançaria os seus objetivos".

Na verdade, aí parece estar o centro da crise. Não o MDB, na sua debilidade, mas a potencialidade política do País não encontra o caminho da realização dentro do sistema institucional. O sistema é que teria chegado ao impasse.

Com Lacerda

O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, participa inteiramente da preocupação do Sr. Carlos Lacerda quanto à necessidade de se evitar a desmoralização das Fôrças Armadas. E entende, como o líder da extinta frente ampla, que isso só poderá ser conseguido mediante efetiva e segura abertura política destinada a garantir a devolução do poder aos civis, em 1971, através de eleições populares.

Como chegar a isso, o Sr. Mário Covas não sabe. Apenas afirma que nenhuma solução de fôrça prevalecerá por muito tempo: "Só o caminho político que conduza à legitimidade pelo consentimento popular gerará solução duradoura".

As eleições francesas

J. P. Gouvêa Vieira

As eleições de 23 e 30 de junho deram a De Gaulle a maior vitória eleitoral de tôda a história da França republicana. De 481 deputados, seu partido elegeu 300.

Esta vitória estrondosa é, porém, em grande parte, fruto do sistema eleitoral em vigor na França, o qual determina que em cada circunscrição só seja eleito um único deputado.

A UDR — Union pour la Défense de la Republique — o partido de De Gaulle, em face dêste regime, conseguiu eleger 60% dos deputados à Assembléia Nacional, com um número de eleitores inferior a 45% dos votantes.

Mais ainda: apesar de as esquerdas — o Partido Comunista Francês, a Federação da Esquerda Democrata e Socialista e o Partido Socialista Unificado — terem feito, apenas, 94 deputados, perdendo 106 cadeiras, 42% aproximadamente dos eleitores votaram em seus candidatos.

Portanto, se é indiscutível a vitória eleitoral dos degaullistas, é, também, fora de dúvida que De Gaulle não demonstrou ter uma maioria maciça de franceses a seu favor.

Para se compreender a política francesa, não se tirando uma conclusão errada dos resultados das eleições, é essencial ser levado em consideração que os 30 milhões de eleitores na França estão assim divididos: 10 milhões não exercem qualquer atividade, sendo maiores de 65 anos de idade ou mulheres sem profissão; 7 500 000 são operários; 3 500 000 agricultores; 4 400 000 empregados de escritório; 2 200 000 empregadores; 1 milhão exerce profissões liberais e 1 500 000 são empregados domésticos. Outrossim, mais de 60% do eleitorado têm mais de 40 anos de idade, sendo que os 2 milhões de jovens de idade entre 18 e 21 anos, exclusive, não podem votar.

É natural, portanto, que os resultados eleitorais sejam muito mais conservadores do que a tendência do povo francês, em seu conjunto, especialmente, da sua juventude e das classes trabalhadoras, operários e empregados.

Assim, não é de causar surprêsa, o fato de De Gaulle — apesar da vitória eleitoral obtida — tentar levar avante as reformas sociais prometidas, com o nome de participação: participação dos estudantes na vida universitária e participação dos empregados e operários na administração e nos lucros das emprêsas.

É verdade que o "grande Charles" não definiu nem antes das eleições, nem agora, o seu exato entendimento do têrmo "participação".

No entanto, René Capitant, Ministro da Justiça de De Gaulle e líder da ala esquerdista do degaullismo — em entrevista publicada na edição de 14 de junho de 1968 da revista *Les Informations Industrielles et Commerciales*, dizendo-se intérprete do pensamento do Chefe do Estado francês — tentou definir o conceito de participação dos empregados e operários na administração e nos lucros das emprêsas.

A emprêsa passará a ter dois órgãos soberanos, com podêres semelhantes: a assembléia dos acionistas — órgão representativo do capital da sociedade e a cooperativa dos empregados — órgão representativo dos trabalhadores.

A êstes dois órgãos soberanos e independentes, entre si, caberá eleger a diretoria da sociedade e tomar conta dos seus capitais, não explicando Capitant como serão resolvidos os conflitos de interêsse que inevitàvelmente surgirão entre a assembléia dos acionistas e a cooperativa dos empregados.

Se as divergências tiverem de ser submetidas a um organismo governamental, para serem solucionadas, a economia francesa passará a ser a mais burocratizada de todo o mundo capitalista e socialista.

Quanto ao lucro, Capitant declara que o mesmo deverá ser dividido em duas partes iguais: metade para o capital e metade para a cooperativa dos empregados, não sendo, porém, totalmente distribuídos, pois partes dos mesmos — apesar de pertencer aos empregados e aos acionistas — permanecerá em poder da sociedade, para possibilitar a sua expansão, ou seja o seu autofinanciamento.

O patronato francês considerou as idéias de Capitant como pura utopia. Por sua vez, o Partido Comunista manifestou-se, radicalmente, contrário a elas.

É fora de qualquer dúvida que De Gaulle irá propor reformas substanciais no ensino e nas estruturas das emprêsas, até outubro próximo — quando as Universidades se reabrirão e os recentes aumentos salariais estarão, em grande parte, sendo absorvidos pela elevação do custo de vida.

Agora, que De Gaulle tem assegurada uma maioria absoluta na Assembléia Nacional, a grande incógnita é o seu exato pensamento sôbre a participação e como esta será aceita pelo Partido Comunista; pela sua aliada à Federação da Esquerda e, paradoxalmente, também, pela ala conservadora do degaullismo, chefiada por Debré e Pompidou.

"EL JUSTICEIRO"

Ficha técnica — Produção: Gama e Silva, Script: Gama e Silva, Direção: Gama e Silva, Protagonista: Gama e Silva, Etc.: Gama e Silva

(Charge de *LAN*)

Ex-UME leva só 300 à assembléia

A assembléia-geral dos estudantes, marcada para ontem às 10h30m no Teatro de Arena da Faculdade de Economia da UFRJ não chegou a se realizar, pelo pequeno número de participantes — cêrca de 300 —, e foi transformada em "prestação de contas da reunião do Conselho da ex-UME, realizada no domingo". Uma outra assembléia, na sexta-feira à mesma hora e no mesmo local, foi convocada ontem.

Os portões de entrada para a Faculdade de Economia e o central da Reitoria, permaneceram fechados, ficando abertos apenas o da esquina da Avenida Pasteur com Venceslau Brás, e o dessa última Avenida, que dá entrada à Escola de Educação Física. A guarda da Universidade estava reforçada, mas não foi notada a presença de agentes do DOPS.

CHEGADA

Os primeiros grupos de estudantes para participar da assembléia começaram a chegar às 9h30m, e à hora marcada estavam presentes cêrca de 200. Quando Vladimir Palmeira chegou, em companhia de outros líderes, entre êles Marcos Medeiros, Franklim Martins e Carlos Alberto Muniz, êsse número já tinha aumentado para cêrca de 300.

Depois de uma rápida conversa entre os dirigentes do movimento estudantil, a essa altura já com a participação de Elinor Brito, Vladimir, às 11h41m, subiu num banco na frente do Diretório Acadêmico da Economia e comunimou que, em vista do pequeno número de estudantes presentes, fôra resolvido transformar o encontro em "prestação de contas do que foi tratado na reunião do Conselho da ex-UME, domingo último, e convocação para uma assembléia, na sexta-feira".

— Pessoal — iniciou —, a concentração e assembléia de hoje foi tirada no Conselho da UME. Acontece que chegaram umas visitas indesejáveis — a Polícia, como vocês já sabem —, e a reunião teve de terminar. Por isso não houve jeito da gente fazer uma boa convocação para a assembléia de hoje, e essa é a razão dêste pequeno número.

Disse ainda que foi decidido a manutenção da comissão constituída pelos estudantes, a sua ampliação e fortalecimento, "dando a ela os instrumentos de ação, entre êles um jornal".

— A luta deve continuar, sendo estendida a outros setores, mantendo cada um a sua específica e as formas que a gente acha adequadas.

A DIVISÃO

Falando ainda sôbre a reunião do Conselho da ex-UME no domingo, Vladimir informou que a segunda parte foi para tratar de "um assunto muito triste: a divisão que está havendo na UNE, porque nós da UME queremos uma UNE só, sem divisões. Este é o ponto-de-vista dos estudantes da Guanabarana".

Informou que "Luís Travassos convocou uma reunião do Conselho da UNE, dia 12, e nós temos que ter o nosso ponto-de-vista oficial antes disso". Disse ainda Vladimir que a segunda parte do Conselho da ex-UME, para tratar do assunto, que não pode ser realizada no domingo, seria na noite de ontem.

Vladimir afirmou que "não é possível falar aqui de tudo o que vem acontecendo para fazer essa divisão na UNE, porque é uma longa história". Disse, entretanto, que "uma minoria convocou um outro Conselho, e nós queremos a UNE com uma só Diretoria e um só Conselho". Disse também que "um diretor da UNE deveria estar aqui para falar a respeito, mas não pôde vir".

DINHEIRO

— O terceiro ponto, pessoal — continuou —, a gente precisa para se movimentar. É dinheiro. É preciso formar uma comissão de finanças e é preciso dez ou 15 voluntários. Os interessados deverão procurar Franklin Martins, que organizaria as comissões encarregadas de recolher fundos.

— Essas comissões — explicou Vladimir —, devem recolher contribuições da "população, e não só pedir, até exigir, porque se a população está participando do nosso movimento, e apóia a nossa posição política, tem de contribuir.

As 11h48m, Vladimir Palmeira, único orador, disse: Não precisa ninguém ir embora agora, mas, quando forem, devem sair em pequenos grupos. É necessário muito cuidado.

Democratas definem as passeatas

O comitê de Coordenação de Estudantes Democratas Brasileiros distribuiu ontem nota oficial sôbre as últimas crises estudantis, afirmando que "a última passeata não deixou mais dúvidas, e a verdadeira natureza dos movimentos ditos estudantis só escapa a quem fôr muito desatento aos acontecimentos."

— Os *slogans*, os comícios, as faixas, os manifestos lançados foram por demais expressivos da fonte ideológica inspiradora dêsses movimentos. Nós democratas estamos sempre preocupados em não despertar a crítica das esquerdas, em não usar o têrmo "comunista" para não parecer radical", prossegue o documento.

POSIÇÃO

Depois de advertir que "não se iludam os ingênuos observadores quanto a amplitude dessa luta", a nota ressalta que "exatamente por não ter pátria, os movimentos de caráter comunista são sempre e necessàriamente contra os interêsses de qualquer nação, e no nosso caso, não se justificaria uma excessão. Isto pôsto, fácil se torna concluir a traição do atual movimento, pois é contra nós, brasileiros."

— Nada há de pior do que estar no ar, ao sabor dos ventos — conclui a nota. É por não desejarmos isto que nós, estudantes democratas, trazemos à opinião pública e às autoridades o nosso reclamo contra o abandono a que nos vemos relegados, pelos que se preocupam menos em estimular o nosso patriotismo do que em não pareceram antipáticos à máquina de pressão da combativa minoria comunista. Afinal, o lema da nossa bandeira, cuja defesa incumbe a todos nós, é Ordem e Progresso".

PUC critica distribuição de verbas

O Reitor da PUC, padre Laércio Moura, afirmou ontem a um grupo de industriais preocupados com a crise estudantil que a distribuição de verbas governamentais para ensino e pesquisa tem favorecido sobretudo as instituições oficiais, pois as Universidades particulares, mesmo abrigando 40 mil alunos, não recebem mais de 2,6% do total atribuído aos estabelecimentos do Govêrno.

Segundo o padre Laércio, que recebeu na biblioteca vários industriais preocupados em acelerar o processo de integração entre a Universidade e as emprêsas, a distribuição de verbas não atende nunca às necessidades das instituições, "já que o Govêrno adota uma política restritiva, que não considera o esfôrço dos centros particulares".

POLÍTICA

Disse o Reitor da PUC, respondendo a uma série de perguntas, que "o sistema de distribuição das verbas orçamentárias é inconveniente".

— A distribuição das verbas captadas pelo Govêrno, e consignadas em orçamento — explicou o padre Laércio —, exige um longo processo. A distribuição não se faz conforme as necessidades das instituições, o orçamento da República sofre **várias injunções e sua elaboração depende** de remanejamento dos recursos, pela Câmara e Senado Federal.

— Seria melhor o sistema de distribuição direta, através de lei que criasse isenções fiscais para a doação do contribuinte. As Universidades particulares, num total de 12, receberam no ano passado apenas 2,6% do total atribuído a tôdas as Universidades oficiais. A rêde particular de ensino superior do País abriga cêrca de 40 mil alunos e, se somarmos as faculdades, podemos estimar em mais de 40% o total de seus estudantes em relação a todos os alunos de cursos superiores. Há uma política restritiva e o Govêrno não reconhece o esfôrço das instituições particulares, que exercem como as outras uma função pública.

FILOSOFIA

O padre Laércio Moura, exprimindo o pensamento do corpo docente da PUC, que se reunira pràviamente para examinar o questionário dos empresários, acentuou que o sistema educacional moderno não pode, de forma alguma, se basear na manutenção de uma tradição cultural ou na simples transmissão de conhecimentos.

— Nenhum planejamento econômico pode ser válido se não vier acompanhado de certas medidas complementares.

— Não interessam medidas de fora para dentro — disse o padre Laércio —, apenas a busca de conhecimentos novos e novas técnicas, pois o imperativo consiste em procurar soluções para os nossos problemas. A política de formação de quadros depende da formação de técnicos de alto nível e sua adaptação à nossa realidade econômica. A Universidade Católica, formulando sua reforma, partiu para uma concepção orgânica de estrutura e definiu suas atribuições: ensino, pesquisa e serviços.

Salientou o padre Laércio que o ensino deve ser, antes de tudo, dinâmico e participado, não se podendo admitir que o conhecimento seja reduzido a uma forma de passividade, mas tenha um caráter de redescoberta.

— A prática sempre precisa da teoria — acrescentou —, e a teoria da prática. A Universidade Católica recusa o conceito da Universidade erudita.

Compareceram à reunião, presidida pelo padre Laércio Moura os Srs. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria; Zulfo de Freitas Malmam, Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria; Flávio de Brito, Presidente da Confederação Nacional dos Transportes; Rui Barreto, Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Dantom Jobim, Presidente da ABI; e os Srs. Jorge Bering de Matos, João Pinheiro Neto e Heitor Herrera, do setor de planejamento da PUC.

Universidade terá reforma dividida em três aspectos

O Grupo de Trabalho encarregado de elaborar a Reforma Universitária inicia hoje, às 14 horas, a sua atividade plenária, dando ênfase a três aspectos do problema: divisão das áreas técnica e financeira e fixação de diretrizes para a elaboração de currículos com características elásticas.

Segundo os resultados preliminares da reunião de anteontem, à qual compareceram sete dos 11 membros do GT, deverão ser elaborados nove projetos básicos. Os estudos sôbre a área financeira serão realizados pelos integrantes da comissão ligados aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, e os aspectos técnicos serão analisados pelos representantes do MEC.

PROJETOS

Entre os noves projetos básicos que deverão ser elaborados, preliminarmente, seis já estão relacionados: *Estrutura Administrativa; Sistema de Seleção e Promoção de Alunos; Incremento à Pós-Graduação e Estabelecimento de Cursos de Mestrado e Doutorado; Formação e Revisão dos Currículos; Participação dos Estudantes na Reforma Universitária e na Administração das Universidades e Assistência do Estudante e Representatividade.*

Esse último projeto deverá estudar as bases para a prestação de assistência financeira, de alimentação e moradia aos universitários, fixando os critérios de concessão e ainda a estrutura e organização dos Diretórios Acadêmicos e outras entidades representativas dos estudantes, estabelecendo também os níveis de representatividade. É considerado um dos mais importantes.

Outro projeto considerado importante, a ser examinado à parte, é o que servirá de base ao estudo da **Articulação Entre o Ensino Médio e o Superior**, cujas bases deverão ser a Instrução n.º 48, que regula o assunto.

QUEM ESTUDA

Embora o assunto deva ser regulamentado na reunião de hoje do Grupo de Trabalho, no encontro de anteontem os seus integrantes já manifestaram as suas preferências. Assim, a comissão que tratará da **Assistência ao Estudante e Representatividade** deverá ter a direção do padre Fernando Bastos D'Avila; a da estrutura da Universidade e currículos deverá ser integrada pelos Professôres Roque Spencer Maciel Barros, Valnir Chagas e Newton Sucupira, enquanto a que tratará dos aspectos financeiros e econômicos da reforma deverá ser integrada pelos Srs. João Paulo dos Reis Veloso e Fernando do Val, representantes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda.

Já está decidido, também que o Grupo de Trabalho solicitará o concurso de pessoas que tenham subsídios a oferecer, entre elas jornalistas, homens de emprêsa, estudantes e professôres.

ORIENTAÇÃO

Quanto aos currículos, considerados unânimemente como o aspecto mais importante da Reforma Universitária, o consenso geral é o de que êles devem ser alterados, no sentido de dar-lhes maior elasticidade, eliminando o excesso de teoria. As apreciações básicas são as que "é necessária a ajustagem da escola ao meio ambiente", como já se faz nos Estados Unidos e na União Soviética, por exemplo.

Por outro lado, deverão ser instruídos os cursos básicos, comuns às especialidades profissionais afins. A idéia preliminar é a de que êstes cursos básicos devem ter a duração média de dois anos, com o sistema de créditos (o aluno pode prestar provas aglutinadas ou sucessivas) e três a quatro anos subseqüentes de especialização.

Um exemplo seria o curso de Direito. Nos dois primeiros anos o estudante aprenderia as noções básicas, comuns a tôdas as especializações, e, nos subseqüentes, escolheria o ramo em que desejaria se especializar — Penal, Civil, Comercial, etc. A idéia comum é a de que o ensino superior, estruturado desta forma alcançaria um maior rendimento.

SUBSTITUIÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Harold Leon Perez (ARENA-Amazonas) foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para representar o Congresso Nacional no Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, em substituição ao Sr. Aureliano Chaves, que alegou não poder integrar o grupo. O Sr. Leon Perez aceitou a nomeação.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, pedirá às entidades estudantis reconhecidas pelo Govêrno que indiquem dois estudantes para substituir Paulo Possas e João Carlos Bessa no Grupo de Trabalho.

Magalhães vai a Tarso oferecer colaboração

O Chanceler Magalhães Pinto estêve ontem no Gabinete do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a fim de lhe oferecer a colaboração do Itamarati nos trabalhos de modernização do sistema universitário brasileiro.

Segundo nota do Ministério das Relações Exteriores, o "Chanceler Magalhães Pinto colocou à disposição do Ministro da Educação a rêde de missões diplomáticas e repartições consulares do Brasil no exterior, para a obtenção de tôdas as informações disponíveis sôbre a experiência de outros países no campo da Reforma Universitária".

CRÍTICAS

Durante a última sessão do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, quando vários conselheiros discutiram a atual crise universitária, foi condenada a forma pela qual o Govêrno federal constituiu o Grupo de Trabalho encarregado de elaborar a Reforma Universitária, pois nem um engenheiro, arquiteto ou agrônomo foi convidado para integrá-lo.

Na mesma sessão o Conselho Diretor resolveu designar os Professôres Otávio Catanhede (da Escola de Engenharia da UFRJ), Durval Lôbo (da Escola de Arquitetura da UFRJ), César Dacorso Neto (da Escola de Engenharia da UEG), Paulo Braudão (da Escola de Engenharia da PUC) e Bernardino Bruno (da Escola de Agronomia da Universidade Rural), para coordenar a ação do Clube de Engenharia quanto à atual crise universitária.

Travassos aponta erros da ex-UNE

O Presidente da extinta UNE, Luís Travassos, concedeu ontem uma entrevista coletiva, durante a qual afirmou que "a diretoria da União Nacional dos Estudantes incorre mais uma vez nos erros direitistas e cupulistas na diretriz que pretende dar ao seu XXX Congresso". Luís Travassos vê na entidade "duas posições diferentes na condução e no conteúdo político do Congresso".

— A realização do XXX Congresso vai representar uma luta política do movimento estudantil, que tem como princípios básicos a mobilização dos estudantes na luta contra seus adversários, a consolidação do movimento estudantil, a discussão das oposições políticas e a luta reivindicatória", afirmou Luís Travassos.

FORA DO CONSELHO

Niterói (Sucursal) — Os estudantes fluminenses deliberaram, em reunião extraordinária do DCE, não participar do próximo Conselho da extinta UNE, que o Presidente da entidade, Luís Travassos, deseja convocar para um ponto qualquer do País, repudiando as teses por êste apresentadas como válidas para a solução da presente crise universitária.

A decisão do Diretório Central dos Estudantes do Estado do Rio tem, segundo seus líderes, caráter de tomada de posição. Os universitários fluminenses ficam, assim, ao lado do Vice-Presidente da extinta UNE, João Arantes, contrário ao Conselho e à defesa, em movimentos estudantis, de temas políticos.

DIVERGÊRCIAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, Atos Magno, viajou ontem para o Rio, onde vai levar à diretoria da extinta UNE as divergências dos estudantes mineiros em relação ao XXX Congresso da entidade e dizer quais as condições de segurança para sua realização nesta Capital.

O DCE anunciou ainda que, a exemplo de São Paulo, serão criadas em Belo Horizonte comissões de segurança, para acabar com os **dedos duros** que assistem a tôdas assembléias infiltrados entre estudantes. O DCE disse que "à medida em que aumenta a repressão policial, cresce a organização do movimento estudantil".

DEBATE

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da ex-UEE, estudante José Dirceu, afirmou ontem que a entidade estadual fará seu congresso regional na segunda quinzena de agôsto, no Conjunto Residencial da USP, para debater o temário do XXX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, estando as sessões abertas a todos os universitários.

José Dirceu afirmou que são inverídicas as notícias divulgadas por um jornal paulista de que Luís Travassos, Luís Raul Machado e Mata Machado teriam sido demitidos pelos outros diretores da ex-UNE, pois sòmente o Congresso e Conselho têm podêres para cassar o mandato de qualquer membro da diretoria da entidade".

HORA DO RESGATE

A grande preocupação do pai de Maçã Dourada *agora é o futuro da filha*

"Maçã Dourada" é entregue ao pai

São Paulo (Sucursal) — A jovem Heloísa Helena, conhecida como **Maçã Dourada** nos meios policiais, foi libertada ontem pelos universitários que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP, depois que o seu pai, Sr. Júlio Magalhães, afirmou que ela participa dos ideais da mocidade e "só queria evitar choques entre policiais e estudantes".

Antes de sair, Heloísa Helena assinou dois documentos afirmando que foi bem tratada durante os dias em que estêve prêsa numa das salas da Faculdade e confirmando que era informante do DOPS infiltrada no movimento estudantil. Em troca, os policiais libertaram o estudante José Carlos Figueiroa, que já se encontra numa fazenda em Botucatu.

CONFISSÃO E PROVAS

O universitário José Dirceu de Oliveira, Presidente da ex-UEE e líder da ocupação, divulgou vários documentos encontrados na residência de Heloísa Helena, na Praça Roosevelt. Um dêles é o cartão do Delegado-Chefe do Serviço Secreto do DOPS, Sr. Celso Teles, com o telefone 34-3974, escrito a caneta, além de dois outros telefones do agente Osvaldo.

Informou ainda o líder universitário que a libertação do estudante José Carlos Figueiroa e sua presença em Botucatu, repousando na chácara de familiares seus, foi confirmada. Figueiroa havia sido prêso juntamente com cinco jornalistas durante um comício-relâmpago realizado no saguão da Central do Brasil, no Brás.

Heloísa Helena esclareceu que informava ao DOPS de livre e expontânea vontade, repetindo as palavras do seu pai ao frisar que, com isso, procurava "evitar choques entre policiais e estudantes nas manifestações de rua, adiantando às autoridades o trajeto que ia ser cumprido e as resoluções de assembléia".

Disse que anteriormente trabalhava para a Secretaria de Segurança, em cargo burocrático da 8.ª Divisão Policial, no Departamento de Polícia Científica, onde batia ofícios, fichas de funcionários e dava entrada a processos. Sôbre o Delegado Celso Teles informou conhecê-lo de passagem por sua repartição.

Negando que tivesse sido especialmente adestrada para a infiltração, confessou que tinha em seu poder uma lista com os nomes dos principais líderes do movimento estudantil, inclusive dos presidentes e demais membros das extintas UEE e UNE, os quais lhes foram dados pelo Delegado Sidnei Alcântara, do DOPS, "para facilitar a missão."

CURIOSIDADE

Heloísa Helena — **Maçã Dourada** para os policiais, **Helô**, para os estudantes, e **Zelena** para os familiares — chamou a atenção dos repórteres e universitários presentes à hora da libertação por seu esfôrço em fazer distinções repetidas entre informante e policial. Sua carteira falsa do curso de Ciências Sociais foi fornecida pelo funcionário Edgar Pinto, da Secretaria da Faculdade de Filosofia, que fêz o mesmo para outros agentes infiltrados.

Sua carreira de informante do DOPS paulista começou com a crise decorrente da morte de Édson Luís, no Rio. Antes ela prestara, durante alguns dias, "serviços burocráticos" ao Ponto IV, porque fala correntemente castelhano, francês, inglês, tendo se iniciado em alemão.

Ela tem 22 anos de idade e veio há três anos de Araçatuba para São Paulo, a fim de estudar idiomas na Escola Berlitz. Logo depois passava em concurso para a Secretaria de Segurança, mas o seu pai sempre procurou para ela coisa melhor, explicando, assim, o cartão com o nome do Chefe da Casa Civil do Govêrno, Sr. José Henrique Turner, encontrado em poder da môça.

Depois do que aconteceu, o Sr. Júlio Magalhães disse não saber o que fazer agora com a sua filha, sendo certo, porém, que ela não voltará para a Polícia. Assegurou, finalizando, que caso os seqüestradores da môça não a libertassem logo, êle estava pronto para raptar e prender um dos líderes da ocupação da Faculdade de Filosofia da USP.

Enquanto isso, o Diretor do DOPS, Delegado Aldário Tinoco, negava ontem à tarde que Heloísa Helena fizesse parte ou tivesse sido investida em cargo policial, afirmando que os documentos encontrados consigo seriam explicados pelo fato de ela ter trabalhado numa repartição importante da Secretaria de Segurança, ainda que com atribuições só burocráticas.

Revelando que havia proibido a entrada da môça no DOPS, "porque eu conhecia alguns casos seus de leviandade", o Diretor do DOPS adiantou que, como funcionária pública, ela passará por um interrogatório em data a ser combinada e depois por um inquérito administrativo.

EXPLICAÇÃO

A ex-UEE divulgou ontem documento sôbre a prisão de Heloísa Helena Magalhães, afirmando que "deixamos uma advertência a todos os policiais infiltrados no meio estudantil de que continuaremos a cobrar caro qualquer repressão ao movimento estudantil e prisão de nossos colegas".

Após dizer que, "ao contrário do que ocorre nas polícias, Heloísa não foi torturada física nem psicològicamente", o documento anuncia que os estudantes exigirão "das autoridades universitárias a exoneração do policial Edgard, que trabalha na Secretaria da Faculdade de Filosofia, servindo como ligação dos agentes infiltrados".

Tropas federais guardarão o STM

O Presidente da República comunicou ontem ao Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, que determinou às autoridades competentes a designação de tropas federais das três Armas para garantir a segurança interna do STM e das Auditorias do Exército, que funcionam no mesmo prédio.

Cada tropa será formada de dez homens armados de metralhadoras INA, e permanecerá, diàriamente, das 8 horas até o fim do expediente do STM. Haverá revezamento entre soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica. Ontem o Comandante da Polícia do Exército, Coronel O'Reyley, em companhia do delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarim, acertaram o esquema de segurança que passará a funcionar no STM a partir de hoje.

SUMÁRIO HOJE

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar dará início, hoje, a partir das 13 horas, ao sumário de culpa dos estudantes Ciro Flávio de Oliveira, Júlio Ribeiro e Guilherme Lund, denunciados pelo Promotor Eudo Guedes Pereira sob a acusação de terem distribuído boletins considerados subversivos, sendo enquadrados no Artigo 38, inciso II da Lei de Segurança Nacional, cuja pena varia de seis meses a dois anos de detenção.

No curso da audiência, após a qualificação dos estudantes, serão ouvidos, como testemunhas de acusação arroladas pelo representante do Ministério Público, o Tenente-Coronel Oriel Geraldo Perdigão Benevides, o Capitão Argus Artur Panfiro e os civis José Gomes de Sousa Ribeiro, João Gonçalves do Nascimento e Iraval Lucas Azevedo.

Os estudantes estão recolhidos ao Quartel do 2.º Batalhão de Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, em Vila Isabel, de onde serão conduzidos, sob escolta, até aquela Auditoria.

Praga anuncia saída das tropas soviéticas

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Cestmir Cisar, anunciou ontem, em Kladno, que "as tropas soviéticas deixarão o País até setembro". Em Moscou, Leonid Brejnev adiantou que a União Soviética, embora cooperando com as novas medidas de paz, prosseguirá fortalecendo suas armas de guerra.

O Comitê Central do PC da Tcheco-Eslováquia reuniu-se extraordinàriamente, ontem, para estudar as cartas recebidas dos Partidos Comunistas da União Soviética, Polônia, Hungria, Alemanha Oriental e Bulgária. Para alguns membros do Comitê, as cartas são tentativas de ingerência nos assuntos internos do país.

GESTÕES

Cestmir Cisar informou faltar, apenas, alguns preparativos, mas deu como certa a saída dos soldados soviéticos. Num comício realizado em Kladno, o Secretário do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco afirmou que "as tropas soviéticas que participaram das manobras do Pacto de Varsóvia estavam a ponto de partir do país".

O chefe do Departamento Internacional do Comitê do Partido Comunista Tcheco, Oldrich Kaderza, precisou que "a transferência não tardará em ocorrer".

CORRIDA

Leonid Brejnev, chefe do Partido Comunista da União Soviética, disse ontem que, embora cooperando com novas medidas de paz, o seu país prosseguirá fortalecendo suas fôrças armadas, enquanto "os belicistas" continuarem no poder nos Estados Unidos.

Brejnev denunciou o que qualificou de elevado orçamento sem precedente nos Estados Unidos e manifestou que "enquanto o imperialismo existir, enquanto não abandonar suas tentativas de conter, pela fôrça, o progresso da humanidade, os países socialistas reforçarão suas defesas".

Leia Editorial "Do Lado de Lá"

EXPLICAÇÕES DIFÍCEIS

Foto de Arquivo

Svobodo conversa com generais russos numa recepção em Praga

Intromissão agrava a tensão entre tchecos

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Há uma densa preocupação em Praga, nas últimas horas, com o problema das cartas enviadas pelos Partidos Comunistas da URSS, RDA, Bulgária, Hungria e Polônia à nova direção de Praga. Os homens da rua vêem na atitude dos "Partidos irmãos" uma ingerência clara nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia e a isso reagem ao mesmo tempo com desagrado e temor. Surpreendeu a presença da Hungria entre os que enviaram sua advertência a Praga; os húngaros se mantinham até o momento em uma posição discreta com relação aos acontecimentos dêste país.

APOIO E RECEIO

Que dizem as cartas? Cisar, falando em Kladno disse ontem que elas foram provocadas pela publicação do famoso memorial **duas mil palavras** e que, por um lado, manifestam seu apoio ao Partido tcheco-eslovaco, por outro expõem com clareza seu receio quanto ao desenvolvimento das fôrças anti-socialistas no país. Disse ainda Cisar que o Presidium do Partido decidirá da resposta a ser enviada aos "Partidos irmãos" e resolverá se é conveniente ou não a divulgação de seu conteúdo ao público tcheco-eslovaco. Esclareceu que a publicação das cartas só se fará se os cinco Partidos signitários concordarem com a divulgação.

Por outro lado soube-se hoje que apenas 35 por cento das tropas estrangeiras que participaram das manobras na Tcheco-Eslováquia deixaram o país. Os radicais de Praga vêem nesse retardamento da retirada das tropas mais um elemento de pressão sôbre a Tcheco-Eslováquia e começam a insistir na necessidade de que se publique o teor das cartas, afirmando que elas são portadoras de um ultimato à direção partidária e estimularão os conservadores à ação.

INTROMISSÃO INDEVIDA

O Presidium do Partido, reunido ontem à noite, divulgou uma nota sôbre o problema, afirmando que o assunto continuará a ser discutido. Sabe-se que não há unidade com respeito ao problema: alguns dirigentes consideram justa a preocupação dos aliados e participam de seus receios de que os radicais, que consideram de direita, possam conduzir o país a uma situação em que a hegemonia do Partido seja ameaçada. Outros consideram as cartas como uma intromissão indevida nos problemas internos da Tcheco-Eslováquia. Mas a nota oficial emitida pelo Presidium, revela uma atitude conciliatória, quando diz que considera necessária a discussão com os Partidos irmãos dos problemas em pauta, porque é necessário partir da realidade de que a construção do socialismo exige uma colaboração e um entendimento entre os países socialistas.

De qualquer forma a atmosfera em Praga é de apreensão. O temor é visível. Seja como fôr, o simples fato de que as cartas foram enviadas ao Presidium tcheco-eslovaco constitui uma pressão. Seja no interêsse de resguardar o socialismo, diante de possíveis ameaças de direita, seja no interêsse de impedir o avanço do processo de democratização, as mensagens não são consideradas como advertências, pela opinião pública: ela as considera como uma coação de vizinhos poderosos sôbre o curso dos acontecimentos internos.

PC polonês se reúne e dá apoio a Gomulka

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista Polonês iniciou, ontem, em Varsóvia, sua duodécima sessão plenária que abordará as teses a serem apresentadas ao Quinto Congresso do Partido. A data de convocação do Congresso, assim como a forma de designar os seus delegados, será fixada, provàvelmente, hoje.

Entre as manifestações de apoio ao Primeiro-Secretário do PC, Wladislau Gomulka, destacou-se a de Edward Giarek, Primeiro-Secretário do Partido para a região da Silésia. Giarek deu inteira razão a Gomulka ao apontar "elementos reacionários e revisionistas" como responsáveis pelos distúrbios estudantis de março último.

SUAVIDADE

Em um discurso classificado pelos observadores de "comedido", Edward Giarek, que também é membro do Bureau político, fêz o estudo da situação resultante dos acontecimentos de março e ressaltou a orientação das modificações que se deverão efetuar.

Insistiu o primeiro secretário do PC da Silésia nos imperativos da unidade, no momento em que o Partido deve lutar contra "o revisionismo" e contra "a reação". Denunciou, além disso, as "pérfidas tentativas daqueles que pretendem fazer entrar em choque os comunistas", dividindo-os em "duros" e "brandos" e em "progressistas" e "conservadores".

MUDANÇAS

Giarek solicitou, ao mesmo tempo, que se "acelere o processo de desenvolvimento no seio do Partido, que se decida à oportuna mobilização da Sociedade e a intensificação da construção socialista".

Lembrou que é preciso modificar, todos os anos, os métodos de ação do aparelho do Partido, assim como os métodos e as formas de trabalho dos organismos do poder popular".

Segundo Giarek, êsses métodos devem apoiar-se no compromisso ideológico da sociedade e na confiança nas massas trabalhadoras.

JUDEUS

Giarek, que se mostrou severo quanto ao "revisionismo", não atacou, nem uma só vez, o "sionismo" que, em outros tempos era alvo das acusações da imprensa e de personalidades oficiais.

Alguns círculos políticos admitiram, em Varsóvia, que os ataques ao sionismo e às diversas interpretações dêsses ataques vinham causando prejuízo aos interêsses da Polônia no exterior.

O Secretário do Comitê do Partido para a Silésia reconheceu, por outro lado, que foram adotadas decisões injustas a propósito de certas diretrizes. Mas, acrescentou, "o Partido tinha a obrigação de estabelecer a ordem no seu seio".

Intervieram nos debates de ontem, além de Giarek, Zenon Kliszko, colaborador imediato de Gomulka, Henryk Jablonsky, Ministro do Ensino Superior e Wilhelm Gillig, Alto Comissário da Energia Atômica, que renunciou às suas funções já há dois meses.

Poloneses preparam novas teses para questão velha

Nuno Veloso
do Instituto da Europa Oriental
da Universidade Livre de Berlim

Dois acontecimentos trouxeram novamente o Leste europeu para o noticiário dos jornais. A 12.ª reunião do Pleno do Partido Comunista Polonês, como preparação ao 5.º Congresso, e uma sessão do Praesidium do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco para examinar cartas recebidas dos Partidos Comunistas da União Soviética, Polônia, Alemanha Oriental, Hungria e Bulgária.

A primeira reunião foi marcada por um discurso de Edward Giarek, 1.º Secretário do Partido para a ex-região alemã tornada Polônia pelo Tratado de fronteira Odor-Neisse, Silésia.

Giarek começou por apoiar a liderança do Secretário-Geral do PCP, Wladislav Gromulka, afirmando que êle teve tôda a razão em culpar e punir os elementos reacinários e revisionistas que agitaram seu país no último mês de março. Estranhamente, não mencionou, desta vez, os sionistas, apontados pelo Partido como principais culpados. No entanto no expurgo que sucedeu aos distúrbios, perderam seus cargos de direção todos os judeus que ainda ali permaneciam.

Parece que essa nova política foi adotada atendendo a má repercussão exterior do fato. Isso não impediu que o Ministro do Interior, Mieczyslav Moczar, continuasse as perseguições aos judeus expulsando-os do Partido.

Nesse pleno serão elaboradas as novas teses que serão submetidas ao Congresso, destacando-se as modificações que deverão ser feitas na composição e organização da cúpula do PC polonês. Gromulka, que parecia estar com seu prestígio abalado pela reação violenta dos distúrbios de rua, típica de sua formação estalinista, saiu intato dessa primeira sessão.

Falaram ainda em seu favor, Zonon Klisko — seu colaborador imediato — Henri Jablonski — Ministro da Educação e membro importante do Praesidium — Wilhelm Billig — que parece estar tentando sua reabilitação, pois foi obrigado a demitir-se de seu cargo de Comissário de Aproveitamento Pácifico da Energia Atômica, depois das agitações.

Giarek não usou em sua fala dos tradicionais apelos aos sentimentos patrióticos, preferindo dar realce ao caráter internacional do movimento comunista e lembrando a "intensificação dos ataques das fôrças reacionárias contra os países socialistas da Europa", focalizando em especial o problema tcheco.

Em relação ao problema da Tcheco-Eslováquia, vejamos o que diz o *Manual de Fundamentos do Marxismo Leninismo*, publicado em Moscou no último maio: "As relações fraternais dos Partidos Comunistas e dos Trabalhadores estão baseadas nos princípios do internacionalismo proletário. Permanecendo independentes, os partidos comunistas, voluntàriamente, e de acôrdo com a unidade de seus pontos-de-vista com respeito aos problemas internacionais das classes trabalhadoras, unem suas ações, elaboram conjuntamente, se isso é necessário. Uma linha de conduta unificada, e atuam como uma fôrça internacional para salvaguardar os interêsses do povo trabalhador..."

Parece ser essa publicação a razão de tantas cartas recebidas pelo Partido Comunista Tcheco de seus companheiros de doutrina.

Depois de debatido o problema, o Comitê Central deu publicidade à seguinte proclamação: "As cartas nos convidam a discutir em comum certos problemas de interêsse para nossos Partidos. Portanto, basciam-se nos princípios da construção comum do socialismo, segundo os quais a aliança e a colaboração de todos os Partidos e o respeito da soberania de cada Partido nas questões internas são indispensáveis para o desenvolvimento favorável dos diferentes países. O Partido Comunista Tcheco aplaude os intercâmbios de experiência entre Partidos irmãos que se baseiem em tais princípios".

Essa declaração parece querer dizer que a Tcheco-Eslováquia não abdicará de sua política de dispensar seus tutores em questões de disciplina interna.

Outro fato comprovador dessa resolução foram as declarações feitas pelo 1.º Secretário do Partido Comunista Tcheco, Cestnir Cisar, e referendadas pelo Chefe da Divisão Internacional Olarich Kaderza, sôbre o acantonamentto de tropas do Exército soviético em seu território.

O PC tcheco-eslovaco também está preparando um Congresso-Geral para outubro vindouro. Neste Congresso esperam continuar seu processo de limpeza dos últimos sobreviventes da política reacionária de Antonin Novotni e não querem que as tropas russas criem um clima de intimidação aos seus membros. Não pretendem que aconteça com êles o que aconteceu na Hungria em 1956. Não se esqueceram, ainda, do massacre, pelos tanques soviéticos, dos operários revoltados em Berlim Oriental. Sendo assim, avisam aos remanescentes das últimas manobras do Pacto de Varsóvia, que já é tempo de voltar para casa e fixam os últimos dias de setembro para que as Divisões do Exército soviético abandonem o país. Sem essa pretensão atendida é possível que não haja a reunião solicitada pelas cartas de seus colegas de doutrina.

França mantém veto à Inglaterra no MCE

Bonn (UPI-JB) — A França manteve o seu veto à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum durante a reunião dos Chanceleres da União da Europa Ocidental, apesar do apêlo formulado pelo representante britânico. A UEO é constituída pelos países da Comunidade Econômica Européia dos Seis e pela Grã-Bretanha.

O Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Federal, Willy Brandt, informou aos jornalistas ao final da conferência de dois dias que o Govêrno francês, embora concorde em princípio com a admissão da Grã-Bretanha, entende que ainda não chegou o momento propício ao início de negociações sôbre o assunto.

PREFERÊNCIA

Em face da ratificação do veto francês, Brandt insistiu na proposta feita em Bruxelas, em fins de maio último, relativa à criação de uma zona preferencial de comércio que inclua os seis países do Mercado Comum Europeu e a própria Grã-Bretanha, como solução provisória.

O Ministro alemão advertiu contra a "discussão infrutífera" e acrescentou que pressionará em Bruxelas, durante os próximos meses, em busca de um acôrdo sôbre "iniciativas concretas".

"Espero que teremos sensatez e fôrça suficientes para recomeçar", declarou Brandt.

Pompidou vai renunciar hoje

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle recebeu ontem, sucessivamente, em seu gabinete, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou e o Ministro da Fazenda Couve de Murville, que, segundo se afirma como fato consumado em altos círculos políticos, deverá assumir amanhã a Chefia do Govêrno francês, após a renúncia de Pompidou, esperada para hoje.

A entrevista de ontem entre De Gaulle e Pompidou durou 55 minutos e à saída, respondendo aos jornalistas sôbre seus planos futuros, o *Premier* — que discorda da participação dos empregados na direção e nos lucros das emprêsas, preconizada por De Gaulle — disse apenas: "Acredito que vocês não têm ilusões a respeito".

FAVORITO

O ex-Chanceler e atual Ministro da Fazenda Maurice Couve de Murville, que conferenciou ontem durante uma hora e úm quarto com o Presidente De Gaulle, é o grande favorito da imprensa francesa para suceder Pompidou e formar o nôvo Govêrno após a reunião do Parlamento recém-eleito, marcada para amanhã.

Couve de Murville, que foi durante dez anos Chanceler da França, até a recente reorganização ministerial ocorrida após a crise de maio, já teria mesmo iniciado as consultas para a formação de nôvo Govêrno, segundo se afirma.

Fontes políticas previam para hoje, ao término da reunião regular do Gabinete, o anúncio da renúncia de Pompidou, que vinha chefiando o Govêrno desde 1962, quando sucedeu a Michel Debré após o vitorioso referendo sôbre a paz na Argélia. O nome de Couve de Murville seria por sua vez anunciado até a noite de amanhã, em face da instalação da Nova Assembléia Nacional dominada amplamente pelos degaullistas.

DIVERGÊNCIA

Embora alguns observadores políticos explicassem a mudança como manobra do Presidente de Gaulle para preparar a candidatura do Pompidou à sua sucessão no pôsto de Chefe de Estado, não houve até agora qualquer confirmação de fonte autorizada a essa teoria, que incluía a indicação do atual Primeiro-Ministro para a presidência da Assembléia Nacional ou para a liderança da bancada degaullista, com essa finalidade.

Outra versão dos observadores qualificados foi a de que o ex-banqueiro que chefia o Govêrno há seis anos divergiu dos planos do Presidente De Gaulle para a participação dos trabalhadores franceses na direção e nos lucros das emprêsas. Pompidou, segundo algumas fontes, seria simplesmente afastado em conseqüência de algumas atitudes tomadas durante a "revolução de maio" e da sua convicção de que o plano de participação, defendido por De Gaulle, é inaplicável nas atuais circunstâncias.

O plano, que deverá ser submetido ao país através de um referendo, no último trimestre do ano, segundo fontes política, foi defendido por De Gaulle na última reunião do Gabinete, após as eleições, quando Pompidou teria repelido frontalmente qualquer hipótese de participação de operários e empregados na gestão das emprêsas. O principal defensor da iniciativa, no atual Govêrno, é o Ministro da Justiça, René Capitant, do grupo "degaullista de esquerda".

IMPORTÂNCIA

A nomeação de Couve de Murville caracterizaria a disposição de De Gaulle de ressaltar a importância dada à política externa francesa, dizem os observadores, uma vez que o ex-chanceler foi o principal porta-voz da luta degaullista pela independência da França das "hegemonias" norte-americana e soviética e dirigiu a diplomacia francesa de abertura para o Leste desde que se instalou o atual regime, em 1958, até algumas semanas atrás.

Couve de Murville, educado em Oxford, e também perito em questões econômicas, passou a ocupar a Pasta de Finanças após a maior crise política e econômica ocorrida na França desde a Segunda Guerra Mundial.

Segundo o jornal conservador **Le Monde** a nomeação de Couve de Murville acentuará os dois aspectos, diplomático e político, da ação governamental após o esmagador triunfo degaullista nas eleições de 30 de junho último.

Animado por essa vitória, acrescenta o jornal, o Presidente não vê mais limitações à sua permanência. Está mais seguro do que nunca de que o país o compreende e continua convicto de que é o único capaz de dirigi-lo.

Londres tem novas opções

Robert Evans
Especial para o JB

Londres — O Mercado Comum Europeu começou a existir quando os direitos alfandegários sôbre a movimentação de mercadorias entre as seis nações da Comunidade Econômica Européia (CEE) foram abolidos. Esta, contudo, é uma União Alfandegária, e as seis nações ainda estão longe de uma real união econômica enquanto as fronteiras e outros contrôles forem mantidos e até que a instituição de uma tarifa comum seja seguida pela criação de instituições comuns. Isso foi o sonho de Churchill há trinta anos e o primeiro passo foi dado por Maurice Schumann há 18 anos, quando como Ministro do Exterior da França criou a Comunidade do Ferro e do Aço. O Tratado de Roma, sete anos depois, deu forma ao Mercado Comum.

Nos primeiros anos depois da assinatura do Tratado de Roma o entusiasmo foi grande na Europa. A jovem geração dos seis países e da Grã-Bretanha aguardava com ansiedade o dia em que a união alfandegária fôsse seguida pela unidade política de 200 milhões de pessoas que tinham estado divididas por rivalidades e dilaceradas por guerras durante muitos séculos.

O exemplo do passado sugere que grandes movimentos dessa espécie levam muito tempo a amadurecer. A unidade européia, se jamais fôr alcançada, terá de esperar pela saída da cena política do General De Gaulle e de muitos outros que não acham fácil descartar velhos preconceitos baseados em interêsses nacionais.

A inauguração da União Alfandegária com 18 meses de antecedência aparentemente fêz pouco para sustar o desânimo em Bruxelas. Responsabilizando a França pela falta de maiores progressos no passado, o Dr. Mansholt, Vice-Presidente da CEE, vê poucas possibilidades para uma mudança de atitude da França nos próximos anos. "Especialmente depois da formidável vitória de De Gaulle nas eleições", disse êle, "há sérias dúvidas de que a CEE venha a pensar de uma maneira européia".

E essa incapacidade de pensar internacionalmente ou supranacionalmente que representa o grande fracasso da França em concordar com o mundo moderno. Embora umas poucas vozes iradas tenham se levantado contra a ação tomada pelo Govêrno francês para defender a França e proteger suas indústrias contra os efeitos das greves por meio de quotas de importação e subvenções oficiais às exportações, as críticas foram mais à maneira unilateral como isso foi feito do que às medidas de contrôle em si mesmas.

Todavia, enquanto a França persista nas políticas que tem seguido sob o Presidente De Gaulle, a perspectiva para o Mercado Comum Europeu é de estagnação. A Alemanha, desiludida de seus esforços para a admissão da Grã-Bretanha, provàvelmente se concentrará na melhoria de suas relações com os seus vizinhos da Europa Oriental. E a Grã-Bretanha está procurando alternativas para a Europa. A alternativa está sendo oferecida ao público britânico pela Área de Comércio Livre do Norte do Atlântico (ACLNA).

Durante os últimos meses, sob forte pressão do Senador americano Jacob Javits (republicano) e do banqueiro David Rockefeller (Chase Bank), a campanha pró-ACLNA tem aquecido, e está sendo apoiada pelos jornais da cadeia Beaverbrook e pelo grupo de jornais conservadores do **Telegraph**. Em fevereiro, muitas figuras bem conhecidas do movimento anti-Mercado Comum cruzaram o Atlântico para conferenciar com financistas americanos e canadenses a respeito da alternativa ACLNA. Agora o Senador Javits está na Grã-Bretanha pagando a visita.

Até agora, as grandes emprêsas britânicas apóiam a ACLNA como uma alternativa para a Europa, embora o Govêrno continue a sua política de procurar ingressar na CEE. Os líderes do Partido Conservador desejam a mesma coisa.

A parte de tirar partido da intransigência de De Gaulle, os partidários da opção ACLNA salientam as vantagens de uma esfera muito mais ampla de comércio e atividades econômicas através de vastas fronteiras — e vêem que havia mais oportunidades do que no Mercado Comum. Alegam que êste será obsoleto quando a união alfandegária pela unificação econômica, e que a ACLNA, além de ser possìvelmente atraente para o Japão e a Austrália, já é passível de interêsse dos países da Europa Oriental, nenhum dos quais quer ingressar no Mercado Comum.

Os partidários do Mercado Comum, por outro lado, temem duas possíveis conseqüências de uma associação íntima com os Estados Unidos. No caso de um ressurgimento do isolacionismo e do protecionismo nos Estados Unidos, um compromisso britânico com a ACLNA deixará a Grã-Bretanha em dificuldades, excluída tanto das áreas de comércio européias como norte-americanas.

Também desconfiam da agressividade comercial americana e do domínio da indústria britânica pelas grandes emprêsas americanas e pelos financistas de Wall Street. Os financistas internacionais de Londres não vêem razão para temer isso.

Americano faz elogio a soviético

Hot Springs, Virginia (UPI-JB) — O Subsecretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Samuels, afirmou que a União Soviética, dentro de dez anos, terá os melhores níveis médios de moradias do mundo, aplicando técnicas de produção em massa na construção de novas unidades residenciais.

Howard Samuels exortou a grandes indústrias e comerciantes a darem uma ajuda mais eficaz aos programas de erradicação dos cortiços nas grandes cidades americanas. O Subsecretário de Comércio disse que a União Soviética está construindo 3 250 mil novas unidades residenciais por ano contra apenas 1 500 mil nos Estados Unidos. Atribui as deficiências americanas não às despesas, mas à diversidade de leis e códigos de construções em cada cidade americana.

Howard Samuels disse que é necessário adotar as novas técnicas de construção em massa — pré-fabricação, modelos unificados e interêsse pela diminuição dos custos, para que os EUA consigam construir 26 milhões de lares nos próximos dez anos.

Estudante negro morre em Moscou

Moscou (UPI-JB) — Porta-voz da Embaixada de Gana confirmou ontem que Bedford Aku, estudante negro do quarto ano do Instituto de Medicina de Stavropol, foi encontrado morto, mas as informações sôbre as circunstâncias do caso são contraditórias.

Algumas fontes disseram que Aku saltou, embriagado e em trajes menores, da janela de seu dormitório e seu corpo foi encontrado na rua. Afirmaram que uma Comissão de Gana que analisa as condições de estudo dos alunos dêsse país, examinou o cadáver, concluindo que a morte se produziu por suicídio.

VERSÃO

No entanto, estudantes amigos de Aku manifestaram acreditar que Aku foi assassinado durante uma briga em seu quarto e que seu corpo foi levado, depois, para a rua.

Bedford Aku é o segundo estudante de Gana que morre na União Soviética em circunstâncias misteriosas. Em dezembro de 1963, foi encontrado o cadáver congelado de Edmund Asare-Addo, perto de uma estação ferroviária suburbana, em Moscou.

Os estudantes de Gana realizaram, então, uma manifestação anti-soviética na Praça Vermelha, como protesto pelo crime, o que motivou suas expulsões do país.

Espionagem demais vence computadores

Washington (UPI-JB) — Os espiões americanos estão enviando uma quantidade de informações muito maior do que a capacidade dos técnicos em processá-las, revelou ontem a Subcomissão de Orçamento para a Defesa, indicando ainda que só os dados secretos provenientes do Sudeste Asiático enchem 200 metros lineares de arquivo, à espera de análise.

O estudo publicado pela Subcomissão de Orçamento atribui os recentes fracassos do serviço de inteligência americano à desorganização da Agência de Inteligência da Defesa, departamento criado cinco meses depois do êrro de avaliação com a invasão da Baía dos Porcos, em Cuba.

FRACASSOS

O estudo cita o caso do navio-espião **Liberty**, afundado a tiros de canhão, no recente conflito árabe-israelense, morrendo nada menos de 34 americanos. Uma advertência para que o navio se afastasse da área desviou-se para as Filipinas e só muito mais tarde chegou ao Pentágono, depois de o navio ter ido a pique.

O caso do **Pueblo**, apreendido pelos norte-coreanos, tem muitas analogias com o **Liberty** e poderia ser evitado segundo os membros da Câmara de Representantes dos EUA. A falta de previsão dos serviços de inteligência quanto à ofensiva Tet no Vietname do Sul é também atribuída à desorganização da Agência de Inteligência.

O SERVIÇO

O Deputado James Whitten afirma que pelo menos 175 organizações reúnem informações para a Agência de Inteligência, o que custa aos EUA cêrca de 5 bilhões de dólores.

O General Joseph Carrol, diretor da Agência de Inteligência da Defesa, rebateu as críticas afirmando que nenhuma "informação quente" passou despercebida pelo seu Departamento.

Americanos em Grenoble condenam a "agressão"

Paris — Saigon (AFP-UPI-JB) — Os delegados americanos à Conferência de Grenoble, convocada para condenar os Estados Unidos, por sua "política de agressão no Vietname", manifestaram ontem sua esperança de que o Congresso possa ter influência sôbre a opinião pública norte-americana, a fim de que o Govêrno de Washington ponha fim a seus crimes.

Participam da Conferência 150 juristas de 38 países. Os delegados americanos são Richard Falk, professor de Direito Internacional da Universidade de Princeton, e Joseph Crown, advogado em Nova Iorque. Êste último pretende entrevistar-se com o Senador Eugene McCarthy, candidato à indicação do Partido Democrata às eleições de novembro, para inteirá-lo pessoalmente das deliberações do Congresso de Grenoble.

O chefe da delegação de Hanói, Tram Con Tuen, também falou ontem, dizendo que o principal objetivo de seu Govêrno é estabelecer a autodeterminação para o Vietname. Quang Chanh, representante da Frente Nacional de Libertação, tem a esperança de que a conferência de juristas em Grenoble mobilize a opinião pública mundial, a fim de que se manifeste contra "a intervenção americana no Vietname".

Em Saigon, um tribunal militar sul-vietnamita julgará à revelia os dirigentes da Aliança das Fôrças Nacionais Democráticas e Pacíficas, criada após a ofensiva do Tet. Os dez líderes da Aliança — reconhecida pela Frente Nacional de Libertação — são considerados "instrumentos dos comunistas" e serão julgados por traição, dia 12.

Aliança Nacional é nova fôrça política

Hedrick Smith
do New York Times

Grenoble — Anuncia-se que os mais altos círculos políticos no Vietname do Norte estão colocando nova e especial ênfase numa organização oposicionista recentemente criada no Vietname do Sul.

Segundo se diz, a nova organização — a Aliança das Fôrças Nacionais, Democráticas e Pacíficas — seria o principal elemento em tôrno do qual, na opinião de Hanói, um Govêrno sul-vietnamita se formaria, após a guerra.

A Aliança emergiu em abril último, depois das renhidas lutas nas cidades sul-vietnamitas, e sua formação foi divulgada por Hanói.

Ela assumiu uma linha antigovernamental, mas tem procurado mostrar-se moderada, evitando laços abertos com o comunismo.

TERCEIRA FÔRÇA

Richard A. Falk, professor de Direito Internacional na Universidade de Princeton, disse, numa entrevista concedida aqui segunda-feira, que, durante uma recente visita a Hanói, verificou que os líderes norte-vietnamitas referiam-se à Aliança como uma terceira fôrça, na política vietnamita, situando-se entre a Frente Nacional de Libertação e o regime de Saigon.

O alto professor, de 37 anos, um persistente crítico da intervenção norte-americana no Vietname, acha que "seria uma fantástica negligência dos Estados Unidos considerar a Aliança como apenas uma outra frente da FNL". Esta tem sido a reação geral de muitos especialistas do Govêrno norte-americano em assuntos do Vietname.

Falk e Malcolm S. Burnestein, um advogado radicado em Oakland, Califórnia, que também é contrário à política norte-americana, regressaram de Hanói a 28 de junho. Durante sua visita de uma semana, tiveram uma longa reunião com o *Premier* Pham Van Dong, além de conversarem com outras altas autoridades, inclusive Phan Anh, Ministro do Comércio Exterior, e Hoang Quoc Viet, Procurador-Geral da República.

Burnestein acha possível que Hanói esteja apresentando a Aliança como um meio conveniente de superar o impasse decorrente da recusa de Washington e Saigon em reconhecerem a FNL — o braço político do Vietcong.

Mas ambos salientaram que nenhum político em Hanói deu a entender que a Aliança estaria superando a FNL em importância, ou que ela iria dominar o Govêrno de Saigon, após a guerra. Tanto a FNL quanto a Aliança advogam uma ampla coalizão de União Nacional.

O relato dos dois norte-americanos coincidiu com outras informações indiretas que, presumivelmente num esfôrço para seduzir Washington a aceitar uma barganha política, o Vietname do Norte está fazendo a promoção da Aliança para a vanguarda política, possivelmente à custa do prestígio da Frente Nacional de Libertação. Hanói já não denomina a FNL de o único representante autêntico do Vietname do Sul, entremostrando alguma flexibilidade a êste respeito.

Mas as autoridades norte-americanas até agora recusaram-se a aceitar a alegação de Hanói, transmitida por Falk, no sentido de que a Aliança representa uma fôrça política importante e independente, que conta com o apoio dos intelectuais urbanos, a burguesia e os servidores públicos, que simpatizam com a FNL, mas recusam-se a ingressar em suas fileiras.

Falk declarou que gostaria de fazer um relatório de sua viagem — a primeira ao Vietname — para alguns dos candidatos a Presidente. Êle é amigo pessoal do Senador Eugene McCarthy, e manteve entendimentos com alguns de seus assessôres antes de viajar a Hanói. Mas Falk deixou claro que não fôra ao Vietname do Norte a serviço do candidato democrata.

Falk e Burnestein afirmaram que fizeram a viagem a fim de obter informações de primeira mão para a Conferência Mundial de Juristas sôbre o Vietname.

Cêrca de 140 juristas — advogados e professôres — dos quais quase a totalidade são críticos declarados e francos da intervenção norte-americana no Vietname, estão participando da Conferência, que se iniciou sábado aqui em Grenoble. Há delegações de 38 países, inclusive do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação.

A Conferência deverá encerrar seus trabalhos hoje, com uma declaração condenando acerbamente a agressão dos Estados Unidos no Vietname, e exigindo uma cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte.

FLEXIBILIDADE

Na entrevista, Falk disse que os porta-vozes da FNL, com os quais mantivera contacto durante sua viagem, haviam enfatizado a flexibilidade política da Frente.

Citou Nguyen Van Hieu — o representante da Frente no Camboja —, como declarando que a Frente, em seu programa político de setembro passado, havia oferecido dois pontos importantes de transigência para com os Estados Unidos, e que não eram exigidos pelos Acôrdos de Genebra de 1954.

O primeiro — alegou Hieu —, foi a proposta da Frente para um Vietname do Sul neutro, renunciando a alianças militares externas —, "uma limitação na independência nacional", observou Falk.

"Você sabe que somos muito realistas", teria dito Hieu — "não insistimos num prazo para a reunificação do Vietname do Norte com o do Sul. Os Acôrdos de 1954 exigiam a realização de eleições a êste respeito, dois anos após o cessar fogo".

O Professor de Princeton informou também que Hieu e outros representantes da Frente, inclusive Nguyen Van Thien, em Hanói, e Le Quang Chanh, que chefia a Delegação da FNL junto à Conferência, haviam falado com aprovação a respeito da Aliança, embora com alguma hesitação.

Falk acha que tal hesitação se deva ao fato de alguns líderes da Frente recearem que a nova organização seja usada por Hanói como uma ponte para uma transação política com os Estados Unidos, solapando, assim, a pretensão da Frente em governar o Vietname do Sul, após a guerra.

Tanto os líderes norte-vietnamitas quanto os da FNL — informou Falk —, mostraram-se firmes na insistência de que a clique do Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, e do Vice-Presidente Nguyen Cao Ky sejam alijados e exilados antes de que qualquer acôrdo político seja firmado.

Quando os norte-americanos indagaram se isto significava a remoção virtual de tôda a atual liderança militar e governamental, êles responderam que "apenas um pequeno número de pessoas são irreconciliáveis".

Johnson dará garantias a Van Thieu de que não haverá concessões em Paris

Saigon — Washington — Texas (AFP-UPI-JB) — Johnson e Van Thieu se reunirão durante dois dias em Honolulu, em data a ser fixada — possivelmente na próxima semana ou depois do dia 20 — quando o Presidente americano reafirmará ao governante sul-vietnamita que os Estados Unidos não projetam fazer concessões a Hanói, nas atuais conversações de Paris.

As garantias, no entanto, se estendem apenas aos próximos seis meses, uma vez que Johnson não pode falar por seu sucessor. Uma coisa é certa, porém, e isso Johnson dirá a Van Thieu: qualquer que seja o nôvo Presidente dos Estados Unidos, não deixará o Govêrno de Saigon indefeso.

EM PREPARATIVOS

O Embaixador norte-americano no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, deverá participar das conversações em Honolulu, mas a notícia não foi confirmada em Saigon. As autoridades do Govêrno sul-vietnamita aguardam sempre o primeiro pronunciamento de Washington.

Bunker e Van Thieu estiveram reunidos, ontem à tarde, no Palácio Presidencial, num encontro tido como de rotina, previsto no programa de audiências semanais do Presidente. Desta vez, falaram não só das negociações de Paris, mas da viagem a Honolulu. A visita de Van Thieu a Washington foi adiada *sine die*, pois êste não julga de interêsse nacional afastar-se agora de Saigon, por tempo demorado. Teme um assalto em massa do Vietcong.

PREOCUPAÇÃO

Van Thieu se vem mostrando muito preocupado com as atuais conversações oficiais. Não é de se esperar que as garantias oferecidas por Johnson o satisfaçam. Ignora quem será o nôvo presidente e êste sentimento parece estar, também, influindo em Paris.

O Govêrno de Saigon deseja, naturalmente, saber se o nôvo presidente americano fará concessões que considera fatais, tendo em vista o fim de uma guerra que, cada vez mais, representa perdas em vidas e dólares.

O encontro Johnson-Van Thieu em Honolulu substitui a visita oficial de duas semanas que o Presidente sul-vietnamita faria a Washington, até setembro. Johnson concordou com seu pedido para se reunirem num outro local.

CAUSAS

Embora a ameaça de uma ofensiva vietcong fôsse o motivo maior, outros fatôres contribuíram para a decisão:

1) uma visita de Thieu aos Estados Unidos, agora, sem dúvida provocaria demonstrações contra a política vietnamita, às vésperas das convenções partidárias, inflamando mais ainda a diatribe entre os candidatos;

2) a programada visita de Thieu a várias cidades americanas o exporia a indagações extremamente críticas e aumentaria a temperatura, em momentos em que o Govêrno americano procura esfriar o assunto, por causa das conversações em Paris, das convenções e das próximas eleições;

3) Thieu deve ter sentido que uma prolongada entrevista com Johnson, nos Estados Unidos, seria interpretada no Vietname do Sul como sinal de aprovação a quaisquer concessões de última hora que Johnson venha a fazer, num esfôrço para romper o impasse em Paris.

DEPOIS DO SUSTO

Radiofoto UPI

Jack Bone e Paula Levine são os únicos sobreviventes do grupo de músicos Brandi Perry, vítima de uma emboscada vietcong, sábado

Vietcong está usando gases asfixiantes perto de Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os vietcongs estão empregando gases eméticos e lacrimogêneos em seus ataques aos postos governamentais na província de Vinh Long, a 89 km a sudoeste de Saigon, além das granadas e obuses que, ontem, destruíram um depósito de combustível, um de munições e uma instalação elétrica da Shell, em Nha Be, a 12 km da Capital.

Nos limites da Zona Desmilitarizada, prossegue a luta pelo contrôle da colina 689, perto de Khe Sanh, que já dura cinco dias consecutivos. Os norte-vietnamitas sofreram 350 baixas na região da base e em outros combates ao longo da faixa neutra, onde a aviação americana vem utilizando bombas napalm.

SAIGON

Esta é a primeira vez que se denuncia o emprêgo de gases eméticos pelo Vietcong. Anteriormente, as tropas americanas haviam recorrido, com freqüência, a êsse tipo de arma, tendo utilizado helicópteros para lançar os gases sôbre Cholon, a fim de obrigar os guerrilheiros a deixarem seus últimos redutos. Além disso, desfolhadores foram usados nas zonas de selva, para facilitar a vigilância aérea dos movimentos de tropas inimigas.

O comunicado do Alto Comando, denunciando o emprêgo de gases pelo Vietcong, referia-se também à apreensão de armas e munições nas proximidades de Saigon. Sòmente na semana passada acharam os sul-vietnamitas 118 foguetes de 107 mm e 18 de 122 mm. Desde a segunda ofensiva inimiga, um total de 1 714 projéteis de foguetes caíram em poder das fôrças aliadas.

KHE SANH

Na Zona Desmilitarizada, os vietcongs atacam a infantaria americana com canhões antitanques instalados em estreitas trincheiras cavadas nas encostas rochosas da colina 689. A importância estratégica do monte diminuiu consideràvelmente, quando as tropas americanas desmantelaram a base e se retiraram, para fazer a guerra móvel junto à faixa desmilitarizada, de onde se esperava uma ofensiva contra as províncias mais setentrionais do país.

O General Raymond Davis, comandante da 3.ª Divisão dos **marines**, declarou: "Vamos abandonar esta posição (a colina 689), mas primeiro derrotaremos os norte-vietnamitas."

BANDEIRA

Em comunicado expedido ontem, a Frente Nacional de Libertação disse ter tomado Khe Sanh, cravando sua bandeira na posição central do que foi a base americana, faltando apoderar-se apenas da colina 689.

O balanço dos combates travados em Khe Sanh, desde 21 de janeiro, início do cêrco, assim se apresenta, segundo cifras de Hanói: mortos — 17 mil aliados, sendo 13 mil americanos; prisioneiros — algumas centenas; aviões derrubados — 480; armas apreendidas — 60 canhões e morteiros de grande calibre.

De domingo para cá, foram abatidos três Phantom F-4 no Vietname do Norte, durante suas missões de ataque.

CIVIS

Porta-voz americano do Comando em Saigon divulgou a cifra de baixas civis, provocadas pelos ataques dos vietcongs: 120 mortos, 136 feridos e 54 seqüestrados durante a semana concluída a 6 de julho; 2 545 mortos, 5 250 feridos e 4 544 seqüestrados desde o início do ano. Ao todo, durante a ofensiva do Tet, houve 7 424 mortos e 15 434 feridos, entre os civis.

Senado aprova estado de guerra

Saigon (AFP-JB) — O Senado sul-vietnamita, reunido em sessão extraordinária, adotou um projeto de lei solicitando que se declare no Vietname do Sul o estado de guerra. O projeto foi enviado para ser assinado pelo Presidente Thieu.

Apresentado por um senador e adotado por 29 entre os 40 senadores presentes, o projeto prevê também a proibição de tôda reunião pública ou de tôda manifestação que corra o risco de pôr em perigo a segurança e a ordem, e a organização de um sistema de contrôle da distribuição de alimentos.

PODÊRES ESPECIAIS

A Polícia, segundo o projeto senatorial, será autorizada a dar buscas nas residências, inclusive durante a noite, quando forem consideradas suspeitas.

O projeto suprimirá também o direito de greve e dará ao Govêrno os podêres necessários para declarar o estado de urgência, em caso de necessidade.

Durante a mesma sessão, 27 senadores adotaram uma "resolução de guerra", pedindo ao povo sul-vietnamita que se "levante para infligir uma derrota total aos comunistas, em todos os terrenos no conjunto do território vietnamita, tanto no norte como no sul".

A resolução faz um apêlo aos aliados e aos países "amantes da paz", pedindo-lhes sua ajuda na "resistência sul-vietnamita contra a agressão comunista".

Acusa-se, no documento, os norte-vietnamitas de terem aproveitado a limitação dos bombardeios para aumentar consideràvelmente suas infiltrações em direção ao sul e atacar, sem discriminação, as cidades e a população civil sul-vietnamita.

Os senadores afirmaram finalmente, em sua resolução, "que o povo está decidido a lutar até a vitória completa".

Doutrinação atinge o ensino

Segundo a revista *Time*, apesar da intensidade do conflito militar, os comunistas não têm dado tréguas ao seu empenho em doutrinar a população sul-vietnamita. Em áreas controladas pelos comunistas uma preleção política faz parte da rotina diária. Para a garotada que freqüenta escolas administradas por comunistas, o esfôrço para inculcar o "espírito de luta" começa logo no primeiro ano escolar. Crianças de dez anos aprendem em seus livros de química como misturar e fazer uso de explosivos, e na aula de física aprendem como construir um *bunker* a fim de torná-lo seguro, à prova de vários tipos de bombardeio e do fogo de artilharia dos aliados. Se conseguirem aprender bem, elas são recompensadas com o título de "Bom (ou boa) sobrinho (a) do Tio Ho". Os seguintes problemas de aritmética, que fazem parte do primeiro e segundo anos, extraídos de um texto escolar publicado pela Editôra da Libertação, de Hanói, e amplamente utilizado em território vietcong, bem ilustram êsse propósito:

1. Dez malvados soldados-fantoches a cavalo chegam a uma vila e são espancados pelos guerrilheiros. Dois dêles são mortos e os restantes fogem. Quantos soldados fugiram?

2. Depois de um tiroteio, um invasor norte-americano encontra-se ferido por uma armadilha de cravos de ferro, dois malvados lacaios morreram ao explodir um petardo camuflado e cinco soldados-fantoches estão em frangalhos pela explosão de uma mina. Quantos morreram e quantos feridos há?

3. As autoridades fantoches fornecem cartões de identidade aos montanheses com o propósito de cobrar-lhes uma taxa. O preço de cada cartão é de 20 piastras. Se 5 montanheses, para obter os seus cartões, pagassem as suas taxas, qual o total apurado pelas autoridades fantoches?

4. Cinqüenta jovens de uma escola norte-vietnamita alistam-se na parte da manhã como voluntários para lutar contra os monstros norte-americanos no Vietname do Sul. À tarde, mais quarenta se apresentam. Nesse dia, quantos jovens se apresentaram como voluntários?

5. Três grupos derrubadores de helicópteros se encontram e passam em revista os resultados obtidos. No ano anterior, os três grupos derrubaram um total de 18 helicópteros. O grupo 1 abateu seis, o grupo 2 abateu sete. Quantos helicópteros o grupo 3 pôs abaixo?

6. A fim de preparar contragolpes, você tem em mira construir três pranchas repletas de espigões. Cada prancha tem quatro espigões. Quantos espigões você terá que afiar?

Tal tipo de matemática, estilo comunista, é que se ensina. Em contraste, o Govêrno sul-vietnamita se vale de métodos convencionais. Exemplo de um problema, extraído de texto publicado pelo Govêrno, para crianças da mesma idade: Sua mãe volta do mercado e dá duas laranjas a Hai, três a Ba e guarda cinco pra seu pai. Quantas laranjas ela trouxe?

Ky não pretende dar golpe

Saigon (UPI-JB) — O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky negou os boatos de que está preparando um golpe de Estado para derrubar o Presidente Van Thieu e defendeu a tese de uma invasão do Vietname do Sul ao Vietname do Norte, como único meio de reunificar o país.

Cao Ky concedeu uma entrevista exclusiva à UPI, às vésperas da partida de Van Thieu para Honolulu. Sôbre o próximo presidente americano, declarou que, mesmo sendo eleito McCarthy, não acredita que ordene a retirada das tropas americanas do Vietname do Sul, nos próximos dois anos.

INVASÃO

"Quando falamos sôbre uma invasão ao Norte, falamos sério. Agora não é possível, porém mais tarde ninguém nos poderá impedir de reunificar nosso país, por qualquer meio, militar ou não. Talvez até por eleições, na base de um voto para cada pessoa. Se conseguirmos que o Vietname do Sul progrida, o Vietname do Norte não poderá vencer as eleições. Não acho que o comunismo seja o ideal da maioria dos vietnamitas" — continuou Cao Ky

VAN THIEU

Sôbre o Presidente sul-vietnamita, assim se expressou:

"Acabou-se o que chamavam tensão entre eu e Thieu. Militares e civis queriam que eu o derrubasse, mas sempre respondi que não. Se eu quisesse, eu o derrubaria. É muito fácil. Vejam John e Robert Kennedy, nos Estados Unidos. No Vietname, seria mais fácil ainda, porque estamos em guerra. Minhas relações com Van Thieu não são ótimas. Precisamos maior compreensão mútua para nos unirmos. Devemos ter reuniões mais freqüentes. Não quero autoridade para tomar decisões, mas qual é o trabalho do Vice-Presidente, se não o de discutir e assessorar o Presidente?".

Da ameaça de uma ofensiva próxima vietcong, disse: "Os comunistas vão lançar, nos próximos dois meses, um ataque decisivo contra Saigon e os arredores. Acho que só vão empregar táticas de guerrilhas. Vamos vencê-los no campo militar, mas me preocupa o aspecto político da batalha. A China é a verdadeira fonte dos problemas desta parte do mundo (Sudeste asiático). É melhor enfrentá-la agora, antes que tenha foguetes balísticos intercontinentais e bombas de hidrogênio. A coexistência com a China comunista é impossível, a menos que lhe seja entregue a maior parte da Ásia".

PAZ E ELEIÇÕES

Quanto ao projeto de paz no Vietname, julga que vai demorar muito tempo, "porque houve muito derramamento de sangue e é preciso um longo intervalo para esfriar a situação. A condição fundamental para a paz é a retirada completa das tropas norte-vietnamitas do Vietname do Sul".

Humphrey e Nixon são boas pessoas e bons oradores. Não conheço McCarthy, mas não concordo com sua política. Não acho que o futuro Presidente dos Estados Unidos escolha uma solução fácil ou uma retirada do Vietname.

Comparou os norte-americanos aos franceses, dizendo que aquêles não seriam capazes de fazer imposições, no futuro, como êstes o fizeram. Os norte-americanos, a seu ver, não são colonialistas.

SONHO

Depois de critar os políticos sul-vietnamitas como "obsoletos, física e mentalmente", Cao Ky desmentiu que fôsse corrupto e que jamais tenha recebido uma só piastra de alguém. Encerrou a entrevista falando de seu sonho: ter uma fazenda perto do mar, plantar e criar gado, pescar, caçar e escrever poemas, vivendo feliz junto à mulher e os seis filhos.

Sul quer ser consultado

Paris (AFP-UPI-JB) — O Vietname do Sul declarou que rejeitará qualquer acôrdo de paz que seja estabelecido sem ter sido consultado, ao pedir, ontem, o início de negociações diretas entre Saigon e Hanói, alegando que a guerra vietnamita é uma guerra entre as regiões norte e sul do país e só por elas deveria ser solucionada.

A posição sul-vietnamita foi definida pelo Embaixador em Washington, Bui Diem, que se encontra em Paris, a fim de acompanhar o evoluir das conversações oficiais. Com o mesmo objetivo, chegou à capital francesa o Vice-Chanceler da Coréia do Sul, Chin Pil Shik, tendo sido recebido pelo delegado americano Averell Harriman.

OBJETIVO

Bui Diem falou à imprensa, no Consulado-Geral do Vietname do Sul em Paris. A seu ver, as conversações que ora se realizam devem manter-se rigorosamente limitadas a seu objetivo original, ou seja, definir as condições segundo as quais os Estados Unidos poderiam cessar totalmente as incursões aéreas contra o Vietname do Norte.

"Estas conversações não podem solucionar o futuro do Vietname, que só pode ser decidido pelo próprio povo vietnamita", disse Bui Diem, respondendo pràticamente às especulações de que Hanói pretende transformar a reunião de Paris em uma conferência mundial de paz, dela excluindo o Govêrno de Saigon. É a primeira entrevista coletiva que Bui Diem concede, desde o início das conversações oficiais.

OFERTA

Segundo Bui Diem, seu propósito era renovar a oferta de conversações diretas em nome de Saigon. Exortou de nôvo Hanói a reconhecer a existência de uma guerra real entre Vietname do Norte e Vietname do Sul, provocada pelas tentativas de dominação do Govêrno norte-vietnamita, a quem pediu que "abandonasse suas ilusões".

Bui Diem ressaltou os seguintes pontos:

1) — Saigon não acredita numa solução de paz, a menos que Hanói e seus simpatizantes no Sul ponham um fim à sua guerra de agressão contra o Vietname do Sul;

2) — Saigon nunca aceitará a realização de negociações com a Frente Nacional de Libertação (ramo político do Vietcong), organização "títere e instrumento de Hanói";

3) — o Vietname do Norte, desde o início das negociações, se nega a adotar qualquer medida que permita uma conclusão amistosa;

4) — Saigon sustenta o pêso principal da guerra, apesar da ajuda substancial que recebe de seus aliados.

12.ª REUNIÃO

Averell Harriman e Xuan Thuy voltam a se reunir hoje, às 10h30m, como em tôdas as quartas-feiras, mas não se espera que a conferência saia do impasse.

Hanói insiste em não falar de assuntos básicos, enquanto os Estados Unidos não atenderem a sua exigência de cessar incondicionalmente os bombardeios sôbre seu território.

SHIK E HARRIMAN

Falando à UPI, após seu encontro com Harriman, o Vice-Chanceler sul-coreano declarou a reunião muito franca e proveitosa. Permanecerá Shik em Paris durante quatro dias.

"É muito cedo para dizer qualquer coisa sôbre as perspectivas futuras. Mas estamos em consultas constantes com nossos aliados em Washington, Seul, Saigon, Bancoc, Wellington, Camberra e Paris" —, disse enfatizando que todos os aliados estão de acôrdo em que os Estados Unidos estão no Vietname a pedido do govêrno sul-vietnamita, para assegurar e manter a paz".

Informe JB

Via Sacra

A Via Sacra, de Guignard, está em poder de suas proprietárias, D.ª Elba Sete Câmara e D.ª Lúcia Flecha de Lima, a quem cada um dos quadros é dedicado no verso, pelo próprio pintor.

Os quadros não foram devolvidos à igreja de São Daniel porque o madeirame interno do templo está sendo carcomido pelo cupim. E como são pintadas em madeira, as telas corriam grave risco.

* * *

O padre responsável pela sua guarda não só nada fazia por protegê-los, como ainda se recusava a aceitar que uma emprêsa, contratada pelas proprietárias, realizasse sem qualquer ônus para a paróquia as obras de substituição da madeira infestada de cupim.

* * *

A Via Sacra não voltará à igreja enquanto esta não oferecer as condições de segurança para a conservação da obra de arte que foi o coroamento da vida de Alberto da Veiga Guignard.

O Cardeal D. Jaime Câmara, seu secretário Monsenhor Bessa, o Vigário-Geral D. José de Castro Pinto e o padre responsável pelo abandono em que se encontra a igreja de São Daniel foram devidamente informados da decisão, em tempo oportuno.

Da mesma forma, o Governador Negrão de Lima foi cientificado.

* * *

Se persistir o descaso pela conservação da igreja, será decidida a possibilidade de doação da Via Sacra à Catedral de Brasília, assunto que já foi discutido com seu arquiteto, Oscar Niemeyer.

Portanto, o mistério com que alguns interessados ocultos manipulam o assunto é projeção de suas nebulosas intenções.

Silêncio especulado

Sôbre o Sr. Carlos Lacerda, trancado em silêncio desde que voltou da Europa, tudo que tem sido dito e escrito é apenas especulação.

Os especuladores, por sinal, estão desorientados com o silêncio da voz sempre atuante, de uma figura invariàvelmente presente nas crises brasileiras.

Podem tranqüilizar-se os formuladores de hipóteses: Lacerda não tem qualquer manifesto no bôlso.

* * *

Aliás, tanto quanto é possível afirmar com segurança, o ex-Governador da Guanabara tem a intenção de manter-se mudo. Se, quando falava, prognóstico já era uma temeridade, avançar sôbre seu silêncio é ir longe demais, e ficar sem volta.

Lacerda chegou calado e calado pretende ficar.

* * *

Em compensação, na hora em que decidir o contrário, não vai pedir licença a ninguém para falar. Se vier a falar, êle é que escolherá a oportunidade.

Parece que não adianta mesmo atraí-lo a desmentidos, com emboscadas especulativas.

* * *

Foi a São Paulo e estêve, entre outros, com seu velho amigo Júlio Mesquita, uma figura que não é de sua exclusiva admiração e respeito. Há muita gente que respeita e admira o Sr. Júlio Mesquita.

Como político que é, há muitos anos, Lacerda conversa. Afinal, é conversando que as pessoas se entendem. Lacerda procura informar-se, e não apenas de um lado só.

Trata-se de um político, por sinal um bom político.

Sem reciprocidade

As pessoas mais chegadas à confiança presidencial depõem em favor da lealdade rara com que o Marechal Costa e Silva tem distinguido o seu Ministro da Educação.

Estas mesmas pessoas assinalam também que o Sr. Tarso Dutra, em contrapartida, não se situa no mesmo nível.

Não há correspondência.

* * *

Entendem que o Ministro da Educação já devia, em retribuição à lealdade presidencial, ter exonerado o Presidente Costa e Silva do enorme fardo.

Qualquer um, dotado de nobreza de sentimentos, teria se sentido plenamente recompensado pela demonstração pública, e pediria demissão para deixar o Presidente em condições de superar a crise.

* * *

O Sr. Tarso Dutra faz exatamente o contrário. Agarra-se ao cargo.

De madrugada

O relógio marcava duas horas da madrugada de segunda para têrça-feira quando o Sr. Altenar Dutra de Castilho recebeu do Governador Negrão de Lima, em casa de quem estava, o convite para ser Secretário de Finanças da Guanabara.

Os ecos negativos do discurso com que, à tarde, o Sr. Márcio Alves reassumira o pôsto continuavam, de quebrada em quebrada.

* * *

Foram testemunhas da cena os Srs. Humberto Braga, João de Lima Pádua e Álvaro Americano.

O nôvo Secretário de Finanças recebeu na hora carta branca para agir. A rigor não precisava.

É irmão do comandante da Vila Militar e presidente do Botafogo, que ficou impossível depois de sagrar-se bicampeão carioca.

Essencialmente pecuário

O ex-Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Jorge Carone, foi deposto e cassado em 64, e quatro anos depois teve uma vaca classificada em primeiro lugar, na categoria de gado leiteiro, na Exposição Agropecuária de Leopoldina.

A vaca premiada é mestiça de Guzerá com Holandesa e se chama **Fardada**.

* * *

Depois de cassado, Carone dedicou-se com exclusividade à sua fazenda, em Muriaé, enquanto sua mulher, Dona Nísia Carone, elegia-se pelo MDB à Câmara federal.

As vacas leiteiras do ex-Prefeito de Belo Horizonte foram tôdas batizadas com nomes retirados do contexto político de 64: uma se chama **Corrupta**, outra é **Subversiva**, há uma que atende por **Comunista**, e assim por diante.

Fardada, na Exposição de Miracema, conseguiu o segundo lugar, produzindo 26 litros de leite por dia.

Educação

O Brasil não teve a honra de tomar conhecimento do teor do relatório Meira Matos sôbre o problema da Educação. Melhor, sôbre os problemas do Ministério da Educação.

Será que a comissão da Reforma Universitária vai merecer esta confiança?

* * *

Pelo visto, a comissão não ultrapassará as soluções que ficam no domínio das aparências. Vale dizer, procurará aliviar o impròpriamente chamado problema dos excedentes, por exemplo.

Ou será que há condições para o remanejamento de vagas?

* * *

Fala-se em excedentes, mas ninguém se lembra de proclamar que, para cada grupo de cinco universitários, há um professor. Não é, portanto, por falta de professor que alunos ficam sem faculdades.

O que há é uma distribuição inadequada de vagas. Da mesma forma que há excedentes em algumas faculdades, há outras faculdades vazias.

Daí por que é tão alta a relação professor-aluno.

* * *

Se a comissão não tiver coragem de propor e o Govêrno de executar um plano de remanejamento de escolas superiores, vamos apenas aumentar os gastos com a educação univeristária com resultados pífios.

* * *

Para encurtar conversa, basta citar dois exemplos, ao acaso. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pela estatística mais recente, que data de 1965, tinha 700 alunos, em números redondos. O custo de cada aluno por ano foi, em 65, de 4 900 000 cruzeiros velhos.

A Universidade de São Paulo tinha, em números redondos, 12 mil alunos, com o custo unitário de 1 900 000 cruzeiros velhos por ano.

A diferença era, há três anos, de 2 milhões de cruzeiros por aluno.

Lance-livre

● O Diretor de Comercialização do IBC, economista Carlos Alberto Andrade Pinto, sorri de contagiante satisfação por conta de todo o Govêrno: de junho a junho o Brasil bateu o recorde do século em exportação de café. Foram vendidas no exterior ...... 18 900 000 sacas.

● O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, vai sábado a Recife, a convite do Governador Nilo Coelho, para debater problemas do desenvolvimento do Nordeste com os técnicos da SUDENE e do Govêrno de Pernambuco.

● O Presidente Costa e Silva mandou informar os representantes da ARENA de Mato Grosso da assinatura do ato, aprovando parecer do Consultor-Geral da República, que mandou reintegrar no quadro de engenheiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil o Governador Pedro Pedrossian.

● Em operação que "será realizada imediatamente", o Sr. Ernane Galvêas, Presidente do Banco Central e capixaba, disse publicamente em Vitória que o Govêrno federal empresta ao Espírito Santo 3 milhões de cruzeiros novos em Letras do Tesouro.

● A Prefeitura de Petrópolis assinou ontem o contrato de compra das antigas instalações da Rêde Ferroviária Federal, onde construirá a estação rodoviária da cidade. A obra fica pronta ainda em 68.

● Já voltou da Europa o Sr. Celso Peçanha, que fêz conferência e trouxe na bagagem dois diplomas de cursos realizados na Espanha, na Universidade de Alcalá de Henares, sôbre desenvolvimento econômico e social, e govêrno municipal.

● Será lançado hoje o primeiro volume da Coleção Canavieira, criada pelo Serviço de Documentação do IAA: **Prelúdio de Cachaça**, de Luís da Câmara Cascudo, terá autógrafos às 18 horas, sob a presidência do Sr. Francisco Oiticica. Falarão o diretor do Museu do Açúcar, de Recife, Sr. Luís Oiticica, e o Sr. Claribalte Passos, representando o autor.

● Vão a leilão hoje à noite no Mini-Palácio dos Leilões, no Flamengo, os dez quadros restantes da venda feita pelo Teatro Municipal em benefício da Colmeia e da LBA.

● Foi ontem o ensaio geral do espetáculo **Inconfidentes**, quando pela primeira vez se juntaram os 230 participantes, que representarão as sete artes. O espetáculo começa sexta-feira no Municipal.

● Depois de oito anos de divergências políticas e animosidades pessoais, voltam a conversar os Deputados Djalma Marinho e Aluísio Alves. O assunto é a pacificação do Rio Grande do Norte.

● Os seis professôres estrangeiros que participam do ciclo de conferências sôbre o problema universitário, ensino e pesquisa de engenharia, promovido pelo Clube de Engenharia, serão homenageados hoje com um almôço pela entidade.

● O Professor George Pincus, da Universidade de Kentucky (EUA), é o conferencista de hoje. Falará às 17,30 horas, no auditório do Clube de Engenharia.

● O chargista francês Siné, no Brasil, prepara uma exposição de 15 desenhos em côres, a ser inaugurada segunda-feira. Os preços oscilam de 300 a 500 cruzeiros novos. Mostrará ainda 20 das cartazes que foram utilizados pelos estudantes nas ruas de Paris, quando parecia certa a vitória estudantil sôbre De Gaulle, bem como um disco com a gravação das batalhas de rua, trabalho sério realizado pelo humorista.

● Desapareceu o **drive-in** marcado sôbre vir drinques e sanduíches, abrigando namorados na Avenida Niemêier. Máquinas e operários, arquitetos e engenheiros, preparam o terreno para início das obras de um hotel projetado por Oscar Niemeyer: 42 andares de alojamento, com refôrço de boates, centro comercial, cinemas, teatros, piscina, passarela até a praia, heliporto. Tudo, espera-se, estará pronto em final de 69.

Brasília abre têrça-feira Festival de Curta-Metragem com 40 produções inscritas

Brasília (Sucursal) — Com a participação de cineastas latino-americanos, começará têrça-feira a VII Jornada Nacional de Cineclubes e o III Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, com 40 produções concorrentes, em Brasília.

No encerramento das promoções será exibido o último filme de Gláuber Rocha, *Num Dia Alucinante a Paisagem era um Câncer Fascinante*, que encontra-se em fase de montagem.

HOSPEDAGEM

Depois de obter hospedagem para 100 participantes em residências particulares, o Clube de Cinema de Brasília está lançando apelos aos brasileiros com vistas à hospedagem de outros 200 cineastas. Dia 20, serão encerradas a jornada e o festival, patrocinados pela Fundação Cultural do Distrito Federal, Federação Centro-Oeste de Cineclubes e Clube de Cinema.

Durante a VII Jornada Nacional de Cineclubes, serão realizadas conferências dos críticos Jean-Claude Bernardet, **Perspectivas do Cinema Brasileiro**, dia 17; e Válter da Silveira, **Funcionamento, Manutenção e Sobrevivência do Cineclubismo**, dia 18; e do cineasta Leon Hirszmann, **O Cineclubismo e o Mercado do Filme Brasileiro**, dia 19. O último conferencista substituiu Gláuber Rocha, que não poderá vir porque participará, na mesma época, de um Encontro de Cineastas Latino-Americanos, em Buenos Aires.

As conferências serão realizadas às 10 horas, na Escola-Parque, onde à tarde serão realizados debates e aprovação de teses sôbre os respectivos temas. No mesmo local, começará a funcionar hoje a Secretaria encarregada de coordenar as promoções.

A instalação da jornada e do festival, em sessão solene, têrça-feira, será no Cinema Brasília, às 21h30m, com a exibição de *Panorama do Cinema Brasileiro*, de Jurandir Noronha, produção do Instituto Nacional do Cinema, que faz um histórico do cinema brasileiro. O encerramento será dia 20, às 21 horas, com a exibição do filme de Gláuber Rocha, no mesmo local.

PRÊMIOS E JÚRI

O melhor filme do festival ganhará NCr$ 3 500,00; o de melhor comunicação social terá NCr$ 1 500,00; o Instituto Nacional do Cinema produzirá um curta-metragem para o diretor do melhor filme; e o Govêrno paulista, através da Comissão Estadual de Cinema, premiará com NCr$ 1 000,00 o melhor filme de São Paulo concorrente.

O Júri de premiação do festival será integrado por Jurandir Noronha, do INC; Ricardo Cravo Albin, do Museu da Imagem e do Som, do Rio; Fabiano Canosa, da Associação Brasileira de Cinemas de Arte; Cosme Alves Neto, da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio; Rudá de Andrade, da Cinemateca Brasileira, de São Paulo; e representantes das cinco Federações Regionais de Cineclubes, da Fundação Cultural e da Universidade de Brasília.

Confirmaram suas participações representantes das Federações de Cineclubes da Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Festival mineiro vai ter prêmio de até NCr$ 10 mil

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Executiva do I Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, marcado para o período de 15 a 21 de setembro, decidiu ontem que serão apresentados oito filmes de longa metragem, além de 12 filmes curtos de 16mm, os primeiros concorrendo ao prêmio de NCr$ 10 mil e os segundos ao de NCr$ 2 mil.

A mesma comissão avistou-se ontem com o Prefeito Sousa Lima a fim de formalizar a participação da Prefeitura na mostra cinematográfica e marcou um encontro, para o dia de hoje, com o Governador Israel Pinheiro, quando será definido o patrocínio do Govêrno do Estado.

Ainda esta semana, a Comissão Executiva a se reunir para tomar diversas decisões, uma delas para recolher o referendo dos promotores do Festival para o regulamento que elaborou. O documento, depois de aprovado, será dado à publicidade e enviado, juntamente com a ficha de inscrição, para tôdas as Capitais do País, institucionalizando o I Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte.

ARTE INATINGÍVEL

Sir *Barbirolli diz que quem não nasce regente nunca poderá aprender*

INC adota ingresso padronizado

O Instituto Nacional de Cinema resolveu padronizar os ingressos, que de agora em diante serão vendidos aos exibidores pelo Banco do Estado da Guanabara, segundo convênio assinado ontem entre as duas entidades, com os objetivos de estimular o desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira e assegurar o contrôle das receitas de bilheteria.

Além do convênio, que constitui a primeira fase de um plano nacional de proteção à cinematografia nacional, o INC pretende instituir um sistema de prêmios destinado a incentivar a freqüência aos filmes nacionais. O convênio foi assinado em ato que contou com a presença do Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, e do Presidente do INC, Sr. Durval Garcia.

"Sir" John Barbirolli rege hoje no Municipal a mais antiga orquestra britânica

A Orquestra Sinfônica de Hallé, a terceira mais antiga do mundo com os seus 111 anos, estará se apresentando hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro John Barbirolli, dentro da temporada Jubileu de Barbirolli, que marcará o afastamento do regente da mais velha orquestra britânica.

A temporada de dois dias no Rio está precedida de um grande sucesso alcançado pela orquestra em Buenos Aires. Do programa de hoje constam: *Abertura da Fôrça do Destino*, de Verdi; *Sinfonia de Réquiem*, de Briten; e *Sinfonia Fantástica*, de Berlioz.

FIM DE CARREIRA

Sir John Barbirolli dirige a Orquestra de Hallé há 25 anos. A própria existência do conjunto deve-se a êle, pois assumiu sua direção em 1943, durante a guerra, quando a orquestra, depois de ter a sua sede destruída, estava ameaçada de dissolução. Nessa época, o maestro Barbirolli estava em Nova Iorque, cumprindo uma temporada no Carnegie Hall, que já durava sete anos, sucedendo ao maestro Arturo Toscanini. Ao receber o convite para dirigir a Orquestra de Hallé, deixou tudo e seguiu imediatamente num navio de guerra para a Inglaterra.

Encontrou a orquestra pràticamente arrasada, com seus músicos dispersos. Lançou-se numa busca intensa de talentos por tôda a Inglaterra, para reconstituir o que a guerra dispersara. Realizando seis audições por dia, conseguiu reunir 70 músicos, com a idade média de 26 anos. Sob sua direção, êsses jovens percorreram a Grã-Bretanha, dando mais de 200 concertos por ano.

Restabelecida a reputação da orquestra no país, partiu *Sir* John Barbirolli para a conquista de platéias estrangeiras, tendo excursionado, a partir de 1944, pela França, Holanda e Bélgica. Segundo o maestro, reunir a Hallé não é fácil. Sua importância reside na lealdade dos músicos e do público.

— E essa lealdade deriva consideràvelmente da independência da Hallé: uma orquestra nacional, firmemente enraizada no solo que nunca abandonou — a cidade de Manchester.

BARBIROLLI AO VIVO

O maestro convidou a imprensa, ontem à tarde, para uma conversa informal, na Sociedade de Cultura Inglêsa. Apesar de ter nascido em Londres, êle não esconde sua ascendência latina. O pai era italiano e a mãe, francesa. Seu nome de batismo: Giovanni Battista. Aos 68 anos, êle conserva nos hábitos, na maneira de falar e no vestir aquela imagem que se tem dos grandes maestros fora dos palcos.

Chegou para a entrevista com um terno prêto riscadinho, camisa branca com listras pretas, óculos presos por uma corrente e pendurados junto ao peito, gravata borboleta preta do modêlo antigo.

Falando corretamente, ora inglês, francês ou italiano, iniciou a entrevista falando no grande sucesso que obteve durante esta excursão em Buenos Aires, onde, apesar de não terem sido incluídos Beethoven e Brahms, o público recebeu muito bem a **Sinfonia n.º 1**, de Elgar.

O Maestro Barbirolli revelou que não quis se dedicar ao ensino de regência e que nunca teve um aluno, explicando que "não se aprende a reger. É preciso nascer regente".

— A arte de reger é uma das mais inatingíveis que existem. Vou estabelecer uma analogia muito simples para que vocês entendam: peguem uma orquestra de primeiríssima classe e coloquem diante dela dois maestros também de primeiríssima. Cada um dêles fará com que a orquestra execute uma mesma música de maneira diferente. Como é possível isto, se são as mesmas pessoas tocando os mesmos instrumentos e seguindo a mesma partitura? Quem conseguir explicar, terá compreendido a arte da regência. É tudo um problema de liderança e liderança não se ensina e não se transmite — explicou.

GOSTA DE TODOS

Comentou que não tem preferência por compositores e lembrou que é considerado especialista em Schubert e Elgar, "mas eu me considero especialista em tôdas as músicas de que gosto".

— Não tenho preferências musicais. Ou melhor, a minha música preferida é aquela cuja partitura está diante de mim, quando estou regendo, seja ela qual fôr — acrescentou rindo.

Disse que nunca compôs nada e isto não fêz falta alguma, "pois existem muitos bons compoistores". Contou que, à medida que envelhece sente que sua interpretação vai-se modificando, ganhando mais autenticidade. Não teve tempo para acompanhar a evolução da música, e muito menos para se dedicar à pesquisa. Sôbre a música eletrônica considera-a como "música de máquina de escrever ou música de máquina de lavar roupa".

O recital de amanhã, no Teatro Municipal, incluirá a **Abertura de La Gazza Ladra**, de Rossini, **Concerto n.º 2 para Piano**, de Rowsthorne (primeira audição no Rio) e a **Sinfonia n.º 9**, de Schubert.

EUA fazem advertência antinuclear

Santo Antônio (AFP-JB) — O Presidente dos Estados Unidos advertiu o Senado, ontem, que de agora até 1986, as centrais atômicas do mundo produzirão subprodutos de plutônia suficientes para fabricar dez bombas nucleares por dia.

Em mensagem anexada ao texto do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, enviado à Câmara Alta para ratificação, Johnson defendeu a necessidade de se evitar "uma anarquia nuclear" lembrando que o uso da energia atômica, "destinada a iluminar o mundo, pode submergi-lo nas trevas".

GARANTIA

O Presidente dos Estados Unidos expressou "sua convicção de que o Tratado reforce as perspectivas de progresso para o desenvolvimento" e pediu ao Congresso uma ação rápida para a segurança norte-americana e a do mundo todo, ratificando o documento.

Até agora, assinaram êste acôrdo internacional de não proliferação de armas atômicas, 62 países, entre os quais Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha. O Brasil se absteve.

Os círculos chegados à Casa Branca esperam que a República Federal da Alemanha, a India, Israel, Japão, Suécia, Canadá, Suíça e Irlanda assinem, em breve, o Tratado. A França e a China Popular já disseram que não o assinarão.

Austrália teme mais radiação

Camberra, Paris e Lima (AFP-JB) — Cientistas australianos estão trabalhando num projeto governamental visando controlar e medir a queda de partículas radioativas no País provocada pelas experiências atômicas realizadas pela França, domingo no Atol de Mururoa.

As ondas sonoras produzidas pela detonação da bomba atômica francesa foram detectadas nos laboratórios do Instituto Geofísico de Huancaya, na zona central dos Andes peruanos. Quanto às possibilidades de radioatividade, o Instituto revelou que sòmente depois de cinco dias se poderá saber a que nível alcançou.

Fonte autorizada de Paris revelou que os técnicos franceses vão mesmo realizar experiências, possìvelmente duas, com bombas de hidrogênio até a segunda quinzena de agôsto. Tais provas poderiam ser adiadas segundo as condições atmosféricas reinantes no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul.

O mesmo informante disse que o problema dos limites máximos das chuvas radiativas produzidas pelas últimas experiências no Pacífico Sul está preocupando os técnicos franceses. Segundo a fonte, a potência máxima dos dispositivos experimentais será limitada voluntàriamente para que a zona afetada pelas chuvas nucleares não seja submetida a níveis radioativos muito superiores aos das explosões de 1967 e 1966.

Alemães querem maior contrôle

Bonn (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, disse ontem que o contrôle de armas será um fator decisivo nos entendimentos entre o Oriente e o Ocidente, nos próximos anos. Tanto Brandt como os representantes da França, Itália, Grã-Bretanha e Bélgica, presentes à reunião da União Européia Ocidental — UEO — coincidem em que as perspectivas para uma conferência sôbre segurança européia são sombrias.

Segundo os delegados da UEO, a dura atitude soviética, reiterada em recentes discursos e notas, cria uma atmosfera desfavorável para uma discussão sôbre questões de segurança. Outros representantes, contudo, exortaram o Govêrno alemão a continuar sua política de buscar acôrdos com os governos comunistas da Europa Oriental. Porta-voz alemão assinalou que os representantes da UEO aprovaram uma proposta de Bonn para uma recíproca renúncia ao uso da fôrça.

Argentina e Uruguai vão explorar átomo

Buenos Aires e Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Argentina e Uruguai concordaram, em princípio, em cooperar no desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos. O Presidente Juan Carlos Onganiá e seu colega uruguaio, Jorge Pacheco Areco, que cumpre seu segundo dia de uma visita de 48 horas à Argentina, subscreveram um acôrdo nesse sentido.

O documento, além de estabelecer a ajuda mútua no desenvolvimento atômico dos dois países, estabelece uma crescente cooperação no turismo, na construção do projeto hidrelétrico de Salto Grande e de uma ponte que unirá a cidade uruguaia de Paissandu à de Colón, na Argentina.

CRISE

Em Montevidéu, o Ministério da Defesa uruguaio anunciou a demissão de vinte funcionários que ocupavam altos cargos no Banco da República, por haverem aderido à greve geral do último dia 2. Concomitantemente, o grupo militar encarregado da intervenção no banco anunciou que os cargos já estão vagos, "por abandono coletivo do trabalho".

A refinaria estatal de petróleo, ANCAP, continua paralisada, em virtude da greve dos operários e técnicos. Apesar da visível escassez de gasolina, o Ministério da Defesa afirmou que há estoques e que a distribuição se faz "com absoluta normalidade".

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S.A.

RUA BOA VISTA, 176 — SÃO PAULO, CARTA PATENTE N.º 8.208

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

BALANÇO ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

CONSELHO CONSULTIVO
Abilio Brenha da Fontoura
Antonio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Lício Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

AGÊNCIAS

SÃO PAULO Capital

Agência Central, Agua Rasa, Alto de Pompéia, Alto da Vila Maria, Angélica, Belém, Bom Retiro, Brigadeiro, Butantã, Casa Verde, Dom José, Glória *, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jardim América, Jardim Paulista, Jardim da Saúde, Lapa, Lins de Vasconcelos *, Moinho Velho, Moóca, Paraíso, Parque São Lucas, Paula Souza, Paulista, Penha, Pinheiros, Piratininga, Praça da República, Represa Santo Amaro, Santa Ifigênia, Santa Rosa, Santana, Santo Amaro, São João, São Luís, Silva Jardim, Tatuapé, Vila Alpina, Vila Gomes Cardim, Vila Guilherme, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Medeiros, Vila Prudente, Vinte e Cinco de Março

ESTADO DE SÃO PAULO

Aguaí, Aguas de Lindóia, Aguas da Prata, Alfredo Marcondes, Altinópolis, Alvares Machado, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Atibaia, Auriflama, Avaré, Bálsamo, Barueri **, Bauru, Bragança Paulista, Buritama, Campinas, Campinas - Bonfim, Campo Limpo *, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cosmópolis, Cruzeiro, Descalvado, Cubatão, Fernandópolis, Franca *, Franco da Rocha, Guapiaçu, Guaratinguetá*, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itajobi, Itanhaém, Itapevi, Itapira, Jacareí, Jaguariuna, José Bonifácio, Jundiaí, Jundiaí - Ponte S. João, Leme, Lorena, Louveira, Marília, Mirante do Paranapanema, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Neves Paulista, Nova Europa, Orlandia, Osasco, Ourinhos, Pedreira, Penápolis, Pindamonhangaba, Pindorama, Pinhal, Piracicaba, Pirapòzinho, Pirassununga *, Polônia, Pôrto Ferreira, Pres. Epitácio *, Pres. Prudente, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Salto *, Santa Albertina, Santo André, Santos, Santos - Mercado, S. Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, S. João da B. Vista, S. José dos Campos, São José do Rio Prêto, Serra Negra, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Tatuí, Taubaté *, Valinhos, Vargem Grande do Sul, Vinhedo

ESTADO DA BAHIA

Salvador

ESTADO DE GOIÁS

Goiânia

ESTADO DA GUANABARA

Acre, Castelo, Copacabana, Rio, Rosário

ESTADO DE MATO GROSSO

Campo Grande, Corumbá

DISTRITO FEDERAL

Brasília

ESTADO DE MINAS GERAIS

Andradas, Belo Horizonte, BH — Calafate, BH — Parque Industrial, Furnas, Itamogi, Itaú de Minas, Monte Santo de Minas, Nova Era, Passos, S. Sebastião do Paraíso, Uberlândia

ESTADO DO PARANÁ

Andirá *, Apucarana, Arapongas, Borrasópolis, Califórnia, Cambé, Cambira, Cianorte, Colorado, Cornélio Procópio, Curitiba, Eng.º Beltrão, Faxinal, Goio-Erê, Itaguagé, Ivaiporã, Ivatuba, Jandaia do Sul, Jardim Alegre, Londrina, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Maringá, Marumbi, Nova Fátima, Paranaguá, Rancho Alegre, Ribeirão do Pinhal, Rolândia, Santa Mariana, S. João do Caiuá, São Pedro do Ival, Sertaneja, Umuarama, Uraí

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre

* Em instalação.

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			32.634.941,50
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
A Produção	136.957.979,25		
Ao Comércio	52.720.381,28		
A Atividades Não Especificadas	29.656.594,78		
Ao Govêrno Federal	—,—		
A Governos Estaduais e Municipais	677.016,76		
A Autarquias	—,—		
A Instituições Financeiras	—,—		
Em Letras Hipotecárias	—,—	220.011.972,07	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	61.677.669,50		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	27.198.523,42		
Adiantamento sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	2.958.156,48		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	335,50		
Créditos em Liquidação	1.140.665,14		
Acionistas — Capital a Realizar	—,—		
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	—,—		
Correspondentes no País	1.225.674,01		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	2.228.628,51		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	127.264.546,71		
Outras Contas	12.856.002,12	236.550.201,39	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	17.355.957,53		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	2.625.811,24		
Títulos Estaduais e Municipais	—,—		
Valôres em Moedas Estrangeiras	—,—		
Outros Valôres	2.704.867,95	22.686.636,72	
Bens		4.690.884,84	483.939.695,02
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		12.655.701,81	
Móveis e Utensílios		7.221.672,57	
Almoxarifado		699.593,53	
Instalação da Sociedade		—,—	20.576.967,91
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais		—,—	
Despesas Administrativas		—,—	
Perdas Diversas		—,—	
Despesas de Exercícios Futuros		114.003,38	
Lucros e Perdas		—,—	114.003,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			317.816.456,76
TOTAL			855.082.064,57

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
De Domiciliados no País	14.998.416,00		
De Domiciliados no Exterior	1.584,00	15.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Correção Monetária do Ativo		3.963.233,42	
Reservas e Fundos		10.408.031,76	29.371.265,18
EXIGÍVEL			
Depósitos			
A Vista e a Curto Prazo:			
Do Público	298.416.445,60		
De Domiciliados no Exterior	6.885,18		
De Entidades Públicas	13.462.614,95		
A Médio Prazo:			
Do Público			
— a prazo fixo 444.835,90			
— com correção monetária —,—	444.835,90		
De Entidades Públicas	—,—	312.330.781,63	
Outras Exigibilidades			
Cheques e Documentos a Liquidar	—,—		
Cobrança Efetuada, em trânsito	—,—		
Ordens de Pagamento	22.022.994,31		
Correspondentes no País	6.700.667,73		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em moedas Estrangeiras	1.811.418,84		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em moeda Nacional	229,06		
Departamentos no País	114.325.675,04		
Outras Contas	7.719.439,29	152.580.424,27	
Obrigações (Especiais)			
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	1.052.255,63		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	15.885.385,81		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	9.660.883,30		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	10.053.049,67		
Impôsto sôbre Operações Financeiras	444.806,58		
Obrigações em Moedas Estrangeiras	2.386.539,00		
Obrigações por Compra de Imóveis	—,—		
Outras Contas	538.552,65	40.021.472,64	504.932.678,54
RESULTADO PENDENTE			
Rendas Operacionais		—,—	
Outras Rendas		—,—	
Lucros		—,—	
Rendas e Lucros em Suspenso		—,—	
Rendas de Exercícios Futuros		2.947.541,85	
Lucros e Perdas		14.122,24	2.961.664,09
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			317.816.456,76
TOTAL			855.082.064,57

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sôbre depósitos à vista e a curto prazo	1.529.532,43		
Juros sôbre depósitos a médio prazo	27.363,80		
Juros sôbre outras exigibilidades	18.400,00		
Juros sôbre operações com o Banco Central	172.337,18	1.747.633,41	
Despesas de comissões		62.404,39	
Despesas de redescontos		381.739,42	
Resultado de Câmbio		399.369,94	2.591.147,16
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		65.445,00	
Pessoal:			
Vencimentos	9.887.958,14		
Outras remunerações	3.104.117,66	12.992.075,80	
Encargos sociais		2.360.322,50	
Impostos e taxas		2.302.478,93	
Material de expediente consumido		1.444.002,88	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	1.562.219,41		
Propaganda e publicidade	194.307,80		
Outras	4.405.769,50	6.162.296,71	
Despesas de instalações		1.078.303,61	26.404.925,43
PERDAS DIVERSAS			
Em operações de exercícios anteriores	—,—		
Em transações e reajuste de valôres patrimoniais	7.148,66		
Outras	—,—	7.148,66	
Amortizações de imóveis, móveis e utensílios		349.252,89	356.401,55
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
Fundo de reserva legal		184.494,43	
Fundo de Reserva de Risco em operações de Câmbio		73.797,77	
Fundo de Previsão		1.600.000,00	
Fundo de aumento de capital		1.424.973,85	
Percentagem à Diretoria		479.685,53	
Dividendos aos acionistas, 46.9, à razão de NCr$ 0,06 por ação		900.000,00	
Donativos:			
Contribuição à Fundação "Banco Federal Itú"		50.000,00	4.712.951,58
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE			14.122,24
TOTAL			34.079.547,96

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR			11.119,76
REVERSÃO DO SALDO LIQUIDO DO FUNDO DE PREVISÃO			1.026.065,35
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e descontos:			
Sôbre empréstimos à produção e ao comércio	10.416.708,39		
Sôbre empréstimos a entidades Públicas e a instituições financeiras	5.150,48		
Outros	488.824,66	10.910.683,53	
Correção Monetária:			
Sôbre empréstimos à produção e ao comércio	—,—		
Sôbre empréstimos a entidades Públicas e instituições financeiras	—,—	—,—	
Comissões e Taxas:			
Sôbre empréstimos à produção e ao comércio	15.264.088,18		
Sôbre empréstimos a entidades Públicas e a instituições financeiras	30.886,31		
Outras	2.275.428,78	17.570.403,27	
Resultados de Câmbio		1.020.016,73	29.501.103,53
RENDAS DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS			
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários, inclusive juros e correção monetária sôbre Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional			2.216.628,20
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e Outras			1.184.637,19
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de créditos compensados		15.991,81	
Em transações e reajuste de valôres patrimoniais		124.002,12	
Diversos		—,—	139.993,93
TOTAL			34.079.547,96

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Rafael Ribeiro da Luz
a) Antonio Benedito Machado Florence
a) Olavo de Queiroz Guimarães Filho
a) José da Costa Machado de Sousa
a) Joaquim José de Oliveira Neto

NOTA: — Deixam de assinar os Srs. Aloysio Ramalho Fóz e Francisco Finamore, por se acharem ausentes do País.

São Paulo, 08 de julho de 1968

GERENTE GERAL: a) João Baptista de Alvarenga
GERENTE GERAL TÉCNICO: a) Antonio Geraldo de Toledo Moraes
a) Walter Leite da Silva — TC — CRC — SP 20.348

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente — a) João Nantes Junior
Diretor Presidente — a) Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — a) José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — a) Luis de Moraes Barros
Diretor Geral — a) Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — a) João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — a) Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — a) Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — a) Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — a) Hermann Moraes Barros
Diretor-Conselheiro — a) Rubens Martins Villela

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S. A.

RUA BOA VISTA, 176 — Carta Patente GEMEC-A-1036/66

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 61.532.644

BALANÇO DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			
Em depósito no Banco do Brasil S.A.			1.077.505,63
REALIZÁVEL			
Empréstimos c/ Correção Monetária		800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais		73.902.971,31	
Ações e Debentures		4.048.677,78	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar		—,—	
Outros Créditos		1.140.964,35	79.892.613,44
FUNDO BANKINVEST 1		10.296.346,35	
— Distribuição		731.439,60	9.564.906,75
RESULTADOS PENDENTES			
Comissões		—,—	
Despesas Gerais		—,—	
Impostos		—,—	
Juros e Correção Monetária		—,—	—,—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres Caucionados		22.008.955,97	
Títulos Caucionados		83.873.977,29	
Outras Contas		165.023,10	106.047.956,36
TOTAL NCr$			196.582.982,18

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		281.544,06	
Fundo de Previsão		1.600.000,00	9.381.544,06
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	43.155.900,00		
Com Paridade Cambial	2.496.505,80	45.652.405,80	
Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária		22.713.400,00	
Dividendos a Pagar		447.945,84	
Outros Créditos		1.786.599,11	70.600.350,75
FUNDO BANKINVEST — Decreto Lei 157		10.296.346,35	
— Distribuição		731.439,60	9.564.906,75
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			988.224,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia		105.882.933,26	
Outras Contas		165.023,10	106.047.956,36
TOTAL NCr$			196.582.982,18

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários do Conselho de Administração	16.000,00	
Despesas Diversas	941.456,28	957.456,28
Gastos de Material		15.407,83
SUB-TOTAL		972.864,11
Impostos		155.072,81
Despesas de Juros e Correção Monetária		3.791.057,11
Outras Contas		8.290,77
SUB-TOTAL		4.927.284,80
Fundo de Reserva Legal		33.172,04
Dividendos Trimestral à Taxa de 24% a.a.		447.945,84
Percentagem de Acôrdo com o Artigo 12.º § 12.3 do Estatuto		79.612,91
Saldo que passa para o Trimestre Seguinte		194.552,00
TOTAL		5.682.567,59

CRÉDITO

Saldo Não Distribuído do Trimestre Anterior			91.841,80
RENDAS			
Taxas de Investimento		3.108.344,35	
Taxas de aceite e distribuição		1.212.249,78	
Receita de Juros e Correção Monetária	1.736.285,38		
Menos os relativos aos trimestres seguintes	793.672,26	942.613,12	
Comissões Recebidas ou Debitadas		233.626,27	5.496.833,52
Renda de Valôres Mobiliários			36.119,91
Outras Rendas			57.772,36
TOTAL			5.682.567,59

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Rafael Ribeiro da Luz
a) Antonio Benedito Machado Florence
a) Olavo de Queiroz Guimarães Filho
a) José da Costa Machado de Sousa
a) Joaquim José de Oliveira Neto

NOTA: — Deixam de assinar os Srs. Aloysio Ramalho Fós e Francisco Finamore, por se acharem ausentes do País.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente — a) João Nantes Junior
Diretor Presidente — a) Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — a) José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — a) Luis de Moraes Barros
Diretor Geral — a) Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — a) João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — a) Mario Tavares Filho
Diretor-Gerente — a) Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — a) Manoel José de Carvalho
Diretor Conselheiro — a) Hermann Moraes Barros
Diretor Conselheiro — a) Rubens Martins Villela

São Paulo, 08 de julho de 1968

GERENTE GERAL: a) João Baptista de Alvarenga
GERENTE GERAL TÉCNICO: a) Antonio Geraldo de Toledo Moraes
a) Walter Leite da Silva — TC — CRC — SP 20.348

ACREFI revela que emprêsas financeiras elevam aceites até maio a NCr$ 2,6 bilhões

São Paulo (Sucursal) — Duzentas e nove entidades de crédito (Financeiras e Bancos de Investimento) das 225 existentes no País, haviam, em 5 de maio dêste ano, aplicado NCr$ 2 640 426 534,00 em aceites cambiais, segundo informa o boletim bimensal da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento, divulgado ontem.

O levantamento da ACREFI, feito com base nos balancetes publicados naquela data, não inclui, apenas, a posição de 16 emprêsas, por falta de publicação.

Em 5 de março dêste ano, essas aplicações atingiam a NCr$ 2 320 632 039,00 relativas a 185 emprêsas.

OUTRAS APLICAÇÕES

A posição das sociedades de crédito, financiamento e investimento e dos bancos de investimento de todo o País em 3-5-68 é resumida no seguinte quadro:

	Financiamentos Diversos	FINAME	Fundos de Participação	D.-Lei 157
107 de SP	141 798 292	43 609 475	28 147 946	41 235 511
52 da GB	119 756 118	87 212 262	18 121 349	7 766 657
18 do RGS	6 795 844	52 006 397	685 450	7 259 401
17 de MG	14 496 810	8 616 861	10 725 091	2 231 060
7 do PR	2 388 901	50 332	4 629 785	466 445
5 de PE	3 856 630	1 500 274	39 319	293 875
1 de SC	....	....	....	....
1 de GO	1 035 328	103 561	27 593	22 526
1 de AL	97 012	....	....	....
TOTAIS	290 224 935	193 099 162	62 376 533	59 275 475

CAPITAIS E ACEITES

Quanto aos aceites cambiais e aos capitais e reservas a posição era a seguinte:

Emprêsas	Capital e Reservas	Aceites Cambiais
107 de São Paulo	185 831 214	1 256 682 295
52 da Guanabara	97 723 048	797 720 857
18 de R. G. do Sul	42 199 186	248 302 765
17 de M. Gerais	25 599 703	253 595 084
7 do Paraná	5 967 990	45 862 742
5 de Pernambuco	11 770 529	35 271 831
1 de Sta. Catarina	504 884	1 920 760
1 de Goiás	674 814	70 200
1 de Alagoas	500 626	1 000 000
TOTAIS	370 771 994	2 640 426 534

Israel articula bancada de Minas na Câmara para votar IV Plano Diretor da SUDENE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro está comandando, pessoalmente, desde ontem, a mobilização de tôda a bancada mineira na Câmara Federal, que deverá comparecer maciçamente à votação do IV Plano Diretor da SUDENE, no próximo dia 16, porque, segundo o Governador, "há duas emendas de suma importância para Minas".

A ação do Governador do Estado se faz sentir através de telefonemas, telegramas e cartões, auxiliado pelos membros da Comissão Executiva da ARENA e pelos deputados mais chegados ao Palácio da Liberdade, insistindo na "absoluta necessidade de estarem em Brasília, no dia 16".

A IMPORTÂNCIA

As emendas ao IV Plano Diretor da SUDENE consideradas pelo Sr. Israel Pinheiro como "da maior importância para Minas" são principalmente duas.

A primeira, apresentada pelo Deputado Israel Pinheiro Filho, trata da inclusão do Município de Barreiro Grande na área do Polígono das Sêcas e a sua importância reside no seguinte, como explica o parlamentar mineiro:

— O Govêrno do Estado quer implantar em Três Marias a fábrica de aviões da Dornier. Se perdurasse a situação atual e se o Govêrno quisesse aproveitar os incentivos fiscais concedidos aos investidores na área de atuação da SUDENE, teria de instalar a fábrica no Município de Lassance, o mais próximo de Três Marias, mas que não conta com a infra-estrutura necessária a empreendimento de tamanho vulto. Incluindo, porém o Município de Barreiro Grande (onde se localiza Três Marias) na área do Polígono, teríamos, então, a infra-estrutura necessária: eletricidade abundante, estradas asfaltadas, condições residenciais, etc.

A segunda emenda, que foi elaborada pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento, a pedido do Governador Israel Pinheiro, e apresentada à Câmara pelo Deputado Aureliano Chaves, diz, em síntese, o seguinte:

"As emprêsas concessionárias de energia elétrica, nos Estados com área abrangida pela atuação da SUDENE, poderão descontar até 50 por cento do valor do seu Impôsto de Renda para fins de investir ou aplicar em projetos de energia elétrica, geração, transmissão, distribuição e eletrificação rural, na área de atuação da SUDENE".

Na prática, se aprovada a emenda, isto quer dizer que a CEMIG e Furnas, as duas maiores hidrelétricas do Estado, poderiam aplicar 50 por cento do seu Impôsto de Renda, que sobe a NCr$ 8 milhões por ano, na área mineira do Polígono. Em quatro anos, êsse dinheiro daria para eletrificar tôda a área mineira da SUDENE, proporcionaria a interligação da CEMIG e de Furnas com o de Paulo Afonso, com benefícios incalculáveis para todo o País.

Emprêsa dos EUA financia brasileiros

Nova Iorque (UPI-JB) — Informações da Power Gás Corporation of América, de Nova Iorque, dão conta de que a companhia destinará uma verba de US$ 26 milhões — cêrca de NCr$ 83 720 mil — para a construção de indústria de cimento e ácido sulfúrico, em São Paulo, que usaria os subprodutos do gêsso, a fim de produzir 300 mil toneladas de ácido anuais e igual quantidade de cimento.

Afirmou o Relações Públicas da Powergás que a companhia recebeu da emprêsa Chemolium, do Brasil, carta com os planos de construção da fábrica, que essa emprêsa, cuja atividade é vendas, serve à indústria de fertilizantes brasileira desde 1952 e que a fábrica proposta utilizará o ácido sulfúrico na produção do ácido fosfórico e de fertilizantes de superfosfato, proporcionando ao Brasil uma economia de US$ 16 milhões anuais.

Independência S.A.

Letras negociadas em 5 de julho de 1968 — NCr$ 483.511,34. (P

Mindlin diz que o mercado nacional comporta expansão da indústria de automóveis

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. José Mindlin, afirmou ontem ao JB que "o mercado brasileiro comportará sem nenhuma dúvida a expansão anunciada pela indústria automobilística nacional", mas que êsse crescimento deve ser acompanhado pelo das fábricas de peças, como forma de diminuir os preços dos carros e evitar a desnacionalização.

Explicou que os cortes drásticos que a indústria automobilística faz nos seus pedidos aos fabricantes de autopeças, "a qualquer queda na venda de veículos", contribui para o encarecimento dos preços dos carros e poderá levar todo o setor à desnacionalização crescente.

FINANCIAMENTO

Para o Sr. Mindlin — que é também Vice-Presidente da Federação das Indústrias — o problema maior da expansão é de financiamento, "onde caberiam providências do Govêrno". Acha, entretanto, que "o Brasil vai para a frente em têrmos ilimitados, apesar de tôdas as dificuldades, porque estamos numa fase de desenvolvimento tão incipiente que a expansão industrial, em todos os setores, é perfeitamente cabível".

— A falta de uma programação regular tem sido um dos maiores problemas da indústria de auto-peças — acentuou.

— A indústria automobilística tem tido no passado variações bruscas de demanda dentro de cada ano, mas sua produção global mantem-se estável, ou até cresceu de ano para ano. Uma programação regular, mesmo em bases conservadoras, que não fôsse afetada pela ocasional queda de demanda de veículos, é o que permitiria atender aos pontos mais elevados de demanda sem bruscas e antieconômicas alterações do programa de auto-peças, constituiria fator ponderável de estabilização de custos.

— Até agora, entretanto — ressaltou — a indústria automobilística vem seguindo orientação diversa, porque, a qualquer queda na venda de veículos, os cortes no fornecimento do alto-peças são sempre em proporção superior à porcentagem dessa queda, utilizando as fábricas os seus estoques de segurança.

— Ao se normalizar a demanda — explicou — a indústria de auto-peças tem de atender ao mesmo tempo às necessidades da produção acrescida e à recomposição dos estoques de segurança.

Reservas ocidentais em ouro suportam liquidez

Edwin L. Dale Jr.
do *New York Times*

Washington — *As reservas de ouro do mundo não comunista, presumivelmente congeladas desde março último por decisão das autoridades das principais nações financeiras, totalizam US$ 40 205 bilhões. Esta cifra foi revelada pelo Fundo Monetário Internacional através de sua publicação* International Financial Statistics. *Do total das reservas de ouro disponíveis no fim de março, US$ 37 795 bilhões pertenciam a países e o restante a instituições monetárias internacionais, incluindo 2 711 000 000 de dólares em poder do próprio Fundo Monetário.*

Em princípio e, possivelmente, na prática, o total mundial de 40,2 bilhões de dólares não precisa ser aumentado se tôdas as nações se mantiverem fiéis ao espírito e aos têrmos do acôrdo celebrado em março. O acôrdo proibiu compras e vendas adicionais de reservas em ouro por intermédio do mercado livre. Há uma certa ambigüidade com relação à previsão no acôrdo de quaisquer compras por bancos centrais de ouro recém-extraído, especialmente da África do Sul. Até agora, porém, não houve aparentemente qualquer compra e os Estados Unidos esperam que essa situação perdure.

Entrementes, países como os Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão, que têm uma produção interna de ouro moderada, tomaram medidas para colocá-lo no mercado livre, evitando, assim, transformá-lo em reserva monetária.

A África do Sul, porém, continua a estocar seu ouro recém-extraído como reserva, o que fará elevar-se o total mundial enquanto essa atitude durar. Por outro lado, se nenhuma nação comprar ouro à África do Sul, como é a intenção ora existente, o total só será elevado proporcionalmente às suplementações sul-africanas.

De qualquer forma, as estatísticas mostrarão, de agora em diante, se tôdas as nações se alinharão às sete potências que tomaram parte na decisão de março do corrente ano. Se elas o fizerem, as reservas mundiais de ouro, à exceção das suplementações da África do Sul, deverão permanecer em 40,2 bilhões de dólares, tanto dentro de um ano como daqui a cinco ou dez anos.

Uma possível brecha no dique poderá ser produzida com a compra do ouro sul-africano pelo Fundo Monetário Internacional, o que elevaria o total mundial. O tópico já foi debatido reservadamente por diretores executivos do Fundo, sem qualquer publicidade, mas êles adiaram, talvez indefinidamente, uma tomada de decisão sôbre o pedido da África do Sul de vender ouro ao Fundo.

Haverá, naturalmente, modificações nos totais mantidos pelos países, como aliás já se verificaram algumas desde março. Além disso, o Fundo Monetário vendeu parte de seu ouro a alguns países desde aquela data, mas estas transações não alteram a cifra global.

As novas estatísticas do Fundo Monetário Internacional mostram que o fluxo de ouro para as mãos de compradores particulares neste período do ano, antes que as vendas fôssem suspensas no mercado de Londres, totalizaram 1,7 bilhão de dólares.

A suposição da decisão de março foi de que esta perda de reservas, e qualquer necessidade futura de maiores reservas, poderá ser enfrentada com a criação de novos Direitos Especiais de Saque, já em curso para serem ratificados. Dessa forma, no modo de ver dos Estados Unidos e, presumivelmente, no das principais nações financeiras, não há necessidade de reservas de ouro além das no valor de 40,2 bilhões de dólares ora disponíveis.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97920	3,01302
Libra Esterl.	7,63200	7,60380
Marco Alemão	0,79808	0,80467
Florim	0,88384	0,89097
Franco Belga	0,034000	0,064581
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74464	0,75000
Lira	0,005130	0,005187
Coroa Dinam.	0,42592	0,43019
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61702	0,62339
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010076
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010076
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,116	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem em ligeira baixa, tendo o índice BV caído 1,1 ponto ao fixar-se em 203,8 pontos. Foram negociadas 501 ações no montante de NCr$ 606 mil. As mais negociadas: Petrobrás-preferenciais e ordinárias, Belgo Mineira e Mesbla-preferenciais. Das que compõem o IBV, 5 subiram, 15 baixaram e 7 permaneceram estáveis. As ações que acusaram as maiores altas foram: Siderúrgica Nacional-portador (+ 3,3); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Souza Cruz (+ 1,4); Ferro Brasileiro (+ 0,7) e Brahma-ordinárias. As maiores baixas: América Fabril (— 5,9); White Martins (— 3,6); Petrobrás-ordinárias (— 2,7), Brasileira de Energia Elétrica (— 2,6) e Vale do Rio Doce-portador (— 2,1).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-7-68	8-7-68	2-7-68	25-6-68	Julho de 1967
6387	6030	7040	6831	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	08-07-68	0,943	01-05-68 (0,03)	69 186 634,02
FEDERAL	17-03-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 405,00
ATLANTICO	06-07-68	3,61	28-06-68 (0,20)	1 835 741,05
TAMOIO	08-07-68	1,22	29-12-67 (0,17)	1 089 709,38
S. B. S. SABBÁ	05-07-68	0,155	30-03-68 (0,005)	2 246 548,96
VERA CRUZ	08-07-68	3,56	23-08-68 (0,32)	1 350 625,70
NORTEC	03-03-68	0,910	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	05-07-68	1,02	21-12-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	03-07-68	1,38		1 651 062,04
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
ATLÂNTICO (157)	03-07-68	1,39		746 516,62
HALLES	28-06-68	0,825	29-03-68 (0,02)	1 345 438,11
HALLES (157)	25-06-68	1,258	29-12-67 (0,02)	4 392 057,79
BIB-FIB (157)	23-06-68	1,35	15-04-68 (0,03)	10 095 850,81
DELTEC	04-07-68	0,413	13-06-68 (0,015)	8 793 488,48
B. G. I. (157)	03-07-68	1,41	-	1 012 589,19
BRAFISA (157)	28-06-68	1,63		1 119 342,06
CREFINAN (157)	03-07-68	13,811	29-02-68 (0,70)	2 081 433,95
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	0,93	7 700
A. VILLARES, Pref., C/B, Ex/Bon.	0,70	1 900
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,61	1 500
AMERICA FABRIL	0,33	53 200
ARNO, Novas, C/42	0,57	4 600
ARNO, C/40	0,65	3 400
B. DO BRASIL	8,93	11 491
BELGO-MINEIRA	0,52	39 000
BEMOREIRA, Pref., Port.	0,73	320
BRAHMA, Pref.	1,88	17 900
BRAHMA, Ord.	1,76	2 700
BRAS. DE E. ELETRICA	0,76	4 500
D. INDUSTRIAL	0,36	12 000
D. DE SANTOS, C/Dir., Div./Bon.	1,48	6 326

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,15	4 126
D. ISABEL, Pref.	0,79	1 200
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,61	1 500
F. BRASILEIRO	1,43	1 800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	4 200
F. E LUZ DO PARANÁ	0,78	430
HIME	0,35	12 600
HERCULES IMÓVEIS	0,70	880
KIBON	4,16	2 500
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,80	10 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,51	4 000
MESBLA, Pref., Novas	1,10	18 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas	1,10	2 500
MESBLA, Pref.	1,14	32 100
MESBLA, Ord.	1,14	5 800
M. FLUMINENSE, C/Bon.	1,16	500
M. FLUMINENSE, Ex/Bon.	0,90	2 000
M. SANTISTA	1,35	1 200
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	8 200
P. DE F. E LUZ	0,74	13 300
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,08	47 749
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,73	89 720
PETR. IPIRANGA, Pref., Rec.	1,30	1 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,40	16 815
PROG. INDUSTRIAL, Port.	0,75	6 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
PROG. INDUSTRIAL, Nom.	0,75	750
S. B. SABBA, Ord.	1,00	1 300
SAMITRI	0,64	16 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,62	2 800
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,86	6 800
S. CRUZ, Rec.	2,79	1 160
V. RIO DOCE, Port.	3,70	8 700
V. RIO DOCE, Nom.	3,69	1 700
WHITE MARTINS, C/Div.	4,31	1 200
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,30	900
WILLYS, Ord.	0,56	9 400
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	600,00	13

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos transcorreu calmo, com irregular movimentação, sendo que o mercado apresentou-se em alta. O índice BOVESPA subiu 1,9 ponto (+ 1,17), fixando-se em 164,8. Dentre as ações que compõem o índice, 12 subiram, 9 permaneceram estáveis e 6 baixaram. O total negociado manteve-se no mesmo nível de ontem, todavia o volume transacionado em ações foi superior, em NCr$ 186 427,00, ou seja 63%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 766 618,00, a quantidade de 418 863 e a realização de 182 operações. Ações que mais subiram: Arno — cupão 42 (+ 3,5); Artex — pref. (+ 3,7); Casa Anglo Brasileira (+ 2,1); Cimaf a 12% (+ 5); Cim. Itaú — ord. (+ 10,6); Cim. Itaú — pref. a 6% (+ 2,6); Hime — pref. (+ 2,0); Inds. Vilares — pref. A (+ 6); Inds. Vilares — pref. B (+ 5,2); Antártica Paulista (+ 3,2). As que mais baixaram: Aços Vilares pref. A (— 1,1); Aços Vilares — pref. B (— 2,7); Cim. Itaú — pref. port. a 2,5% (— 1,9); Docas de Santos (— 1,3); Melhoramentos São Paulo (— 1,3); Petróleo União (— 7,6); Vale do Rio Doce (— 2,5); Willys — ord. (— 1,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	912,24	924,87	908,63	920,42	+ 7,82
20 FERROVIAS	269,58	271,07	266,58	268,42	— 1,19
15 CONCESSIONÁRIAS	134,71	135,67	134,40	134,49	+ 0,10
65 AÇÕES	333,47	336,79	331,07	334,39	+ 0,95

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 066 000; Ferrovias 203 800; Concessionárias de Serviços Públicos 193 700; Total 1 463 500.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,56.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	11-7/8
Allied Chem	37-3/8
Allis Chal	31-3/8
Am Can	50-7/8
Am Met Cl	40-7/8
Amer Std	37-3/4
Amer Smel	90
Am T & T	51-5/8
Amer Tob	34-7/8
Anaconda	53
Armour	49-1/8
Atlan Rich	162
Atlas Corp	6-1/2
Bendix	39-7/8
Beth Stl	30
Can Pac	61-1/2
Case J I	16-1/2
Cerro	46-7/8
Ches & Oh	68-1/2
Chrysler	67
Col Gas	29-3/8

Ação	Preço
Con Ed	35-1/4
Cont Can	55-7/8
Cont Stl	48
Cord Pd	40-1/4
Crown Zell	47-5/8
Curtiss W	28-5/8
Du Pont	156-1/2
East Air L	32-5/8
Eastman	79-7/8
Electron Spc	38-1/2
Ford	53-3/4
Gen Ele	86-7/8
Gen Foods	93
Gen Motors	81-3/8
Gillete	55-3/8
Goodyear	55-1/4
Glace W R	39-1/4
IBM	363
Int Harv	32-5/8
Int Nick	101-7/8

Ação	Preço
Int Tel & Tel	58-1/4
Johns Manville	63-1/8
Kennecott	44-5/8
Kroger	30-1/4
Lehman	57-1/2
Lockheed	57-1/2
Loews Thea	92-1/2
Lonestar Cem	21-3/4
Mobil Oil	48-1/4
Mont Ward	33-1/2
Nat Cash R	142-1/4
Nat Dist	43-1/2
Nat Lead	63-1/4
Otis Elev	43-1/8
Pac G El	34-1/8
Pan Am	22-3/4
Penn NY Cen	86-1/8
Phillips P	58-1/4
Pub S E G	34-1/4
RCA	47-1/8

Ação	Preço
Rep Stl	42-5/8
Rey Tob	43-5/8
Sears	70-1/2
Sinclair	87-1/4
Southern R	56-1/2
Std O Ind	56-1/8
Std O Cal	64-7/8
Std O N J	70-1/2
Stand. Brands	43-3/8
Stude Worth	60-3/8
Swift	27
Tech Mat	12-1/2
Texaco	80-3/8
Texas Gulf	43
Textron Gulf	56-5/8
Timken	37-3/8
Un Carbide	44-3/8
Union Pacific	53-1/4
United Aircr	66-1/4
Utd Fruit	52-1/4

Ação	Preço
U S Steel	39-5/8
U S Gypsum	80-3/8
Union Royal	55
Warner Bros	42-1/4
Woolwth	29-1/4
Westg El	74-1/8
Allen Inc	49-3/8
Ark La Gas	39-1/8
Brit Am Oil	39-1/4
Brit Pet	10-1/8
Creole P	39-1/8
Espey Mfg	25-1/2
Giant Yell	11
Home Oil A	25-1/8
Husky Oil	26-5/8
Norf So Ry	44-3/4
Seaman	12-7/8
Syntex	64-5/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 340 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000. Permaneceram em estoque 30 315 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 127 fardos e de Minas Gerais, 64. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 013 fardos.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 27 e 37 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 035 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 26,74 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 29 pontos com relação ao preço de segunda-feira.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O Santos 3 para entrega imediata fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 também inalterado a 37 1/2 centavos. Cotações de cafés de outras procedências para entrega imediata: Colombianos Manizales — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/2; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque entre 13 e 55 pontos de alta. A posição de julho, que ainda pode fechar com entregas até o dia 15, registrou uma transação dois pontos abaixo do fechamento de ontem.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças de Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	9/7/68 GUANABARA	9/7/68 SÃO PAULO	9/7/68 MINAS	9/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	33,00 a 41,00	34,70 a 42,00	45,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	34,50 a 35,20	x x x	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,80 a 28,30	30,00 a 32,00	33,00 a 38,50
Prêto	27,00 a 28,00	21,00 a 24,00	25,00 a 26,00	27,00 a 30,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	23,00 a 24,50	x x x	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	10,50 a 11,50	8,50 a 9,50	12,00 a 12,50	9,00 a 11,50
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Grande	41,00 a 42,00	43,00	42,00	44,00 a 46,00
Médio	40,00 a 41,00	42,00	41,00	43,00 a 45,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	1,70	1,50 a 1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	7,80 a 8,00	8,50 a 9,50	10,50 a 11,50
Amarelo Híbrido	9,50 a 10,00	8,00 a 8,20	8,50 a 9,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Comum 1.ª	9,00 a 11,00	9,0 0a 11,00	x x x	x x x
Comum Especial	13,00 a 14,00	13,00 a 14,00	x x x	9,00 a 12,00

Orçamento plurianual de investimentos

O Orçamento Plurianual de Investimentos, de que o gráfico discrimina alguns itens, prevê para êste ano a aplicação de recursos no montante de NCr$ 5,4 bilhões. Em 1968, os investimentos previstos deverão somar NCr$ 5,8 bilhões, e para 1970, a preços de hoje, prevê-se a aplicação de NCr$ 6,2 bilhões.

Êste ano pretende o Govêrno investir em educação até dezembro — se o seu cronograma de desembôlso de recursos fôr cumprido à risca — 6,4% do total previsto, percentual êste que se manterá constante até 1970. Transportes e Energia são os dois setores cujos investimentos programados alcançam mais altos índices no triênio.

PREÇO DO AÇO — O discurso (quinze laudas e uma tabela) que o Ministro Macedo Soares vai pronunciar no próximo dia 15, em Belo Horizonte, no encontro de dirigentes siderúrgicos promovido pela Associação Brasileira de Metais está sendo esperado com grande espectativa, pois nêle o Ministro anunciará o nôvo esquema financeiro referente ao preço de comercialização do aço.

COMÉRCIO MARÍTIMO — A maior emprêsa armadora do mundo, a Nippon Yusen Kaisha, que dispõe de uma frota de 260 navios num total de 4 500 00 toneladas, decidiu ativar a sua participação no transporte latino-americano. Montou um escritório no Rio e estabeleceu o funcionamento de três linhas regulares mensais para portos brasileiros.

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA — Um debate com jornalistas e técnicos está programado para amanhã pela Fundação Getúlio Vargas, que realiza o X Seminário do Programa de Estudos Conjuntos para a Integração da América Latina. Entre os economistas que responderão às perguntas figuram os Srs. Juan Pablo Perez Castillo, do Centro de Desenvolvimento da Universidade Central de Caracas; Pedro Uribe, do Colégio do México; Polibio Córdova, do Centro de Desenvolvimento do Equador; Rolf Mantel, do Instituto Torcuato di Tella, da Argentina; Aldo Ferrre, do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais; Mário Henrique Simonsen e Julian M. Chacel, ambos do Instituto Brasileiro de Economia da FGV. Hoje, com uma palestra do Professor Luís Simões Lopes, Presidente da Fundação, será encerrado o I Curso de Elaboração e Análise de Projetos Habitacionais.

DESENVOLVIMENTO — Inaugurado pelo Ministro da Agricultura na segunda-feira prossegue em Vitória o Simpósio sôbre o desenvolvimento do Espírito Santo. O Sr. Ivo Arzua estará presente aos debates que versarão sôbre: planejamento global integrado do Estado, turismo, agricultura e pecuária, pesca e assistência técnica aos municípios. Hoje, os debates sôbre saúde, terão o Ministro Leonel Miranda na presidência.

USIMINAS — De retôrno do Japão e Europa, o Superintendente Geral da Usiminas Sr. Luís Verano, anunciou o sucesso conseguido nas negociações mantidas nos dois países para a obtenção de assistência técnica ao programa de aplicação de aço da Usiminas em grandes estruturas metálicas. A emprêsa pretende lançar-se nessa linha pioneira para ampliar a faixa de aplicação do aço no mercado brasileiro e externo.

ALGODÃO — No relatório ontem divulgado e pelo qual se apura que no ano passado faturou NCr$ 353 457 195,00, dos quais NCr$ 141 068 985,00 para o exterior, a Sanbra afirma que 1967 marcou uma etapa excepcional na história algodoeira mundial por ter sido um ano em que os Estados Unidos produziram 7 600 000 fardos, sua menor safra desde 1895, tendo-se conseguido, finalmente, equilibrar a posição estatística, desaparecendo os enormes excedentes que vinham pesando no mercado mundial há longos anos.

HOMENAGEM — O Presidente da IBM do Brasil, Sr. Janus Zaporski recebe hoje, na sede da própria emprêsa, em Benfica, a medalha da Ordem Nacional do Mérito Industrial.

EXPORTAÇÕES — Mais de três milhões de cruzeiros novos foram carreados para o Brasil, no segundo trimestre de 1968, com a exportação de produtos manufaturados feita pela Phillips do Brasil. A emprêsa exportou para o México, Argentina, Chile, Uruguai, e S. Salvador.

VISITA — Altos dirigentes da Dunlop internacional estiveram em visita à Cidade de Deus, para conhecer as instalações do Banco Brasileiro de Descontos.

LIBRA — Sentindo os efeitos da decisão dos Bancos Centrais de 12 países de garantirem com empréstimos de até dois bilhões de dólares a estabilidade da libra, a Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão irregular, com os investidores aparentemente indecisos diante da notícia.

Expòrtações brasileiras de café com registro recorde renderam US$ 782 milhões

As exportações brasileiras de café no período de julho de 1967 a junho de 1968 elevaram-se a 18 948 mil sacas, proporcionando uma receita da ordem de US$ 782 milhões, superando em US$ 65 milhões o valor obtido na comercialização da safra 66/67, que atingiu um total de US$ 717 milhões.

Considerado um volume recorde, técnicos do Instituto Brasileiro do Café explicaram que êsse resultado foi obtido graças à adoção de métodos flexíveis e objetivos implantados pela Autarquia, permitindo manter o ritmo de venda mesmo nos meses onde tradicionalmente se verifica o fenômeno de retração do mercado.

COMERCIALIZAÇÃO

Ao mesmo tempo em que a exportação global atingia índices recordes, os portos de Santos, Vitória e Paranaguá conseguiram embarcar mais café do que o registrado nos últimos dez anos-safras. Assim sendo, o pôrto de Santos contribuiu com o embarque de 8 118 mil sacas, representando 42,8% do volume das exportações brasileiras em 67/68. Paranaguá exportou 6 323 mil sacas, exatamente 33,4% das exportações, e Vitória registrou 1 522 mil sacas, representando 8% do total. O pôrto do Rio de Janeiro, 2 530 mil sacas, correspondentes a 13,4% e dos demais portos saíram 455 mil sacas.

O Diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, informou existir no mercado amplas tendências de absorção e que êsse fato, proporcionará ao Brasil uma continuidade no ritmo das exportações, sem maiores problemas, até o final da comercialização da safra atual.

Quanto ao café solúvel, cresceram os números referentes ao volume global das exportações no ano safra 67/68, tendo sido negociadas 633 mil sacas de café industrializado, representando 3,3% do volume total, num incremento da ordem de 0,8% sôbre o ano anterior, quando foram exportadas o correspondente a 416 mil sacas. As perspectivas para êste ano são consideradas muito boas, embora acreditem os técnicos, que as condições internas para a fabricação do café solúvel são de "expectativa".

Curitiba (Correspondente) — O recolhimento do ICM devido pelo Instituto Brasileiro do Café ao Estado e ao Município de Paranaguá, no valor de vários milhões de cruzeiros novos e relativos à compra e remessa de cafés para os entrepostos do exterior e mercados internos, foi solicitado ontem, na Assembléia Legislativa, pelo Deputado Nélson Buffara, que encaminhou requerimento à mesa pedindo o envio de telegramas ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e ao Presidente Caio de Alcântara Machado, do IBC.

Na sua longa exposição, o parlamentar de Paranaguá reportou-se à luta judicial travada entre o Estado e a autarquia cafeeira, a propósito do problema da imunidade fiscal, salientando que a nova sistemática tributária implantada no País não admite a sua existência. Ressaltou, ainda, que existem isenções nos casos expressamente consignados, ou sejam, a vedação à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios de cobrarem impostos sôbre patrimônio, a renda ou os serviços um dos outros. No caso, foi cobrado da autarquia cafeeira o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Informou, por outro lado, que diante das dificuldades criadas pelo Paraná, que não permitia o embarque de café sem o recolhimento do ICM, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto apressou-se a enviar telex ao Governador Paulo Pimentel prometendo o pagamento do ICM que, contudo, apesar de vários meses transcorridos, não foi feito.

O Sr. Bufara abordou, também, aspectos relacionados à intervenção, pela União, no campo tributário, que ferem a autonomia financeira dos Estados. Citou o Ato Complementar n.º 36, do ano passado, que considerou como local da operação, para efeito de ocorrência do fator gerador do ICM, o local da sede social do Banco do Brasil, isto é, Brasília. Desta forma, o ICM incidente nas operações com o trigo importado seria recolhido ùnicamente na Capital e não nos respectivos Estados.

Discorreu, também, sôbre a redução da participação dos Estados na arrecadação do Impôsto sôbre combustíveis e lubrificantes, de 60% para 40%, sem que o Govêrno federal, até agora, tivesse tomado qualquer providência para compensar os Estados dessa sangria nas suas receitas.

Disse que há poucos dias atrás, isto é, em fevereiro do corrente ano, durante a reunião dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, em Pôrto Alegre, o Govêrno federal impôs, na pessoa de seu Ministro da Fazenda, a isenção do ICM para a primeira operação realizada pelo produtor agropecuário. Essa isenção, entende, uma vez efetivada, traria, inevitàvelmente, a falência de muitos municípios, por não possuírem os Estados os prometidos meios para preservar a receita municipal.

Sôbre a redução do ICM nas exportações do milho, proposta pelo Sr. Delfim Neto, adiantou o Deputado Nélson Bufara que, até agora, contudo, aquêle titular da Fazenda não encaminhou ao Congresso lei disciplinando a maneira diferente da distribuição das quotas municipais dêste produto.

Por último, congratulou-se com o Secretário de Fazenda do Estado, Sr. Luís Fernando Van Der Broocke, pelo estabelecimento de normas para a tributação do café, que vão permitir que qualquer problema de ordem fiscal possa ser solucionado com facilidade, ao lado de ensejar ampla melhoria de relações entre o Estado e os contribuintes, no que concerne aos problemas do café.

Atividades da Eletrobrás prevêem investimentos de NCr$ 6,1 bilhões em 68/70

Um programa de investimentos da ordem de NCr$ 6,1 bilhões no setor de energia elétrica, dentro do período compreendido entre 1968 e 1970, está especificado no relatório de atividades e balanço geral da Eletrobrás, ambos reunidos em publicação que anuncia o aumento em mais de 930 mil kW, ainda êste, na capacidade instalada no País.

O balanço de 1967, em si, revelou um Ativo de NCr$ 4,9 bilhões, em que as Contas de Compensação contribuíram com NCr$ 2,5 bilhões, remanescendo, portanto, um Ativo Efetivo de NCr$ 2,3 bilhões. "Comparado com o valor correspondente em 31 de dezembro de 1966 (NCr$ 1,5 bilhão), resulta um crescimento de 49,8% e de 16,6%, a preços de 67 e 66 respectivamente".

OUTROS SINAIS

Do valor global do Ativo Efetivo, 51% (NCr$ 1,2 bilhão) eram representados pelo imobilizado, composto, em quase totalidade, de participação societária da Eletrobrás — efetiva ou mediante adiantamentos — nas emprêsas do Sistema, no montante de NCr$ 1,2 bilhão. "O realizável ascendeu a NCr$ 1,04 bilhão (43,9%), expresso preponderantemente por empréstimos a curto e longo prazo, obrigações e títulos a receber".

Na composição do Passivo, demonstra o documento que se destacam o Não Exigível, com 1,20 bilhão (50,6%), e o Exigível, com NCr$ 979,2 milhões (41,1%). O Não Exigível é composto pelo Capital Social — NCr$ 700 milhões (58,1%). "Adiantamos para Participação Societária — NCr$ 148,3 milhões (12,2%) e Reservas e Provisões e Fundos — NCr$ 356,2 milhões (29,7%). Do montante de NCr$ 979,2 do Exigível, podem ser deduzidos os dividendos destinados à União — NCr$ 63,2 milhões que a Eletrobrás como reforço ao Fundo Federal de Eletrificação, restando pois um saldo de NCr$ 59,9 milhões, em que NCr$ 443,44 milhões são representados pela arrecadação do Empréstimo Compulsório, NCr$ 362,4 pelos contratos de transação com a AMFORP (pagáveis ao longo de 42 anos), NCr$ 7,8 milhões relativos a financiamentos do BID e NCr$ 45,3 milhões de obrigações para com residentes no País, dos quais o de mais alto valor de NCr$ 43,8 milhões, referentes a cessões de créditos e adiantamentos para repasse a emprêsas de energia elétrica.

A Conta de Lucros e Perdas registra o crédito de NCr$ 204,9 milhões, contra o débito de NCr$ 80,1 milhões, relativos ao resultado do exercício. "As despesas de custeio, representando 19,9% do total de gastos, somaram NCr$ 15,1 milhões, dos quais NCr$ 7,2 milhões de Despesas Gerais e de Administração, e NCr$ 7,9 de Impostos e Taxas".

Adianta o relatório-balanço que por Encargos Financeiros, já bastante volumosos, absorveram os demais 80,94%, nêles se destacando o pagamento e provisão para juros do empréstimo instituído pela Lei n.º 4.156/62, no valor de NCr$ 35,7 milhões, e juros pagos à AMFORP, NCr$ 23,9 milhões, pelo financiamento destinado à aquisição de ações e créditos das emprêsas por ela controladas até 1964.

Da Receita do exercício, no valor de NCr$ 205,9 milhões, destacam-se os dividendos em Participação Societária NCr$ 99,8 milhões (cêrca de 48%), tiveram origem em Financiamentos e Empréstimos NCr$ 86,3 milhões (45%) e, em Aplicações em "Títulos Públicos", NCr$ 9,3 milhões (5%).

Salienta o documento destinado a distribuir, na importância de NCr$ 125,7 milhões, graças à Diretoria que fôssem aplicados: no pagamento de Dividendos à União (NCr$ 63,2 milhões) e às Ações Preferenciais (NCr$ 93,8 mil), na Reserva para Conversão de Ações NCr$ 33,3 milhões, deixando-se em Lucros em Suspenso NCr$ 19,4 milhões e constituído o saldo de NCr$ 9,8 milhões para reforço de reservas e outros fundos estatutários.

Orçamento-69 terá menor despesa para aliviar tributação

O Ministério do Planejamento ultima o Orçamento para o ano de 1969 e deverá nos próximos dias enviá-lo ao Presidente da República, que tem o prazo até 31 do corrente para remetê-lo ao Congresso, segundo o Artigo 14, da Constituição.

Segundo Assessor do Ministro Hélio Beltrão, o Govêrno pretende reduzir as despesas de custeio no orçamento, de forma que os gastos públicos diminuam em sua relação com o Produto Interno Bruto, assim como minimizar a pressão atualmente sôbre o setor privado, o que significa não elevar a carga tributária.

ORÇAMENTO

O Departamento de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento informou que na elaboração do Orçamento 69 faltam ainda alguns programas de despesas de certos Ministérios para a confecção final do documento. O Poder Executivo tem, de acôrdo com a Constituição, o prazo de até 31 de julho para enviá-lo ao Congresso e êste até o dia 30 de novembro do corrente ano para devolver à sanção presidencial, senão será automàticamente promulgado como lei.

O Orçamento-1969 será enviado à Comissão de Orçamento da Câmara, presidida pelo Deputado Guilhermino de Oliveira (ARENA-MG). Esta Comissão possui 53 membros. Explicou o Assessor do Ministério do Planejamento que dentre os objetivos do Govêrno para reduzir as despesas de custeio destacam-se as seguintes:

1) intensificar a redução da despesa orçamentária no PIB, de forma a reduzir a pressão exercida sôbre o setor privado. Significa não elevar a carga tributária;

2) acentuar o esfôrço no sentido da diminuição de custos, quer da Administração Direta ou Indireta, de maneira a aumentar a eficiência e conseqüentemente elevar a produtividade dos dispêndios públicos;

3) obtenção de maior produtividade dos serviços públicos em geral, através da implementação de métodos contidos na reforma administrativa.

Transações com ações nas Bôlsas de Valôres em junho totalizam NCr$ 29 milhões

Totalizaram NCr$ 29.129 milhões as transações com ações nas Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, durante o último mês de junho, segundo dados estatísticos ontem revelados pelo Banco Central.

As ações transacionadas neste primeiro semestre totalizaram NCr$ 229.383 milhões nestas três Bôlsas, que representam a quase totalidade do mercado de ações brasileiro. O dado se evidencia modesto quando se sabe que o saldo dos aceites cambiais (quase sempre relativos a letras de 6 meses) em junho último era de aproximadamente NCr$ 2 500 milhões.

SEMESTRE

O mês de maio foi o que assinalou maior volume de negociações, com NCr$ 55.703 milhões, o que se explica pela expectativa então reinante de que a presença maciça de recursos do sistema 157 viesse a elevar mais ainda o nível das cotações. Em agôsto do ano passado ocorrera igualmente uma sensível elevação de negócios, pelo mesmo motivo: a Resolução 60 do Banco Central admitira temporàriamente a aplicação de parte dos recursos do D-L 157 nas transações de Bôlsa.

É a seguinte a variação dos volumes de negociação, desde junho de 1966:

MESES		AÇÕES	
		NCr$ milhões	Indice
1966	Junho	20,478	47.2
	Julho	8,891	20.5
	Agôsto	10,438	24.0
	Setembro	13,565	31.2
	Outubro	9,172	21.1
	Novembro	10,394	23.9
	Dezembro	13,685	31.5
1697	Janeiro	23,101	53.2
	Fevereiro	22,744	52.4
	Março	28,350	65.3
	Abril	16,383	37.7
	Maio	13,163	30.3
	Junho	30,128	69.4
	Julho	30,967	71.3
	Agôsto	42,143	97.1
	Setembro	24,582	56.6
	Outubro	21,957	50.6
	Novembro	26,285	60.5
	Dezembro	24,809	57.1
1968	Janeiro	39,271	90.5
	Fevereiro	26,221	60.4
	Março	31,063	71.6
	Abril	47,966	110.5
	Maio	55,703	128.3
	Junho	29,159	67.0

JUNHO 68

No último mês de junho, foram as seguintes as variações semanais do volume de transações nas três principais Bôlsas do País:

Semana	NCr$ milhões
03-06 a 09-06	9,112
10-06 a 16-06	4,508
17-06 a 23-06	6,470
24-06 a 30-06	9,069

Magrassi propõe seleção do crédito em benefício dos interêsses nacionais

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, preconizou ontem, em palestra na Associação dos Bancos, uma revisão no crédito geral, para que o banqueiro não se preocupe em cada operação com a segurança e o lucro, mas passe a selecionar a concessão do crédito de acôrdo com o critério do interêsse nacional.

Falando a uma assistência de banqueiros, acentuou que "o amparo a transações de puro cunho especulativo, ainda bem freqüentes em nosso sistema de crédito, retiram parcela de ajuda financeira indispensável ao esfôrço reprodutivo da riqueza", pois o volume de crédito não pode expandir-se ao infinito.

INDUÇÃO

O Presidente do BNDE defendeu a necessidade de uma "ação indutiva" dos banqueiros, no sentido de levar os empresários em geral a três decisões:

1. a desmobilizar seus bens patrimoniais próprios, sempre que necessário para assistir financeiramente às suas emprêsas, e não mantê-las permanentemente sob tão rígida, e mesmo quase total dependência do crédito, e enquanto mantêm e mesmo aumentam seu patrimônio pessoal;

2. à "abertura" do capital das emprêsas, de modo a receberem novos recursos a custo nulo e evitarem os males que quase sempre decorrem de emprêsas de capital "cerrado".

3. levar aos empresários a preocupação constante quanto à melhoria da produtividade, sabidamente baixa neste País, e que, se cuidada devidamente, ajudará tanto às emprêsas que utilizam o crédito, quanto às próprias agências financeiras que o concedem.

PRODUTIVIDADE

Na sua palestra, o Sr. Jaime Magrassi defendeu um esfôrço no sentido de intensificar a produtividade na atividade bancária, sob três enfoques: a) produtividade física ou técnica, ou seja, a melhoria dos serviços em si; b) o pertinente à produtividade financeira, ou seja, os resultados últimos da atividade normal da emprêsa bancária; c) o que se relaciona à produtividade econômica, vale dizer, ao rendimento da atividade bancária para a economia do País.

A conquista de melhores padrões de eficiência bancária, a produtividade física, será obtida, segundo o Presidente do BNDE, com base em cinco pontos: a) o desenvolvimento da capacidade gerencial; b) maior habilitação profissional dos bancários; c) modernização de métodos; d) racionalização de práticas de trabalho; e) cuidadosa formação de equipes.

Explicou:

— Não é só, como pensam alguns, com a mecanização que se transformam rotinas pesadas e obsoletas em prática vivas de atuação ou formas mais simples e eficazes de realizar tarefas quotidianas. É pela busca de novos processos operacionais, pela adoção de sistemas racionais de contrôle, sem falar na indispensável tarefa de previsão ou programação em níveis realistas e objetivos. Eliminar o trabalho inútil, ratear apropriadamente homem e equipamento, formar equipes.

Com tal esfôrço, segundo o Presidente do BNDE, estará sendo obtida uma redução nos custos operacionais, e, desta forma uma elevação dos resultados da emprêsa. Um aumento de lucros assim obtido é amplamente defensável, porque seus efeitos se refletem benèficamente sôbre tôda a economia.

LUCROS

— A intermediação financeira — prosseguiu o Sr. Magrassi — exatamente por ser intermediação, não deve ostentar lucros unitários elevados, pois socialmente falando pode transformar-se em simples processo de transferência de renda, o que é perigoso, como sabem. Por outro lado, trabalhando, como trabalha o setor financeiro, com recursos de terceiros, tem o dever de remunerar-se parcimoniosamente, tanto mais que, do ponto-de-vista da reprodução da renda real, o setor não atua diretamente, mas sim indiretamente.

Realçou, no entanto, que não há ilegitimidade em seus lucros, desde que respeitado o princípio básico de que, unitàriamente, devem ser modestos. Maior volume global de lucro obtido por fôrça da ampliação de seu movimento financeiro, mormente quando o lucro unitário decresce, é resultado compreensível, por isso que terá decorrido de um enriquecimento coletivo.

CURSO

A palestra do Presidente do BNDE assinalou o encerramento do curso de aperfeiçoamento para 30 gerentes de bancos, promovido pela Associação dos Bancos em colaboração com o Instituto de Administração e Gerência da PUC, com duração de nove semanas. A entrega dos diplomas será amanhã, às 9,30 hs. da manhã, na sede da Associação dos Bancos.

Diretor da Alfa-Romeo tem encontro com Macedo antes de combinar compra da FNM

O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio informou ontem que, logo após sua chegada ao Brasil, o Diretor-Geral para Assuntos Comerciais da Alfa-Romeo, Sr. Vicenzo Moro, estêve reunido com o Ministro Macedo Soares e Silva e com o Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Marcelo Azeredo Santos, a fim de combinar a assinatura do contrato de compra da emprêsa brasileira pelo grupo italiano.

Soube-se também que o Govêrno brasileiro tem o máximo interêsse em apressar a transferência da FNM, "a fim de evitar especulações perniciosas" e que todos os detalhes técnico-legais da transação já foram equacionados, ficando o Sr. Luis Gonzaga do Nascimento Silva — intermediário nas negociações — encarregado do encaminhamento jurídico do contrato.

CONVOCAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Para discussão e votação, encontra-se na ordem do dia, na Câmara, o requerimento do Deputado Floriceno Paixão (MDB-RS), que convoca o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, para explicar, no plenário da casa, a propalada venda da Fábrica Nacional de Motores.

Ontem, o Sr. Mariano Beck (MDB-RS) voltou a argüir a nulidade da venda daquela fábrica, sustentando que a transação é inconstitucional e anunciou que vai solicitar do Presidente do Partido oposicionista, Senador Oscar Passos, a propositura de Ação Popular, para evitar a venda nos têrmos em que está sendo feita, considerada pelo Deputado como "ilegal, imoral e danosa aos interêsses do País".

CPI

O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, designou os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, requerida pelo Sr. Pedroso Horta (MDB-SP) para "investigar as causas da venda da FNM". Pela ARENA foram escolhidos os Deputados Paulo Maciel, Ademar Ghisi, Milton Brandão, Zacarias Seleme e José Sali; pelo MDB, os Deputados Mariano Beck e Pereira Pinto.

Nordestino confirma que há tráfico de escravos do R. G. do Norte para Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O nordestino Francisco Targino de Andrade, de apenas 17 anos, um dos flagelados vendidos como escravos por traficantes na Cidade de Ituiutaba, afirmou em depoimento prestado ontem na Secretaria de Segurança que tôdas as semanas saem de Currais Novos, no Rio Grande do Norte, quatro ou cinco caminhões carregados de retirantes para serem vendidos nos Estados do Sul.

Explicou que nos fins de semana a estação de rádio de Currais Novos anuncia que todos os interessados em "fazer fortuna" no Sul devem ir à feira — que se realiza às segundas-feiras — para embarcarem em caminhões, cujos motoristas prometem empregos fáceis e uma diária de NCr$ 5,00 durante todo o período da viagem, para os retirantes fazerem suas despesas com alimentação.

A PROCURA DE UM LUGAR

Francisco Targino de Andrade tem 17 anos, embora aparente muito mais, as mãos calejadas e o tipo físico próprio do nordestino. Com a voz cantada de sua gente, êle contou uma história que é a mesma de milhares de retirantes.

Disse que vivia miseràvelmente em Currais Novos, trabalhando na enxada de têrça até sábado; às segundas-feiras vendia biscates, no mercado. Seduzido pelos anúncios do rádio, que prometiam melhores condições de vida e dinheiro fácil, procurou **Zé Bola**, motorista de um dos caminhões que ficam estacionados na feira à espera dos retirantes.

Recebeu a promessa de ganhar por dia NCr$ 5,00 para custear suas despesas durante a viagem, comprometendo-se a resgatar a dívida quando conseguisse emprêgo no Sul.

Viajou durante oito dias, dormindo apenas duas noites, na carroceria do caminhão dirigido por **Zé Bola** e José Pais. Com êle vinham 60 pessoas, sendo três mulheres e 10 crianças. Ao invés de NCr$ 5,00 recebia apenas NCr$ 1,50 por dia, o que mal dava para comer.

Francisco Targino pensava encontrar em Minas ou em São Paulo — que êle, analfabeto, não sabia ao certo onde ficava — parentes e vizinhos que haviam embarcado antes. Nem a notícia de que outro caminhão de retirantes havia tombado numa ribanceira oito dias antes, ferindo e matando muitos, fêz com que êle desistisse.

A viagem foi horrível principalmente porque os caminhões, a fim de se desviarem das barreiras rodoviárias e fugir dos fiscais, saíam das estradas principais para trafegar em caminhos perigosos e esburacados, aumentando o sofrimento do retirante faminto e esgotado.

VONTADE DE VOLTAR

Chegando em Ituiutaba, ponto final da viagem, Francisco e os demais foram encaminhados à Pensão São Pedro, enquanto os que haviam contraído doenças eram abandonados nas ruas. Depois de dois dias, êle e mais oito homens foram vendidos ao fazendeiro Pitia e enviados para a roça, a fim de pagar a viagem.

Francisco contou que em Ituiutaba encontrou muitos conterrâneos, mas nenhum conhecido. A maioria vivia pobre como antes, e agora desesperados de saudade do Norte, sem ter dinheiro para voltar ou emprêgo para trabalhar. Acabavam loucos e internados na clínica de dementes da cidade.

Na fazenda do seu Pitia os nordestinos foram entregues a um capataz conhecido por Neném. Êste homem, nos dois primeiros dias de trabalho vigiava de perto os retirantes, obrigando-os a arrancar tocos de árvores de sol a sol. Se alguém tentasse fugir, Neném matava. Êles precisavam trabalhar para pagar o transporte que os trouxe do Norte e a dívida para com o patrão que os comprara.

A comida, Francisco Targino contou que era só arroz com feijão todo o dia; de vez em quando, uma erva amarga que êle não sabe o nome. Êle, no início o mais castigado porque trabalhava menos, acabou pagando mais ràpidamente o seu preço. Como era mais fraco do que os outros foi destacado para trabalhar com o trator, depois do segundo mês, e êste tipo de serviço é mais reconhecido e dá mais.

Caxias do Sul organiza Festa da Uva

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença do Secretário da Agricultura e de todos os ex-Presidentes da Festa da Uva, foi inaugurado oficialmente, em Caxias do Sul, o escritório central da fêsta, que será realizada em fevereiro, com duração de 15 dias.

Na mesma oportunidade, foi empossada a comissão executiva da festa que apresenta a produção de uva e de vinho de 12 municípios gaúchos, além de expor a produção industrial e artesanal daquela região. A Festa da Uva é realizada a cada quatro anos, durante a safra da uva.

FESTIVAL

As cooperativas de vinho do Rio Grande do Sul deverão participar do 1.º Festival do Vinho Brasileiro, que será promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, no Parque do Ibirapuera, de 31 de agôsto a 8 de setembro.

Com a experiência adquirida no Festival da Uva e do Vinho, realizado em fevereiro, na Guanabara, os gaúchos pretendem levar para São Paulo os melhores vinhos aqui produzidos, bem como carne para churrasco e venda avulsa aos visitantes.

Nordeste vai ter BR-101 pronta em 69

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem anunciou ontem que a BR-101, rodovia pavimentada entre Salvador e Natal, estará concluída até o final de 1969. As obras estão com sua principal frente de trabalho em Alagoas, entre Maceió e a divisa com Sergipe, onde está situado o obstáculo mais difícil.

Dos 1 141 quilômetros da rodovia longitudinal BR-101 apenas 231 estão sem pavimentação e as obras que se realizam agora permitirão que mais 56 quilômetros fiquem prontos até o fim dêste ano. O tráfego em Alagoas, ao Sul de Maceió, é o mais difícil e está sendo feito por estradas estaduais, passando por Arapiraca.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

AVISO

CONCORRÊNCIA N.º 400/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de microscópio e colorímetro Foto-Elétrico, que será realizada no dia 12 de agôsto de 1968, às 13,00 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidas na Seção de Realização de Concorrências, Rua México n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1968

a) **Lourdes Pupo**
Chefe do Serv. de Concorrências

(P

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSOS
EXAME PSICOTÉCNICO

AUXILIAR LEGISLATIVO

Sábado, 13, às 8 horas, a primeira turma. A ordem de chamada se encontrará sexta-feira, 12, às 14 horas, no 20.º andar do Anexo do Palácio do Congresso.

BIBLIOTECÁRIO

Sábado, 13, às 14 horas. Inscrições 1 a 35. (P

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
7.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

EDITAL

Pelo presente edital, fica o servidor IZOLINO FERNANDO CARDOSO ZACHARIAS, matrícula n.º 2.179.542, intimado a comparecer no prazo de dez (10) dias, às S.Tr.D.—7-3/(7.º D.R.F.), no horário de 10 às 15 horas, de segunda a sexta-feira, a fim de prestar depoimento no Inquérito Administrativo que responde como indiciado no processo número 11.675/68.

(a.) BIGAIR PEREIRA DE SOUZA
Secretária da CIA. (P

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS
CGC-MF 33.228.024

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 18 de julho de 1968, às 15,30 horas, na sede da Sociedade, na Rua São José n.º 90, 17.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de abril de 1968;

b) Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, e fixação das remunerações;

c) Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1968.

PELA DIRETORIA

a) **Erling Sven Lorentzen**
Diretor-Presidente

(P

COMPANHIA BRASILEIRA DE GÁS
CGC-MF 33.228.024

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de julho de 1968, às 15:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua São José, n.º 90, 17.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre:

a) Correção monetária dos bens do ativo imobilizado, por fôrça da lei;

b) Proposta da Diretoria para alteração da denominação social, com parecer favorável do Conselho Fiscal;

c) Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1968.

PELA DIRETORIA

Erling Sven Lorentzen
Diretor-Presidente

(P

Brasil tem interêsse em imigrantes mas prefere trazer mais agricultores

O Professor Estanislau Fischlowitz, que colaborou no projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Política de Emigração, declarou que, apesar dos obstáculos, principalmente os de mercado de trabalho, não diminuiu o interêsse do Brasil quanto à imigração ligada à colonização rural, capaz de contribuir para o povoamento de áreas pràticamente vazias, como as Regiões Norte e Centro-Oeste.

Segundo o professor, há diminuição cada vez mais acentuada das correntes imigratórias para o Brasil. Enquanto em 1955 imigraram 55 166 estrangeiros, nos últimos quatro anos, segundo informações das representações consulares, já que não existem estatísticas, a média anual de imigrantes que entra no Brasil não ultrapassa a casa dos dez mil.

INTERÊSSE E SELEÇÃO

— O Govêrno tem interêsse na imigração selecionada — disse — não só quanto ao nível técnico-profissional dos estrangeiros como também em função dos antecedentes morais e políticos, a fim de evitar o asilo a criminosos e a todos os que, comprovadamente, não sejam compatíveis com a ordem vigente.

Segundo o Professor Estanislau Fichlowitz, o declínio na imigração começou em 1957, ano em que 55 613 estrangeiros entraram no País. Estatísticas imprecisas dos últimos anos revelam que em 1964 o Brasil recebeu 9 995 imigrantes; em 1965 — 9 838 e, em 1966 — 8 175. No ano passado o fluxo aumentou e acredita-se que mais de 11 mil estrangeiros vieram residir no País.

Tal declínio — afirma — entra em contradição com o papel desempenhado no passado, pelo Brasil, como um dos principais centros de absorção de excedentes demográficos de origem européia, tendo no período 1850-1950 desembarcado no País nada menos de 4 milhões e 800 mil estrangeiros.

CAUSAS DO DECLÍNIO

O Professor Estanislau Fichlowitz acha que a imigração vem caindo devido à diminuição de ofertas de empregos, maior no setor secundário, por causa da explosão demográfica, da migração interna e do êxodo rural em massa. Outro motivo da queda do interêsse da população européia e asiática foram os empregos e salários altos surgidos com o Mercado Comum Europeu e com o grande desenvolvimento industrial atingido pelo Japão. Outra causa ainda, é a deficiência na estrutura dos órgãos da administração pública brasileira, que não tem aproveitado as oportunidades surgidas com a liquidação dos impérios coloniais europeus na África, com a conseqüente liberação de numerosos colonos franceses na Argélia e belgas no Congo, bem experimentados em lavoura tropical e subtropical.

A imigração é prejudicada — segundo o Professor Estanislau Fischlowitz — pela falta de coordenação entre os órgãos incumbidos da política de imigração: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministérios das Relações Exteriores, da Justiça e da Agricultura e serviços estaduais correlatos.

Porém já existe uma tentativa de reparar tal deficiência, embora com grande atrazo. O Ministério da Justiça está elaborando um projeto de lei sôbre o tratamento dispensado aos estrangeiros. O Ministério do Trabalho e Previdência Social já elaborou projeto que cria o Conselho Nacional da Política de Imigração, órgão coordenador, que será incumbido da política migratória internacional e que congregará todos os órgãos que atuam nesse setor. A principal tarefa do Conselho seria a elaboração do Plano Nacional de Imigração e a atualização de tôdas as leis que tratam do assunto, num espírito genuinamente liberal, porém preservando os interêsses legítimos da mão-de-obra nacional. O Conselho promoveria a captação, no estrangeiro, de recursos humanos, devidamente pré-selecionados quanto à contribuição para o desenvolvimento do País e quanto aos antecedentes morais e políticos.

CONTRIBUIÇÃO

O Professor Estanislau Fischlowitz acha que a nova política imigratória contribuirá realmente para o progresso econômico e social do Brasil pois acredita que "nada justificaria o afastamento do Brasil do intercâmbio populacional mundial, do braço e cérebro humano".

— O influxo renovado da mão-de-obra e, dentro do necessário, nos setores secundário e terciário, preenchendo alguns claros quantitativos, poderá contribuir para o futuro surto de desenvolvimento do País, mais equilibrado quanto às relações entre a agricultura e a indústria, sem isolamento contraproducente de trocas demográficas do lado da imigração, e mesmo, até certo ponto, da emigração", concluiu.

Erasmo denuncia na Câmara que pilôto da FAB quase provocou acidente em Belém

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) qualificou, ontem, na Câmara, alguns pilotos da FAB de "irresponsáveis" e relatou um quase-acidente em Belém, domingo passado, entre um aparelho do Ministério da Aeronáutica e um Caravelle da Cruzeiro do Sul.

O Deputado carioca, depois de recordar um outro caso ocorrido nesta Capital em março, "envolvendo também aviões comerciais, quase vítimas da irresponsabilidade de alguns pilotos da FAB", ponderou que o Ministro da Aeronáutica deve determinar rigorosa apuração dos fatos, punindo exemplarmente o responsável ou responsáveis.

BELÉM

Segundo o deputado, na madrugada do dia 7, no Aeroporto de Belém, um Caravelle da Cruzeiro do Sul (vôo 106), autorizado pela tôrre de contrôle, taxiou pela pista e tomava posição para decolar quando da própria tôrre recebeu aviso para retroceder imediatamente, pois um avião da FAB se preparava para decolar em sentido contrário, sem que para isso fôsse autorizado.

— O Comandante Salvador, do Caravelle — prosseguiu o Sr. Erasmo Martins Pedro —, sem condições de retroceder o jato, desviou-o para a esquerda da pista, já com o avião da FAB vindo ao seu encontro, não se verificando o choque por verdadeiro milagre.

BRASÍLIA

No dia 4 de março, o deputado denunciava, na Câmara, "a irresponsabilidade de alguns pilotos da FAB que, em desobediência às normas e convenções sôbre o tráfego aéreo, puseram em risco um Caravelle da Cruzeiro do Sul, quando se preparava para aterrissar em Brasília".

Ontem, como naquela ocasião, o Sr. Erasmo Martins Pedro encaminhou requerimento de informações ao Ministro da Aeronáutica sôbre a ocorrência. Desta feita, indagou:

1 — Se a DAC tomou conhecimento de que no dia 7 do corrente o Caravelle da Cruzeiro do Sul comandado pelo Comandante Salvador, vôo 106, quando autorizado pela tôrre de contrôle taxiava para decolar foi surpreendido por um avião da FAB, que sem autorização decolava em sentido contrário?

2 — Se o comandante do Caravelle teve de tomar medidas de emergência, para evitar a colisão?

3 — Se houve real perigo do choque e conseqüentemente de destruição das aeronaves?

4 — Qual a aeronave da FAB que decolou em sentido contrário ao Caravelle, e seus tripulantes?

5 — Quais as medidas tomadas para apurar responsabilidades?

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67, pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil, e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 91 - RIO DE JANEIRO - GB
CARTA PATENTE N.º 1-325
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo da Silva Ramos — Presidente
Arthur Bernardes Filho, Egydio Michaelsen, José Xavier de Salles, Júlio de Souza Avellar, Pedro di Perna

CONSELHO CONSULTIVO
Octávio Gouvêa de Bulhões
Camillo Martins Costa
Glycon de Paiva
Nehemias Gueiros

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL
Alcides Gonzaga
Archimino Magnus de Souza
Mário Antunes da Cunha
Walter Koch

CONSELHO FISCAL
Ernâni Pilla
Luiz Lopes Coelho
Renato da Costa Lima

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL			41.597.500,48
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À Produção	146.132.142,91		
Ao Comércio	74.169.605,42		
A Atividades Não Especificadas	43.028.574,09		
Ao Govêrno Federal	—,—		
A Governos Estaduais e Municipais	301.913,22		
A Autarquias	—,—		
A Instituições Financeiras	213.558,43		
Em Letras Hipotecárias	—,—	263.845.794,07	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	57.847.891,03		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	9.756.968,94		
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	1.798.262,80		
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	542,61		
Créditos em Liquidação	2.128.517,74		
Acionistas — Capital a Realizar	4.843.445,50		
Devedores p/ Créditos Liquidados no Exterior	—,—		
Correspondentes no País	714.216,53		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	2.648.673,84		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	816.230.327,29		
Outras Contas	24.562.613,96	920.531.460,24	
Valores e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	22.910.319,85		
Letras do Tesouro Nacional e Tits. Federais.	4.821.569,08		
Títulos Estaduais e Municipais	87,48		
Valores em Moedas Estrangeiras	7.571,40		
Outros Valores	11.071.685,76	38.811.233,57	
Bens		1.190.700,35	1.224.379.188,23
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reav. e Imóveis em Constr.		39.166.194,04	
Móveis e Utensílios		10.768.165,02	
Almoxarifado		3.265.166,10	
Instalação da Sociedade		629.106,67	53.828.631,83
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais		—,—	
Despesas Administrativas		—,—	
Perdas Diversas		—,—	
Despesas de Exercícios Futuros e Instalações		5.505.586,05	
Lucros e Perdas		—,—	5.505.586,05
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			314.107.865,95
			1.639.418.772,54

PASSIVO

		NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		39.627.790,00		
De Domiciliados no Exterior		172.210,00	39.800.000,00	
Aumento de Capital			9.950.000,00	
Correção Monetária do Ativo			706,86	
Reservas e Fundos			14.510.425,59	64.261.132,45
EXIGÍVEL				
Depósitos				
A vista e a Curto Prazo:				
Do Público		364.929.322,04		
De Domiciliados no Exterior		20.619,25		
De Entidades Públicas		17.821.411,16	382.771.352,45	
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a Prazo Fixo	750.893,66			
— c/ Correção Monetária	16.388.681,70	17.139.575,36		
De Entidades Públicas		—,—	17.139.575,36	
			399.910.927,81	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		1.145.377,39		
Cobrança Efetuada, em trânsito		500,38		
Ordens de Pagamento		46.581.928,90		
Correspondentes no País		5.328.469,24		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		325.384,43		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		762.203.955,45		
Outras Contas		7.503.183,19	823.088.798,08	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		349.380,02		
Redescontos e Empréstimos no Bco. Central.		19.820.218,32		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		3.219.843,43		
Obrigs. p/ Refinanciamentos e Repasses Ofic.		4.726.949,86		
Imp. Sôbre Operações Financeiras		508.082,49		
Obrigações em Moedas Estrangeiras		3.552,00		
Obrigações por Compra de Imóveis		372.644,93		
Outras Contas		4.442.071,37	33.442.742,42	1.256.442.469,21
RESULTADO PENDENTE				
Rendas Operacionais			—,—	
Outras Rendas			—,—	
Lucros			—,—	
Rendas e Lucros em Suspenso			256.782,18	
Rendas de Exercícios Futuros			3.198.817,51	
Lucros e Perdas			1.151.705,24	4.607.304,93
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				314.107.865,95
				1.639.418.772,54

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO

DESPESAS OPERACIONAIS				
Juros s/ Depósitos a Vista e a Curto Prazo		1.876.966,63		
Juros sôbre Depósitos a Médio Prazo		329.509,83		
Juros sôbre Outras Exigibilidades		49.870,18		
Juros sôbre operações com o Banco Central		14.079,85	2.270.426,49	
Despesas de Comissões			109.963,04	
Despesas de Correção Monetária			1.204.108,50	
Despesas de Redescontos			1.285.819,66	
Resultado de Câmbio			351.490,92	5.221.808,61
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal			332.300,00	
Pessoal:				
Vencimentos		11.150.416,51		
Outras Remunerações		5.268.675,19	16.419.091,70	
Encargos Sociais			4.026.166,79	
Impostos e Taxas			3.104.048,42	
Material de Expediente Consumido			868.264,64	
Despesas Gerais:				
Aluguéis		1.214.532,58		
Propaganda e Publicidade		397.177,68		
Outros		5.177.786,18	6.789.496,44	
Despesas de Instalações			120.512,27	31.659.880,26
PERDAS DIVERSAS				
Em Operações de Exercícios Anteriores		84.839,77		
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais		16.005,02		
Outras		7.033,54	107.878,33	
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS			748.362,69	856.241,02
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO				
FUNDO DE RESERVA LEGAL			305.271,69	
FUNDO DE PREVISÃO			800.000,00	
FUNDOS DE RESERVA ESPECIAIS				
Para prejuízos eventuais		500.000,00		
Risco em Operações de Câmbio		110.000,00	610.000,00	
DONATIVOS				
Doação feita à Caixa Beneficente dos Funcionários			60.000,00	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS				
2.º Dividendo:				
— Ações Ordinárias a 12% a.a.: — de domiciliados no País	1.188.833,76			
— de domiciliados no Exterior	5.166,24	1.194.000,00		
— Ações Pref. a 13,2% a.a.:				
— de domiciliados no País	1.307.717,00			
— de domiciliados no Exterior	5.683,00	1.313.400,00	2.507.400,00	4.282.671,69
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE				1.151.705,24
				43.172.306,82

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			67.805,71
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e Descontos:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	10.907.550,68		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	945.586,68		
Outros	2.301.388,06	14.154.525,42	
Correção Monetária:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	14.448,00		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	—,—		
Outros	—,—	14.448,00	
Comissões e Taxas:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	13.222.984,69		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	1.757.501,37		
Outras	2.845.735,44	17.826.221,50	
Resultado de Câmbio		1.093.882,25	33.089.077,17
OUTRAS RENDAS			
Renda de valores mobiliários, inclusive Juros e Correção Monetária sôbre Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		3.498.531,46	
Comissões Recebidas ou Debitadas		794.070,14	
Aluguéis e Outras		4.205.775,73	8.498.377,33
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados		92.696,20	
Em Transações e Reajustes de Valores Patrimoniais		1.382.818,61	
Diversos		41.531,80	1.517.046,61
			43.172.306,82

Presidente, em exercício - Pedro di Perna

(a) Francisco da Rocha Duarte - C.R.C. - GB n.º 27226

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1968.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente, em exercício — Pedro di Perna
Diretor Geral — Júlio de Souza Avellar

DIRETORES
(a) Affonso Armando de Lima Vitule
(a) Alcyr Mendonça Brasil Atheniense
(a) Caleb Leal Marques
(a) Charles Pullen Hargreaves
(a) Dário Campestrin
(a) Genino Del Nero
(a) Helio José Pires Oliveira Dias
(a) Kurt Weissheimer
(a) Orlandy Rubem Corrêa

VISTO DO CONSELHO FISCAL
(a) Ernani Pilla
(a) Luiz Lopes Coelho
(a) Renato Costa Lima

Presidente muda condições para o casamento dos que servem às Fôrças Armadas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem a lei que estabelece as condições para que os militares da ativa ou da reserva convocados possam contrair matrimônio, bem como os praças das três Fôrças Armadas. O ato não faz restrições ao casamento de oficiais, subtenentes, suboficiais ou sargentos.

A permissão para que cabos soldados sediados em fronteiras possam contrair matrimônio é uma promessa do Presidente quando ainda estava no Ministério da Guerra. Em viagem de inspeção, encontrou no destacamento militar de Coricha, em Mato Grosso, na fronteira com a Bolívia, o seguinte problema: êsses militares não podiam casar e a solução era arranjar companheiras, com as quais tinham vários filhos.

DESPESA

Quando eram transferidos, deixavam as mulheres com os filhos, obrigando ao Exército, para que os menores não ficassem ao desamparo, a ter uma despesa muito maior. Na época da visita do então Ministro da Guerra, êle encontrou um cabo que vivia com duas mulheres e cinco crianças. Dois filhos eram seus, e três de um colega que tinha sido transferido e não pôde levá-los.

Os praças das três Fôrças Armadas também podem se casar, observando os seguintes requisitos:

Na Marinha — Ser especialista e ter no mínimo 21 anos de idade; no Exército: Cabos e soldados destacados em Unidades de Fronteira e cabos e soldados, com permanência assegurada até o limite de idade ou que estejam amparados por legislação especial; na Aeronáutica: Ser cabo, com permanência assegurada até o limite de idade ou ser taifeiro e contar, no mínimo, 21 anos de idade.

SANTO REMÉDIO

Os artistas cariocas procuram no Solar da Fossa lenitivo para suas crises existenciais

Família de Miguelzinho se diz insultada em programa e vai processar televisão

A família do menino Miguelzinho, desaparecido há um mês de sua casa em Campo Grande, e que a Polícia suspeita tenha sido raptado, contratou ontem o advogado Carlos Alberto Trindade para defendê-la das acusações e das agressões morais que diz ter sofrido através de um programa que a televisão Excelsior transmitiu sexta-feira última, diretamente da 35.ª Delegacia Distrital.

Enquanto isso, prosseguem as diligências em tôrno do desaparecimento do menino de três anos e desde ontem os detectives Murta e Lopes vasculham a cavalo regiões de difícil acesso nas serras que circundam Campo Grande, procurando qualquer pista que desvende o mistério que envolve o caso de Miguelzinho.

CONSTRANGIMENTO

Os pais do menino, Filomena e Miguel João, afirmam enfrentar uma onda de difamação, que começa por acusá-los de indiferentes ao desaparecimento do menino e acaba chamando-os de "lavradores à procura de promoção".

Justificaram a contratação do advogado Carlos Alberto Trindade narrando a atitude dos locutores do programa, que acusam de terem invadido sua residência na última sexta-feira. Alegam que os locutores os enganaram, dizendo que estavam ali para fazer um apêlo, mas passaram a nos "agredir moralmente, chamando-nos de pais monstros e desrespeitando a avó do menino, de 69 anos, a quem chamaram simplesmente de velhaca".

Segundo os familiares de Miguelzinho — pais, avós, tios e tias — os locutores do programa não se contentaram com as agressões morais, passando a ameaçar um dos tios do menino, dizendo que, se êle não contasse a verdade, iriam levá-lo para Copacabana, onde lhe dariam uma "merecida surra".

— Não satisfeitos com isso, êles foram até à casa de meu pai — continua Dona Filomena — e, enquanto êle dormia, levaram minhas duas irmãs — de 14 e de 27 anos — para a Delegacia onde as interrogaram da maneira mais vil possível, chamando a mais velha de mulher desonesta, acusando-a ainda de ter amantes e fazendo outras insinuações grosseiras, como se isso, se fôsse verdade, tivesse alguma ligação com o caso de meu filho. Eram 22 horas quando levaram minhas irmãs e só as trouxeram por volta das três da madrugada.

O advogado Carlos Alberto Trindade mostra-se indignado com a atuação dos dois locutores e irá processá-los. Ontem estêve em contato com o Delegado Ariosto Fontana, que também recebeu as mesmas queixas dos familiares, a quem pediu melhores informes sôbre o caso. A primeira providência do advogado será a requisição do video-tape passado na última sexta-feira. Acha êle que os locutores, da maneira como agiram, poderão ser enquadrados no Código Penal. Para reforçar sua acusação vai procurar as normas da censura que regem os programas, a fim de saber até onde vai a falta de responsabilidade dos locutores.

Ao se avistar ontem com o advogado, a avó de Miguelzinho, Dona Maria Constância, contou chorando que os locutores, ao invadirem sua casa, passaram a falar em altos gritos, chamando-a de macumbeira, por verem na sala uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Em seguida, um dêles, para provar que sabia o que estava fazendo e que já havia enfrentado casos piores do que o de seu neto, tirou as calças para exibir cicatrizes de bala na coxa.

Enquanto isso ocorria no lado de fora, na cozinha, dois policiais interrogavam o resto da família, completamente alheios ao que se passava na varanda. Defenderam-se depois, afirmando que não ouviram nada que os fizesse deixar a cozinha para ir em auxílio de Dona Constância.

Acredita o advogado da família que o locutor, ao promover a cena, quisesse apenas mostrar aos familiares do menino que êle era corajoso para enfrentar qualquer situação "e que nada deveriam temer enquanto êle estivesse por perto."

Para evitar que cenas idênticas se repitam, o Delegado Ariosto Fontana determinou que, de agora em diante, tôda e qualquer reportagem ou diligência policial seja feita na presença de um tio do menino desaparecido de nome Antônio.

PISTAS E DESPISTES

Paralelamente à luta da família de Miguelzinho contra as especulações, existem outras, do Delegado e de seus detetives, contra os pistas que aparecem e desaparecem. Todos os suspeitos detidos até agora então já foram libertados porque nada ficou provado contra êles. A primeira hipótese levantada pela Polícia, de que o menino teria sofrido um acidente e estaria na área já vasculhada, foi totalmente posta de lado. O Delegado Ariosto Fontana acredita que o menino esteja vivo, e segue agora duas únicas hipóteses: rapto por parte de alguém interessado em levar a criança para um casal sem filhos ou rapto por vingança aos familiares do menino.

Esta última hipótese está ganhando terreno e desde ontem o Delegado vem reforçando as investigações em tôrno de um tio do menino, de nome Ariel, que é separado de Conceição, tia de Miguelzinho, e considerado inimigo da família.

Os policiais acham suspeito que Ariel, ao ser pela primeira vez acareado, tenha dito que jamais havia visto o menino. O fato tornou-se mais estranho quando o Delegado perguntou quem lhe havia informado sôbre o desaparecimento da criança, ao que êle respondeu ter sido sua ex-mulher. Ao ser acareado junto com ela, foi desmentido por Conceição, que disse ao delegado ter perdido de vista o marido desde o dia em que se separaram, há três anos.

RETROSPECTO

O menino Miguelzinho, de três anos de idade, desapareceu de casa no último dia 9 de junho, quando deixara a mãe e a avó na varanda para correr, junto com mais dois companheiros, atrás de um balão que caiu nas imediações de sua residência. Desde então o menino nunca mais foi visto e inúmeras buscas estão sendo feitas em todo o Estado e até em São Paulo, a fim de localizá-lo através das pistas e informes anônimos que a Polícia vem recebendo.

Tôda a região de Campo Grande foi inteiramente vasculhada pela Polícia, segundo o Delegado Ariosto Fontana, o mesmo que desvendou o caso da matança de mendigos no Rio da Guarda.

Inscrição de eleitor tem menos de mês

Termina a 7 de agôsto próximo o prazo para o alistamento eleitoral, sem multa, dos brasileiros de ambos os sexos, de idade entre 18 e 69 anos — a comunicação é do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, Desembargador Faria Coelho.

Esclareceu o Desembargador Faria Coelho que, a partir do dia 8 de agôsto, os 25 juízes eleitorais do Estado passarão a cobrar multas, que serão arbitradas pelos respectivos titulares de cada Zona, aos retardatários.

INDISPENSÁVEL

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral lembrou que a prova de quitação com o serviço eleitoral é indispensável no ingresso em qualquer função pública, para a inscrição em concursos, para a obtenção de carteira de identidade e outros documentos, para os empréstimos nas Caixas Econômicas e Institutos, além de ser exigida para matrícula nos estabelecimentos de ensino oficial.

Revolução de 32 lembrada em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma missa solene na catedral e o sepultamento dos despojos de 11 soldados no Mausoléu do Soldado Constitucionalista, no Parque Ibirapuera, foram as principais cerimônias com que foi comemorado ontem mais um aniversário da Revolução de 32, com a presença do Governador Abreu Sodré, do Prefeito Faria Lima, do Cardeal Dom Agnelo Rossi e do Comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa.

A noite, o poeta Joaquim Eugênio de Lima Neto fêz uma conferência no Clube Piratininga. Antes do Sepultamento, Dom Agnelo Rossi encomendou os corpos, após o que declamaram os poetas Paulo Bonfim e Guilherme de Almeida. Em seu discurso, o Governador Abreu Sodré declarou que "temos o compromisso com o nosso povo de defender essa liberdade e a Constituição pela qual tombaram nossos soldados".

As solenidades tiveram início pela manhã, com uma missa solene na Catedral da Sé, rezada pelo Arcebispo de São Paulo. Depois, levados em carros militares, os despojos seguiram para o Mausoléu do Soudado Constitucionalista, no Parque do Ibirapuera.

França reafirma ter quase certeza de que Westernhagen morreu por motivo político

O Secretário de Segurança da Guanabara voltou a afirmar ontem que tem quase certeza de que o Major alemão Eduard von Westernhagen foi morto por motivos políticos.

O General Luís França de Oliveira comentou que o militar teria sido vítima de uma "vingança indireta", no lugar de seu sogro, que seria responsável por inúmeras atrocidades durante a Segunda Guerra Mundial.

DOCUMENTOS

O Secretário Luís de França Oliveira ressaltou que "não se pode ter certeza absoluta, mas tudo indica que o crime teve motivações políticas", baseado em documentos traduzidos por autoridades militares e fornecidos à Polícia. Afirmou existir uma "pista segura" que, se confirmada, poderá nos próximos dias esclarecer em definitivo o mistério que cerca a morte do major alemão, desde o dia 1.º de julho.

Esses documentos foram apreendidos na residência do militar alemão, na Rua Araucária, 66, apartamento 401, logo após o crime, por agentes do Exército. O General não quis revelar a natureza dos documentos.

EMBAIXADA

Apesar das declarações do Secretário de Segurança, a Embaixada da Alemanha voltou a afastar, ontem, através do Secretário de Imprensa, Sr. Hans Bayer, a hipótese de que o Major Eduard von Westernhagen tenha sido assassinado por motivo político.

O Sr. Hans Bayer declarou que são absolutamente seguras as informações divulgadas anteriormente pela Embaixada de que o militar assassinado não tinha vinculação partidária na Alemanha e não pertenceu a organizações nazistas. Esclareceu que essas informações foram fornecidas à Embaixada pelo Ministério do Exterior da Alemanha Ocidental, que as recebeu do Ministério da Defesa. Embora tenha participado da Segunda Guerra, integrando a Wehrmacht, o Major Eduard von Westernhagen foi reintegrado ao Exército alemão e estava havia seis meses no Brasil e três no curso Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

A VIÚVA

Com relação à viúva, Sr.ª Gisela Von Westernhagen, o Secretário de Imprensa da Embaixada da Alemanha afastou as especulações sôbre um possível isolamento a que estaria sendo submetida pelas autoridades alemãs. Disse que ela viajou logo em seguida à morte de seu marido, porque ficou naturalmente muito chocada com o crime e procurou a companhia de seus parentes. Tinha também a obrigação de acompanhar o corpo e assistir ao sepultamento na Alemanha.

O Sr. Hans Bayer achou muito natural que ela venha evitando prestar esclarecimentos porque, não tendo nada de nôvo a dizer, seria para ela muito doloroso rememorar o acontecimento.

— Se tivesse alguma informação — declarou — creio que ela se apressaria a fornecê-la, para ajudar a encontrar os assassinos de seu marido.

HOMICÍDIOS

A Delegacia de Homicídios, que até agora vinha investigando superficialmente o crime, começará amanhã a atuar oficialmente, ouvindo as testemunhas apontadas pela 15.ª Delegacia Distrital. O encarregado do caso, detetive Deusdedit Oliveira, concluiu seu relatório mostrando que nenhum progresso pôde ser feito.

Os policiais encarregados de desvendar o crime estão desde já desanimados, reclamando que não possuem nenhum material para encaminhar as investigações. Alegam que os únicos elementos que conseguiram reunir são os depoimentos prestados por moradores locais. Possíveis documentos, informações sôbre as atividades particulares do major alemão, locais por onde passou antes de se fixar no Rio ou no apartamento da Gávea, e relações de suas amizades e ligações foram todos mantidos em sigilo por agentes de órgãos militares e federais que, segundo os policiais, vem criando obstáculos à ação da Polícia civil desde o início, quando até penetrar no apartamento do major foi difícil para a Perícia.

Solar da Lauro Müller luta na Justiça para sobreviver pelo menos por mais 2 anos

O Solar Santa Teresinha — mais conhecido nos meios artísticos por *Solar da Fossa* — ainda tem uns dois anos de existência pela frente, segundo D.ª Jurema Cavalcânti, que o explora como pensão. Ela já recebeu notificação inicial para desocupação do prédio em 30 dias, mas recorreu à Justiça e a demanda vai demorar muito ainda.

Localizado na Rua Lauro Müller, o casarão é conhecido como *Solar da Fossa* porque nêle se hospedam os artistas e boêmios quando estão com problemas existenciais. Atualmente a casa de D.ª Jurema Cavalcânti conta com cêrca de 200 hóspedes.

HISTÓRICO

Em 1838 o Solar pertencia então ao Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. Antônio Rodrigues de Miranda. Passou depois para a Santa Casa de Misericórdia, que nêle instalou um asilo, mais tarde transferido para Jacarepaguá.

Em seguida a Santa Casa arrendou a área — tôda a esquina da Rua Lauro Müller com a Avenida Lauro Sodré — ao Sr. Frederico C. Melo, antes de vendê-la aos Srs. Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira Soares. Os novos proprietários, segundo o Sr. Frederico C. Melo, continuaram a conceder-lhe o arrendamento, embora sem contrato, à razão de NCr$ 4 mil mensais.

Agora, os proprietários querem o terreno de volta para construir um prédio de 44 andares. No entanto, afirma D. Jurema Cavalcânti que o Solar Santa Teresinha não prejudicará a construção do nôvo prédio, que ocupará apenas o terreno vizinho.

Gaúchos comemoram êste ano centenário do sergipano que fundou o "Correio do Povo"

Pôrto Alegre (Sucursal) — A memória de um gaúcho que nasceu em Sergipe e que marcou profundamente o jornalismo rio-grandense será festejada êste ano, que assinala o século de nascimento de Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, fundador do *Correio do Povo*.

Nascido em Vila Nova, em 13 de dezembro de 1868, Caldas Júnior veio com três anos para o Rio Grande do Sul e deixou aqui o registro do seu temperamento dinâmico e de suas idéias arrojadas para a época.

HISTÓRIA DE JORNAL

A vida de Caldas Júnior tem muito da história de seu jornal, fundado em outubro de 1895 e cuja linha independente fêz com que os mais otimistas previssem uma curta existência para o órgão. O Rio Grande do Sul, no fim do século passado, era dividido politicamente pelos Republicanos e Federalistas, e os jornais, ou eram **maragates** ou **pica-paus**.

Quando decidiu fundar um jornal, Caldas Júnior não tinha dinheiro. Conseguiu um empréstimo no Banco da Província e adquiriu uma rotoplana e tipos para a oficina. Contratou Daniel Job, Luís Manuel Gonzaga, Mário Tota, Sousa Lôbo e Sebastião Leão para redatores; João Obino e Alcides Gonzaga para a publicidade, incorporando o gráfico Arquimedes Fortini que, depois, ficaria na Redação, onde ainda está, há mais de meio século.

Apesar das críticas e do combate que sofria de grupos políticos, pagou suas dívidas e deu ao **Correio do Povo** a independência política que desejava.

JORNALISTA

Como jornalista e diretor de jornal, Caldas Júnior marcou a sua época. Na Redação, todos os originais passavam por suas mãos severas e as correções eram sempre feitas com tinta verde, que é ainda hoje usada por seu filho, Breno Caldas, atual Diretor do **Correio**. Sua sala de diretor era contígua à Redação, o que fazia com que tomasse parte em tudo, sempre entre seus redatores.

Sua personalidade fêz com que participasse de outras atividades. Gostava de cavalhadas e delas participava com os trajes do gaúcho, tendo sido um dos incentivadores do Grêmio Gaúcho, o primeiro centro de tradições criado no Rio Grande do Sul.

Casou duas vêzes e teve seis filhos. Sua segunda espôsa, D. Dolores Alcaraz Caldas, o substituiu na direção do **Correio do Povo** e continuou o seu trabalho, com a mesma independência político-econômica imprimida por Caldas Júnior ao jornal.

Famoso como jornalista e dono de jornal, foi um bom poeta. Tem um sonêto — **Pelos Babados** — que Manuel Bandeira incluiu na coletânea dos melhores sonetos da poesia brasileira.

Caldas Júnior faleceu em 9 de abril de 1913. Poucos dias antes de sua morte, havia viajado até Barra do Ribeiro, onde fêz uma entrevista com Borges de Medeiros, Presidente do Estado. Seu jornal, a essa época, já contava com uma rotativa Marinoni, com capacidade para 24 páginas, e vários linotipos, deu frutos nos seus 73 anos. Integra, como líder, a Companhia Jornalística Caldas Júnior, uma cadeia de jornais, e uma emissora de rádio, que, em breve, contará com uma televisão.

No século do seu nascimento, Caldas Júnior é o patrono do Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais.

Estelionatários presos na Tijuca prestam depoimento e ficam detidos no DOPS

Elementos da quadrilha do estelionatário Ulisses de Azevedo Soares, feridos por uma rajada de metralhadora no interior de um carro Simca, na Barra da Tijuca, na semana passada, foram recolhidos ontem ao xadrez do DOPS, após prestarem declarações ao Delegado Newton Rocha, na Delegacia de Defraudações.

O recolhimento dos falsários àquela prisão — considerada a mais segura do Estado — demonstra o receio das autoridades policiais de que êles venham a fugir, embora Luís Fernando Kurtz, o *Alemãozinho*, esteja ferido na perna e Antônio José de Moura Abreu com um ferimento nas costas, em conseqüência dos disparos.

INCOMUNICÁVEIS

Luís Kurtz, também conhecido por Fernando Henning Merceran e Antônio Carlos Prieto Lorreti, assim como seu companheiro, Antônio José, estão incomunicáveis, por serem elementos de grande periculosidade. Os policiais temem principalmente Kurtz, a quem não pensam dar a mínima chance de fuga, porque estão certos de que êle aproveitaria, apesar da dificuldade de movimentos, pois tem uma perna engessada. Ontem à noite, após ter sido interrogado no Hospital Filinto Müller, onde se encontrava, foi conduzido em ambulância para o DOPS.

Os dois estelionatários ficarão aos cuidados da enfermaria do Departamento, onde já se encontra Aldemar Horta, irmão do estelionatário Emílson Horta e também integrante da quadrilha de Ulisses. O grupo encontra-se à disposição da Polícia estadual, a fim de que seja dado andamento aos vários inquéritos que existem na Delegacia de Defraudações, sendo posteriormente transferido para a Polícia federal. O bando vinha sendo procurado inclusive pelo SNI, como responsável por golpe contra a Legião Brasileira de Assistência, com falsificação da assinatura de D. Iolanda Costa e Silva.

A Polícia até hoje não sabe quem metralhou o Simca na Barra da Tijuca, mas alguns policiais acreditam ter sido o bando de Cabo Adílson, marginal que pertenceu à Polícia Militar.

Delfim diz ser a favor da Correcão

O Ministro Delfim Neto afirmou que "a correção monetária funciona como a melhor garantia da continuidade dos investimentos no setor habitacional e garante a integridade dos recursos depositados pelos trabalhadores à conta do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Declarou o Ministro que, sem a correção monetária, êstes e outros recursos empenhados na superação do grave problema habitacional se veriam ràpidamente erodidos e os prejudicados seriam não só aquêles que acreditaram no sistema e nêles investiram suas economias, como os futuros adquirentes de casa própria, que não teriam mais fontes de financiamento, como agora se dispõe.

Ladrão que prende ladrão perde perdão

Recife (Sucursal) — A Polícia terminou ontem com a carreira de **investigador** do ladrão cearense Araruna, que antes de ser apanhado arrombando o cofre de um carro chegou a prender o marginal **Miudinho**, seu mais sério concorrente, e ganhar a confiança das autoridades.

A acusação de ladrão feita a Araruna passou a ter fôrça na hora em que a Polícia descobriu ser êle portador de uma carteira falsa de investigador, munido da qual prendeu **Miudinho**, cujo espanto foi maior, pois só então se convenceu de haver sido prêso por um colega.

AVISOS RELIGIOSOS

CANTIDIO DRUMOND FILHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Albertina Pires Drumond, Sebastião Cantidio Drumond, senhora e filhos; Carlos Afonso Fraga, senhora e filhos; Ana Augusta Drumond; Cantidio Drumond Neto, senhora e filhas; José Narciso Drumond, senhora e filho; espôsa, filhos, genro, noras e netos de CANTIDIO DRUMOND FILHO, convidam para a missa de 30.º dia que se fará realizar às 10,30 horas de hoje, dia 10, quarta-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipam agradecimentos.

DR. SERGIO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Raul Gomes, Eduardo Gomes, Stanley Gomes, senhora e filhos, genros, nora e netos e Eliane Maria Gomes, fazem celebrar missa de 7.º dia, por alma de seu muito querido irmão, cunhado e tio SERGIO GOMES, amanhã, quinta-feira, dia 11, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março e convidam demais parentes e amigos para assistirem a êste ato religioso. (P

EPIVALDO BELLAS

(FALECIMENTO)

Ecila, Aracy, Heliana, Manoel, Amarílio, e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, EPIVALDO BELLAS, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 10, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P

ISAAC JAYME ROFFÉ

A família de ISAAC JAYME ROFFÉ cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e comunica que o funeral será realizado, hoje, às 15 horas, no Cemitério Comunal Israelita (Caju).

MARY BITTENCOURT CHERMONT DE BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Refrigerantes IMATACA Carioca e Paulista S.A., por suas Diretorias e colaboradores, convidam os parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de D. MARY BITTENCOURT CHERMONT DE BRITTO, pranteada mãe de seu estimado Diretor Dr. Eduardo Chermont de Britto e avó do seu advogado Dr. Sergio Chermont de Britto, na Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março, às 11 horas de quinta-feira, dia 11 do corrente, agradecendo desde já àqueles que atenderem a êsse ato de piedade cristã.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida.

ZULEIKA

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 442

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Alterar o parágrafo único do artigo 3.º da Resolução n.º 431, que passa a ter a seguinte redação:

Parágrafo único — Será considerada como data de embarque aquela que estiver consignada na "Relação Diária de Embarques", modêlo 04/3, preenchida pela Agência do IBC no respectivo pôrto.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1968

Caio de Alcântara Machado

Presidente

Observadores apontam Osman como o melhor paulista

Adálton Santos acha Haé preparada com carinho e em condições de aparecer

Adálton Santos concorda plenamente com o treinador Manuel de Sousa, quando êste acha que Haé trabalhou bem para o Grande Prêmio Dezesseis de Julho numa raia que não é de sua preferência e mesmo assim arrematou com sobras os 2 400 metros em 2m42s 2/5, colocando-se muito fácil ao lado do *sparring* Deado.

— Manuel de Sousa gostou do final da égua e eu também, acredito que ela teria conseguido melhor tempo se estivesse na sua pista predileta — disse A. Santos. — O final que muitos marcaram 14s nos 200 metros não é nada demais, porque ela vinha fácil e a raia estava pesada, sem oferecer chance para coisa melhor.

ÉGUA VALENTE

Sempre acompanhado de perto pelo treinador Manuel de Sousa, que gosta mais de ouvir do que pròpriamente dar uma opinião mais positiva sôbre a importante carreira, A. Santos diz que o páreo não vai ser nada fácil para os paulistas, achando que os cariocas estão melhor preparados êste ano e podem ganhar sem surprêsa a importante competição.

— Haé, lògicamente, tem tôda a minha convicção numa grande apresentação, mas, não posso ainda esquecer Sabinus, Duraque e Arkansas como bons concorrentes da Gávea e, devem oferecer resistência aos craques de Cidade Jardim. Para Haé, peço apenas uma raia normal para ela atropelar forte como gosta, no final.

PARCIAIS

Adálton Santos disse que Haé deu alguma vantagem a Deado e no final ainda o derrotou por quase um corpo, tendo passado a primeira volta fechada em 2m 17s 2|5, marca que repetiu na segunda volta para terminar algo contida em 2m 42s 2|5 no total do floreio.

— A regularidade com que abordou a distância diz do seu bom estado atlético atual. No percurso, teve sempre uma toada; só mostrando que o Manuel de Sousa sabe realmente preparar animais para tiros longos.

Senti em Haé condições para lutar de igual com os favoritos no domingo.

Miguel esclarece exercício de Sabinus dizendo que foi ótimo do princípio ao fim

O treinador Miguel Gil declarou que não tem explicações às contradições sôbre o trabalho final do seu pupilo, Sabinus, para o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, pois na pista agarrando de segunda-feira, além do meio de raia, passou a milha e meia em 2m41s, com parciais bastante favoráveis.

O treinador comenta que J. G. Silva que trabalhou e será o jóquei de Sabinus chegou a marcar 2m40s, mas acha o importante é que Princesita largou com dois corpos de vantagem e o prêto ainda livrou um corpo, no final, reafirmando aquela sua conhecida coragem.

ÓTIMOS PARCIAIS

Para demonstrar o bom estado em que se encontra seu pupilo, Miguel salientou que um animal que passa a primeira milha em 1m46s e a última em 1m46s, com a primeira volta em 2m15s e a última em 2m16s, demonstra claramente que se encontra em grande forma, saindo e chegando quase em um mesmo ritmo, deixando claro que distância elevada jamais será seu problema. Acentuou, inclusive, que o final foi de 14s, com boa ação, e não em 15s, terminando mal, como algumas pessoas quiseram afirmar, pois comparou o seu relógio com vários outros na manhã de segunda-feira.

TARSO E VERUS

Com relação a Tarso, declarou Miguel Gil que se trata de um dos melhores produtos já nascidos no Haras Vale da Boa Esperança, tendo trabalhado muito cedo 1 400 em 1m29s, reafirmando sua grande capacidade técnica, e dificilmente será derrotado.

A respeito de Verus, comentou que é um cavalo de joelho afetado e mereceria maior confiança na areia, embora mesmo correndo na grama, nada deve sentir e a sua vitória considera como quase certa, em uma semana de ótimas oportunidades.

João espera grande exibição de Duraque após vê-lo quase imóvel durante muitos meses

O treinador João Araújo, depois de passar muitos meses com Duraque, na cocheira, pràticamente imóvel, recuperando-se dos cascos arrasados com acidente ocorrido em Buenos Aires, trabalhou seu pupilo semanas seguidas, entre a emoção e a esperança, e com o exercício suave de domingo, espera grande exibição no G. P. Dezesseis de Julho.

A princípio, tudo foi muito azul, entre a dupla João e Ricardo, até que na semana passada, o treinador ficou com o ar diferente, o sorriso desaparecido, pelo trabalho que o freio fêz por conta própria, saindo ligeiro demais, para 1m31s nos 1 400, mas terminando mal, em 15s, perdendo para um Adelmo inexpressivo.

DUAS OPINIÕES

João diz que Ricardo não gostou de qualquer exercício forte de Duraque, mas admite que a partida de quinta-feira já foi a demonstração das melhoras acentuadas de um cavalo, que tinha mesmo de subir a escala da sua forma, devagar. Naquela madrugada percorreu o quilômetro em pouco mais de 1m 20s, com 11s e linhas de final.

Explica João Araujo que Ricardo tornou a não gostar, mas conhece o temperamento do pilôto que quer sempre o cem por cento dos animais, o que agora seria impossível de se conseguir. Acentuou que no trabalho do último domingo, Ricardo integrou-se inteiramente ao esquema, saindo devagar, forçando apenas a última milha quando Duraque se juntou a Adelmo, que o esperava. Embora o percurso total fôsse corrido em 2m 48s, a milha final em 1m 46s, com visíveis sobras, mostrou muitas melhoras para o vencedor do Grande Prêmio Brasil no ano passado.

IMPORTANCIA DA CATEGORIA

Falando sempre de Duraque com aquela euforia que todos que o conhecem ouvem há muito tempo, João Araújo comenta sôbre a categoria do seu pupilo, como fator de alta importância dentro de uma disputa:

— Sei perfeitamente que depois desta corrida é que Duraque vai encontrar seu melhor estado de treinamento, mas é um cavalo de tantas qualidades, que memso ainda faltando um pouco para encontrar a sua melhor forma, pode perfeitamente ganhar. Ninguém se esqueça que classe é fator de destaque em um Grande Prêmio, daí minha confiança em Duraque.

CAMINHO CERTO

Para um cavalo que passou muito tempo, pràticamente imobilizado, esperando que seus cascos, arrazados depois da fuga do Grande Prêmio Carlos Pellegrini e da corrida alucinada pelo asfalto das ruas de Buenos Aires, o treinador declara que tudo teria de ser começado, como se o filho de Anubis fôsse um potro inédito.

Voltaram os passeios, os galopes muitos suaves, até que as partidas foram iniciadas, com passadas em 360, 600, 800, 1 000, em um crescendo das distâncias, até trabalhar em 3 oportunidades os 2 400 metros do Grande Prêmio Dezesseis de Julho

COMPREENSAO

Ainda acêrca do exercício mais rigoroso, em que Duraque foi levado muito ligeiro, inicialmente, João José Araújo frisa que depois de ter esfriado a cabeça compreendeu a intenção de Antônio Ricardo. As vêzes chega a admitir que o pilôto tenha acertado, pois com esfôrço aparentemente demasiado, teve o processo de retôrno à sua forma, abreviado, pois a seguir fêz aquela partida que impressionou a todos. Quer apenas explicar que ninguém deve considerar os últimos momentos do penúltimo exercício, que foi fraco como podia não ter sido, pois tudo dependeu da forma com que foi realizado.

CONFIANÇA

Mesmo diante de ótimos exercícios, como o de Dilema, pelo menos na aparência superior ao de Duraque, João Araújo não se exaspera. Não perde o sorriso e exibe a conhecida tranqüilidade. Não tem mêdo de pista, afirmando que "aquela que Deus mandar será bem recebida". Analisando cada um dos adversários e o possível desenrolar do percurso, espera confiante na direção de Ricardo, que agora ainda não tem o cavalo no seu melhor estado e sabe a forma de trazê-lo para uma atropelada forte, sem desgaste inicial.

Binóculo

J. C. Moraes

Monterrico cresce no entusiasmo dos seus idealizadores

Estivemos em Lima, Peru, como delegado brasileiro ao XI Congresso da Confederação Pan-Americana de Periodistas e Locutores Hípicos, realizado de 26 de junho a 3 de julho, quando foram tratados assuntos de fundamental importância para o turfe sul-americano.

A maior surprêsa do repórter residiu no Hipódromo de Monterrico, moderno, funcional, inaugurado há pouco mais de 6 anos, com uma freqüência superior em público ao da Gávea, e nivelando-se à Cidade Jardim, São Paulo, notadamente do feminino.

Os peruanos se orgulham da sua obra, construída com técnica para 42 mil pessoas, tendo totalizador automático, **starting-gate e photochart**, há vários anos. Está situado a 150 metros do nível do mar, com a volta fechada de 1 800 metros, possuindo, ainda, prolongamento da reta para tiros de 1 000 metros e uma outra para que o percurso total tenha uma só curva. Duas tribunas reservadas respectivamente para sócios e freqüentadores em geral. O restaurante abrange os quatro andares, de frente para a pista, dando comodidade aos freqüentadores das três reuniões semanais, que não necessitam levantar-se para comprar suas pules.

O frio é intenso, atingindo 12 graus na mínima, e máxima de 16 a 20, com umidade de quase 98 por cento.

Tudo é limpo, cadeiras estofadas, e cêrca de 8 emissoras trabalham freqüentemente, além de uma cadeia de televisão funcionando aos domingos, com parte técnica, entrevistas de profissionais e proprietários, incluindo nos intervalos até desfile de modas, para atrair um nôvo público. Há uma pista auxiliar de 1 400 metros, para os exercícios dos animais pela manhã. A raia oficial é de areia, e os dirigentes da entidade estão preocupados com a parte interior, tanto que já contrataram dois técnicos americanos para estudos e solução prática.

Os peruanos lutam com dificuldade pelo limitado número de animais para a formação dos três programas — cêrca de 1200 animais —, porque a importação de cavalos está suspensa até meados de 69, e a criação local ainda é insuficiente, não passando de 400 potros por temporada.

Pela própria dificuldade da criação, é possível se observar num só páreo cavalos de 10 anos competindo com os mais novos. O recorde pertence a um stud que manteve em treinamento um parelheiro até 12 anos. A exemplo do México, é possível que uma égua saia para dar cria, retornando uma temporada depois. Os cavalos, igualmente, são requisitados para servirem na reprodução.

Pedigree de Good Girl

O técnico Ataualpa Soares apresenta o pedigree de Good Girl, vencedora do GP Onze de Julho, firmando-se como um dos melhores animais em atividade no prado da Gávea, ao completar a décima vitória de sua campanha.

Pedigree

GOOD GIRL — Alazã, feminina — 1963 — São Paulo

Maki — 1947	Formastérus	Asterus	Teddy
			Astrella
		Formose	Clarissimus
			Terre Neuve
	Canicula	Copyright	Tracery
			Rectify
		Pierre Blanche	Perrier
			Moraine
Udaipur — 1956	Dragon Blanc	Brantome	Blandford
			Vitamine
		La Dame Blanche	Biribi
			Nymphe Dictée
	La Flèche	Santarém	Novelty
			Miss Florence
		Flecholse	Flechois
			La Mantille

BOLETIM DIARIO

A Associação de Cronistas de Turfe está editando diàriamente um boletim com oito páginas, que contém noticiário e informações sôbre proprietários, jóqueis e animais inscritos. O Supervisor-Geral é o jornalista e advogado Gil Moniz Viana.

Amasílio Magalhães gosta de Dilema agora que vai correr sem o casco aberto

Amazilio Magalhães, treinador da parelha Dilema-Madurodan, inscrita domingo no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, acredita mais no filho de Major's Dilema que atua bem em qualquer raia, enquanto o descendente de Cobalt tem tido suas melhores exibições até aqui na pista de areia, fracassando quase sempre na grama dura de Cidade Jardim.

Outro fator que leva o treinador a crer no triunfo de Dilema é o seu excelente estado de treino, pois há muito tempo não consegue correr uma prova de importância sem antes ter tido um sério contratempo. "No último G. P. São Paulo estava com o casco aberto e foi para o sacrifício contra a minha vontade", afirmou.

MILIONÁRIO

Amasílio Magalhães diz que poucos animais no Brasil têm uma campanha ingrata como a de Dilema e conseguem no final ter os ganhos que êle já produziu até aqui. Sem saber exatamente quanto levantou em prêmios, Amasílio Magalhães acha que seu craque já ultrapassou a casa dos NCr$ 120 mil, deixando de vencer ainda algumas carreiras consideradas certas, justamente pelos prejuízos que sofreu quando da sua preparação.

— Aqui mesmo, no ano passado e nesta mesma carreira, fomos derrotados por Tajar numa raia encharcada, quando Dilema não deveria ser apresentado, pois tinha sofrido um sério acidente e estava todo doído. Foi Luís Rigoni que insistiu na sua apresentação dizendo que os adversários eram fracos e Dilema, mesmo sem estar preparado, iria dividir a raia. Aquela exibição ingrata foi logo substituída por um terceiro lugar no G. P. Brasil, numa demonstração de valentia, que só os animais privilegiados possuem.

BOM TRABALHO

Procurando dar o máximo ao seu craque, Amasílio Magalhães providenciou a sua mudança cedo para a Gávea e já agora mais calmo — depois de excelente trabalho de sábado — diz que se nada acontecer desta vez Dilema será um dos nomes fortes da competição.

— O trabalho já foi comentado por todos, mas, é sempre bom recordar aquilo que nos trás alegria — explicou Amasílio. — A. M. Caminha levou ordens para trazer uma marca expressiva, se possível, e os 2m 39s para 2 400 metros na pista pesada, mostram realmente como anda tinindo o meu cavalo. O garôto que o trabalhou, ficou entusiasmado e disse ser Dilema o melhor animal que já teve oportunidade de trabalhar. Para o seu apronto na sexta-feira, acredito que já tenha Clóvis Dutra no seu dorso, pois êle me garantiu que vinha à Gávea para aprontar Dilema e depois voltava para São Paulo para responder pelos compromissos da tarde de sábado.

UM DA AREIA

Quanto a Madurodan, Amasílio Magalhães faz questão de dizer que êle é muito melhor corredor na pista de areia do que na grama, ressaltando no entanto, uma possível melhora em pistas cariocas.

— A grama de Cidade Jardim parece cimento de tão dura e isto não é do agrado de Madurodan pelos cascos delicados que tem. Aqui pode até se dar bem no capim, porque é um animal de boa categoria técnica e sòmente pode melhorar com a troca de ambiente. Sua última exibição foi um terceiro para El Centauro e Gastão, em percurso algo infeliz, posso adiantar que está preparado para distâncias longas.

São Paulo (Sucursal) — O favorito da turma paulista para o Grande Prêmio Dezesseis de Julho, que será disputado domingo próximo na Gávea, é o cavalo Osman, que apresentou em seu último treinamento, em pista de 2 400 metros sobre areia, o tempo de 159 segundos e no final de duzentos metros, alcançou a marca de 12s5. Seu jóquei, Dendico Garcia é de opinião que Osman poderá vencer o difícil compromisso.

Os cavalos Madurodan e Dilema já se encontram no Rio, devendo seguir nas próximas horas Osman, Full Hand, El Centáuro, Embuche e Ask For It. Destes, apenas Embuche e Ask For It podem fazer concorrência com Osman, segundo a opinião dos entendidos de Cidade Jardim.

RETROSPECTO

O cavalo Ask For It, que vem progredindo dia a dia, apresenta-se atualmente com 435 quilos, seu pêso normal e possui cinco vitorias, tendo corrido onze vêzes. Conduziu-se bem nos últimos treinamentos, fazendo 100 segundos em pista de 2 400 metros de areia e realizou 131 segundos em volta fechada. Seu treinador é A. Alterman e será dirigido no Rio pelo jóquei Artim. Ask For It pertence ao Haras Fachina e seu pai é o cavalo Jolly Jocker.

El Centauro venceu um páreo de 3 000 metros sôbre areia, quinze dias atrás. Seu treinador é L. B. Gonçalves, e o jóquei, Albênzio Barroso. Deverá seguir sexta-feira para o Rio. El centauro encontra-se no seu pêso normal de 463 quilos e pertence ao Haras Alberto C. Dumortoit. Sua filiação: Elpenor e Ever Lorerly. Possui no seu cartel 7 corridas, com quatro vitórias seguidas, e tem o segundo lugar no último Grande Prêmio São Paulo. No seu treinamento, em pista de 2 400 metros de areia, fês o tempo de 159 segundos.

Full Hand, segundo seu treinador Molina, encontra-se em seu pêso normal, possuindo no seu cartel 11 vitórias e dois segundos lugares para Dilema. Seu jóquei é Henrique Araya, que no último treinamento conseguiu o excepcional tempo de 158". Full Hand deverá estar amanhã na Guanabara.

OSMAN E EMBUCHE

Osman, que já entrou nos quatro anos de idade, é de criação do Haras Jaú e Rio das Pedras e o seu proprietário é o Haras Mato Grosso. Encontra-se em seu pêso normal e viaja hoje para o Rio, apresentando no seu cartel 16 corridas em São Paulo, chegando a vencer 4 grandes clássicos. No Estado do Paraná, venceu o Grande Prêmio Paraná. Seu treinador é o W. G. Tosta, que assegurou estar Osman bem preparado para o Dezesseis de Julho.

A égua Embuche segue sábado próximo de avião para o Rio. Seu treinador é o Valdomiro Xavier e o jóquei, Luís Rigoni. Pertence ao Stud Seabra. Embuche correu oito vêzes sob o treinamento de Valdomiro Xavier, alcançando seis vitórias e dois segundos lugares. No seu último treinamento, apresentou o tempo de 161 segundos sôbre uma pista de 2 400 metros de areia com final muito bom, pois alcançou 104 segundos na última milha.

Salvatore aprontou melhor descendo a reta em 36s 1/5 e chegando com muita ação

Salvatore, conduzido pelo jóquei Jobel Tinoco, aprontou para o compromisso de amanhã, agradando pela ação que demonstrou durante a partida de 700 metros, cujo tempo foi de 36s 1/5, mas principalmente pelo final, pois chegou com muita disposição.

Outro bom apronto observado ontem pela manhã, na Gávea, foi o de Travêsso que, com Antônio Ricardo no dorso, passou a reta em 37s 2/5, depois de haver galopado em direção à seta dos 700 metros de onde partiu sem parar.

PRECAVIDA

Old Cat (L. Carvalho) — Subiu até perto da seta dos 400 metros, virou e marcou 23s 1/5, com algumas reservas. Precavida (J. Pinto) correu na reta oposta, marcando 30s 2/5 para os últimos 500 metros, com muita disposição. Flora Cambucá (D. Santos) desceu a reta em 38s, um pouco alertada. Jandinha (J. Santana) deu uma partida de 10s para os 160; em seguida, deu outra de 600 em 42s, sendo que sòmente foi ajustada nos últimos metros, correspondendo plenamente.

TRAVESSO

Meu Bem (B. Santos), vindo de mais longe, completou os 360 em 22s 1/5, deixando muito boa impressão. Travesso (A. Ricardo) subiu e virou, agradando muito com sua partida de 37s 2/5 para a reta. Fero (N. Lima) aumentou para 38s, com algum rigor.

QUÂNIA

Vergel (F. Estêves) também subiu e virou, registrando 39s 3|5 para a reta, com seu jóquei muito sereno. Parnlaguá (L. Acuña) melhorou para 39s, agradando. Arquibela (D. Dias) passou os 800 em 54s 2/5, com sobras visíveis, sempre pelo caminho mais longo. Ameline (A. Ricardo) do partidor elétrico, onde permaneceu algum tempo, deu um pique de 200 em 12s 3|5, largando e correndo muito bem. Quânia (L. Correia), com grande facilidade, desceu a reta em 37s 2|5. Dorling (J. Reis) aumentou para 39s 2|5, suavemente.

CAMURY

Camury (J. Santana)chegou correndo muito nesta partida de 38s 2/5 para a reta. Prometeu (J. Borja) melhorou para 37s, agradando. Alzon (A. Ricardo) passou os 700 em 44s 3|5, demonstrando melhoras. Fairy Flower (J. Machado), passou os 800 em 54s 2|5, com sobras, sempre pelo caminho mais longo, desceu a reta em 38s, fácil. Egis (P. Alves) aumentou para 39s 2|5, vindo muito devagar, sòmente foi ajustada nos últimos 360 e registrou 22s, com excelente ação.

SALVATORE

Larghetto (J. Paulielo) desceu a reta em 38s 2|5, com sobras. El Sirocco (F. Estêves) levou a pior de outro animal, obtendo 37s para a reta. Massacre (O. F. Silva) chegou muito próximo de outro competidor que vinha de mais longe, descendo a reta em 37s 2|5. El Maestro (L. Correia) agradou muito com sua partida de 22s 1|5 para os últimos 360. Sotero (M. Alves) fêz a reta em 42s, suavemente. Salvatore (J. Tinoco) chegou correndo muito e marcou 36s 1|5 para a reta.

DI

Freedon (P. Alves) passou os 700 em 44s, com algumas reservas. Flâneur (L. Santos) melhorou para 43s 3|5, correndo muito no final. Estoniana (J. Borja) aprontou os 800 em 50s 4|5, chegando muito junto a outro competidor que encontrou durante o percurso. Fluminense (J. G. Silva), sem obrigar em parte alguma, pelo caminho mais longo, obteve 52s 3|5 para os 800. Relicário (J. Machado) melhorou para 52s 2|5, da mesma forma que o companheiro. Escatoleta (A. Lins) passou os últimos 360 em 23s 1|5, à vontade. Araranguá (J. Brizola), pelo centro da pista, terminou com muita disposição os 800 em 52s. Happy Jack (M. Carvalho) floreou os 800 em 1m 01s, de carreirão. Di (L. Correia) passou os 800 em 51s com grande facilidade, um pouco afastado da cêrca.

GOUACHE

Blue Signal (J. Pinto) desceu a reta em 45s de carreirão. Gouache (D. Neto) melhorou para 37s, agradando. Nikinha (A. M. Caminha) aumentou para 38s, com sobras. Alles Ist Bier (O. F. Silva) passou os 700 em 47s 3|5, levando a pior de Bojudo (N. Lima).

Gávea derrotou o Itanhangá ontem no gôlfe feminino

A principal equipe de gôlfe feminino do Gávea, jogando em seu campo, derrotou ontem por 7,5 pontos a 4,5 a do Itanhangá, pela segunda rodada do Troféu Interclubes, conseguindo assim diminuir para oito pontos a diferença que a separava da adversária, vencedora da primeira rodada, no campo do Itanhangá, pela larga diferença de 11,5 a 0,5.

A contagem agora, depois de 36 buracos, é de 16 a 8 para a equipe do Itanhangá que, para a próxima rodada — marcada para o dia 30, em virtude do adiamento de semana passada — contará com o handicap de atuar em seu próprio campo, podendo, então, manter a diferença e pràticamente garantir a conquista do troféu da temporada feminina de 1968.

QUEM JOGOU

As duas equipes estavam assim formadas: Gávea Gôlfe Clube — Pilar Gonzále, Cecília Grimaud, Jane Kennon, Lila Sweet, Vick Sanders, Huguette Fraga, Dóris Schoeller e Jane Bass Itanhangá Gôlfe Clube — Betty Castro Maia, Betty Gordon, Hortência Weishunn, Connie Ogdon, Steve Noren, Heloísa Machado, Gun Anderson e Erice Cardoso.

A contagem de pontos foi a seguinte: Pilar—Cecília 2 x 1 Betty Castro Maia—Betty Gordon; Kennon—Lilla Sweet 1,5 x 1,5 Weishunn—Ogdon; Sanders—Fraga 2 x 1 Noren—Machado; Schoeller—Bass 2 x 1 Anderson—Cardoso.

A próxima rodada da Taça Gávea-Itanhangá está marcada para o próximo dia 30, nos links da Barra da Tijuca.

Carnoustie, Escócia — (UPI-JB) — Com uma sensacional passagem de 65 tacadas nos *links* de Carnoustie — cujo par é 72 para 7 252 jardas de percurso — o golfista profissional argentino Roberto de Vincenzo encerrou ontem seus treinamentos para o British Open, que começa hoje pela manhã, e no qual êle defenderá o título conquistado na temporada passada.

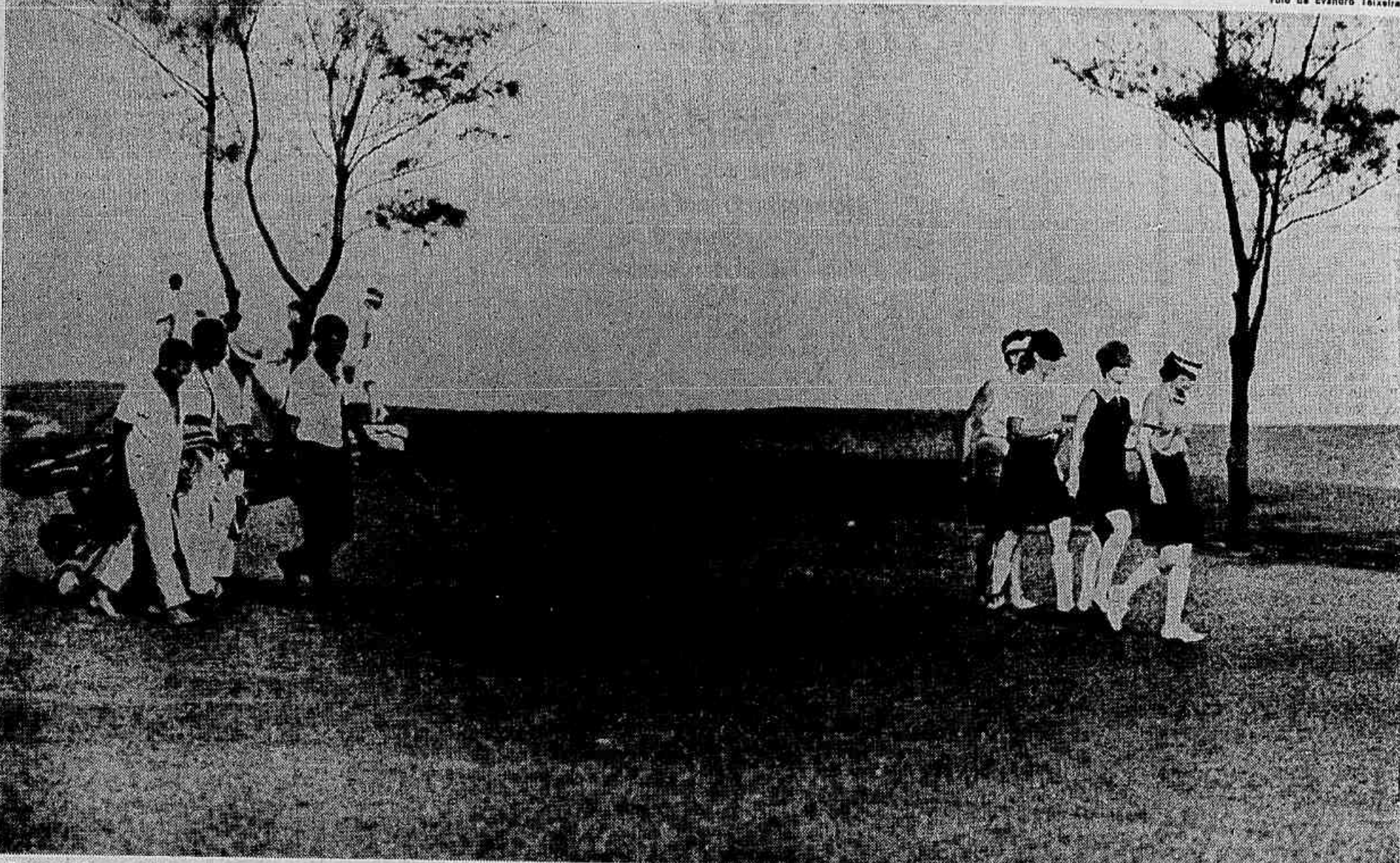
O norte-americano Jack Nicklaus, segundo colocado em 1967 e vencedor em 1966, está cotado como favorito entre os *bookmakers*, embora Arnold Palmer, Billy Casper e Tony Jacklin também estejam com boa parte da preferência do público. O sul-africano Bobby Cole, anteontem, conseguiu igualmente o escore de 65 tacadas durante os treinamentos.

O "RANKING"

Depois dos torneios de fim de semana, as principais colocações dos *rankings* masculino e feminino nos Estados Unidos ficaram sendo as seguintes: masculino — 1. Billy Casper (4) US$ 130,185; 2. Tom Weiskopf (2) 117,136; 3. Lee Trevino (1) 92,795; 4. George Archer (2) 87,559; 5. Miller Barber (1) 71,408; 6. Jack Nicklaus (0) 69,428; 7. Bobby Lunn (2) 67,238; 8. George Knudson (2) 62,727; 9. Don January (1) 60,200; 10. Frank Beard (0) 58,352.

Feminino: 1. Kathy Whitworth (3) US$ 21,055; 2. Carol Mann (4) 18,795; 3. Mickey Wright (4) 14,612; 4. Sandra Haynie (0) 11,546.50; 5. Clifford Ann Creed (0) .. 9,722; 6. Sandra Post (1) 8,311.50; 7. Marilynn Smith (1) 8,129; 8. Sandra Spuzich (0) 7,978; 9. Betsy Rawls (0) 6,825; 10. Donna Caponi (0) 6,358.

FÔRÇA DO CONJUNTO

Foto de Evandro Teixeira

Favorecida por jogar em seu campo, a equipe feminina do Gávea diminuiu ontem a diferença que a separa do Itanhangá, no Troféu Interclubes de gôlfe

Atlético tem 4 jogadores contundidos para a partida de domingo contra o Araxá

Belo Horizonte (Sucursal) — Com quatro jogadores contundidos e sem saber quem será o ponta-de-lança no jôgo de domingo, contra o Araxá, o Atlético — nôvo líder do campeonato mineiro por pontos ganhos — iniciou ontem os treinamentos da semana, enquanto que o técnico Airton Moreira prepara Beto, Dario, Lola e Ronaldo para substituir a Sílvio.

O técnico Orlando Fantoni, do Cruzeiro, pediu aos dirigentes que consigam alguns amistosos para o seu time, parado há mais de três semanas, pois nenhum clube quer pagar NCr$ 20 mil para jogar com o campeão mineiro desfalcado de Tostão e Natal.

A DÚVIDA

Sílvio é a grande dúvida do Atlético para o jôgo com o Araxá, forçando o técnico Airton Moreira a preparar Beto, Dario, Lola e Ronaldo para o caso do titular não melhorar da contusão que sofreu na partida com o Formiga. Além de Sílvio, Oldair, Vander e Cincunegui estão machucados, mas o médico Haroldo Lopes prometeu recuperá-los em poucos dias.

No Cruzeiro, as ausências de Natal e Tostão, emprestados à seleção brasileira, colocaram o técnico Fantoni muito preocupado. Êle acha que o seu time vai perder todo o entrosamento se continuar parado e resolveu insistir junto aos diretores do clube para a marcação de jogos amistosos. O Cruzeiro, de Pôrto Alegre, ofereceu NCr$ 10 mil ao time mineiro, mas os diretores afirmam que o seu time não sai de Belo Horizonte por menos de NCr$ 20 mil.

O Vila Nova, depois de jogar sábado sob protesto com o Uberlândia, no Estádio Minas Gerais, resolveu entrar com recurso na Federação Mineira de Futebol pedindo a anulação da partida, que estava marcada na tabela para o seu campo, em Nova Lima.

Vasco não aceita jogar com Benfica

O Presidente Reinaldo Reis recebeu uma proposta do Benfica se oferecendo para um jôgo no Rio, em agôsto próximo, por 25 mil dólares — NCr$ 92 500,00 —, mas por considerar alta demais a pretensão do clube português, o dirigente vascaíno mandou uma contraproposta, alegando que "por menos que isso, o Santos com Pelé joga aqui dando lucro certo".

Dependendo da palavra de Paulinho, Reinaldo Reis poderá entrar em contato ainda hoje com o Presidente Altemar Dutra de Castilho do Botafogo, para ver as possibilidades de comprar Parada. Pretende o dirigente do Vasco, unir novamente a dupla Bianchini-Parada que tanto sucesso fêz no Bangu.

OFERECIMENTO

— Recibi uma carta do Presidente do Benfica — disse Reinaldo Reis na qual êle oferece um jôgo de seu time para agôsto aqui no Rio. Seria muito interessante a realização desta partida, mas por 25 mil dólares, é muito caro.

Sem contar com as despesas de passagens de ida e volta, e a estadia para 25 pessoas, o Benfica ganharia NCr$ ...... 92 500,00. Ontem mesmo, Reinaldo Reis mandou uma carta para o dirigente do clube português fazendo uma contraproposta e espera uma resposta até o fim do mês.

VASCO TENTA PARADA

Caso Paulinho aceite a indicação de Parada, Reinaldo Reis entrará em contato com Altemar Dutra de Castilhos para ver quanto custa o seu passe. Pretende o Vasco tentar reviver a dupla que fêz sucesso jogando pelo Bangu em 1964, com Bianchini e Parada.

Campeonato de Wimbledon foi sucesso com soviéticos na final pela primeira vez

Wimbledon (UPI-JB) — Quando os russos Alex Metreveli, de 23 anos, e Olga Morosova, de 18 anos, afastaram-se da quadra central, sábado, confirmaram o sucesso do primeiro torneio aberto de Wimbledon.

Os russos haviam perdido a final das duplas mistas para os australianos Ken Fletcher e Margaret Smith, por 6-1 e 14-12, numa partida emocionante. Mas o fato de terem sido os primeiros de seus compatriotas a alcançarem uma final em Wimbledon, representou apenas um clímax de um torneio que reuniu a maior coleção de tenistas jamais vista em qualquer competição.

SUCESSO ABSOLUTO

Nem os esforços conjugados do mau tempo, de uma greve ferroviária e a dissensão a respeito dos jogadores registrados conseguiu empanar o brilho do acontecimento.

Centenas de mensagem de congratulações procedentes de todo o mundo foram enviadas domingo a Herman David, Presidente do All-England Club, que há dez anos tem sido um dos líderes da luta, na Inglaterra, em favor do tênis aberto.

Depois de seu espetacular sucesso, David declarou:

— O êxito dêste torneio provou, acima de qualquer dúvida, que o tênis aberto consolidou-se perante os olhos do mundo, e ninguém mais poderá detê-lo. E tenho esperanças de que o nosso sistema de jogadores registrados seja adotado por outros países.

Isto, evidentemente, foi uma insinuação aos delegados de todo o mundo que participarão hoje em Mônaco da Reunião da Federação Internacional de Tênis.

A reação dos jogadores foi favorável. Rod Laver, campeão das individuais masculinas disse que "isto foi a melhor coisa que já aconteceu com o tênis".

Billie Jean King, campeã das individuais femininas, por sua vez, declarou: "Era precisamente isto que o tênis precisava".

Os amadores mostraram-se igualmente entusiásticos.

O negro norte-americano Arthur Ashe, que chegou à semifinal, afirmou: "Foi sem dúvida o melhor torneio de que participei".

Até os russos, que se opuseram sistemàticamente ao tênis aberto, acharam-no excitante, principalmente depois de Metreveli haver conseguido a proeza de superar Pancho González nas individuais masculinas.

PREOCUPAÇÃO

Irônicamente, o sucesso de Wimbledon deve estar preocupando aos dois norte-americanos promotores de torneios de profissionais, George MacCall e Lamar Hunt.

MacCall, pelo menos, teve o consôlo de ver dois de seus jogadores se sagrarem campeões — Laver e King — mas, fora isto, êle deve estar pensando sèriamente no futuro, especialmente na possibilidade de os amadores se registrarem para jogar por dinheiro.

A maioria de sua equipe, inclusive González, Roy Emerson, Fred Stolle e Andres Gimeno, perdeu para amadores, enquanto Ken Rosewall já não é o mesmo.

Hunt, que controla o grupo dos oito simpáticos, está inegàvelmente em pior condição. Os australianos John Newcombe e Tony Roche, e o norte-americano Dennis Ralston estão em forma, mas os outros são jogadores de segunda categoria.

Earl Buchhalz, além de não estar em forma, tem uma tendência para contundir-se, e Roger Taylor, da Inglaterra, Nikki Pilic, da Iugoslávia, Cliff Drysdale, da África do Sul, e o francês Pierre Barthes estão jogando pior como profissionais do que no tempo em que eram amadores.

Os jogadores de sucesso no torneio foram de fato os amadores. O holandês Tom Okker, que recebeu prêmio como jogador registrado, e os norte-americanos Arthur Ashe e Clark Graebner jogaram um tênis excelente.

FEMININO

Já o tênis feminino não se mostrou à altura dos torneios passados. Billie King conquistou seu terceiro título consecutivo e provou que é uma campeã — mesmo assim apenas uma sombra do que foi.

A única vez em que revelou o antigo lampejo de seu jôgo foi na partida semifinal contra Ann Jones, da Inglaterra.

Mas, apesar disto, não teve qualquer competidora séria. O restante das competidoras femininas não se comparam com as grandes tenistas dos anos passados.

Como sempre acontece em Wimbledon, os observadores estão com os olhos voltados para os promissores campeões do futuro. Por certo, a maioria votou em Kirsty Pigeon, uma norte-americana de 17 anos, cujo forte serviço e o jôgo de voleio (rebatida sem a bola tocar no chão) quase liquidou Nancy Richey, a terceira do *ranking* do torneio.

Três outros jovens merecem destaque: o australiano John Alexander, que venceu fàcilmente as individuais júnior, e sua compatriota Lesley Hunt, que perdeu a final para Pigeon, que serão bastante discutidos no futuro.

O inglês Gerald Battrick mostrou suas qualidades ao derrotar Herb Fitzgibbon, na final disputada entre os perdedores da 1.ª e 2.ª rodadas.

DUAS VITÓRIAS

Gaastad (UPI-JB) — Thomas Koch e Édson Mandarino passaram para a segunda rodada do Campeonato de Tênis da Suécia, que está sendo disputado nesta cidade.

Koch venceu o sueco Birger Folke por 6-2, 6-3 e 6-1 e Mandarino a Haakan Zahar, também da Suécia, por 6-8, 3-6, 6-1, 6-3 e 6-1.

Estudantes seguem para Salvador

A delegação de 125 atletas de diversas Universidades da Guanabara segue hoje para Salvador, a fim de participar dos XIX Jogos Universitários Brasileiros, que têm o seu início previsto para o dia 13.

Os cariocas disputarão as seguintes modalidades: basquete, voleibol, atletismo, tênis de campo e de mesa, natação, futebol de salão e xadrez, sendo que a delegação é chefiada pelo acadêmico Rômulo Noronha e tem como diretor-técnico o professor Raimundo Nonato.

G. Williams vence regata com recorde

Londres (BNS-JB) — O britânico Goeffrey Williams, de 25 anos, venceu a Regata Inglaterra-Estados Unidos, de um só tripulante, chegando a Newport, Rhode Island, no tempo recorde de 25 dias, 20 horas e 30 minutos, apesar de uma penalidade de 12 horas, decorrente de uma falta técnica na partida.

Durante a travessia de 3 130 milhas, Williams, professor em Cornualha, foi ajudado por um computador English Eletric KDF 9, que lhe dava recomendações diárias sôbre a melhor rota a seguir. Tôda manhã, o navegador notificava o escritório da emprêsa sôbre sua posição, seu curso e sua velocidade. O computador levava três minutos e meio para fazer cálculos que Williams, de cabeça, levaria de 24 a 36 horas para concluir.

Delegação de judô chega hoje e é homenageada no Country Clube da Tijuca

A delegação brasileira de judô que conquistou domingo último, em San Juan de Pôrto Rico, o vice-campeonato pan-americano, perdendo por pequena diferença para os Estados Unidos, chegará ao Rio na manhã de hoje, seguindo diretamente para o Country Clube da Tijuca, onde será homenageada com um almôço promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

A equipe brasileira, que foi chefiada pelo Sr. Jorge Luís de Sousa e Silva, disputou o campeonato com os seguintes judoístas: Eli Sasaqui, campeão dos penas; Mateus Suquisaqui, vice-campeão dos leves; Lhofei Shiozawa, campeão dos médios; Haruo Nishimura, quarto dos meio-pesados, e José Casemiro, vice-campeão absoluto e terceiro dos pesados.

BOA EQUIPE

Além de Lhofei Shiozawa, que foi eleito o melhor judoísta do campeonato, o restante dos brasileiros se apresentou bem. O único a não conquistar medalhas foi o meio-pesado Haruo Nishimura, que, mesmo sem lutar tudo o que pode, ainda tirou uma quarta colocação na sua categoria.

Na categoria dos leves, o brasileiro Mateus Suquizaki teve contra si a maior experiência do norte-americano Toshiyuki Seino, veterano em competições internacionais. Suquizaki acabou ficando com o vice-campeonato, após uma luta tècnicamente excelente disputada com o americano, a qual foi decidida pelos árbitros, já que nenhum dos dois conseguiu projeções.

Outro que se destacou, quase tanto como Shiozawa, foi o pena Eli Sasaqui, sobretudo porque saiu do Brasil cercado de algum pessimismo, muitos achando que a sua vitória no torneio eliminatório que escolheu a equipe brasileira foi por pura sorte. Realmente existem outros melhores que êle, como o paulista Akira Ono, medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos, mas ao que tudo indica Sasaqui se superou, pois chegou invicto ao final do campeonato, conquistando a outra medalha de ouro brasileira.

O pesado José Casimiro também se saiu bem. A sua desvantagem foi a sua menor compleição física em relação aos norte-americanos e canadenses. Casimiro, que tem 1,84m e 114 quilos, tirou terceiro na categoria pesada, ganhando o segundo lugar na categoria aberta, onde perdeu apenas para o gigantesco canadense Nicholas Bleyendal, que mede 1,92m e pesa 140 quilos. Ao final, o brasileiro apenas comentou:

— O homem é forte demais. Tem técnica, mas forte daquele jeito eu nunca enfrentei ninguém.

OS DESTAQUES

Bleyendal (Canadá), Coage (EUA), Graham (EUA) Shiozawa (Brasil), Seino (EUA), e Sasaqui (Brasil) são os novos campeões

Boliche do Rio já tem sua seleção

A seleção carioca de boliche, formada pelos melhores jogadores das equipes que vêm se destacando em torneios e campeonatos da Cidade, iniciará os seus treinamentos, hoje à tarde, nas pistas do América Futebol Clube, visando as partidas que jogará contra o selecionado da Bahia, a partir do próximo dia 27.

A equipe carioca será chefiada por uma comissão técnica, chefiada pelo Sr. Elomar Cunha, e formada pelos seguintes jogadores: Heider, Hugo, Gugu e Brasil (Brasinhas); Guido, Felipe, Bob, Nélson e Salgado (Carcarás); Dino, Costa, Tamoto, Ico e Sarvio (Contrapinos), Caio e Zeca (Pailu), Raul e Justino (Big), e Tião e Pedroso (Várzea).

Psicólogo estuda time do Bangu

O preparador físico Ari Vieira apresentou ontem aos dirigentes do Bangu o psicólogo Tide Cortez, que é seu amigo e prontificou-se a fazer, esta semana, um levantamento do estado psicológico do time, podendo prestar uma assistência constante aos jogadores, se fôr necessário.

O Vice-Presidente Castor de Andrade autorizou o técnico Antoninho a aceitar o convite para os dois amistosos na cidade mineira de Teófilo Otoni, contra o América local e uma seleção formada por jogadores de vários times, nas datas de 21 e 25 dêste mês.

TREINO PUXADO

Iniciando os preparativos para enfrentar o Corintians, domingo, no Parque São Jorge, o Bangu realizou ontem um individual de 100 minutos dirigido por Ari Vieira, dentro do método do circuito-treino. Aladim e Marcos não participaram porque serão operados das amígdalas e de hérnia na virilha, respectivamente. O médico Arnaldo Santiago marcou para sábado a operação de Aladim, enquanto a de Marcos depende ainda de alguns exames clínicos.

Mário, Jair e Luís Alberto também não treinaram por se encontrarem abaixo do pêso normal. Segundo Ari Vieira, êsses jogadores não agüentariam o ritmo violento do circuito-treino, que atingiu, com 100 minutos, o tempo máximo de duração. Concluindo o método, o Bangu fará os individuais da próxima semana na Praia de Sepetiba.

O Sr. Castor de Andrade estêve, ontem, na Vila Hípica, quando acertou a realização dos amistosos em Teófilo Otoni. O Bangu receberá NCr$ 7 000,00 pelos dois jogos, livres de despesas. Além disso, o Vice-Presidente autorizou o técnico Antoninho e o Diretor de Futebol Francisco Giorno a marcarem outros amistosos, caso isso seja necessário na preparação do time para a Taça Guanabara. O Sr. Castor de Andrade embarca domingo para a Europa, onde vai passar as férias com a família.

Flu joga outra vez no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Fluminense e Juventude transferiram para hoje à noite, em Caxias do Sul, a partida que realizariam ontem, em virtude do mau tempo naquela cidade, e por isso o clube carioca, que deveria regressar ao Rio ainda esta semana, poderá fazer mais um jôgo no Rio Grande do Sul, sábado ou domingo, em Pelotas, côntra o Brasil.

Os times estão escalados assim: Fluminense — Jorge Vitório, Oliveira, Galhardo, Silveira e Assis; Clairton e Cláudio; Wilton, Ademar, Samarone e Lula. Juventude — Negri, Cabral, Almir, Roberto e Ripe; Nezito e Birinha; Juarez, Pucinelli, Balzareti e Ari. O juiz será o gaúcho José Luís Barreto.

AMISTOSOS

A delegação do Internacional viaja hoje para São Paulo, onde jogará amanhã, em Andradina, domingo, contra a Ferroviária, em Araraquara, e no dia 21, contra o Corintians, no Parque São Jorge. O Cruzeiro local continua esperando uma resposta do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para a realização de um amistoso domingo, em Pôrto Alegre, dentro dos festejos de seu 50.º aniversário.

O Cruzeiro, de Minas, poderá antecipar a sua vinda para jogar quarta-feira contra o Grêmio, no Estádio Olímpico. Entretanto, os jogos do Cruzeiro estão na dependência da decisão da Federação Mineira de Futebol que poderá obrigar o Cruzeiro a voltar a disputar o campeonato mineiro ainda esta semana.

O Presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Sr. Mareu Ferreira, enviou ontem a tabela da chave sul da Taça Brasil, marcando a estréia do Grêmio para o dia 4 de agôsto, contra o Água Verde, em Curitiba.

No dia 11, o Grêmio jogará contra o Metropol, em Florianópolis, sendo que as revanches serão nos dias 21 e 28 de agôsto, no Estádio Olímpico.

PUBLICIDADE

O New York Times *publica sempre o anúncio do jôgo do Santos sexta-feira*

Santos enfrenta Cleveland hoje à noite nos EUA

Cleveland, Estados Unidos (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos fará esta noite sua antepenúltima partida nos Estados Unidos, enfrentando o Cleveland, depois de ter nos três últimos dias jogado duas vêzes, derrotando primeiro o Necaxa em Los Angeles, domingo, e atravessando depois o país de ponta a ponta para vencer no dia seguinte o Boston Beacons por 7 a 1, em Boston.

Pelé continua a ser a grande atração da delegação e os jornais noticiam com grande antecedência as partidas — com entradas a NCr$ 16,10 — publicando anúncios em que aparece sua figura sob os dizeres: "Apresentando Pelé, o maior jogador do mundo."

PELO TELEFONE

Para o jôgo que o Santos disputará sexta-feira no Yankee Stadium contra o New York Generals, em Nova Iorque, por exemplo, êste anúncio já vem aparecendo nos jornais da cidade desde o dia 28 de junho. As entradas podem ser adquiridas pelo telefone.

A vitória contra o Boston Beacons, anteontem, foi conseguida com a maior facilidade, perante um público de 18 mil torcedores. A torcida local iludiu-se com o fato de que o Boston fêz o primeiro gol, aos 26 minutos do primeiro tempo, e também com o ritmo veloz que sua equipe imprimia à partida. Contudo, Toninho empatou aos 35 e Pelé fêz 2 a 1 um minuto depois.

No segundo tempo, já com o Boston inteiramente dominado, o Santos chegou aos 7 a 1, com gols de Pelé no primeiro minuto, Manoel Maria aos 21, Toninho aos 22, Eliseu aos 34 e Douglas aos 37.

O Santos contou com Gilmar (Laércio), Oberdã (Geraldino), Ramos Delgado, Orlando e Turcão; Lima (Eliseu) e Mengálvio; Amauri (Manoel Maria), Toninho (Douglas), Pelé e Pepe (Abel). Tôdas as alterações foram feitas no segundo tempo. O Boston contou com Tarnawsky, Miguel, Milner, Petersen e Pugh; McLean e Liposi; Ovic, Gallin, Dyreborg, Sosa e Razer.

PELO RÁDIO

O juiz, com ótima atuação, foi o americano Mike Ashkenazi. Em Cleveland o Santos está hospedado no Pick Carter Hotel. Amanhã a equipe viajará para Nova Iorque, onde jogará sexta-feira com o New York Generals, e fará no domingo contra o Whips, em Washington, sua última partida nesta temporada nos Estados Unidos. Oberdã é o único jogador machucado, com uma leve pancada, sem gravidade, no ombro.

A partida de domingo será transmitida a partir das 15h15m, hora do Rio, pela Voz da América, com o locutor Hélio Costa e reportagens de Emílio Breyer, Orlando Duarte, Guilherme de Sousa e Nélio Pinheiro. Um grande número de rádios brasileiras entrará em cadeia para a retransmissão.

Basquete convoca seleção

A relação de prováveis jogadores convocados para a seleção brasileira que participará das Olimpíadas no México será divulgada hoje, durante uma reunião, às 19h30m, entre dirigentes da Confederação de Basquetebol e das Federações Metropolitana e Paulista, presente ainda o técnico Renato Brito Cunha.

Todos os jogadores integrantes da seleção que vem de reconquistar o Campeonato Sul-Americano deverão figurar na lista, constando o treinamento de duas partes distintas, iniciando-se em São Paulo para ser concluído no Rio, conforme informou o Sr. Alberto Curi atual responsável pelo setor técnico da CBB.

ESBÔÇO PRONTO

Uma reunião preliminar para discussão de assuntos relativos ao selecionado olímpico já ocorreu, dela participando o Sr. Alberto Curi, o Presidente Paulo Meira e o técnico Renato Brito Cunha. Daí surgiu o esbôço do plano de treinamento que hoje será apresentado por escrito, pelo técnico.

De acôrdo com o esbôço, os jogadores treinarão em São Paulo, de 16 de agôsto a 8 de setembro, utilizando apenas os fins de semana, ou seja, de sexta-feira a domingo. Na metade da semana — às quartas e quintas-feiras — os treinos serão sob as ordens de um treinador a ser apontado pela Federação Paulista, pois caberá a esta entidade fornecer o maior número de convocados.

A fase final dos preparativos começará a 10 de setembro, no Rio, com os jogadores concentrados no Hotel das Paineiras, onde todos permanecerão até o embarque da delegação olímpica brasileira para o México, determinado para o dia 26 de setembro.

A reunião de hoje contará com a participação do Presidente Paulo Meira, dos Vice-Presidentes Alberto Curi e Ivã Rapôso, além do técnico Brito Cunha. A Federação Metropolitana estará representada pelo Presidente Victor Catarino e pelos responsáveis pelo setor técnico, Srs. Antenor Horta e José Augusto Cisneiros. A Federação Paulista comparecerá com o seu Presidente, Osvaldo Caviglia, e com o Diretor Técnico, Adolfo Tormin.

Além de debatido o plano de treinamento, os representantes das duas Federações receberão questionários para os jogadores que vierem a figurar na lista dos prováveis convocados, a fim de que todos declarem os respectivos problemas. A medida objetiva permitir à Confederação convocar sòmente os jogadores em condições de cumprir o período de treinamento.

CHAMBERLAIN NO LAKERS

Filadélfia (UPI-JB) — Apontado como dono de um salário anual de US$ 200 mil — superior ao do jogador de futebol Pelé — o jogador de basquete Wilt Chamberlain acaba de se transferir do Sukers, de Filadélfia, para o Lakers, de Los Angeles.

O Sukers não teve condições financeiras para conservar Chamberlain em sua equipe, mas receberá, como parte da transação, três destacados jogadores profissionais: Darral Inhoff, Marchie Clark e Jerry Chambers. Com a aquisição do gigante negro Chamberlain — de 2,15 ms. —, o Lakers passará a contar com um dos mais extraordinários conjuntos da história do basquetebol, pois em seu elenco já figuram os famosos Algin Bayler e Jerry West.

Botafogo aguarda resposta do Fla sôbre Manga e diz que não venderá Afonsinho

Ainda aguardando a resposta do Flamengo a respeito da compra de Manga, o Botafogo desmentiu, ontem, que estivesse interessado em vender também Afonsinho, pois, segundo o Vice-Presidente Rivadávia Correia, êste jogador é indispensável para as próximas campanhas da equipe, sobretudo a do tricampeonato da Cidade.

O dirigente, além disso, esclareceu que, embora o Botafogo tivesse deixado de excursionar, perdendo excelentes cotas, por ter cedido quatro dos seus melhores elementos à seleção, os problemas do clube não seriam resolvidos com a venda de jogadores.

PREJUÍZO GRANDE

Disse o Sr. Rivadávia Correi Méier, que se não fôsse a viagem da seleção com a requisição de quatro dos melhores jogadores do Botafogo, seu clube teria excursionado à Europa com um contrato de dez jogos a dez mil dólares cada um — cêrca de NCr$ 320 mil.

— Iríamos — disse — ganhar cem mil dólares — cêrca de NCr$ 320 mil — o que daria para pagar a fôlha dos jogadores durante um ano. Mas, sem Gérson, Jair, Roberto e Carlos Roberto, o empresário Cacildo Osés desistiu da temporada. Tivemos depois um convite de Lima, mas os jogos que a seleção brasileira vai fazer lá também acabaram por cancelar as nossas apresentações. Quanto à proposta da Colômbia, não aceitamos por falta de datas, já que êles sòmente poderiam jogar conôsco depois do dia 21. Ficamos assim parados todo êsse tempo e apenas iremos fazer um jôgo com o Santos no dia 21. Isto, é claro, nos trouxe muitos problemas, pois temos agora de renovar os contratos de Paulo César e Rogério e ainda pagar aos jogadores o prêmio do campeonato, mas posso garantir que não pretendemos resolver a questão com a venda de jogadores necessários ao time. Dos que temos, sòmente Manga e Parada poderão ser negociados. Quanto a Afonsinho, poderíamos fazer negócio para comprar Aladim, mas desde que o Sr. Castor de Andrade nos disse que Aladim era inegociável não pensamos mais no assunto.

Ontem, Zagalo comandou um treinamento individual e marcou para a manhã de hoje um nôvo treino. Afonsinho viajou para Jaú, licenciado pelo clube, a fim de visitar seus parentes e Paulo César seguiu para Lima ao encontro de Marinho, quando discutirá as cifras de seu nôvo contrato com o Botafogo.

Botafogo terá futebol de garotos no domingo

Com um campeonato disputado por 32 equipes — formadas exclusivamente por garotos de 8 a 14 anos — o Botafogo comemorará domingo, em seu campo da Rua General Severiano, o Dia do Jovem Botafoguense, com o objetivo de prestigiar a sua torcida de garotos e estimulá-los a comparecerem ao Maracanã, no próximo ano, na tentativa de conquistar o tricampeonato.

O gramado — dividido em dois permitirá a realização de partidas sumultâneas, para que o campeonato, cujo início está marcado para as 8h30m, seja encerrado no mesmo dia. As equipes vencedoras, o Botafogo oferecerá medalhas, especialmente cunhadas para a realização do torneio, patrocinado pelo Banco Nacional de Minas Gerais.

CINCO AVISOS

A comissão organizadora dá os seguintes avisos aos meninos interessados: 1) o torneio reunirá 32 equipes de 11 meninos, cada uma, e mais três reservas; 2) as equipes serão divididas em duas séries: a primeira para meninos de 8 a 12 anos terá como patrono o Sr. Ademar Bebiano, e a segunda, para os que tiverem de 13 a 14 anos, terá o Sr. Rivadávia Correia Méier como patrono; 3) cada equipe terá o nome de um jogador profissional do time bicampeão da Cidade e será orientada em campo por seu patrono ou outro jogador, caso das equipes Gérson, Jairzinho, Roberto e Carlos Roberto, ausentes por estarem convocados pela seleção brasileira; 4) os jogadores inscritos não poderão usar chuteiras, devendo comparecer no sábado, no Estádio de General Severiano, para tomarem conhecimento do regulamento do torneio e das instruções gerais; 5) qualquer informação adicional poderá ser obtida com o Sr. Mozart, de 15 às 18 horas, na secretaria do Botafogo, cujo telefone é 26-3684.

América quer Amarildo para disputar a Taça Guanabara e está tentando o empréstimo

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, tentará o empréstimo de Amarildo junto ao Florentina, pois o jogador, que está passando as férias no Rio, já demonstrou desejo de não mais voltar à Itália, e ontem mesmo o América mandou um dirigente à casa de Dona Iracema, sua irmã, para ver quais as possibilidades de contar com o atacante imediatamente.

Depois de ter-se sagrado campeão num quadrangular na Bahia, o América poderá fazer uma série de jogos no interior de Minas, além de participar de um torneio no Vale do Paraíba, com clubes do Estado do Rio. O técnico Flávio Costa recomendou que fôssem acertadas algumas partidas pelo Norte e Nordeste, desaconselhando a excursão à Venezuela.

TENTATIVA

Esperando a chegada dos atacantes paranaenses Tatá e Zé Leite, Wolney Braune está tentando, nem que seja por empréstimo, a contratação de Amarildo.

O jogador está tentando encontrar um clube no Brasil que possa comprar seu passe, pois não deseja mais voltar para a Itália.

Amarildo preferia ficar mas acha que é difícil

Amarildo, que ficará no Brasil até o dia 10 de agôsto gozando suas férias, disse que deseja voltar a jogar por um time brasileiro, mas acha que isso, no momento, será muito difícil, porque o Fiorentina pede 200 mil liras, cêrca de NCr$ 1 milhão, pelo seu passe, quantia que êle considera bastante elevada.

Com 28 anos de idade e cinco de futebol italiano, Amarildo acha que já ganhou dinheiro suficiente e que está na hora de voltar a jogar no Brasil. Entretanto, caso não consiga realizar sua vontade, ficará noivo antes de viajar e, no fim do contrato por mais um ano, que ainda irá renovar, tratará de regressar de qualquer maneira.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Sôbre a seleção brasileira, Amarildo disse que viu pela televisão, a côres, o jôgo contra a Alemanha e não gostou do time brasileiro. Mas, depois que soube dos resultados seguintes acha que, agora está tudo bem.

— Acredito que o Brasil, jogando com Gérson, Tostão e Rivelino no meio-campo e com três jogadores velozes na frente, poderá reconquistar a Copa do Mundo.

Amarildo informou que a seleção italiana só ganhou da Iugoslávia porque a partida foi disputada na Itália, pois "a torcida lá influi muito no jôgo".

FUTEBOL ITALIANO

— O futebol italiano continua a mesma coisa — continuou — com libero e tudo mais. Acontece que ête libero também ataca, o que já não acontece com os clubes brasileiros que tentam adotar êste esquema. Os jogos continuam sendo muito violentos e foi assim que tive a perna esquerda fraturada, deslealmente, por um zagueiro adversário.

Amarildo teve que ficar três meses sem jogar, com a perna fraturada, e só agora se sente recuperado. A partir da semana que vem, começará a treinar no Botafogo, a fim de manter a forma.

REDUÇÃO DO PREÇO

Quanto aos brasileiros que atuam no futebol italiano, Amarildo disse que todos estão relativamente bem. Jair da Costa conseguiu um excelente contrato e Vinícius encerrou a carreira de vez. Os outros todos são titulares em seus times, enquanto que Nenê, que jogou pelo Santos, realizou um excelente campeonato.

Amarildo confessou que quando foi contratado para jogar na Itália, pensava em ficar no máximo dois anos e depois regressar, mas foi ficando e, agora, está com muitas saudades e quer mesmo jogar novamente no Brasil. Segundo Amarildo, se algum time aparecesse interessado em contratá-lo, talvez êle pudesse conseguir uma boa redução no preço do passe.

OS PLANOS

Com um sotaque bastante carregado, Amarildo chega, às vêzes, a trocar algumas palavras, e gesticula muito, como se fôsse realmente um italiano. A satisfação de Amarildo, logo ao chegar ao Brasil, foi saber que seu irmão Renato, está jogando no time titular do América, com excelentes atuações.

O plano de Amarildo é simples, segundo êle: ficar mais dois anos, no máximo, na Itália, caso não seja contratado por algum time brasileiro, e depois voltar para dar a sua família uma boa situação financeira. Irá comprar uma oficina para um tio e uma outra para um de seus irmãos, dará um salão de cabeleleiro a um outro irmão e se casará com a sua atual namorada, de quem pretende ficar noivo ainda êste mês.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iguaçu, 4 horas da tarde, sábado de sol. Dois times suam a alma numa pelada barulhenta; o campo em que correm os dois times, abre-se como um clarão de barro vermelho cercado por uma ponte velha, um matagal e uma chácara silenciosa, de muros altos.

A bola, das brancas, é nova e rola como um presente a encher o grande vazio de vidas tão humildes que, formalmente divididas, na verdade, juntam-se para conquistar a liberdade na abstração de uma vitória.

Um chute errado manda a bola, pelos ares, lá nos limites da chácara, de onde é devolvida, sem demora, por um arremêsso misterioso. Alguns minutos mais tarde, outra vez a bola foi cair nos terrenos da chácara, de onde voltou lançada com as duas mãos por um velhinho com jeito de caseiro.

Na terceira, a bola ficou por lá; ou melhor, veio mas, cinco minutos depois, em baixo do braço de um homem gordo, cabeludo, vestido numa calça de pijama e nu da cintura para cima. Era o dono da chácara.

A rapaziada, meio assustada, ficou na defensiva, olhando: êle entrou, foi andando para o centro do campo, pôs a bola no chão, e quando os dois times ameaçavam agradecer, com palmas e risos, o gesto do vizinho generoso, o homem tirou da cintura um revólver e disparou seis tiros na bola.

No campo, invadido pela sombra da morte, só ficou a bola, murcha.

MISSÃO PARA UM CENTROAVANTE

Um sócio do clube procurou Neném Prancha para lhe pedir por um rapaz muito bom de bola que queria fazer um teste de jogador de futebol. Neném marcou data e realmente experimentou o candidato. No dia seguinte, o padrinho do rapaz voltou ao velho Prancha:

— Que tal o meu centroavante, é ou não é de bola?

— É bom — respondeu Neném, sem nenhuma convicção e pedindo ao outro que mandasse o rapaz procurá-lo sem falta, ali mesmo no campo, no dia seguinte.

— Você já vai escalar o meu sobrinho de cara, Neném?

— Não, não é isso — responde Neném —, é pra êle vir tapar todos os buracos que êle fêz no meu campo, chutando grama em vez da bola.

MAIS VELOZ QUE A BOLA

Está no Rio, meio sôbre o calvo, mas ainda em atividade na Itália, o jogador Vinícius. Conheci-o há 15 anos, começando a carreira no Botafogo, vindo de Minas Gerais, sua terra. Era um atacante pêso-pesado, estilo heróico. Nilton Santos costumava dizer que êle era um jogador desconcertante:

— Todo mundo joga bem, enquanto não cansa; o Vinicius, ao contrário, só melhora de jôgo quando fica cansado.

E contava o velho Nilton o caso que se deu num jôgo do Botafogo, no Maracanã: logo no começo da partida, o Carlyle estendeu um passe perfeito, em profundidade, para o Vinícius. No meio do caminho, Vinicius gritou, empolgado: "Boa, Carlyle!" Mas, ia em tamanha velocidade que passou da bola e, como um raio, saiu pela linha de fundo.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Cruzeiro, de Minas, trouxe de sua última viagem internacional um equipamento portátil de televisão, com mesa de vídeo-tape para filmar os jogos que interessar exibir e discutir com os seus jogadores, na concentração. O equipamento será de grande utilidade, posso garantir, porque conheci um igual, outro dia, na casa do elegante Tony Mayrink Veiga. Tony trouxe uma verdadeira estação de tevê portátil para filmar suas estradas, no meio da semana, e o futebol, aos domingos, no Maracanã. ● Amigos mineiros me perguntam, meio desconfiados, se não acho que Tostão está sendo escalado pela direita, de propósito, para acabar queimado da seleção. Não acho isso, não. E, para tranqüilizar o público de Tostão, transcrevo uma declaração de Aimoré Moreira, feita há dois meses, e publicada, agora, por Michel Laurence, no *Jornal da Tarde*: "No meu esquema, dois jogadores estão garantidos: Pelé e Tostão. O difícil vai ser acostumar Tostão a jogar pela direita." ● O Sr. Abílio de Almeida acha que é impossível a seleção permanente, a partir de 69, ano das eliminatórias. Trata-se, sente logo o leitor, de uma voz antiga, tão antiga que mal ressoa. ● E a Comissão Antidoping do futebol brasileiro, como vai? São todos uns pândegos, caro leitor. ● Os mineiros estão empolgados com um lateral uruguaio chamado Cincunegui, que joga pelo Atlético: custou 130 milhões. ● Chinesinho disse em São Paulo que se o Brasil não mudar seus planos de jôgo, não ganha dos europeus na próxima Copa do Mundo. Êle viu Brasil e Alemanha, em Stuttgart: "Saí da Itália e fui à Alemanha ver o jôgo: quase morri de decepção com o time brasileiro. Felizmente, Aimoré já está caindo na realidade." ● Uma desconfiança do pessoal do *scratch*: Gilmar tirou o corpo fora da convocação porque não tinha certeza de que seria titular. Na dúvida, preferiu indicar o seu reserva do Santos, Cláudio. Realmente Gilmar nunca suportou a condição de reserva sem resmungos.

Brasil faz teste contra outra seleção mexicana

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Cidade do México — Apenas com uma dúvida em Jairzinho, que se contundiu no tornozelo, e sem Edu, afastado também por contusão na coxa esquerda, a seleção brasileira faz hoje às 23h30m (hora do Brasil), no Estádio Asteca, a sua segunda partida no México, desta vez enfrentando o time mexicano que se prepara para a Copa do Mundo de 1970.

Caso Jairzinho não seja aprovado no teste que fará esta manhã, Roberto será seu substituto, já sendo certas as escalações de Eduardo, no lugar de Edu e a de Félix que se recuperou do corte no queixo, completando a equipe os mesmos jogadores que iniciaram a partida de domingo. O juiz será novamente o chileno Carlos Robles, auxiliado por Armando Marques e Abel Aguilar.

TREINO E DÚVIDAS

Os brasileiros fizeram ontem um leve individual e treino tático no campo da Escola Franco-Espanhol, quando Aimoré Moreira pretendia escalar definitivamente a equipe que entraria em campo hoje. Todavia, a certa altura do treino tático, Jairzinho saiu de campo, depois de dar um pique, queixando-se de dores no tornozelo direito.

Examinado pelo médico Lídio Toledo, ficou constatado que não era nada de grave, mas, mais tarde, Jairzinho voltou a queixar-se de dores e desta vez no outro tornozelo, esquerdo, ficando então fora de campo aplicando gêlo no local onde lhe doía.

Quando tinha em Jairzinho sua segunda dúvida, pois ainda não sabia qual o goleiro a escalar, Aimoré teve nôvo problema, com Edu sentindo o músculo da coxa esquerda, retirando-se também do treino para fazer aplicações. Assim, Aimoré poderá lançar Roberto em lugar de Jairzinho e Eduardo no de Edu. A entrada de Roberto, e não a de César, deve-se mais ao cartaz que êle tem no México, onde ficou famoso com suas excelentes atuações pelo Botafogo, no torneio que o campeão carioca aqui disputou em fevereiro.

Já a escalação de Félix é certa pois êle já se recuperou de um corte que sofreu no queixo durante o primeiro jôgo. O pensamento de Aimoré era mesmo o de escalar Cláudio, fazendo o revezamento, mas êste ainda não está totalmente curado de uma contusão no ligamento interno do joelho, que sofreu durante um treino em Lourenço Marques. Assim, Cláudio deverá voltar à seleção nos jogos contra o Peru.

Jogadores querem prender o ladrão

Os jogadores brasileiros armaram um esquema para apanhar o ladrão que roubou os 600 dólares — cêrca de NCr$ 1 920,00 — de Eduardo, do seu quarto do Hotel Alfer, e que, segundo a opinião da maioria, faz parte de uma quadrilha que já levou um relógio de ouro de Jairzinho e um barbeador elétrico de Denilson.

A desconfiança recai sôbre um grupo de rapazes mexicanos, que sob a alegação de oferecer presentes típicos e pedir autógrafos, vem visitando seguidamente os quartos dos jogadores. Um dêles, prêso por detetives do hotel, confessou o roubo do relógio e já o devolveu, mas desapareceu depois disso, sem que a Polícia saiba do seu destino.

LADRÃO SUMIU

Depois de prêso pelos detetives, o ladrão do relógio, de nome Carlos Ramos, foi fichado na delegacia mas foi sôlto logo depois, desaparecendo. Os jogadores acham que os outros roubos devem ter sido feitos pelo mesmo ladrão e, por isso, não compreenderam o motivo de êle ter sido libertado. Os policiais se limitaram a informar que não sabiam dos outros furtos, daí não o terem interrogado mais rigorosamente.

Contudo, os jogadores acham que, mesmo depois disso tudo, o restante do grupo poderá tentar uma nova incursão ao hotel, e já armaram o seu esquema para desmascarar os ladrões. Eduardo já telefonou para um dos membros do grupo, convidando a todos para irem ao hotel hoje, sob a alegação de darem um passeio pela cidade. Quando êles chegarem, pedirá a um dêles para subir ao seu quarto para pegar a sua máquina fotográfica. Denilson, então, colocará todo o seu dinheiro bem a vista, perto da máquina. Quando o rapaz sair, já estará sendo aguardado por dois detectives do hotel, que o revistarão.

Denilson, um dos autores do plano, ocupa o mesmo quarto que Eduardo, e declarou apostar como foram êstes rapazes os autores do roubo, cúmplices de Carlos Ramos. Na sua opinião, Eduardo é inexperiente e, por isso, deixava que os rapazes entrassem à vontade no seu quarto, mesmo quando não havia ninguém lá.

Todos os jogadores, depois dêstes roubos, têm tomado precauções severíssimas, e o chefe da delegação, Sr. Silvio Pacheco, proibiu que, de agora em diante, recebam visitas de estranhos nos quartos.

Trelles arma sua seleção no 4-3-3

O técnico Trelles, da seleção mexicana, afirmou ontem que sua equipe jogará dentro do sistema 4-3-3, a fim de tentar neutralizar o meio-campo do Brasil, formado por Gérson, Rivelino e Tostão.

— Na minha opinião — afirmou Trelles — o ponto alto da atual seleção brasileira está no seu meio-campo, formado por jogadores de excelentes qualidades técnicas. Eu acho mesmo que foi dominando aquêle setor do campo que os brasileiros chegaram à vitória no domingo.

Trelles, todavia, está confiante numa boa apresentação de seu time esta noite, apesar de achar que seus jogadores precisam ainda de melhor conjunto.

— Estamos progredindo — declarou — mas ainda nos falta alguma coisa para armarmos uma seleção realmente forte. Tenho confiança de que isto correrá até à Copa, pois estamos trabalhando com muita dedicação.

A maior dúvida do técnico para escalar a seleção está no gol, pois continua indeciso entre Coco Rodrigues e Mota, apesar dos mexicanos afirmarem que Calderon é o melhor de todos.

Flu poderá ter Suingue ainda hoje

O Fluminense recusou-se ontem a comprar o passe de Suingue por NCr$ 400 mil, contrapropondo NCr$ 300 mil à vista ou NCr$ 350 mil a prazo, e está agora na espectativa de uma resposta do Palmeiras, que vai reunir sua Diretoria hoje à noite, a fim de estudar as duas propostas.

Assim mesmo o Vice-Presidente Manuel Duque vê com ceticismo a possibilidade de contratar no Brasil um jogador de meio-campo e continua decidido a embarcar depois de amanhã para a Argentina, para junto com o técnico Tim conseguir êsse refôrço.

DÔR NO DIREITO

Radiofoto JB-UPI

Jairzinho, após dar um pique, saiu de campo reclamando de dores no tornozelo direito, sendo atendido pelo médico

Mexicano rico quer comprar Gérson

O Sr. Emílio Ascarega, um milionário mexicano que é dono dos clubes Atlante, América e Necaxa, e ainda proprietário de cinqüenta e um por cento do Estádio Asteca, convidou ontem Gérson para jogar num dos seus clubes, estando mesmo disposto, a pagar ao jogador qualquer quantia que êle pedir para ficar no México.

— Meu maior prazer — disse Ascarega —, é ter êste jogador em um dos meus times. Como tudo que quero eu consigo, estou certo de que o terei.

Gérson respondeu ao Sr. Ascarega que não gostaria de deixar o Brasil até a Copa do Mundo de 70, mesmo porque sua filha Patrícia está muito pequena e seria um problema para sua mulher, Maria Helena, sair com ela do Brasil.

— Eu agora só penso na Copa do Mundo — afirmou Gérson. Além disso, quem resolve o meu passe é o Botafogo.

Tostão quer jogar para imprensa ver

De temperamento tranqüilo, de pouco falar mas sempre muito delicado, Tostão transformou-se num dos mais falantes da delegação depois de ler o jornal *Esto*, que disse, em manchete, ter sido êle a maior decepção da partida de domingo.

A reação de Tostão surpreendeu a todos os jogadores e até ao técnico Aimoré Moreira, pois êle não se conformou com as críticas que recebeu chegando mesmo a dizer que "êste pessoal daqui não vê muito de futebol".

— Na próxima partida — afirmou Tostão — eu vou mostrar a êles quem eu sou. Não me importo com críticas e as considero mesmo boas para um jogador, mas eu tenho a certeza de que não joguei mal no domingo. Fui substituído porque estava cansado, mas até aquêle momento não vinha prejudicando o time, pois executava corretamente um papel que me foi confiado.

Se as críticas irritaram a Tostão, agradaram a Aimoré Moreira, não porque o técnico achasse que o jogador estivesse mal na partida, mas porque, como afirmou, "o Tostão reagiu de uma forma que só poderá ser boa para êle a para o time, pois sentiu-se ofendido em seus brios".

Deixando de lado o seu silêncio, que não é motivado por timidez ou insegurança, mas sim pelo seu temperamento muito calmo, Tostão fêz questão de explicar como jogava.

— O torcedor — disse — vai a campo e quer ver jogadas individuais, dribles espetaculares, de verdadeiro malabarista, e por isso não entende quando um jogador não aparece individualmente. Entretanto, eu vinha fazendo um trabalho de utilidade para tôda a equipe e é isso que me interessa, pois não estou aqui para provar com individualismo que sei jogar futebol. Nesta seleção, a preocupação de todos é jogar para o time e é exatamente isto que é bom.

AUTOCRÍTICA

Falando sôbre suas atuações na excursão, Tostão disse que sabe como ninguém que não estêve bem nos primeiros jogos, pois teve de mudar o seu estilo de jôgo para se adaptar às necessidades da seleção.

— Dentro do nôvo sistema — disse Tostão — eu executo o papel de terceiro homem na armação. Embora muitos possam pensar o contrário, não estou acostumado a jogar assim, pois no Cruzeiro eu desço quando quero e apenas para buscar jôgo e nunca para dar combate a quem quer que seja. Na seleção é diferente. Tenho de descer e dar combate quase na nossa defesa e isso muitas vêzes me confundiu, levando-me a tomar vários dribles. Não me importei com isso e procurei a cada jôgo desempenhar melhor a minha nova função.

— Além do mais — continuou — no Cruzeiro jogo pela esquerda e na seleção tive muitas vêzes de jogar pela direita. Naturalmente estranhei isso, pois quando pegava a bola caía para a esquerda, numa tendência normal, e confundia-me com Rivelino, que também jogava pela direita. Todavia, agora, eu e êle já estamos nos entrosando melhor. Alternamos nossas posições no campo de acôrdo com quem estiver mais perto da jogada. E nem eu e nem êle ficamos aborrecidos por jogarmos na direita. Aqui, o espírito é de colaboração.

Tostão acha que já fêz grandes progressos como defensor e já sabe mesmo roubar a bola do adversário.

— A prova disso — afirma — é que já fiz dois gols — contra a Iugoslávia e Portugal — tirando a bola de um adversário.

A resolução de Tostão é jogar muito bem hoje, não "por um problema de afirmação, mas porque acho injusto êles afirmarem que eu fui a maior decepção do jôgo".

Quando soube de Aimoré que hoje jogará mais na frente, como o faz no Cruzeiro, Tostão não deu muita importância:

— De qualquer maneira que eu jogar — disse — vou mostrar a êstes mexicanos que sei jogar. Pretendo fazer uns dois gols, porque assim êles não vão mais me achar uma decepção.

O mais alegre com tudo foi mesmo Aimoré: "Esta crítica ao Tostão até que foi construtiva — disse o técnico. Êle reagiu agressivamente isso me deixa satisfeito, pois prova que êle não é um jogador amorfo como pode parecer."

TRATAMENTO NO ESQUERDO

Radiofoto JB-UPI

Mais tarde, ainda junto ao médico, Jairzinho sentou-se a um canto e fêz aplicação com gêlo, mas no outro tornozelo

Armando diz que volta a apitar em São Paulo

Armando Marques declarou que, quando regressar ao Brasil, comunicará ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, sua decisão de voltar a apitar em São Paulo, de onde recebeu uma proposta de NCr$ 18 mil mensais, depois do Roberto Gomes Pedrosa.

Armando já conversou sôbre êste assunto com o Sr. Almeida Braga, que foi o principal responsável por sua volta ao futebol do Rio êste ano. Quando foi para o Rio o juiz ganhou um Mustang de presente do Sr. Almeida Braga, mas agora explicou que nada mais quer dêle, "apenas a amizade".

PADRONIZAÇÃO

— Sou antes de tudo um profissional — disse Armando Marques — e tenho que dar valor à minha carreira. No entanto, só sairei do Rio depois de um entendimento com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, que é meu amigo particular e me deu todo apoio.

Armando contou também que, em sua volta ao Brasil, vai tentar padronizar o sistema de arbitragem de nossos juízes. Êle explicou que isto é muito difícil, pois nem na Europa mesmo se faz, já que cada homem tem seu temperamento e sua personalidade própria, mas disse que quanto à interpretação das regras deveria haver maior uniformidade.

O juiz pretende começar um trabalho neste sentido já no Roberto Gomes Pedrosa. Antes, contudo, terá um entendimento a respeito com o Sr. João Havelange, Presidente da CBD.

CARTAZ

Desde que começou a atual excursão, Armando vem fazendo um serviço de relações públicas com os juízes estrangeiros. Paga almoços para os que vão apitar nossas partidas, saem juntos, e participa de reuniões com os árbitros estrangeiros credenciados pela FIFA.

No México êle tem um cartaz enorme. O empresário Cacildo Oséas, que é quem cuida da contratação de estrangeiros para o futebol mexicano, já lhe fêz um convite para apitar aqui, mas Armando recusou sem sequer se inteirar dos detalhes da proposta.

O México está às voltas com problemas de arbitragens para a Copa do Mundo. O certo até agora é que o coordenador geral será o italiano Diego di Leo, radicado aqui e que já apitou no Brasil. Sete juízes mexicanos estão registrados na FIFA e deverão participar ativamente das arbitragens na Copa, por pertencerem ao país organizador.

Ainda anteontem o México, depois de fracassar na contratação de Armando Marques, contratou Yamazaki, do Peru, com o fim de orientar os juízes mexicanos nos próximos dois anos, com sua experiência internacional.

Diante disso, Armando, em nome da CBD, convidou êstes sete juízes, Diego di Leo, o Sr. Guilherme Cañedo, Presidente da Federação Mexicana, e os dirigentes da seleção brasileira para um almôço amanhã no Hotel Alfer, a fim de discutirem juntos os problemas do México para a Copa de 1970 e o atual conceito dos árbitros da América e da Europa.

EM AGÔSTO

Armando quer fazer um intercâmbio continental de juízes e inclusive já convidou Abel Aguilar, o árbitro mexicano que juntamente com êle auxiliará Carlos Robles na partida de hoje, para acompanhar a delegação do México que vai ao Brasil em outubro.

O Sr. Guilhermo Cañedo, por outro lado, convidou Armando Marques para apitar o jôgo entre o Necaxa e o Guadalajara, no próximo domingo. Armando respondeu que isto era impossível, já que está acompanhando a delegação do Brasil. O Presidente da Federação Mexicana convidou-o então a voltar ao país em agôsto, para arbitrar as duas partidas entre o México e a Argentina, o que Armando aceitou.

BRASIL		MÉXICO
Félix	1	Mota (Rodrigues)
Carlos Alberto	2	Alejandre
Brito	3	Hernandez
Rildo	4	Nunez
Gérson	5	Perez
Joel	6	Izidoro
Natal	7	Munguia
Tostão	8	Morales
Jairzinho ou Roberto	9	Borja
Rivelino	10	Fragoso
Eduardo	11	Padilla

leia

leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le
leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le
leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le
leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le
leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le
leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le
leia leia leia leia leia leia leia leia
ia leia leia leia leia leia leia leia le

A NECESSIDADE DE LER LIGEIRO

CELINA LUZ

Muita gente só ouviu falar em *Leitura Dinâmica* quando foi divulgado que o ex-presidente John Kennedy a utilizava para absorver o conteúdo da impressionante massa de documentos que lhe passava diàriamente pelas mãos. Mas a leitura rápida existia e existe agora, em vários métodos, no Brasil inclusive. Destina-se aos adultos que queiram ler mais e melhor

"Quão depressa deveria eu ser capaz de ler?" Esta é a pergunta mais freqüente que os alunos do Curso de Leitura Dinâmica da PUC costumam fazer à sua professôra. Não há uma resposta única para esta pergunta. A velocidade do leitor varia de acôrdo com o tipo de material que está lendo e a profundidade com que consegue fazê-lo. Inexiste um encorajamento para que se leia todos os tipos de materiais numa velocidade padrão.

As diferenças individuais na velocidade de leitura são grandes. Não se pode esperar que todos os leitores lentos atinjam o padrão médio da mesma forma, pelo mesmo caminho. De certo modo a velocidade da leitura está relacionada com a velocidade de pensamento. Não adianta tentar ler mais depressa do que o permitido pelo poder de assimilação de idéias. Um exemplo: de dois leitores cuja velocidade de leitura é de 175 palavras por minuto, um pode ser capaz de aumentar de muito sua velocidade, enquanto o outro já terá pràticamente atingido o índice máximo de seu pensamento eficiente.

Existe, no entanto, uma resposta única sôbre o quanto mais depressa se deveria ler. "Consideràvelmente mais depressa do que está lendo no presente". O leitor médio perde, desnecessàriamente, muito tempo em leitura vagarosa. E já está provado que pode aumentar consideràvelmente sua velocidade sem declínio de exatidão da compreensão. Acredita-se que os leitores rápidos têm tendência para a superficialidade enquanto que os lentos obtêm mais. Mas o fato é que leitura rápida é boa leitura e leitura lenta é leitura pobre.

Em matéria de Leitura Dinâmica qualquer generalização é perigosa. A regra diz que a tendência é os leitores rápidos compreenderem mais que os lentos. Acontece que o grau de relacionamento entre velocidade e compreensão varia com a idade, o tipo de leitura e os métodos usados para medir os dois fatôres. Não existe um só índice de velocidade apropriado para tôdas as situações. O leitor eficiente varia sua velocidade de acôrdo com sua finalidade e as exigências do material.

O PORQUÊ DA LD

A origem da Leitura Dinâmica é francesa. Mas as possibilidades da descoberta não foram desenvolvidas na Europa e sim, vários anos mais tarde, nos Estados Unidos. Em 1878, Saval, um médico francês, publicou o primeiro depoimento sôbre observações sistemáticas dos movimentos oculares durante a leitura, depois de ter fotografado uma série de olhos para descobrir o que "êles fazem" enquanto lêem. Descobriu que os olhos progrediam numa série de pausas e saltos alternados.

As pausas, chamadas *fixações*, duram apenas uma pequena fração de segundo. Os olhos vêem na leitura sòmente enquanto duram estas fixações. O leitor eficiente vê, normalmente, duas ou três palavras em cada fixação. A quantidade de palavras que pode ver em cada fixação é chamada seu *cqmpo perceptual*. Quanto mais conseguir ver em cada fixação, menor será o número delas. As vêzes, os olhos voltam para trás para lançar um nôvo olhar sôbre o que não foi visto claramente. Isto chama-se *regressão*. Boa leitura, em suma, é a caracterizada por um campo perceptual amplo, um reduzido número de fixações por linha e pouca regressão.

O que fazem os olhos é importante, mas *por que* o fazem é mais ainda. A leitura e conseqüentemente os olhos, nessa atividade, são controlados pelo cérebro. Em muitos casos movimentos lentos de olhos não são a causa da leitura pobre, mas apenas sintomas do fato de que o leitor está lendo devagar. A causa que provoca o movimento lento dos olhos, a pouca compreensão e a baixa velocidade na leitura deve ser analisada e trabalhada em conjunto.

Há vários tipos de prática para aumento da velocidade da leitura: treino através de uso sistemático de aparelhos, leitura de velocidade controlada por aparelho, a simples marcação de tempo de leitura e muita leitura sem ênfase específica de velocidade. Ler depressa tornou-se uma habilidade importante. Uma pessoa informada, no mundo de hoje, tem necessidade de absorver um extenso material. Esta necessidade levou à implantação, e em alguns casos, ao aperfeiçoamento da Leitura Dinâmica.

MÉTODOS

A norte-americana Evelyn Wood é a autora do método adotado no curso de Leitura Dinâmica que é ministrado há três anos pela professôra Malvine Zalcberg na Pontifícia Universidade Católica do Rio, com algumas contribuições pessoais. Há também outros métodos, mais mecânicos, que começam a ser utilizados aqui. Para Evelyn Wood, a Leitura Dinâmica é diferente da tradicional porque desenvolve um fator importante, freqüentemente negligenciado, que é o da *percepção instantânea*.

Ao se ler dinâmicamente, os reflexos audiovocais que diminuem consideràvelmente a velocidade, são superados. O cérebro aprende a interpretar grandes blocos de informação de uma só vez, e funções psicológicas são postas em utilização ao máximo. "A suposição fundamental sôbre a qual o método se baseia — diz a professôra Malvine — tem relação com a interação dinâmica de quatro princípios psicológicos conhecidos, como o de fechamento, velocidade de percepção, memória perceptiva e exatidão da percepção."

"O princípio de fechamento da Gestalt — continua — pressupõe, entre outras coisas, que a mente é capaz de deduzir o significado total de figuras e idéias que não são vistas como sendo completas. Experiências passadas de discernimento mental mostraram que a maioria dos leitores consegue identificar o seguinte título, embora algumas letras tenham sido omitidas: L-itu-ra D-n-mi-a. A mente é capaz de cobrir as falhas sem grande perda de compreensão, e assim a figura total é vista como uma unidade."

Através de exercícios progressivos a mente pode ser treinada para completar as figuras e letras em maiores velocidades. A medida que progride a mente desenvolve um senso de antecipação e expectativa que a capacita a interpretar a matéria apresentada em altas velocidades. A velocidade em que a mente pode interpretar símbolos vistos pelos olhos não é a mesma em todos os indivíduos. Mas êste processo de escolha, identificação e relacionamento de idéias se verifica numa velocidade muito maior do que a desenvolvida pelos olhos.

No curso de Leitura Dinâmica, então, aprende-se a desenvolver uma forma de ler que depende mais da velocidade de percepção do que do prprio movimento de olhos, e a ter uma visão global de grandes trechos de página, sobrepujando as palavras vistas isoladamente. A mente precisa tornar-se ativa na antecipação, na solicitação, na associação e na compreensão de grandes unidades de informação.

Velocidade e compreensão não são inteiramente compatíveis num determinado estágio do programa. Primeiramente a atenção é dirigida aos movimentos físicos dos olhos e às habilidades mecânicas que precisam ser dominadas antes que processos psicológicos mais profundos possam entrar em funcionamento.

A CONTRIBUIÇÃO

Para a professôra Malvine Zalcberg o aprimoramento da leitura repousa não sòmente sôbre a técnica, mas, também, e muito, sôbre a natureza do leitor. Isto a levou a introduzir certas modificações no curso, não no método pròpriamente dito, mas em sua aplicação. Esta diferença é notada principalmente pelos que fizeram o curso nos Estados Unidos e continuam a fazê-lo aqui na PUC, onde é combinado ao uso limitido de práticas por máquinas, além de outras atividades e exercícios de diversos programas de leitura que possam ser úteis em certos casos. O programa de Leitura Dinâmica de Evelyn Wood destina-se especìficamente aos leitores médios que já tenham adquirido bons hábitos de leitura.

"Os que não estão nesta categoria de bons leitores devem ser orientados no sentido de desenvolver hábitos de leitura até o estágio de poderem ser considerados bons leitores, quando, então, iniciam um curso de Leitura Dinâmica. Há vários estágios de desenvolvimento da leitura e diversas formas de tratamento para fazê-lo. O conceito educacional e psicológico do momento, de instrução individualizada em todos os níveis de educação está presente na concepção de desenvolvimento de padrões de leitura, permitindo a cada um progredir no seu próprio ritmo e receber orientação no setor mais necessário."

A MOTIVAÇÃO

"O interêsse crescente em Psicologia Dinâmica chamou a atenção para a importância da motivação e níveis de desenvolvimento do adulto em atividades de aprendizagem. O tratamento que é dado nos Cursos de Leitura precisa reconhecer, aceitar e respeitar o fato de que os indivíduos diferem. Que cada adulto é um indivíduo com seus direitos, pensamentos, desejos, motivações e aptidões que caracterizam sua aprendizagem.

O programa de aprimoramento de Leitura a que nos propomos — é ainda a professôra Malvine Zalcberg quem fala — embora seja dado a grupos, procura satisfazer necessidades individuais avaliando o estágio de desenvolvimento de leitura de cada um e acompanhando o processamento da interação com o método e o programa propostos de desenvolvimento e compreensão da leitura."

Uma vez que o leitor tenha atingido níveis satisfatórios de reconhecimento de palavras e boa compreensão de leitura, estará pronto para a prática visando diretamente aumento de velocidade em sua leitura. Contrastando com o ponto-de-vista que se baseia em controladores mecânicos de leitura, existem os programas que enfatizam e aumentam a motivação em situações normais de leitura.

As causas principais da leitura lenta são, em princípio: a falta de suficiente prática na leitura de material fácil e interessante e falta de motivação para aumentar a velocidade. Um programa de leitura para aumento de velocidade deveria ter 3 elementos componentes. O primeiro seria destinado a sobrepujar os maus hábitos específicos de leitura interferentes. O segundo envolveria maior motivação do leitor para realizar maior quantidade de leitura, cuja prática abundante desenvolveria a desejada fluência. A terceira fase compreende então uma série de exercícios com medição do tempo no qual se constata a compreensão. Os exercícios que devem ser lidos num determinado espaço de tempo fortalecem a motivação, o que aumenta a velocidade de leitura ao mesmo tempo em que se assegura que a compreensão não sofra durante o processo.

O MECANISMO

A utilização de aparelhos mecânicos e o valor dos treinos que os utilizam é matéria controvertida. Está provado que o treino por êsses aparelhos pode aumentar a velocidade de leitura sem grande perda de compreensão. Mas há também estudos que demonstram que a transferência do aumento de velocidade para situações normais de leitura é desapontadora em muitos casos, nos quais foram utilizados os *aparelhos aceleradores de velocidade*.

PARA QUEM É

Leitura Dinâmica não é um curso de leitura elementar. Destina-se aos adultos que já desenvolveram bons hábitos de leitura mas que nunca tiveram oportunidade de aprimorá-los num nível superior, mais penetrante, objetivo e eficiente. E destina-se mais especificamente às pessoas que querem ler mais e melhor. Também não se trata de apreciação literária, pois curso de literatura é outro.

O bom leitor é o médio, que não precisa ser muito inteligente ou ter diplomas, mas que lê 300 palavras por minuto. São importantes a participação pessoal de vontade e o condicionamento de hábitos de leitura. A técnica se adquire passo a passo até que os novos hábitos estejam realmente condicionados. Noventa por cento do sucesso do curso depende da própria pessoa. Esta recebe a orientação do condicionamento dado pelo professor e começa a trabalhá-lo.

O objetivo mínimo da LD é atingir a leitura de 2 500 palavras por minuto. O máximo depende da potencialidade da mente. O método não trabalha apenas com a velocidade. Força-a até um certo ponto e dali em diante trabalha pela compreensão. Daí a importância do binômio *velocidade-compreensão*. A mente acostuma-se à velocidade forçada no comêço até que a compreensão se põe a acompanhá-la. Em suma, a dinâmica do curso não é sòmente ler depressa, pois lê-se diferentemente um jornal, uma novela, um ensaio. A ordem é ler *mais* e *melhor*.

CADERNO

B

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A MASSIFICAÇÃO E O SÍMBOLO

A exposição de Antônio Berni, artista argentino, no Museu de Arte Moderna, foi das mais importantes do ano em curso. Tratando-se de uma espécie de retrospectiva, organizada em 1965, para ser exposta em Trenton, Nova Jérsei, Nova Iorque, México e finalmente no Rio, abrangia de tal forma a totalidade (e sinceridade) de uma experiência artística e humana, que revertia num romance completo da transitoriedade humana. O sensualismo da matéria, o luxo falso de Ramona, o esmagamento de Juanito Laguna, os monstros que habitam a consciência de Ramona, o ambiente surrealista, realizando ricamente as tendências táteis da relação do homem com a arte contemporânea. Sem tocar, estávamos dentro do cheiro e da matéria, como podemos estar colados aos pássaros podres de Sutine, mesmo a distância.

Num encontro rápido com Berni fomos informados de suas próximas exposições, para êste ano ainda, na Galeria Relêvo: gravuras e a Alcova de Ramona. Em matéria de g r a v u r a em relêvo, seus trabalhos são os m a i s surpreendentes e tècnicamente maduros que temos visto. Quanto à Alcova de Ramona, vai ser uma montagem de um ambiente de seu personagem, esta Ramona que pode ser uma tanguista de La Boca, uma bataclana ou princesa do Tabaris, com a gargantilha de veludo e aquela ânsia de medalhão que o desgaste da vida e da boêmia transformou em fantasma, triste fantasma sorridente, cada vez mais uma simples máscara falida. A Alcova de Ramona será pois um conjunto dos objetos que formam seu subterrâneo de transpiração e inocência ultrajada. De um rápido encontro com Berni colhemos um depoimento, e transcrevemos aqui.

Antônio Berni quer dizer coisas, há uma vasta e lúcida literatura em sua linguagem plástica. Literatura, aqui, no seu sentido mais alto de registro e síntese, de fábula capaz de criar um nível de identificação profunda. Dizia Berni: "Quero chegar sempre a expressar-me pùblicamente. A arte pública pode ter duas funções, pode ser simples entretenimento das massas e pode educar ideològicamente. Pode cair simplesmente no cartaz de propaganda, a serviço das leis publicitárias, o que é apenas uma forma de distração digestiva, é querer fazer uma arte para não dizer nada. Arte massificada tem que dizer coisas. As coisas não são boas ou más em si. Tornam-se boas ou más segundo a função que lhes fazem cumprir. A energia atômica, por exemplo, é importante para a indústria, e pode ser nociva para a humanidade, transformou-se no tema de perplexidade e caos de nosso tempo. A massificação tem mais sentido em países onde as estruturas já estão completas, onde os ciclos culturais já se cumpriram plenamente, não para países que estão em plano de desenvolvimento. A massificação pode funcionar desde que se realize a partir de uma análise da realidade local, não a exportação simples de um fenômeno de massificação, o que tem acontecido com freqüência". Antônio Berni se detém e com o olhar agudo e vivo acrescenta: "M a n i a do happening, *por exemplo, pode tornar-se tão sofisticada e falsa como qualquer academia. Na Argentina há situações da vida cotidiana que são os verdadeiros* happenings. *Êstes, nem os artistas experimentais nem o povo sabem ver. Enquanto isto as experiências de massificação têm título massificante e participação insignificante".*

UM GRUPO POLONÊS

Dez artistas polonêses, entre 30 e 35 anos, reuniram-se e formaram o grupo ARKAT. Sem doutrina, sem programa rígido, trabalham unidos por uma idéia de independência, de liberdade de criação, de valorizador do homem criador, dos valôres pessoais e do individualismo. Tomaram como bandeira as indagações essenciais: para que pintar, para quem pintar, contra quem pintar? Rebelam-se contra as verdades dos clássicos da vanguarda de ontem e de hoje, contra a aceitação passiva de tudo quanto traz consigo a civilização contemporânea, contra o culto da máquina, contra o tecnicismo. Um dos membros do grupo Andrzej S. Kowalski diz: "Uma árvore não é um anacronismo frente a uma antena de televisão". Andrzej Urbanowicz, apresentando um catálogo de exposição do grupo escreveu: "O homem de nossos tempos, dos tempos do vapor, da razão, da eletricidade e da energia atômica, encontra-se diante do mundo, desvinculado daquilo que é mais inerente ao homem: o simbolismo, o pensamento e sentimento simbólicos, se encontra privado da ação unificadora do símbolo."

Êstes artistas são unidos pela rebeldia contra a atitude ante o mundo, que se reduz a aceitar ùnicamente aquilo que é ponderável e concreto.

Achamos oportuno deixar aqui esta notícia, como tema de meditação para os artistas e para o público, nesta hora de conquistas decisivas, que demarcarão o limite ou a perspectiva da nossa liberdade de ser, em busca dos signos do mundo.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

O Teatro Nôvo está apresentando o segundo programa de sua Companhia Brasileira de Ballet, com um grupo de criações novíssimas — tôdas elas, com a coreografia de Arthur Mitchell — que parecem marcar um importante progresso e um evidente amadurecimento do jovem conjunto.

Das obras que já se conheciam, ficaram apenas Pas de Trois **de Dupré e** Vivaldi **(com Alice Colino em grande forma) e** Rhythmetron **de Mitchell e Marlos Nobre, que continua sendo o bailado mais importante e original; entretanto, no programa atual, esta obra possìvelmente lucraria bastante se fôsse apresentada antes — e não depois — de** Ritual nas Trevas, **cujo grande relêvo dramático apaga inevitàvelmente um pouco dos muitos lindíssimos pormenores que constituem a substância mais preciosa do** Rhythmetron.

Ritual nas Trevas **baseia-se na música do compositor italiano Piero Piccioni, rica em contrastes sinfônicos um pouco melodramáticos, um pouco filme** sonoro, **mas enfim bastante funcional e bem construída. Aqui, Mitchell criou um amplo painel mímico-dançante expressionista, grandguignolesco, áspero, cheio de movimento e fantasia, e que toma um relêvo particular também ao belo cenário, de cujo autor o programa impresso não diz o nome. A ação frenèticamente sensual pára apenas num in**termezzo **idílico bem dançado por Lourdja Mesquita e Ielê Bitencourt; antes e depois disto, o corpo de baile completo age e agita-se em perfeita sincronia, chefiado por Regina Ferraz e Davi Dupré.**

Mas, além desta obra de amplo fôlego, no segundo programa há mais duas novidades: Pas de Quatre **(com Silvia Barroso, Jane Blauth, Aldo Lotufo e Emílio Martins, num harmonioso trabalho) e** Pas de Deux, **sôbre trechos do** Quarteto para Cordas **de Nobre (ainda desconhecido entre nós) que Mitchell evidencia e valoriza ao máximo. Nora Estêves e José Moura, tão bem guiados pelo coreógrafos, realizam nesta obra um trabalho nôvo, ousado, um pouco acrobático, totalmente longe de tôda açucarada literatura do gênero clássico-romântico, impregnado de uma sua poesia e uma sua ternura. Lindíssimo.**

Bastaria esta pequena obra-prima para confirmar o valor de Artur Mitchell, do seu colaborador musical Marlos Nobre, da Companhia Brasileira de Ballet e dos seus artistas.

Um pas de deux *diferente e lindo, de Mitchell e Nobre*

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

O PORTUNHOL DE PANCHO VILLA

A pobreza que sufoca o nosso País se reflete em todos os setores mas principalmente no da criação artística. O fenômeno é natural em países em via de desenvolvimento mas, nem por isso, menos cruel. Assim é que em qualquer reunião de escritores, pintores, artistas, cineastas que se presencie, a tônica é uma só: um irrespirável ar de inveja, de mesquinharia e de rivalidade. O mercado oferece trabalho para poucos, sucesso (esta palavra que nada tem a ver com vida, embora tenha muito a ver com a realidade) para dois ou três, e os demais sentem sempre o perigo da fome. A luta torna-se, evidentemente, mais árdua e mais desonesta que nos chamados países desenvolvidos onde num debate entre intelectuais a nota predominante é o desejo de acrescentar e de receber informações e até mesmo impressões para o aprimoramento profissional de cada um. É preciso, portanto, jogar com as pedras que os técnicos nos oferecem: o que falta é dinheiro. Por isso existe um único escritor brasileiro que pode viver dos seus direitos autorais; nenhum ator que possa se dar ao luxo de viver de teatro; raríssimos pintores que vivem de suas telas e assim por diante.

Em confronto com as suas irmãs (música popular, cinema, artes plásticas etc.) a classe teatral parece-me ser a mais informada sôbre o atual momento social. Isso, porém, ao contrário do que se possa pensar, por uma série de razões (a principal delas é a platéia que jamais se renova) faz com que a classe teatral se debata com problemas bem maiores para realizar seu trabalho que as suas irmãs. São môças e rapazes que lutam com muitas dificuldades para entrar num curso de arte dramática noturno e que depois de alguns anos conseguem lugar numa companhia para a montagem de uma peça, cujo sucesso financeiro é sempre dos mais improváveis. De um modo geral, o encarregado da produção é obrigado a pedir subvenções pelo amor de Deus, cuidar da publicidade, às vêzes dirigir e atuar na peça. E — de uns anos para cá — pelo menos profissionalmente — os resultados têm sido bastante satisfatórios. Há um mínimo de bom gôsto na escolha do texto e uma honesta vontade de acertar. Diante de todo êsse esfôrço, o lucro econômico chega a ser ridículo se colocarmos um conhecido ator; diretor, autor, figurinista, cenógrafo, ao lado de um cantor-compositor, por exemplo. O dinheirinho ganho numa peça precisa ser aplicado em outra e, enquanto esta não sai, o ator transforma-se num bufão na TV; o cenógrafo volta para a agência de publicidade onde desenha anúncios encomendados; o autor retorna ao **copy-desk** do seu jornal e assim por diante, até uma nova aventura de palco.

O "NOVEAU RICHE"

Pensei nisso tudo, domingo último, enquanto assistia a um programa de televisão chamado **As Aventuras de Pancho Villa**, apresentado pela TV Rio. Êste programa veio mais uma vez confirmar as minhas palavras de sempre: a frente unida da mediocridade mercantil da televisão brasileira continua impedindo a entrada, para as emissoras, de pessoas que compreendam a dimensão do vídeo como veículo auxiliar e da maior importância na formação cultural do povo. Já explico.

A princípio me surpreendi: jamais havia visto, antes na televisão brasileira uma fotografia tão perfeita, cortes tão certos, uma reconstituição de época, através de cenários, figurinos, música etc., tão bem realizada. Em seguida, por reconhecer alguns artistas, dei-me conta de que estava assistindo a um programa produzido pela TV Recorde, de São Paulo, que, como se sabe, encampou a TV Rio, da Guanabara. Aliás, a pobreza técnica, a desorganização administrativa formam a marca registrada das emissoras cariocas, pois que tôdas possuem sua coirmã paulista que contribui com programas, medíocres em sua maioria é verdade, mas ainda assim, pelo menos, mais limpos e tècnicamente mais bem realizados. Retifico: a Continental não possui coirmã alguma e resiste graças ao esfôrço sôbre-humano de Fernando Barbosa Lima que, sem recursos econômicos, tenta manter no ar uma programação que procura não ofender o telespectador. Mas voltando ao **Pancho Villa:** o cuidado técnico, o **décor** perfeito, os exteriores bem escolhidos, os milhares de filmes gastos nessa produção paulista revelam sua organização. Entretanto essa organização do **noveau-riche** (que joga muito bem as regras do jôgo, como o fabrico de ídolos, a transação publicitária etc.) conseguiu ferir-me e agora me reporto ao princípio do artigo de hoje. Por que Pancho Villa? O que é que temos a ver com a versão charmoseada de Pancho Villa? Então por que não Spartacus, Napoleão, Robespierre, Jesus Cristo? Isso ninguém é capaz de responder. Certamente os diretores da Recorde disputaram no palitinho de fósforo a figura do herói que iriam novelizar. Diante do esfôrço da classe teatral, para realizar espetáculos, muitas vêzes dignos de qualquer platéia internacional, com parquíssimos recursos e um enorme sacrifício, dá pena ver tanto dinheiro jogado fora. Dá pena ver o talento de tantos técnicos desperdiçado (realmente, em têrmos de imagem jamais se viu algo melhor na televisão brasileira) num **script** sem o menor sentido, pelo menos, prático. A loucura começa pelo fato de os atôres não falarem nem espanhol nem português, carregando o acento no final das palavras para fingir uma espécie de pronúncia mexicana. Um exemplo: "hombre, nós bamo-nos libertar o nosso querido México da ditadura sangrenta de Porfírio Dias e de seus rurales, pois o povo morre de hambre." Será a vitória do **portunhol** de Caetano Veloso?

A verdade é a seguinte, leitores: existem técnicos, existem atôres, excelentes cenógrafos e figurinistas e, principalmente, existe muito dinheiro. Por que, então, a TV Recorde, que possui isso tudo e mais tino comercial (no programa a que assisti, Erasmo Carlos faz o papel de Zapata e isso não deixa de servir de **appeal** para o público), não apresenta espetáculos teatrais simples, decentes, bem escritos e bem ensaiados (**A Família Trapo**, apesar de tudo, é um bom exemplo), dando trabalho digno a tantos profissionais, numa linguagem de televisão, e deixa em paz êste misto de Pancho Villa e Chacrinha? Sòmente com uma aventura de Pancho Villa na TV poder-se-ia produzir, pelo menos, uns cinco espetáculos de teatro da categoria de um **Burguês Fidalgo.**

PANORAMA

DAS LETRAS

AS MÔÇAS DE CUNNINGHAM — **Sally** e **Helen** são os personagens-títulos dos novos policiais de E. V. Cunningham, que na Biblioteca da Mulher Moderna da Editôra Civilização Brasileira nos deu antes **Shirley, Penélope, Phyllis, Lídia, Silvia** e **Alice. Sally** foi traduzida por Breno Silveira, e **Helen** por Elsa Viany. **Sally** é a história da môça órfã que vai ao médico e recebe a informação de que tem apenas seis meses de vida. **Helen** narra o assassinato por uma prostituta de um cidadão importante de uma cidade americana imaginária.

OPÇÕES AMERICANAS — A Editôra Paz e Terra dá-nos, de Miguel Urbano Rodrigues, **Opções da Revolução na América Latina**, um ensaio profundo no qual, com visão grandiosa, o autor defende a tese de que a revolução na área mais evoluída do chamado Terceiro Mundo só pode ser feita em conjunto por todos os países que a integram. Conquanto repudie as soluções de romântica violência de líderes isolados, Miguel Urbano Rodrigues reconhece o imperialismo como fator permanente de espoliação e acha pura fantasia a passagem gradativa do regime capitalista para o socialismo. É, pelo menos, o que conclui Roberto Pontual na apresentação da obra.

NA ÁREA ECONÔMICA — Depois de esgotar a primeira edição, o Professor Olbiano de Melo, da Universidade Católica de São Paulo, lança, agora, pela Editôra da Revista dos Tribunal, a segunda edição de **Economia Política**, roteiro de iniciação nos problemas econômicos, acrescido de novas partes sôbre direito econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento.

CIÊNCIA — A Biblioteca Universal Popular (BUP), que saiu da linha de livros de bôlso para o modêlo **standard**, lança na sua coleção Divulgação Científica, o livro de Oto Lowenstein, **Os Sentidos**, em tradução de Mário Antônio Coelho da Silva. Mergulhando nos arcanos do sensorial, o autor procura traduzir as relações entre o homem e o meio, e fornece, com isso, a chave para muitos enigmas que perturbam os filhos desta época de tensão e ansiedade.

ECLESIÁSTICA — A **Revista Eclesiástica Brasileira**, em seu volume XXVIII, fascículo 2, de junho de 1968, trata das preocupações de Paulo VI, dos estudos pastorais na formação sacerdotal, a morte de Cristo e a libertação temporal dos homens, dos transplantes de coração, padres estrangeiros no Maranhão e o **affaire** dos padres de Botucatu. Lançamento da Editôra Vozes, de Petrópolis.

DICIONÁRIO LISBOETA — Encontram-se em adiantada fase de confecção os trabalhos do **Dicionário da Língua Portuguêsa**, da Academia de Ciências de Lisboa, e cujo primeiro tomo sairá em comêço de 1969, por ocasião do bicentenário de fundação da Imprensa Oficial. A elaboração do dicionário, que terá seis volumes, está a cargo de uma comissão dirigida pelo Professor Jacinto de Prado Coelho, dela fazendo parte os Professôres Joseph Piel e José Inês Louro.

DICIONÁRIO INFANTIL — Sérgio D. T. Macedo está terminando a adaptação de um **Dicionário Infantil Ilustrado**, em seis volumes de grande formato para a Edigraf, de São Paulo. Com êsse trabalho, ilustrado com desenhos coloridos, o autor atingirá ao seu 50.º volume publicado, a maioria (37) constituída de obras para a juventude, de criação ou adaptação, lançadas pela Distribuidora Recorde, em várias coleções.

DE PINGA — Hoje, às 18 horas, no Instituto do Açúcar e do Álcool, na Praça 15 de Novembro, 42, 8.º andar, estará sendo lançado, a partir das 18 horas, o nôvo livro de Luís da Câmara Cascudo — Prelúdio da Cachaça.

O CARPEAUX DO BRASIL — Os 25 anos que Oto Maria Carpeaux tem consagrado ao estudo dos problemas brasileiros e a sua efetiva participação, nesse período, no debate das grandes causas nacionais, fazem dêle, por sua identificação com os anseios do povo e, em especial, da juventude, um brasileiro autêntico. Comemorando a data, a Editôra Civilização Brasileira, num gesto muito simpático de Ênio Silveira e Mário da Silva Brito, por sugestão de Fausto Cunha, acaba de lançar, com apresentação carinhosa e justa de Franklin de Oliveira, um livro que enfoca a atividade de Carpeaux num dos setores em que sua mestria é indiscutível: o literário. **Vinte e Cinco Anos de Literatura** reúne notáveis ensaios, artigos críticos e crônicas sôbre personalidades nacionais e estrangeiras. São mais de 40 trabalhos, todos com a etiquêta de garantia do fabricante.

TRIBUZZI EM CENA — O poeta Fernando Ferreira de Loanda, Diretor da Editôra Orfeu, vai lançar os dois novos livros do poeta Bandeira Tribuzzi, que recentemente estêve no Rio tratando do assunto.

NÔVO GRAHAM GREENE — Um Graham Greene inteiramente diferente do romancista engajado de **O Americano Tranqüilo, Nosso Homem em Havana, Os Comediantes** e outros livros que tanto o identificaram com a causa brasileira surge agora, em lançamento da Editôra Civilização Brasileira, com uma coleção de contos e narrativas bem-humoradas e irônicas, sob o título de **Empreste-nos Seu Marido e Outras Comédias da Vida Sexual**, na tradução de José Laurênio de Melo.

● Livros e informações para a Rua Mestre Francisco Braga, 307, apartamento 302, Copacabana.

PANORAMA

DO TEATRO

SNT EDITARÁ MANUAIS — Até que enfim o Serviço Nacional de Teatro anuncia uma iniciativa concreta e louvável: vai editar, através do seu Setor Cultural, uma série de pequenos manuais intitulada Como Fazer Teatro. **Os fascículos serão distribuídos gratuitamente a cursos e a grupos de amadores de todo o Brasil, que lutam notòriamente com enormes dificuldades para a obtenção e atualização de conhecimentos técnicos. A série abordará os seguintes temas: improvisação, interpretação, iluminação, produção, dicção, cenografia, direção, indumentária, maquilagem, sonoplastia e teatro infantil. A idéia é boa, mas em última análise, o seu sucesso dependerá, evidentemente, da competência de quem fôr designado para executá-la. Uma sugestão: por que o SNT não estabelece um convênio com a equipe de** Cadernos de Teatro, **publicação do Tablado, que realiza um tipo de trabalho semelhante há vários anos, e que luta com dificuldades financeiras enormes?**

* * *

DOIS PERDIDOS PROSSEGUEM VIAGEM — Nélson Xavier e Emiliano Queirós, depois de uma ligeira pausa, reiniciarão, nos próximos dias, a sua longa **tournée** com **Dois Perdidos Numa Noite Suja**. As próximas cidades a serem visitadas são Manaus (15 a 20 de julho), Belém (21 a 23 de julho) e Teresina (24 de julho). A excursão enquadra-se no Plano de Descentralização do Teatro idealizado pelo SNT, mas que ainda se encontra na sua fase preliminar: depois do encontro do Sr. Felinto Rodrigues Neto com empresários cariocas e paulistas, nunca mais se soube em que ponto estão os **convênios** que êle pretendia firmar com os Governos estaduais, e que dariam verdadeira consistência a êsse Plano.

* * *

DOAÇÃO PARA O MUSEU — O Sr. Jarbas Andréa, antigo funcionário do SNT, doou ao Museu daquele órgão um vasto acervo de documentos de sua propriedade, constituído de programas, artigos, peças raras, manuscritos etc.

* * *

VINTE ANOS DO INSTITUTO INTERNACIONAL — Com um encontro de destacados artistas e estudiosos de teatro de trinta países, o Instituto Internacional de Teatro comemorou, recentemente, em Praga, o vigésimo aniversário de sua fundação. Durante os seus vinte anos de existência, o IIT tem contribuído concretamente para o desenvolvimento do teatro no mundo e para a intensificação de intercâmbio entre as nações no campo teatral. É uma lástima que o Brasil — devido ao desinterêsse dos seus podêres públicos, e principalmente do Itamarati — pertença ao Instituto apenas no papel.

* * *

ALEMÃES NA ARGENTINA — O grupo itinerante alemão Die Deutschen **Kammerspiele**, que visita regularmente o **Brasil** uma vez por ano, já está apresentando em **Buenos** Aires — a cidade que lhe serve de sede — a sua temporada de 1968, com o seguinte repertório: **O Grande Teatro do Mundo**, de Hugo von Hofmannstahl, baseado em Calderón de la Barca, com direção do Professor Werner Kraut; um espetáculo duplo, encenado pelo mesmo diretor, com a comédia de Goethe **Os Cúmplices**, e a peça de Max Frisch, recentemente apresentada no Miniteatro de Copacabana sob o título de **O Sexo Zangado**; **Mirandolina**, de Goldoni, e o musical **The Boyfriend**, de Sandy Wilson, ambos dirigidos por Karl Vibach, diretor artístico do Teatro de Lübeck; e, finalmente, uma peça ainda não escolhida, a ser encenada por Reinhold K. Olszewski, o diretor geral dos Kammerspiele. Tudo leva a crer que êste mesmo repertório será apresentado no Brasil, no decorrer do segundo semestre de 1968.

* * *

EM LISBOA — Enquanto o Rio assiste à possìvelmente primeira iniciativa séria no gênero teatro na emprêsa **— o Teatro dos Operários de São Cristóvão, que desde ontem apresenta** Mandrágora **no Teatro Nôvo — na Capital portuguêsa acaba de ser realizado, no Teatro João Villaret, o III Ciclo de Teatro Amador na Emprêsa, que contou com a participação de nada menos de oito grupos, representando a Emprêsa Fima-Lever, a Philips Portuguêsa, a Santa Casa de Misericórdia, os Correios, Telégrafos e Telefones, o Banco de Angola, a Companhia Nacional de Navegação, o Sindicato dos Empregados de Escritório e a Sociedade Central de Cervejas. Cada grupo apresentou duas peças em um ato, uma das quais, obrigatòriamente, de autoria de Ionesco.**

Y. M.

BONNIE E CLYDE

Finalmente podemos ver Bonnie e Clyde. *O filme nos é oferecido depois de monstruosa investida publicitária; e eis a multidão, escrava, formando duas longas e nervosas filas — uma para comprar ingressos, outra para entrar. O nôvo cinema de Severiano Ribeiro não tem portas de emergência: — no Rio de Janeiro tudo pode acontecer, e quase sempre acontece.*

Jean-Luc Godard define o seu Made in USA *como um filme de Walt Disney interpretado por Humphrey Bogart; mas tal definição, quem a merece é* Bonnie and Clyde.

Já que tudo começa à maneira americana, isto é, com uma Coca-Cola, espera-se um desfecho violento. Entramos num filme colorido que, lançado no estilo das superproduções, mais parece um filme da classe B, construído à maneira do neo-realismo nova-iorquino. Aqui reside o seu encanto principal: é uma aventura embebida na melancolia proletária, na terrível depressão que gerou Carlitos e tôda uma literatura a serviço do povo. Só há dinheiro nos bancos, e é ali precisamente que Bonnie e Clyde pretendem encontrá-lo. Assaltantes canhestros, amantes embaraçados, o romance de Bonnie e Clyde encontra sua justificativa em Robin Hood. Não serve a uma ideologia, mas a um ideal juvenil.

Aquilo termina, como já era esperado, na mais impressionante brutalidade jamais vista no cinema. A maravilhosa Bonnie Parker, o ingênuo Clyde Barrow são estraçalhados pelas balas das metralhadoras. As luzes se acendem e a platéia jaz sem qualquer defesa, sem qualquer pensamento, introduzida, ou melhor, arrancada de sua paz para dentro daquela civilização que consome com o mesmo deleite a violência e a torta de cereja.

Acabou-se. Hollywood levou às últimas conseqüências a sua vocação de fabricar cadáveres. Era uma boa menina, essa loura Bonnie; era um belo rapaz, êsse Clyde que sabe manejar revólveres, mas nada sabe a respeito do corpo da mulher amada.

Para meditação, nos resta apenas o dilema solucionado de uma certa maneira pelos astros e diretores cinematográficos americanos. Depois de John e Bob Kennedy, depois de Martin Luther King mas também depois de Bonnie and Clyde, *êles se recusam a continuar produzindo filmes que apresentem a violência como atração principal. Assumem a culpabilidade, responsabilizam-se por tudo o que acontece nos Estados Unidos da América, como se Lee Oswald tivesse seguido ordens de Marlon Brando...*

Mas acontece que o cinema, como tôda arte que se preze, tem que refletir o ambiente no qual está inserido, e todos os que apreciam a cultura norte-americana gostam de vê-la admitindo suas doenças. Bonnie and Clyde *é um retrato fiel de uma certa selvageria que conduz a sociedade americana a um poder desmedido, o poder pelo poder, à arrogância, à loucura. Eu, hem!*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

De S. Paulo: Ana Maria Morais. Foto de Hugo Rodrigo Otávio Filho

ESTRÉIA NA TV

Depois de amanhã à noite, Georgiana Russell estará cantando iê-iê-iê na televisão. Foi Amaral Neto quem conseguiu que a filha do Embaixador da Grã-Bretanha participasse de seu programa, que estréia na TV Tupi. Com Georgiana estará, também cantando, Ronaldo Brito Pereira.

ESTRÉIA NO TEATRO

Anteontem, estreou no teatro a bonita Renata Sousa Dantas. Seu papel: o de Manuela, em **Os Fuzis da Sr.ª Carrar**. Renata é estudante de Sociologia em São Paulo e por isso participa do grupo, que é o Teatro Universitário paulista.

Antes, ela já havia recebido inúmeras propostas para fazer teatro e cinema, mas até aqui não aceitara por não gostar dos personagens que teria de fazer. Sua experiência localizou-se na televisão, e ainda como produtora de filmes.

UM ALEGRE MINISTRO

O Ministro Delfim Neto, ontem de manhã, sendo entrevistado, era o homem mais contente da Cidade: anunciava, eufórico, que batera o recorde de exportação de café.

O Ministro foi quem provocou o cancelamento de uma importante entrevista que seria dada pelo seu colega da Pasta da Educação a um jornalista carioca.

VLADIMIR NÃO PAGA

Tôdas as pessoas que se chamarem Vladimir não pagam ingresso na noite de estréia do **show Agildo Ribeiro em Ritmo de Loucura**. Basta levar carteira de identidade.

Oduvaldo Vianinha Filho, o autor do texto, escreveu a sua versão de **Navalha na Carne** como a censura gostaria de ver a peça montada. É de morrer de rir.

FESTA ALEMÃ

No dia 22, segunda-feira, a Embaixada da Alemanha estará oferecendo uma grande festa ao Ballet de Stuttgart, que nesse dia, de manhã, estará desembarcando no Galeão. No grupo, Márçia Haydée.

FEIJOADA E ORGANZAS

No último domingo, Maria Eudóxia Gualberto recebeu para almôço. No **menu**, feijoada, a boa feijoada, galinha com batatas fritas. Os convidados, no entanto, estranharam que as mesas estivessem com toalhas de organza fina e que os talheres fôssem de **vermeil**.

Afinal, feijoada ao meio-dia pede acessórios esportivos.

"SHOW" DE BARRACA

No dia 19, no Hotel Glória, a Sr.ª Ministro Costa Cavalcânti (D. Aldéia) estará recebendo a colônia pernambucana para coquetel (animado com **show**), a fim de serem combinados os lances de montagem da barraca de seu Estado na Feira da Providência.

RUMO A TÓQUIO

São três os artistas brasileiros escolhidos por José Roberto Teixeira Leite para exporem na Bienal de Tóquio: Ruth Courvoisier, Iberê Camargo e Milton Cavalcânti. Cada um levará três trabalhos. E todos os três estão expondo, a partir de hoje à noite, na galeria de arte do IBEU.

CASAMENTO À VISTA

Para o conhecido empresário Dante Viggiani, que está preparando os papéis para casar com a bailarina do Municipal Heloísa Vasconcelos. A lua-de-mel será uma **tournée** pelos Estados Unidos.

ESPECIAL

Para as autoridades, será exibido o espetáculo de Flávio Rangel, **Os Inconfidentes**, amanhã de manhã (cedo: às 9 horas), em sessão especial.

Não se trata de autoridades da censura. São autoridades mesmo.

POR QUE O VERDE

Talvez fique aqui explicado o curioso apêgo dos bebêdores de chope que freqüentam o Zepelin pela côr verde que é a côr de suas paredes: no livro do desenhista industrial norte-americano Henri Dreyfuss **(Designing for People)**, está escrito: "Contam as lendas que os inglêses e alemães pintavam as paredes de seus bares e de suas tavernas de verde escuro, pois acreditavam que essa côr os estimulasse a beber mais e mais, evitando que o pileque fôsse grande."

A SITUAÇÃO

Êste ano foram produzidos 65 filmes nacionais, contra 40 no ano passado. Êste aumento da produção vem em maré crescente desde 1962, expandindo as possibilidades do mercado interno. Os 56 dias anuais de exibição obrigatória de filme nacional nos nossos cinemas já não atendem ao número de películas produzidas. O INC deverá aumentar para 84 o número de exibições obrigatórias. Pelo menos é o que estão pleiteando os cineastas brasileiros. Se o número não fôr aumentado, a produção nacional sofrerá um grande baque, o que representa decréscimo de divisas para o País, de vez que exportará filmes nacionais em menor quantidade.

PARA FRENTE, PARA TRÁS

Dentro de dois meses estará pronto para ser lançado o filme **Brasil Ano 2000**. Uma equipe de humoristas — Ziraldo, Jaguar, Marcos Vasconcelos — está cuidando da bolação dos **slogans** publicitários do filme, que vão ser mais ou menos assim: **Brasil Ano 2000, Brasil 0002, um Filme pra Frente pra Trás**.

PICADINHO

● O que é mais importante? Providenciar os cartazes de promoção do Festival da Canção dêste ano ou pagar aos funcionários do Festival da Canção do ano passado? São as duas providências que o Secretário de Turismo prometeu tomar, esta semana.

● **D. Ema Negrão de Lima, ainda no Japão. Ficou em Osaka, para examinar com mais calma os trabalhos de pintura em porcelana, que são o seu** hobby **predileto.**

● Em virtude de uma convenção a ser realizada no Golden Room, o **show Sua Excia. o Samba** não deve estrear no dia 18.

● **Muito bonita, dançando na pista do Jirau, sábado à noite, Ilca Soares. De vestido côr de melancia, bordado de** strass **no decote redondo e na beira das mangas.**

● Nos fins de semana, a norma, no Jirau, é a seguinte: depois de três horas da madrugada não entra mais ninguém. Mas quem já está lá dentro pode ficar até a hora que quiser.

● **Richard Anthony, que vem ao Rio ainda êste mês, é recordista na vendagem de disco, na Europa. Anthony vende uma média de três milhões de cópias, de cada música que grava.**

● José Pontes (autor do projeto do Canecão) concorre êste ano à premiação do **IAB** com o projeto do Cinema Bruni-Tijuca, onde há rampas de planos diferentes e jardins suspensos.

● **Agôsto, na área da música erudita, promete ser um mês de grande importância: o Ciclo Bach programado pela Sala Cecília Meireles é um acontecimento de envergadura.**

● A assinatura custa NCr$ 68,00. São nove os concertos programados. Não se trata de uma temporada popular, mas afinal, os preços são acessíveis. Ainda mais, que haverá venda avulsa.

● **A companhia que fabrica Boeings (em Seattle) está promovendo uma exibição do aparelho modêlo 737, de fabricação recente. Um vôo panorâmico, saído do Galeão, na sexta-feira, seguido de um almôço no restaurante do Museu de Arte Moderna.**

● De Renault, cabeleireiro: "Estou cansado de juntar pontinhas de cabelos para fazer cabeças penteadas. A moda agora é a mulher despenteada."

● **Para quem não sabe: há 40 anos se fazem projetos e planos para a construção de metrô e da ponte Rio-Niterói.**

● Verinha Barreto Leite está sendo considerada a personagem mais sexy de **Juventude em Crise**, cuja estréia para a crítica é hoje. Por causa da camisola branca, de cetim, que veste no final.

● **Opinião do ator Renato Borghi:** "Arena Conta Tiradentes, **no Rio, está muito melhor que em São Paulo.**"

● Scarlet Maia de Castro, a dona da confecção Mary Paul, sòzinha, dirige todo o movimento de sua firma.

● **A tendência das internas na penitenciária de Bangu é a de aprenderem o ofício de cabeleireiras, manicuras e técnicas em beleza. Dulce Cotrim, por isso, começou a providenciar a compra de material especializado e a promover cursos que ensinem às môças essas profissões.**

● A pessoa mais homenageada desta semana: o Embaixador da Bolívia, Alberto Saavedra Nogalez, que depois de dois anos de Brasil vai servir na Itália. No domingo houve jantar de despedida, no Iate, e outros sete jantares estão programados, mais um almôço, no Itamarati, com o Chanceler Magalhães Pinto.

ONTEM

No Outeiro da Glória, casaram Ida Vieira de Melo Hempel e Henrique Schiller de Mayrink. A cerimônia foi celebrada por padre Leme Lopes, às 11 horas da manhã.

HOJE

Vai pegar fogo, logo mais à noite, o leilão do Palácio do Flamengo. É o dia em que o Miró e o óleo de Salvador Dali vão ser disputados pelos colecionadores.

Anteontem, foi arrematado sensacionalmente, por Néder João Néder, o Matisse (guache). Por NCr$ 7 mil e 500. Néder também ficou com um Heitor dos Prazeres por NCr$ 1 mil e 400.

AMANHÃ

Na cabina da United Artists, ótimo programa: sessão especial do último filme de Lelouch (que vimos em Mar del Plata), **Viver por Viver**. Nêle, além da musiquinha de Francis Lai (o mesmo de **Um Homem... uma Mulher...**), a linda môça e atriz medíocre, Candice Bergen, que fica, assim, lançada no Rio.

UM PALÁCIO EM PORTUGAL

O que pouquíssima gente sabe: a casa do célebre Antenor Patiño, que fica a quatro quilômetros do Estoril, e onde será realizada a festa da década (a 7 de setembro), é cópia de um palácio medieval de Coimbra. Patiño, quando construiu sua quinta, mandou vir dos quatro cantos do mundo, de suas várias mansões, os móveis (todos assinados; peças de museu), para que decorassem o palácio. Assim é que os quartos em que ficam seus hóspedes têm cada um nome diferente: quarto indiano, francês, alemão, italiano, espanhol e assim por diante.

Na frente da quinta de Patiño há um imenso lago onde navegam cisnes vindos da Índia.

E para que todos os móveis pudessem entrar no país, foram feitas leis especiais para Patiño, que determinam a exceção do pagamento de impostos alfandegários taxados sôbre os móveis, sob a condição de que êles jamais saiam de Portugal.

Para a festa, estão convidadas 650 pessoas, vindas do mundo todo. É Guy Castejá, sobrinho de Patiño, quem está organizando as caravanas que vão sair de várias capitais: um avião sairá de Roma, outro de Londres, dois de Paris, dois de Nova Iorque.

E já desde há seis meses tôdas as quintas das redondezas estão com as acomodações reservadas para os convidados do Rei do Estanho.

ESTA SEMANA EM LONDRES

O que está acontecendo na Capital inglêsa, exatamente neste momento:

● *Hábito: nos meios mais sofisticados de Londres, em início de verão, tomar café com leite gelado. (O que é bom para os londrinos seria bom para os cariocas, em tempos de calor).*

● *Arte: a bailarina russa Maya Plisietskaia, que está na Cidade, caiu de paixão pelo ator Warren Beatty, que além de bonito é considerado como um dos homens mais inteligentes do grupo de cinema. Uma das especialidades da inteligência de Beatty: uma teoria que desenvolveu sôbre a violência, a partir da sua participação em* Bonnie e Clyde.

● *Na imprensa: anúncio muito comum nos jornais de Londres é o do alugam-se discotecas para festas de crianças, jovens ou velhos. Basta discar e marcar o dia. O serviço também providencia iluminação, cadeiras e bufete.*

● *Teatro: um dos maiores sucessos de palco é a peça do Beatle John Lennon* In his Own Write. *Assunto: impressões de uma criança que cresce no tumulto do mundo adulto, entre guerras e televisão.*

● *Moda: em King's Road, nova atração é o mercado de roupas usadas. Pelerines, capas, vestidos longos, roupas bordadas, trajes da época do* charleston, *até sapatos e bôlsas. O mercado vende sem parar.*

O "STRASS" EM TODOS

Verniz, gorgorão, cetim ou camurça, não importa. Enquanto o pretinho estiver em pauta, os sapatos vão continuar a andar com o strass. **Fazendo fivelas ou detalhes em gáspeas altas, êle desfila brilhando em luzes psicodélicas ou no clima bem mais formal dos coquetéis. Na fantasia de suas pedras confirma-se a presença de uma moda que já foi moda e que agora volta. Se é para ficar, não se sabe. Mas o importante é que o** strass **está na ordem do dia para os grandes programas da noite. De exigências mesmo, êle só faz d u a s: que a bôlsa acompanhe em classe e material, e que as jóias o b e d e ç a m ao esquema dos brilhantes, das pratas e platinas. No mais, c a m i n h o livre para usar e adotar um estilo sofisticado, c o m o êste de Jean**

Um modêlo que já se tornou clássico em pouco tempo: verniz, salto quadrado e gáspea alta com fivela de strass

O gorgorão entrou na roda da moda habillé. Êste leva um laço chato e uma outra variação de fivela

☆ PARA ADULTOS E CRIANÇAS

Os sócios do Museu de Arte Moderna já podem ir-se preparando para os cursos do segundo semestre. Para crianças, os professôres Ivã Serpa e Dórian Marinho irão coordenar e ministrar as aulas dos cursos de pintura e artesanato. O início está previsto para 1.º de agôsto, as aulas serão às quintas e sábados, à tarde, e as inscrições custarão NCr$ 60,00, para quatro meses de aula. Para adultos, sob a orientação da Professôra Angela Vargas, será iniciado, também em agôsto, um curso de tapeçaria, com aulas às têrças e quintas, das 17 às 19 horas, com duração de quatro meses. Para êste curso, a taxa de inscrição é de NCr$ 100,00, válida para quatro meses de aulas.

☆ CLUBINHO DE ARTES

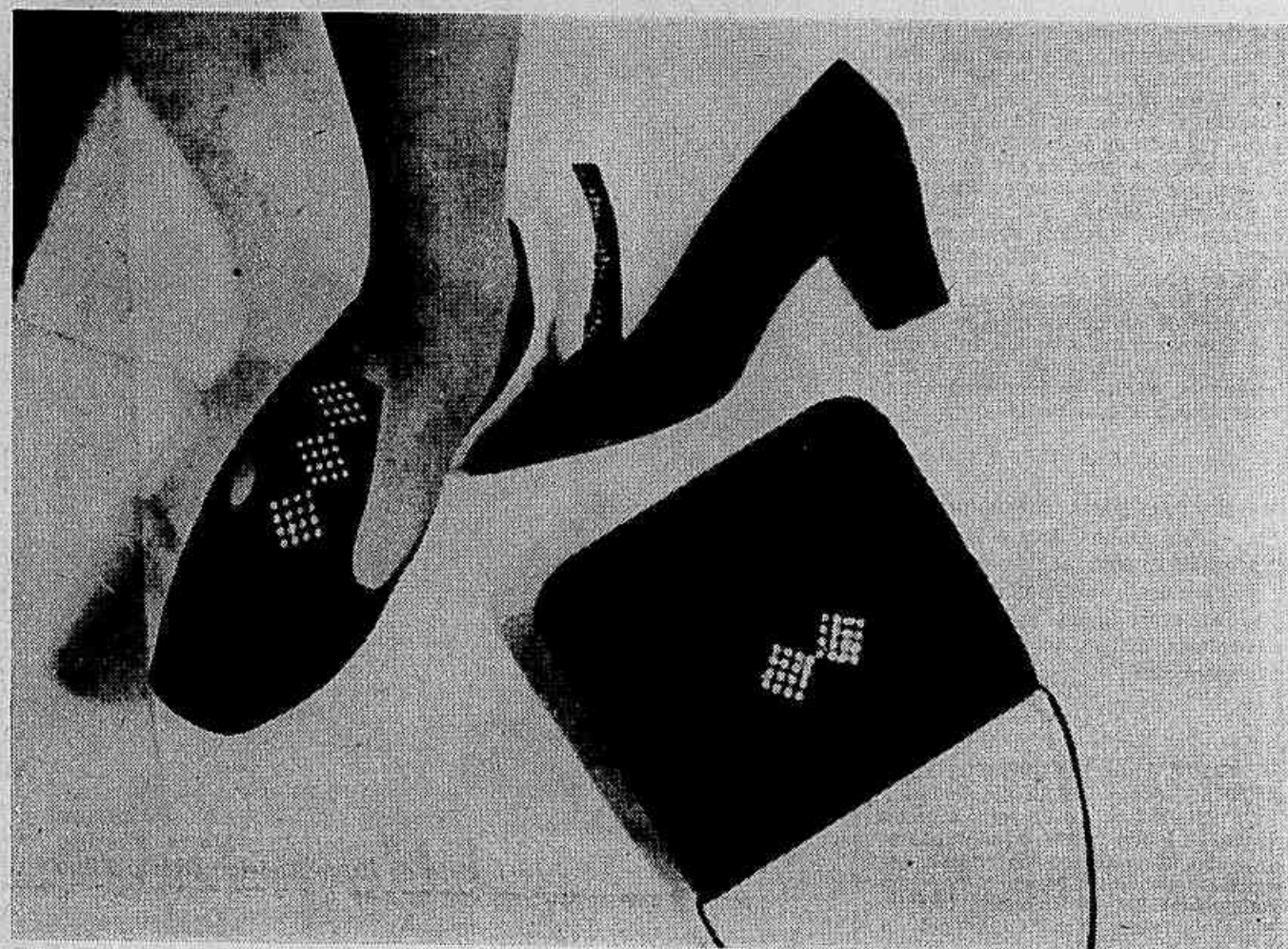
Estão abertas as inscrições de vários cursos no Clubinho de Artes das Estrelinhas — Rua Humberto de Campos, 635/402. Para senhoras (e senhoritas), arte culinária, confeitagem de bolos, tricô, crochê, tapeçaria, trabalhos em couro, pintura em ágata e tecidos, plastificação. Para crianças em férias, desenho, pintura, brinquedos que nada custam, carpintaria, enfeites para mesa de aniversário, bordados, trabalhos manuais com cortiça, papelão e couro, por apenas NCr$ 10,00. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 27-4957, com a professôra Nadir Ferrari.

☆ MININOTAS

⁂ *Estela Fonseca Costa está dando um curso que ensina a fazer tapêtes brasileiros de ponto arraiolos. A renda obtida com a exposição, a ser organizada no final do curso, será em benefício do Sanatório São Miguel.*

⁂ *Eliane Ricciulli, Liana Gallo e Lilian Marinho são as responsáveis por alguns dos berços mais bonitos e originais em quartos de bebês cariocas. Modernos ou clássicos, êles são sempre do maior bom gôsto e de acôrdo com o orçamento da futura mamãe. Quem estiver interessada poderá telefonar para 26-8559 que Eliana dará tôdas as informações.*

⁂ *A Podreca — Rua Barata Ribeiro, 502 — loja C — está com uma das mais alinhadas coleções de bijuterias de strass e anéis de prata. Preço médio: NCr$ 20,00.*

⁂ *Quem não sabe onde encontrar meias* point-d'esprit *deve dar um pulinho até a Saint-Tropez — Barata Ribeiro, 344 — loja A. Lá, elas custam NCr$ 35,00 e a variedade de côres é enorme: branco, bege, marinho, marrom, cinza e prêto.*

Bôlsa e sapato de cetim com detalhes em pedras de strass em colocação simétrica

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

INTERINA

HISTÓRIAS DO "BONSAI", ARTE MILENAR DO JAPÃO

WALTER H. HODGE
do N. York Times

Reproduzir a natureza, uma arte a que os japonêses se vêm dedicando há séculos, conseguindo incutir nos ocidentais o gôsto pelos jardins temperados, onde os importados gilícias, hemerocallis, **criptomerias e crisântemos têm seu lugar reservado. E é só, pois, embora seja uma das mais avançadas do mundo, a técnica horticultural do Japão passa por um processo muito lento de imigração. Exceção feita ao** bonsai **— arte de reproduzir plantas em miniatura em cenário natural — que ùltimamente vem tomando grande incremento na América**

O *bonsai*, como arte, é praticado no Japão desde o século XIII. Numa terra superpopulosa, onde há limitação de espaço, a criação nas residências de pequenas paisagens vivas, ao invés de grandes jardins panorâmicos, é uma questão de bom senso. Casas sem aquecimento e cheias de correntezas, numa terra de elevada percentagem de umidade, tornam-se o ambiente ideal para exibir e mvanter o *bonsai*. As plantas compactas podem ser fàcilmente removidas para dentro ou para fora das casas, constituindo-se num fator importante para uma região onde o espaço é valioso.

Vasos de barro ou cerâmica japonêsa aliados a espécimes selecionados transformam-se em importantes tópicos para conversas. O horticultor pode assim levar para casa o que aparenta ser um velho espécime floral, um pedacinho de mata natural, uma ilhota rodeada de pinheiros ou uma conífera retorcida pelo vento, trazida de algum remoto topo montanhês. Em suma, a arte do *bonsai* permite aos jardineiros gozar, em sua própria casa, da paisagem que êle tanto ama.

Uma árvore de trinta e cinco centímetros de altura e quarenta anos de idade

BELEZA E SIMPLICIDADE

Onde quer que se vá no Japão, vê-se por tôda a parte o *bonsai*: do lado de fora das janelas de minúsculas cidades, em largas áreas de pitorescas fazendas de teto recoberto de sapê. Todos podem possuir o seu *bonsai*, tanto o operário como o membro da família imperial. Lojas de flôres e chacareiros oferecem regularmente plantas em miniatura dentro de atraentes recipientes, ou simplesmente enoveladas e com aniagem. Mesmo as barracas de vendedores itinerantes vistas nos inúmeros santuários ou templos de festivais apresentam exemplares de arte *bonsai*, mudando-se a planta geralmente para acompanhar a estação do ano.

Os admiradores do *bonsai* japonês, como quase todos os colecionadores, têm suas próprias sociedades espalhadas pelo país. Em Tóquio, a Nihon Bonsai é uma sociedade bastante conhecida. Na última primavera ela procedeu à sua XLII Exposição Anual, no Parque Ueno, onde se tinha além de uma visão variada da arte, os melhores espécimes do Japão.

Ao contrário das mostras horticulturais norte-americanas, a exibição foi a própria imagem da simplicidade. Espécimes foram alinhados em compridas fileiras contra um fundo de parede totalmente branco, a fim de que os visitantes pudessem ter uma visão total da beleza das formas, sem ter a atenção distraída. Divisões de baixa altura separavam cada arranjo que normalmente se compunha de um exemplar de *bonsai* mais um recipiente de menor importância, um vaso de jardim com vários itens, cuja finalidade é destacar o *bonsai*: comumente bambu-anão (*sasa*) ou espécimes floridos, como *gaultheria* nativa, adônis ou *houstonia*. Os arranjos se diferençavam uns dos outros apenas pelo nome comum das plantas, do proprietário e do endereço.

AS TRÊS FORMAS DA NATUREZA

Três categorias principais da arte *bonsai* são exibidas numa mostra desta natureza: espécimes únicos de árvores, grupos de árvores plantadas de forma a dar a impressão de uma mata e, por fim, uma paisagem inteira, com diversos espécimes, freqüentemente representando uma ilhota rochosa cercada pelo mar. Das três, a mais comum é a do espécime único de árvore, que pode exibir uma variadíssima quantidade de formas. A mais óbvia é uma réplica de árvore, tão perfeita quanto possível, lembrando a forma ideal e o hábito dos espécimes encontradiços na natureza. As coníferas, entretanto, têm sempre os galhos e nódulos aparados a fim de simular a ordeira qualidade de beleza própria dos espécimes adultos.

A mais popular conífera utilizada como *bonsai* é o pinheiro branco japonês, que superou em quantidade tôdas as outras na mostra de Ueno. Viu-se menos o pinheiro negro nativo e muito o zimbro e o abeto vermelho.

Mas é com certas coníferas, especialmente o cipreste *hinoki*, que os artistas japonêses do *bonsai* criam aquêles espécimes bizarros e por vêzes fantásticos, com aspecto de "luta eterna travada pela natureza", alguns mostrando apenas o cerne descorado e retorcido da madeira morta, parecendo ter sido recortada pelo vento.

Como é de prever, variedades de cerejas e damascos japonêses (a ameixa hibernal ou *ume*) são motivos preferidos pelos *bonsais* de árvores floridas. Na mostra de Tóquio, via-se também marmelo em flor, jasmim-de-inverno, camélias e alguns espécimes ainda com os frutos coloridos do outono passado. Das árvores de duração efêmera exibidas, os bôrdos japonêses foram sem dúvida os favoritos.

Certos tipos de *bonsai* chegaram mesmo a refletir a personalidade de seus donos, como por exemplo, a do falecido estadista Shigeru Yoshida que, segundo um amigo local, traduzia de forma perfeita a essência do antigo *premier* japonês: vigor, aprumo e caráter resoluto.

MINIATURA DA MINIATURA

Como se o *bonsai* tradicional não fôsse já bastante diminuto, os artistas horticultores do Japão produziram espécies v e r d adeiramente liliputianas, usando a mesma planta nativa. A criação média do *bonsai* pode ser contida num recipiente raso de uns trinta centímetros, mas as espécies minúsculas ocupam potes geralmente de três centímetros de diâmetro. As plantas são agrupadas em coleções de seis ou mais, colocadas em pequenas prateleiras decorativas. Um arranjo surpreendente da mostra de Ueno exibia uma série de plantas pigméias, incluindo o pinheiro, a *zelkova*, a ameixa, o damasco e o bôrdo, todos mantidos com vida no mesmo vaso diminuto por mais de 40 anos.

Qualquer descrição de uma mostra de *bonsai* não seria completa sem se fazer menção aos recipientes e acessórios correlatos, pois, para o artista, é essencial que êles completem a própria planta, que haja sempre completa harmonia e equilíbrio. Além disto, receptáculo e planta são sempre proporcionais à base utilizada. É como se a planta e os acessórios fôssem criados um para o outro.

Não há verdadeiramente uma estação do ano para o *bonsai*. Espécimes verdejantes, com fôlhas afiladas ou largas, podem ser apreciados durante o ano todo. Por outro lado, a forma e o desenho das árvores efêmeras são melhor apreciados quando despidas de fôlhas e, uma vez que as espécies de flôres atraentes acham-se no máximo de sua beleza no início da primavera, isto torna lógico que a exposição da Associação Nihon Bonsai esteja programada sempre para esta época do ano.

PANORAMA

DO CINEMA

FESTIVAL EM SÓFIA — Será de 29 de julho a 5 de agôsto, em Sófia, Bulgária, dentro do quadro de manifestações do Festival Mundial da Juventude, o Festival Cinematográfico de filmes preparados por jovens cineastas. O Festival pretende popularizar o trabalho dos jovens, cujas obras refiltam a vida, problemas e lutas da juventude. Não terá caráter competitivo, mas serão atribuídos prêmios de estímulo, estando aberto tanto a profissionais quanto a amadores.

JORNADA DE BRASÍLIA — Com a exibição do Panorama do Cinema Brasileiro, realizado pelo INC, será aberta na próxima têrça-feira, em Brasília, a VII Jornada Nacional de Cineclubes e o III Festival de Filme Brasileiro de Curta-metragem, sob os auspícios do Conselho Nacional de Cineclubes e da Fundação Cultural do Distrito Federal. Estarão presentes a estas manifestações delegações de quase todos os Estados.

CURTOS BÚLGAROS — Com a colaboração da Legação da Bulgária, a Cinemateca do MAM apresentará durante o mês de julho uma série de curtos búlgaros, em complemento à programação já divulgada; hoje, Dom Carlos, **complementando** O Segrêdo da Porta Fechada, **do ciclo Fritz Lang, a ser exibido no auditório do MAM, às 18h30m.**

UNITED EM PRAGA — A United Artists vai realizar na Tcheco-Eslováquia, o filme **Ponte em Remagen,** contando um fato ocorrido durante a segunda guerra, envolvendo os Exércitos americano e alemão, na Ponte de Remagen, sôbre o Reno. O filme será em côres, rodado nos estúdios de Barrandow.

"BRASIL ANO 2000" — Rodado em Parati, está em fase de montagem o filme de Válter Lima Jr. Brasil Ano 2000, **que apresenta imagens atuais e até certo ponto perturbadoras da realidade brasileira. Aparecem desde índios a um foguete espacial que são apresentados para expressar o absurdo fundamental da realidade em que vivemos. O filme utiliza a música que o transforma num grande espetáculo. Em côres, foi fotografado por Guido Cosulich, com músicas de Gilberto Gil e Capinam.**

M.A.

DA MÚSICA

J. L. NESCHLING — O regente brasileiro John Luciano Neschling acabou seus estudos de regência com o ilustre maestro Hans Swarowsky, que o elogiou da seguinte maneira: "Neschling concluiu o Curso de Aperfeiçoamento para Regentes na Academia Estatal de Música em Viena, sob a minha direção. Demonstrou ser um músico de cultura elevada e um regente de talento realmente espontâneo, para o qual posso predizer um futuro certo em sua profissão. O mesmo dispõe de um sentido nítido para as coisas essenciais da realização e é altamente qualificado para transmitir sua vontade aos músicos, quer através da palavra, quer através da técnica da batuta. Teve grande êxito tanto em Viena, como na sua terra natal — Rio de Janeiro — já por ocasião de sua primeira apresentação. Posso recomendá-lo sem restrições". O jovem regente (que é sobrinho de Arnold Schoenberg e de Arthur Bodansky, está regendo concertos em Lisboa, com aquela Orquestra Nacional, e estará de volta ao Rio em setembro, como assistente do curso de regência que aqui dará Swarowsky.

NO MUNICIPAL — Sob a batuta do maestro Barbirolli, a célebre orquestra inglêsa HALLE' realizará dois concertos apresentados pelo British News Service. O programa de hoje compreende a abertura da Forza del Destino, de Verdi, Sinfonia de Réquiem, **de Britten e** Sinfonia Fantástica, **de Berlioz; o de amanhã, abertura da** Scala di Seta, **de Rossini,** Concêrto n.º 2, **de Rawsthorne e** Sinfonia n.º 9, **de Schubert. — Nos dias 16, 17 e 18, Orquestra Filarmônica Juvenil da Bulgária; no seu 1.º programa,** Quinta, **de Beethoven,** Ratcheniza, **de P. Stainov,** Romeu e Julieta, **de Prokofiev e abertura do Nabucco, de Verdi. No 2.º,** Nôvo Mundo, **de Dvorak,** Marcha e Ratcheniza, **de P. Vladiguerov,** Vltava, **de Smetana e** Abertura Festiva, **de Chostakovitch; no 3.º,** Sétima, **de Beethoven,** Oitava, **de Schubert e abertura da** Forza del Destino, **de Verdi. — O ballet do próprio teatro anuncia para breve** Cinderela, **de Prokofiev.**

NA CECILIA MEIRELES — Dia 13, Sábado Musical com a **Pequena Missa Solene,** de Rossini, sob a batuta do maestro italiano Elio Boncompagni, atuarão a OSN, o Côro da Rádio MEC, Eni Camargo, Morella Muñoz, Fernando Teixeira e Felipe Barani. — Dia 15, Yale Glee Club (o Côro da Universidade de Yale), na promoção do Instituto Brasil-Estados Unidos. — Dia 16, às 21 horas, recital do jovem pianista Roberto Szidon. — Dia 19, Quarteto La Salle, de Nova Iorque, em obras de Schubert, Penderecki e Lutoslawski. — Dia 20, às 16h30m, Quinteto de sôpro do MEC. — Dia 22, às 21 horas, Orquestra de Câmara da Universidade de Tuebingen (Alemanha), sob a batuta de Helmut Calgeer, em peças de Bach, Bartok, Telemann, Klein e Chostakovitch.

MUSICA ATUAL — De 9 de agôsto a 15 de setembro, em Darmstadt — Alemanha — terão lugar os tradicionais cursos internacionais de **nova música. Com as aulas de Stockhausen e de Boulez, terá lugar um convênio sôbre o tema: Morreu, o Século XIX?, do qual participarão Ligeti, Dalhaus; serão realizados** três concertos sob a batuta de Maderna, Gielen e Michael.

ASSOCIAÇAO BAILLY — A Associação apresentará no Auditório da ABI, dia 15, às 21 horas, o grupo coral Your Sor Undestanding **composto de 64 figuras e regido por Robert Pratt.**

R. M.

Enquanto o poeta perguntava: "Apesar da insegurança e do mêdo o senhor quer ser mesmo presidente?", o senador respondia: "Sim, quero. Quero para ajudar a América porque acho que posso ajudar a América." O diálogo já tem dois anos. O poeta é Eugênio Evtuchenko; o sen., Roberto Kennedy

A crise no mundo é a mesma, qualquer que seja o lado

O CANTO DO POETA POR UM HOMEM MORTO

HENRY SHAPIRO
da UPI

Moscou — "Já há dois anos tinha um terrível pressentimento de que algo de trágico aconteceria ao Senador Robert Kennedy", recorda-se hoje o poeta Evtuchenko.

Tudo começou há cêrca de dois anos quando o irrequieto e **zangado** poeta soviético foi um dos poucos convidados estranhos ao clã, para o aniversário de Kennedy em sua casa de Nova Iorque. E quando o Embaixador Averell Harriman indicou o Senador e disse: "Aquêle é o nosso Presidente em 1972", Evtuchenko levantou sua taça de champanha em um brinde, acrescentando:

— Mas nós faremos de acôrdo com o costume russo. Depois de bebermos, quebraremos as taças e nenhum de nós poderá tocá-las.

— Um segundo apenas, disse Bob, esta é uma decisão que tomarei em família, portanto preciso perguntar a Ethel se concorda.

Um ou dois minutos mais tarde volta Bob com outras taças para cumprir o ritual, o que fazem estritamente. Porém uma das taças não se quebra, justo a de Bob Kennedy, o que leva Evtuchenko a comentar:

— Sou um caçador siberiano e como tal muito supersticioso, o bastante para acreditar em mau presságio.

Bob volta a olhar para o chão e para a taça intacta. Evtuchenko recordou êste momento quando recebeu a notícia do assassinato e imediatamente escreveu um poema, **V Bredu (No Calor da Paixão).** O poema exalta Kennedy e denuncia a violência nos Estados Unidos, tendo sido publicado, logo depois, no órgão oficial do Partido Comunista, o **Pravda.** Ainda no mesmo dia, Evtuchenko e mais quatro outros poetas soviéticos foram até a Embaixada norte-americana em Moscou para assinar o livro de condolências.

Tudo que êste poeta de trinta e cinco anos sente e diz demonstra uma simpatia, amizade e admiração raras, para alguém que, nascido e educado em outra ideologia, não poderia ter, necessàriamente, os mesmos valôres. Ao ser perguntado sôbre isto, disse:

— Não posso dizer que idealizava Bob Kennedy mais do que qualquer outro líder político. Apenas conheço o passado dos Kennedy e a recente associação com o Senador Eugene McCarthy fêz crescer a capacidade de compreensão e união entre os norte-americanos. A vivência da morte de seu irmão John fêz com que crescesse ainda mais sua compreensão da vida.

A experiência de uma ação

Ao visitar o México foi até a casa da viúva de Pancho Villa, exatamente no dia em que foi assassinado o pastor e líder, Martin Luther King.

— A senhora Pancho Villa mostrou o enorme furo no carro onde seu marido foi morto. Recordou que foi desta mesma forma que o Presidente John Kennedy foi assassinado.

— A América tem um profundo senso de vergonha com a morte de Luther King — Sentia-se no ar, nas estações de metrô, nas ruas. Isto deu-me a certeza de que o futuro do gênero humano depende da consciência de sua vergonha sôbre aquilo que destrói sua grandeza.

Os recentes assassinatos inspiraram, particularmente, a sensibilidade de Evtuchenko para escrever um longo e filosófico poema sôbre a condição e o destino do homem. "Estou junto com meus irmãos?" pergunta Evtuchenko e em uma série de monólogos envolvendo Caim, Abel, Cristo, Judas, alguns imperadores romanos, Lincoln e os Kennedy. Responde enfàticamente — "Sim".

Explicando com mais detalhe seu **poema-credo,** Evtuchenko acrescenta:

— Não estou escrevendo êste poema apenas para cidadãos soviéticos, mas escrevo para todo universo. Estamos juntos por nossa condição de homens. O país é apenas **um mundo** em que vivemos. Infelizmente não nos civilizamos o bastante para votar um Presidente Universal, em nome do qual seria exercida a fraternidade.

É terrìvelmente desagradável para o poeta aceitar as experiências que tem vivido e visto por todo o mundo. A sua única arma — o amor pelas pessoas, em qualquer parte em que estejam.

— O assassinato de Bob Kennedy me sacudiu violentamente e confirmou minhas certezas a respeito das injustiças da vida. Meu livro que sairá agora terá um título que me parece o significativo bastante para comentários — **No Corpo da Estátua da Liberdade.**

— Minha geração tem sido criticada e continuará a ser criticada. As experiências desagradáveis e duras são a constante em minha própria vida. Portanto não poderia ver esta mesma vida através de lentes côr-de-rosa e nem por isso, através de côres negras. Reservo-me o direito de ser crítico dos outros como o sou no meu próprio país.

Baby Yar, um poema sensacional, descreve o anti-semitismo na União Soviética e contesta a versão oficial de que não existe o problema no país. **Os Cabelos de Stalin,** uma advertência em verso contra a infinidade de militares com tendências marcadamente stalinistas, e sua perigosa influência na vida política da União Soviética. Há ainda numerosos outros poemas atacando a burocracia, corrupção nos cargos oficiais e a censura.

Dos "problemas de minha geração" Evtuchenko só fala vagamente. Fala de Maiakovsky, poeta laureado da Revolução Russa, cujo busto se encontra no Soviete Supremo, mas que em tempos atrás, antes de suicidar-se em 1930, sofreu o ostracismo literário.

— Minha geração, diz Evtuchenko, poèticamente, cresceu com uma perna na lama e outra no mel. Isto é muito perigoso. Temos, por isso, muito prazer e muita dor. Nossas cabeças podem ser viradas para qualquer dos lados, podemos perder o senso de realidade. Acredito no futuro, no futuro das artes em meu país. Cada vez escreve-se com mais convicção, com maior sensibilidade. Andrei Voznessensky, Bella Akhmadullina, Vasili Askionav e alguns outros são o que de melhor há na jovem geração de poetas, demonstrando enorme potencial.

Mais uma vez Evtuchenko reafirmou sua simpatia e admiração pelos Estados Unidos, dando como razões — "o grande número de amigos" e, repetindo o que já havia dito, "o direito que encontramos de criticar o que consideramos perigoso ao país, exatamente como faço no meu próprio".

Com a costumeira reserva sôbre assuntos políticos, acabou confessando grande admiração por Abraham Lincoln.

— Lincoln foi muito mais que o mais louvável dos americanos. Foi o mais amado por sua generosidade, por sua justiça, amizade e fraternidade.

E voltando a se referir a Bob Kennedy, a propósito de Lincoln, Evtuchenko lembra que está também escrevendo um longo poema sòmente dedicado a Kennedy e Lincoln.

— Espantava-me sua curiosidade intelectual e sua perspectiva bastante realista da vida. Para usar uma expressão de gíria, era **duro** naquilo que queria. Podia rir de si mesmo sem mêdo, e o político que não pode rir de si mesmo é muito perigoso. Discutia qualquer assunto com a mesma convicção — Vietname, China, política interna norte-americana e a União Soviética. Kennedy está morto, foi assassinado, mas suas palavras estão aí para os que quiserem ouvir. Eu estou ouvindo.

PERGUNTE AO JOÃO

CORAÇÃO

João, é verdade que se pode ver o coração?

Sim, ouvinte. Cientistas estrangeiros aperfeiçoaram uma nova técnica que permite aos médicos ver o coração de um paciente.

Os médicos injetam o radioisótopo **technetium-99** por meio de uma sonda em uma câmara cardíaca ou vaso sangüíneo. A radiação emitida pelo radioisótopo é detetada por uma câmara de cintilação gama, que grava a silhuêta do coração e do fluxo sangüíneo.

RAUWOLFIA

As propriedades curativas da rauwolfia são conhecidas há muioto tempo? Quantas espécies de rauwolfia existem no Brasil?

Os índios columbianos e costarriquenhos já empregavam as raízes dessa árvore contra a maleita e as picadas de cobra, antes que os cientistas — na década de 40 — tivessem descoberto que a rauwolfia servia para o tratamento de doenças do coração.

Há, até o momento, 22 espécies de rauwolfia catalogadas. No estado do Rio, há árvores, dessa espécie, que atingem 20 metros de altura. As rauwolfias brasileiras têm as mesmas propriedades hipotensoras de suas congêneres asiáticas.

MUSEU

Existe algum museu internacional de aparelhos fotográficos? Se existe, qual a raridade exposta?

Existe sim e é o Museu da Câmara de Tóquio, onde estão em exposição os produtos de fabricantes de lentes e câmaras de todo o mundo. Surgiu em dezembro do ano passado a fim de reunir, preservar e expor todos os tipos de aparelhos fotográficos.

Há várias raridades no Museu da Câmara de Tóquio, entre as quais máquinas fotográficas da era do processo da placa úmida, do fim do século 19 até o início do atual.

MIGUEL PEREIRA

Por que o padroeiro de Miguel Pereira tem o nome de Santo Antônio da Estiva?

Os moradores da localidade escolheram Santo Antônio como padroeiro e, por volta de 1890, começaram a ser colocados os primeiros dormentes e pontilhões para que a cidade fôsse beneficiada com uma estrada de ferro. A êsses dormentes foi dado, pelos moradores, o nome de **estiva**. Daí, passou a **Santo Antônio da Estiva**, o nome do padroeiro.

Até 1943, quando foi emancipada, a Cidade de Miguel Pereira integrava o Município de Vassouras e se chamava **Estiva**.

ISRAFIL

Um amigo, muçulmano, disse-me um dia: "Israfil é um bom amigo, mas não queiras ouvir o seu chamado". Quem é Israfil e que história é essa do seu chamado? Por que meu amigo não queria que eu o ouvisse?

Para os maometanos, Israfil ou Asrafil é o anjo que governa o quarto dos sete céus de Alá.

Desejando que você não ouvisse o chamado de Israfil, seu amigo quis dizer que você merecia ter muitos anos de vida, pois Israfil é o Anjo da Morte e da Ressurreição.

EUGENE McCARTHY

O Senador Eugene McCarthy tem sido um crítico áspero do Govêrno Johnson. Em que baseia suas críticas e qual é a frase que êle está sempre a repetir sôbre sua posição com respeito ao Vietname?

A política norte-americana no sudeste asiático tem sido a base de tôdas as críticas de McCarthy ao Govêrno Johnson. Suas críticas foram iniciadas no dia 30 de novembro de 1967, quando lançou sua candidatura à Presidência dos Estados Unidos.

A frase que o Senador americano usa constantemente com relação ao Vietname é essa: "Não há nenhuma justificativa para o prosseguimento da guerra... Essa questão deve ser levada ao povo. Peço aos cidadãos que se pronunciem sôbre isso."

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE 1968

DANTE VIGGIANI apresenta

SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO

BALLET de STUTTGART

Diretor de Ballet — JOHN CRANKO

Maître de Ballet e Diretora da Escola — ANNE WOOLLIAMS

Assistente Maitre Ballet — ALAN BEALE

Assistente — ANNELIESE MORIKE

Secretário do Ballet — DIETER GRAFE

Coreógrafo — GEORGETTE TSINGUIRIDES

Ensaiadores — LORE EISFELD
FRIEDRICH LEHN

Prima Bailarina — MARCIA HAYDÉE

Primeiros Solistas
BIRGIT KEIL
JUDITH REYN
EGON MADSEN
RICHARD GRAGUN
HEINZ CLAUSS
BERND BERG
JAN STRIPLING

Segundos Solistas
RUTH PAPENDICK
SUSANNE HANKE
TRUMAN FINNEY
JOHN NEUMEIER
DAVID SUTHERLAND

CORPO DE BALLET: Sveinbjorg Alexanders — Barbel Beckmann — Helene Bury — Trudi Campbell — Emilietta Ettlin — Veronica Esterhuizen — Fiona Fairrie — Leigh-Ann Graffiths — Barbara Granzow — Gabriele Hofmann — Edda Kara — Eliane Karin — Marianne Kruuse — Gudrun Lechner — Norma Restier — Irene Schneider — Christa Schwerdtfeger — Anne Thomas — Dieter Amman — Ulrich — Behrisch — Edwar Dutton — Ulf Esser — István Herczog — Kenneth Kreel — Peter Marcus — Gray Veredon — Irene Funk — Max Midinet David Buntin

MAESTRO: JOSEF DUNNWALD
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA DE 80 FIGURAS

Quarta-feira, 24, às 21 horas
ROMEU E JULIETA
Música de Serge Prokofieff — Diretor Musical Jorge Dunnwal — Cenários e Costumes Jurgen Rose — Coreografia e encenação John Cranko

Sexta-feira, 26, às 21h — 2.ª récita de assinatura
L'ESTROARMONICO
Música: Terceiro concêrto opus 3 de Vivaldi
Coreografia de John Cranko
GISELLE
Heinrich — Música de Adolphe Adam — Mise-en-scène de Peter Wright e coreografia de Jean Coralli e Jules Perrot — Cenários e costumes Peter Farmer

Segunda-feira, 29, às 21 horas — 3.ª récita de assinatura

DIVERTISSEMENT
extrato do 2.º e 3.º Ato do Ballet Quebra-Nozes — Música de Peter Tchaikowsky — Coreografia de John Cranko — Cenários e Costumes Ralph Adron

OPUS 1
Música Passacaglia op. 1 de Webern — Coreog. John Cranko
PAS DE DEUX
Música: Edvard Grieg — Coreog. John Cranko

SALADE
Música: Darius Milhaud — Coreog. John Cranko — Costumes: Elisabeth Dalton
JEU DE CARTES
Música: Igor Strawinsky — Coreog. John Cranko — Costumes: Dorothee Zipel

HOJE — QUARTA-FEIRA ABRE-SE NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL (SALÃO ASSÍRIO)

ASSINATURA PARA 3 RÉCITAS

Preços: Frizas e Camarotes NCr$ 450,00 — Poltronas e Balcões Nobres NCr$ 75,00 — Balcões Simples NCr$ 45,00 e Galerias NCr$ 30,00

TRAJE DE RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES E POLTRONAS
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no **GINÁSTICO!**
SÒMENTE 15 DIAS
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com **STANISLAW PONTE PRETA**, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 21h15m — Tel.: 42-4521

Grupo Toneleros apresenta
HOJE, ÚLTIMO DIA
CHICO BUARQUE E MPB-4
no **TONELEROS** — R. Toneleros, 56
Texto e direção de **João das Neves.**
Com o Trio 3-D e Franklin (flauta)
Hoje, vesp. extra, às 18h — À noite, às 21h30m — Reservas: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta
SIMONAL e SOM-3
no show musical **"HORÁRIO NOBRE"**
Texto e direção de **João das Neves**
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, DIA 12, ÀS 21H30M
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

TEATRO JOVEM
Trágico acidente destronou **TEREZA**
(a história secreta de um concurso de misses)
AGUARDEM

"LIBERDADE OU TIRANIA"
ARENA CONTA TIRADENTES
de **Augusto Boal** e **Gianfrancesco Guarnieri**
Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.
Hoje, às 21h30m
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de **Jorge Murad** e **Nilza Magalhães**
com **SILVA FILHO**, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... **tropicalíssimos!**
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581
Estréia dia 13, a peça infantil: "O Bruxo e a Rainha".
Sábs. e Doms., às 15 horas

ASSISTAM
NO **TEATRO SANTA ROSA** UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 21H30M

SÒMENTE 4 SEMANAS
P A U L O A U T R A N em
O BURGUÊS FIDALGO
de **Molière** — Tradução: **Stanislaw Ponte Preta** — Direção: **Ademar Guerra.** — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje, às 21h15m, no **TEATRO MAISON DE FRANCE.** Tel.: 52-3456
Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179
Tel.: 22-0367

...Um espetáculo de alta qualidade...
"Henrique Oscar" — Diário de Notícias
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de **ARTHUR MILLER**
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

T E A T R O M U N I C I P A L
Hoje e amanhã, às 20h45m
HALLÉ ORCHESTRA
BARBIROLLI
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM **CORDÉLIA BRASIL**
de Antônio Bivar
Dir. Emilio Di Biasi
Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880
TEATRO MESBLA — **DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS**
3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
JUVENTUDE EM CRISE
Hoje, às 21h30m
De **Ferdinand Bruckner** — Dir.: **Cecil Thiré**
SÒMENTE 7 SEMANAS — Bilhetes à venda

SALA CECÍLIA MEIRELES
Sábado, 13 de Julho de 1968, às 16,30 horas
PEQUENA MISSA SOLENE
de
ROSSINI
Côro e Orquestra da Rádio MEC
Solistas: Filippo Barni — tenor
Eny Camargo — soprano
Morella Muñoz — meio soprano
Fernando Teixeira — baixo
Preparadora do Côro: Prof. Julieta Strutt
Regente: M.º ELIO BONCOMPAGNI
Promoção da série Sábados Musicais da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Sala Cecília Meireles e Instituto Italiano de Cultura.
Inf.: tel.: 22-6534

TEATRO NÔVO apresenta hoje, às 21 horas
A MANDRÁGORA
A mais divertida obra de Macchiavelli com o **TEATRO OPERÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO** — Direção-geral de **Luis Mendonça**
SÒMENTE ATÉ DOMINGO
Preço único: NCr$ 5,00. Estuds e operários pagam meia-entrada
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

SÒMENTE UMA SEMANA! **TEATRO NÔVO** apresenta
A MANDRÁGORA
de **Maquiavel.** Um clássico em mangas arregaçadas, pelo **TEATRO OPERÁRIO DA FÁBRICA FLEXA CARIOCA**
Música e direção musical: **Geni Marcondes.**
Direção geral: **Luiz Mendonça.**
HOJE, ÀS 21H15M
Preço único: NCr$ 5,00 — Estuds e operários meia-entrada
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas pelo tel. 22-0271

TEATRO DE BÔLSO (o **Petit Olympia** da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta **DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS 6 DIAS**
YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
Texto de **Ferreira Gullar**, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 21h40m — Dia 16 estréia de
"AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Dia 13, às 16h30m — **"Pequena Missa Solene"**, de Rossini. Côro e orquestra da Rádio MEC, sob a regência do maestro Elio Boncompagni.
Dia 15, às 21 horas — Côro da Universidade de Yale — EUA.
Dia 16, às 21 horas — Recital do pianista ROBERTO SZIDON.
Informações: Tel.: 22-6534

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL, ATÉ O ENTENDIMENTO
de **PLÍNIO MARCOS**
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: **João das Neves**
Dir. musical: **Geny Marcondes** — Hoje, às 21h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-2497

TUSP — **Teatro dos Universitários de São Paulo** — **SÓ 10 DIAS**
os fuzis
B. Brecht — Dir.: **Flávio Império**
"GENIAL" José Celso Martinez Corrêia
Hoje: 21 horas, no **TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**
Tel.: 22-0367 — PREÇOS POPULARES

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h30m

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta **RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS** em
"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"
"... A Inteligência, a Seriedade e o bom gôsto que caracterizam o Espetáculo De BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES" (Jornal do Brasil)
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

SÒMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL!
CIA. INTERN. DE **MARIONETES**
ROSANA PICCHI
SÁBADO, DIA 20, ÀS 18H E 21 HORAS
DOMINGO, DIA 21, SESSÃO ÚNICA, ÀS 18 HORAS
GINÁSIO DO CLUB CAIÇARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

T E A T R O C A S A G R A N D E
ENEIDA apresenta
CARNAVÁLIA
com **Marlene, Nuno Roland** e **Black-Out**
Show de **Griselli** e **Sidney Miller**
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, ÀS 22 HORAS
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento fácil

TEATRO NÔVO apresenta
III FESTIVAL DE MARIONETES
do Rio de Janeiro
De 20 a 28 de julho — Estudantes e crianças pagam meia-entrada — Desconto especial para colégios.
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**
Sábs. e Domingos, às 17 hs. **"O PATINHO BAMBOLÊ"**
Autor: **Jair Pinheiro**
Amanhã e tôdas as 5as.-feiras, às 16 horas
Sábs. e Domingos, às 16 hs. **"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"**
Comédia musicada
Autor: **Silvan Paezzo**
Músicas: **Luiz Cláudio A. Cury**
Direção de **Carlos Nobre**
Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra Brasil-América Ltda.
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Reservas: 36-6343 — Ar Refrigerado

132 Representações
LUZ de GAS
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
Com: **Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins** e **Beatriz Lira**
TEATRO DULCINA. Reservas: 32-5817. Volta hoje, 4.ª-feira, às 21h15m
Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos
Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Bco., 179
Tel.: 22-0367

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasqueto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (**The Journal**, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

TOUREIRO SEM SORTE (The Bobo), de Robert Parrish. Comédia em côres. Com Peter Sellers, Britt Ekland, Adolfo Celi. No **São Luís** (14h, 16h, 18h, 20h e 22h). **Madri** (16h, 18h, 20h e 22h) e **Sta. Alice** (15h, 17h, 19h e 21h). 14 anos.

O MAIS CURTO DOS DIAS (War Italian Style), de Luigi Scatini. Comédia, durante a Segunda Guerra. Buster Keaton é a única presença digna de nota, além da beleza decadente de Martha Hyer. Com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. No **Art-Palácio Tijuca, Méier, Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h. Livre.

UM ROUBO EM PARIS (The Viscount), de Maurice Cloche. Um aristocrata em combate ao crime. Com Kerwin Matthews, Edmond O'Brien, Jane Fleming. No **Vitória, Asteca, Riviera e Tijuca**: 14h, 16h 18h, 20 e 22h. 18 anos.

SOMBRAS DO MEU PASSADO (Le Tonerre De Dieu), de Denys de la Patellière. Melodrama contando uma comovente história: um velho casal acolhe e protege uma ex-prostituta em quem acabam descobrindo a filhinha que não tiveram. Com Jean Gabin, Michele Mercier. No **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22. (18 anos).

O SARCÓFAGO MALDITO (The Mummy's Shroud), de John Gilling. Anthony Nelson Keys, produtor inglês especializado em múmias e correlatos apresenta mais um de seus produtos, sob a direção de John Gilling, um artesão, algumas vêzes inspirado. Com André Morell, John Philippe, David Buck. No **Rex, Imperator, Alameda**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Peny Prado, Maurício do Valle. No **Ópera, Rio, Flórida, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Regência, Paraíso, Rio Palace, Ramos, Bruni-Engenho de Dentro, Penha, Guadalupe, Marajó**. Livre.

DIMENSÃO 5 (Dimension 5), de Franklin Andreou. Policial. Com Jeffrey Hunter, France Nuyen, Harold Sakata. No **Plaza, Olinda, Mascote, Rosário, Rio Branco, Mandarô**. 14 anos.

QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **Leblon, Carioca**: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. **(Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone)**, sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroienni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymond Burr. No **Copacabana**: 13h20m, 15h, 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

MADE IN USA (Made In Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme ao: policial, político e, principalmente, poético. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da sociedade francesa. Com Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud. No **Paissandu e Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evans. No **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **Capitólio**, 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jeffries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No **Vênus**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Scala**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longametragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (Oscar da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valerii. **Western** italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Condor-Lgo. Machado, Condor-Copacabana, Império, Leopoldina, Coliseu, Alameda, Petrópolis**: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (10 anos).

A MODINHA DO AMOR — Musical romântico com Tommy Steele. Hoje no **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m e 22h.

HAVAI (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Tratcher. **Bruni-Copacabana** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Matilde, S. Bento, Bruni-Botafogo, Rio Branco**. (Livre).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Melodramático, grandiloqüente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No **Alaska**.

O FABULOSO DR. DOLITLE (Doctor Dolittle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley. No **Rian**. (Livre).

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thronder Sleed), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada**. 18 anos.

ROLETA RUSSA (The Dead Roulette), de William Hale. Drama de espionagem. Com Robert Wagner, Lola Albright, Peter Lawford, Jill St. John e Walter Pidgeon. No **América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. **Western**, algumas vêzes respeitável, prejudicado pela metragem e pela filosofia de Wyler. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Charlton Heston, Carrol Baker. No **Miramar**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen). Filme de aventuras. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavets, George Kennedy, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Telly Savalas. No **Coral, Metro Copacabana, Metro Tijuca** (horários especiais) e **Lagoa Drive-In** (20h e 22h30m). 16 anos.

EXTRA

O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA (Secret Beyond the Door), de Fritz Lang, dando prosseguimento ao **Ciclo Fritz Lang**, promovido pela Cinemateca do MAM e Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Realizado em 1947, com Michael Redgrave e Joan Bennett êste é um dos filmes mais fracos do realizador alemão. No auditório do MAM, às 18h30m. **Versão com legendas em português.**

FORMAS DO CURTA-METRAGEM BÚLGARO — com a apresentação de Legenda de Búlgara, a Cinemateca do MAM [illegible] **O Segrêdo da Porta Fechada, Dom Carlos.**

O TESOURO DO BARBA RUIVA (Moonfleet), de Fritz Lang. Produção de 1954, interpretada por Stewart Granger e Viveca Lindfords, com legendas em português. No **Auditório do ICBA** (Av. Graça Aranha, 416) às 18h30m e 20h 30m. Êste filme será apresentado amanhã, no **Auditório do MAM**, às 18h30m.

Teatro

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Só até dia 15.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Maisón**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 19h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m. Últimos dias.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chaves, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — Teatro **Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Hoje, sessão única, às 22h.

DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nelia Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e dom. 16h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5t., 17h e dom., 18h.

A MANDRÁGORA — A famosa comédia política de Maquiavel, numa encenação do Teatro Operário de São Cristóvão, composto de empregados da Fábrica Flexa Carioca. Dir. de Luís Mendonça. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Sòmente esta semana. Estréia hoje.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 - Teatro); 21h20m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Mílton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

A Mandrágora, *comédia política de Maquiavel, no Teatro Nôvo*

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso. (27-3122). Últimos dias.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel.: 37-3960. Último dia.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Estréia 6.a-feira, às 21h30m.

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller. Estréia 6a.-feira, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora. NCr$ 15,00.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

ERLON CHAVES — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva. **Couvert**: NCr$ 15. **Diàriamente à 1 hora.**

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

HALLÉ ORCHESTRA — regente John Barbirolli, hoje e amanhã, no **Teatro Municipal**, às 21h.

OSN e CÔRO DA RÁDIO MEC — sob a regência do maestro italiano Elio Boncompagni, com **A Pequena Missa Solene**, de Rossini.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — domingo, às 10h, na TV Globo.

A célebre Hallé Orchestra realizará dois concertos no Municipal, sob a batuta do maestro John Barbirolli

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Dança de Salomé**, de Strauss.* **Marcha Polovitziana, da Ópera Príncipe Igor**, de Borodine.* **Abertura da Ópera A Fôrça do Destino**, de Verdi.* **Valsa de Eugen Onegin**, de Tchaikovsky.* **Andaluza Sentimental**, de Turina.* **Abertura da Ópera Os Mestres Cantores**, de Wagner. *** — 22h 05m — **Sinfonia n. 3 em Fá, Opus 90**, de Brahms.* **Concêrto em Dó Maior para Harpa e Orquestra**, de Boieldieu.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pelo professor Evanildo Bechara. No Pavilhão Japonês no Atêrro.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recherches sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIE AUGUSTA — Pintura e cerâmica. **Galeria Escada** (Av. Gen. San Martin, 1 219). Amanhã.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

POTOCKI — pintura de Peter Potocki, na **Galeria Santa Rosa** — Visconde de Pirajá, 22 — Ipanema.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

MARIE AUGUSTA — Pintora americana, residente em São Paulo — na Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LEONARDO A. INVERNO — entalhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n. 18-A, às 21h, até o dia 25, das 15 às 23h.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintora. Amanhã na Meia Pataca, a partir das 21h. Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

LILLI SEDLAK E ILCA SOARES — pintoras. Na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 22.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches. Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

O que há para ver no mundo

PARIS

EXPOSIÇÕES

VUILLARD — Museu de L'Orangerie.

A EUROPA GÓTICA — organizada pelo Conselho da Europa, esta exposição é a síntese de um estilo internacional. No Museu do Louvre.

ISRAEL ATRAVÉS DOS TEMPOS — documentos arqueológicos datando da época pré-histórica, constando de objetos de culto, Bíblias antigas e manuscritos do *Mar Morto* (no Petit Palais).

AS CADEIRAS DO SÉCULO CONTEMPORÂNEO — tôdas as formas, todos os materiais para inventar as cadeiras dignas de Alice no País das Maravilhas. No Museu de Artes Decorativas.

DELACROIX, RENÉ PIOT E A COR — Delacroix e seu discípulo confrontados pela primeira vez. (Museu Eugène Delacroix, 8, Place Fuste Furstenberg).

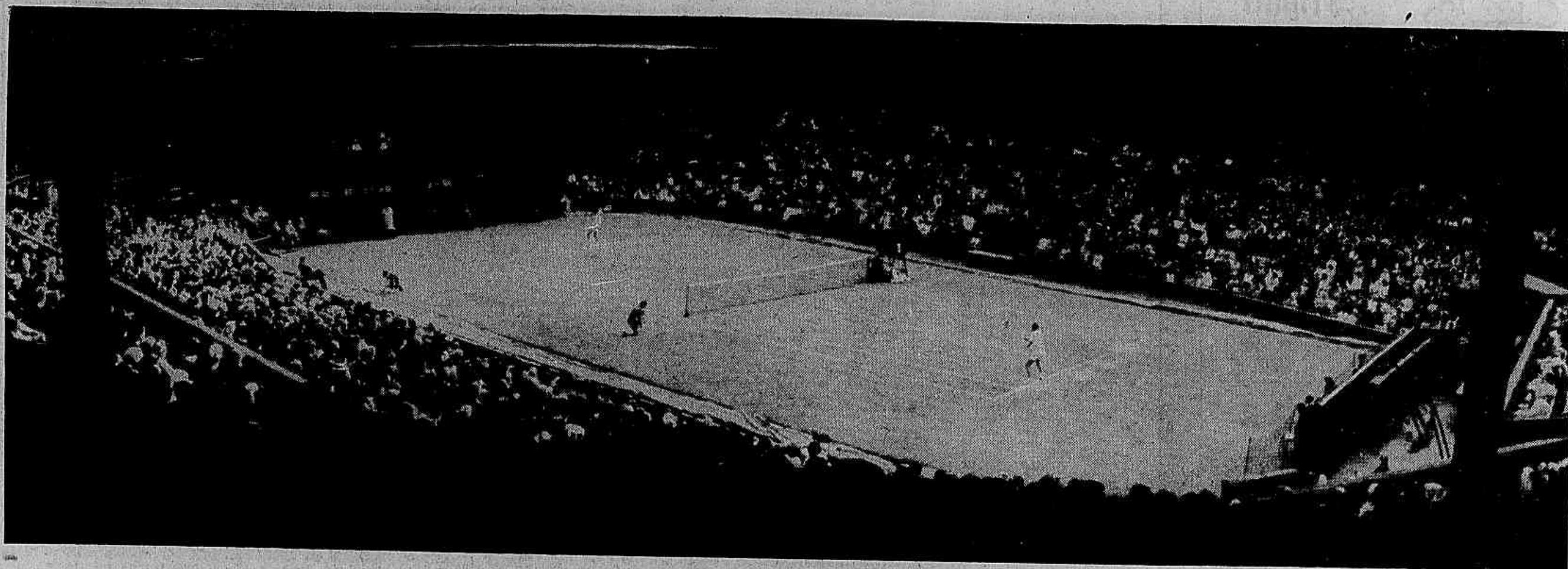
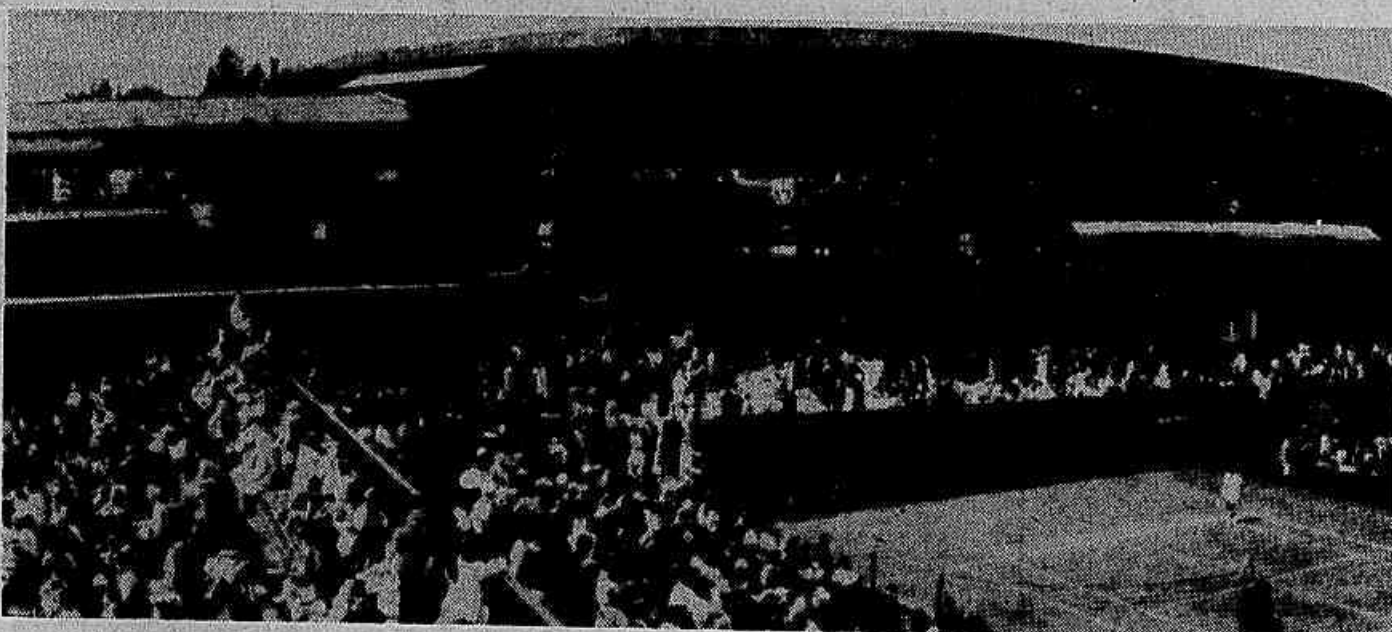
A REVOLUÇÃO DE MAIO — vista pelos fotógrafos, entre os quais Henri Cartier-Bresson, Manuel Bidermanas, William Klein etc. (Casa dos Jovens e da Cultura, 55, Rua Mouffetard).

CINEMA

TREIZA TREIZE JOURS EN FRANCE — de Claude Lelouch e R. François Reichenbach. (Vendôme, Publicis Saint-Germain, Publicis Champs-Elysées, Translux, Gobelins, Translux Pullman Gaité.

LA CHINE EST PROCHE, de Marco Bellecchio. Uma grande família burguesa, eleições, um estudante pró-China: com cinco personagens e um grande talento, Bellocchio simboliza e analisa os conflitos de hoje. (Studio Saint-Séverin, Studio Marigny).

LE RETOUR DU FILS PRODIGUE — um homem é internado num asilo. Êle tentou o suicídio. Um escândalo para todos, sua mulher, seus amigos, seu médico, êle próprio, procuram a origem. Esta vem à tona, pouco a pouco, confusamente. Porque êle é bom, sensível, afetuoso e razoável, o herói não pode aceitar o universo hipócrita e egoísta em que vive: segundo o crítico Pierre Billard, o diretor Evaldo Schorm sabe dizer as verdades amargas com uma lucidez autêntica. E, o que é mais raro, com uma profunda generosidade. Studio Logos.

Precisamente às 13 horas, tem início mais uma partida de mais um Torneio de Wimbledon, o templo do tênis inglês, ainda um acontecimento social. Na sombra, sempre que possível, enfrentando o sol ou a chuva, o guarda-chuva – espécie de emblema britânico – encontra uma participação ativa, até mesmo na função menos tradicional de guarda-sol. No Torneio de Wimbledon existe para o espectador apenas uma regra a ser rigorosamente obedecida: uma tôtal atenção ao espetáculo que se desenrola na quadra. Qualquer cochilo é punido com o banimento, sendo permitidos os aplausos e alguns gritos – não muito indiscretos

WIMBLEDON
A IDOLATRIA DO TÊNIS

Um gigantesco terreno com várias quadras em que se desenrolam as partidas menos importantes, o ritual de Wimbledon deixa à quadra central o privilégio de assistir às grandes decisões

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

Londres — Era o oitavo dia do torneio de Wimbledon, uma segunda-feira de um sol de 32 graus centígrados. Os dias de chuva precedentes impediram alguns dos jogos regulares, o que vai fazer mais longa do que de quinze dias a temporada dêste ano.

De quarenta minutos a uma hora e meia, leva-se de automóvel para chegar ao estádio de Wimbledon, situado num gigantesco terreno que comporta várias quadras onde têm lugar as partidas que levam às semifinais e finais na quadra central, tudo dependendo da hora do dia. Às treze horas, precisamente (**1 pm precisely** diz o programa) têm início as partidas que vão até às 19 ou 20h. Nesses dias de verão londrino, às 21h, ainda é dia claro.

Em Wimbledon, um lugar do lado da sombra custa 5 libras, e estão há meses esgotados. No câmbio negro, por um dêsses bilhetes, que dá direito a sentar num banco longo para o qual tem-se de alugar uma almofadinha por 40 centavos novos, há quem pague calmamente 50 libras, ou sejá, aproximadamente 400 cruzeiros novos. Incrível é o número de meninos e meninas à espera de que algumas pessoas deixem o estádio antes da hora e cedam-lhe os bilhetes, que darão direito a assistir às partidas restantes. Ainda considerado um acontecimento social para a classe abastada e aristocrática (A Princesa Marina, Duquesa de Kent) estava presente e está sempre, pois é a Presidente do torneio) existem pessoas que juntam dinheiro durante o ano inteiro para poder estar presente à temporada de tênis.

Os inglêses não parecem muito acostumados ao sol; a maioria de rosto vermelho e os homens, não resistindo aos paletós, ficavam de terno e gravata embora o traje esporte fôsse permitido. Os habituais guarda-chuvas se transformavam em guarda-sóis. Mini-saias, extremamente minis, habitavam as arquibancadas ao lado de velhas encapeladas e de casacão, impecáveis, debaixo do calor insuportável.

Nas escadarias, cartazes proibindo a caça de autógrafos (**autograph hunting prohibited**). Refrescos e sorvetes (picolés côr de laranja) nas mãos de todos. Alguns bares-restaurantes, muitos limitados aos sócios ou a convidados especiais. O café com leite gelado é sofisticação em meio à alta sociedade, que acompanha com uma espécie de pão doce com passas (**Bap bun**), uma tradição das tardes de Wimbledon.

Deixando-se levar pelo entusiasmo (sobretudo quando se trata de um inglês em campo) até o ponto de não perder a linha, os inglêses aplaudem e gritam. Mas não perdoam o vizinho desatento. Seu orgulho chega ao ponto de terem proibido a entrada em Wimbledon para todo o sempre de uma velhinha que havia se deixado levar pelo sono sob o calor.

Êste ano a expectativa dos resultados em Wimbledon parece ser maior, pois, pela primeira vez, jogadores profissionais participam do torneio, e para surprêsa quase geral, perdendo quase sempre. A partir de agora, prevê-se, os torneios de tênis profissionais, não mais como vinha acontecendo, serão mais procurados que os torneios de amadores. Alguns dos principais nomes do tênis profissional já foram, quando amadores, campeões em Wimbledon. O australiano e canhoto Rod Laver é um exemplo, e um dos mais cotados para a vitória final êste ano. Conseguiu vencer de Marc Cox, um dos inglêses favoritos. Outro cotado para o prêmio máximo é o australiano e também canhoto Tony Roche que conseguiu eliminar outro famoso tenista australiano, dos que mais prometia, Ken Rosewall.

Decidindo as partidas — essa uma das figuras que mais chama a atenção — um juiz de cabelos brancos e óculos, terno e gravata. Sob o sol, no tôpo de uma longa cadeira de diversos andares, ladeado por dois telefones e garrafas de refrigerantes. Quem levanta do chão as bolas são meninos com camisa verde e roxo. As bolas usadas são postas à venda.

A brasileira Maria Ester Bueno, já por três vêzes campeã em Wimbledon, conseguiu derrotar a profissional americana Rosemary Casals, num dia já menos quente, porém de muito vento.

Essa aproximação das finais surpreendeu a muitos, uma vez que a campeã brasileira já parecia ter-se afastado da melhor fase de sua carreira. No dia seguinte, porém, seria derrotada por uma americana. Nessa quarta-feira, os dois grandes vencedores das semifinais foram os canhotos e australianos Rod Laver e Tony Roche que, no sábado, encontraram-se. Rod Laver, vencendo por 6-3, 6-4 e 6-2, conquistou o título de simples masculino, o maior título mundial, em um torneio que reuniu profissionais e amadores.

A derrota sem fronteiras encontrou, êste ano, em Wimbledon, o australiano Tony Roche, o espanhol Pancho Gonzáles e a brasileira Maria Ester Bueno

Uma nova seção

A partir de hoje, o *Caderno de Automóveis e Turismo* do JORNAL DO BRASIL estará apresentando uma seção de aviação, onde serão prestadas informações úteis sôbre tudo o que acontece neste setor, tanto no Brasil como nos países estrangeiros. (Página quatro)

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1968

BRV fabrica utilitário com motor Volkswagen

O utilitário BRV apresenta bom rendimento em qualquer terreno

Bancos confortáveis e volante especial são detalhes do acabamento do utilitário BRV

Eficiente tanto no frio russo como no calor africano, o utilitário Volkswagen, que era fabricado sob os nomes Kuebelwagen e Schwimmwagen (versão anfíbia) foi largamente usado durante a Segunda Grande Guerra. Com sua versatilidade, seu motor resfriado a ar e sua resistência, o carrinho feio idealizado por Ferdinand Porsche foi de grande utilidade na campanha do General Von Rommel, nos desertos da África.

Agora teremos entre nós, em missão de paz, uma nova versão do utilitário Volkswagen.

QUEM FABRICA

A BRV Indústria e Comércio de Autopeças da Rua Dr. Francisco Fonseca Teles, 210, em Jacarepaguá, conhecida nos meios automobilísticos como fabricante de Fórmula Vê, é que fabricará no Brasil o utilitário BRV, com autorização da firma americana EMPI, com componentes mecânicos do sedan Volkswagen 1 300.

A Rodasa deverá distribuir êsse utilitário cuja apresentação foi feita, em suas dependências, ao ser inaugurado o Curso de Pilotagem.

VERSATILIDADE

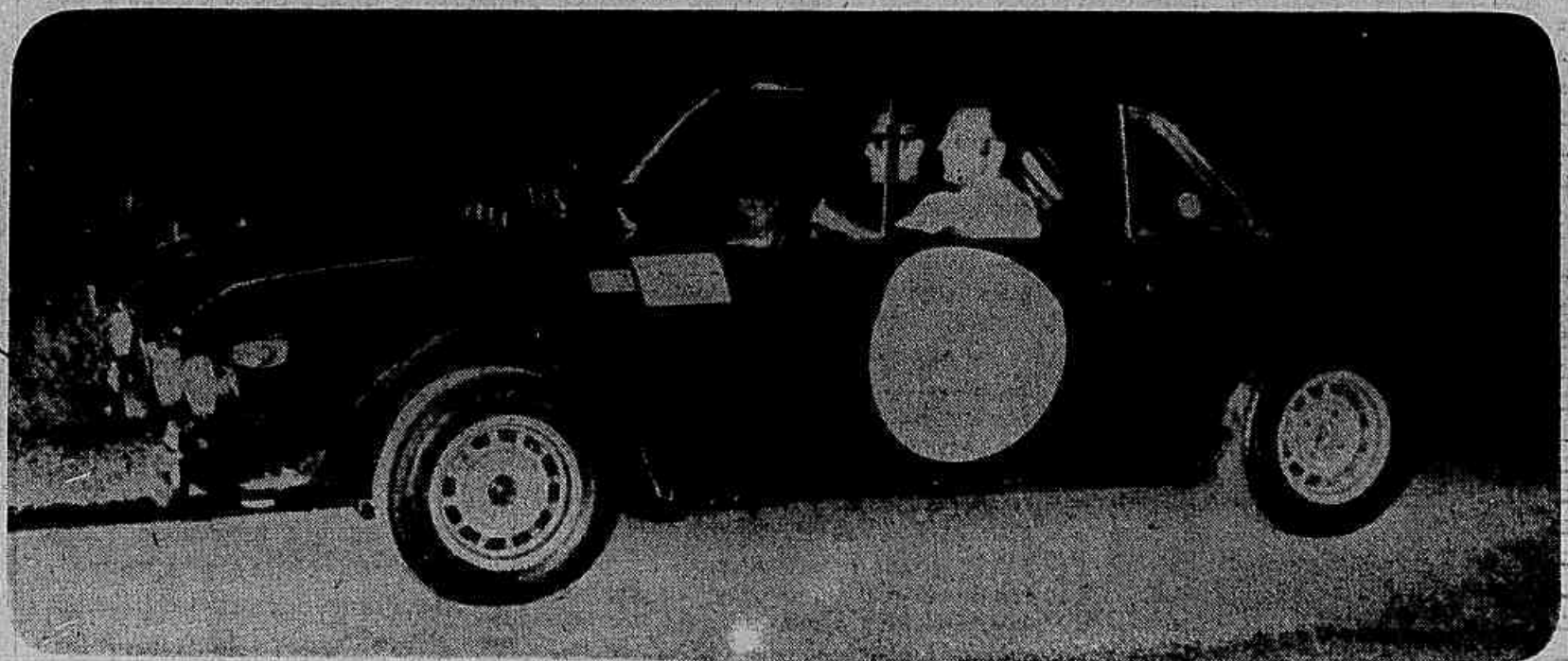
Podendo ser pôsto à venda com 2 ou 4 lugares, o utilitário BRV, de acôrdo com o terreno e com os serviços a serem desenvolvidos, poderá ser usado com pneus de diversas rodagens, lameiros ou não, prescindindo de estradas, dado o seu pouco pêso. Há também, de parte dos fabricantes, o plano de seu aproveitamento nas Fôrças Armadas, pela sua facilidade de transformação para veículo anfíbio, com a simples colocação de uma hélice na polia do dínamo e adaptação de um tubo vertical no cano de descarga.

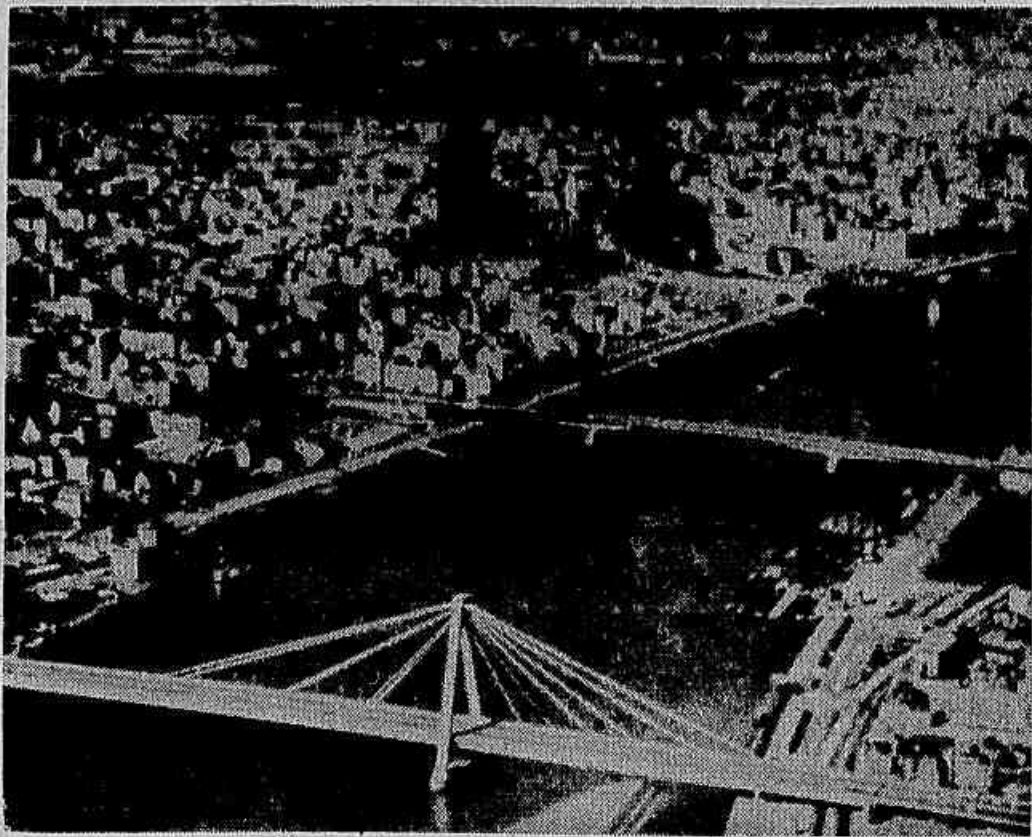
O utilitário BRV só será fabricado sob encomenda.

Turismo para as férias de julho

Os encantos da Serra do Paraíba, onde cidades como Vassouras (foto), Miguel Pereira e Pati do Alferes são ideais em clima e sossêgo para as férias dêste mês, estão descritos hoje nas páginas de turismo que apresentam, também, uma reportagem sôbre a cidade onde viveu o Padre Anchieta, as últimas novidades em matéria de **camping** e uma série de informações úteis para quem gosta de viajar. (Páginas cinco e seis)

Stirling se prepara para voltar à pista

O famoso pilôto Stirling Moss, há bastante tempo afastado das pistas, prepara-se, secretamente, para voltar a correr, segundo alguns observadores que o viram treinando, na pista de Nurburgring, com sua Lancia vermelha. Na foto, que publicamos em absoluta primeira mão, Stirling Moss quando, juntamente com seu co-pilôto Bill Jupe, fazia uma das curvas do circuito alemão, durante a noite

TRÂNSITO — Celso Franco

Colônia nunca mais será a mesma...

Colônia vista do alto, mostrando suas belas pontes, sua belíssima catedral e o Rio Reno, a maior estrada natural da Alemanha

O atraso com que fui despertado no hotel em Genebra, obrigou-me a solicitar ao motorista que me levou ao aeroporto, que corresse um pouco mais. Felizmente, às 05,45 da manhã, não é difícil se andar depressa em qualquer cidade do mundo.

O Caravelle da Swissair decolou às 06,15 e após escalar em Zurique, onde trocamos para outro Caravelle, chegamos a Düsseldorf, com um pouso não muito suave.

Esperava-me no aeroporto um guia que, de Mercedes 250 S, me levaria a Colônia.

Já na saída do areporto, pude recordar e matar as saudades das maravilhas da técnica de sinalização alemã, ao entrarmos na **autobahn**, que liga Düsseldorf a Colônia.

Nesta estrada encontramos o primeiro congestionamento, fruto de obras de pintura nos acostamentos, o que muito aborreceu o nosso guia.

Percebendo o seu desapontamento, fiz questão de elogiar a magnífica sinalização que alertava aos motoristas, do trabalho que se realizava naquele momento. Um painel de lona, medindo 1,5m por 1m, ostentando o sinal internacional de homens trabalhando e, sob êste, a seta indicando o desvio para a direita, todo êle cercado com uma barra zebrada em vermelho e branco, avisavam à distância que existiam obras na estrada.

O painel é montado sôbre a carroçaria do próprio caminhão que leva os operários e o material de trabalho, assim sendo, de longe é visível por todos os motoristas que trafegam na estrada, naquelas proximidades.

Como se não bastasse esta providência, a área de trabalho, ou melhor, a pista onde se desenvolvem os trabalhos, é tôda balizada com marcos e cones coloridos, além de estarem os operários vestidos com colêtes de côr ciclamem em material fosforescente.

Esta obrigatoriedade de vestir o trabalhador de rua ou de estrada, com roupa de côr berrante, a fim de salvaguardar sua vida, deveria ser lei, também no Brasil. É um artifício simples, que garante a vida do trabalhador de estrada ou de rua.

Ao atingirmos os limites de Colônia, minha atenção, também, foi desviada para o nôvo tipo de faixas para pedestres.

As zêbras só são utilizadas onde não existem sinais, são encimadas por postes zebrados curvos, que têm em suas extremidades, em acrílico, o sinal de placa indicativo de cruzamento de pedestre. Estas placas em número de quatro, colocadas duas em cada poste, como se fôssem os lados de uma caixa, no interior da qual estão as luzes que durante a noite lhe dão luminosidade, e, no lado inferior da dita caixa assim formada, estão embutidas as luzes de vapor de sódio, que dão a iluminação amarela das faixas, durante a noite.

Os postes curvos, onde se instalam estas placas luminosas, ainda possuem na altura de uns 2,40m um piscapisca amarelo. Cinqüenta metros antes da passagem de pedestre, em ambas as direções, uma placa indica que a 50 metros existe uma **zêbra**.

Perfeito, seguro, funcional, que dá imediatamente ao viajante que chega a idéia do grau de civilização da terra e o grau de respeito pela vida humana.

Não havia dúvidas de que eu estava chegando à extraordinária Alemanha, após oito anos de prolongada ausência.

Detivemo-nos próximo a um subúrbio de Colônia, onde está situada a fábrica do sistema eletrônico de comando de sinalização da cidade.

Franz Baumgartner nos recebeu impecàveimente trajado, acendeu seu cachimbo e perguntou em alemão se desejávamos que falasse em inglês ou francês.

Houve um empate na preferência, e Franz Baumgartner desempatou com o francês.

Estávamos no local onde o Professor Mayer empresta a sua cooperação.

De Mayer já me falara Kaljusky, quando em Telaviv, pelo sim ou pelo não, estava num local sagrado, no que se refere à trânsito.

Eram 9 horas da manhã, e a nossa conversa iria até as 13 horas, incluindo um filme colorido sôbre o sistema de sinalização.

Mostrou-nos o projeto de concorrência para Beirute, o resultado de sua instalação na Piazza della Republica em Milão.

Êste local, Praça da República, em Milão, é considerado um dos pontos mais críticos e importantes da Europa, em matéria de tráfego.

Durante as horas de **rush**, mais de 15 000 veículos e cêrca de 700 bondes são contados por hora.

Anteriormente à instalação do equipamento que Herrn Franz me narrava, esta praça tinha o seu tráfego comandado por um equipamento elétrico de tempo fixo (como os nossos), e durante as horas críticas do dia êle era desligado e o tráfego controlado por seis a oito policiais. Coitados, faziam como podiam, embora engarrafamentos e acidentes fôssem freqüentes.

Talvez, em condições excepcionais, pudessem resolver o problema local da praça, mas fatalmente o transfeririam ao outro ponto próximo do local, parte do mesmo sistema.

Êste é o ponto importante, que precisa ser observado, a solução deve ser dada a todo o sistema e não transferi-lo daqui para ali.

Hoje, nesta praça, em Milão, o tráfego flui a contento de todos, não existe mais policial, e os ciclos dos sinais que comandam as correntes de tráfego na praça variam de 70 a 120 segundos.

É o tráfego que se autocomanda, em referência a uma linha inicial de partida, considerando o circuito fechado de todo o sistema, de acôrdo com os métodos modernos e racionais da técnica moderna.

As capacidades das ruas que compõem o sistema são medidas, as distâncias entre as interseções ou sinais são medidas, a velocidade mínima de escoamento compatível é estabelecido, e o número de veículos que podem circular é controlado.

Dentro do sistema controlado pela onda verde só circulam os carros em quantidade compatível com a capacidade das ruas e capazes de manter o sistema com pelo menos a velocidade mínima de escoamento permissível.

Contadores eletrônicos instruem os **controlers** que comandam os sinais, que, por sua vez, em função da distância entre os sinais e a quantidade de carros em circulação comanda a velocidade de escoamento, indicando ao motorista, em cada sinal.

Em cada grande eixo, os contadores instruem continuamente os **controlers**, fechando a via a mais tráfego, quando ela tem a sua capacidade lotada.

Fazem êste papel contadores colocados na periferia da área em que se pretende manter a circulação, por meio de detectores especiais, denominados vigias (**watchmen — towers**).

Quando, ao fim da via de escoamento, o número de veículos que sai permite a entrada de mais tráfego, são os detectores de saída que comandam os sinais no acesso à via, de que podem entrar mais veículos.

À primeira vista parece absurdo, mas, se nos lembrarmos de que o tráfego é mais diluído na periferia, e que se concentra à medida que se aproxima do centro, vemos que êste sistema é lógico e racional.

Comparando, em linguagem mais simples, o sistema de onda verde, usado em Colônia e em Telaviv, tem a sua imagem hidráulica da seguinte maneira:

Se desejamos encher um reservatório (centro da cidade) utilizando um funil de bico comprido (vias de acesso) e precisamos enchê-lo num tempo previsto e não desejamos que o funil transborde (congestionamento) devemos regular a velocidade do escoamento através do funil **e a** quantidade de líquido compatível com o reservatório.

É exatamente isto que o sistema de onda verde controlada e indicada faz.

O espaço de um artigo de jornal não permite que nos alonguemos demasiado. Além disto, amigos me pedem que eu escreva menos nos meus trabalhos. Dizem êles que dividindo seria melhor, e assim o farei.

O assunto é inesgotável; apenas dei as idéias gerais. Existem vários artifícios que êste sistema emprega, todos tendentes a aumentar a fluidez do tráfego e a ordem no escoamento.

O que tentei aqui foi dar uma pálida idéia do sistema de sinalização luminosa, cujo contrôle exclui a necessidade do guarda.

Em Colônia, 260 000 veículos circulam, e o fazem de maneira perfeita, numa Cidade que ocupa o terceiro lugar em tamanho na República Federal Alemã, e a maior da congestionada Província de Reno-Norte, a Vestfália.

Tinha razão Franz Baumgartner, quando me alertou de que, apesar do 260 000 veículos existentes em Colônia, eu veria as ruas desertas, porque todos circulam.

O percentual de 80% de carros parados em sinais, que é comum à maioria das cidades, aqui é reduzido para 50%.

Maior razão em encontrar a solução para o escoamento de tráfego, dizem as cifras, uma média de 1,100 milhões de horas por ano são perdidas por carros particulares e caminhões, nos engarrafamentos nas cidades.

De acôrdo com os cálculos do Professor Wehner, no caso específico de Colônia, isto representa uma perda 8,6 milhões de marcos por ano.

O sistema de comando de tráfego de onda verde, aliado ao comando eletrônico da Siemens, que abrange outro setor de Colônia, e a construção do nôvo metrô farão desta Cidade um exemplo de tráfego e de circulação.

Suas belas pontes, unindo as duas margens do Reno, aliadas às facilidades de transporte, estacionamento (Colônia tem 18 edifícios-garagem, com capacidade para 12 000 vagas e marcha para 40 edifícios-garagem), farão esta bela e importante Cidade digna de sua imponente catedral.

Na noite de 31 de maio para 1.° de junho de 1942, durante 90 minutos, mil duzentos e cinqüenta bombardeiros da RAF despejaram cêrca de 2 000 toneladas de bombas sôbre Colônia. O Embaixador do Reich em Paris, Otto Abetz, declarou que tinha havido, pelo menos, onze a quinze mil pessoas mortas ou gravemente feridas em conseqüência do ataque. Cento e cinqüenta mil pessoas tiveram de ser evacuadas por ficarem sem habitações.

Naquela ocasião, um jornal local resumiu os resultados da ação dos bombardeiros britânicos, escrevendo: "Colônia nunca mais voltará a ser a mesma".

Tinha razão o jornal local, nunca mais será a mesma, hoje é muito melhor: é uma grande e modelar Cidade.

Volks já tem retífica especializada

Com uma equipe altamente especializada, a Zundfolge Motor da Rua Manuel Fontenele, 41, loja A, na saída do viaduto de Bonsucesso, é a primeira retífica especializada em Volkswagen.

Usando técnica alemã, seus serviços são, atualmente, dos melhores do ramo. A rapidez e a garantia oferecidas tornaram-na em pouco tempo a mais conhecida e procurada da Guanabara.

ESPECIALIZAÇÃO

A Zundfolge é a única que retífica para a medida **standard** as carcaças recebidas para reparo o que só é feito pela fábrica em seus motores de reposição. Também é de sua exclusividade a limpeza de cabeçotes com jato de areia, em aparelho especial. Seus eixos de manivelas (virabrequins) recebem superacabamento, ficando espelhados e prontos para serem montados, evitando assim aquêle antigo processo de lixamento, que por ser manual era muito deficiente, deixando sempre algumas arestas, mais tarde causadoras de diversos problemas.

EQUIPE E SERVIÇOS

Tanto seus proprietários Umberto Anastasi, Cristóforo Lanzavecchia e Umberto Bettini, como os mecânicos têm curso de especialização na Volkswagen. Fazendo de 280 a 300 retíficas por mês, êles trabalham com a maioria dos representantes e revendedores Volkswagen, oficinas e também diretamente com o cliente, não demorando mais que 24 horas o tempo de uma retífica. Preparam motores para Fórmula Vê, rebaixando cabeçotes e tirando pêso do volante-motor.

A Zundfolge faz ainda os seguintes serviços: recondicionamento de motores 1 300 e 1 200; abertura de carcaças de 25 para 30 H.P.; retífica completa de virabrequins; refazem a furação do volante-motor; limpeza de cabeçotes com jatos de areia; retíficas de sedes, válvulas, bielas e assentos de disco; troca de válvulas, guias de válvulas e buchas de bielas; encamisamento de sedes; abertura de cabeçotes de 25 para 30 H.P.; repasse dos assentos do retentor e do disco do volante-motor e troca de cremalheiras.

Oferecendo garantia igual à da fábrica, isto é, 10 000km ou 6 meses, a Zundfolge em alguns casos, mesmo constatada a culpabilidade do cliente, recebe o motor para novos reparos.

Carros médios com freios hidráulicos

Todos os carros médios da linha Rootes podem ser agora oferecidos com freios hidráulicos como opcional extra.

O Hillman Minx, Hillman Estate, Hillman Hunter, Singer Gazelle e Singer Vogue sedan e camioneta podem agora ser encomendados à fábrica com freios hidráulicos. Esta nova opção torna os carros assim dotados mais baratos do que adquirindo-se o *kit* de conversão, anteriormente vendido para tais modelos como acessório.

Os modelos de luxo da linha média da Rootes, como o Humber Sceptre e o Sunbeam Rapier já vêm dotados de freios a disco como acessório de linha.

A visita do Sr. Kurt Lotz pode trazer novos investimentos para a ampliação da Volkswagen do Brasil

Kurt Lotz chegou ao Brasil

Para uma curta visita ao Brasil, chegam sábado ao Rio de Janeiro o Sr. Kurt Lotz, Presidente mundial da Volkswagen. Durante sua estada em nosso País, o Sr. Kurt Lotz está mantendo contato com autoridades e já se reuniu em São Bernardo do Campo, com os membros do Conselho Consultivo e Diretoria da Volkswagen do Brasil.

O incremento da produção da emprêsa visando atender à crescente expansão do mercado brasileiro é o objetivo principal de sua visita, considerando-se a perspectiva da aplicação de novos investimentos para ampliação das instalações industriais da Volkswagen do Brasil. Esta é a primeira vez que o Sr. Kurt Lotz visita o Brasil, na qualidade de Presidente da Volkswagen mundial.

A Volkswagen brasileira é hoje a maior fábrica de veículos daquela marca fora da Alemanha, e representa o maior investimento privado alemão no exterior. O Sr. Kurt Lotz assumiu a presidência da Organização Mundial Volkswagen em 1.° de maio dêste ano, após a morte de Heinrich Nordhoff. Até então, era presidente-substituto, cargo que assumiu em julho de 1967. Seu talento de administrador já o levara a galgar, em apenas oito anos, a posição de Diretor da Brown Boveri, onde começou suas atividades como simples encarregado do contrôle de custos e cálculos.

Filho de agricultores, nasceu em Lenderscheid, no distrito de Ziegenhain (Alemanha Ocidental) em 18 de setembro de 1912. Cursou a escola superior de Homburg, diplomando-se em 1932. Após a guerra, quando prestou serviços na aeronáutica, ingressou, em 1946, na Brown Boveri, em Dortmund, como calculista de salários e materiais da emprêsa. Mesmo com intensas atividades diárias ainda assim fêz estudos especializados de economia, numa escola noturna. Um ano mais tarde, transferia-se para a matriz daquela emprêsa, em Mannheim.

Na direção do Departamento Central do Contrôle de Custos, responsável por todos os planos e orçamentos da organização, foi elevado, em 1954, a Diretor de Compras da emprêsa. Menos de dois anos depois, em janeiro de 1956, era convidado para membro suplente da diretoria, passando a membro efetivo em 1957. A 18 de junho de 1958, com 45 anos de idade, assumia a Presidência de Brown Boveri em Mannheim. Acumulou, ainda, os cargos de membro do Conselho Administrativo da empresa em Baden (Suíça) e da diretoria de tôda organização Brown Boveri. A Escola Superior de Mannheim outorgou-lhe, em 1962, o título de doutor **Honoris Causa**, em reconhecimento pela abertura de novas diretrizes administrativas e econômicas, nas áreas de Planejamento, Organização e Administração de Pessoal. Nesse mesmo ano, a Universidade de Heildelberg conferiu-lhe o título de Membro Honorário.

O Sr. Kurt Lotz é membro da diretoria da Associação das Indústrias Alemãs e, também, da Comissão Atômica da Alemanha Ocidental.

Renault 16 pode melhorar vendas

Paris (De Armando Strozemberg, correspondente do JB) — De seu lançamento em fevereiro de 1965, até a semana passada, o Renault 16 não obteve o sucesso previsto pelos seus construtores: apesar de original e prático o carro viu-se prejudicado pelo seu estilo de semi-utilitário e por suas *performances* consideradas pelo grande público como modestas.

De difícil transformação estética, o Renault 16 poderá conhecer dias melhores com o recente aumento de sua potência operado pela fábrica, baseado nas técnicas já aplicadas no Gordini — *a supercilindragem* — e, em conseqüência, com sua nova denominação: Renault 16 TS.

COMO É

Eis suas principais características: quatro marchas, tôdas sincronizadas, alavanca de câmbio sob o volante; quatro cilindros em linha; freios a disco nas rodas dianteiras; suspensão por barras de torção sôbre as quatro rodas, independentes; velocidade máxima: 165 quilômetros horários; consumo: 10 litros para cada 100 quilômetros; comprimento: 423 centímetros, por 165 de largura.

Com tração dianteira e refrigeração a água, o Renault 16 TS competirá em preço — 12 700 francos (NCr$ 8 000,00) — com as seguintes marcas européias: Citroen ID 19 (13 393 F), Peugeot 404 (12 100 F), Fiat 125 (11 190 F), Opel Rekord 1900 (11 700 F) e Ford Cortina 1600 E (12 350 F).

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

E as crianças continuam transportadas feito gado

O problema das Kombis escolares está a reclamar providências enérgicas das autoridades.

O abuso está-se avolumando a cada dia sem que ninguém tome qualquer providência para coibi-lo, apesar de tudo quanto já dissemos a respeito, em programas de televisão e aqui mesmo nesta coluna há algum tempo.

Alguém descobriu um dia que transportar escolares era um negócio altamente lucrativo e se lançou a êle de corpo e alma.

Primeiro surgiram os ônibus escolares, depois vieram os microônibus ou lotações e, de uns anos para cá, o serviço começou a ser feito em Kombis, onde as crianças são amontoadas e transportadas como gado.

Para os homens que exploram êsse tipo de serviço, o fator segurança foi coisa que não passou nem por longe. É lógico que existem as exceções.

Qualquer motorista desempregado é aceito para dirigir essas Kombis e muita gente com menos de uma semana de carteira de motorista — como é o caso de algumas senhoras — passa a fazer transporte de escolares, para pagar as prestações da Kombi.

Tôdas as infrações possíveis e imagináveis, ao Código Nacional de Trânsito, são cometidas por êsses transportes escolares, colocando em sério risco a vida das crianças.

Tenho certeza de que êste artigo de hoje vai desagradar a muitas mães que não querem ter o trabalho de levar seu filhos até a escola e os entregam a êsses serviços especializados. Mas tenho absoluta certeza, também, que muito maior será o número daquelas que me apoiarão inteiramente porque se utilizam dêsse tipo de transporte por absoluta necessidade.

Muito pior, porém, que a atuação dessas mães é o trabalho de algumas diretoras de escolas que chegam a receber ajuda para suas caixas escolares em troca da indicação das Kombis do Sr. Fulano ou da dona Sicrana para conduzirem seus filhos.

Como educadoras, cuja obrigação é orientar não só as crianças mas, também, os pais, merecem essas diretoras uma advertência séria, muito mais séria do que aquela que deve ser dirigida às mães que apenas por questão de comodidade se utilizam das Kombis escolares, sem se importar com a integridade dos filhos.

Por favor, senhoras diretoras, sigam o exemplo de sua colega da Escola Shakespeare, no Jardim Botânico, que além de não indicar êsse transporte, ainda proíbe que aquêles que o exploram funcionem nas dependências de sua escola.

Não se importem com o que dirão as mães comodistas. Deixem que elas as achem antipáticas, atrabiliárias ou lá o que queiram achar mas impeçam que as pobres crianças continuem sendo transportadas como as reses que vão para os matadouros. E o que é pior: pagando quantias exorbitantes para terem o direito de arriscar suas vidas.

E vai daqui a minha crítica às autoridades que não vêem ou não querem ver o que está acontecendo.

O transporte de crianças em Kombis não começou ontem, nem no mês passado, nem há um ano. Êle vem de longe. E é de longe, também, que as críticas vêm sendo feitas. Que as reclamações se vêm sucedendo mas, até agora, não surgiu a providência que acabasse de uma vez por tôdas com êsse descalabro.

E atentem bem para isso: quando uma dessas Kombis causar um acidente e matar uma porção de criancinhas, aí alguém irá pensar numa solução para o caso. Não digam, depois, que ninguém chamou a atenção para o problema.

Vencedores das mais importantes provas do mundo, nos últimos dois anos, os Mustangs começaram bem êste ano, ganhando as 24 Horas de Daytona

Mustang continua obtendo vitórias

A Equipe Mustang, que venceu os dois últimos Campeonatos Transamericanos para sedans, do Clube de Carros Esportivos da América, inscreveu duas máquinas êste ano, em busca da terceira vitória.

A Equipe Mustang, que representa oficialmente a Ford Motor Company, estreou vitoriosamente na abertura das competições de 68, ao vencer as 24 Horas de Daytona, na Flórida, em fevereiro último.

OS PILOTOS

Jerry Titus lidera novamente a lista dos volantes da Equipe Mustang. Titus e Ronnie Bucknum pilotaram o Mustang em Daytona. No ano passado, Titus obteve com o Mustang quatro vitórias do campeonato, conquistando o título da categoria de mais de dois litros para a Ford.

Um segundo lugar obtido por Bucknum na prova final do campeonato de 1967, em Kent, Estado de Washington, assegurou à Equipe o segundo campeonato consecutivo.

Outro volante da equipe êste ano é Horst Kwesh, vencedor de quatro provas em 1967, na categoria até dois litros, e Allan Moffat, pilôto de carros esporte e sedans, de Melbourne, Austrália.

OS CARROS

Os carros que participam da competição Transamericana são preparados pela Shelby Racing Company, em Torrance, na Califórnia. Os carros são da produção normal, equipados com um nôvo motor V-8 de 302 polegadas cúbicas, de alto desempenho, carburação aperfeiçoada, volante rápido e suspensão super-reforçada.

Treze corridas estão programadas para o Campeonato Transamericano de 1968.

As duas primeiras provas de 1968 — as 24 Horas de Daytona e as 12 Horas de Sebring são consideradas provas de testes de durabilidade. Nestas, os Mustangs e outros veículos da Categoria A, grupo 2 (conforme distribuição da Federação Internacional de Automobilismo) competem com protótipos de carros esportivos do grupo 6. Tôdas outras provas são corridas de quatro horas de velocidade, destinadas sòmente aos carros do grupo 2.

REGULAMENTO

Para 68, foram feitas grandes mudanças no regulamento da competição, delimitando os pesos dos veículos, as potências dos motores e a capacidade de rotação. A contagem dos pontos foi mudada e agora os seis primeiros colocados recebem as seguintes bonificações: 9—6—4—3—2—1.

No ano passado, um total de 10 indústrias automobilísticas de gabarito internacional participou das corridas da série. Os competidores foram mais do que o dôbro de 1966 e para 68 o número deverá ser ainda maior. Os prêmios aos vencedores de cada série foi aumentado de 5 000 dólares para 10 000. O total de prêmios, em dinheiro, êste ano, deverá ser o dôbro do ano passado que foi de 67 550 dólares.

Por outro lado, a vendagem do Mustang acompanhou o sucesso nas pistas. A imagem criada pelo Mustang nas pistas fêz com que as vendas aumentassem o que também se deve ao desenho e estilo do carro que *pegou* desde o primeiro dia. Em abril último, a Ford comemorou o lançamento do Mustang n.º 2 000 000 decorridos pouco mais de quatro anos, desde sua apresentação ao mercado.

Para festejar o 4.º aniversário e o carro 2 000 000, foi organizada uma Convenção Nacional de Proprietários do Ford-Mustang, que reuniu durante uma semana, em São Francisco, centenas de proprietários do automóvel mais vendido nos Estados Unidos. Na ocasião foram comemorados vários recordes de vendas obtidos sucessivamente pelo Mustang, entre êles: 100 000 veículo vendidos em quatro meses, 410 000 vendidos em um ano e a produção do carro 1 000 000.º pouco mais de dois anos após seu lançamento.

Sudene apóia construção de Protótipo ZA

Recife (Sucursal) — A Sudene está promovendo a construção, pelo setor de mecanização da 7.ª RM, do protótipo ZA, constituído de uma peça que substituirá, nos motores a explosão, a bomba de combustível, o carburador convencional e o silenciador, além de reduzir, em muito, o consumo de gasolina ou de qualquer outro derivado de petróleo utilizado.

O invento, que os técnicos da Sudene julgam capaz de revolucionar a indústria automobilística, é de autoria do Sr. Zózimo Azevedo, que começou sua vida profissional como aprendiz de mecânico na Usina Maria das Mercês e passou 10 anos procurando quem quisesse financiar a construção do protótipo.

DE PORTA EM PORTA

Antes de encontrar a Sudene, Zózimo bateu de porta em porta, tentando provar às grandes fábricas de automóveis do País a viabilidade do seu invento. Tôdas se interessaram, mas nenhuma lhe deu a garantia, segundo êle mesmo revela, de que seu plano não fugiria de suas mãos e ganharia outro *autor*.

Mas Zózimo não desanimou: partiu para a consulta aos técnicos e, de 27 engenheiros químicos, mecânicos e industriais, apenas um desaprovou o seu plano e quase todos acharam conveniente a construção do protótipo. Até que, após uma longa espera, aconselharam-no a ir à Sudene.

E foi assim que a Autarquia viu, pelos seus *experts* em mecânica, o projeto da nova peça: "A idéia de ser construído, com as inevitáveis despesas, o protótipo do inventor Zózimo Azevedo, que é da mais alta oportunidade pelos seguintes motivos: 1.º) Não se trata de equipamento mirabolante, de financiamento duvidoso; 2.º) Os princípios em que se baseia não são duvidosos; 3.º) Trata-se de um dispositivo simples e lógico; 4.º) O dispositivo pretende eliminar as dificuldades do carburador atual, que, como foi apontado na exposição supra, encarece o funcionamento dos motores a explosão e exige regulações freqüentes; 5.º) O alimentador Zózimo (nome da peça) se presta não sòmente à gasolina, mas pode ser aplicado a outros derivados de petróleo."

O documento da Sudene diz ainda que "quanto à possibilidade de a Sudene custear as despesas com o invento — o que já está sendo feito — recomendamos a construção do protótipo pelos seguintes motivos: 1) O Sr. Zózimo Azevedo, técnico de reconhecido valor e inteligência, não dispõe de oficinas e veículos, bem como de qualquer outro meio para construir o seu invento; 2) O estímulo teria grande repercussão e encorajaria outros técnicos de igual valor a elaborarem equipamentos capazes de criar, no Brasil e, em particular, no Nordeste, uma indústria com *know how*; 3) Finalmente, porque as idéias formuladas pelo Sr. Zózimo e consubstanciadas em seu alimentador são válidas, cremos que o protótipo, ajustado aqui e ali, virá a ser um equipamento capaz de competir com o carburador tradicional e, talvez, levar-lhe vantagem, pois pode ser estendido a outros combustíveis."

SEGRÊDO

— Êste documento da Sudene — diz Zózimo —, embora sendo um grande passo para a objetivação dos meus estudos e pesquisas, não quer significar que o invento derrube o reinado do carburador. Isso só poderemos saber quando o protótipo estiver em funcionamento, pois da teoria à prática há, sempre, uma grande distância. Pelo menos é o que afirma o bom senso.

Com a mesma prudência de suas palavras anteriores e de tôda a conversa, para a qual veio com ampla documentação, continua Zózimo: "Peço desculpas porque não posso mostrar, nem deixo fotografar o desenho e a planta do protótipo. Tudo por precaução, já que não quero ter o desprazer de ver o meu invento cair em outras mãos. Por êsse mesmo motivo não posso adiantar quais os princípios em que se baseia o funcionamento do alimentador ZA.

Êle, no entanto, conta que chegou ao invento da peça depois de muito pesquisar sôbre um aparelho que eliminasse a maior parte de monóxido de carbono (CO) que se desprende dos motores à explosão, uma das vantagens garantidas do seu alimentador.

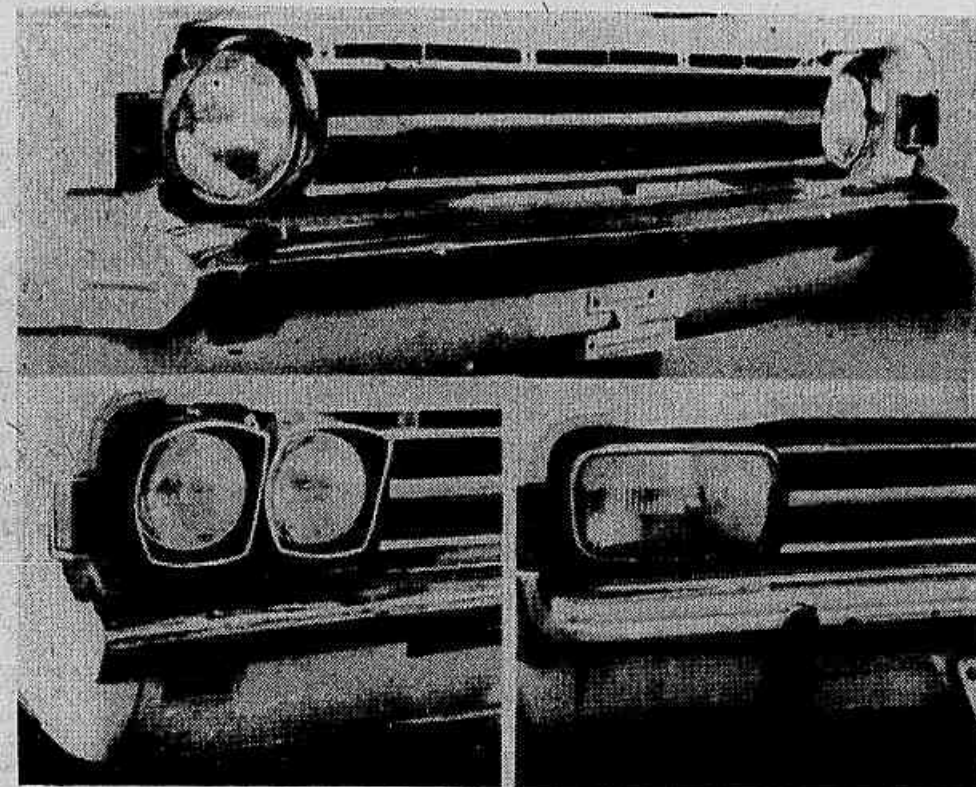
— Posso ainda revelar — frisa o inventor — que o equipamento será fabricado para cada tipo de motor e colocado no tubo de escapamento, antes da saída dos gases para a atmosfera. E mais ainda: que a peça ocupará, em média, um espaço de dois decímetros cúbicos, com o pêso aproximado de três a quatro quilos e fará um veículo de tamanho médio percorrer cêrca de 20 quilômetros com apenas um litro de gasolina. Nada, além disso, posso dizer."

QUEM É

Mas o que Zózimo não esconde de ninguém é a sua vida modesta: "Sou filho de um operário da Usina de Açúcar Maria das Mercês, no Município do Cabo, onde comecei a trabalhar como aprendiz de mecânico, aos 14 anos. Ali aprendi muita coisa sôbre máquinas e motores. Agora monto a maquinaria de usinas, o que já fiz aqui em Pernambuco, no Estado do Rio e em São Paulo. Sempre como *free lancer*, pois tenho que guardar tempo para os meus inventos."

Êle tem sete filhos, 37 anos e o apoio de sua mulher, Dona Maria de Lourdes, "a única pessoa que me incentivou até o presente e a quem eu devo tudo".

PARA O MÊS

O protótipo do alimentador ZA deverá ficar pronto nos próximos 15 dias. Está sendo construído, com grande entusiasmo, no Quartel de Motomecanização da 7.ª Região Militar. A primeira experiência com o nôvo equipamento será feita secretamente, conforme pedido do inventor, pois que viver o grande momento sem leigos para atrapalhar. Nem sua mulher poderá assistir à experiência inicial, mas, em caso de sucesso, a vitória chegará ao conhecimento de todos.

Os testes dos componentes elétricos do Opala são extremamente rigorosos. Os faróis dianteiros, por exemplo, merecem atenção especial do Departamento de Engenharia Experimental da GMB

Novos testes para aperfeiçoar o Opala

Como todos os setores operacionais da emprêsa, também o Departamento de Engenharia Experimental foi alcançado pela febre do Chevrolet Opala. Ocupando, em conseqüência dêsse projeto, uma área quatro vêzes maior que a anterior, o Departamento testa o desempenho dos componentes isolados do Opala e o carro como um todo. Com isso, a General Motors sabe que irá entregar ao mercado, a partir de novembro vindouro, um automóvel perfeito, no projeto, na fabricação e no desempenho.

Modelagem em chapa e fabricação experimental, testes de bancada ou laboratórios de testes físicos e elétricos, laboratório de vibração e testes especiais, de desenvolvimento e de durabilidade de veículos são as principais funções especializadas do Departamento de Engenharia Experimental da General Motors do Brasil, que funciona junto à sua fábrica de São Caetano do Sul.

MODELAGEM

Na funilaria são construídos os protótipos em escala natural dos modelos a serem produzidos futuramente. De uma simples chapa de aço plana, são modelados os mais complicados painéis da lataria do veículo, como o cofre, os pára-lamas, o teto e as portas.

Neste setor procura-se também pesquisar as possibilidades de aperfeiçoamento na seqüência de montagem dos painéis da lataria, analisando e desenvolvendo melhorias no projeto original básico. Verificações de possíveis interferências e confirmação de montagem dos diversos componentes são igualmente efetuadas. Ainda neste setor, modelos especiais são construídos para apresentações, avaliações e demonstrações.

TESTES DE BANCADA

Máquinas específicas e universais, especialmente projetadas e construídas, fazem nestes setores com que uma peça, subconjunto ou conjunto, submetida a um tipo de solicitação idêntica ao que o carro deve responder quando em uso. Em curto prazo os resultados são obtidos, analisados, comparados com os valôres padrões e, finalmente, correlacionados com os resultados obtidos no veículo.

Os equipamentos empregados são altamente sofisticados. Uma simples bucha de borracha, por exemplo, é solicitada por uma dessas máquinas a três movimentos diferentes e simultâneos. Outros componentes requerem provas controladas quanto a temperaturas e pressões de funcionamento, em ciclos alternados e conjugados com contínua vibração. É o caso do radiador, por exemplo.

O chamado Laboratório de Testes Físicos reúne, com efeito, um conjunto de equipamentos de alta precisão. É fácil imaginar a complexidade dêsses equipamentos quando se atenta para o fato de que devem êles reproduzir nas peças todos os esforços e solicitações de uso. Assim é que são testadas as árvores longitudinais, as molas, pontas de eixo, cubos, lonas de freio, terminais, vedadores, transmissões, mecanismo das portas, semi-árvores, retentores, mangueiras e tôdas as demais peças das milhares que formam um veículo.

Quanto aos componentes do sistema elétrico — medidores, chaves de contrôle, buzinas, motor do limpador de pára-brisa, faróis, lâmpadas, lanternas, fuzíveis etc., etc. — são testados através de dispositivos eletromecânicos que conjugam a solicitação elétrica aos movimentos de acionamento e local de montagem no veículo. Para que qualquer peça seja aprovada, deve estar realmente construída dentro das especificações básicas e finais do projeto. Qualquer falha é localizada pela Engenharia Experimental.

LABORATÓRIO DE VIBRAÇÃO

Êste setor desempenha a tarefa de obter informações específicas quanto às características vibratórias do veículo: verificações de ressonância, pontos de vibrações críticas, fontes de ruídos objecionáveis, verificações dos tipos de montagem dos diversos componentes etc. Assim, em laboratório equipado com dinamômetro de chassis e com equipamento especial eletrônico, excitam-se determinados pontos do veículo e colhem-se os dados que permitem definir a amplitude e a freqüência de uma determinada vibração. Ao longo de todo o veículo, é possível se ter o levantamento completo de uma dada curva característica de vibração, em função de freqüências e amplitudes.

Todo estudo desenvolvido em laboratório para localizar falhas e propor aperfeiçoamentos ao projeto original é confirmado em testes de estrada. Um sistema conversor de corrente contínua para corrente alternada, instalado no veículo, permite utilizar na estrada a mesma aparelhagem do laboratório.

TESTES EM VEÍCULOS

É a etapa mais espetacular dos programas desenvolvidos pela Engenharia Experimental. Compreende todos os testes realizados com protótipos do futuro modêlo, nas condições normais de uso e, principalmente, nas solicitações mais duras de desempenho, talvez jamais vividas por um veículo em tôda sua vida útil.

Bàsicamente, a General Motors do Brasil divide em 3 fases os testes em veículos: testes especiais, testes de desenvolvimento e testes de durabilidade.

a) **testes especiais** — fornecem informações específicas sôbre determinados componentes ou conjunto de componentes funcionais submetidos a dificílimas condições de uso. Êstes testes podem ser exemplificados com as provas para determinação das características de arrefecimento, freagem, aceleração, confôrto de marcha, dirigibilidade etc. Para a realização de tais testes, o **veículo-cobaia** recebe uma enorme variedade de instrumentos, tais como termômetros, cronômetros, manômetros, chaves de comando à distância, contador de ciclos e outros medidores dessa categoria.

b) **testes de desenvolvimento** — os veículos normais de produção e os equipados com diversos componentes especiais são utilizados nas condições mais variadas de carga, de estrada, de clima, de altitude — abrangendo tôdas as variações possíveis de uso.

c) **testes de durabilidade** — aqui, o veículo é testado em condições controladas e sempre nas mesmas estradas que foram pesquisadas e escolhidas para que representassem o que de mais variado possa existir no sistema viário de todo o País. Com êsse tipo de teste, consegue a GMB antecipar qualquer problema que eventualmente possa aparecer com o carro nas mãos de um seu futuro proprietário.

O Chevrolet Opala, por exemplo, vive esta fase decisiva para que a General Motors possa responder com tôda garantia pela qualidade do carro. De janeiro a maio último, as **unidades-cobaias** já rodaram 345 mil quilômetros em estradas de todos os tipos. Isso corresponde a uma quilometragem de 69 mil quilômetros por mês. Em outras palavras: as unidades experimentais enfrentam, em apenas 30 dias, as vicissitudes de dois ou mais anos de uso normal.

Das centenas de milhares de quilômetros percorridos, 191 mil corresponderam a testes com componentes mecânicos do Opala para avaliar e definir os parâmetros iniciais do nôvo veículo, bem como, já agora na fase final, para confirmação de seu desempenho, antes da apresentação solene no próximo Salão do Automóvel.

Incentivados sempre, por uma torcida entusiasta, os garotos procuram, desde a largada, as primeiras colocações

Antônio Carlos Cós vence torneio de minifórmula

O Torneio Amadeu Girão, de minifórmula, foi encerrado, domingo, no kartódromo do Motel Clube Bandeirantes, sagrando-se campeão o pilôto do carro n.º 96, Antônio Carlos Cós, que somou 240 pontos, ficando em segundo lugar Paulo Stabille, com 224, pontos e, em terceiro, Ricardo Stabille, com 196 pontos.

Logo após a prova de encerramento do Torneio Amadeu Girão, foi disputada a Primeira Etapa do Campeonato Carioca, classificando-se, em primeiro lugar, Paulo Stabille, com o carro n.º 33. As etapas posteriores serão disputadas após as férias escolares e haverá, amanhã, uma reunião de pais, fabricantes e organizadores das corridas, para decidirem quais as modificações que serão permitidas no carro, para o Campeonato.

SUCESSO ABSOLUTO

As duas corridas disputadas domingo no kartódromo do Motel Clube Bandeirantes foram, como vem acontecendo em tôdas as provas de minifórmula, um grande sucesso técnico, de público e de entusiasmo, visto que os garotos têm suas torcidas próprias e encaram a corrida como coisa realmente séria, o que lhes permite alcançar médias excelentes, acima de 50 quilômetros horários.

Amanhã, os fabricantes dos carrinhos vão-se reunir com os organizadores do Campeonato e com os pais dos garotos participantes, visando decidirem quais *venenos* serão permitidos introduzir nos minifórmula para a disputa que irá apontar o campeão da Cidade.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral das duas provas, disputadas domingo no kartódromo do Motel Clube Bandeirantes:

TORNEIO AMADEU GIRÃO

Campeão — Antônio Carlos Cós — 240 pontos — carro n.º 96

2.º lugar — Paulo Stabille — 224 pontos — carro n.º 33

3.º lugar — Ricardo Stabille — 196 pontos — carro n.º 11

4.º lugar — Sílvia Stabille — 170 pontos — carro n.º 1

5.º lugar — Luís Fernando Almeida Filho — 156 pontos — carro n.º 2

6.º lugar — Paulo Pereira de Sousa — 150 pontos — carro nº 3

7.º lugar — Paulo Fernando Pinappel — 100 pontos — carro n.º 8

8.º lugar — Spinelli Júnior — 94 pontos — carro n.º 10

9.º lugar — Carlos Lowndes Dale — 92 pontos — carro n.º 77

10.º lugar — Ari Alonso Jr. — 52 pontos — carro n.º 7

11.º lugar — Júlio de Sousa Avelar Neto — 50 pontos — carro n.º 5.

CAMPEONATO CARIOCA

1.º — carro 33 — 20 voltas
2.º — carro 11 — 20 voltas
3.º — carro 8 — 19 voltas
4.º — carro 3 — 19 voltas
5.º — carro 2 — 19 voltas
6.º — carro 6 — 19 voltas
7.º — carro 77 — 18 voltas
8.º — carro 1 — 17 voltas

Tempo total da prova — 14m42s2/10

Média horária do vencedor — 54,360 quilômetros

Melhor volta — 43s4/10, do carro n.º 33.

JB foi homenageado com prova de carrinhos Galan

Depois da vitória, Mário Fonseca exibe o Troféu Condêssa Pereira Carneiro

Na principal competição automobilística para crianças entre sete e 15 anos disputada na pista do Confiança Atlético Clube, no domingo último, e patrocinada pelo Automóvel Clube da Guanabara, o menino Mário Fonseca venceu a prova Condêssa Pereira Carneiro, numa homenagem à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, tendo conseguido o tempo de 2m27s para as 10 voltas.

Esta prova reuniu os vencedores das três corridas anteriores, e os volantes-mirins fizeram o público vibrar com a sensacional disputa. A principal atração foi a presença de Regina Cristina, de nove anos, que participou de sua primeira competição.

ELIMINATÓRIAS

A primeira prova contou com quatro competidores. Venceu Jorge Rufoni, de nove anos, e em segundo lugar ficou Jorge Luís. A menina Regina Cristina ficou em terceiro lugar. O outro concorrente foi Fernando José.

Na competição Automóvel Clube da Guanabara — Calças Curtas — o vencedor foi Paulo César de 12 anos. Em segundo ficou Jorge Roberto, e os dois outros concorrentes foram Sérgio Sousa e Augusto Mário.

Na outra prova, o favorito, Mário Fonseca de 14 anos, venceu fàcilmente, ficando em segundo, Luís Antônio. João Augusto e Gilson Tadeu foram os outros participantes.

PROVA FINAL

Na principal prova, os campeões-mirins disputaram o troféu em homenagem à Condêssa Pereira Carneiro. Foi a corrida mais disputada, pois reunia os que haviam sido vencedores nas provas anteriores.

No final, a classificação ficou assim: 1.º) — Campeão — Mário Fonseca; 2.º) — vice-campeão — Paulo César; 3.º) — Jorge Luís e 4.º) — Jorge Rufoni.

Antes da entrega do Troféu Condêssa Pereira Carneiro, o Presidente do Automóvel Clube da Guanabara prestou uma homenagem à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL.

Para o dia 14 está programada uma nova corrida no Autódromo Internacional do Rio.

Sucesso da Equipe McLaren aumenta venda da Elva Cars

Londres (BNS — especial para o JB) — A indústria britânica de automóveis conquistou considerável fama pela produção em número limitado ou em pequena escala, de carros especializados. Poucos dêsses carros, porém, podem reivindicar maior grau de especialização que os fabricados pela Elva Cars — em colaboração com a Bruce McLaren Motor Racing — que vende carros de corrida em todo o mundo.

Cada carro é cópia exata dos que Bruce McLaren e o campeão mundial Denny Hulme pilotam nas grandes provas de automobilismo. E todos os McLaren-Elvas já saem da fábrica, situada nos arredores de Londres, equipados com as mais recentes modificações que a experiência demonstrou aconselháveis desde que o projeto foi concebido.

Como resultado, o comprador recebe um carro de corrida tão aperfeiçoado como os que são utilizados pela própria Equipe McLaren e que se beneficia da experiência de muitas horas de corrida e incontáveis sessões de treinamento.

No ano passado os carros de McLaren alcançaram nôvo êxito, pois o seu modêlo Grupo 7, com motor americano V.8, ganhou a série de corridas Can-Am, que se disputam nos Estados Unidos e no Canadá, e cujo montante de prêmios atinge a 1 250 mil dólares. Êste êxito foi completado por grande número de vitórias na Fórmula II obtidas em vários circuitos internacionais.

ASSISTÊNCIA ESPECIAL

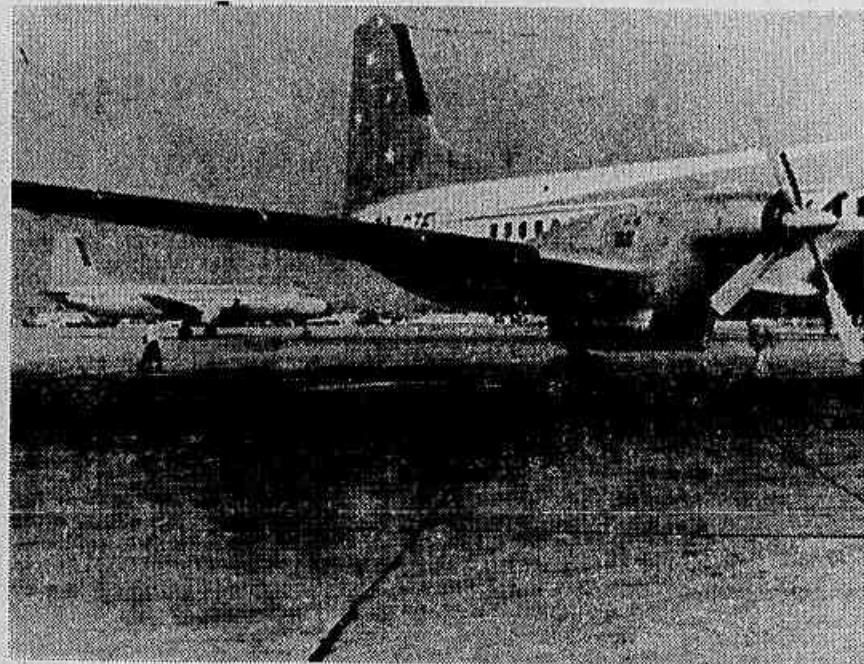
A Elva não se contenta, porém, em vender sòmente carros de corrida. O seu serviço de assistência merece especial atenção da companhia. Os proprietários de carros McLaren-Elva em todo o mundo podem entrar em contato direto com a fábrica para obterem peças de substituição, que podem ir de um anel de freio para uma junta de suspensão traseira a uma seção completa da carroçaria em fibra de vidro reforçada. E o mais importante é que qualquer dêsses pedidos tem condições de ser recebido pràticamente na volta do correio.

As vitórias automobilísticas em muitos países, particularmente na América do Norte e no Canadá, têm sido a chave do crescente negócio que a Elva tem feito depois que cessou a produção de elegantes carros esportivos, há cêrca de quatro anos.

Ao contrário do que geralmente sucede com os grandes fabricantes, a sorte do carros Elva é determinada pelos resultados nos circuitos de corrida e é portanto fora da Grã-Bretanha que a companhia registra a maior parte dos seus êxitos.

Êsse fato deu origem a um intenso comércio de exportação que no ano passado rendeu à companhia um quarto de milhão de dólares e manifesta tendências a aumentar, sobretudo depois das vitórias alcançadas pela Equipe Mc Laren.

AVIAÇÃO

Além de Macapá, onde já operam diàriamente, desde o início do ano, os novos YS-11-A da Cruzeiro do Sul alongam suas rotas sôbre a Amazônia, indo a Belém—Santarém—Itacoatiara, Manaus, Boa Vista e, mais ainda Georgetown e Caiena. Os YS-11, agora a serviço da integração nacional, são os primeiros turboélice a fazerem linhas internas em territórios da Amazônia, com turbinas Rolls-Royce, radar, a excelente técnica japonêsa e a marca da 5 estrêlas

BOEING 737: MAXIMO DE RESISTÊNCIA

Como todos os aviões da Boeing, o 737 antes de realizar seu primeiro vôo de prova foi submetido a uma série de testes, a fim de comprovar a resistência de sua estrutura. Durante mais de um ano, suportou tôda a natureza de esforços: cargas, torções, pressurizações excessivas, etc.

Tão bons foram os resultados do 737 que superaram mesmo, por pequena margem, os obtidos pelo Boeing 727, jato comercial que durante todos êsses anos de operação demonstrou ter sido beneficiado pela resistência extra que os testes estáticos indicaram.

ROLLS-ROYCE DÁ EMPRÊGO PARA 50 000

A Rolls-Royce transformou-se em uma emprêsa de capital aberto em 1906 e, atualmente, dá emprêgo a 50 000 pessoas. É hoje a matriz de um grupo de 16 companhias que produzem não só os motores a jato mais modernos do mundo, mas também motores a gasolina, motores para vários combustíveis, motores para foguetes, turbinas industriais a gás e carros de luxo

Já transcorreu mais de um ano, desde quando a Rolls-Royce absorveu a Bristol Siddeley.

MANAUS JÁ TEM ONE-ELEVEN

Acompanhando a evolução turística do País, no que diz respeito ao confôrto de viagem e participando do progresso da Amazônia, a VASP iniciou a 1.º do corrente mais uma escala do One-Eleven, que passou a servir a Manaus, nos planos de rotas da emprêsa desde sua chegada ao Brasil. Os vôos são realizados às segundas, quartas e sábados, partindo do Rio de Janeiro às 9 horas e regressando de Manaus nos mesmos dias, às 14 horas, escalando no Rio e terminando o vôo em São Paulo.

Com a inclusão de Manaus na rota dos One-Eleven, aquela aeronave completará a nona cidade por ela servida, ficando reduzido o tempo de vôo entre o Rio e Manaus, de 7 horas para 4h40m, incluindo a escala de Belém do Pará que foi a primeira Cidade da região a ouvir o ruído das turboventoinhas do jato.

MOVIMENTO DA LUFTHANSA ANO PASSADO

Apesar das despesas crescentes e receitas menores, houve um superavit da 23,2 milhões, para a Lufthansa. Durante o exercício de 1967, a Lufthansa voltou a aumentar consideràvelmente os seus serviços operacionais e as suas vendas.

Embora o número de passageiros cresça constantemente, a receita **per capita** está baixando, em virtude da aplicação, cada vez maior, de tarifas fortemente reduzidas. Conseqüentemente, os lucros obtidos em 1967, ou seja, 23,2 milhões, foram menores que os do ano anterior, 47,9 milhões de marcos alemães, como a Lufthansa comunicou numa conferência de imprensa, em Bonn. No ano passado, a Lufthansa dispunha de uma frota de 63 aeronaves e a sua rêde tinha uma extensão de 242 487 quilômetros, interligando 79 aeroportos. No fim do ano, a emprêsa tinha 174 agências de vendas e 17 970 funcionários. Já tendo investido 1,77 bilhões até fins de 1967, a Lufthansa investirá mais 1,07 bilhões nos anos de 1968 a 1970. A Assembléia-Geral da Lufthansa terá lugar do próximo dia 31, às 10 horas da manhã, no grande salão Guerzenich, em Colônia.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À INDÚSTRIA AEROESPACIAL

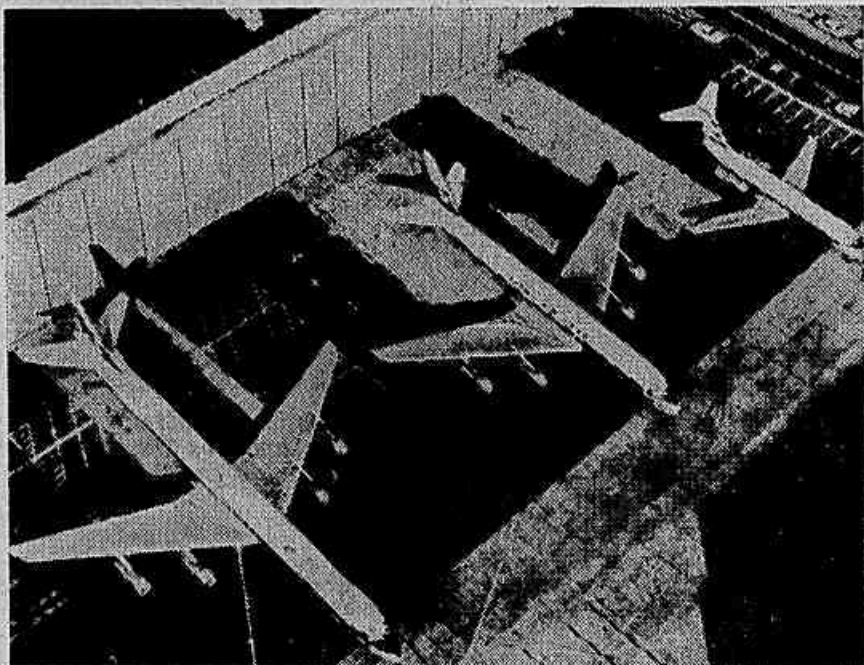
Nos primeiros quatro meses do ano, o Brasil comprou aviões e peças sobressalentes britânicos no valor de 12 milhões de dólares, contribuindo para elevar as vendas totais da indústria aeroespacial à soma recorde de 218 milhões e 212 mil dólares. Esta soma equivale a um aumento de 50 por cento em relação a idêntico período de 1967, que, em si mesmo, constitue um ano recorde.

Em comparação com qualquer período de sua história, a indústria aeroespacial está estabelecendo recordes sôbre recordes. Os Estados Unidos, por exemplo, adquiriram 19 milhões 200 mil dólares em aviões e sobressalentes e quase 58 milhões em motores. A Austrália comprou aviões e peças no valor de 9 milhões 600 mil dólares e a França, 14 milhões 400 mil dólares, respectivamente.

ENCOMENDAS DO BOEING 747 ESTÃO CRESCENDO

A emprêsa aérea americana Delta Air Lines de Atlanta, na Geórgia, acaba de aumentar para 5 seu pedido anterior do Boeing 747. As encomendas de 747 da Boeing ficam elevadas a 152, distribuídas por 26 companhias de aviação.

Os 747 da Delta Air Lines terão capacidade para 374 passageiros; 366 serão acomodados no piso principal, 58 na primeira classe e 308 na classe econômica; os 8 passageiros restantes terão acomodações especiais, em duas cabinas privativas, no andar superior da aeronave.

O maior jato comercial do mundo, o Super DC-8-61 (foto, com 57 metros de comprimento e 44 metros de uma ponta a outra das asas, possui uma capacidade de carga superior a 12 mil quilos, pode transportar 251 passageiros através de 3 000 milhas — mais ou menos a distância entre os Aeroportos de Nova Iorque e Milão, sem necessidade de reabastecimento. Os testes totalizaram mais de 237 horas de tempo de vôo, acumulado em 141 vôos diferentes, inclusive um vôo sem pouso entre Long Beach, EUA, e Tóquio, numa distância de 5 560 milhas, em 11h35m

ALITALIA COMPENSA OS QUE ESTUDAM

O Concurso Nacional A Melhor Caderneta Escolar, instituído pela Alitalia, teve como vencedora em 1967 a aluna Patrícia Hermanny, que cursava a 1.ª série ginasial do Instituto Helena Guerra, de Belo Horizonte.

A feliz ganhadora, que competiu junto com vários candidatos de todo o Brasil, por mérito de seu bom aproveitamento nos estudos, vai agora desfrutar o cobiçado prêmio, que consiste numa viagem de ida e volta pelo possante jato DC8-62 da Alitalia, juntamente com um acompanhante. Uma semana de estada grátis na Cidade Eterna enriquece o já fantástico prêmio. Do que se conclui que, estudar compensa... mesmo!

NEW LOOK PARA AEROMOÇAS NA BRANIFF

Emilio Pucci, o costureiro que modificou radicalmente o conceito de uniformes para companhias aéreas, criando o **new look** e o **air-strip** para a Braniff International, anuncia novas e profundas modificações, modernizando mais ainda o estilo das jovens comissárias da Braniff e tornando-as bem **pra frente** em sua apresentação nos aviões coloridos daquela emprêsa de transportes aéreos.

Pucci apresenta agora um modêlo criado para quem entende uma viagem aérea como **um lar no céu**, abolindo definitivamente os clássicos estilos marciais para militares. Pucci eliminou túnicas e boinas, permite que as môças usem os cabelos à vontade, curtos ou compridos, conforme assenta melhor para cada uma. A nova moda Pucci para as aeromoças da Braniff é uma vestido elegante e simples, côr rosa-shoking, saia simples e rodada na frente, com um lenço Pucci complementando o modêlo. As jovens aeromoças podem, a seu critério, usar brincos de ouro ou prateados.

REORGANIZAÇÃO TOTAL NAS INSTALAÇÕES AEROPORTUÁRIAS

O Presidente da Pan American World Airways, Sr. Najeeb E. Halaby, declarou a um grupo de governadores de Estados norte-americanos que as instalações aeroportuárias e os sistemas de transportes urbanos deverão ser totalmente reorganizados.

Encareceu o estabelecimento de novas tecnologias em têrmos de aeronaves de decolagem vertical e de aterrissagens em pequenas pistas; trens e metrôs de alta velocidade; construção de vias expressas e monotrilhos, para evitar a confusão no centro das cidades. A aviação, principalmente, passará por modificações inteiramente imprevistas e avançadas.

AUMENTO DE 36% NA CAPACIDADE DE TRANSPORTE: SAS

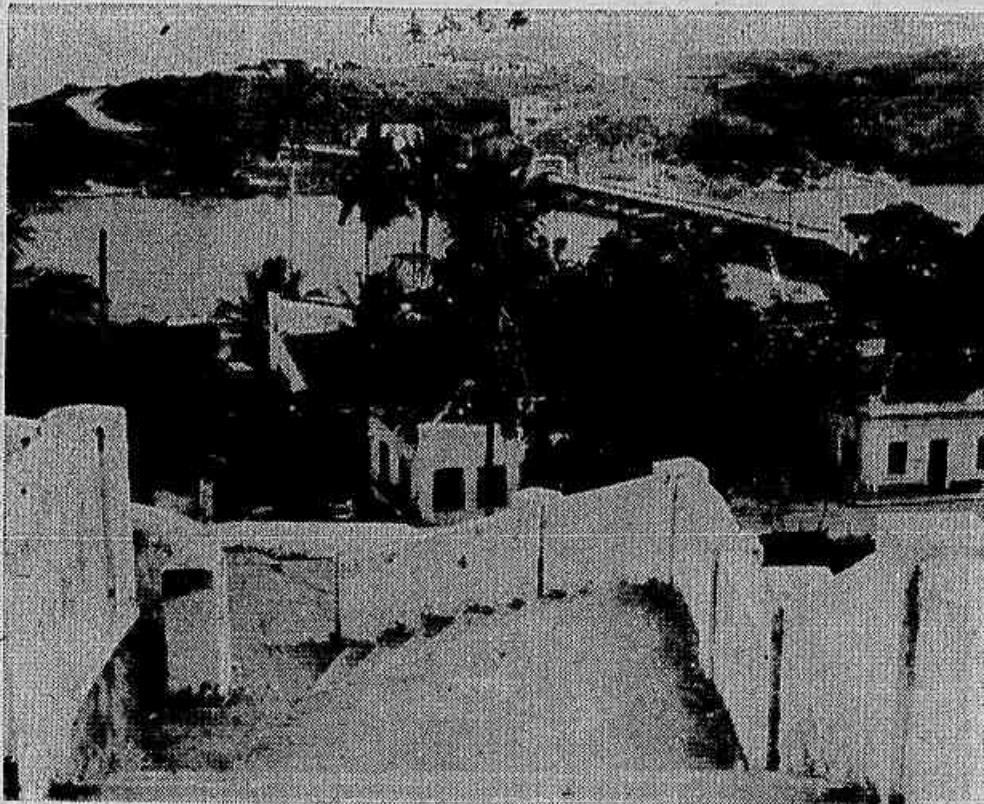
Em abril próximo passado, primeiro mês do seu programa de tráfego de verão, a capacidade global da SAS aumentou em 36%, ou seja, para 84,7 milhões de toneladas/quilômetros disponíveis, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. A companhia escandinava programou um aumento global de 26% em sua capacidade — para 611 milhões de toneladas/quilômetros no período de verão.

O tráfego total de abril subiu 15%, para 41,7 milhões de toneladas/quilômetros de renda. O coeficiente global de carga registrou 49,2%, menos do que 58,5% do ano passado, como reflexo do aumento na capacidade em 1968.

NO AR

Terá lugar em agôsto vindouro uma conferência sôbre aviação, no Hotel Glória, sob os auspícios do Sindicato das Emprêsas Aéreas. *** Essa reunião está sendo aguardada com grande interêsse, pois nela serão ventilados assuntos de alta importância com relação à indústria. *** Não está havendo conexão entre o despacho de cargas, em Nova Iorque (onde funcionam cérebros eletrônicos) e o respectivo recebimento na América do Sul, particularmente no Brasil, onde os cérebros são apenas humanos. O exportador despacha sua carga, nos Estados Unidos, julgando que chegará num determinado dia, avisando disso ao interessado. E a carga, aqui, não chega. Resultado: confusão geral. *** Aos domingos, na parte da tarde, os horários da ponte aérea Rio—São Paulo (e vice-versa) são inteiramente desencontrados. *** Conforme costuma fazer, ocasionalmente, o Coronel Pompeu Peres foi a Santiago do Chile pilotando um C-54 da FAB. O Diretor do Tráfego da DAC continua em plena forma. *** A Boeing vai trazer ao Brasil o seu 737, para demonstrações. Era desejo dêles, segundo estamos informados, efetuar os pousos no Santos Dumont. Acontece que, apesar da esperteza da Boeing, as autoridades brasileiras não estariam no propósito de abrir exceções, o que aliás está correto, pois os Caravelle e os One-Eleven, igualmente birreatores, fizeram suas experiências no Galeão, antes de serem adquiridos pela Cruzeiro do Sul e pela VASP. Assim deve acontecer com a Boeing, não permitindo, sob qualquer hipótese, experiências no Santos Dumont, para evitar-se, assim, a perigosa política de **dois pesos e duas medidas**. *** Com vistas ao Sr. Josberto Romero, Diretor das Rendas Aduaneiras, aqui vai a transcrição do comentário do nosso confrade Fernando Hupsel de Oliveira em sua coluna de aviação do **O Jornal** de 23-6-68: "CONFUSÃO — Sem explicação plausível, fiscais aduaneiros estão retirando carga e bagagem de passageiros em trânsito pelos aeroportos do Recife e do Galeão, os quais destinados a São Paulo, ao chegarem ao seu destino, se vêem na desagradável situação de não encontrar os seus pertences. O fato vem se repetindo com freqüência, não encontrando nenhum apoio legal, pois, também em São Paulo, há, evidentemente, fiscalização da Alfândega. Daí a necessidade de uma providência superior para terminar a prática abusiva, que já se transformou em verdadeira confusão aduaneira".

Turismo

Aqui viveu o padre Anchieta

A velha escadaria liga a Matriz ao centro da cidade e à praia

Vitória (Correspondente) — Suave e calma como um poema, a Cidade de Anchieta flui mansa e grave aos olhos de quem chega pela antiga Rua Costa Pereira, onde as velhas casas já se misturam com o tom moderno de novas residências, e as môças, rapazes e os homens comuns, êstes dominados pelo generoso sabor da aguardente, vão passando rápido pela janela do carro.

Num feriado ou num domingo, Anchieta é ainda mais suave e calma. Suas ruas são caminhos de ócio. O carro e o homem com a máquina fotográfica atraem as crianças, que gritam e fazem a pose da esperança para sair no retrato.

O CAMINHO DA SOMBRA

Tocado pela temperatura quente e agradável, o visitante sobe a pequena elevação e chega ao pátio onde uma imensa castanheira se desdobra para produzir generosa sombra, que reúne pessoas, cães vadios e mil fôlhas mortas que envolvem o monumento do Padre Anchieta, em cujos degraus existem sempre namorados e crianças para ver o Padre que catequizou os índios.

O perfil imparcial de Anchieta tem à sua frente a Cidade com o seu nome, onde êle mesmo viveu grande e expressiva parte de sua vida, e do seu lado direito, para onde a pequena cabeça de bronze está voltada, a Igreja de Nossa Senhora da Assunção, anexa à qual se encontra a cela em que viveu o Padre. A simplicidade é uma presença. A mesma simplicidade com que viveu e morreu Anchieta na sua cidadezinha capixaba.

VIDA E OBRA

A Cidade de Anchieta está ligada à vida, à obra e à lembrança do Padre José de Anchieta, que, ao escrever um longo poema na areia da praia, começou a conquistar um lugar na literatura brasileira, mais uma das várias faces daquele homem baixinho e curvado, cujo talento levou-o a ser, também, filólogo, professor, guerreiro e pacifista.

Curvado por causa de um desvio na espinha, aparentemente dócil, submisso, ninguém diria que Anchieta pudesse ser um lutador, um homem disposto a impor seus pontos-de-vista com um grande talento. Anchieta foi ainda o iniciador do teatro no Espírito Santo, e é o naturalista capixaba Augusto Ruschi — "o homem dos beija-flôres" — quem afirma ter sido o Apóstolo a primeira pessoa no mundo a observar a vida dos beija-flôres, tanto no Espírito Santo como em São Paulo e Rio de Janeiro, desde 1554.

Anchieta descobriu na rica fauna capixaba um dos seus momentos de ocupação fora da religião. Adorando a natureza, vivendo com ela, êle descobriu plantas e chegou mesmo a dedicar-se ao cultivo das orquídeas, que têm no Espírito Santo um de seus maiores centros de cultivo, em todo o mundo.

COISAS PARA VER

A visita aos locais onde o Padre Anchieta viveu os seus últimos anos de vida é obrigatório para o visitante. Na pequena, muito limpa e arejada cela onde estudou, dormiu e morreu, está o clímax da visita. Ali, o visitante religioso se ajoelha, pede graças, paga promessas, deixa seu nome num imenso livro de registro de visitas e sai contagiado pela placidez do ambiente das paredes antigas caiadas de branco e a velha madeira das portas, janelas e escadas. Na larga parede, um nicho de prata guarda uma relíquia do Padre, pedaço da sua tíbia. São muitos os que, desde 1597, num dia 9 de junho, lamentam a morte daquele homem baixinho e curvado que viveu 64 anos.

Ao turista atraem a velha Matriz, imponente, de linhas simples mas de uma beleza tocante, e a cela de Anchieta, o jardim da igreja, o grande pátio, com vista para a Cidade tôda. Descendo a velha escadaria, o visitante chegará à praia estreita, onde Anchieta escreveu poemas, ensinando os índios a ler e a escrever. A praia chegam também os pescadores com seus barcos rústicos, trazendo longos peixes, vigorosas lagostas e camarões, ostras e coisas que só o mar oferece. O visitante poderá procurar a argila vermelha, que oferece mil formas milagrosas à escultura amadora, e descobrir a pedra-pome, a pedra-sabão, a pedra-brilhante e levá-las para colocar sôbre os papéis do escritório ou enfeitar móveis de madeira antiga. O hotelzinho oferece asseio, comida farta e a baixo custo, visão do mar e vista da Matriz. Há os velhos que buscam a radiatividade da praia de Anchieta para curar velhas doenças, enquanto os jovens passeiam sua esportividade, a vitrolinha portátil tocando música moderna e as crianças não correm perigo porque Anchieta é uma cidade feita de suavidade e calma.

A cela de Anchieta é a grande atração da cidade

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

O RECORDE BRITÂNICO

Estatísticas divulgadas pelo British Travel (Associação Britânica de Turismo), referentes ao ano passado, dão conta de que, em 1967, mais de 10 milhões de pessoas visitaram os monumentos e edifícios históricos da Grã-Bretanha. A Tôrre de Londres, a exemplo de anos anteriores, foi o local que maior interêsse despertou por parte dos turistas (mais de dois milhões de visitantes), seguida por Hampton Court (544 800 visitantes), pelo Castelo de Edimburgo (494.500 visitantes), Castelo de Caernarvon (251 600), Castelo de Dover ...... (197 600), Tintern Abbey (161 600) e Fountains Abbey (144 900).

COMPUTADOR NO MUSEU

O computador eletrônico, um dos mais recentes símbolos e instrumentos de progresso do mundo moderno, é, pela primeira vez, peça de museu, em Munique, onde o Deutches Museum vai exibi-lo ao lado de históricos equipamentos telegráficos e as mais modernas centrais de comunicações. Alternando o que é moderno com o que é ultrapassado, o museu vai expor também velhos automóveis, instrumentos óticos, equipamentos telefônicos e uma série de objetos que se enquadram no tema **O Homem e o Universo**.

SÓ PARA MULHERES

Mediante uma carta para Sharon Enloe, Managem Women's Promotion, 200 Park Avenue, New York 10017, qualquer mulher que pretenda viajar para a Europa poderá obter, gratuitamente, um livreto de 32 páginas, ensinando-a como conhecer a Europa. O livreto — **A Woman's Way to See Europe** — reúne conselhos práticos de viajantes experimentados e dá sugestões para problemas como, por exemplo, qual o presente que deve ser trazido para o namorado, noivo ou espôso. O livreto mede 15x7,5cm e, prático como as mulheres, cabe em qualquer bôlsa.

AS FÉRIAS SUECAS

O Instituto de Pesquisas de Opinião Pública da Suécia revelou que 23% dos cidadãos suecos estão planejando uma viagem de férias ao estrangeiro, ainda êste ano, dos quais 33% em idades que variam de 15 a 24 anos. A média de gastos dos suecos com férias no exterior é de US$ 137 dólares por pessoa e com um detalhe curioso: na ordem de preferência pelas comodidades, os suecos colocam a boa qualidade da comida em último lugar e preferem, sobretudo, bom tempo, preços razoáveis, bonitas paisagens, povo agradável, um lugar onde possam nadar e muita independência.

UM GIGANTE NO MAR

Os estaleiros noruegueses Westmoen acabam de anunciar planos para a construção de um hidrofólio gigante, de 350 toneladas, capaz de conduzir 400 passageiros e 50 automóveis, a uma velocidade de 50 nós por hora. O projeto de construção do hidrofólio — um meio de transporte marítimo muito mais veloz que o navio — prevê que êle seja equipado com máquinas e turbinas a gás e os testes com os estabilizadores, já realizados, foram muito bem sucedidos. Isto assegurará aos passageiros uma viagem sem balanços e sem enjôos.

UM ÓTIMO FOLHETO

O Departamento de Turismo de Ouro Prêto acaba de editar um dos melhores folhetos de propaganda turística já apresentados por municípios brasileiros, onde, ao bom gôsto gráfico e ao volume de informações úteis, se junta um texto de primeira qualidade. O folheto, em quatro côres, fornece um resumo dos pontos de atração turística de Ouro Prêto, revela quais os melhores pratos servidos nos restaurantes dos hotéis da cidade, dá os horários de visitação das igrejas e monumentos e fornece indicações sôbre as estradas que chegam até lá, além de acrescentar o calendário turístico da Cidade.

HILTON EM BOGOTÁ

Um nôvo hotel da cadeia Hilton, com 400 apartamentos, será construído em Bogotá, de acôrdo com informações prestadas pelo gerente de uma organização particular colombiana, Sr. Carlos Mejia, após contrato firmado com o Sr. Conrad Hilton. O Bogotá Hilton será o segundo hotel da mundialmente famosa cadeia a ser erguido na América do Sul, já que o primeiro, o São Paulo Hilton, está em adiantada fase de construção na Avenida Ipiranga, em São Paulo, numa iniciativa do Consórcio Scuracchio.

ESCALA

A Rainha do Festival de Verão de Nova Iorque, Cathy French, chega ao Rio depois de amanhã, pela Pan American, acompanhada do Diretor de Informações do Bureau de Convenções e Visitantes de Nova Iorque —— Quem estiver na Suíça acompanhado dos filhos não precisa ficar no hotel, à noite, para tomar conta das crianças: basta telefonar para o Babysitters Service (tel. 021/34-0602) e contratar uma experimentada babá —— Com um almôço no Restaurante Alba Mar, a Bandeira Organizadora do Turismo lançou o seu programa de turismo industrial —— Cêrca de 142 000 turistas estrangeiros visitaram Londres no último mês de março, cifra que deverá subir no período maio-junho por causa da crise francesa que afugentou os visitantes de Paris —— Com um coquetel em sua sede — Av. Rio Branco, 133 — a Alltour inaugurou suas novas e modernas instalações —— Está na hora de cobrar a promessa das autoridades que asseguravam que, com a instituição da taxa de embarque, o Aeroporto do Galeão melhoraria suas condições. Pelo contrário, o Galeão piorou e continua merecedor do título de pior aeroporto internacional do mundo, sem ao menos dispor de uma linha de ônibus regular para levar os passageiros até o Centro.

SAIDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: **Augustus** (12|7); **Eugênio C** (14|7), **Pasteur** (16|7), **Brasil Star** (17|7), **Amazon** (23|7), **Argentina Star e Giulio Cesare** (6|8), **Yapeyu** (7|8), **Eugênio C** (10|8), **Aragon** (13|8), **Rio Tunuyan** (15|8), **Augustus** (24|8), **Paraguay Star** (27|8), **Pasteur** (3|9), **Alberto Dodero** (6|9), **Eugênio C** (6|9), **Arlanza** (10|9), **Giulio Cesare** (14|9), **Uruguay Star** (17|9), **Brasil Star** (24|9), **Andrea C** (29|9), **Amazon** (1|10), **Yapeyu** (2|10), **Augustus** (5|10), **Enrico C** (9|10), **Rio Tunuyan** (10|10), **Eugênio C** (14|10), **Argentina Star** (15|10), **Aragon** (22|10), **Giulio Cesare** (26|10), **Pasteur** (29|10), **Alberto Dodero** (30|10), **Anna C** (30|10), **Paraguay Star** (5|11), **Eugênio C** (10|11), **Arlanza** (12|11), **Augustus** (16|11), **Uruguay Star** (19|11), **Brasil Star e Enrico C** (26|11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28|11), **Amazon** (3|12), **Yapeyu** (4|12), **Eugênio C** (7|12), **Giulio Cesare** (8|12), **Argentina Star e Pasteur** (17|12), **Aragon** (24|12), **Andrea C** (30|12), **Augustus e Enrico C** (31|12).

Para os Estados Unidos: **Argentina** (19|7), **Brasil** (5|9), **Argentina** (11|10), e **Brasil** (6|12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	—	NCr$ 2,50
Paineiras *	—	NCr$ 2,00
Silvestre	—	NCr$ 0,60
Terceira parada	—	NCr$ 0,16
Segunda parada	—	NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65|67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.; fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Serra do Paraíba é a boa pedida para as férias de julho

Niterói (Sucursal) A procura de um repouso que faça esquecer a vida atribulada das grandes metrópoles é que torna a Cidade de Miguel Pereira uma das preferidas dos cariocas para férias e fins de semana, pois entre outras qualidades lá o clima é considerado o quarto do mundo em salubridade, ótimo para o tratamento de doenças nervosas e a temperatura média oscila em tôrno dos 20 graus.

Miguel Pereira é uma das melhores Cidades da Serra do Paraíba, pelo clima sêco, altitude de 650 metros e proximidade com a Guanabara — 94 km de rodovia asfaltada — o que significa menos de duas horas de viagem em ônibus ou automóvel.

"Nada mais calmo do que a pesca", dizem os que são apaixonados por êste esporte. E para isso o turista poderá procurar o Lago Javari, onde apanhará peixes de água doce. Andar de bote pelo Lago é bom para os que não gostam de pescar.

Miguel Pereira possui bons hotéis como o Summerville, na Av. Bruno Luci, 826 — telefone 46, que cobra (apartamento de casal) NCr$ 35,00 de diária e para solteiro NCr$ 25,00, com as refeições. Outros bons hotéis são o Javari, Alvimar e Lido.

VASSOURAS

Vassouras, também ponto de destaque da Serra do Paraíba, é outro Município onde as colônias de férias de grandes emprêsas revelam a excelência de seu clima, quase idêntico ao de Miguel Pereira.

Pequenos córregos e nascentes no meio da Serra formam um quadro que vale a pena admirar. Vassouras fica numa altitude de 416 metros acima do nível do mar, oferecendo uma variedade de bons hotéis, como o Americano, o Hotel Fazenda Quindins, cuja diária é de NCr$ 28,00 para casal e de NCr$ 14,00 para solteiro, em apartamento com direito a refeições. O Hotel Mara, na Rua Raul Fernandes n. 121, cobra a diária de NCr$ 25,00 para casal e de NCr$ 15,00 para solteiros. As reservas podem ser feitas pelo telefone 1098, para o Hotel Mara e no Rio pelo telefone 31-2418, para o Hotel Fazenda Quindins.

Pati do Alferes, principal Distrito de Vassouras, oferece como grandes atrações turísticas as cachoeiras de Manga Larga e El Cid, onde, sem o menor risco, o visitante encontra boa oportunidade para se banhar, ao mesmo tempo contemplando uma visão panorâmica, que um poeta comparou "à própria natureza em festa". Perto, em Arcozelo, desponta a Aldeia, fruto do trabalho do Embaixador e poeta Pascoal Carlos Magno.

AINDA TEM MAIS

Mendes e Rio da Flôres complementam a poesia e a vegetação agreste da região serrana do Paraíba; são municípios que se confunlem com Miguel Pereira e Vassouras, em têrmos e clima e sob o ponto-de-vista ecológico e geográfico. Mendes dista de Niterói 173 km e da Guanabara 101, oferecendo as atrações da caça e de um repouso dificilmente encontrado fora da Serra do Paraíba.

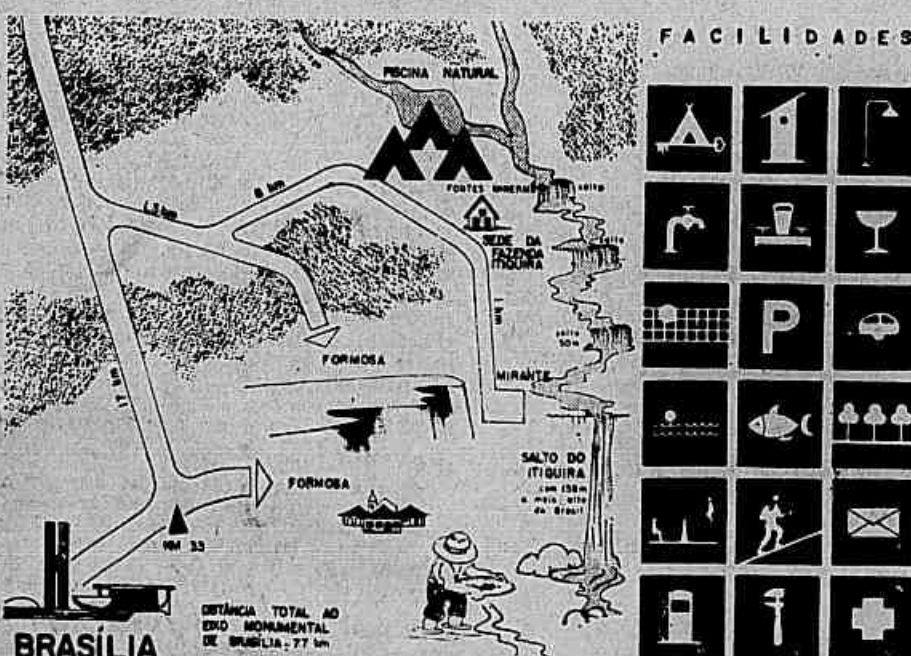
Em Mendes encontramos o Hotel Fazenda Boa Esperança, com apartamento para casal a NCr$ 25,00 e solteiro NCr$ 15,00. No Hotel Madri, na Rua Carlos Nélson, 84, os preços são de NCr$ 26,00 para casal e de NCr$ 13,00 para solteiro. Além de uma ótima paisagem, êstes hotéis oferecem confôrto e bem-estar.

Em Rio das Flôres, ponto final do roteiro da Serra do Paraíba, está uma cidade plantada a 511 metros acima do nível do mar, de onde se descortina uma grande serra e aparece o Paraíba, grande rio que corta o Estado do Rio em várias direções.

Como Vassouras, Rio das Flôres oferece também a beleza dos pequenos cursos de água e as nascentes que logo se transformam em cascatas, produzindo um contraste de côres ao simples contato com a luz. Rio das Flôres tem boas pensões, dirigidas por gente hospitaleira, e que cobrem a falta de hotéis.

Vassouras

Colônia de férias em Miguel Pereira

A feira de Pati

"CAMPING"

Duas caravanas que deixarão o Rio e São Paulo, seguirão dia 20 para Brasília, a fim de inaugurar o primeiro *camping* da Capital. Os campistas interessados em participar das caravanas deverão inscrever-se na Secretaria do Camping Clube do Brasil, à Av. Rio Branco, 185 s/623 ou pelo telefone 42-8905. No local, onde será inaugurado o *camping* denominado Itiquira, encontra-se o maior salto em queda livre existente no Brasil (158 metros), e outras quatro quedas menores, além de várias fontes de água mineral. Cêrca de 70km de asfalto separam Itiquira de Brasília e êste será o sétimo *camping* da rêde do CCB.

FRANÇA É LÍDER

De acôrdo com relação divulgada pela Federação Internacional de Camping e Caravaning, existem filiados à entidade 1 722 572 membros. A França lidera a lista com 891 277 sócios, seguido da Holanda com 245 667, Inglaterra com 128 255 e Suécia com 119 785. Em número de sócios o Brasil já aparece em 16.º lugar, com 3 000 associados.

MÉXICO 1970

Durante a assembléia-geral da FICC, a realizar-se êste mês, em Norkoping (Suécia), o representante do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, apresentará a sugestão para a criação de uma grande área para *camping* nas proximidades da Cidade do México, com vistas ao próximo Campeonato Mundial de Futebol, aberto a todos os membros da Federação. Caso a proposta seja aprovada, os aficionados brasileiros poderão, também, por US$ 5 diários, garantir hospedagem e assistir ao campeonato sem preocupação com hotéis.

ATENÇÃO PARA S. PAULO

Já instalado na Rua 24 de Maio, 35 s/ 1 508 — tel.: 37-7909, o Departamento de São Paulo do Camping Clube do Brasil. São seus diretores os Srs. Valdemar de Lucas e Afonso Arroxelas, os quais estão aptos a controlar e administrar os *campings* de Campos de Jordão, Clube dos 500 e Parati. A instalação do departamento era uma necessidade imperiosa, uma vez que o CCB já conta com cêrca de 500 sócios em São Paulo.

NORKOPING 68

O Presidente da Federação Internacional de Camping e Caravaning, *Mr.* Baumgartner, abrirá a Assembléia-Geral Anual da entidade, em 31 de julho, onde serão discutidos assuntos de maior importância para os campistas de todo o mundo. Dentre as resoluções, constará a admissão da Tcheco-Eslováquia, que poderá ser o terceiro país-membro socialista, seguindo a Hungria e a Polônia, já filiados.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 60 a 65 — Compro, bem estado. Vou à sua residência. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO WILLYS 60, ótimo estado, revisado. Vendo c/ pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 1963 — Gêlo, forrado couro, vermelho. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Rádio, capa, tranca etc. Tudo 100% — NCr$ 5 000,00. Troco ou facilito até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234.

AERO 64, ótimo estado mecânica 100%. Troco e facilito com 3 000, saldo 474. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO WILLYS 62 — Lindo, vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

AUSTIN 51 A-70 — 10070 — Oportunidade. Avenida Paulo de Frontin, 505. Sr. Luciano.

AERO 64 a 67 — Compro. Pago à vista. Hoje. Tel. 46-0831 Sr. Ivan Paraíso.

AERO 64 — Estado excelente — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 27-6340.

AERO 66 — C/ garantia de fábrica Fita Azul. Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou à Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO — 63, 64 — Ent. 290, saldo até 30 meses, c/ seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

AUTOMÓVEIS a prazo. Volkswagen 1967, 66, 65, 64, 63, Aero Willys 1963, Gordini 1964, carros revisados, ent. a partir de 800 cruzeiros, financiamento até 24 meses, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO 64 — Praça 2 200,00 saldo em suaves prestações mensais. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. São Fco. Xavier.

APENAS NCr$ 1 600,00 de entrada do Volks 65, equipado, revisado com o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64 — Superequip. lindo est. de conservação e qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 61 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. — Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

AERO 67 — Azul, equipado rádio [illegible] Motorola. Vendo ou troco por Volks ou K.-Ghia. 54-3705.

AERO 60 — Ótimo estado conservação, mecânica e lataria 100%. Troco, facilito c/ 1 500,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 1963 — Nôvo. Faço qualquer prova. Facilito pequena entrada. Rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 586.

AERO 64 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. DKW sedan e vemaguet, 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62. Gordini 62, 64, 65 e 66. Simca 61, 62 e 64. Aero 60 e 64. Karmann Ghia 62 e 63. [illegible] Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2a.-Feira.

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada 63 e 64; carros em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.ª-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V.S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO WILLYS 1967 e 1964. Equipados. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

[illegible]

BELCAR 67, nôvo, revisado por mecânicos treinados na fábrica. 2 000,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. [illegible]

COMPRO — Karmann-Ghia ou Volks [illegible]

CONSUL ZEPHYR 1954 — Rádio, capas [illegible] Av. Atlântica, 928. D. Anita. Urgente.

CHEVROLET — Impala 65, c/ ar condicionado, mecânica, 6 cilindros [illegible] Tel. 22-0087.

CITROEN 65 — [illegible] 800,00. R. Almirante Ari Parreiras, 355 — Rocha.

CHEVROLET 56 — [illegible]

CHEVROLET 51 — Vendo 1 400. Hoje. Av. Atlântica, 928 — Sr. Costa.

DKW Vemaguet 63, ótimo estado, único dono. [illegible] Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.ª-Feira.

DKW Belcar 65 [illegible]

DODGE 49 — Equipado [illegible]

DAUPHINE 62 — Vendo pela melhor oferta das 9 às 12 horas. R. Osvaldo Cruz, 99 ap. 112, Botafogo.

DKW 62 a 67 — Compro, bem estado. Pago à vista. Vou à sua residência. R. 24 de Maio, 254. 48-0987.

DKW Vemaguet 1961 — [illegible]

DKW 1960 — VEMAGUET em excelente estado — NCr$ 800,00 de entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE 1960 — Bom estado — NCr$ 700,00 de entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 1968 — SEDAN — excepcional — NCr$ 1 000,00 de entrada — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW BELCAR 65, superequipado, em excepcional est. a todo teste, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã.

DAUPHINE 64 — última série equipado, completamente nôvo. Facilito ou troco. Sem entrada — Rua Barata Ribeiro, 99-A.

DKW 66. Troca-se por Volks 61, 62, 63, 64. Quatro pneus banda branca, rádio Motorola, tranca etc. Av. Suburbana, 9 993 — Cascadura — Sr. Vaga.

ESPLANADA E REGENTE — 0 km para pronta entrega com dois anos de garantia. Troco e facilito até 15 meses. Bonfim Automóveis — Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

FIAT — 1 300 1967 — [illegible] com 12 000 km excepcional e todo. Único dono e à venda na Guanabara, à vista ou financiado. Ver na Av. Atlântica, 3092 Simcar.

FORD 55 Fairlane — 4 pts. em ótimo estado conservação, pela melhor oferta. 31-0224 — Sr. Leite.

FORD 46, 4 portas mecânica em defeito, 100%, aceito oferta base 850 facilito. Av. Suburbana, 2908.

FORD PICK-UP F-100 — 1960 — Ótimo estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD GALAXIE 67 — Vendo em ótimo estado, equip. c/ rádio, hidráulica. 6 000 saldo até 24 meses. Tratar na Rua Peter Lund, 30 — Caju — Carlocar Veículos S.A.

FUSCAS 1961, 62, 63, 64 e 65 — Selecionados, revisados. Auto-Prazo vende com entradas de 1 800 e o saldo em diversos planos de acôrdo com seu orçamento. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

FORD GALAXIE 68, pouco uso. Entrada e prestações a combinar. Tratar Sr. Sérgio. Rua Felipe de Oliveira, 4-A. — Tel. 36-1221.

FISSORE 65, o mais nôvo da Guanabara c/ 2 000,00 de entrada e o saldo em pequenas parc. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

GORDINI 66 — Vendo equipado com rádio etc. Facilito c/ 1 300 — Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

GALAXIE 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

GORDINI — V.S. determina como pagar. Melhores, conservados etc. desde 700,00 e o saldo em pequenas prestações. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira. Trocamos. Texas.

GORDINI 65, impecável estado, equipado, vendo NCr$ 900,00 entr. 24 meses Cred. Dir. — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

GORDINI 66, equip., em est. de zero, à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 66 — Entrada 600, saldo em 24 meses Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINI 1964 — Excepcional estado — NCr$ 1 200,00 de entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

GORDINI — 63, 66 Ent. 290, saldo até 30 meses, c/ seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

GORDINI 64 — Equip. o mais nôvo do GB c/ apenas 7 000 km. [illegible]

GALAXIE — Compro à vista, na hora em dinheiro, ótimo preço. Rua 24 de Maio, 332 — perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

GORDINI 65 — [illegible] R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

HUDSON 47 — [illegible]

ITAMARATI 68 — Zero km [illegible]

ITAMARATY 67 — Equipado — Av. Alm. Barroso, 81 — Tel. 42-4917 — 22-1057.

ITAMARATY 66 — 25 mil km [illegible] Rua Barata Ribeiro, 323. Tel. 57-7422.

IMPALA 65 — [illegible]

IMPALA 1965 — 4 portas [illegible]

JEEP WILLYS 54 — Urgente, 1 700 [illegible]

JEEP CANDANGO 61 — Tenho 2 [illegible] 800 ent. [illegible] 9 942 —

JARDINEIRA DE SOTTO 49/50 — [illegible] próximo NCr$ ..

KOMBI STANDARD 68 0 km, pronta entrega. A vista ou NCr$ 4 000,00 de entrada, saldo até 24 meses. BENAUTO S.A. Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 — Tel. 28-6971. Sr. Jovane

KARMANN GHIA 1963 — Vermelho [illegible]

KARMANN-GHIA 68 — Zero km [illegible]

KOMBI 61 — 1.ª sincronizada — Vendo, troco sedan. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

KARMANN GHIA 1967 — Vermelho, o mais equipado da GB. Facilita-se até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 64 e 63 — Entrada a partir de 700, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 66, luxo, vermelho [illegible] Troco e facilito com 2 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 68, vermelho, à qualquer teste, pouco rodado, à vista ou troco e fac. c/ 4 400 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Rua Felipe de Oliveira, 4-A. Sr. Pirelli.

KOMBI 1965 Standard — Supernova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776. Maracanã.

KARMANN-GHIA 66 — Última série, superequipado, côr vermelho, estado nôvo. Facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro 99-A.

KOMBI FURGÃO 64 — Entrada de 700, saldo em 24 prestações. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 67-66, luxo, 65, tôdas em perfeito estado. Facilito ou troco — sem entrada. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

KOMBI 67 em est. de zero, a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 4 700 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68, zero km. Para pronta entrega à vista ou c/ 3 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI 1958 — Raro estado — NCr$ 1 200,00 de entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. — 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

KOMBI 67 STANDARD — Verde, estado de nova. Único dono. Pouco rodada. Estudo financiamento. Troco Volks. Rua General Belford, 350 — Rocha.

KOMBI 66 — Standard, único dono a qualquer experiência como nova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Tel.: 28-6839.

KOMBI 66 — Superequipada nova de tudo, vendo, troco, financio c/ 1 500,00 de entrada, restante em 2 anos. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

KOMBI 66 e 67 — Estado de 0 km, sem entrada e sem parcela intermediária ou 1 500 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 64/65 — Seminova, único dono, emplacada e segurada, sem entrada e sem parcelas, ou 1 300 entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 66 última série superequipado banco inteiro bom preço à vista ou troco carro nacional. — Av. Heitor Beltrão, 57/301. 48-7183.

KOMBI — 62 — Luxo e Standard — Ent. 290, saldo até 30 meses, c/ seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 61 STD ótimo estado único dono. Vendo c/ 1 870 e 248,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.a Feira.

KOMBI 1963 — Ótimo estado, motor nôvo. Vendo à vista. — 5 300. R. Marechal Câmara, 370, s/ 903 (INPS) — Das 12 às 17 h.

KOMBI — Vendo mod. 1963 — Ótimo estado. Motor nôvo. 5 300 à vista. Rua Emília Sampaio, 82 — Tel. 58-0151.

KOMBI 64 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. — Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

KOMBIS — Vende-se uma 65 est. e uma 60 Furgão ambas em ótimo estado. Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

KOMBI STD 60 à vista 3 200 — Tratar na Rua Peter Lund, 30 — Caju — Carlocar Veículos S.A.

KOMBI 64 — Luxo cortinas único dono novíssima fac. pequena parte. Rua São Carlos, 150 — Estácio. Tel. 52-3057.

KOMBI 1963 — Equipada com rádio, capas, cortinas, pneus, pintura tudo 100%. 4 900. — Rua Gonzaga Duque 417, c/ 4 — Ramos.

KARMANN-GHIA 64. — Revisado, equipado, garantia de 3 meses. Perfeito estado. Financiamos pelo crédito direto com pequena entrada até 30 meses. Trocamos p/Sedan. JARRÃO AUTOMÓVEIS. — Rua São Clemente, 195-F. — 26-8214. (B

KARMANN GHIA 68 — Zero km. pérola, interior prêto, a faturar, troco e facilito c/ 5 000 entrada, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 79 — Tel. 43-8393.

KOMBI STD. 66 — Pérola, com rádio, boa de tudo, troco e facilito c/ 2 000, saldo 376 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 65 — De luxo, última série, 6 pneus novos, emplacado 68. Estado novíssimo. NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo em 22 meses. Rua Pedro Lessa 35, grupo 1 109/1 112 (Cinelândia). 9 às 12 — 14 às 18 Srs. Ramon ou Guerr.

KOMBI 61 — De luxo. Vendo barato ou troco por Volks. Urgente. Av. Atlântica, 928, Sr. Costa.

KOMBI 64 — Vendo urgente. Av. Afrânio M. Franco, 66/201. Tel. 27-7830.

KARMANN GHIA 1967 "nôvo". Vendo, troco Volks e Aero. Rua Cardoso de Morais — Pôsto Mello, Bonsucesso — Tel. 30-8845.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

ÔNIBUS — Vende-se uma carroçaria Bons Amigos de 1963, com longarina. Bom estado. Rua Garcia Pires n.º 4 — Quintino GB — Sr. Pimenta ou Roberto.

PEUGEOT 53 203 — Meu uso todo bom mesmo, pneus pint. cano e máq. novos, vist. 1 300 ou estudo fin. ac. oferta, Aristides Caire, 361/101, fds. — Meier, até 12 hs.

RURAL 62 — Vendo a mais nova c/ Rio pouco uso facilito com pequena entrada até 20 meses. Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

RURAL 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 1964 e 1966, novas — [illegible] qualquer prova. Bom preço à vista. Rua Barata Ribeiro, 586, com o porteiro.

RURAL 65 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

RURAL WILLYS 1958 — Excelente — NCr$ 800,00 de entrada — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

RURAL 1963 e 1964 — Selecionadas [illegible] qualquer prova [illegible] Auto-Prazo vende com 2 000 e [illegible] Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL 65 — Equipada, ótimo estado, único dono. [illegible] R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.a Feira.

RURAL 66 — Tração 2 rodas, ent. 290, saldo até 30 meses, c/ seguro, revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, n.º 251-B.

RURAL 66 — Luxo — Vende-se com 3 000,00 de entrada. [illegible] Telefone 28-6540.

RURAL 66 — Luxo, excepcional [illegible] Rua 24 de Maio, 332 tel. 49-6976.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

SIMCA 63, superequip. Carro revisado, rádio etc. [illegible] Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

SIMCA 64, Tufão, em estado de zero. Faço qualquer experiência à vista. Troco e fac. c/ 1 700 entr., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA 61, equip. em excelente est. a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 1 300 entrada, saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 65 — O mais nôvo do Rio, a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 67 Emisul — Único dono, p/ pessoa de fino gôsto, financio em 20 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

SIMCA 65, equip., excepcional. 5 900. Mariz e Barros, 881. Elias.

SIMCA 60, 61, 62 e 63 desde 600,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar — Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da 2.ª Feira.

TAXI — Emplacado e segurado. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plantão também aos sábados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sábados e domingos.

TAXI — Volks 63, jóia, equipado, todo legalizado 68. A vista bom preço. Facilito. Av. Suburbana, esq. Rua Pedro Nobrega. Thomé.

TAXI AERO — 1961, 3.º série equipado, estado de nôvo, vendo, troco, financio. Santo Amaro, 145 — Catete.

VOLKS 61, sincronizado. Equipado, com rádio, capas, tranca, capô, calhas, bagagito, faróis de milha etc. Preço 4 900. — Rua Alice Figueiredo, 48.

VOLKS 63, superequipado, mecânica a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e financio com 2 000 entr., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 63, superequip., lindo est. de conservação, a todo teste, à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, superequip., em impecável est., a todo teste à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67, superequip., pouco rodado, em lindo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 66, mod. 67, superequip. Linda jóia de carro nôvo a qualquer experiência à vista. Troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo 24 m. Rua S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66 Standard, totalmente modificado, vendo c/ 490,00 ent. Sal. 24 meses Cred. Dir. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN — 64-65,66-67 — todos revisados, em perfeito estado. Facilito ou troco — sem entrada. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 68 — 0 km, para pronta entrega, NCr$ 5 950,00 de entrada, facilito saldo até 13 meses — Bonfim Automóveis. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 65 — Verde, com todos os equipamentos, ótima mecânica — Vendo, troco por carro nacional, facilito saldo até 15 meses. Bonfim Automóveis. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo automóvel, rádio, capas, mecânica a tôda prova. Facilito com ent. a partir de NCr$ 2 500 — Saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, mecânica a tôda prova — Aceito troca Volks 59 a 66 — Facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Pérola, todo equipado, mecânica a tôda prova. — Troco por carro nacional, facilito saldo até 15 meses. Bonfim Automóveis. Rua Conde de Bonfim n. 160 — Tijuca.

VOLKS 62 — Vendo urgente, ótimo estado, todo equipado. Ver na Rua Sá Ferreira, 57-D — Telefone 56-2971.

VOLKS 62 — Azul, estado 0k — lindo carro, mecânica 100%, troco e facilito c/ 2 000, saldo 304. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 66 — Pérola, superequipado, c/ t.-fitos, laterais, capas, curvim, volante, fury, etc., à vista, NCr$ 8 000,00 financio c/ 3 000. Av. Copacabana, 610 — 716.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — à vista, o melhor preço. Troco. Financio. Av. Paulo de Frontin, 500 E. — 48-9799 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — 24 meses — 4:575,00 e 20x817, 42. Av. Paulo de Frontin 500 E. Tel. 48-9799 — Rio Comprido.

VOLKS 59 — Transformado, ótimo, rádio, transt., capas, tranca. NCr$ 3 800,00. Santo Amaro, 145 — Catete.

VOLKS 59 — Superequipado, todo modificado para 67, o mais lindo da Guanabara, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

VOLKS 68 — Tôdas as côres. Vendo à vista 10 350, ou troco e financio c/ 4 000 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62, carro de um único dono, excelente. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, superequip. idêntico a um zero faço qualquer teste à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo 24 m, R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: .... 28-6839.

VOLKS 68 — 0 km, linda côr, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 — Tôda prova geral. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VOLKS 61 — Superequipado. Novíssimo. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. Pago muito bem. Ano 60 — 61 — 62 — 63. Av. Paulo de Frontin 500 E. Tel. 48-9799 — Rio Comprido.

VOLKS 63/64 — Estado de 0 km. superequipado, sem entrada e sem parcela intermediária ou 1 200 de entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 66 — Azul, superequipado, pneus novos, R. C. pago, emplacado p/ 68. Troco e facilito com 2 000,00 entrada. Saldo 376 mensal. Rua Camerino, 77. Telefone 43-8393.

VOLKS 67 — Novinho, equipado, como de fábrica. Troco, Facilito c/ 3 500,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Excelente estado geral, capas, rádio etc. Troco. Facilito c/ 2 500,00. Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, fat. nome comp. NCr$ 10 100. Tel. 25-3263 e ... 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado capas e rádio, côr cerâmica. Facilito parte. Araújo Lima, 47.

VOLKS 68 — Com 7 000 km., carro garantido, troco ou facilito c/ 1 900. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Mecânica excepcional, sujeita a qualquer teste, nunca bateu, troco ou facilito com 1 400 R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS — 61, 62, 64, 65, 66 — Ent. 290. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.º 251-B.

VOLKS 62 — Estado excepcional, mecânica garantida, carro para pessoa exigente, troco ou facilito c/ 1 300 R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Equipadíssimo, volante esporte, painel de jacarandá, rodas cromadas, troco ou facilito c/ 1 300 R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Não tem igual, nunca bateu, mecânica excelente, troco ou facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, único dono, nunca bateu 17 000 km., vendo ótimo preço a vista, troco, financio. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 60 — Equipado, faróis de milha, rádio, capas e laterais novas, troco ou facilito c/ 1 100 R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Equip. vendo, troco, facilito. — Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 66, 65, 63, 62 E 61 — Entr. desde 3 500, revisado c/ seguro total, capas rádio, saldo 24 meses. R. Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

VOLKSWAGEN 68 — Sperequipado na garantia. Ver na Rua Montevideu, 326 — Penha.

VOLKSWAGEN 62 — Impecável, motor, pneus, lataria. Só à vista NCr$ 5 400,00. Carlos Eduardo, das 8,30 às 12,00 h. Telefone 32-7328.

VOLKSWAGEN — Vende-se 64. Estado de nôvo, mecânica tôda prova. Tel.: 43-0759 (Luís). R. Beneditinos, 10 loja 3.

VOLKSWAGEN 1963. Vendo bom preço, ótimo estado. Rua Raul Pompeia, 201 — Copacabana.

VENDO — Volkswagen 1968, modêlo sedan, côr pérola, zero quilômetro, totalmente equipado. Base NCr$ 11 300,00 à vista. Ver na Rua Silveira Martins n.º 139, garagem.

VOLKS 59 — Saldo 60, transf. 65, rádio, capas, tranca, pneus novos, côr gêlo, bagagito, polainas, segurado, lic. 68. Vendo 3.850. R. Canavieiras 808-101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 67. Equipados c/ seguro. 100,00 de entrada, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 1964 — Nôvo, úni. dono, motor Okraze, c/ 2 carburadores, bancos reclináveis (especiais), rádio Blaupunkt, vol. esporte, faróis de milha embutidos etc. À vista, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

VOLKS 1966 — 2.ª série, azul atlântico, úni. dono, p. rodado, superequipado (luxo), pns., b.b., etc. À vista, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão 138. Tel. 48-0962.

VOLKS 1967 — Ult. série, equip., p. rodado, estado excepcional. À vista ou troco e fac., até 21 meses. Felipe Camarão 138. Tel.: 48-0962.

VOLKS 62 — Azul, c/ seguro, equipado, s/ rádio, excepcional est., mecânica a qualquer prova. À vista, troco e fac., até 21 meses. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

VOLKS 62 — Vende-se à vista. Ótimo estado. Rua Cirne Maia, 45 — Méier.

VOLKSWAGEN 67 - 1300 — Vendo urgente por NCr$ 8 400,00 — Carro completamente nôvo de tudo. R. 24 de Maio, 25 — Pôsto Dirce. Afonso.

VOLKS 64, 66, 67 — Todos equipadíssimos, mecânica 100%. Entrada a partir de 1.400. Saldo 24 m. p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 67 — Tenho 2, como novos. Grená e pérola, com 8.900 km., e 11.400 km., lacrados. Com fatura e livreto. Financio parte. Rua Conde Bonfim 289, ap. 1003.

VOLKSWAGEN — 1968 (0 km), 1960, 1963, 1966, equipados e revisados, troco e fac. a partir de 1.500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 61 — Ótimo estado todo equipado. Vendo Rua João Romariz, 86.

VOLKSWAGEN 63 e 65. Todos revisados e equipados. Garantia de 3 meses. Perfeito estado. Financiamos com pequena entrada pelo crédito direto até 30 meses. — Trocamos. Rua São Clemente, 195-F. — Tel. .. 26-8214. (B

VOLKS 63 e 66 — Todo como nôvo, equipado, aceito oferta e facilito — Dois de Dezembro, 81, Flamengo.

VOLKS 55 — Motor, caixa, pintura, rádio, capas novos, qualquer prova, 3 300 à vista. Rua Senatório, 40, diàriamente — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Ótimo estado à vista. NCr$ 7 950,00, com seguro. Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKS 64 — Equip. mec. 100% à vista ou fac. Ac. troca Gord. ou americano. Rua Sta. Luiza, n. 53 — Maracanã.

VENDE-SE Volks sedan 64, equipado, NCr$ 6 800,00 à vista — Tel. 58-6891.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado, único dono, novíssimo, licença e seguro pago. R. Carvalho Alvim, 333 — Camisaria.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, superequipado, único dono, côr grená em est. de 0 km. Vou receber 68 — Fone: 58-7421.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, equipado. Ent. 2 200. Rest. 380 p/ mês, ou c/ menor ent. pelo C/D. Troco R. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

VOLKSWAGEN 67, lindo, grenat, pouco rodado. Fac. com 3 200, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 59, excelente — Equipado. Fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. — Telefone: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, equipado, sincronizado, excelente. Fac. com 1 500, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61 — Tala larga, rádio transistor, capas copacabana, emplacado 68, dono único. 4 600,00. Oferta. Rua do Resende, 192. Sr. Gomes.

VOLKSWAGEN 67, todo equipado, estado de zero. Vendo, troco, facilito até 25 meses s/ entrada. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 65, muito equipado, passo consórcio, prest. 144,00. Entrada a combinar. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 67, equipadíssimo, motor 1 500, nôvo. Vendo, troco, facilito, até 25 meses s/ entrada. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 60, 63, 64, 65 e 67 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisados c/ seguro. — Pronta entrega — Rua Gal. Urquiza, 117 — Leblon. (B

VOLKSWAGEN 1967 — O mais nôvo do Rio, todo equipado. Entrada e prestações a combinar. Rua Andradas n.º 54. Tel.: ..... 23-3859. Sr. Edson.

VENDE-SE à vista Volkswagen, 65, perfeito, 15 000 Km comprovados. NCr$ 7 500,00. Tel.: .... 36-7827.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, único dono. Rua Conde de Bonfim, 55. Troco, facilito.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65. Vários. Equipados. Entrada e saldo combinar. — R. Dr. Satamini n. 172. B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66, em ótimo estado pelo crédito direto, Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza prata, equipado, rádio, capas, pneus b. b. etc. Av. Paulo de Frontin n.º 516-F.

VENDO à vista VW 65, vermelho, 55 300 km, único dono, com rádio, nada consta. 48-9391. — Pedro Guedes, 63. — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63, bem equipado, vendo pela melhor oferta à vista. Pôsto Esso. Rua Humaitá, 145, depois de 13,30 horas.

VOLKS 64 — Tanque baixo, bom estado. Equipado. NCr$ 5 800,00. Tel. 47-2735. Rua Joana Angélica n. 5/403. Ipanema.

VOLKS 64 — Ult. série, equipado e revisado. Entr. NCr$ 2 500 a rest. a longo prazo cred. direto. 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 66 — Azul e grená, equip. e revisado. Entr. NCr$ 3 000 e rest. em 24 meses cred. direto. — R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 63 — Superequipado, excelente estado. Entr. NCr$ .... 2 300,00, rest. em 24 meses cred. direto. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 68 — Bege nilo, na garantia, superequipado. Entrada NCr$ 3 650, rest. em 24 meses. Cred. direto. R. S. Franc. Xavier n.º 30-A.

VOLKS 67 — Estado OK — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier n. 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 61 — 62 — 63 — 65 e 66 a partir de 1 000, saldo até 24 meses. Equipados, a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387. Atendemos das 6h30m até 20 horas.

VENDO Volks 64, estado 100%. Equipado, licenciado 68. R. Prudente de Morais n. 564. Sr. Marques. Tel. 27-7103, Sr. Salim. — NCr$ 5 900,00.

VOLKS 67, 1 300, grená, nôvo. Base: NCr$ 8 600,00. Rua Borda do Mato n. 338. Grajaú.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, com rádio, pneus novos, estado perfeito. Aceito Aero em troca. — Av. Mal. Floriano n. 135.

VOLKSWAGEN — Vendo, bancos dianteiros 68, pretos, novos de fábrica. Servem p/ qualquer ano. Tel. 43-2413. Sr. Alberto.

VOLKS 63 — 1.500,00 de entrada e o saldo adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamentos. Av. Marechal Rondon 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKS 65 — Vendo, troco, facilito. Perfeito de tudo. Av. Amaro Cavalcante, 1787 — Afonso. Base: 6.500,00.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo est. Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rod. Equip. Est. nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967 — Ótimo est. Pouco rod. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Diversas côres. Vendo, troco ou fac. a longo prazo. Haddock Lôbo Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 61, 63, 64 e 65. Entrada a partir de 350, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 60 e 67 — Bem equipados, vermelho e azul real. Rua Tôrres Homem, 150. Telefone 48-7770.

VOLKSWAGEN — NOVOS — 0 km. 68 ou usado de qualquer ano, desde 900,00 entrada e o saldo em pequenas prestações. Somente adquira na Texas. V. S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 0 km, desde 900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Todos revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira. Trocamos.

VOLKS 64 em belíssimo estado. Vendo à vista ou troco e financio c/ 2.500 ent., saldo como puder. R. 24 aMio, 316. 48-2701.

VOLKS 65, emplacado 68, carro revisado. Vendo à vista ou troco e financio c/ 3.000 de ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 1964 — Est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 66, carro de um só dono, superequipado, para pessoa de bom-gôsto. Vendo à vista ou troco e financio c/ 3.500 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 MOD. 67 — Azul, 23.000 km. Estado impecável. Alguns equipamentos. Vendo à vista. Est. Intendente Magalhães, 50.

VOLKS 65 — Ult. série, grená, 38.000 km. Nunca bateu. Todo equipado. Urgente. R. João Vicente 1537. Mal. Hermes.

VOLKS 67 — Equipado, empl. 68, seg. RC mec. 100%. Pneus b.b novos. Urgente. 8.100. R. México 128-B.

VOLKS 67 — Espetacular. Superequipado. Entr. 2 800, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VOLKS 66, rádio Blaupunkt, capas e lat. Castelinho, farol de neblina. Entr. 2 300, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS — Firma compra à vista, na hora sem problemas. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. tel. 49-6976, Sr. King.

VOLKSWAGEN 68 — Côr pérola, na garantia. Superequipado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1 115 — REI GUA'.

VOLKS — 63, 64, 65, 66 e 67. — Entradas 590, 650, 690, 690 e 890, resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, n. 14, junto R. Passeio. — Rua Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, n. 164, Madureira.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 66, 67 em excelente estado, revisados, rádio, capas Courvin, pneus novos, faróis Tremendão etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Pronta entrega. Várias côres — 10 350 à vista ou 5 950 mais 13 de 495,00. Aceito carro nacional como entrada. Tenho outros planos de financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado geral. Troco por carro nacional ou vendo. Financio até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Em ótimo estado geral. Troco e financio até 15 meses, muito equipado. Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — O mais lindo da GB. Cor muito linda. Muito equipamento. Pouco rodado — Financio até 13 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copac.

VOLKS 63, cerâmica, superequipado, banco inteiriço, rádio, tala larga, pneus novos, banda branca. Carro para môça. Troco e facilito c/ 3 000, saldo 304. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 65, gêlo, equipado. Carro nôvo. Troco e facilito c/ 2 500, saldo 338. R. 24 de Maio, 254 Telefone 48-0987.

VOLKS 68 — 0 km. Pronta entrega. Financio 24 meses p/ Crédito Direto — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 62 e 67 — Superequipado. Financio 24 meses p/ Crédito Direto — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 60 e 67 — Compro sem batida. Pago seu preço e vou à sua residência. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 65 — Impecável estado, equipado. Vendo com 500,00 de entrada, saldo 24 Créd. Dir. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 67 — Entrada a partir de NCr$ 2 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S/A Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735 — Tel. 28-6971. Sr. Jovane

VOLKS 64 — Cinza-prata e vermelho, em ótimo estado de conservação, mecânica a tôda prova. Bonfim Automóveis. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 66 — Azul, em ótimo estado de conservação, mecânica a tôda prova. Vendo, troco por carro nacional. Bonfim Automóveis. Rua Conde de Bonfim n.º 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68, zero km, tôdas as côres. Pronta entrega — 12 volts. Tigre. NCr$ 10 350,00 ou fac. c/ NCr$ 5 950 e NCr$ 495,00 mensal — Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Tôdas as côres, mecânica revisada, lindo de lataria, equipado c/ rádio, capas. Carro de fino trato. Facilito com entr. a partir de NCr$ 3 000,00, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana n.º 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono. Rádio, capas, mecânica a toda prova, único dono. Aceito Volks ou Gordini mais antigo. Facilito saldo até 20 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VW 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 de diversas côres. Facilito em 20 meses ou troco por americano. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

VOLKSWAGEN OK 68 — desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determine como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase s/ juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — Texas.

VOLKS 63 — Azul. Pouco rodado, rádio 3 f. excelente estado. Vendo urgente. Rua Visc. Pirajá, 106 — Ipanema.

VOLKS 68 — Azul com 2 000 km na garantia, de Wilson King com rádio, capas etc. Troco, facilito. Ver Rua Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VENDO Volkswagen 1967, equipado — nôvo — caramelo. Teodoro da Silva 317 ap. 303. Ver qualquer hora — Vila Isabel. Dr. Danilo — 48-4116. Aceito oferta.

VOLKSWAGEN Alemão modificado p/ 65, superequipado, urgente, 3 450, aceito oferta. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

VOLKS 64 — Lindo carro. Excepcional estado. Ent. 3 200, saldo prest. 290. Rua 1.º de Março, 7, 6.º and. Tels. 31-3024 e 31-2687, Dr. André.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

SÃO CRISTÓVÃO

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

ESCOLHA O ENDERÊÇO QUE MAIS LHE CONVIER

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150 — GASTAL S.A. — VOLUNT. PÁTRIA, 48 46-8123

VOLKSWAGEN

61-62-63-64-65-66-67

KOMBI — 62 — 63 — 64 — Standard e Luxo
AERO WILLYS — 63 e 64
GORDINI — 63 — 64 — 65 — 66
RURAL — 66 E 67

ENTRADA 290,00 SALDO ATÉ 30 MESES

VÁRIAS CÔRES — PRONTA ENTREGA

Revisado — Com seguro transferido em nome do comprador sem mais despesas.

CORAL AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua das Laranjeiras, 251-B — Tel.: 25-9635
(Fácil estacionamento) (P

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaupunkt
67 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, ex. ótimo estado, div. côres
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — KOMBI, eq. mag. estado
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
64 — DAUPHINE, eq. conservadíssimo
64 — VOLKSWAGEN, est. 0 km.
64 — AERO WILLYS, ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ex. estado
62 — VOLKSWAGEN, div. cons. diversas côres
60 — VOLKSWAGEN, raro est. cons. div. côres

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor.
Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

AERO WILLYS 67
AERO WILLYS 64
RURAL WILLYS 64

Av. Henrique Valadares, 154 (estacionamento interno) — Tels.: 22-1914 — 32-5744. Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) — Tel.: 32-9426 — 52-7502 (estacionamento facilitado). (P

Não vá ao Rio — Compre em Nova Iguaçu

— SEU CARRO OU CAMINHÃO —

VOLKS ZERO	1968
VOLKS — Excelente	1967
VOLKS — Ótimo	1965
VOLKS	1963
VOLKS — Muito bom	1960
VOLKS — Com rádio etc.	1964
AERO WILLYS	1962
AERO WILLYS — Excelente	1967
BELCAR — Seminôvo	1965
KARMANGHIA — Equipado	1964
VEMAGUET — Excelente	
CHRYSLER	1952
CHEVROLET PERUA ZERO	1968
CHEVROLET PICKUP ZERO	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
CHEVROLET PERUA	1964
CHEVROLET BASCULANTE	1967
FORD CAMINHÃO DIESEL	1966
FORD CAMINHÃO DIESEL	1963
FORD PICKUP F100	1961
FORD FURGÃO F350	1961
FORD CAMINHÃO — Excelente	1962

RISAUTO — NOVA IGUAÇU

AV. NILO PEÇANHA, 1084 — Tel.: 2218
— COMPRA — TROCA — FACILITA —

Simcar s.a.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	ANO	ENTRADA
SIMCA TUFÃO	1965	2.000
ITAMARATY	1967	3.000
VOLKSWAGEN	1965	1.700
VOLKSWAGEN	1966	1.800
KARMANN-GHIA	1966	2.500
SIMCA ESPLANADA	1967	3.000
CHEVROLET PERUA	1967	4.000
(importada)		
FORD COMET	1965	4.000
	1961	2.500

SALDO EM 24 MESES
Rua Almirante Cochrane, 173.
Telefone: 48-2003

VOLKS 62/3 — Equipado, est. geral impecável, urgente, 4 750. R. Padre Manso, 122, Madureira, Bar Saci.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlântico. Pneus b. branca novos. Rádio, capas e laterais de vulcron sôbre aros, calhas, espelho lateral etc. Rigoroso estado de conservação. Vale a pena ser visto — NCr$ 7 850,00 — Troco ou facilito até 24 meses, (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64 — Azul, licença, seguro 68, pouco rodado, venda a particular R. Domingos Freire, 97 c/ 1. Tel: 29-0788 depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — Único dono, 14 000 km reais. Bege-nilo, equipado. Carro nôvo sem retoques. Vendo à vista. Troco ou facilito até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 67 — Saldo 22 dezb. verde-caribe 5 640 km. Lacrado, Rua Xavier da Silveira, 45 ap. 404. Tel: 36-6041.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se 18 000 km., verde, equipado, ótimo estado. Tratar tel: 54-3510 — 34-9625.

VOLKS — Alemão mq. nova, vendo só parte de manhã, NCr$ .. 2 600,00 R. Andiroba, 117 — Ramos.

VOLKS 64 — Vendo equip. licenc. 68, a vista ou financ. R. Raul Pompéia, 21 ap. 501. Depois das 13 horas.

VOLKS 1968 — OK. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel: .. 34-8738.

VENDO — Um Buick 1952, 4 portas, por NCr$ 700,00 e um Oldsmobille 1951 por 550,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

VOLKSWAGEN 1962 equipado segurado rádio capas pneus pintura todo em bom estado. Preço 5 000. Rua João Romariz, 151 — Ramos.

VOLKSWAGEN 1967 — Pérola, único dono. Tel. 48-9962 — Sr. Sydnei.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Vendo à vista ou com entr. 6 500 e mais 20 de 410 e aceito o seu carro usado em parte de pagamento, Rua Escobar, 91, S. Cristóvão, Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, equipado. Vende-se. Ver Av. Radial Oeste, 68 — Tel. 54-3224.

VOLKS 62 — Bem equipado licença de 68 e seguro pago sem batida 1 dono só vendo hoje. Rua São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho e verde caribe, superequipado, — Facilita-se até 24 meses. — São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 48-5476.

VOLKS 1963 — Ót. est. enxuto 5 100 à vista, sem ofertas. Tel. 23-0336. Sr. Ney de 7 às 12 ou 25-8162 após 14 horas. — Ver guardador José. Igreja Candelária.

VOLKS 66 — 2a. série, rádio, capas, pneus b.b. estado de nôvo, — Rua José Higino, 217.

VOLKS 63 c/ 37 mil km ót. rádio, capas curvim, farol tremendão e muitos outros equip. Rua São Luís Gonzaga, 341. 28-4177.

VOLKS 64 — Ótimo estado. Vendo à vista. Rua do Rocha, 325 — 101 — Tel. 34-8412.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo 3 000 km. Facilito, ou 1968 OK diàriamente 12 h em diante. R. Duquesa de Bragança, 67.

VOLKS 65/66 — Seminovo, equipadíssimo, sem entrada e sem parcelas intermediárias ou 1 500 de entrada e saldo 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 super jóias espetaculares para pessoas exigentes. Auto-Prazo. Vende com 2 000 e prestações de 255 mensais, Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 62 — Vendo. Somente hoje. Rádio, tranca, pneus novos 4 880. Av. Copacabana, 1 335 — 1212 — Pôsto 6, Antônio Carlos.

VOLKS 65 — Particular único dono, equipado, vendo urgente. Sr. Firmino. Av. Democráticos, 792 s/ 207 — Bonsucesso.

VOLKS 63 — Equipado lic. e seg. 68. NCr$ 5 850 — Tel. 38-5616 a partir de 9h30m.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, nôvo. Fac. c/ 3 600, saldo até 24 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — Liberado no ato do sinal.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, excelente, equipado. Fac. c/ ... 1 900, saldo até 24 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — Liberado no ato do sinal.

VOLKS 63 — Superequipado, verde-amazonas, lic. e seg. em 68, ver Pôsto Esso. Rua Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

VOLKSWAGEN 67 — Ótimo estado. Vendo, facilito. Tiané — Av. 28 de Setembro, 86.

VOLKSWAGEN 67. — O mais nôvo do Rio. Entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

VOLKS 68, 0 km desde 2 100 — Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s/ poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich, no pôsto 5 — Nova Texas até 21h.

VOLKSWAGEN — Firma paga à vista 59-60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 200, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 7 000, 66 a 7 400, 67 a 8 500, 68 a 9 700. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16h. Diàriamente. Sáb. e domingo.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vermelho, equipado, pouco uso, pneus b. branca, troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 62, 64 e 66 — Vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, pérola c/ estofamento prêto — Vendo à vista, estudo troca ou facilito parte. R. Matoso 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, todo equipado, máquina retificada com garantia, todo inteirão — Facilito parte — Ver R. Haddock Lôbo 196 — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 62 — Mecânica a tôda prova. Rádio, capas. Aceito troca Volks ou Gordini mais antigo. Facilito, saldo até 20 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Tôdas as côres, mecânica revisada, equipado c/ rádio, capas, calhas. Facilito c/ entr. a partir de NCr$ 2 800, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km 1967 e 1963, superequipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 66 — Última série superequipado, vendo aceito troca e financio pequena entrada — Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Vendo, emplacado e segurado — vermelho, troco menor valor. R. T. Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 61 — Vende-se, ótimo est. Tratar R. Candido Benicio, esquina de Florianópolis — Jacarepaguá, na padaria.

VW 60, em ótimo estado geral 4 000,00 à vista. Av. Brasil n. 16 619 — Pôsto Shell depois da Ponte de Lucas.

VOLKSWAGEN 1967, 66, 65, 64, 63, 61, Aero Willys 62, Gordini 1964, carros revisados, entr. a partir de 800 cruzeiros, financiamento até 24 meses, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 — Maravilhoso estado. Pouco rodado. De um só dono. Financio até 15 meses e aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VW 66/62 — Estados novos único dono. Impecável, equipados. Vendo urgente. Rua Mena Barreto, 131. Tel. 26-0116, Botafogo.

VOLKS 1964 — Vendo ou troco. Pôsto Mello, Bonsucesso — Tel. 30-8845.

VOLKS 63 e 60 — Ambos equipados. Aceito troca carro nacional. Vendo à vista e financio. Rua Gal. Venâncio Flôres, 35/501 — Tel. 47-1601.

VOLKS 65 — Único dono, ótimo estado, 5 pneus novos. A vista ou financiado. Rua Rainha Guilhermina, 90 ap. 2. Tel. 47-9082, com a prop.

VOLKS 68 — 0 km — Verde-caribe, forr. preta, emplacado e segurado. Vendo com 8 000 de entrada e 43 de 115, sem reajuste. Tel. 47-9082 com a prop.

Rural 66

Explêndido estado, entrada NCr$ 1 700,00, saldo 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1728.

Táxis — Volks e DKW

Emplacados, revisados e segurados. Ent. 1 920, prest. a combinar — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, s| 1006.

Táxi 64/65

Sinal: a partir de NCr$ ... 2 500,00. Prest. de apenas ... NCr$ 120,00. Sem juros.

R. Senador Dantas, 117, s| 1731 e 1730 — Tels.: 32-6126 — 52-0556 e 52-9268. Méier, R. Amaro Cavalcânti, 67. Em frente a estação do Méier. (P

Tânia-Flamengo

Aberto hoje até 22 hs.
AERO 67, 66, 65, 60
GORDINI 65, revisado

Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volks ou Kombi

Não perca tempo com anúncios. Leve o seu carro à AGÊNCIA BOXER e volte com o dinheiro na mão. Rua Joaquim Palhares, 395. Telefone 48-5605.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500, Botafogo. —

Volks alemão 66 - 1600 TL

Supernôvo. Vendo troco e financio em 24 meses p| crédito direto.

Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 hs.

Volks 68 0 km

Côr pérola, forração preta, ainda não emplacado. Vendo hoje, sòmente à vista, pela melhor oferta acima de NCr$ .. 10 000,00. Tratar pelo tel. .. 22-0870, das 8,30 às 11,30 hs.

Volks 66-67

Entrada de NCr$ 2 000 a 3 000 — Facilitada. Saldo: a melhor prestação da praça. Sem juros. Segurado.

R. Amaro Cavalcânti n. 67, Méier. R. Senador Dantas, 117, s| 1731 — Tels. 52-0556 — 32-6126. (P

Volks 61-62

Entrada de NCr$ 1 500,00. Saldo: a melhor prestação da praça. Sem juros. Segurado.

R. Senador Dantas, 1730/31. Tels. 32-6126 — 52-0556 e 52-9268. R. Amaro Cavalcanti, n. 67, em frente a Estação do Méier. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA de Chevrolet 64 — Vendo NCr$ 500,00 nova — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

COMPRA-SE sucata de molas à vista. Tratar tel. 30-9020.

TAXIMETRO NOVO — Vende-se financiado e troca-se por taxímetro condenado, Sacadura Cabral, n.º 309.

TOCA-FITAS MUNTZ C 100 importado. Vendemos em 10 pagamentos iguais. Ótimo preço à vista. Rotor Stereo Shol. Rua Real Grandeza 74-B — Estacionamento na porta.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

VENDE-SE uma motocicleta com side, Harley Davison 1 200 cilindrada a tratar com o Sr. Manuel carpinteiro, Rua Major Azevedo n.º 10 IAPC de Irajá e o telefone é 49-1999, de segunda à sexta, das 9 às 4 horas e o sábado e domingo o dia todo.

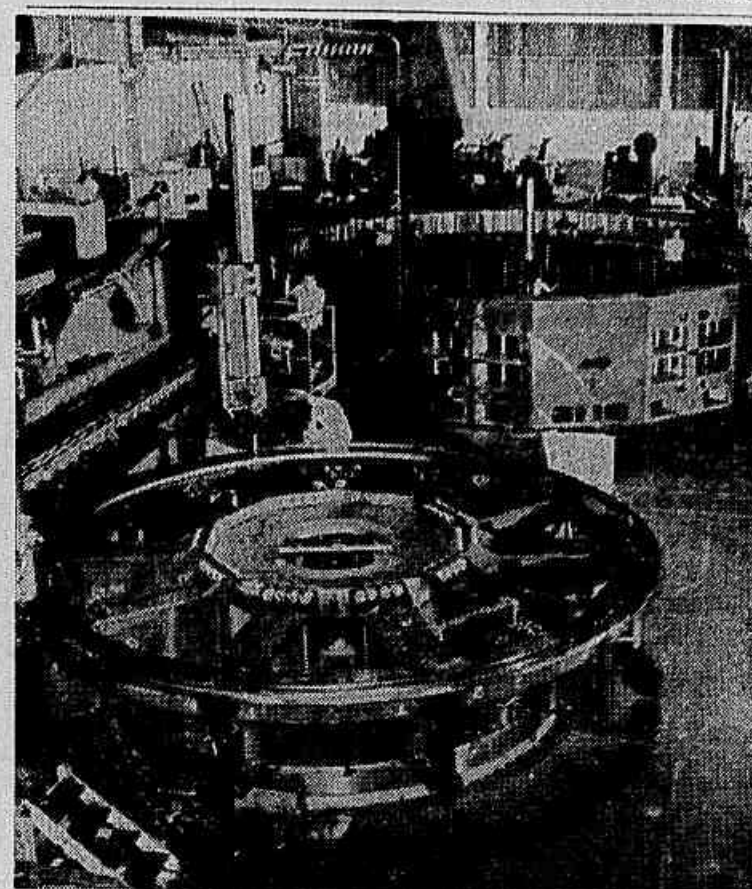
EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

BARCO PINGUIM — Compra-se usado, completo, em boas condições de navegabilidade — Tel. 26-8574, Sr. Octavio.

LANCHA — Idro — V. Vende-se tôda equipada com reboque para auto. Preço 3 700,00. Tel.: .... 29-4869. Sr. Carlos. Troco por automóvel.

MOTOR Johnson popa 62 — 10 HP vendo ótimo estado. A vista ou facilitado. Lavradio, 206-B, junto a Riachuelo. Tel. 42-0201.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

HIDROGERADORES PARA IBITINGA — O sistema hidrelétrico do médio Tietê, pertencente às Centrais Elétricas de São Paulo (CESP) e responsável pelo fornecimento de 600 mil KVA a mais de 40 municípios paulistas e 15 municípios mineiros, passará a contar com mais de 127 mil KVA, com a entrada em funcionamento dos hidrogeradores da Usina de Ibitinga. São três hidrogeradores de eixo vertical, acionados por turbinas tipo Kaplan, com uma capacidade de 42.400 KVA, 100 rpm e 13.800 volts cada um, o primeiro dos quais a ser entregue pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da Central Electric, já no próximo mês. A Usina de Ibitinga, cuja construção foi iniciada em 1965, possui uma barragem de 858 mil metros cúbicos, com um volume total de concreto lançado atingindo à casa dos 39 mil pés cúbicos, e está integrada num sistema que conta também com as usinas de Barra Bonita, Bariri e Promissão, tôdas situadas no curso do Tietê. Tôda a maquinária, hidráulica e elétrica, inclusive instrumentação de medição, proteção e contrôle da usina, já foi adquirida pela CESP. Os três hidrogeradores GE funcionarão em casas de máquinas de concreto, também já construídas pela emprêsa.

Line duplica sua produção

Localiza-se no subúrbio de Maria da Graça uma das maiores indústrias do Estado da Guanabara e que acaba de ser ampliada e remodelada a fim de poder melhor atender à crescente demanda de seus produtos. Muito conhecida, entre técnicos e engenheiros, como fabricante de material elétrico especializado, nem por isso seu nome deixa de interessar ao grande público, já que o emblema LINE é hoje visto nas grandes e pequenas cidades, ora num transformador que se dependura de um poste, ora nas gigantescas usinas e subestações que abastecem de energia o complexo industrial brasileiro. Sua história está ligada muito de perto à implantação no Brasil da indústria pesada de material elétrico, que visa dar ao País a infra-estrutura há muito reclamada neste setor. Um exemplo disso é que, em 1948, tornou-se a primeira indústria no Brasil a fabricar transformadores de 69.000 volts, com o fornecimento de 3 unidades de 333 kVA. Fundada em 1936, como subsidiária da Line Material Co., de Milwaukee (USA), hoje a terceira maior emprêsa fabricante de equipamentos elétricos dos Estados Unidos, com a denominação atual de McGraw-Edison Power Systems Division e com quem mantém ainda contrato de assistência técnica para o fabrico de determinados produtos de sua linha (pára-raios, elos fusíveis e corta-circuitos fusíveis de alta capacidade de interrupção), a Line Material do Brasil S.A. passou, em 1943, ao contrôle de um grupo nacional, que foi o responsável pelo seu apreciável desenvolvimento. Em 1962, com objetivo de dar à emprêsa um maior impulso, associou-se à Hitachi Ltd., a maior indústria do Japão. Essa fusão de interêsses permitiu à Line tomar várias iniciativas do interêsse do consumidor, entre as quais destaca-se a complementação de seu programa de expansão, incorporando ao seu parque industrial mais de 6.000 metros quadrados de modernos galpões, necessários ao fabrico de chaves de grande porte. Como decorrência disso, maquinária moderna foi instalada, bem como uma nova e completa fundição Shell-Molding, independente da existente, que será mantida. O empreendimento é de vulto: o valor do maquinário ora instalado, constante de tornos automáticos, fresadoras, prensas, furadeiras, tesourões, etc., supera os totais existentes anteriormente a ampliação agora anunciada. Esforços de tôda a ordem não tem sido poupados nesses últimos meses no sentido de dotar a Line de todo o equipamento técnico necessário a permitir-lhe responder prontamente a qualquer exigência por parte de sua clientela. Ainda recentemente, sua Diretoria aprovou nôvo e vultoso investimento, visando aquêle objetivo, autorizando a aquisição, na Europa, de um gerador de impulso de grande potência e que colocará a Line, sob êsse aspecto, em pé de igualdade com as modernas indústrias do ramo. Com vistas à futura expansão, área de terreno medindo 100.000 m2 acaba de ser adquirido. Entra, assim, a Line Material do Brasil S.A. em seu 32.º aniversário, animada dos melhores propósitos, devendo lançar ainda êste ano nôvo produto da linha Hitachi ao mesmo tempo que apta a atender em prazos mais curtos e, como sempre, dentro do mais elevado padrão técnico, a considerável procura de seu equipamento, que hoje se enquadra em diversas linhas de produção.

Indústria do supercongelamento pode ser solução para a fome

Começou segunda-feira em Recife, o II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição. A principal preocupação mundial da ciência e da tecnologia de alimentação é assegurar a demanda regular de alimentos à coletividade, dentro de elevados padrões de higiene, economia e eficiência, propiciando perfeita assistência ao homem e às instituições de trabalho coletivo. A Indústria de Alimentação Supergelada, que apareceu em posição de destaque no último Seminário de Alimentação realizado no Rio, sob os auspícios da FAO, ABIA e CTPTA, e que mereceu a citação especial da totalidade das comissões daquele Seminário, surgirá também no atual certame, como uma solução parcial e efetiva para o problema da fome em nosso País. Este sistema, desempenhará sem dúvida, importante papel no atendimento alimentar aos nossos trabalhadores. Alimentos frescos, preparados em cozinhas industriais e submetidos a técnicas benéficas do congelamento instantâneo, podem ser convertidos em refeições quentes, liberando as emprêsas dos pesados encargos de administração das cozinhas fabris. Esta foi sem dúvida a causa crescente da indústria de supergelados no restante do mundo. Nos Estados Unidos, o valor desta indústria sofreu um acréscimo de 7,4 bilhões de dólares no período de 10 anos, correspondendo a uma expansão econômica quatro vêzes maior que o produto nacional bruto. No Rio, onde os alimentos supergelados foram introduzidos recentemente, o sucesso de aplicação do sistema foi tão intenso, que resultou na sua expansão para São Paulo, onde estão sendo instaladas duas grandes fábricas no gênero. Entre nós, a mulher moderna começa também a dar preferência às refeições prontas supergeladas, procurando libertar-se do trivial doméstico, seja para trabalhar, seja para integrar-se de modo mais completo na sociedade que há algumas décadas a marginalizava.

O processamento da técnica do supergelamento consiste em submeter o alimento preparado em cozinha de primeira ordem a uma temperatura de menos 50º, durante vinte minutos, em câmara de congelamento instantâneo. Daí o produto é elevado a uma temperatura de conservação de menos 18º, onde pode permanecer por longo período, conservando suas qualidades organolépticas e nutricionais. Os alimentos supergelados **Quick Frozen Foods**, que vêm sendo utilizados há mais de 30 anos nos Estados Unidos e Europa, foram trazidos recentemente ao Brasil pela Companhia de Alimentos do Brasil — Servitec, quando montou suas instalações na Ilha do Governador. Esta emprêsa, de capital e técnica nacionais, introduziu primeiramente o produto no sistema hospitalar da Guanabara, após 18 meses de estudos e experiência efetuadas por médicos, nutrólogos e nutricionistas. Sua aplicabilidade foi também testada pela indústria, bancos, quartéis, etc., resultando na sua implantação no Banco do Brasil, White Martins, Ministério da Guerra e uma série de entidades que se preparam para receber o produto.

Segurança para crianças

Numa família que sai para um passeio de automóvel, o motorista e o passageiro do assento da frente correm o mínimo risco se usarem cintos de segurança. Mas que dizer da criança empoleirada no banco traseiro? Até pouco tempo, não existia para ela qualquer proteção. Agora, porém, vai ser comercializado em todo o mundo um assento de segurança de nova concepção para crianças entre dez meses e quatro anos e meio de idade, fabricado pela firma britânica KL Automotive Products Ltda. A concepção do assento baseou-se em cuidadosos estudos médicos. É fabricado num plástico lavável e higiênico, o Royalite, com estôfo para a cabeça e o corpo. Cinco tiras de Bri-nylon, com fêcho de abertura rápida, seguram devidamente a criança. Os fabricantes afirmam que êsse assento, aprovado pelo Instituto de Normas Técnicas da Grã Bretanha, pode ser instalado pràticamente em todos os tipos de veículos. Existe a convicção de que o uso dêsses assentos poderá reduzir de maneira significativa o número de crianças vitimadas em desastres de automóveis. Além de proporcionar segurança, o assento é confortável e dá boa visibilidade através das janelas. O condutor sabe, além disso, que se tiver de dar uma freada brusca, a criança não corre risco algum. (BHS)

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazona, equipado, ótimo estado — Vendo 6 600 ou facilito c| 4 mil — R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, mecânica revisada, lindo carro sem defeito. Facilito com 3 000 entrada ou combinar — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS e Karmann-Ghia 68, 0km, pronta entrega, 24 meses. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio, Barão de Mesquita, 131.

VEMAGUET 63 — Equipado em belíssimo estado, 1 só dono, linda côr. Troco, facilito e longo prazo. Rua Barão Mesquita 174 A B.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Lindas côres, carros equipados em estado de novos. Troco, facilito e longo prazo. Rua Barão Mesquita 174 A B.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 c/ entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 234,00, pagamento em 30, 25, 20, 15, ou 10 meses, c| seguro e n/ revisão. Pronta entrega, não é consórcio. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 63 — 64 — 66 e 66, 1 490,00, semi-novos, equips. Saldo até 30 meses — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 62, 100% mec. Int. c| 1 200 entr. Saldo até 24 meses, Rua São Fco. Xavier 374-A. Maracanã.

VOLKSWAGEN, 65, estado de 0 km., todo revis. c| 1 500. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A. Maracanã.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, excelente, equipados e revisados c| garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: .... 34-9909.

VOLKSWAGEN 67 — Grená, único dono. Vendo à vista. Rua Sinimbú, 486, sala 224.

WILLYS OVERLAND 66 — 4x4. — Em perfeito estado qualquer prova. Ver e tratar, Bento Lisboa, 157, com Carlos, das 8 às 10 e 16 às 19 horas. 56 à vista. Base 6 400.

Aluguel de carro

Alugue um Volks sedan ou Kombi. Dirija você mesmo.
Av. Paulo de Frontin, 500 E — Tel. 48-9799.

Alfa Romeo FNM 2000

Pronta entrega, entrada ... 4 000. Saldo 24 meses. R. Assunção, 326. Tel. 46-3127 — Sr. Gilberto.

Aero 64 a 66 DKW 65

RURAL 64/67 — KOMBI 62/65

Com sinal a partir de: NCr$ 1 080 — 2 000 ou 3 000. Prestação de NCr$ 84,00, 96,00 e 120,00 ou 144,00. Sem juros.

R. Senados Dantas, 117 — 1730/31. Méier. R. Amaro Cavalcânti n. 67. Tels. 52-0556 — 32-6126 e 52-9268. (P

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádio.
Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça Gen. Osório. Tel. 27-4348.

Automóveis nacionais

0 KM USADOS

Ent. 30% saldo em 50 meses. Revisado e segurado. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, s| 1006.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c| garagista. (P

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
AERO 67	11 000
ITAMARATY 66	10 800
ITAMARATY 67	13 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831

Sr. Ivan Faraco.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

MG Midget 1966

Vendo ou troco por carro de menor valor. Eventualmente financio diferença.

Aristides Caire, 353 — Méier.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 10-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 10 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em São Cristóvão e Lauro Müller, enquanto que, os destinados ao ramal de Paracambi, de 12 às 16h30m, continuarão regressando de Japeri.

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Hoje a frente fria do Sul está instabilizando o Estado do Paraná com chuvas e trovoadas, esparsas e deverá atingir nas próximas 24 horas os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro com aumento de nebulosidade com ventos do qte. Sul e algumas chuvas. Os Estados do Sul, sob a ação de ar polar, sofrem nova onda de frio. Prevê-se no Rio Grande do Sul geadas nos lugares mais expostos.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 32.1
MINIMA — 15.6

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIAVEIS
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
2h40m/1,1m e 15h45m/1,3m
BAIXA-MAR
9h50m/0,1m e 22h40m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade, instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: instável, chuvas no litoral. — Temperatura: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom. Temperatura: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara Tempo: bom com aumento de nebulosidade, passando a instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: instável no Sul do Estado e bom no resto. Temperatura: em declínio no Sul do Estado e estável no resto.
São Paulo — Paraná — Tempo: instável com chuvas. — Temperatura: em declínio.
Santa Catarina — Tempo: instável passando a bom no interior do Estado. Temperatura: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio, noite fria.
Aviso Especial — Nas Serras e Planaltos do Rio Grande do Sul prevêm-se geadas nos lugares mais expostos, nas próximas 24 horas. Mais tarde serão afetadas as Serras e Planaltos dos Estados de Santa Catarina e Paraná.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º5, bom; Montevidéu, 9º, nublado; Lima, encoberto; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, nublado; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 29º, bom; Miami, 28º, sol; Los Angeles, 30º, nublado; Londres, nublado; Paris, 33º, sol; Moscou, 2º, nublado; Roma, sol; Lisboa, 28º, nublado; Montreal, 29º, sol; Quebec, 30º, sol; Tóquio, 24º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. Cunha. Creci 961.

A VENDA — Snúde c| 3 andares prop. p| dep. R. Livramento, 125 — Tratar A. Magalhães — CRECI 895 — Tel.: 52-5479.

APARTAMENTO VAZIO c/ 1 qt. 1 sala, coz., banh. área c/ tanque. Vende-se Rua Riachuelo, 267 ap. 902. Chaves portelro. Preço 22 mil, ent. 5 mil, prest. 300 sem parcelas. Tratar com FRANCISCO IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 (CRECI 1 273).

APARTAMENTO vazio grande de frente no Centro — Vende-se na Rua Pedro Primeiro n. 7, ap. 707, c| 3 quartos, 2 salas e tôdas as dependências completas. Edifício misto c| frente para Praça — Ver diretamente das 9 às 12 e 14 às 17 horas c| corretor Fernandes — CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899.

CENTRO — CIDADE NOVA — A Rua Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo Frontin, local privilegiado c| inúmeras obras de urbanização, proximo ao Tunel Rebouças e de onde sairá a primeira linha do Metrô, vendem-se aps. já em construção, para pagamento em 7 anos, c| sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prest. de 180,00 (estas condições somente prevalecerão êste mês). — Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — Rua 7 Set., 124, 8.º tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI n.º 5.

CENTRO — Apto vendo Riachuelo n.º 32 quarto, sala separado coz. ban. em cor urgente para vender hoje 13 entrada — 40 prest. de 300. Fone 22-6748 CRECI 935 ap. de frente.

CASA GRANDE ANTIGA — Vende-se. Estácio, ter. 13 x 30. Tel. 32-5215.

CENTRO — Vendo R. S. Ana, ap. 2 qts., sala etc. Preço 30 mil com 13 à vista. Com Denadal — Tel.: 22-2466 — CRECI 1 310.

CENTRO — Vendo ap. c| sala, 2 quartos, banh., coz., depend. empregada, frente, vazio, entrega imediata. Ver R. do Rezende, 21 ap. 601. Chaves c| porteiro. Tratar Sérgio Castro — R. Assembléia n. 40, 12.º and. — 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Rua Rosa Salão 12 ap. 205, vendo vazio, chave no local, 10 milh. 4 entrada resto combinar, Bom negocio, 22-0764.

CENTRO — Vendo casa c| 4 qtos. 2 salas, copa, coz., terreno 20,50 x 5,50, 14 000 entr. rest. 400,00 mensais. Ver Rua Jogo da Bola n.º 154 (Pça. Mauá). Inf. 31-0957 NOVAIS. CRECI, 596.

OTIMO ap., vazio, sala e qt. sep. qt. e banh. empreg., área serv., jard. inv., sinal 5 mil saldo a comb. R. Cardeal D. Sebastião Leme, 81, ap. S-104. Tratar telefones 42-5858, 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

RUA SANTANA — Vdo. urgente lindo apto., frte. edif. novo, pronto p/ morar. 2 qtos., boa sala, jard. inv., banh. compl., coz., e área c/ tanq. 24 mil c/ 8 saldo facilitado ou à vista 16 mil. — Tel.: 42-6755 — CRECI 590.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vendo NCr$ 15 000,00 na Rua Taylor, 31 ap. 825, apartamento de frente, 1 grande quarto, banheiro e kitch. aceito financiamento da Caixa. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

GLORIA — Vendo sala e quarto separado, banh., coz., dep. compl. área c| tanque, vaga 1.º andar, frente. Ver na Rua Beijamin Constant, 82, 101. Qualquer hora — Maiores detalhes, 32-3681 — CRECI 589.

LADEIRA SANTA TERESA n.º 11. Vendem-se 2 ótimos aps. desocupados e pintados de nôvo, c/ sala, quarto, cozinha e área. Entrada de NCr$ 3 500 e o restante em prests. de NCr$ 500,00 mensais s/juros. Ver c/D. Guiomar no ap. 301 e tratar à Rua Debret 23, s/1313/15 c/Dr. Duarte, das 10 às 19 horas.

RUA CANDIDO MENDES, 236/504 — Vende-se — sala, 2 quartos, dependências completas. Edifício nôvo sôbre pilotis. 20 000 em 180 dias, saldo COPEG. Tratar no local.

SANTA TERESA — Vendo ótimo ap. Salão, 3 qtos., copa-coz., banheiro de luxo e depend. Local plano. Entrada 25 mil, saldo 360,00 por mês. Tel. 22-0955 com proprietário.

VENDO residência de luxo, 550 m2 de constr. uma área 2 500 mts., salão, 4 qts., arm. emb., 3 banhs. em côres, copa, coz., deps. p| 4 emps., garagem p| 2 ou mais carros, jard., piscina, 100 mil de entr. o resto a comb. 43-9677 e 30-2550.

VENDO apartamento grande de frente. Rua Cândido Mendes, 140 ap. 202.

VENDO ou troco um apartamento grande, com garagem e telefone, na Glória, financiado pela Caixa, por uma casa boa com quintal, não sendo laje. Tratar pelo telefone 32-3369. D. Júlia.

VENDE-SE terreno 12,50 x 42,50 próximo Largo França, R. Prof. João Felipe, junto e depois do n. 224. Preço: 15 mil. Aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103 — Telefone 42-5884.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Ultimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123. — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diariamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119. r. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

HONORIO BARROS, 20 — Vendo ap. 205 (3.º andar) vazio, sala, qt. sep., c| deps. compl. empreg., garagem, condominio: NCr$ 35, c| 25 entr. 45-0259 — CRECI 709.

LARGO DO MACHADO — Vendemos excelente ap. de frente, vazio, primeira locação, de sala e quarto separados, coz., banh. soc. ricamente decorado, sinteco, persianas, etc. Negocio de ocasião. Entrada 10 mil novos. Restante 36 meses. Ver Rua do Catete, n. 214, ap. 906. Infs. Frisa S|A — Tels.: 32-8803 e 22-0087. CRECI 205 e J-263.

VENDE-SE ou troca-se por outro um ap. Shopping Center do Catete, Tratar c/ a propriet. telefone 45-4686 ou Alm. Tamandaré, 41 ap. 1 110.

VENDO na Praia do Flamengo, 12, sala, qto. banh. coz. frente. NCr$ 35 mil c| 50% financ. — 57-3076. DUTRA — Creci 105.

VENDE-SE ap. vazio à Rua Paissandu 156/801, c/2 grandes quartos, 1 sala-saleta, varanda, armários embutidos, todo pintado a óleo. Preço: 35 mil à vista e o restante 25 mil cruzeiros novos em 24 meses. Tratar c/proprietário: terça, quarta e quinta das 9 às 12 horas.

ZONA SUL (Flamengo) — Compra-se terreno de no mínimo 500m2 de área. Tratar em M. Hazan & Nudelman Ltda. Favor marcar entrevista pelo telefone 43-4059 ou 43-7472.

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

[…] **335. Entrada NCr$ 18 000 e mensalidades de NCr$ 885,87 financiados em até 10 anos sem intermediárias. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.**

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicilio s| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — (CRECI 232).

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — 1 por andar — Alto luxo, 380 m2, varanda de 18 metros, frente para o mar, ar condicionado central, 2 vagas na garagem, andar alto. Entrega imediata. NCr$ 380 000,00, financiado em 30 meses. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel.: 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206. (B

AIRES SALDANHA, 106 ap. 1201 — duplex — cobertura. — Linda vista p| o mar. Acabamento de alto luxo. Benfeitorias em tôdas as peças. 280 m2 de confôrto. Possibilidade de venda totalmente mobiliado, inclusive telefone. Excepcional oportunidade. Ver diàriamente no local e tratar na FRENTE IMOBILIARIA — Telefones 42-5734 e 52-9425. Corretor responsável: — MAURICIO GOLDBACH Creci 500.

BARATA RIBEIRO, 603 ap. 402 de frente, conjugado grande, 4 aps. por andar. NCr$ 30 mil a vista. Chaves com porteiro.

BAIRRO DO PEIXOTO — Vendo na Praça Edmundo Bittencourt 2, o ap. 302 de 2 qts., sala, varanda, deps. e garagem. Tratar com o Sr. Florentino, tel. 23-5004. — CRECI 286.

COBERTURA — Rua Cinco de Julho 350 — com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr piscina e estacionamento para automóveis. — FACHADA EM CERAMICA. Financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104, 2.º andar — Tels: 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

COPACABANA — Av. Atlantica, 3806 frente p| mar — vendemos vazio c| sinteco — caixa dágua — porta sanfona — telefone — apto. c| quarto — sala conjugados — sala — facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| 1004. Tel. 37-7436 J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 — apto. 1022 — vendamos quarto — sala conjugados — ban. — kitch. — Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 — s/ 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi, 30 — apto. 103 — térreo — vendemos c| quarto — sala conjugados — banh. — cozinha — pátio c| tanque inclusive 2 quartos — Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38 — vendemos c| 2 quartos — 2 salas distintas — banh. completo — copa|cozinha — área — deps. p| emp. NCr$ 65 000,00 — facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Quer vender seu imovel? Avaliamos s| despesas e sem compromisso para V.S. Para venda nossa comissão é de apenas 3%. Marcos Lipszio. CRECI 1 000 tel. 27-5896.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1246 — vendemos apto. c| 4 quartos — 2 salas — 2 banhs. sociais em cores — copa-cozinha — área — deps. p| emp. preço e condições em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo ap. c| 340 m2, c| sala, living, grande varanda, 4 grandes qts., 2 banhs. em côr, armários embutidos, copa-cozinha c| 20 m2, 2 quartos empreg., garagem — Preço 200 mil, metade financiada 2 anos. Apenas 1 p| andar acabamento luxo. Ver R. Sá Ferreira, 149, ap. 901 — Chaves c| porteiro. Tratar Sérgio Castro. Rua Assembléia, 40, 12.º andar — 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se o ap. de frente, vazio, todo pintado. Edifício novo com salão, 2 quartos, copa, coz, azulejado até o teto c/ armarios laqueados deps. de empr, banh em côr, area c/ tanque e jardim de inverno com sinteco. Entrada NCr$ 24 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Av. N. S. de Copacabana 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Meier, Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1209. — Tel. 36-2767 Copacabana. CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio quase nove de luxo, de frente, c/ 1 sala, 2 quartos, pintado a oleo com sinteco, cozinha e banheiro c/ azulejos até o teto de côr, c/ dep. empregada, comp. Chaves com porteiro — Rua Barata Ribeiro 771, ap. 901 Tratar com propr. Tel. 29-8701 e 29-8678 — Homero.

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 — Vazio, vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, depds. p/ empreg. — NCr$ 50 000,00. Condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, sala 1004 — Tel.: 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vende-se ap., fte. vazio, ed. c| 2 p| and. c|inv., 2 salas, 2 qts. c| arms. embs., banh., coz., dep. empr., todo oleo, c| tapetes — Preço 50 mil c| 50% finc. 2 anos — Ver Av. Copacabana, 719, com Sr. Domingos — Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COMPRAMOS, vendemos e alugamos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. "BRILHANTE" — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

COPACABANA — Vendo na R. Raimundo Correia, ap. 1.ª locação 130 m2 — 3 qts., c/ ótimos arms. emb., salão, 2 banhs. côr luxo, copa, coz., dep. emp. — Preço 120 mil a comb. — Ver e tratar c| GINA — R. México, 164, 10.º — Tel. 42-9988 ou 45-6951, só a noite — CRECI n.º 587.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente c/ 110 m2, Todo mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar, alto junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritorio, varanda, dormitorio, amplo com arm. embutido, banheiro completo, coz. dep. de empregada, área c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c/ MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel 323, Gr 1209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125 1º andar, Meier, Tel. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1206.

COPACABANA — Compro urgente ap. 2 salas, 4 qts., dep., e garagem, mediações Pôsto 2. Prédio 10 anos. Dispenso corretor. Sr. Franklin. Tel. 32-1142. (B

[…] Construção Revil S|A. — Av. Rio Branco, 43, 18.º and. Tels. 43-2305 e 43-5824. — CRECI 511.

COPACABANA — Vendo ap. Rua Alte. Gonçalves, c| 2 sls. 4 qts. 2 banhs. etc. Gar. NCr$ 160 c| 50% financ. 57-3076 — Dutra — CRECI 105.

COPACABANA — Vdo. sala e quarto, coz, banheiro etc. frente Copa. Palace, vazio. Já tem fin. Caixa Econ. Entrada 13 mil resto 150 por mês. Ver Av. Copacabana, 336 ap. 302, das 10 às 15 hs.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências, 2 vagas de garagem. Ver e tratar no local com o próprio. Av. Copacabana, 1236 ap. 101. Não aceito intermediários.

COPACABANA — Ocasião — Vendo 4 apts. de quarto e sala sep. mesmo, alugados sem cont., sendo 2 de 15 mil e 2 de 20 mil com 50%. J. SEABRA FILHO — CRECI 575, tel. 27-5864.

CONSTANTE RAMOS, 154, AP 901 — Sala e 3 qts., 2 banheiros em côr e garagem. ELEVADOR ATLAS — Entrega em 30 de julho. Pilotis em mármore. Fachada em cerâmica. Todas as peças da frente. Entrada de NCr$ 29 000 e o restante financiados de 5 a 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

COPACABANA — Um por andar, de luxo, em final de construção, c| salão em toda frente, 4 amplos qts., 2 banhs. soc., toilete, copa e cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. Preços fixos, sem reajustamento nem correção monetaria, a partir de 195 000, com pagamento em 30 meses. Ver na R. Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas Waldemar Donato. Rua 7 de Setembro 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local.

COPACABANA — R. Assis Brasil, 194 ap. 601, sala e quarto grande, separados, armário embutido, cozinha. NCr$ 12 mil de entrada e o saldo de 24 mil já financiados em prestações de NCr$ 264,00 mensais. Chaves na portaria. Tel. 56-4376.

DOIS por andar — Pôsto 5 — Ap. frente, 4 qts., 2 salas, varanda, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts., de emp., garagem. Entrada 90 mil, saldo 3 anos, sito Rua Bolivar. Tratar hoje até 22 hs. Sérgio Castro Imoveis. Rua Barata Ribeiro, 398, s| lojas 207|8. Tel. 56-3768 — CRECI 22.

LEME — Passo excelente ponto. Próprio p/ restaurante fino, cozinha bem montada, salão atapetado com ar refrigerado central. Tudo em estado de nôvo. Tratar Tel.: 42-8534 — Sérgio.

LEME — Vende-se à vista NCr$ 100 000,00, ap. de frente com 3 quartos, Av. Atlântica, 804 — 3.º andar.

POSTO 6 — Vendo ótimo apto. frente c/ garagem Ed. Pilotis, 2 qts. sala, j. de inverno, deps. empr. pintado novo. Preço 65 c| 45 entrada, resto 24 meses. Tel. 57-1427 CRECI 1032.

PRAÇA VER. ROCHA LEÃO — Vdo. conjugado, de frente, peças amplas c| banh. coz. Preço 30 mil. Inf. Av. Pres. Vargas 417-A-S 1302. Tel. 43-8463. CRECI 497.

POSTO 6 — Rua Bulhões de Carvalho, 473, ap. c| 140 m2 em construção acelerada p| entrega em 12 meses. […]

VENDO ou alugo ap. reformado c| jardim inv., 1 sala, 3 qts., banheiro, copa-cozinha, dep. empregada. Av. N. S. Copacabana defronte C. Palace — 37-1184.

VENDO ap. Copa. Pôsto 4, sl., qt. etc., 40 m2, 3.º and., frente, vazio, 5 aps. por and. 26 mil à vista. Aceito proposta — Tel. ... 36-4101.

VENDE-SE amplo ap. vazio, quadra da praia no melhor ponto de Copacabana c| 2 saletas, uma sala, var., 2 qts., banh., coz., área e dep. emp. Preço 65 000 à vista ou 75 000 financiado. Siqueira Campos, 23. Chaves ap. 56.

VENDO ap. frente. Av. Cop. n.º 427, ap. 1 203 — NCr$ 22 000 à vista e NCr$ 11 000 em dezembro — Inf. 57-0072 e 36-5309.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA Vieira Souto. Vendo linda cobertura. Inf. Silvio Fleuri Imoveis. Creci 580. Tel.: ... 36-4320 — 36-2735 e 47-4455.

ATENÇÃO — Ipanema, quadra da praia, vendo ap. de classe, c| 2 salões, 3 qtos., 2 banh. sociais, copa-coz. 2 qtos. p| emp., garagem. Temos varios no Leblon e V. Souto. Silvio Fleuri Imoveis. Creci 580. Tels.: 36-4320 e ... 36-2735.

ATENÇÃO — Vendo luxuosa residencia, recem-const. em rua sossegada, c/ 500 m2, 2 qtos. armários, 2 banhs. sociais, 2 toiletes, 2 salas, terraço, c/ vista p/ festas, 2 qtos., p/ criados, lavanderia, garagem, p 2 carros. Preço 280 mil em 12 meses. — Silvio Fleury Imoveis — CRECI 580 — Tels.: 36-2735 e 47-4455.

CASA APARTAMENTO — Vende-se com 6 aptos., ocupados a 50 m. Avenida Vieira Souto, Rua Amite. Pereira Guimarães, 40 — Tratar Tel.: 22-4823.

CASA, APARTAMENTO — Vende-se com 9 aps., sendo 6 ocupados, e 3 vazios, com garagem e todos de frente. Ver Rua Montenegro, 242 e tratar 22-4823.

CASTELINHO — Vdo. salão, qto. sep., frente, 5 apto. p/ andar. Ed. pilotis, inq. notif. Sinal NCr$ 13 000, rest. 24 meses. Tel.: ... 32-2493 — CRECI 569.

IPANEMA — Lagoa, apto. luxo, 3 qtos., salão, 2 banhs., dep. Preço fixo, entrega 6 meses. Rua Anibal Mendonça 222/101. Tel.: 22-6764.

IPANEMA — Vende-se apartamento — Rua Visconde de Pirajá (entre Garcia D'Avila e Anibal Mendonça). Sala, 3 quartos e dependências. Entrega imediata. NCr$ 100 000,00. Tratar entre 10 e 14 horas, fone 27-5810.

IPANEMA — R. Prudente Morais, 1474, Imovel terreno 10x34) pilotis, 4 and., cobertura. 300 000, 50% 18 meses. 22-0781 - 52-0665 — CRECI 1136.

IPANEMA — Rara oportunidade na Av. Vieira Souto em edifício em construção vendo ap. sala, 5 qts., mais informações com Wolf Grynhaus. Av. N. S. de Copacabana n. 435, grupo 414. Tels. 36-6292, 32-0318, 22-7020 — CRECI 295.

IPANEMA — Castelinho — Salão sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, área, dois quartos e WC de empregadas e 2 garagens. E também apartamento duplex, com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Edifício de alto luxo — Entrega imediata. Ver no local. Rua Prudente de Morais, 329 e tratar diretamente na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vendo casa 2 pavts. c| 4 qts., 2 salas, dep. de emp. garagem e jardim, terreno 10x20 ou troco por 2 aps. s| 1 de 3 qts. e outro menor. J. Seabra F.º Tel. 27-5864 — CRECI 575.

IPANEMA — Na Lagoa, vende-se apto. 704. R. Epitácio Pessoa, 850. Sl., 2 qtos., dep. Ver c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Edmundo, R. México 31/1302 — 22-5523.

DUPLEX c/ 2 terraços, 1 p/ andar, 2 salas, salão, 4 qtos., arms. 3 banhs. sociais, copa-coz., 2 qtos. p/ criados, 2 vagas de garagem. Outro por menor preço no local. Preço 330 mil em 15 meses. Silvio Fleury Imóveis — CRECI 580 — Tel.: 57-9348.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, vendo terreno c| planta aprovada p| 14 aps. uma loja. Tratar. Tel.: 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

LEBLON — Ap. c/ 3 quartos, grande sala, dep. completas e garagem. Dois por andar com 2 elev. Atlas. Final de construção, c/todo material comprado. Sinal de 35 e rest. a combinar com parte depois do habite-se. Ver R. Cortes Sigaud, 191, ap. 101 (não é térreo). Tratar com Cunha Mello Imoveis, 22-8397 — 32-5555 e 42-3347. Creci 866.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL). WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. Ver diariamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n.º 6, das 9 às 22 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliario. Corretor Responsavel S. SABAH. — CRECI 258. (B

LEBLON — Aproveite e faça sua reserva, 4 qtos., sala. Rua João Lira junto à praia. Plantas com Wolf Grynhaus. Av. N. S. de Copacabana, 435. Tel.: 36-6292, 22-7020 e 32-0318. CRECI 295.

LEBLON — Vendo magnifica resid. em centro de ter. de 12 x 38, 2 pav., área constr. 300|350 m2, grande hall, 3 salas, sala alm., coz., área e dep. empreg., 4 qts., com arm. embut., 4 banh. soc., salão de recreio, gar. p| var. carros, Rua General Urquiza. Marcar hora p| visita com Calimen. Tel. 22-7226 e 52-1892 — CRECI 1158.

LEBLON — Vendo Rua General Artigas, 184, ap. 301 — Deseja terminar seu apartamento a seu gôsto e morar em 60 dias composto 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada, garagem. Faltando tacos ladrilhos, louças. Bases NCr$ 90 000,00 financio seis meses. Aceito proposta pagamento à vista. Proprietário 52-4582.

QUADRA DA PRAIA — Apto. de luxo 3 e 4 qtos., 3 banhs. sociais, 2 qtos. empreg., copa, coz. e garagem. Preço fixo, entrega em 3 meses. R. Pr. de Morais, 1204 — Tel.: 22-6764.

RUA NASCIMENTO SILVA, 97 — Apartamento de sala e 2 quartos, com dep. e estacionamento p| automóveis. Entrada de NCr$ ... 30 000 e mensalidades de NCr$. 1 812 sem intermediárias. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar — Telefones: 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

RUA NASCIMENTO SILVA — V.º luxuoso ap.º em final de const. 8.º and. Vista p. mar — Salão, 3 qts., 2 banhs., garagem, área 143m2. 50 mil — ent. 20 mil. Inf. 52-3457. Creci 824.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sôbre pilotis, composto de sala, 3 quartos, toilette, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

RUA PRUDENTE DE MORAIS 745| 503 — ESPETACULAR apto. de 250 m2, com vista total para o mar, constando de living, sala de jantar, 4 qtos. c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 qtos. de empregada e garagem. Em centro de terreno com tôdas as peças de frente. Entrega em 15 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Gávea, vendo grande casa nova, 700 m2, alto luxo — Chaves 47-4455 — CRECI 580.

A VENDA — Gávea — R. Jardim Botânico n. 657, ap. c| 3 qts., salão conj. e tudo mais — Neg. ocasião — Tratar A. Magalhães — CRECI 895 — Telefone 52-5479.

CASA — Residência de alto gabarito na Gávea — Vende-se na Rua Piratininga, 50, perto da PUC — Tem 570 m2 construídos em terreno de 10 por 27 m — Preço e condições excepcionais no local c| Fernandes — CRECI 400 das 12 em diante até 18 hs. somente, inclusive domingo ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tel.: 52-2899.

GÁVEA — Vendo ótimo ap. Rua Artur Araripe, 67, ap. 203, c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, dep. de emp., entrega vazio. Base NCr$ 45 000,00 50% à vista, rest. a combinar — Odair Xavier — Tel. 57-0942 — CRECI 389.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos apart. de frente na Rua J. Carlos n.º 5 esq. R. Jardim Botânico em construção pela Cia. Construtora Pedermeiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 — (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO — Vdo ap. 402 c/s/ dupla, quarto, coz., banheiro, dependências. Ver Rua Lopes Quintas n.º 237 com Dona Alice.

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento indevassável, belíssima vista para a Lagoa, entrega imediata, com telefone, 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. NCr$ 58 000, metade facilitado, sem juros. Tel. 52-6943 (à noite 27-7826) — CRECI 193.

LAGOA — Bela residência — Vendo Av. Epitácio Pessoa, 1846 — Terreno 15 x 30 c/ 2 pavs., jardim, varanda, 5 quartos, j. inverno, 3 salas, 3 banhs. sociais, toilete, copa-cozinha, despensa, 2 qts., empreg., garagem, acabamento luxo. Preço 450 mil c| 200 mil em 2 anos. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade, 246. Luxo. A preço fixo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-coz., 2 qts., e WC de empregada, área, garagem. — Estrutura e instalações prontas — Negócio de ocasião. Mais de metade do preço financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção da CECINCO LTDA. Vendas CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. — Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Edifício em centro de terreno — Alto luxo pronto entrega. Vista deslumbrante. Salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, 2 garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265 a uma quadra da Sociedade Hípica. CLC — Companhia Lançadora de Condomínio — Responsável: Giusto Morolli, (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Vende-se, desocupada, na R. Fonte da Saudade, casa de altos e baixos, em terreno de 12,85 x 36 — Tratar com HELDER MADAIL — Imóveis Ltda, — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

RESIDENCIA — Em término de construção e para entrega em 30 dias constando de: 2 salas, toilete, 4 quartos c| arm. emb., 2 banh. cox., quarto e dep. empr., abrigo para 2 carros. Terreno de 17,00 x 13,40. Preço: NCr$ 140 000,00 c/ 50% fin. 2 anos — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

URGENTE — Vendo ou troco por outro, sala, dois quartos, dep. compl. áreas, podendo ser ampliado, Preço 47 m. Ver com o propr. Joana Angélica, 158/105.

VENDE-SE um apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros em prédio de dois andares sob pilotis c/ garagem para 6 carros — Ver na Rua Jequitibá, 40, ap. 201 — Tratar pelo Telefone 30-3808 — Sr. Firmino.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

AVENIDA OLEGARIO MACIEL — Vdo. terreno c/ 700 m2. Inf. Av. Pres. Vargas, 417-A, sl. 1302 — Tel.: 43-8463. CRECI 497.

ATENÇÃO — Casa em São Conrado — Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparentes e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, três a quatro quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até mini-piscina. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa, NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert diàriamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio — CRECI 763 — Preço 58 000.

BARRA DA TIJUCA — Ap. pronto — Vende-se sala, qto., banh., kitch. Av. Litorânea, 2 970 — Proprietário — Inf. 22-1421.

CASA sob pilotis em frente à praia, no conjunto mais bonito da Barra. Vdo. diversas. Avenida Pres. Vargas, 417-A, sl. 1302. — Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

ITANHANGÁ — Vendo terreno de 1 500 e 2 900 m2. Inf. 43-7445 — Gavazzi (CRECI 628).

TERRENOS em frente à praia, no conjunto mais bonito da Barra. Vdo. diversos. Av. Pres. Vargas, 417-A, sl. 1302. Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

TERRENO — Barra, dois, juntos, 12x37, tôda documentação em ordem, paripart. Tratar, Rua Conde de Bonfim, 55, loja.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vende-se — Rua do Matoso, pronto, esperando habite-se. Tratar com D. Ilma pelo fone: 34-4255.

PRAÇA DA BANDEIRA — 80% financiado — Em edifício de fino acabamento. Vende-se o ap. 402, de sala, 2 qts., dep. e garagem. Sinal: NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel. Ver no local c/ o zelador, na Rua Barão de Iguatemi, 204, e tratar na Rua 7 de Setembro, 44, na s/loja da "A Economica" — Tel. 42-5136.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Precisamos c| urgência de vários aps. prontos ou em final de construção p| compra imediata. Tel. 52-2877. Cunha — Creci 961.

ATENÇÃO — Vendo os 3 últimos aptos. em edif. s/ pilotis, 1a. locação, c/ 2 qtos., sala, coz., depcls e garagem, p/ 42 mil. — Aceito Cx. COPEG, etc. Ver Rua Isidro Figueiredo, 31. Tel.: ...... 32-6006. J. Mendes — CRECI 1439.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos ótimo ap. de frente c| 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. de emp. compl. c| NCr$ 9 000 de ent. e o saldo em 36 prest. s| juros. Alugado s| contrato correndo a desocupação p| conta de nossa firma. Ver no local na Rua Uruguai, 237, ap. 801 das 9 às 11 hs. e 13 às 15 hs. e tratar na CURVELO S|A. — Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268 — J-288.

APARTAMENTO NOVO — Vende-se um 3 qts., sala, banheiro, cozinha em côr e demais dep. com garagem. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim 725 (chaves no 301) — Tijuca.

APARTAMENTO pequeno, vendo, saleta, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque. E' de cobertura sem elevador. Rua Antônio Basílio, 77/401, Tijuca — 10 de entrada 50 de 200 sem juros — Ótimo p| casal s| filhos ou pessoa só.

AVENIDA Paulo Frontin, ap. 1 sala 2 q. coz. banh. grande área 38 mil 50% fin. 2 anos. Aceito oferta à vista c/ o propriet. — 38-8554.

A GENTE CHEGA, abre a porta e cai durinha pra trás... o apartamento é bom demais. [...]

TIJUCA — 80% financiado — Vende-se em Edifício de fino acabamento os apt. 303 e 802 de sala, 3 qtos., e dep. Sinal — NCr$ ..... 5 000,00 — Uma parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul agente financeiro do BNH em mensalidades equivalente ao aluguel da redondeza, à Rua S. Francisco Xavier n.º 175, esq. da Rua Prof. Lafaiete Côrtes. Ver c| o zelador e tratar na Rua 7 de Setembro n.º 44 s| loja da A. Econômica. Tel. 42-5136 — CRECI 903.

TIJUCA — Apart. de frente c| 1 sala, 3 qts., banh. coz., dep. emp. oc. contr. venc. Preço: NCr$ .. 50 000,00 c| parte fin. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TERRENO — Alzira Brandão, 283. 8x44. Tratar Conde de Bonfim, 55 Loja.

TIJUCA — Sr. proprietário. V. S. vai vender seu imóvel, faça-nos uma consulta. Vendemos realmente em 15 dias, sem despesas. — Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 615 sl 604. Tel. 52-6320 — David — Creci 1352.

TIJUCA — Sr. proprietário, veja êste anúncio, General Roca, 38 aps. 103 e 303, Conde Bonfim, 642 aps. 402 e 602, Rua Goiânia, Rua José Higino, 373 ap. 303, José Higino, 371, muitos outros todos (vendidos) em menos de 15 dias. Faça-nos uma consulta pelo tel. 52-6320, David — Creci 1352.

TIJUCA — Vendo Rua Conde de Bonfim, 492 ap. 502 c/ 3 qts., sl., dep. Ver local. Inf. 43-7445, Gavazzi — Creci 628.

TIJUCA — Vende-se o ap. 404 da R. Haddock Lôbo 400; 3 qts., 2 arms. emb., deps. empreg. etc. Tel. 28-8482 e 22-2155 R. 426; Base: NCr$ 60 000,00.

TIJUCA — Vdo. terreno de esq. situado na Rua Pereira Nunes, 18 — 22x31,00. Entrego vazio. Preço NCr$ 140 000. N.B. Zona de lojas. Tel. 31-3759. CRECI 905.

TIJUCA — Vendo Av. Edson Passos, 517 casa terreno 23x18 sala 3 qts. parte cima parte baixa cop. coz. salão dep. empr. Preço — 50,00 c| 17 000 entrada restante a partir 600 por mês. Ver tratar local proprietária das 9 as 18 horas.

TIJUCA — Vendo apartamentos c| 2 ou 3 qts. frente c| garagem etc. Ent. a partir 11 000. [...]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAÚ — Vendo terreno vazio 12 x 30. Preço convidativo. Estudo propostas, na Rua Marianópolis, junto e depois do n. 104. Entrar Rua Borda do Mato. Tratar: PREDIAL IBÉRIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 6.º, salas: 602-3 — Méier — Sede própria. Tels: 49-1622 e 49-6238 — Corr. Resp. M. Alvarado — Creci 1 214.

GRAJAÚ — Lindo palacete, vdo. superluxo, 2 pavtos. Av. Eng. Richard, ter. 12x40 financiado. Inf. 42-1337, Ribas. CRECI 764.

VILA ISABEL — Ao lado lo INPS, vendemos maravilhoso ap. vazio, primeira habitação, acabamento luxo, com sala grande, 3 quartos, banh. soc. em côr, copa-coz., dep. comp. emp., garagem e sinteco. Entrada 15 mil novos, pequena parte a combinar, restante prestações de 428,27 novos — Ver Av. Mal. Rondon, 489, ap. 204. Infs. Frisa S/A. Tels. 32-8503 e 22-0087 — CRECI 205 J-263.

VILA ISABEL — 80% financiados, em Edifício de fino acabamento construção de Méson Eng. — Vende-se aps. todos de frente, recém-construídos, sala, 1 e 2 qtos. dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — uma parte na escritura e o saldo financiado em 15 anos pela CREFISUL, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza. Ver no local c| os corretores na Rua Mendes Tavares n.º 13, esq. da Rua Visc. de Sta. Isabel, uma quadra da Pça. Barão de Drumond, ou à Rua 7 de Setembro n.º 44 — S| loja de "A Economica" — Tel. 42-5136 — CRECI 903.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo apartamento de frente vazio c/2 quartos, sala, coz. banh. e dep. de empregada. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 350,00 sem juros. Ver na Rua Senador Nabuco 252, fundos, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 Gr. 1209. Tels. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

VILA ISABEL — Pça. Sete, R. Luís Barbosa, 24, c/ 3, s/ 2 qts. sl., copa-coz., banh., grande área. Ver e tratar no local c/proprietário, tel. 58-9539.

VILA ISABEL — Vende-se bom ap. 2 qts., sala R. Silva Pinto, 98 — 307 — Inf. 42-1723 — 27-3770.

VILA ISABEL — Vendo ap. pint. desoc., sinteco, sala gd., saleta, 3 qts. gdes., armário emb., copa-cozinha, deps. empregada, área sv., janelão alumínio, garagem, play-ground edif. s| pilotis. Preço NCr$ 48 000,00 à vista ou 50% entrada, rest. a combinar — Rua Jorge Rudge, 29-F, ap. 104.

VILA ISABEL — Vende-se o ap. 406 da R. Jorge Rudge, 29, vazio, c/ saleta, sl., 3 qt., jard. inv., copa, coz., dep. emer. e garagem — Entr. 25 000, rest. financiado — Chaves na portaria. Sr. Ferreira — HELDER MADAIL Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VILA ISABEL — Vendo na Rua Torres Homem, ótimo ap. de 2 qts., sala, deps. e garagem, em ed. novo. 40 mil com 25 à vista e o saldo a combinar. Tr. com o Sr. Florentino, tel. 23-5004. — CRECI 286.

LINS — BÔCA DO MATO

A CASA que temos no Lins para vender é qualquer coisa de especial. [...]

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

[...] grande na porta passa o Castelo-Anchieta. Preço 15 000 e 250 por mês. Ent. a combinar, local Rua Beberibe 167 — Ricardo da Albuquerque.

BENTO RIBEIRO — Vendo terreno a 100m da Cetel, mede 40 por 30m. Rua calçada, de esquina — 45-8266.

CACHAMBI — Junto Av. Sub. ap. 2 q. s. dep. 1.a loc., 20 mil c| 8 ent., falta pintar, R. José Maurício, 339 s| 202. Tel.: 30-5681. Creci 1.327. Marçal, tenho outros.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios novos, primeira locação c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 6 000,00 (facilitados) mais 20 prest. de NCr$ 100,00 e o saldo de NCr$ .... 20 000,00 financiados por intermédio da Caixas, Instituto e COPEG. Ver na Rua Moneses Vieira 275. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209 Tel. 36-2767 Copacabana. — CRECI 1206.

DEODORO — Ap. ótimo, vendo ou troco, por um pequeno que seja no Méier. Ver e tratar Rua 1 — Bloco 6. Entrada 3, ap. 202. Atrás igreja Guadalupe.

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo ap. tipo casa, vazio, frente, sinteco, 2 qts., grandes, sala, coz., 2 banhs. e área. 10 mil de sinal e 400 por mês. Estudo propostas. Ver das 9 às 12 hs. Rua Joaquim Távora, 31, ap| 101. Tel. 52-1955 — Bonfim.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa, R. 24 de Maio, 915 c| 33, 2 pavs. garagem, sala, 3 gdes. qts. c| arms. emb., copa, coz., banh. varanda e jardim. Tratar c| Gina, R. México 164, 10.º — Tel.: 42-9938 ou 45-6951 só à noite. Creci 587.

ENG. DE DENTRO — Vendo pequena casa de sala, qt., coz., banheiro. Tem armário embutido — Pela melhor oferta à vista. Rua Elina Ribeiro n. 217, c| 1 — Esq. c| Rua Borja Reis.

ENCANTADO — Vdo. na Rua Ernesto Nunes, em terreno de 6 x 86, ótima casa de 2 qts., 2 s.s. e deps. c/ porão habitável e mais uma casa nos fundos, de qt. e sl. separados — 45 mil — Trat. c/ o Sr. Florentino — Telefone: 23-5004 — CRECI 286.

ENGENHO NOVO — Vendo aps. prontos para mudar hoje, c| sala, 1 ou 2 gdes. quartos e dep. Fachada em pastilhas. Entrada NCr$ 5 000, prestações: NCr$ 250, sem juros e sem correção. Ver Rua Vaz de Toledo 36. Tratar Rua Haddock Lôbo, 332, s| 106, c| MANOEL DE OLIVEIRA — IMÓVEIS — CRECI 445.

JACARE' — Vendem-se ótimos aps. de frente. Entrega prevista para 4 meses, com 2 quartos, sala, coz. banheiro, área e qt. de empregada. Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros e sem reajustamento. Ver na Rua Conselheiro Mayrink 346 (esta rua começa na Av. Suburbana no nº 859) — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 gr. 1209, Copacabana. Tel. 36-2767. CRECI 1206.

LOTES — Vendo 2 c| 2 400 m2, p| motivo viagem. Cercado, plantado e c| barraco, D. Daniel Thompson, 15, Santíssimo; paralela c| Est. da Posse, fds. Mercearia Brasília.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se ótimo ap. com 2 qtos., sala, coz., banheiro, área e demais dependências. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. (Entrega-se vazio). — Entrada NCr$ 8 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 375,00, s| juros. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, ap. 403 (esq. da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MEIER — Todos Santos — Vendo casa vazia, 3 qts., 1 sala, banh. completo, cozinha grande, 2 entradas, 2 varandas, garagem 3 carros, Rua Elisa Albuquerque, 293. Tratar no local com o prop. 8 às 11 ou tel. 29-3690. Aceito terreno etc. 42 000.

MEIER — Vende-se excelente casa vazia de alto luxo com três pavimentos com 5 quartos, salão, sala, 2 banheiros sociais em côr, hall, copa, cozinha, despensa, dep. de empregada com garag. varanda. Entrada NCr$ 55 00,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 000,00 sem juros. Ver na Rua Juruna 94. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

MADUREIRA — Vende-se casa, sala, 4to. copa-coz. e banh. e área — Rua Cerqueira Cesar 92, transversal a Estr. do Portela.

MEIER — Apto. novo sala, 2 qts. 65 m2 área útil, sinteco. Ed. s/ pilotis, centro terreno, playground jardim, garagem. Vendo urgente. 30 000 c/ 50% entrada. Aceito oferta à vista. Rua Maranhão 157/203. Chaves c/ porteiro. Tel.: 38-4365.

MEIER — Adquira seu ap. com 108m2, vazio, 1.a locação, 2 p| andar, de 2 e 3 quartos, sala coz. banh., copa, área c| tanque, acabamento de luxo. Ver na Rua Catulo Cearense, 144. Aceito Caixa; Coneg, Banco. Tratar 22-2376 Creci 902.

MUDE-SE hoje, 2 ótimas casas de 2 quartos etc. terr. 10x35. Junto condução. As duas 12.000 de entrada. Tr. Domingos Lopes, 508, ap. 101. Madureira. C-895.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo ap. com 2 qts. sala, coz., banheiro área e demais dependencais — Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. (Entrega-se vazio). Preço NCr$ 16 000,00. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba 524, ap. 403 (esq. da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel. 36-2767, Copacabana CRECI 1206.

MARECHAL HERMES — Terreno 9,80 x 20,00 — Ótima localização. Vende-se pela melhor oferta. Ver à Rua Tamara (próximo ao Campo dos Afonsos), lote n.º 58, e tratar à Rua Uruguai n.º 234, apartamento 602 — Tijuca.

MEIER — CACHAMBI — PRONTOS em 20 dias, amplos aptos. com sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro empregada, área c| tanque. FINANCIAMENTO CAIXA ECONÔMICA EM 15 ANOS, após entrega das chaves. Edifício moderno em centro de terreno sôbre pilotis, c| 2 elevadores, estacionamento p|automóveis, "play-ground", etc. ULTIMAS UNIDADES A VENDA. Faça uma visita sem compromisso. — Ver R. Vasco da Gama, 121 (50 metros da Av. Suburbana) e tratar diretamente c| proprietário. Rua México, 111 s| 2 005 e Av. Rio Branco n. 20, 6.º pavimento. CONSTRUTORA PRESIDENTE S. A. (B

MADUREIRA — Vende-se casa, 3 qts., sl., coz., banh. c/boxe, jardim, var., qt. nos fundos. Ent. 7 000,00. Facilito saldo a comb. Trat. Av. João Ribeiro, 50, s/202, Pilares. Creci 1337 Walter. Tel. 49-4000.

OSVALDO CRUZ — Vende-se ótimo terreno medindo 10x60 m. com uma casa de sala, quarto, cozinha, banheiro, vazia. Entrada NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Andrade Araujo 474 Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323 grupo 1209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

PIEDADE — Vendem-se casas c/ 3 quartos sala, cozinha, banheiro quintal, garagem e qto. de empreg. Entrega-se vazia. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo 485 e 487 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209. Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

PADRE MIGUEL — 2 casas. Ter. 10x71,50. 400m2 área livre — Frente R. Francisco Real Mallet. Casas sinal 2 500, saldo 136,50. Tr. Est. Intendente Magalhães, 884 — Pça. Valqueire.

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda e entrada de serviço. Entregam-se vazias. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s/ juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo 483 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

ROCHA — 24 Maio — Casa estilo colonial ter. 11,60 x 66 completamente isolada entrega vazia NCr$ 100 000 c| 50%, o restante em 3 anos s| juros. Rua S. João 23 — Tratar c| Ivo tel. 23-2486.

SEPETIBA CASA, vendo c/terreno de 10mx27m; frente e fundos para duas ruas a 200m da praia junto a Rio—Santos ou troco por ap. na Zona Sul. Tratar telefone 25-6841. Creci 731. Emanuel — Alexandre.

TERRENO — S. FRANCISCO XAVIER — Vendo terreno com 420m2, a dois quarteirões do Estádio, planta aprovada para 26 apartamentos, financiado 100% para firma construtora, idônea. Tratar com o proprietário. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala, 704 — Tel. 32-8897 — ALMEIDA COSTA.

TERRENO em Campo Grande R. 33 lote 13 qdra. 88; casa na R. 24, qdra. 58, lote 6. Bairro Sta. Margarida, até amanhã pela melhor oferta. Inf. tel. 94-1558.

VENDE-SE uma casa, 2 qts., duas salas e dep., na Rua Guarani, 52, c| 2, perto da estação. Preço a comb. — Quintino Bocaiúva.

LEOPOLDINA

A. SALGADO (Creci 1306). Vende na Penha ap. fte. 2 qts., sl., dep., sinteco, vazio. Apenas 28 c/10 entr. prest. 320. Ver Rua Santa Celínia 49 ap. 302 (Bairro Dourado). Dona Helenita.

A. SALGADO (Creci 1306). Vende em V. Geral 2 moradias em terr. 10x68, tudo 12 c/3 entr. prest. 160. Trat. Rua José Maurício 101 s/212 — Penha.

ALÔ OLARIA — Vdo. confortável apto. próx. Av. Brasil de frente, 2 qtos., c/ 10 entrada, 300 p/ mês. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1568 c/ prop.

APARTAMENTOS prontos na Praça do Carmo. Rua Simão Vasconcelos, 61. Entrada facilitada. Preço ótimo.

ATENÇÃO — VILA DA PENHA — Vdo. luxuosa casa de 2 pavts. c/3 qts., salão, 2 banhs. sociais em côr, lavand., dep. empr., gar. quintal. Ent. 25 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cetel. 91-0195.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. casa c/3 qts., sala, coz., banh., dep. empreg. Ent. 8 000 pt. 200. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — Vila da Penha. Vendo ap. c/2 qts., s. coz., banh., área. A vista 13 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — Ótima casa na Av. Brás de Pina — Jto. ao Viaduto Lôbo Júnior c/2 qts., sala, garagem e quintal. Vdo. c/ 15 mil de ent. Trat. Av. Teixeira de Castro 410. Tel. 30-9120 — Guimarães.

ATENÇÃO — Brás de Pina — Vendo ótima casa de laje em terreno de 10 x 40 c| 2 salas, 2 qts., grande copa-coz., banh. compl. em côr, dep. empregada, entr. de carro, na Av. Arapogi, 384. Ver local — Tratar Rua dos Romeiros, 106, s| 306 — Penha — CRECI 1176.

ATENÇÃO — PENHA — Vendo casa c| 2 salas, 2 qts., coz., copa, banh. e terraço c| entr. de 10 mil, prest. de 250 — Trat. Rua dos Romeiros, 106, s| 306.

ATENÇÃO — Brás de Pina - Vendo ótimo ap., na Rua Coirana, 188, ap. 204, de qt., sala, coz., banh. compl. área c| 7 mil ent., saldo como aluguel — Ver local. Tratar Rua dos Romeiros, 106, s| 306 — Penha — CRECI 1176.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos comprador para seu IMÓVEL, à vista ou a prazo. Visitemos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273).

[...] em frente padaria. Preço 27 mil, entr. 7 mil, prest. 250 s/j. e sem parcelas. Tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273).

CASA, VILA DA PENHA — Vendo pertinho do Largo do Bicão, em centro de terr. 11 x 46, sala, qt., coz., copa, grande banheiro social em côr, com mais 5 qts., dando renda de 225 p| mês, c| apenas 12 mil de ent. prest. 300 — Ver Travessa da Educação 151, com o prop.

CASA EM VIGÁRIO GERAL em terr. de 10 x 50, vazia, casa modesta, precisa de reforma, c| 4 mil de ent., prest. 150 — Ver Rua Alvarenga Peixoto, 385, c| o prop.

CORDOVIL — Vende-se bom terreno 8 x 40 m2, próximo à 4 escolas e ônibus barato, documentos em dias. Tratar R. Luíza Aranha, 124-F, fica próximo à Rua Coruná — Sr. Lima.

EM FRENTE JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 aps. c/ 3 qts., salão, ent. p/ carro etc.: na Rua Madagascar. Tudo por 18 mil, Entr. 6 mil, prest. 200 sem parcelas, motivo viagem. Tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 30-5489 e .... 30-7558 (CRECI 1 273).

JARDIM AMÉRICA — Compro casa, apartamento ou terreno, à vista ou a prazo. Negócio rápido. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

JARDIM AMÉRICA — Vdo. ap. térreo, vazio, nôvo, c/sancas e florões, jardim, var. sala, 2 qts., copa-coz., banh., quintal. Entr. 7 000, prest. 200, s/j. Ver Rua Conselheiro Meireles n.º 189. Tr. R. Içapó, 45 gr. 202, Brás de Pina (esq. Av. Ant. Navarro). Tel. 30-0731 c/Lutero — Creci 1140.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. ap. c/2 qts., sl., coz., banh., var. envid., qtal., garag. de frente. Ent. 10 000 pt. 300. Tratar Trav. Brandura 516. Lgo. Bicão. Vila Penha. Vitalino Cet. 91-0195.

LOTE RESIDENCIAL — 10x25, ótimo local. Vende-se Rua Teles Carvalho. Entr. 1 500, prest. 100. Tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 30_5489 e 30-7558 (CRECI 1 273).

OLARIA — Vdo. casa laje, 2 q., s|, dep. 10 mil ent., saldo como aluguel. R. José Maurício 339, s| 202. Tel.: 30-5681. Creci 1.327. Marçal.

OLARIA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh. (vaz.). Preço: 25 mil com 10, de ent. e 300 p/mês. Aceito proposta. Rua João Rêgo, 180 ap. 303. Tel. 30-3277. D. Beatriz.

OLARIA — Jto. a R. Uranos — Vdo. ótima casa c/2 qts., 2 sls., c. b. jardim e grande quintal. Entr. 7, pres. 300. Dou vazia. Ver c/o prop. R. Aurélio Garcindo, 531. Tratar 30-4092. Creci 340.

OLARIA — V. casa vazia 2 qts., s. coz. ban. var. gar., fundos qt. s. coz. ban. no mesmo terreno, qtal. Ent. 12 000, ptção. 300. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

OLARIA — Ap. 1.a locação, sala, quarto, cozinha, área 5 000,00 ent Rua Paranhos n.º 647.

PENHA — Centro, vdo. ter. 12x50 c| grande loja e 2 casas nos fundos. Serve p| ind. ou dep. 17 ou menos, ent. saldo como aluguel. Trat. José Maurício, 339, s| 202. Tel.: 30-5681. Creci ... 1.327. Marçal.

PENHA CIRCULAR — Vdo. casa ótima c| 4 qts., salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, terraço, garagem p| mais de 1 carro, escritório e dep. de empr. — Trat. R. Indígena, 17, c| Sérgio ou Flamarion das 9 às 12hs. — ACORDE LTDA — CRECI 803.

PENHA — Ap. vazio Ito. ao viaduto e Av. B. de Pina. Vdo. de luxo, c/varanda, salão, 3 qts., copa, cz., bh. em côr, dep. empr. área, entr. p/carro etc. Entr. 10 mil, prest. 400. Chaves 30-4092. Creci 340.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. ótimo ap. c/2 qts. s., coz., banh., var. envid. Ent. 8 000 pt. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vila da Penha, Vitalino. Cetel 91-0195.

RAMOS — Vende-se apto. sala, 2 qtos. dep. comp. na R. Miguel Ferreira 219 esq. Dr. Euclides Faria. Tels. 45-2057 e 30-5606.

RAMOS — Ótimo negócio para renda. Vendem-se 4 casas vazias por NCr$ 15 000,00 à vista. Estudam-se propostas a prazo. Tel. 28-2480.

VENDO casa 2 qts., sl., deps. 10 mil de entr. 40 parcelas de 250,00. Tratar 43-9677.

VENDO casa vazia, 3 qts., sl., lugar p| carro, 10 mil de entr. 40 parcelas de 300,00. Rua Onero Batista, 50. Tratar Av. Pres. Vargas, 529 s| 801. — 43-9677.

VILA DA PENHA — Vdo. lux. casa c/2 qts., sala, coz., banh., var. tudo em côr, c/sancas e florões, ent. carro. Ent. 16 000 — Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino — 91-0195.

VISTA ALEGRE — Vende apto. 2 qtos., sl., cozinha, banheiro côr e completo na Rua Rogério Cardoso n.º 32. Esta Rua começa na Av. Miriti n. 3127. Ônibus 336.

VILA DA PENHA — Vdo. confortável res. nova, vazia ent. p/ carro, até fds., t/ gradeada c/ 20 entrada. Trat. Estrada Vicente de Carvalho, 1568.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — IRAJA' — Ap. novo c| 2 ótimos qts., sala, coz., banh. compl., área, ent. 5 mil, saldo a comb. — Trat. Rua dos Romeiros, 106, s| 306.

ATENÇÃO — Irajá, vdo. casa c/ 3 qts., sala, coz., copa, banh., côr, var., gar. quintal, dep. emp. Ent. 12 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vila Penha. Vitalino. Ctel. 91-0195.

ATENÇÃO PAVUNA — Vendo ótimas casas novas de laje com 1 qto., sala, coz. e 2 qtos., sala, coz. e área c/ tanque, por apenas 3 500 e 7 500 de entr., saldo a combinar na Av. Sargento de Milícias n.º 1001 e 1001 casas 1, 2 e 3. Ver e tratar com Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, grupo 401 — Tels.: 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

ATENÇÃO — Rocha Miranda — Vende-se um apartamento com 2 quartos e demais dependências e uma loja já funcionando com o ramo de mercearia e quitanda, V. junto ou separado com 30 000 de entrada e resto financiado. Ver e tratar à Rua Ururi 288-B, Vila Santa Teresa, Coelho Neto.

ATENÇÃO — Maria da Graça — Vendo ótimo terr. c/ 15,40 fr., 22,35 fd., 68,10 ld., 48,10 le., c/ 873,50 m2 na Rua Silva Rosa, entre os do n.º 263 e dep. do n.º 259. Entr. 25 000 e mais 55 a 1 000, ou a combinar. Ver e tratar c/ Miranda. CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, grupo 401 — Tels.: 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

CASA — Vdo. próx., na Pça. de Vicente de Carvalho, junto à condução e a todo comércio, sl., qt., coz., banh. e área, 3 500 de entr., prest. c| aluguel — Ver R. Juliano de Miranda, 564. Vicente de Carvalho.

IRAJÁ — Vende-se uma casa vazia de estuque, terreno de uma futura vila, lugar alto. P. NCr$ 6 000, 1 000 de entrada, 70 de prestação. Luz. Tratar R. Major Madeiras, 43; junto ao mercado.

JUNTO À PRAÇA — Vende-se uma casa, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., varanda, em terreno grande, comercial — Rua Teixeira de Macedo, 115 — Tel. 49-3763 — CRECI 1470.

PILARES — Vende-se casa, em rua part. c/var., sl., 2 qts., coz., banh. social, garagem. Entrada 11 000,00, prest. 300,00. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s/202 — Pilares, tel.: 49-4000. Creci 1337 — Walter.

PILARES — Centro — Vende-se ap. 2 qts., sl., coz., banh., gás da rua, área. Entr. 10 000,00 — prest. 400,00. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s/202 — Pilares. tel. 49-4000. Creci 1337 — Walter.

ROCHA SOBRINHO — Vdo. ótima casa vazia, c/qt., s., sala, coz., banh., quintal, junto a cond. Entr. 2 500, prest. 200, s/j. P. Ver e tr. R. Içapó, 45 gr. 202, Brás de Pina (esq. Av. Ant. Navarro) c/Lutero. Creci 1140.

ROCHA MIRANDA — Vdo. Ótimas casas vazias, junto à est. c| qut., sala, coz., banh., quintal — Entr. 5 500, prest. 200 s|j. Ver Rua Conselheiro Galvão, 828 — Tr. R. Içapó, 45, gr. 202 (esq. Av. Ant. Navarro). Tel. 30-0731 c| Lutero — Creci 1140.

VILA KOSMOS — Vdo. 2 casas vazias de laje, uma c| 3 qts., sala, depend. — A outra c| 2 qts., sala, depend. — As duas c| entr. — NCr$ 15 000, prest. 400,00 s|j. — Ver R. Alecrim n.º 893, a cem metros do ponto final do Ônibus V. Kosmos, na Praça 15 — Trat. Simóvel — R. dos Romeiros, 100, s| 401. Tel. 30-7099 — CRECI 1132.

VAZ LOBO — Vendo 2 casas juntas ou separadas, facilito — Ver R. Bezerra Menezes, 199 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

VENDO uma residência c| duas lojas. Informações Rua Imbeaçu n. 8 — Coelho Neto — Sta. Terezinha.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos a prazo. Vendo 10 no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12 hs. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — Casa, vendo no Jardim Guanabara. Entrada facilitada até 120 dias. 22-2393. Hermes Borges — CRECI 168.

A CASA E' IGUALZINHA àquela que costumamos ver no cinema. Tem jardim, garagem, sala, 3 ótimos dormitórios, copa, coz., quintal e muitas árvores frutíferas — Não dá vontade de sair de casa. Já sei, naturalmente o Sr. pensa que custa uma fortuna, não é? Pois está enganado — O Sr. dirá como pode pagar, e pronto — Venha vê-la sem compromisso — As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, Estrada do Galeão, próximo do cinema. Terreno com projeto aprovado para 6 aptos. de 70m2 e cobertura de 120m2. Preço NCr$ 25 000,00. Tratar 23-8959 — Francisco de Assis. Prop. — Horário comercial.

ILHA — Financiamos sua residência em seu terreno material e mão de obra por nossa conta — Procure-nos já, Estrada do Galeão, 2275 ou tel. 52-8982 — 42-0267 — Sr. Maciel — CRECI 351.

PAQUETÁ' — Vdo. ap. peq., centro terreno — Mobiliado — Vazio — Ver c| zelador Ernâni, Rua Adelaide Alambary, 135, ap. 229 — Edifício São Roque — Tratar c| 29-0064 — R. 37 — (Sr. Altahir) até às 17,30hs.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

FONSECA — Vendo 2 casas de laje, c| 2 qts. cada, demais depend. terreno 10x50. 50.000,00 c| ... 25.000 entrada. Tratar com Sr. Aluízio, Av. Amaral Peixoto 171-A, sl 805|A.

ICARAÍ — Lemos Cunha, 541, ap. 101, frente, térreo, sl., 3 qts., dependências completas — Alugado s| contrato — Pequena entrada, saldo longo prazo — Telefone: 22-6677 e 22-7358 — Tem-se planta.

ICARAÍ — Vende-se ou aluga-se Vende 70 000,00 c| 50%. Aluguel 450,00 e taxas. — Alte. Ari Parreiras, 10, ap. 903 — Chaves Conceição, 164, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências de empregada, pintado, pronto para morar. Está vazio.

NITEROI — Casa no centro. Vende-se — Tratar diretamente com o proprietário. Rua São João, 11, ap. 221.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Jardim 25 de Agôsto — Vendem-se terrenos com pequena entrada, o rest. em 40 meses — Tratar c| o prop. — Rua Conde Pôrto Alegre, 47 — Caxias.

CAXIAS — Jardim 25 de Agosto. Vend. ótimas casas, na R. Miguel de Frias, 246, entrada NCr$ 4 000,00 facilit., o rest em 4 meses — Tratar com o prop. — Rua Cond. Pôrto Alegre, 47 — Caxias.

CAMPOS ELÍSIOS — Vendo perto da Petrobrás, 2 casas de sala, qt. cozinha, WC, área com tanque e varanda. Em terreno de 840m2 de esquina, luz perto. Entrada ... 2.000,00, e 3 a combinar. Favor tel.: 45-1712.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — Jardim Gramacho — Vendem-se 2 excel. lotes, junto e antes da Refinaria Duque Caxias. Tel. .... 43-6512 — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. CRECI 748.

QUILÔMETRO 18 — Rio-Petrópolis — Vende-se belíssima casa de campo, com piscina, terreno de 2 400 m2 casa mobiliada — Bairro Santa Cruz da Serra — (A Equitativa) — Tratar pelo Telefone: 34-4561.

VENDE-SE em S. João, Bairro Sardim Redentor, uma casa dividida em duas, entrego vazia, Rua 6 de Dezembro, junto a Igreja Evangélica. NCr$ 8 000, NCr$ 2 000 entrada. Procurar Sr. José Farias no lote 22.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sl. 1 101-C, 11.º andar — Telefone 43-8690.

VENDO casa c| 2 qts., sl., coz., banh. terreno 10x100 — (NCr$ 2 500,00) — próximo ao ponto final do ônibus. Rua Santos Filho n.º 16 — Miguel Couto. E. do Rio — Sr. Osmar.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS - Km 15 — Vendo 3 terrenos, um de 12 x 30, na orla da Estrada e os outros com 3 500 m2 a 600 m — Gomes — 54-3788.

tes 13 e 14 — Rua Manoel Duarte, 18 em Olaria do Cônego. — Tratar Av. Branco, 114-2.º andar — Sr. Zumi — Base NCr$ 8,00.

PETRÓPOLIS — CASA (2 pav.) — VAZIA — GARAGEM — ESTILO MODERNO — Vendo no CENTRO à Rua Ari Barbosa, 61, com 2 salões, 5 qtos., copa, coz., 2 banhs. etc. — 240 m2 — Preço: 110 mil. Sinal: 55 mil. Saldo a comb. VEJA HOJE — Chaves no local (em frente c| Sr. Felix). Inf. 22-5814 — 32-5735 Adm. Bens. Pedro Silveira — CRECI 1 336.

PETRÓPOLIS — No centro conf. casa c| salão, 4 qts., jard., var., 2 banhs., elof., lareira. Moradia e varanda. NCr$ 45 mil c| 22 mil ent. ou NCr$ 35 mil à vista — Tel. 23-0157.

PETRÓPOLIS — Itaipava na reta junto ao Grande Hotel — Bela casa terreno plano 35 x 70 — 2 s., 4 qts., 2 banhs. etc., garagem 2 carros, casa caseiro, mobiliada com telefone — NCr$ 65 000,00 facilitados — Mostardeiro. Tel.: 47-1249 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Bela casa, Av. Portugal. — Valparaíso — Terreno 12 000 m2, bastante plano — Tôdas as comodidades — Mostardeiro — Tel. 22-3708 e 47-1249 — CRECI 377.

QUITANDINHA — Casa de luxo, vazia, centro terr. 800 m2 — Rua Getúlio Vargas, 38. Tr. 42-5858 ou 42-7172 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

RIO/TERESÓPOLIS — Vdo. c/ 7 alqueires, magnífica área c/900 mts. de rio encachoeirado, nascentes, matas, pomar etc. — 40 mil c/ 4 à vista e o saldo em 3 anos — Trat. c/ o Sr. Florentino — Tel. 23-5004 — CRECI 286.

SITIO — TERESÓPOLIS (POSSE) — Terreno com 26 000 m2, todo gramado e plantado com arvores frutíferas, eucaliptos, etc. Galinheiros e pocilgas. Ruas calçadas. Campo de basquete e jardins para crianças. Grande piscina, casa de máquinas, sauna, ducha e vestiários. Casa maravilhosa com 1 000 m2, toda mobiliada, 4 quartos com banheiros privativos, 2 quartos para hospedes, 2 salões com lareira, copa e cozinha com 2 geladeiras, fôrno e churrasqueira. Quartos para empregados e garagem. Luz própria e da Cia. Casa para caseiro e depósitos. Preço NCr$ .... 300 000,00 — parte facilitada. Tels. 57-7232 e 54-1701 com Fernandes.

TERESÓPOLIS — Vende-se lote, situação excepcional no Teresópolis Country Club, juntamente título. Tratar tels. 42-8548 — 22-3222 e 25-4836.

TERESÓPOLIS — Vendo urgente dois lotes com 360 m2 e 372 m2. Magnífica localização. Preço do maior 3 500 e do menor 3 000. Pagamento a combinar. Procurar D. Diva no Jardim Tabajaras n.º 39, bairro Tijuca.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo terreno Av. Guanabara, lote 13 — 12x30 — Próximo Praia. Tratar com Araújo telefone 30-4592.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMAZEM — Instalações moderna ponto bom, Aluguel barato, contrato novo, bem sortido, pronto para inaugurar, facilito, Rua Carolina Machado 994.A, Estação Osv. Cruz, c| Jorge.

AMADEU QUEIROZ, vende: Padaria, e confeitaria, na Penha. — Féria 13 só balcão, forno a lenha ótimas instalações, c| financiamento. Padaria e confeitaria, junto ao centro. Féria 22 000 só balcão, forno francês, inst. novas. Padaria e confeitaria na Tijuca. Féria 22, somente no balcão, forno francês. Padaria e confeitaria, na Tijuca. Féria de 21 000, inst. de primeira outra em Bonsucesso, de igual condições, forno a lenha, Padaria em Higienópolis — Féria de 21 000, só balcão, vende também algumas bebidas. Tel. 23-0449 na Av. Pres. Vargas, 1146-9.º na CONFIANÇA c| Amadeu Queiroz.

AÇOUGUE — Tenho dois, contrato nôvo, féria 8 mil, podendo vender mais. 20 mil com 7 entrada, Tratar Rua Isolina n.º 200 Méier.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Lino Teixeira n.º 306 — Jacaré.

AVIARIO — Aves, ovos e pássaros. Vendo, motivo outro negócio. Estrada Barro Vermelho, n.º 940 — Tel.: 30-4511.

ATENÇÃO — 2 negócios, açougue e quitanda, ideal para 2 sócios. Vende-se apenas com 6 000,00 de entrada, açougue vende 800 kg. por semana, os 2 mal trabalhados, no local há 8 anos, está saindo 2 conjuntos próximo. Tratar Rua José dos Reis, 1928.

AVIARIO — Vende-se na Rua Real Grandeza, 11-A — Botafogo.

AÇOUGUE — Vendo à Rua Prefeito Olímpio de Melo 1919, Benfica. Negócio de ocasião.

AÇOUGUE — Vendemos três boas casas dêste ramo de negócio — Contratos de locação ótimos, aluguel relativo, férias muito apreciáveis, boas instalações, vendemos ajudamos mais — Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

AÇOUGUE — Vendo, por não ser do ramo, em ótimas condições. Ver e tratar à Rua Condessa Belmonte, 276-A — Eng. Nôvo.

ATENÇÃO PATRICIO — Você quer ganhar dinheiro prá valer? Então venha ver, agora mesmo a melhor mercearia do Eng. Nôvo. Tem variadíssimo estoque, uma copa fabulosa e o ponto é de fazer inveja a qualquer um — Calma, que vamos dizer o preço: apenas 20 mil c| 8 mil de entrada. Saldo em longo prazo. E' barato ou não é? Trate c| Bueno Machado, na Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986 — Hoje até 19 horas.

AÇOUGUES — Tenho as melhores casas do ramo para vender — Procure sem compromisso o corretor especialisado, R. Senador Dantas, 3, 3.º and., sala 10 — Tel. 22-2466.

ARMARINHO e artigos de umbanda. ótimo ponto. Passa-se o contrato, loja pequena — Base 5 000,00, à vista com estoque e tudo. Av. Suburbana esq. da Rua José dos Reis.

ATENÇÃO — Temos realmente ótimas lanchonetes, bares e restaurantes (alguns com moradia e telefone) no Centro, Tijuca, Olaria e na Penha Circular, com férias de até NCr$ 16 000,00. Financiamos parte da entrada. Tels. 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399. Cavalcante.

AÇOUGUE — Vende-se ou admite-se sócio, Zona Sul, ótimo local, aluguel barato. Tratar Av. Venezuela, 27, gr. 624 c| Alexandre — Tel. 43-3708 — Empresta-se dinheiro.

ATENÇÃO — Vende-se lanchonete em Olaria, f. 6. Preço 40 c| 18. Contrato nôvo. Alug. 120 — Tratar Av. Brás de Pina, 335-A.

ATENÇÃO — Lanchonete em V. de Carvalho. F. 7,5. Preço 60 c| 25. Contrato nôvo. Alug. 200 — Tratar Av. Brás de Pina, 335-A.

BAR — Vende-se no Centro com loja própria, quase esquina c| Av| Rio Branco. Ótimo negócio — Tratar Av. Venezuela, 27, gr. 624, c| Alexandre. Tel. 43-3708 — Empresta-se dinheiro.

BAR (Mercearia) — Jacarepaguá. Vendo urgente motivo doença. — Preço 12 000. Entrada 3 500 saldo 120 p| mes. Contrato 7 anos 70,00 c| moradia. R. Retiro Artis 1088. Tel. 52-0008.

BAR — Vende-se de esquina, bom ponto. Rua Uranos, 921 — Ramos.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá, inst. novs, bom contrato, boa de trabalhar. F. 3 700. Av. Nélson Cardoso 141.

BARES, CAIPIRAS, LANCHONETES, PAPELARIAS ETC.; eis alguns dos bons negocios que o ESC. CANADA lhes apresenta. — CENTRO — caipira com chopp da Brahma féria 22 mil, cont. 7 anos, vendo com 80 dos compradores, lanchonete féria 18 mil, vende-se com a loja e facilita-se parte da entrada, caipira féria 13 mil em chopp e salgadinhos, vende-se com 45 dos compradores, horário comerc., em edifício. CATETE — caipira féria 8 mil vendo com 20 mil dos compradores, caipira feria 20 chopp da Brahma e salgadinhos, vende-se com 55 dos compradores bar caipira féria 13 mil, vende-se com 25 dos compradores, bons contratos em edifício, bazar no melhor ponto do Catete, bom movimento, vendo por 15 dos compradores. COPACABANA — Caipira féria 20 mil, lanchonete, féria 25 mil, vende-se com 50 e 70 mil dos compradores. TIJUCA — Papelaria, feria 15 mil, grande estoque, facilita-se parte da entrada, lanchonete féria 15 mil em chopp e minutas, lanchonete feria 20 mil, chopp da brahma, vendem-se com 38 e 55 mil dos compradores. No MEIER — CASCADURA — MADUREIRA — PENHA e BONSUCESSO, para se estabelecer em um destes bairros, faça nos uma visita e conte com nosso auxílio técnico e ajuda financeira ESC. CANADÁ, Rua Senador Dantas n. 117 — 4.º andar, grupo 418 com FRANCISCO — PASSOS — HEITOR.

BAITE — Excelentemente localizada, Bem montada, c/ ar condicionado etc. Vendo ou arrendo. Tratar tel. 52-2544.

BAR — Féria de 6 500, só copa no c| de Caxias, tudo novo, ent. de 14 000, empresto dinheiro para a compra — Av. Nilo Peçanha, 410, sala 101 — Caxias — Santos.

BAR — Féria 3 800, só na copa no c. de Caxias, tudo novo, ent. 5 000, empresto dinheiro para a compra — Av. Nilo Peçanha n.º 410, sala 101. Caxias - Santos.

BAR — Féria de 3 500, só copa, linda casa, ent. de 3 500, empresto dinheiro para a compra — Av. Nilo Peçanha, 410, sala 101 — Caxias — Santos.

BAR e rest. no Eng. de Dentro c| moradia e tel. f. g. 6 mil — 60 mil c| 25 e prest. de 250 — Osvaldo e Costa — R. Dr. Bulhões, 41, s| 1.º das 9 às 17hs. Compra e vendas em geral — CRECI 674.

BAR — Tipo Caipira — Casa bem montada, lugar privilegiado com outra loja vazia ao lado. Aluguel de tudo 50. Preço 15. Sinal: 3. Tratar na Rua Vicente Salvador n. 16. Tel. 30-2418 — Praça do Carmo — Próx. ao negócio.

BAR — Vendo ou alugo, cont. 5 anos. Aluguel 60. Féria: 28 000 ou sócio que possa ficar à testa, na Rua João Rêgo, 215-B — Olaria.

BAR — BOTAFOGO — Vendo, c| pouca despesa, dá 1 milhão de lucro p| mês, garantido, tel., mot. retirada de um sócio. Entr. 7, ocasião. Tratar na Rua da Alfândega, 111, s| 405, com Valério — Féria: 4.

BAR E RESTAURANTE — Na Estrada Rio-Petrópolis — Tem chopp da Brahma, uma casa de tradição com movimento bom, vendemos para irmão a Portugal. F. 12, alug. 160, contrato de 6 anos, em pôsto de gasolina. Preço 120 com 50. Facilitamos a entrada, aceitamos carro. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 109 — Em Caxias, com o Sr. Augusto.

BAR: — Com telefone e moradia, no Encantado, vendo com apenas NCr$ 5 000, de entrada. Para comprar em qualquer bairro, incluindo Centro, é de s| interêsse visitar-nos. JOAQUIM CORREIA — Praça Floriano, 55, grupo 301 — Tel.: 32-6264, na Cinelândia.

BAR — Vende-se ou admite-se sócio, boa féria, aluguel baixo, recebendo ainda aluguéis. Rua Barão de Bom Retiro, 307 — Engenho Nôvo.

BAR — Em São Cristóvão — Féria 6 mil, abre às 6 fecha às 19 horas. Domingos não abre, tem resid. boa, preço 35, c| 17 — Motivo de doença. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 341, no Pôsto, com Paiva.

BARES — Tenho diversos. Entrada a partir de 4 mil. Aviário, vendo por metade do valor, mt. doença. Tratar Av. 28 de Setembro, 259.

BAR — Centro da Penha, féria de 10 000 c| 5 anos. Vende-se e ajuda-se na compra. Tratar R. Nicarágua, 175 loja I — Tel. 30-4047 — Penha — Creci J-294.

BAR mixto c| residência. Fér. 4 milhões, casa boa p/ um casal. Ver na Rua Oito de Setembro, 4 — Cachambi — Trat. c| Antônio — P. Tiradentes, 9, s| 901.

BAR LANCHONETE — Vende-se melhor oferta ou troca-se Táxi ou particular — Ricardo Machado 436, São Cristóvão.

BAR na Rua Pedro Alves. Vende-se. 23-3055.

BAR — Vendo — Féria 8 000 — Contrato 8 anos. Av. Ataulfo de Paiva, 1135 — Leblon.

BARES CAIPIRAS — Lanchonetes — Padarias e confeitarias — Casas comerciais — Para comprar ou vender — Antônio Queirós e nada mais. Um símbolo de tradição no comércio há 30 anos, o que mais ajuda aos seus amigos, vende um bar caipira em pleno centro do Castelo; um bar e lanchonete no melhor ponto da Rua Uruguaiana; um bar caipira na Cinelândia; um bar e lanchonete na Av. Marechal Floriano; um bar caipira no coração de Bonsucesso; um bar caipira no centro do Méier, horário comercial; um bar e lanchonete na Rua do Rosário; um bar caipira no centro de Copacabana; um bar caipira no centro de Botafogo; um bar caipira no Flamengo; um bar caipira no centro de Cascadura; um bar caipira no centro de Madureira; uma padaria e confeitaria no Méier, outra na Tijuca, outra no centro da Cidade; um pôsto de gasolina na Tijuca; um pôsto e garagem em Vila Isabel. E, muitos outros à disposição de nossos estimados amigos, vendemos e ajudamos mais e em melhores condições — Av. Pres. Vargas, 446. — Antônio Queirós.

BAR LANCHONETE — Próximo ao Lgo. Machado. Vende-se junto c| a loja c| apenas 10 mil dos compradores, casa na mão de empregados, mais infor. a Rua Taylor, 36.

BARES, caipiras, lanchonetes, armazéns etc. Centro, Zona Sul, Tijuca, Méier, Bonsucesso, Penha e em todos os bairros da Guanabara temos todos os tipos de casas que desejarem com férias desde 4 até 30 mil centenas com residência e com bons contratos e com entradas bem facilitadas antes de comprar ou vender visite-nos sem compromisso para comprovar o que anunciamos, empréstimos para todos os compradores sem distinção, e nas maiores condições e sem prazo de pagamento. Org. Penafiel, Rua Cardoso de Morais n.º 92 s. 304|5 — Bonsucesso com Sr. João ou Sr. Antônio.

BARES, cafés, restaurantes, padarias, vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Bar caipira, em S. Cristóvão. Féria de 18 com chopp, salg. vit., inst. novas. Bar caipirinha, no Méier — Féria de 6 000, com chopp da brahma. Bar caipira, na Penha — Féria 8 000. Bar e lanches, em Bonsucesso. Féria 23 000, com chopp, inst. de primeira. Bar e lanches, em Bonsucesso Féria de 14 000 com com chopp, casa de esquina. Caipirinha na Tijuca. Féria de 11 000, inst. de primeira — Lanchonete em Copacabana. — Féria 18 000, loja edifício, boa oportunidade. Bar caipira, em Copacabana. Féria 20 000 com chopp da brahma. Caipira, em Vila Isabel. Féria 13 com chopp. Bar caipirinha no centro, Féria 9 500, c| chopp, outro bar no centro, féria de 11 000, loja edifício vendemos c| financiamento. Tel. 23-0409, na CONFIANÇA — Av. Pres. Vargas, 1146-9.º c/

BAR — Vende-se uma parte. Tratar a Rua do Rosário, 154 com José.

BAR e CALDO DE CANA perto de Benfica. Inst. novas. Não trabalha com refeições. F. 10 mil — Vendo com 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/ 304/5 com Sr. João ou Antônio. Amadeu Queiroz.

CASA DE TECIDOS — Vende-se na principal Rua de Cascadura, ótimo ponto comercial, ou passa-se a loja vazia, na Rua Carolina Machado. 26-A.

COPACABANA — Posto 2 — funcionando com alvará de Bar Restaurante e Boite, vendo por motivo de viagem, com instalação e aparelho de ar condicionado, forno próprio para churrasco, gelo e etc. Instalações finíssimas, clientela boa. Férias vultosas, amplas vantagens de lucro na ampliação do negócio ou revenda. Tratar na Rua México, 164 s| 36 Tels. 22-8751 e 42-0900 CRECI — 1485 Cavalcante.

CAIPIRA — Catete — F. 12. — Cont. nôvo. Apenas 40 dos compradores. — FENIX onde o grande e o pequeno capital são atendidos com a mesma atenção... Rua Álvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia, com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Botafogo — F. 11. Bom cont. Aluguel 150. Apenas 30 dos compradores. — FENIX Informa. Rua Álvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Centro — F. 12. — Horário comercial. Apenas 45 dos compradores. — FENIX a fonte dos bons negócios. Informações na Rua Álvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Centro — Contrato 6 anos. Aluguel 150. F. 10, em salg. e chopp da Brahma. Apenas 40 dos compradores. — FENIX — Informações na Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º, c| Amaro Magalhães.

CAIPIRA c/ chopp da Brahma. — Fér. 10 mil novos, tudo em pé salgadinhos etc. bom cont. trat. na P. Tiradentes n.º 9 s| 901|2 — Marinho. Tel. 32-5427 na A. Pioneira.

CASA de móveis e eletrodomésticos usados com oficina de consêrto. Vendo em Pilares — Inf. 29-1914.

CAIPIRA — Vende bastante cachaça e salgadinhos. Féria, lucrativa. Contrato bom. Aluguel NCr$ 80 000. Motivo outros negócios. Não abre aos domingos. Praia Botafogo 481 L-E.

CAFE' E BAR — Vende-se. Fér. 9, instalações quase novas. Aluguel barato. Tratar com o dono — Negócio de ocasião — Rua Dias Ferreira n.º 679 — Leblon.

CAIPIRINHA — Copacabana, chopp — Féria: 23 000,00, cont. 5 anos — Aluguel: 200 000 — Rua Santa Clara, 33, s| 1216.

CABELEIREIRO — Rua Gen. Glicério, 445, loja, passa-se no melhor ponto das Laranjeiras ou aceita-se um sócio, 45-9057 e 25-5934.

CAIPIRA em Ramos, Inst. novas, chopp, contrato nôvo, f. 7 500, vendo c/ 14 dos compradores. R. Cardoso de Morais, 92 s| 304|5 com Sr. João ou Antônio.

CAIPIRA em Ramos c/residência boa para casal. F. 3. mil trabalhado, vendo com 4 mil dos compradores, bom negócio para principiante. Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/304/5 com Sr. João ou Antônio.

CAFE' E BAR BOTAFOGO f. 3,5 cont. nôvo edf. c/4 mil dos interessados. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º and. s/616 — Lopes e Vilela.

CAFE' e bar c/moradia no Grajaú — F. 5,5 cont. nôvo, tem tel. c/ 10 mil dos interessados. Organização Cruz. Senador Dantas, 117, 6.º and., s/616, Lopes e Vilela.

CAIPIRA, Tijuca. F. 14 só bebidas e salgadinhos, tem chopp — edifício bom cont. Vendo c/35 mil dos compradores, ajudamos na entrada. Organização Cruz — Sen. Dantas, 117, 6.º and. s/ 616 — Lopes e Vilela.

CAIPIRA TIJUCA — F. 5, ed. nôvo cont. a começar em outubro alug. barato por 10 mil dos compradores. Org. Cruz, Sen. Dantas, 117, s/616. Lopes e Vilela.

CAIPIRA — GLÓRIA. F. 6 só salgadinhos e bebidas cont. nôvo, alug. barato, edf. c/14 mil dos interessados. Org. Cruz R. Sen. Dantas 117, 6.º and. s/616 — Lopes e Vilela.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes, alguns c/moradia temos para vender em tôda GB emprestamos para ajuda das compras a juros de lei. Organização Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º and. s/616 — Lopes e Vilela.

CHURRASCARIA — Vend. ap. salão, ar refrigerado. R. Cardoso Morais n.º 115 — Bonsucesso.

CAIPIRA — Largo do Machado. F. 16 mil, contr. e edifício nôvo. Vendo abaixo da féria. Outro, em Botafogo, c/ féria de 5 mil. Vendo com 8 dos compr. Bar-Caipira, Méier, c/ féria 8 mil, contr. e prédio nôvo não abre domingos, por 15 dos compr. — Outro, na Tijuca, c/ féria de 4 mil, tendo boa moradia, por 6 dos compr. Outro, no Méier, c/ féria de 7 500. Não abrindo domingos vendo abaixo da féria. Outro, em Cascadura, c/ féria de 7 mil, no horário comercial, por 10 dos compr.. Estas e centenas mais, em qualquer um dos bairros da Guanabara. — Rua Pedro I, n.º 7, grupo 1 003, com Meireles Filho.

CENTRO DA CIDADE — Vendo prédio com loja e mais 3 pavimentos, Vazio, em terreno de 7 x 30. Rua da Constituição, lado direito, junto à Praça Tiradentes. Ótimo para banco ou alto comércio. Telefonar para 58-3489, marcando hora diretamente com o proprietário.

CAIPIRAS BARES E LANCHONETES — Centro, caipira de 14 de f. edifício e bom contrato, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira centro, 20 de f. somente salgadinhos e bebidas, vendemos com 60 dos compradores. Caipira Centro, 12 de f. linda esquina, vendemos com 35 dos compradores. o restante completamos. Caipira Copacabana, 15 de f. lindas instalações, vendemos e ajudamos até 50% na entrada. Caipira Catete. 25 de f. cont. nôvo, muito lucrativo, vendemos barato por motivo de outro negócio. Caipira Bonsucesso, 24 de f. quase não paga aluguel, vendemos e ajudamos a juro de lei. Caipira Bonsucesso. 7 de f. chopp da Brahma, vendemos com 15 dos compradores. Caipira Tijuca, 8 de f. instalações novas, vendemos com 12 dos compradores. Caipira Penha, 6 de f. linda moradia, vendemos com 8 dos compradores. Caipira Méier, 9 de f. cont. a começar, vendemos muito barato. Méier, Olaria, Bonsucesso, Penha e todos os demais bairros da Zona Norte, caipiras, muitas com moradias com entradas facilitadas e empréstimos na hora. Veja ou informe-se. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, s/509/513 com Eduardo.

CAIPIRA junto à Praça Saens Pena. Chopp Brahma, instalações novas, contrato nôvo, aluguel barato, féria 10. Vendo com 25 dos compradores, bom negócio, por motivo de doença de um dos sócios. Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/304/5. Com Sr. João ou Antônio.

CAIPIRA no Leblon. Vende-se, bom contrato, não tem empregados, boa féria. Ver e tratar à Rua Dias Ferreira n.º 482-A.

ELETRONICA — Vende-se loja c/ todo estoque e oficina c| telefone e tôda aparelhagem contrato novo. 5 anos. melhor oferta. Motivo viagem. R. Gomes Carneiro, 126, Loja D — Copacab.

FARMACIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos. 14 às 17 hs. — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s| 603.

JOQUEI — Pensão com grande movimento com ótima moradia, vendo financio. Informações Rua da Carioca, 32 sl. 901 — CRECI 712 — 32-9669 — Monteiro.

LOJA — Vendo apartamento comercial terreo com ramo de calçados ótimo ponto 35 000,00 a vista. Av. N. S. de Copacabana 1150-104 calçados Felipe.

LANCHONETE IRAJA' F. 11 mil. Preço 100 c/45, instalações novas. Contrato nôvo. Alug. 150. Tratar Av. Brás de Pina n.º 335.

LOJA — Perfumaria e Bazar — Rua Riachuelo, 148-C, c| excelente movimento, ótimo local — Contrato nôvo — Vendo urgente c| grande facilidades. Ver e tratar c| Vanderlei 42-4266 — CRECI 655.

LARGO MACHADO — Cabeleireiro — Ótimo ponto — Passa-se, 5 anos de contrato. Tratar Largo Machado, 29, loja 13 — Fernando.

LANCHONETE — Vendo uma parte de um sócio. Motivo não poder estar no negócio, na Rua Miguel Ângelo n. 414 — Maria da Graça.

LANCHONETE — Centro — F. 28 — Apenas 100 dos compradores. Mais um bom negócio que FÊNIX apresenta. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

LANCHONETE — Centro — F. 12 — Apenas 50 dos compradores. — FENIX, informa, orienta e financia. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

LANCHONETES em Maria da Graça, féria garantida 9.000, vende-se c| 30.000 de entrada. Tenho outras mais em outros bairros, c| férias de 2 a 35 mil, com bons contratos, aluguéis baratos, e c| entradas bem facilitadas. Inf. Rua Mairink Veiga 11, sl. 902. C| Rodrigues.

LANCHONETE — Centro — Fér. 13 mil novos. Inst. de luxo c| apenas 40 dos comp. facilitamos parte da ent. Trat. na P. Tiradentes, 9 — s. 901|2 — Marinho na A. Pioneira.

LOJA ARMARINHO — Passo o contrato por 6 mil, aluguel 60 — Trav. S. Mateus, 14 em frente a Est. de Nipópolis.

LATICINIOS CONSERVAS — Não vende leite nem cereais — Féria 18 000,00 — Cont. novo — Rua Santa Clara, 33, sl 1216.

LANCHONETE tipo Bob's, tudo em pé, sem comida — Féria: 30 000,00, cont. 5 anos — Rua Santa Clara, 33, sl 1216.

LANCHONETE em Del Castilho, horário comercial, Inst. novas, f. 9. Vendo com, 20 mil dos compradores. Rua Cardoso de Morais n.º 92 sala 304/5 com Sr. João ou Antônio.

LANCHONETE no Leblon pronta para inaugurar em baixo de edifício num lugar de grande movimento vendo com 15 mil dos compradores. Bom negócio por motivo de o dono não ser do ramo. Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/304/5 com Sr. João ou Antônio.

MERCEARIA — Vende-se uma bem estocada, fazendo boa féria, tem tel. boa moradia, contrato novo. Trat. Rua Nerval de Gouveia 77 — Quintino.

OFICINA MECANICA — Vende-se toda ou parte. Local excepcional no Catete. Ferramentas completas para Volks. Tratar pelo telefone 25-3267 — Moutinho.

OFICINA lantern. e pint. c/ telefone. Alug. 70, boa freguesia. Arranda-se: motivo viagem. Rua Carmo Neto. A. Morandini. Tel. 32-0716 — CRECI 482.

OLARIA — Vendo bar mercearia. Féria 6 m., garanto c. 5 anos. Preço 17 m. Entrada 8 m. P. a combinar. Tratar no local. Rua

PADARIAS e confeitarias, vendemos com férias de 15, 16, 18, 20, 21, 24, 30 mil cruzeiros novos, algumas, somente balcão, fornos a lenha, progressivas, moradias diversas, ajudamos mais. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446 — 2.º.

POSTO DE GASOLINA e garagem, otimamente localizado, contrato bom, aluguel relativo, vendas 150 mil, litros de gasolina, grande pista, por motivos especiais, vende e ajuda. Antonio Queirós. — Pr. Vargas, 446, 2.º.

PASSA-SE loja de artigos p| cabeleireiros com bom estoque, em prédio de esquina, com letreiro luminoso, etc. Base NCr$ 10 000. R. Santa Luz, 18-B, esquina de Av. Brás de Pina. Vista Alegre — Irajá.

PEPI BAR — Vende-se lanches, pastelaria, caldo de cana, contrato nôvo, boa féria ou passa-se o contrato para outro negócio. Tratar com os próprios no local — Rua Mal. Floriano n.º 115.

POSTOS de gasolina e garagens — Por ser o único corretor especializado neste ramo e c| mais de 20 anos de experiência, tenho diversos para vender com ou sem propriedades, na GB ou Estado do Rio; lit desde 50 até 400 mil, entr. desde 40 até 250 000, fér. de 30, 40, 60, 70, 90 e .... 120 000, contrs. de 5, 7, 9, 11 anos. Todos os negócios postos a venda por nossa organização são supervisionados pelo nosso Departamento Técnico e Jurídico — Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIA, Zona Sul, tôda ou parte com grande movimento — Vendo — Rua Santa Clara, 33, sl 1 216.

PAPELARIA, vidraçaria, boa féria, cont. 5 anos — Rua Santa Clara, 33, sala 1216.

POSTO GASOLINA, com imóvel, Zona Sul, féria, 120 000,00. Rua Santa Clara, 33, sl 1216.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo no centro com ou sem moradia. Lucro 3 mil cruzeiros mensais — Financio a entrada. Tel.: 43-5027 — Tomás.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo na Rua Sacadura Cabral n.º 217 lucro mensal 1 000,00, entrada 6 000,00 financiados.

PENSÃO — No Centro ótimo movimento vendo baratíssimo informa Rua da Carioca 32, sl. 901 — CRECI 712 — 32-9669 — Monteiro — Financio.

PADARIA — Vila Isabel. Fér. 18 mil bom cont., inst. de luxo, facilitamos na ent. trat. na P. Tiradentes, 9, s/ 901|2 — Marinho — Tel. 32-5427 na A Pioneira.

PADARIA na Tijuca. Fér. 33 mil novos. Forno francês. Cont. 7 anos novo. Inst. de luxo, grande negócio e oportuno. Melhores det. na P. Tiradentes, 9 s| 901/2 — Marinho na A. Pioneira.

PADARIA — M. Hermes féria 28 000 no balcão, f. francês. — Contrato 7, firma vendo e ajudo na compra. Tratar à R. Nicarágua 175, loja I — Penha — Creci J-294 — Tel. 30-4047.

PENSÃ — Temos duas casas dêste genero para vender no bairro de São Cristovão, contratos bons, aluguéis relativos, e moradias boas, vende, e ajuda mais, Antonio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º.

PADARIA em Coelho da Rocha. Féria 9.000, vende-se com prédio c| apenas 25.000 de entrada. Tenho outras em outros bairros, c' férias de 7 a 35, c| entradas de 20 até 150. — Rua Mairink Veiga 11, sl. 902. C| Rodrigues, financia-se.

PASSA-SE loja de calçados — Ponto o melhor, na Av. 28 de Setembro, 290, contrato nôvo. — Facilito 50%. Passo para outro ramo. Mais detalhes pelo telefone 58-8380.

PADARIA — Vendo em bairro muito populoso, faz féria de NCr$ 9 000,00 (mínima), com possib. para muito. Negócio bom, cont. nôvo, para 2 sócios. Preço de ocasião por não ser do ramo. Ver e tratar no local com o prop. Av. Miraíva n. 296 — Parque Araruama S. João de Meriti.

PADARIA — Vdo em Jacaré féria 28 000, balcão, forno francês c/7 anos é firme. Vende-se e ajuda-se na compra. Tratar R. Nicarágua 175 loja I — Tel. 30-4047 — Creci J-294.

PADARIA c/resid. telef. casa de esq. féria b. 10 m. entr. 25, A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 N. Iguaçu.

PADARIA 30 dias de aberta, prédio de esq. c/resid., 1 açougue vendo tudo com 60 m. de entr, féria 10 m. b. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 — N. Iguaçu.

PADARIA em Madureira, f. 16 mil, preço 140, 45 de entrada — Bom contrato. Alug. 210 — Tratar Av. Brás de Pina, 335.

QUITANDA — Vende-se livre com duas moradias, fazendo bom negócio. Contrato novo tem telefone. Rua Alvaro Miranda, n.º 307.

QUITANDA Mercearia, vendo cont. 5 anos. Aluguel 30,00. Rua Tapevi n.º 2 — Praça do Carmo.

RESTAURANTE de 1a. categoria em Ipanema — Casa montada dois pavimentos — Restaurante e Bar para vender contrato — 47-9931.

RESTAURANTE tipo cantina fazendo féria mais de 2 milhões por mês, só de comida. Não paga aluguel. Preço NCr$ 3 500. Aceito troca ou sócio. Ver Estrada Pôrto Velho, 977 — Cordovil, Dona Olga.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Boutique — Vende-se livre e desembaraçado, por motivo de viagem, otimamente montado, no Cocotá, Ilha do Governador — Instalações modernas, aluguel barato, contrato de 5 anos. Com ou sem estoque. Facilita-se pagamento. Tratar 52-5505 — Aganor — CRECI 349.

VENDE-SE sapataria Voluntários da Pátria n.º 10 loja.

VAREJO na Central, féria 3 500 entr. 18 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/12 — N. Iguaçu.

VENDE-SE uma padaria nova pronta para abrir otimamente instalada, boas condições de negócio. Contrato nôvo 7 anos, instalador é o dono do negócio e da loja, oferece-se sócio se necessário — Tratar Torrefação e Moagem de Café Ovar Ltda. Av. Nossa Senhora da Penha, 308-A/B, Penha, com Sr. Miranda.

VENDE-SE café bar e lanchonete, boa féria ponto bem industrial, não abre aos domingos nem feriados — Tratar no local sem intermediários — Estrada do Timbó, 109 — Bonsucesso.

VENDE-SE uma oficina mecânica, aparelhada, com tôdas as ferramentas, para qualquer tipo de automóvel, na Estrada Monsenhor Felix n. 946 — Irajá.

VENDE-SE uma padaria, na Rua José Marcelino de Vasconcelos n. 505-A — Anchieta, com o proprietário.

VENDE-SE uma barbearia, bem montada, vendo barato, motivo de doença, na Rua Pequesi, 120-A — Brás de Pina.

VENDE-SE uma mercearia com boa féria, longo contrato da loja — Tratar no local. — Rua Capitão Cruz, 666-C — Cordovil.

VENDE-SE por motivo de doença e retirada do país café e bar à Rua da Conceição, 128 — Tratar no local.

VENDO barato 2 casas de negócio, sendo um bar em Bonsucesso e uma mercearia na Pavuna — Tratar Rua Volta Redonda, 53-B (esquina da Estrada Botafogo — Pavuna).

VENDO bar mercearia, depósito de pão c| moradia, contrato 5 anos, aluguel 160. Ver R. Tôrres de Oliveira, 224. Tratar R. Clarimundo de Melo, 322.

VENDE-SE um café e bar, na Rua Belo, 818, contrato novo 5 anos.

VENDE-SE um açougue. Av. Getúlio de Moura, 188 — Olinda em frente ao Ed. Walter Casemiro.

VENDE-SE uma loja de artigo de limpeza e laticinio bem montada, estoque fabuloso ao lado das Casas Sendas e brevemente Casas da Banha. Preço ótimo. Rua Quintino Bocaiúva, 112 — N. Iguaçu, Centro.

VENDE-SE bar — Rua Maria Rodrigues n.º 168 — Olaria, perto da Fábrica do Gruch — Olaria.

VENDO — Restaurante localizado em ótimo ponto na Praça Mauá, c| ótimo contrato novo e boa freguesia. Preço NCr$ 120 000,00 com sinal de 50%. Tratar pelo fone 46-2257 ou Cx. Postal 2144 — ZC-00 — GB.

VENDE-SE uma barbearia por motivo de outro negócio, R. Portugal, n.º 37 — Penha Circular.

VENDE-SE — Armazem fino. Av. Copacabana 791. Sr. Felício.

VENDE-SE Salão de Cabeleireiro, situado na Av. Ataulfo de Paiva, 1 175, s/202, Leblon. Freguesia certa. Inf. no local, das 9 às 18 h.

INDÚSTRIAS

À VENDA terreno c/36 mil m2. Plano. Estrada Velha da Pavuna 1944, Inhaúma, Zona Industrial, Residencial. Tratar A. Magalhães. Creci 895. T. 52-5479.

ALUGA-SE no segundo pavimento, um salão com 200 m2 — em final de construção — tendo escritório e quatro pequenos salões interligados, próprio para depósito ou indústria leve — Rua Conde de Azambuja, 449 — Maria da Graça.

AVENIDA BRASIL — Importante S/A Paulista, com autorização da Assembléia e com documentação em ordem vende seu galpão industrial em ótimo estado de conservação com telefone e fôrça de 100 KWA na Rua Teixeira Ribeiro (Bonsucesso) próximo à Av. Brasil. Entrega imediata, escrituras e plantas em nosso escritório, pela melhor oferta com 50% de financiamento. Intermediários excusados. Tratar Imobiliária Alexandre Kemp — CRECI 468 — Tel. 42-5773 com José Augusto.

AREAS, galpões e prédios industriais. Temos a venda, vários, tamanhos, desde Av. Brasil até S. Cristovão. Consulte-nos hoje mesmo. Sá Freire Imoveis (31-0497) das 8 às 12 hs.

FABRICA de sorvete com ótimo contrato de 5 anos, aluguel relativo, movimento apreciável, em grande loja de esquina, progressivas, ponto de ônibus final de linha na porta, tem balcão de varejo, 20 carrocinhas para entrega, podendo adaptar muito mais. Vendo e facilito Antônio Queirós — Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

MARCENARIA — Vende-se com tel. e pequenas maquinas. Rua Siqueira Campos n.º 257, loja A-10. Tel. 36-7346.

PREDIO com galpão — Vende-se na Rua São Luiz Gonsaga prédio industrial de 4 pavimentos com galpão nos fundos. Sr. Carlos — 54-1840 ou 34-1981.

PASSA-SE — Fábrica de calçados de senhoras sob medida e quatro máquinas novas. Preço de oportunidade. Marquês de Abrantes, 168 - loja 28.

TERRENO zona industrial vendo com 12 000 m2 e 100 mts. da Rio-SP 55 mil financ. Inf. .... 36-7529 — 56-5108 Eva CRECI — 689.

TIPOGRAFIA — Vende-se, faturando 17 mil cruzeiros novos mensal. Ótimo ponto livre e desembaraçado com pequena entrada e resto a combinar. Tratar na Rua Uruguaiana, 25 — 1.º. Informações pelo tel. 52-5070.

TERRENO INDUSTRIAL — Vendo 20 x 20, ótimo local, Km 2 Pres. Dutra — Acari. Baratíssimo NCr$ 15 mil. Tel. 23-0157.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo NCr$ 70 000,00, galpão com 300m2, de área construída, com 1 residência de 2 qts., 1 sala, banheiro completo e cozinha, instalações de fôrça com transformador de 45 KVA, 1 serra Tissot francesa, guillet e fils, montada com carros sôbre rodas, permitindo serragem de toros de 120 de diâmetro, 1 serra circular para desdobro e motores, guinchos para toras etc., área total de propriedade 11 000m2. Campo Grande — junto à Av. Cesário de Melo, facilito pgt.º Tratar junto a Teófilo da Silva Graça; Creci 101 Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vendo linda sala dupla, esquina, frente p/ Av. Rio Branco, vista panorâmica, decorada e c/ 2 telefones. Oportunidade única. Tratar Av. Rio Branco 156, sl. 1518 — Tel.: 32-3594.

ANDAR 450 m2, novo, construção alto gabarito, n.º pav. próx. Av. Rio Bco. sinal 150 mil visitas 42-5858 — 42-7172 Pimentel CRECI 160-RJ.

CENTRO — Vdo. 2 conj. serv. p| com. ou resid. final const. entrego pronto 16 mil fin. cada, tratar Gonçalves Dias 89 s| 502-A. Tel. 52-0952 — 52-5581 — Soares CRECI 978.

CENTRO apto. vendo prop. para escr. ou moradia frente sala e quarto, grande separados coz. — ban. em cor n. 35 a vista fone 22-6748 CRECI 935.

CENTRO — Vendo ótimo conjunto c/ 2 salas, banheiro privativo. R. Evaristo da Veiga, 16, grupo n.º 1501, junto Av. Rio Branco — NCr$ 20 000,00. Inf. Odair Xavier. Tel.: 57-0942. CRECI 389.

CENTRO — Vendo sala vazia junto ao L. da Carioca, 18 mil c| 10 mil de ent. J. Seabra F.º — Tel. 27-5864 — CRECI 575.

DUAS SALAS 72m2 — Cinelândia, c/2 banhs. R. Alvaro Alvim, 40 mil, metade 18 meses. Vendo e compro salas, loja, casas e terrenos. 57-9074 — Tito Livio, eng.º 22-9100 — Creci 1099.

ESCRITORIO luxuosamente montado c| móveis da Monmartre — vende-se. Tel. 27-8981.

LOJA VAZIA c/ 147 m2 — Passa-se contrato imediações da Rua da Assembléia e Av. Rio Branco, c/ subsolo e jirau. Tratar pessoalmente na Rua Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899 de 9 às 12 e 14 às 17 hs. Fernandes — CRECI 400.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos, excelente loja Centro da Cidade — Zona Bancária — 90m2 área útil. Detalhes pelo tel.: 32-4922.

OCASIÃO — Passo escritório montado c/ telefone e 2 ext., de frente, 16.º and., banh. priv., pintado de novo c/ sinteco. Tel. 22-4073 e 47-8601 — CRECI 401.

PASSA-SE sala no Ed. Av. Central, com telefone 52. Aluguel de 70,00, com tapete e divisão de lambris. Tratar pelo tel. 32-4402 — Com ELZA.

SALAS — Conjunto comercial c/ 35 m2. Vende-se. Ver no local a partir de 12 horas. Av. Presidente Vargas, 482, conj. 521 — Telefone 43-5590.

SALAS COMERCIAIS — Aceito troca por 2 aps. vazios, no Centro. Se fôr preciso dou diferença — Tel. 29-1386 — Wilson — Também vendo.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446, diversos grupos vazios — Cont. cada 2 salas, sant. lavat. próprios. — Aprox. 90 m2, área constr. Tel. 22-2500.

VENDO cobertura própria escrit. associação. Rua Irineu Marinho, 30 — 150 m2 — Tel. 23-8915 — Meneses.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo apto. para escritório, saleta, 2 qtos., conj., banh., coz. A vista 22 000, a prazo 30 000. Ver c/ porteiro Av. Copacabana 542/1 206.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se Rua Bolivar 79-B, quase esq. Copacabana, com 66m2, no melhor ponto do bairro, ótimo para qualquer ramo de negócio. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda n. sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

PASSO CONTRATO loja e sobrado 280 m2, tel., etc. R. Real Grandeza, 313-A. Tratar 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160 — RJ.

SOBRELOJA — Vendo de frente c| 36 m2. Preço 20 000 c| 50% rest. sem juros. Chaves c| Lucena — Rua do Catete, 274, siloja n. 201.

VENDE-SE 2 lojas A e B — Av. Ataulfo de Paiva c/ 170 m2 cada e NCr$ 235 000 c/ 130 000 sinal. Fone 23-8858 c/ José — (Recado) — Para ver etc. JDM.

ZONA NORTE

BANGU — Passa-se contrato de 3 salões no melhor ponto de Bangu, ótimo negócio. Av. Cônego Vasconcelos, 152, sala 201.

CASCADURA — Loja na principal rua do bairro, passa-se o contrato, vazia, ou c/ estoque. Motivo doença. R. Carolina Machado, n.º 26-A.

LOJAS na Rua Montevidéu 1143 — Penha — Vendem-se junto ou separado, 3 de frente em edifício c| 45 apartamentos c| alvenaria pronta. Preço e condições no local c| proprietário, de 9 às 16h. Rua bem em frente à estação e junto à Rua Nicarágua ou na Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar — conjunto 209. Tel. 52-2899, Fernandes. Creci 400.

PASSA-SE uma loja em Bonsucesso, montada com artigo papelaria e brinquedo ou também sem estoque. A combinar. Tratar a R. Viana 491-B — Xavier.

PENHA CIRCULAR — Vdo. loja c/ 2 casas 2 qts. outra 1 qt. 1 vazio ótimo p/ qualquer neg. na Av. Brás Pina. T. Estrade Vicente Carvalho, 1568, c/ próprio — Pça. Carmo.

IMOVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CASA DE CAMPO em acabamento 7 quartos, frente p| o asfalto, água, luz, linda vista 1000 m2, no Belvedere, Taquara em Barra do Piraí — NCr$ 20 000,00 financiados — Tel. 32-4067.

GRANJA — ABATEDOURO — Vendo — Rio-Petr. km 19. Casas social e caseiro, 2 galpões p| aves — garagem — depósito — abatedouro licenciado pela Delpos funcionando — Informações tel.: 37-5691. — Cao.

FAZENDAS — Vassouras — Vnedo totalmente financiado com 120 alqueires na Estrada que liga o Rio a Vassouras com 6 km de frente, para a estrada principal, com ônibus do Rio à porta, Com ótimo pasto, boas capineiras e muita água, rio corrente dentro da fazenda. Preço NCr$ 240.000. Tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier. Tel. 29-2092 ou 49-3261. CRECI 1206.

FAZENDA EM VASSOURAS — Vdo. c| 35 alqs. c| porteira fechada com 35 cabeças de gado e animais de carroça, c| 2 sedes, casas de colonos, água em abundância, luz, fôrça e benfeitorias, a 5 quilômetros do centro. 85 mil. Tr. c| o Sr. Florentino — Telefone 23-5004 — CRECI 286.

FAZENDA em Vassouras com 85 alq. geom. vendo de porteira fechada com 50 vacas leiteiras mestiças. — Financio 70% em 2 anos. Tratar Tel. 37-5992.

SITIOS — De 5.000 a 25.000 m2, Estrada Rio—Friburgo, Km. 19. Prestações de NCr$ 40,00. Tratar c| Almir. Tel. 34-4467 ou Praça Floriano, 55, Gr. 301. Tel. 32-6264. Condução grátis aos domingos.

SITIO — Vale dos Lírios 260 mil metros quadrados — Proprietário vende urgente uma hora do Rio, sítio maravilhoso, no Km 18 da Rio—Friburgo, após Parada Modêlo, com ótima casa de caseiro, casa para churrascaria, lago com 5 000 m2, com peixes, terras para arroz, nascentes, florestas, por apenas NCr$ 3 de sinal. NCr$ 5 na escritura em 30 dias, NCr$ 2 em 60 dias, NCr$ 2 em 90 dias e o saldo em 30 parcelas de NCr$ 1,2. Visitas no Km 19 — Rio—Friburgo, à esquerda. Fazenda Ximbé, com Sr. Juarez — Tratar com Sr. Penna, Rua Riachuelo, 414 — 2.º and. Fone 52-4272.

SITIOS E CHACARAS de 2 a 30 mil m2 estrada Rio-Friburgo km 2 a 5 com águas nascentes a beira da estrada, facilitados a 50 meses sem juros. Telefone: 22-3807, Rua da Quitanda 67 — sala 603|5 — Somos proprietários ref. comerciais e bancarias.

VERANEIO

ARARUAMA — Vendo ap. nôvo e confortável, centro da cidade, frente praia, mobiliado ou não e terreno em Cabo Frio. Visitas. Tel. 46-9721.

CABO FRIO — Vendo ótimo terreno com praia própria, frente para o canal e para a estrada, água encanada, ônibus na porta, 20,00x140,00. Tel. 52-6943 — Bruno — CRECI 193.

DIVERSOS

AVALIO — Vendo e permuto imóveis. Tenho casas, terrenos e aps., à venda. Av. Paranapuã, 304-B — Mello — CRECI 720.

Lanchonete

Vendo por motivo de viagem, ótimo ponto, boa féria. Preço de ocasião. Av. Suburbana, 7322 — Lgo. da Abolição.

Teresópolis

ATENÇÃO COMERCIANTES: Ótima ocasião, passa-se contrato ou aceita-se sócio, no melhor ponto da cidade, Rua Francisco Sá, 221. Artigos p| senhoras, homens e crianças. Facilita-se boa freguesia. Urgente por motivo de viagem. Procurar com os donos no endereço acima.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quartos mobiliados para homens c| sinteco. Av. Mem de Sá 349.

ALUGA-SE quarto e cozinha independente a casal sem filhos, Rua São Frederico, 54 — Estácio de Sá.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou moças que trabalhem fora. Rua do Resende, 84, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal com direito a lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho n. 132.

ALUGA-SE um quarto. Rua Riachuelo, 27, ap. 408 — Centro a um senhor ou senhora.

ALUGA-SE um pequeno quarto mobiliado para casal, pode lavar e cozinhar. Rua Aníbal Benévolo 189, ap. 101 — Estácio.

ALUGA-SE vaga a rapaz solteiro em ap. no Largo da Carioca, quarto de frente para 3, sofá-cama, NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

ALUGA-SE em andar térreo, sala, saleta, quarto e dependências a família. Serve para pensão, escritório, foto, pequena indústria. Rua Morais e Vale, 27. Tratar tel. 52-5805 — Lapa.

ALUGO um quarto, pode lavar e cozinhar. Rua Costa Bastos, 90, ap. 202, quase esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto, Rua Gen. Caldwell, 206, c| 16.

ALUGO ap. 904, saleta, salão, banheiro, coz., pintado. Rua Joaquim Silva n. 60. NCr$ 230. — Fiador. Ver com zel. Tratar à noite. 45-1323.

ALUGA-SE vaga mobiliada a rapaz. Ambiente limpo. Praça Cruz Vermelha n. 9 4.º andar ap. 20.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala e saleta, boa área com tanque. Rua Joaquim Silva, 73-104. Falar com o síndico.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga. Rua do Senado n. 261.

ALUGA-SE uma sala indep. sem móveis a dois rapazes ou casal que trabalhe fora. Av. Pres. Vargas n. 2 007 ap. 806.

ALUGA-SE um quarto na Rua do Senado n. 326 para dois rapazes ou casal sem filhos.

ALUGO quarto mobiliado a casal ou vagas a môças ou rapazes — Rua da Lapa n. 75 ap. 704.

ALUGA-SE quarto. Tratar: Rua Frei Caneca n. 228.

ALUGA-SE quarto mobiliado para cavalheiros com referências Avenida Mem de Sá 215 ap. 501 Cruz Vermelha.

ALUGO quarto 3 rapazes ou môças. Tel. 23-1289, Centro.

ALUGA-SE grande sobrado, Rua Teófilo Otoni n.º 102, Centro.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês de aluguel adiantado. Não precisa fiador — Praça Tiradentes, 9 ,s/ 1 001.

ALUGUE casas, apartamento, sem pedir favor, com apenas 1 mês de aluguel. Damos a garantia de negociantes e proprietários, solução 24 horas. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811, das 8 às 19 horas.

ALUGA-SE uma vaga para moça em ambiente familiar só c| refeições. Telef. 42-2897 Rua Santa Luzia 405.

CENTRO — Aluga-se quarto independente a cavalheiro ou casal. Rua Barão de São Felix, 145.

CENTRO — Alugo casa com sala, quarto, cozinha, banheiro etc. NCr$ 200,00. Rua General Pedra n. 36 casa 6. Chaves c|2.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap. 313 da Rua Washington Luiz 3, de quarto e sala separados e dependências. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 sl. 1613 — Telefone 43-3113.

CENTRO — Quartos c| cozinha ind. gás de r., tem tel. R. Aarão Reis 38. Tel. 22-9468. P. lavar e coz.

CENTRO — Aluga-se ap. 904, na Rua Washington Luís, n. 95 com sale, jardim inverno, quarto sep. coz., banh., área com tanque. — Chaves com port. Tratar telefone 52-9827.

CENTRO — Aluga ap. sala, quarto separado. Aluguel 240, depósito 3 meses. Rua Santana. Chaves Rua Senhor do Matosinhos, 375 — Térreo.

CENTRO — Alugo ap. 611, Av Gomes Freire, 788 ap. fte. conjugado, banheiro completo. Chaves porteiro. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º. Tel. 43-8132.

CENTRO — CRUZ VERMELHA — Aluga-se pequeno quarto, semi-independente com relativo confôrto a pessoa distinta. Av. Henrique Valadares, 98'32.

CENTRO — Rua Anibal Benévolo, 30-A — Alugo c| 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e área. Chaves no n. 35 e tratar tel.: 32.7323. CRECI 439.

CENTRO — Alugo ap. qt., sala, coz., banh., dep. emp. Ver R. Riachuelo, 221|916 com porteiro. Tel.: 48-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Aluga ap. R. Carlos Carvalho 34 sala qt. (conj. possib. dividir) banh. cozinha pint. e persianas novas sinteco NCr$ 220,00 mais taxas. Fiador. Chaves portaria ou sobreloja 113 — CRECI 172.

CENTRO — Aluga-se apto. conjugado banheiro e kit. sl. NCr$ 200,00 3 meses depósito. Ver Av. Gomes Freire n.º 315 apto. 701 Inf. tel. 42-7979 Sr. Moisés.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto, de frente, mobiliado, para um ou dois rapazes educados, tem tel. — Rua Barão de São Felix, 15 ap. 406.

ESTACIO DE SA — Alugo casa com 2 salas, 5 quartos, aluguel 450,00, com depósito e vários quartos e salas, Rua Senhor do Matosinho, 375, térreo.

FATIMA — Alg. 1 ót. qto. e 1 quartinho mob. p| 1 ou 2 rap. dist. que trab. 110 e 70,00. — Tratar Av. N. S. Fatima 56' 203 depois 18h.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — Centro. Alugam-se ótimas vagas para rapazes com ou sem refeições, Avenida Passos n. 57. Tel. 43-0516.

PASSA-SE contrato de apartamento na R. do Riachuelo, 247, ap. 606 — Quarto e sala separado — Sinteco — NCr$ 270,00 mais taxas.

QUARTO — Aluga-se para casal sem filhos ou moças que trabalhem fora. Pede-se referências — R. Francisco Muratório, 6 ap. 201.

QUARTO independente. c| sinteco e coz., própria, NCr$ 130,00. Rua Paula Matos, 65, começa na Rua Frei Caneca, depois das 13 horas.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, independentes, pode lavar cozinhar, 2 meses depósito, de 40,00 até 150,00 Maia Lacerda, 495 — Estácio.

QUARTOS — Alugam-se a partir de 80,00 com depósito — Rua do Lavradio, 186.

SANTO CRISTO — Alugo ap. de frente, c| 2 qts., sala, copa, coz., banh., área c| tanque. Rua da União, 28, ap. 201.

VAGA p| uma moça ou senhora c| banhos quentes e direito a lavar e cozinhar, sendo a única inquilina Rua Santana 178 ap. 609.

VAGA — Garagem — Centro, aluga-se diversas na Rua Senador Dantas, 76 — Tel. 42-0208 CRECI 924 Magalhães.

WASHINGTON LUIZ — Aluga-se 2 grandes quartos — aluguel 150. 1 mês adiantado. Tratar Rua do Riachuelo 405 ap. 402.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Alice 289.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sl., copa-coz., dep. empr., área, gar. Ver R. Alice, 1130 — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

LARANJEIRAS — Quarto, Rua Ipiranga 82, para duas môças.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se a rapazes estudantes. R. Laranjeiras 125.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quarto casal, trabalhe fora. Voluntários da Pátria n. 193, casa 9.

APARTAMENTO — Môça só procura outra para dividir despesas. Falar com Vera. Tel. 46-4072.

ALUGA-SE quarto mob., a môças que trab. fora. NCr$ 70,00. Rua Paulino Fernandes, 67, ap. 105 — Botafogo.

ALUGA-SE vaga com móveis para 1 ou duas môças que trabalhem fora, na Rua São Clemente, 33 sobrado.

ALUGA-SE na Av. Portugal 534, sobrado, frente para o mar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro do prédio ao lado — Av. Portugal n. 520 — Tratar Carmen 32-9702.

ALUGAMOS — Ap. qt. sala, etc. Frente, mobiliado NCr$ 320 — Brilhante, Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

ALUGO ap. 301 na Rua Martins Ferreira n. 17. Sala, 3 qts., etc. Sinteco. NCr$ 550. Chaves no ap. 302 de 14 às 16h. Garagem eventual.

ALUGO aps. (180 — 200 — 230) Botaf. — Urca — Humaitá. 43-8128 — 46-8855 ou R. Carioca, 53 (7 às 20h), Creci 743. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês (hoje).

BOTAFOGO — Aluga-se quartos c| refeições a senhoras de idade de fino trato. Ótimo ambiente p| pessoas de família fina — Ver tratar R. Martins Ferreira, 81 — Tel. 26-6899.

BOTAFOGO — Ap., frente, três salas, lois quartos, cozinha, banheiro, dependências empregada. Ver Praia Botafogo, 68, ap. 401 — NCr$ 650 mais taxas.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo 1.a locação com sala 2 e 3 quartos dep. completas. R. Dona Mariana 155.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com 3 quartos e dependências — Tel.: 26-7614.

BOTAFOGO — R. Dr. Sousa Lopes, 23, ap. 104. Alugo c| quarto e sala separados, cozinha, banheiro completo. Tratar tel.: 32-7323. CRECI 439.

BOTAFOGO — R. Dr. Sousa Lopes, 23, ap. 104. Alugo c| quarto e sala conjugados, banheiro e kitchnete. Tratar tel. 32-7323 — CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 112 — Sala, quarto sep., coz., banh. Marquês de Olinda, 106 — Chaves com Manuel.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto modesto, individual, mobiliado, rapaz trato trabalhe fora. Tratar tel. 26-6320. Preço NCr$ 60,00.

BOTAFOGO — Alugo Rua Bambina, 53 ap. 101, conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. .... 43-8132.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 105 ap. 107. Aluga-se com sala e quarto conj., coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar 52-9827.

BOTAFOGO — Alugo vaga para cavalheiro em apartamento com moveis, informa tel. 32-9669 — Monteiro.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. 339 e 419 Praia de Botafogo, 356 — conj. banh. compl. kit. NCr$ — 170,00. Chaves c| port. e tr. Av. R. Branco 114 — 14.º tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

BOTAFOGO — Aluga-se espaçoso quarto a môça ou senhora que trabalhe fora. Rua Desembargador Burle 41 ap. 202 — Humaitá.

LARGO MACHADO — Alugo, passo contrato 5 anos, prédio nôvo, 3 pavts. 25 quartos, 4 áreas, 2 ent. Qualquer Ramo, Rua Marquesa de Santos, 11, ap. 101.

URCA — Alugo 6 meses a um ano em prédio de 2 aps., um duplex mobiliado, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala almôço, telefone, quintal. NCr$ 1 000,00, contrato com fiador. Cândido Gafrée 50, tel. 26-9782, manhã ou noite.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ap. quarto, sala, grandes na Lad. do Castro 189 ap. 202, prox. ao Largo do Guimarães, Sta. Teresa.

ALUGAM-SE vagas para môças ou rapazes com direitos. Rua Santo Amaro, 130.

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar para família de trato em Santa Teresa. Inf. 22-3412.

GLORIA — Aluga-se ap. 908 R. Cândido Mendes, 98 de sl., qt., sep., e dep. empr. — HELDER MADAIL Imóveis Ltda. Tel.: .... 43-6512 — CRECI 748.

GLORIA — Aluga-se uma sala de frente à Rua Benjamim Constant, 115, casa 201.

QUARTOS alugam-se a partir de 50,00 com depósito. Rua Almirante Alexandrino n.º 366.

QUARTO — Mob., frente praia, entrada ind. Alugo a um senhor. NCr$ 120,00. Praia do Russel, 300, apt. 5 — 25-3172.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. NCr$ 85,00 e dois meses de depósito. Rua Cândido Mendes 126 — Glória.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver Trav. Oriente, 16. Chaves no 102 — ônibus 214 e bonde Paula Matos na porta — CRECI 835.

SANTA TERESA — Ap. aluga-se, sala, 2 quartos, área, tanque, coz. etc., estado de nôvo; pintado a óleo, sinteco e telefone. Próximo à ponte dos arcos, em rua com condução na porta. Informações 43-0609 e 23-0449 — Maria da Praça.

ALUGA-SE — Vagas para môças e senhoras com ou sem refeições. Rua Paissandu 219.

ALUGA-SE — Quarto de frente, bem mob. em edif. nôvo, p| 2 senhoras de trato, que trab. fora. Catete, 205, ap. 801.

CATETE — Em edifício moderno aluga-se quarto a rapaz telefone 45-2422 Sr. Nunes.

CATETE — Alugo ap. R. Pedro Américo, 151|703 — Ver no mesmo, tel.: 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se ap. 317 da Rua do Catete n. 214. Sala, quarto, cozinha e banheiro. NCr$ .. 260,00 e taxas. Depósito ou desconto. Chaves portaro. — Tratar José Carlos. Telefone 23-6049 — De 9 às 11h

CATETE — Alugo 2 ótimos quartos, um com moveis, outro sem, a casal com direitos, e uma vaga para moça, amb. familiar. Rua do Catete n. 142, 2.º andar.

CATETE — Aluga-se quarto de frente mobiliado a senhor de respeito, c| referências. Tel. 25-5472.

CATETE — Aluga-se o ap. 604, à Rua Santo Amaro, 51. Com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Chaves com porteiro. Tratar na mesma rua n.º 80 — Patrimônio.

CATETE — Aluga-se à Rua Bento Lisboa, 184, ap. 1210 — Chaves no local com o porteiro. Tratar M. A. S. Imóveis Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 12 sl 922|26 — T. 52-1403 — Creci J-329.

CATETE — Aluga-se um ap. quarto sala e varanda e mais um quarto com entrada independente. Barão de Guaratiba, 118-A.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE ótimas vagas p| rapazes de fino trato. Rua Arthur Bernardes n. 11 — Catete.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt. e sala separado, banh. coz., área c/ tanque, banh. emp. Rua Machado de Assis, 31, ap. 612 — Harpeti. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal idôneo, trabalhe fora ou dois rapazes. Tratar no local. 2 de Dezembro, 103, ap. 202 — Catete.

ALUGUE, ap. casas etc., sem pedir favores, pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o ap. do s| agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGA-SE ap., 505 — Rua Andrade de Pertence, 46. Sala, 2 qts., c| sinteco, coz., etc. Ver com port. Tratar tel. 7322, Niterói. — NCr$ 390,00.

ALUGO — Flamengo 3 vagas moças c| referências, direito lavar, coz., ambiente, ótimo quarto, frente. Rua Silveira Martins 18 sala 901.

ALUGO à R. Marquês de Abrantes, 110, ap. 709, c| 4 qts., sl., banh., var. c| ou s| garagem. — Domingo. Chaves ao lado — Tel. 46-9665 — 25-1247.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado para senhora ou senhor. Rua Bento Lisboa, 14, apt. 802 — Catete.

ALUGO — 1 quarto mobiliado para casal, môça(o). Marquês Paraná 128| 403. Flamengo.

ALUGA-SE magnífico ap. 3 qts., sala, 2 banheiros, dependências completas. Paissandu, junto à praia. — 22-6704.

ALUGA-SE 3 vagas para rapazes e 2 para senhoras ou môças com ou sem refeições. Pedro Americo 333. Catete.

ALUGA-SE ótimo quaro de frente a uma ou duas môças. Rua Sen. Vergueiro, 116, ap. 301. Telefone 45-2315.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE ap. 1012 Praia do Flamengo, 122, qt., sl. sep., banh. e kitch. NCr$ 350,00 fixos até vigésimo quarto mês mais taxas, tel.: 45.7914.

ALUGA-SE p| NCr$ 600,00 o ap. 24 (frente) da Rua Buarque de Macedo. 5 sala, living, varanda, 3 quartos, armários embutidos e dependências completas. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imobiliária Lutero na Rua México 11 s 706 entre 12 e 17 hs.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento 201 da Rua Senador Vergueiro, 123. Tem uma sala dupla, 2 quartos e dependências completas. As chaves no local. Tratar com Faria, 52-6999.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de frente a 2 ou 3 pessoas que trabalhem fora. Paissandu n.º 254, casa 2.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. sl. qt. cep. coz. banh. dep. em. Tratar Gonçalves Dias 89 sl 502-A. Tel. 52-0952 — 52-5581 — Soares. CRECI 978.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sl., qt., coz., banh. e telefone — NCr$ 300,00. 3 meses de depósito. Rua Silveira Martins, 128| 607 — Tel.: 45-0155.

FLAMENGO — LARANJEIRAS — R. Conde de Baependi, 70|401, ap. sala, quarto separados, cozinha, banheiro — Aluga-se. Ver com porteiro — Tratar com Aldo. Tel. 45-5168.

FLAMENGO — Praia, 122 ap. 410, sl., qt., banh. kit. Tratar — 25-3734.

FLAMENGO — Aluga-se apt. 609 R. Buarque de Macedo, 36 — c| sala, quarto, conj. banh. compl. coz. mobiliado. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel. 42-3300. Escritórios Krutman.

FLAMENGO — Aluga-se apt. 514 R. Alte. Tamandaré, 41 — conjugado, banh. compl. kitch. com ou sem moveis. NCr$ 250,00. — Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 14.º tel. 52-1648 — Escritórios Krutman.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p| moças. Vagas com refeições. Preço a combinar. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes 53.

QUARTO — Moço educado procura companheiro de quarto. NCr$ 100,00. Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar na 197, ap. 503.

QUARTO — Alugo para 1 senhor ou casal que trabalhe fora e casa de família com móveis — R. Fernando Osório, 2, ap. 22 — Flamengo.

SILVEIRA MARTINS, 132, ap. 507 — Môça com ap. aceita outra, dá todos os direitos. Aluguel 100 cruzeiros novos.

VAGA — Alugo a 2 moças que trabalhem fora Catete 310-507 — subir direto.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto a um senhor ou uma senhora de responsabilidade preço 150,00 Rua Gago Coutinho n.º 57|301 — Laranjeiras.

ALUGO aps. (200 — 270 — 340,00) Cosme Velho — Laranjeiras — Lg. Machado: 43-8128 — 46-8855 ou R. Carioca, 53 (7 às 20h.), CRECI 743 — Dep. de 1 mês ou desc. em fôlha.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aps. mobiliados p| temporada longa ou curta Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s| 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ap. vazio, 3 qts., sala, depend. empreg., dois banheiros sociais, garagem — Tratar BASIMAR — Tels.: 36-2972 e 36-3822 — CRECI 1375.

ALUGAM-SE aptos. mob. 1, 2 e 3 qts., p| temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605| 704. Tel. 36-5565.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores, pelo n| método c| apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

APARTAMENTO conjug., mobiliado c| louça, geladeira, caixa de água, temporada, 260,00, mês adiantado, mais um mês depósito. Rua Júlio de Castilhos, 35, ap. 215. Chaves c| porteiro.

ALUGO Pôsto 6, ótimo quarto de fundos a 1 cavalheiro, c| roupa de cama. 130 mil. Tel. 47-9643.

ALUGAM-SE aps. mob. de 1, 2, 3 qts., c| utensílios e gel. p| temporada curta e longa. Viana. R. Ronald de Carvalho, 266|902. — Tel. 37-5037.

ALUGA-SE ótimo ap. na Rua Paula Freitas, 45, 3 quartos, sala, saleta etc. Chaves port. Aluguel NCr$ 780,00. Tratar 36-6734.

ALUGO vaga para môça com todos os direitos, Av. Copacabana, 1 032, ap. 513.

ALUGO aps., mob., p| temp. curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. 57-1264 R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz., com gelad. 360 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

AVENIDA ATLANTICA, 840, ap. 201 — Aluga-o com 3 quartos, duas salas, dependências empregada. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 37-4847.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora, ap. família. Avenida Copacabana, 661|403 — Tel. 57-0967.

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobiliado em edifício de luxo (300 m2), com telefone e garagem, entrega imediata. Base: NCr$ 2 700,00. Tel.: 42-5773, com José Augusto. — CI 468.

ALUGA-SE — 2 vagas a môça que trabalhe fora. Preço: 80,00. Av. Copacabana, 610-319.

ALUGA-SE — Vagas para môças e rapaz de responsabilidade. Ambiente familiar. Tel. 56-5093. Rua 5 de Julho n.º 284, casa 7.

ALUGA-SE ap. Av. Nossa Senhora Copacabana, 36-1 001, lado da sombra, 2 p| andar, prédio nôvo, 3 quartos, 2 banhs., sala, saleta, coz. c| água quente, área com tanque, dep. compl., telefone, vaga garagem. Chaves porteiro, cont. de 1 ano, NCr$ 800,00, mais taxas. Tratar 43-8572, Alvaro.

ALUGAMOS aps. temporada curta ou longa, Basilio e Cia. Telefone 56-7542 e 37-1133.

APENAS 100 mens. cada — Alugo quarto fte., mob., a dois rapazes direitos, bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE ap. frente, de quarto e sala separado, cozinha, temporada. Telefone 57-7722.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes ou para duas môças com banheiro anexo, com refeição. — Rua Santa Clara, 90, c| 3.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo ap. 413, na Av. Atlântica, 2 440, c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. empreg., área c| tanque. Telefone 43-7356.

ALUGAMOS ap. qt., sala etc. frente c| sinteco. Tratar Brilhante, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ALUGO — Férias de 1 a 3 meses a pessoas de trato. Todo confôrto. Ap. bem mobiliado — Inf. 56-3171.

ALUGA-SE — Vaga para môça que trabalhe ... N. S. Copacabana, 112|305 — Dona Zélia.

ALUGA-SE na Rua Anita Garibaldi 42 — 1001 — Quarto, ricamente mobiliado com direito a garagem, para casal ou senhor, único inquilino.

ALUGO ap. nôvo, edifício luxo, 1 sala, 3 qts., quarto emp., dep. em côr. Rua Pompeu Loureiro, 20 ap. 102 — Aluguel NCr$ 750,00 e taxas — Chaves com porteiro — Tratar 37-6431.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se esplêndido ap. mobil., 3 qts., grande living, banh., depend. empregada, coz. etc. Tel. 25-8941.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora — Ambiente familiar. Barata Ribeiro, 738, c| 1.

APARTAMENTOS MOBILIADOS e com telefone para temporada ou contrato vários com 1, 2 e 3 quartos. Tratar pelo Tel. 56-7592.

A PARTIR de NCr$ 270,00, vários aps. na Guanabara, sem fiador. Apenas 1 mês adiantado. Av. N. S. de Copacabana, 1 137 sala 301.

ALUGA-SE ap. 604 da Rua Paula Freitas n.º 65. Sala, quarto, ban. e coz. 350,00 — 28-5932.

APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, dependências e garagem, Av. Rainha Elisabeth n.º 371, ap. 802. Chaves no local das 10 às 15 horas. Tratar com o Dr. Airton, Av. Franklin Roosevelt n.º 23, conjunto 608. Tel. 22-3796.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um senhor ou rapaz que trabalhe fora e tenha vencimento fixo. Av. N. S. de Copacabana, 1 292, apartamento 608.

ALUGO apt. (230,00 — 270 — 300) Leme — B. Peixoto e Pôsto 6 — 46-8855 — 43-8128 ou R. Carioca, 53 (7 às 20h). Creci 743. Dep. 1 mês ou desct. em fôlha.

ALUGA-SE — Ótimo ap. c| 4 qts., 1 salão, 2 banhs. sociais, jardim de inverno, terraço, todo de frente, dependências compl. de empr. R. Souza Lima 201, ap. 301. — Copacabana.

APARTAMENTOS PARA TEMPORADA — Alugo mobiliados, com e s/ telefone, conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses; Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 303 — Tel. 56-4819.

ALUGUE APARTAMENTO. — Sem pedir favores pelo n/ metodo, com apenas 1 mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Inf. na Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 303. Tel. 56-4819.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Procuramos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente BASILIO & CIA. Telefones 56-7342 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ATENÇÃO — Temos vários aps. mobiliados, para temporada. Av. Copa., 435 sala 601. Tel. 57-5793 — CRECI 816.

ATENÇÃO — Srs. proprietários temos clientes de gabarito e rigorosamente selecionados para alugar aps., por temporada. Tratar Av. Copa., 435 ,sala 601. Telefone 57-5793.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s 304. Tel. 37-9358.

ALUGO ótimo quarto grande frente bem arejado, confortávelmente mob. colchão de molas, roupa de cama, banho quente, ótimas refeições, 3 rapazes de trato. 180 cada ou sem refeições combinar. Ambiente muito limpo. Av. Copacabana, 492, ap. 301, 3.º andar.

ALUGA-SE ap. sem fiador, 1 mês adiantado sòmente — 56-1819 à noite.

ALUGA-SE quarto mobiliado c| telefone a modista. 56-1819 à noite.

ALUGA-SE — R. Joaquim Nabuco — Contrato corrido ou temporada. bem mobiliado, c| gel., TV, stereo, sala, qt., banh., coz. e salinha refeições. A Estrela dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, s/ 405. Tel. 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a senhor ou casal. Rua Santa Clara, 251, ap. 3. Tel. 56-8379.

ALUGO para môça trabalhe fora, metade apartamento conjugado de frente para Barata Ribeiro, 418, ap. 503. Tel favor. 36-4247.

ALUGO — Ótimo quarto bem mobiliado para dois rapazes de respeito. R. Bolivar, 35, ap. 701.

ALUGO — Vaga p| môça c| todos os direitos. Raul Pompéia, n. 201|603 — Copacabana.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se, R. Henrique Oswald, 104, ótimo ap. c| saleta, sl., 3 qts., dep. emp. pint., nôvo e c| sint. Chaves ap. 401.

COPACABANA — Aluga-se apto. de quarto e sala sep. c/ ou s/ telefone. Inf. 56-4819.

COPACABANA — Em apartamento discreto, c| tel., cede-se quarto a môça independente. Telefone 56-0260.

COPACABANA — Alugo NCr$ .. 320,00 apto. quarto e sal. separado coz. banh. Tel. 31-0660 — CRECI 1079.

COPACABANA — Aluga-se apts. conjs. a partir de NCr$ 240,00 Rua Saint Roman, 480 — Tel. 42-0208 CRECI 924.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se mob. c| tel., ar refrig. e garagem, o ap. 907 da R. Toneleros, 380, de 2 sls., quarto, escritório e dep. compl., arm. embutidos. Marcar hora — HELDER MADAIL — Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — Creci 748.

COPACABANA — Passa-se contrato de ótimo ap. conj. frente mob. Base 2 mil novos. Carta p| êste jornal sob n.º 202 697.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 104 — Rua Júlio de Castilhos n. 35 — Tratar tel. 22-5891.

COPACABANA — Passa-se contrato de ap. mobiliado, com 4 quartos, salão atapetado e mais dependências. Aluguel 400,00 — A quem ficar com os móveis — Ministro Viveiros de Castro, 122, ap. 20, 5.º andar. Diàriamente das 10 às 17 horas. Fiador proprietário.

COPACABANA — Alugo ap. sala quarto conjugados. Amplo e arejado. R. Bolivar, 124, ap. 412 — Chaves portoiro — Tratar R. Alfândega 225.

COPACABANA — Aluga-se na R. Joaquim Nabuco, 189, o ap. 708 com sala e quarto c| armários embutidos, cozinha e banheiro — Aluguel NCr$ 300,00. Chaves c| porteiro. Tratar na Rua Buenos Aires, 90, s| 707 — Tel. 52-7344.

COPACABANA e tôda Z. Sul, ap. de 1, 2 e 3 quartos, mob. ou não um mês adiantado. Rua Senador Dantas, 117 s| 1923.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. Tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se ap. 805, Rua Barata Ribeiro, 200, de sala e qto. conjugados, banh. e kit. Chaves no ap. 1 019. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s|l 204. Tel. 22-7169. Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas. CRECI 495.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 202. Aluga-se quarto mobiliado com tel. a 1 ou 2 môças trabalhem fora.

COPACABANA — Rua Júlio de Castilhos, 55 esq. Raul Pompéia, prox. as praias de Cop. Arpoador. Aluga-se ap. 501 com amplo salão, podendo ser dividido em sala e quarto sep., coz., banh. Chaves com port. Tratar telefone 52-9827 ou 57-9850.

COPACABANA — Prado Junior 135, 120, 63, Julio de Castilho 25, 55, P. Freitas 32, 19, Barata Ribeiro, 19, 200, 418. Tratar A INDICADORA, Sen. Dantas, 117 s| 711. Dolores. Tel. 42-4556.

COPACABANA — Alugo um quarto com móveis para casal ou um senhor de fino trato. Av. Cop. n.º 830, ap. 304.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Rua Henrique Oswald n.º 115|302 — Aluga-se ap. de frente, sala, quarto separado, banheiro completo, área com tanque, cozinha. Ver no local. Tratar de 9 às 12 horas. 37-8609. Paulo Vanderlei — CRECI 1 078.

COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se ap. 204 — R. Fernando Mendes, 28, de frente com sala, 3 quartos, deps. compl empreg. Telefone, arm. embutidos (esq. Av. Copacabana). Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 32-4808 e 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo por temporada, apartamento de fte., mobiliado, geladeira, com roupas e utensílios para 2 pessoas. Rua Santa Clara, 142 803.

COPACABANA — E outros bairros. Locação ... Sen. Dantas, 117 s| 711 — Dolores.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1002 — R. Cinco de Julho, 225, de frente com sala, quarto, banheiro compl., coz., Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 104. Av. Copacabana, 14 — Edif. Rio-Leme), com sala, 3 qts., deps. compl. empreg., sinteco. NCr$ 650,00 — 1a. locação. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 807, 510 e 203 — Av. Copacabana, 1085 — Edif. Comercial com sala, quarto, banh. completo, kit., sinteco. A partir de NCr$ 200,00. Chaves na loja H (Acropolis). Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 (um por andar) da R. Santa Clara, 85 com salão, 3 qts., banh., coz. dep. empregada e garagem. Chaves c| porteiro. — Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis (A 57 — 15) — Creci J-328.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 522 (1.a locação), da R. Santa Clara, 94, com sala e quarto conjugado, kitch e banheiro. — Chaves c| porteiro. Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é gratis — (A — 244 — 6) — Creci J. 328.

COPACABANA — Aluga-se ap. 704. R. Ministro Viv. Castro, 54 com sala, qt. conj., banh. completo, coz., de frente — Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 214 R. Fco. Otaviano, 67 — 1a. locação com sl., 2 qts., deps. comp. empreg. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 305 — Av. Copacabana, 71 c| sl. qt., banh. compl., coz., etc. — Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 202 da Av. Copacabana, 914, com sl. e qt. separados, dependências, andar alto, de frente. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves no ap. 504. Tratar na Líder Adm. Imóveis. Tel. 32-4010.

COPACABANA — Preciso aps. mob. ou não, de 1, 2 e 3 qts., temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Garantia total, aluguel p| clientes selecionados. Av. Copacabana 605| 704. Tel. 36-5565.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 003 da R. Xavier da Silveira, 15, c| saleta, sala, 2 qts., banheiro, coz. e depend. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar Líder Adm. Imóveis. Tel. 32-4010.

FAMILIA dos EUA procura, em Copacabana, Leblon, apartamento com telefone, 2 quartos mais dependências, muito asseio. Temporada 3 meses a partir de agôsto — Aluguel mensal 800|1 000 cruzeiros. Pormenores para o n.º 202817 na portaria dêste Jornal.

FERIAS p| praia, para grupos de môças ou fam. de trato dist. sra. tem 1|2 ap. conf. c. tel., gel., r. de cama etc. — 36-4989.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

POSTO 6 — Copacabana — Alugo um quarto ou vagas p| rapazes, mobiliado c| telefone, por temporada. Tel. 47-9654 ou 42-3330 — Sr. Maciel.

PASSA-SE — Apartamento mobiliado. Rua Duvivier, 101 — 301.

PEQUENO ap. melhor ponto residencial ou comercial, sala, qt., kitch. Ver Sr. Pelé — Santa Clara, 94 ap. 918, NCr$ 280,00. — Tel. 37-9437.

QUARTO — Alugo para 3 rapazes ou a 1 senhor idôneo, em apt. de 2 môças. Ótimo local, quadra da praia. Rua Duvivier, 12, apt. 101.

QUARTO — Confortável, aluga-se para uma ou duas senhoras, na Rua Siqueira Campos. Tratar Domingos Ferreira, 125, apt. 903.

QUARTO — Amplo arej., com ou s| refç., para casal ou 3 pessoas resp. que trab. fora. 36-0569.

RUA MIGUEL LEMOS, 60, ap. 601, com 2 quartos, 2 salas conjugadas e dep. completas, 1 por andar, todo de frente, mobiliado com telefone instalado. Chaves com porteiro. Sr. Cabral.

SRS. PROPRIETARIOS — Preciso de apartamentos conjugados, 1, 2 e 3 quartos, mobiliados, com e s/ telefone, p/ ajudar p/ temporada n/ m/ clientes. Infs. na Av. N. de Copacabana, 374, s/ 303 — Tel. 56-4819.

TEMPORADA — Alugo R. Saint Roman, 390, ap. 101, junto a G. Carneiro p| 4 pessoas qt., sala, mob., c| geladeira. 20 mil a diária — Ver no local — Tratar 37-6366.

VAGA para rapaz 80 cruzeiros novos. Av. Copacabana, 256 — ap. 503.

VAGA a pessoa trab. fora. P. lavar, cozinhar. Av. Copacabana n. 542, ap. 1 008.

VIVEIROS DE CASTRO, 15, apt. 919 — Alugo conjg. mobiliado. Pintado. NCr$ 250,00 mais taxas. Aceito tempor. Ver c| zelador.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE o ap. 302 da Rua Redentor n. 150, sala, 2 qts., dep. Chaves no ap. 102, das 10 às 14 horas.

BONITA VISTA — Leblon. ap. de frente, c| sala, qot. separado, coz. banh., área c| tanque, — NCr$ 320,00. Inf. tel. 27-8260.

IPANEMA — Alugo ap. de 2 qts., 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependência de criados — Ver Rua Visconde de Pirajá, 261, ap. 601 — Tratar Teófilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Telefone 56-3590.

IPANEMA — Alugo ap. quarto e sala com móveis, temporada, casal ou môças do comércio, e uma sala independente com banheiro. Tel.: 27-5161 — Assunção.

IPANEMA — Aluga-se 150 cruz., quarto mobiliado para senhor de trato. Tel. 27-1974.

LEBLON — Vidigal aluga-se amplo ap. com vista p| mar. Ver tratar Estrada Tambá, 161.

LEBLON — Aluga-se apartamento em bom estado e em edifício bem conservado, em frente do Super-Mercado Peg-Pag, à Av. Bartolomeu Mitre n.º 1099, apt. 104. Chaves com porteiro. NCr$ 300,00 e mais NCr$ 50,00 de garagem. Tratar tel. 42-5773, com José Augusto — CRECI 468.

LEBLON — Alugo quarto ou vaga a rapaz. Rua Juquiá, 56, ap. 302

MOBILIADO, decorado, alugo a estrangeiro, living, 2 dorm., dep. empregados. Rua Gomes Carneiro, 118, ap. 603 — Ipanema.

MOÇA morando só procura duas que trabalhem fora, para dividir despesas em ap. Tel. 27-8653.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGAMOS ap. de alto luxo, na Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 1 005 c/ 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros sociais, dependências de empregada c/ 2 quartos, ar condicionado geral, aquecimento central, telefone e telefone interno. Aluguel: NCr$ 1 800,00 — Ver no local — Tratar na SOTERPLA — Rua Anita Garibaldi, 83-D, s|/ 205 — Tel. 56-8584.

ALUGO salão, 2 qts. conj. c/ dep. emp., arm. emb. vista espetacular. Rua Getúlio das Neves n.º 56 ap. 104 — Chaves c| porteiro. Inf. tel. 57-1309 — Tratar Rua Carmo, 38 s| 604.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se luxuoso apartamento com 3 amplos quartos, com armários embutidos, 1 living-room, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de criados. Ver Rua Maria Angélica 387, apt. 301. Tratar Teófilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana 1085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

JARDIM BOTANICO — Alugo ap. 102 da Rua Maria Angélica, 661, 3 quartos, sala e dependências, NCr$ 500,00. Ver das 15 às 17h. Tel. 47-4852.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 10 845 a 11 063. Código 30, pedidos 3 489, 3 500, 3 563, 3 565 a 3 650. Código 40, pedidos 282, 284, 286, 288 a 292. Código 42, pedido 240. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 102 261, 102 348 a 102 367. Código 30, pedidos 101 578, 101 580 a 101 681. Código 40, pedidos 100 035. Código 42, pedidos 100 106. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 302 603 a 302 645. Código 30, pedidos 301 000 a 301 051. Código 40, pedidos 300 100 a 300 104. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pdeidos 501 144 a 501 158. Código 30, pedidos 500 467 a 500 498. Código 40, pedidos 500 059 e 500 060. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 702 60[illegible] a 702 653. Código 30, pedidos 701 183 a 701223.

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública encerrou ontem a remessa de fôlhas de pessoal inativo da União. Até sexta-feira os bancos completarão o pagamento das fôlhas referentes ao mês de junho dos aposentados dos ministérios das Comunicações e dos Transportes. *** No Banco do Estado da Guanabara, serão hoje creditados os servidores estaduais do Poder Executivo, lote 3 e contratados do Departamento de Estradas de Rodagem GB, lote 3. Os aposentados do último dia (Ministério da Viação) da D. D. P. e ativos da Comissão do Plano do Carvão Nacional (gratificação de junho p. p.). *** Na Caixa Econômica, receberão hoje as seguintes fôlhas do Tesouro Nacional: Aposentados M. Aviação — 2.º dia — livros 4 911 a 4 920. Devolvidos M. dos Transportes — Companhia Costeira, lote II. Pensionistas diversos avulsos.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA NORTE — Na **Boca do Mato**, entre 6 e 17 horas, ruas Aquidabã, Constâncio Alves, Mariante, Maranhão e Caparaó. ESTADO DO RIO — Em **Nilópolis**, entre 6 e 17 horas, ruas Comendador R odrigues Alves, Expedicionários, Olga, Hermont, Ministro Djalma do Carmo, Morais Cardoso. Em **São João de Meriti**, entre 6 e 17 horas, ruas "14", "27", "29", "30", "31", "32", "37", "26", "33", "40", "41", "44", "47", Joana Kalil, Geraldo Rocha.

REGÊNCIA — Do dia 1 a 31 de outubro próximo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura promoverá, na Sala Cecília Meireles, um Curso de Regência em nível internacional, dirigido pelo Diretor da Ópera de Viena, Hans Swarowsky, que terá como assistente o maestro brasileiro John Luciano Noeghling. Os candidatos deverão possuir diploma do Curso de Instrumento ou de Regência e Composição e poderão inscrever-se de 15 de julho a 25 de setembro, à Praça da República, 141-A — 3.º andar.

ALISTAMENTO — Os cidadãos nascidos em 1950, já alistados, e os nascidos em anos anteriores, em débito com o serviço militar, que desejarem prestá-lo na Marinha de Guerra deverão se apresentar no Quartel de Marinheiros (Avenida Brasil 11 498) até 20 de agôsto, das 8 às 11h30m, dos dias úteis, levando dois retratos, tamanho 3 x 4, Certificado de Alistamento Militar e Certidão de idade.

BANDEIRAS — O II Festival das Bandeiras, patrocinado pela Bandeira Organizadora de Turismo, foi marcado para o próximo dia 23 de novembro, no Ginásio Gilberto Cardoso. Haverá desfile de pavilhões de Países, Estados, Municípios e de fábricas.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Radiologia tem reunião hoje, às 20h30m, com conferência dos Drs. Fernando S. Penna e Paulo Roberto Canella: **Pneumo-Pelvigrafia**. Local: Sindicato dos Médicos (Av. Churchill 97. *** Estarão abertas até o dia 31 de julho na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública a Rua Leopoldo Bulhões, 1480 — Estação de Manguinhos — Guanabara, as inscrições para o Curso de Iniciação em Parasitologia Aplicada, destinado a Médicos, Biologistas, Veterinários e Farmacêuticos.

O curso terá início a 16 de setembro e terminará em 6 de dezembro do corrente ano e será em regime de tempo integral. Maiores informações pelo telefone 30-3816, Serviço de Difusão e Divulgação.

LIVROS — A Opus Editôra lançará, dentro de alguns dias, dois livros de poesia, de Macárius de Oliveira: **Cathedral e Ignotus.**

DESENVOLVIMENTO — Começará a 9 de agôsto o Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos, no CETREDE, Programa Interamericano de Formulação e Execução de Projetos de Desenvolvimento, do Departamento de Assistência Técnica da OEA, como resultado do convênio firmado com o Govêrno Brasileiro, contando também com a participação do Banco do Nordeste e da Universidade Federal do Ceará. O curso prevê 25 bôlsas-de-estudos, sendo 10 para brasileiros, exigindo-se que tenham cursos universitários ou ocupem posições relacionadas com a formulação de curso. Os principais objetivos do programa que terá início no próximo dia 16 de setembro, com 6 meses de duração, são aperfeiçoar pessoal para transformação de projetos específicos nacionais de desenvolvimento, inclusive determinar a natureza, prepará-los e avaliá-los. O CENPI da Confederação Nacional da Indústria informará todos os detalhes aos interessados.

LINGUAS — O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo vai reiniciar, no dia 1.º de agôsto próximo, seus cursos de línguas modernas pelo sistema audiovisual, segundo o método estrutura-global da Escola Zagreb-Saint Cloud. Os cursos realizar-se-ão todos os dias úteis, em horário prefixados de acôrdo com as disponibilidades de tempo dos alunos. Serão ministrados os cursos de Inglês, Alemão, Italiano, Russo, Francês e Hebráico. Maiores informações na Secretaria do Centro, na Av. 13 de Maio, n.º 13, sala 1922, ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8528.

CÃES — A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães realizará no próximo dia 29 a sua 18.ª Exposição Especializada. Competirão criadores de vários Estados além de concorrentes europeus. Atuará como juiz do certame especialista indicado pela S. V. e V. D. H. (Kennel Club) da Alemanha. *** O Canil Tabor, registrado no Brasil Kennel Club instalou Escola para treinamento de cães que funciona diàriamente na **Rua Alvaro Ramos, 457**, em Botafogo. Esta Escola foi a primeira a educar no Brasil um cão para guia de cego.

HIPNOLOGIA — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está fazendo reservas para o Curso de Especialização em Hipnose Aplicada à Odontologia. O Curso de caráter demonstrativo e prático, terá início em agôsto próximo. A turma será composta ùnicamente de 10 cirurgiões dentistas e as reservas podem ser feitas à Av. Rio Branco, 128, sala 1009 das 14 às 18 horas ou pelo telefone: 32-9023.

XILOGRAFIA — Isa Aderne Vieira ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, o curso denominado: **Origem, Evolução e Técnica da Xilografia**, em dez aulas, no auditório do Museu Histórico Nacional, às têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, recebendo os inscritos, no final do mesmo, um certificado de assiduidade. Além das aulas e do farto material ilustrativo, os candidatos terão direito a uma apostila contendo a parte teórica do curso. O curso é uma iniciativa de Gean Maria Bittencourt e terá a finalidade de divulgar a Xilografia desde as suas origens até os tempos atuais. Maiores informações pelo telefone: 42-1663.

GELADEIRA 9,5 pés, custou 1 400. Vendo por 290. Motivo viagem. 36-4951.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 7' ótimo funcionamento, ótima pintura, perfeita. NCr$ 200,00. Bolivar 54 ap. 603.

GELADEIRA CLIMAX 8 pés em bom estado, vendo por motivo mudança. Fone 57-2868.

GELADEIRAS — Vendo hoje 100 — Várias marcas e tamanhos. Base 120. cruz. novos. Tôdas funcionando. Pintura de primeira. Estado de novas. Ver Rua Camerino, 176, esq. Marechal Floriano, sob.

GELADEIRA, 9 pés, estado de nova, vende-se urgente, perfeito funcionamento, tel. 48-0386, por 190,00, Av. Maracanã, 638, Tijuca. Pôsto de gasolina.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9,8' — Vdo. motivo viagem. Rua Figueiredo Magalhães, 823| 403 — Copa. Tel.: 37-8786.

GELADEIRAS — Temos geladeiras a partir de 80,00 cruzeiros novos faça-nos uma visita à Rua Mairink Veiga n. 11, s| 302 no Ponto Sonoro.

TECNICO geladeira e ar condicionado consertos, qualquer marca no local com garantia e pintura, não cobramos visita. Telefone 27-7589. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeira nos domicílios, troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465, Sr. Stefan.

VENDE-SE — Geladeira a querosene Consul, em estado de nova. Tel: 46-7524.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c| defeito (até 8 anos de uso) e 1 máquina de escrever. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes, 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c/4, perto Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

AMPLIFICADOR HI-FI FISHER 50W Serve para boate ou clube. Vende-se barato. Av. Prado Júnior, 281 LJ 1.

AMPLIFICADOR, americano, marca Stromberg Carlson, de alta fidelidade, estereofônico, todos os contrôles e para tôdas ligações, pouco uso. Rua Amoroso Costa 288 Tijuca, ônibus 413 na porta: NCr$ 300,00.

ATENÇÃO — Compro televisão, parada ou funcionando, pago bem Só serve modelo 1960 a 1968 — Tel.: 30-4906.

AMPLIFICADOR — Estéreo, 50 watts, marca Sansui. Resposta de 10 a 80 000 cps., espetacular, na embalagem. Tel: 45-5855 — Luiz Carlos.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócios rápidos hoje, a qualquer hora.

CONSERTOS — Rádios, Hi-Fi por eng. eletron., forneço rel. Vou em casa. Rec. p| Sr. Carlos ... 52-4624. Não conserto televisores, só atendo Zona Sul.

COMPRO 1 TV, 1 geladeira e 1 piano. Tenho urgencia. Negócio rápido e à vista. Tel.: 57-8849.

GRAVADOR SHARP — Nôvo, ainda na embalagem, elétrico e pilha, com dispositivo para ligar no rádio ou vitrola, vendo por NCr$ 350,00. Tel: 45-7571.

KOSMOS —Eletrônica Eletrotécnica Ltda. — Consertos de radios, TV, de qualquer marca. Eletrodoméstico em geral. Troca-se tubo de imagem a vista ou a prazo. Rua Pires de Casal 260, Jacaré. Tel.: 29-7589.

RADIO-VITROLA — Inglês, Garrard. Vendo. Tel.: 27-7003.

ROBERTS (AKAI) Tape-Deck 3 — Heads mod. 450X. NCr$ 1 750 na embalagem. Tel. 27-0825. — Fernando.

RADIOVITROLA automática alta-fidelidade moderna seminova — 260,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristovão.

RADIOLA automát. 100 conjunto amplificador, pick-up, abafos 150, vale a pena ver. Silveira Martins, 50/301 — 25-0746.

RADIOVITROLA Philips — Stereo, mod. FR-680, c/ FM, rádio 5 faixas, automática, perfeita — NCr$ 480. Av. Copacabana, ... 610-J.

TELEVISÃO 23 pol. Philips, radiovitrola Siemens toda automática. Vendo barato vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015. Flamengo, não tem tel.

TELEVISÃO Philco 21 pol. ótima imagem nos 5 canais com antena 280,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A. S. Cristovão.

TELEVISÃO — Temos várias marcas ao preço de ocasião, Philips, Philco, Invictus, 23, Rua da Conceição, 111.

TV PHILCO — Sonho que viaja vende, 280 outra GE Decorama. Barão de Ipanema 8 — 402 — 36-7004.

TV PHILCO 21' 110' — 250 mil, cinema nos cinco canais. Rua Siqueira Campos, 43 s| 819 após 18 horas.

TV PHILCO — Mod. 68 — Tela ray-ban, 5 canais, verdadeiro cinema. Para flexo. Ver Barata Ribeiro, 153|201 — Tel: 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO 23" — Vendo por 280. Verdadeiro cinema, pegando todos os canais. Motivo de viagem. Tratar tel: 56-1721.

TV portatil linda um radio pilha 1 radio vitrola 35 mil. Rua do Lavradio 27, sob.

TELEVISÃO 23 pols. estado de nova, moderna, ótima imagem p/ 375,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A — São Cristovão. Cancela.

TV GE 23. Vendo 250,00 funcionando bem. Rua Tôrres Homem 270, casa 13-A — 58-9231.

TELEVISÃO — Vendemos várias, funcionando bem nos 5 canais, a partir de NCr$ 150, 180, 200 e outras — Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Semp 23 pol. em caviúna, funcionando bem, NCr$ 270,00. R. Esteves Júnior, 70/202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO PHILIPS — 23" Cinema 5 canais. NCr$ 310,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37. 4.º.

TELEVISÃO PHILCO 21". — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 270,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Philco LP-16, mod. B-251, na embalagem, garantia total, Vendemos a NCr$ 550. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — Vende-se GE 12 pol. americana na embalagem, preço. NCr$ 550,00 fone: 54-1298.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÕES — Temos várias: Philco, Philips, S. Electric, GE, Admiral, Semp etc. funcionando perfeitamente em todos os canais. De 19", 21" e 23". Av. Mal. Floriano, 21 s/4. Aberta até 20 horas.

TELEVISÃO, 19 polegadas nova, pouco uso, vende-se urgente, Standard Electric e G.E., NCr$ 370,00, tel. 48-0386. Av. Maracanã, 638 — Tijuca — Posto de gasolina.

TV-PYE — Inglês. Vendo. Tel.: 27-7003.

TELEVISÃO não compre sem antes ver nossos preços. São várias marcas e modelos todos funcionando 100% pelo melhor da praça a partir de NCr$ 120. Av. Marechal Floriano, 176, 3|33 junto à Light.

TV 21" luxo cinema nos 5 canais, urgente, 195,00. Rua da Capela, 554, ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO moderna, estado de nova, perfeita nos 5 canais, urgente, 220,00. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÕES desde 120,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais c| novas melhores marcas. Rua do Senado, 322. Próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES liquido grande quantidade de 17" a 23" de tôdas as marcas desde 130,00, cinema nos 5 canais, est. de novas. Ver na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO — Não compre sem ver nossos preços. Temos a partir de 130,00 cruzeiros novos — Veja nossos aparelhos na Rua Mayrink Veiga 11 sala 302 no PONTO SONORO.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na Loja filial Shoping-Center — Rua Siqueira Campos, 143 — loja 75.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c| garantia e orç. grátis, agora troca ciclagem. (X

BENDIX máq. lavar seminova um ano de garantia e financiados. Tel. 47-4262. Av. Bart. Mitre, 637. (X

ELETROLUX aspirador enceradeira vendo por motivo viagem 70,00 — Rua Francisco Sá n.º 43 — ap. 305. P. 6. Copa.

MAQUINA DE LAVAR Bendix, 5 meses de uso. Vendo. 200,00 — Rua da Relação 55.

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomatica, Economat moderna por 220,00. Rua Bela 262-A São Cristovão.

MAQUINA DE COSTURA Vigorelli Robot de gabinete de luxo, equipada sem uso. Urgente — R. São Luiz Gonzaga 1028-A — São Cristovão.

MAQUINA DE COSTURA Singer portatil moderna com motor, urgente por 95,00 — Rua Bela 262-A São Cristovão.

MAQUINA DE LAVAR Bendix automatica, Economat, moderna estado de nova por 235,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A — São Cristovão — Cancela.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Superautomatica Economat moderna seminova 260,00. Rua São Luiz Gonzaga 1028-A, São Cristovão.

MAQUINA SINGER de ponto cadeia, vende-se uma em bom estado pela melhor oferta. Rua Moreira 261. Abolição.

SINGER — Maquina de costura com motor. Tratar com Roberto Tel. 56-4783.

VENDE-SE lavadeira Bendix pequena, NCr$ 280,00, pouco uso. Estrada dos Bandeirantes, 811, fdos. — Taquara.

VENDO maquina Singer moderna tratar de 8 às 9 horas — Rua Barão de Ipanema 146 casa 2. Copacabana.

VENDO máquina de lavar Westinghouse, sem uso, de luxo, à vista NCr$ 650,00 motor lacrado. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35 ap. 502 — Copacabana.

VENDE-SE máquina Singer em estado de nova. Tratar Rua José Linhares, 117 ap. 102 — Leblon.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS — Por preço de inauguração a partir de 40,00 cruzeiros. Preços para revendedor. Rua Paula Freitas 32 ap. 103.

PERUCAS — 60,00 — Chinois — 100,00. Rabos — 120,00. Tels. 42-1960 — 25-6697. Também aluga-se.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, hane, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c| perfeição.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas; confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS inteira 80 mil. Liquidação cabelos naturais, fino acabamento, rabos e meias. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS GUIDA'S — Experiência e bom-gôsto, fabricação própria. Todos os modelos. Trav. Afonso 35, começa na R. Conde de Bonfim n.º 948. Tel.: 38-9366.

VENDA DE OCASIÃO — Vende-se um casaco de alaskasilk uma estola de vison e uma estola de petigris russo, tudo somente por NCr$ 2 200,00. Ver e tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 89 — Loja com Sr. Rubem das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, dias úteis.

VENDE-SE — 2 vestidos de noiva completo, sêda pura, brocado grinalda pérola e pedras manq. 42-44 Rua S. Clemente 34 s. D. Irene.

VENDO — 15 vestidos de noivas, barato; facilito. Alugo longos curtos, chapéus, etc. Miguel Lemos, 82 — Tel: 36-4514 e 22-9645.

Revendedores e boutiques

Saias, vestidos, blusas goleiro, dralon, orlon, crylor, vonel, artigos finos das melhores fábricas, anáguas bikinis, preços p| revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

CAIXAS — De ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão. Tel: 42-3696.

PULSEIRA — Senhora, Ouro maciço 18 k|, jóia moderna muito linda, valor n/lojas 590 vendo p/385 mol, doença — 46-3945.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO E MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se binóculo, Carl Zeiss, 15x50, precisando pequena reforma e máquina fotográfica Rolelcord, em perfeito estado. Tudo por NCr$ 400,00. Tel. 56-5469.

CANONFLEX RP 1:1.8 c/fotômetro. Vendo urgente. Tels. 43-5661 e 43-1182, Mário, até 16h. Tel. 57-9127 Samuel, à noite.

PROJETOR 16 mm Sonoro Bell Howell vendo 2 mods. 261 — 570,00 e 285 — 680,00. Travessa Ouvidor 36. 1.º and. sala 1 — Frente.

VENHA EXAMINAR E COMPRAR PELO MENOR PREÇO POSSIVEL — Yaschicas — A "Mat" "Mat-LM" 16 mm — Minister D-linx 14 Exa — Exacta — Minoltas — 16 mm — Uniomat — Autocord Himatic — Camonette — Canon-Dial — Olympus Es — "EEs" — "EL" c. transistores e F-Reflex — Nikorex — c. Lente Zoom Zenith c. Lente Zoom e várias outras marcas. Vem's, troco e facilito o pagamento, na Rua Marechal Cantuária, 122 — Urca.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compro uma TV., uma geladeira moderna, um stereo. Pago na hora em dinheiro, Tel. 36-3652.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

COMPRO projetor de cinema, discos (33 rot.), TV qualq. estado, máquinas de escrever, calcular etc. à vista a domicílio. — Tel 57-0222

COMPRO geladeira e TV mesmo com defeito, pago bem, atendo urgente de 8 às 12 horas pe'o tel.: 54-3922. (X

RADIO G. E. de mesa vendo 40 e 65,00 1 de bateria 25,00, radiovitrola 75,00, ventilador de chão 95,00, maquina de lavar Bendix, 95,00. Avenida Copacabana 637, porteiro Geraldo.

VENDO por motivo viagem lustre de cristal Theco com 10 lâmpadas e geladeira GE. Leopoldo Miguez 92 ap. 601.

VENDE-SE dormitório CIMO, faqueiro de aço completo, liquidificador Walita, motivo viagem NCr$ 1 300,00. Tratar Da. Lourdes de 12 às 18h, exceto domingo. Rua da Lapa 251 ap. 51.

VENDE-SE uma máquina Vigorelli. Móveis de jacarandá. Um espelho. Manequins. Ver Av. Copacabana 1 137, apart. 1 603. Depois das 9 horas.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuitis, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

COMPRO TUDO

Televisão, Geladeira, Radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito.

Tel. 34-6286

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J. P. Miranda. Creci 288.

ACIMA 10 MILHÕES X IMOVEL. Empresto na hora. Também compro promissórias e cheques vencidos, e prest. V. imóvel, 48-1967 Dr. Davi.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604, Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel.: 57-0638. Olimpio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias, de preferencia vencidas. Tratar com Sr. Rui. Telefone 56-7592.

ACIMA de NCr$ 1 500,00 mensais, é quanto V. S. poderá ganhar sem empate de capital. Basta ser proprietário. Tel. 56-7592.

BRILHANTES — Jóias — Compra-se cautelas Cxa. Econômica — Jóias usadas. Ouro velho, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Negócio sigiloso. Pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33, sala 714.

CAUTELAS — Dinheiro. Não perca sua cautela, compro, dou direito a retrovenda na Rua Senador Dantas, 39, 2.º s| 205.

CAPITALISTA — O melhor emprego de capital e com garantia de imóveis bem situados. Temos aplicação a partir de NCr$ 2 000,00 com prazo de 1 ano. Boa taxa de juros. Consulte-nos. Tratar rua Senador Dantas, 76 s|. 1203. CRECI 924. Magalhães.

CAUTELAS DE JOIAS X DINHEIRO — Acima de NCr$ 200,00 c| direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, s| 505. Telefone 23-9071.

DINHEIRO — Emprestamos com garantia de imoveis qualquer quantia. Negocio rápido. Tratar na Rua Senador Dantas, 76 sala 1203.

DINHEIRO — Emprestamos sob hipoteca até NCr$ 50 000,00, sem intermediarios nem comissão. Telefone 49-4562 ou 49-1299 pela manhã.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa, promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rapida. Av. Rio Branco 183 s| 501. Traga documentos. Passos.

DINHEIRO - CAPITALISTA - Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

DINHEIRO — Funcionários federais, estaduais, autárquicos e bancários. Empresto. 56-5553.

DINHEIRO X PROMISSORIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel.: 23-9071.

EMPRESTO sob hipoteca retro 10 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, Petrop. compro imov. pago a vista neg. direto. Solução rapida. Telefone 22-0764.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1516 — tel. 42-9138.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone .. 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2. — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

NÃO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288). (B

VENDO a renda de um contrato de locação feito a uma igreja presbiteriana (ótimos pagadores). Preço barato. Dou garantias absolutas. Tel. 52-3862. Erci.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales, e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagto à vista, baseado no dólar. End. p| um negócio honesto. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON

Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º., s| 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002 — Tel. 32-4935.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º and., sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo e legalizo qualquer estação para qualquer bairro — Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferência para seu nome. Luiz — 43-0300.

ATENÇÃO — Compro telefones linhas 25, 27, 43, 23, 28, 38, 29.. Troco e legalizo. Campos — 48-9753.

ATENÇÃO — Telefones — Transfiro hoje para seu nome e endereço 2 telefones da linha 43 — um da 58 e um da 36. Telefonar para Santos — 58-1109.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 28, 48, 34, 54 — 29, 49 — 38, 58 — 26, 46 — 25, 45 — 27, 47, 23, 43 — 22, 32, 42, 52 — 36 37, 57, 56, transferidos hoje mesmo para s| nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28-9-66, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721.

ADQUIRA os telefones que precisa com o Sr. Caldeira, passo na hora para seu nome e endereço. Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 705. Tel. 43-6994.

ATENÇÃO — Compro CETEL 92 e 91 — CTB. Compro, vendo e troco qualquer estação. 43-7743 — Marlene.

COMPRO 26, 56, 28, 25, 42, 32, 29, 31, Cetel 92 e 91, vendo 25, 38, 43, 27, 36, 34, 47 e outros 43-7743. Marlene.

COMPRO telefone 27x47 particular. 52-0124.

COMPRO telefone de manivela. E' só vir ao meu escritorio. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1705. Tratar Sr. Caldeira, tel. 43-6994.

COMPRO qualquer linha. Trazer os formularios com a ultima conta. Trazer com o Sr. Caldeira. Telefone 43-6994. Av. Pres. Vargas, 590 sala 1 705.

COMPRO TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB — Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando. 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 31, 23 e 43, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 ou 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26 ou 46, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25 e 45, pagando hoje à vista em dinheiro melhor preço da GB. Não dependo de compradores p| lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29, 49 ou 30 pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54, 38 e 58, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar — Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721 — Eu pago mais.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, qualquer estação, recebo depois de instalado em nome do cliente. Tel. 90-0508, 90-1955.

COMPRO dois telefones sendo linhas 58 ou 38 e 43 ou 23. Informações telefone 32-3234, Sr. Lemos.

CETEL — Compro tel da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Trtr/ Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar pelo Tel.: 90-1448. Qualquer dia.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto, assistência e garantia, Sr. Wilson, 25-2616.

PARTICULAR vende um telefone 27 com 2 extensões. Tratar pelo tel. 27-5173.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, só recebo quando estiver ligado e em seu nome. Favor ligar tel. 52-3148. Sr. Franz.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, 28, 48, 29, 49, 34, 54, 27, 47 etc. Pag. após ints. em seu nome. Favor ligar 37-5954.

TELEFONE — Vendo pagamento após instalação, disponho de diversas linhas. Tratar tel. 22-0345 com Adalberto.

TELEFONE — Compro urgente um 27-47 e pago a vista e adiantado, Negocio direto. - 56-5723.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas ou faço trocas. Garanto instalação rapida em qualquer bairro. Negocio honesto em reais garantias. Referencias de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONES — Compro e vendo qualquer linha da Guanabara. — Não venda seu telefone sem me consultar. Santos — 58-1109.

TELEFONE — Compra-se 45, 36, 57, 47, 46, 30, 23. Vendo 52-23. Troco qualquer estação. Chamar Bruno ou Silva. Tel. 42-1181.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602, Tel. 52-9311 e 52-3321.

TELEFONE — Vendo 32 — 42 — 52 — 22 — 36 — 56 — 57 — 48 — 28 — 49 — 29. Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro 47 — 27 — 30 — 45 — 25 — 46 — 26 — 34 — 54 — 43 — 23 — 38 — 58 —Tratar c| D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro estação 56 — 36 — 37 ou 57 para meu uso e vendo o meu estação 32. Tratar tel. 23-2647, Sra. ORNELLA.

TELEFONE — Compro p| meu uso. Pago bem à vista. Tel. 56-9029 pela manhã e à noite. D. Luna.

TELEFONE — Preciso alugar 1 telefone linha 29 ou 49. Pago até 1 salário minimo. Tratar Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811.

TELEFONE — Atenção. Aceito e transmito recados. Eficiência. — Também aceito contratos. 52-4624 — D. Gilda.

TELEFONE — Compro 34, 28, 54, 48 de preferência ligado na Rua Ana Neri, pago 1 800. Campos — 48-9753.

VENDO telefone linha 32. 32-5276 e 46-6154.

VENDO telefone que serve para Copacabana por 1 700. 52-0124.

VENDO — Linha 30. Urgente. Negócio direto — Base: NCr$ 2.500,00. Tel. 30-5980.

Compro telefones

27|47 — 25|45 — 23|43 e 31

Compro e pago hoje em dinheiro o melhor preço da GB, pelas linhas acima. Não dependo de compradores para lhe pagar. Liquido o assunto em 20 minutos. Rua Alberto Siqueira, 5, ap. 504 — Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

Compro e vendo telefones

Temos para transferência imediata. Tôdas as linhas da GB. Oferecemos as maiores garantias e damos as melhores referências e que são os inúmeros negócios por nós efetuados. Ligue 54-4987 e chame Sra. Elza.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone 43

Compramos à vista de particular. Tel. 43-6361.

FIANÇAS

BONS FIADORES — Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 32-6264.

FIADOR — Proprietários ou comerciantes. Irrecusáveis, temos com vários imóveis, para qualquer aluguel e qualquer imobiliária. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811, ou Rua Lucidio Lago n.º 91, sala 410 (Méier).

FIADORES, não se preocupe, procure-nos que lhe daremos em 24 horas comerciantes proprietários. Inf. 29-1914.

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00 — Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIANÇA — Firma imob. proprietária vários imóveis fornece fiança própria p| inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana 605| 704. Tel. 36-5565.

FIANÇAS (proprietários e comerciantes) informações grátis. R. Carioca, 53 (8 às 19) — R. Carioca, 53 — ou 46-8855. 43-8128 (não cobramos nada adiantado).

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITA-SE sócio com pequeno ou grande capital negócio lucrativo, renda mensal de 10%. Não precisa trabalhar. Tel. 56-7592.

COMPRO — Iate, Jóquei, Caiçaras e Fluminense. Vendo Tijuca e Iate Jardim Guanabara. Facilito. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

HOSPITAL SILVESTRE — Ultimos títulos — Transferido e quitado — Vendo baratíssimo — Av. Copacabana, 605, s| 1 201. Telefones 56-4798 e 37-9116.

PASSA-SE parte sociedade (dois sócios) loja artigos umbanda. — Tratar 29-4615 e 34-2355 — Sr. Hélcio. Base NCr$ 2 000,00.

SOCIO para pôsto de gasolina com futura churrascaria o maior da Tijuca admite-se com capital de 100 000,00. Tratar pessoalmente com Pinheiro. Tel. 48-0386 — Av. Maracanã, 638.

SOCIO — Negocio sério e rendoso, admite-se elemento de gabarito com capital acima de 20 000,00. Entrevista para 32-5855.

SOCIA — Urgente — Preciso p| atelier de costura. C| pequeno capital ou telefone. Rua Paulo Fernandes, 18, ap. 102.

SOCIO para posto de gasolina, admite-se com futura churrascaria o maior da Tijuca, tratar pessoalmente tel. 48-0386, capital de .. 100 000,00. Av. Maracanã 638.

TITULOS de clubes — Vendo Fluminense, Iate Jardi Guan., Qu't., fundador e outros. Compro Jóquei, Iate Clube e outros. T. ... 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tit. Cad. Maracanã setor 2-3 juntas. Panorama P. Hotel — Floresta e outros. Av. Rio Bco. 156, s| 2925 tel. 32-8215 — Juanita.

VENDE-SE 2 cotas Shopping Center N. Iguaçu. Tratar Rua Paraná em frente ao n.º 1 148 — Rios.

Cia. Petróleo da Amazônia

Vende-se pela melhor oferta ações dessa Cia. Cor. Luis Meneses. Tel. 52-8137 a|c, Sr. Walmyr.

Multicred S.A.

Vendem-se 37 500 ações dessa sociedade a 70 centavos cada uma — Luiz 31-2553.

INVENTOS — PATENTES

REGISTRADORA Ugin seminova pela melhor oferta ótima funcionando. Rua Azevedo Lima, 19-A — Tel. 28-9465.

OPORTUNIDADES DIV.

CADEIRAS de barbeiro e dentista vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes, 273. Telefone 48-0886. (B

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Vendo balcões, vitrinas, armários, prateleiras etc. Tratar na Rua Gonçalves Dias n.º 15.

VENDE-SE as instalações completas de um açougue. Ver e tratar na Rua Machado Coelho, 116 — Estácio.

VENDE-SE móveis e utensilios p| um bar. Ver na Rua Paraná em frente ao n.º 1 148 — Rios.

VENDE-SE uma barraca de liquido e comestíveis toda montada preço 6 000 seis mil cruzeiros novos 50% de entrada e restante a combinar Av. Suburbana 780 — fundos. Benfica.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas	Pagamento
Linhas: 25/45 e 27/47	Pago: 2.300,00
Linhas: 23/43	Pago: 2.100,00
Linhas: 36/37/56/57	Pago: 1.700,00
Linhas: 29/49	Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

HOLANDES — Prêto e branco, Vendo Touro P.O. 3 anos, 5 vacas e 5 novilhos P.C. Reta do Guandu 202|203, Santa Cruz. Guanabara.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43-4984

Inicina B

Nutrimento Purina inicial para aves de postura

é o caminho certo entre o investimento e o lucro.

PURINA

Distribuidor Purina na Guanabara:

CENTRO PURINA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABC DO AVICULTOR

Rua D. Zulmira, 88. Tels. 48-9107 - 48-1505

PINTOS:

PRONTA ENTREGA	preço unitário em NCr$ De 100 a 400	Acima de 500
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)		
Pêso e conversão excelente	0,47	0,45
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS). ...	0,95	0,90
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks

Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984

C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - te.: CETEL 94-0617

Rações Lux

Para aves, suinos, coelhos, equinos e bovinos.

Comunicamos o endereço de nossos representantes e Agentes:

VITÓRIA — ES — A. Magalhães & Cia.
Ed. Bco. Mineiro da Produção S.A. s/808, Tel. 2303, 2606

SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO — RJ — M. O. Saleiro & Cia. Ltda.
Rua Cel. Limongi, s/n.º — tel.: PS-1.

CAMPO GRANDE — GB — Jades & Menezes Ltda. (Depósito)
Rua Major Almeida Costa, 1-A, tel.: 94-0855 — Cetel

MIGUEL PEREIRA — RJ — Antonio de Almeida
Rua Machado Bittencourt n.º 34, tel.: 282

MESQUITA — RJ — Danilo Aparecido Leal Abreu
Rua Oscar Bueno n.º 891

JUIZ DE FORA — MG — Leonilda Regado (Depósito)
Av. Raul Soares, n.º 18, tel.: 2812

RECIFE — PE — Comercial Mário Silva Gomes Ltda.
Rua da Concordia, 143 — 1.º — s/102

CAXAMBU — MG — Daniel Ferreira Sena
Rua Teixeira Leal, 62, tel.: 336

ITAMONTE — MG — Avimig — Avicultura Minas Gerais Ltda.
Rua Presidente Vargas, 457, tel.: 109

FORTALEZA — CE — Dr. José Eloisio Gouveia
Rua Dom Rego Medeiros, 1666

BELÉM — PA — Casa Cesar Oliveira Ltda.
Rua Gaspar Viana, n.º 145

VARGINHA — MG — Djalma Alt Faria Júnior — C. Postal 152
Rua Delfim Moreira, 256, tel.: 2431

SALVADOR — BA — Waldemirson de Almeida
Rua Augusto de Mendonça, 40 - apto. 201 (Bonfim)

Dispomos de Departamento Técnico para atender aos criadores

CIA. LUZ STEARICA

MOINHO DA LUZ

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939

RIO DE JANEIRO — GUANABARA

Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137

Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

O Shaver Starbro 15 é a soma das melhores características de 30 diferentes aves de corte. Isso lhe assegura a resistência natural das aves híbridas, além de manter qualidades de alto rendimento.

(Em têrmos Técnicos: o Shaver Starbro 15 tem perfeita "Heterosis".)

Esta perfeição é o resultado de mais de 30 anos de trabalhos científicos da equipe de geneticistas da Shaver Poultry Breeding Farms, Ltd., do Canadá, que conseguiu selecionar as melhores qualidades que caracterizam as aves de categoria, sem sacrificar outras qualidades essenciais. É por isso que o Starbro 15 possue vigor híbrido, raramente encontrado em outras aves de corte. Para o granjeiro, significa criar uma ave de rápido crescimento, de salubridade natural e de notável resistência, que assegura lucro certo ao seu investimento. O distribuidor Shaver/Guanabara da sua região poderá prestar-lhe maiores informações para V. também produzir mais lucros, criando Starbro 15.

SHAVER

SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Mais uma grande organização internacional está produzindo rações no Brasil. Trata-se da Anderson Clayton, que acaba de inaugurar, em São Paulo, uma moderna fábrica.

● Purina, Anderson Clayton e Cargill, as três grandes organizações internacionais que estão produzindo rações para aves no Brasil, ao contrário da expectativa, não pretendem, a curto prazo, estabelecer aqui sistemas de integração, como é comum nos Estados Unidos, onde os fabricantes de ração financiam a criação de frangos de corte e compram aves para abater.

● Repórter Avevita, o órgão de divulgação técnica do Moinho Fluminense, completou dez anos de publicação ininterrupta. Repórter Avevita é distribuído, gratuitamente aos que o solicitarem ao Moinho Fluminense, à Av. Presidente Vargas, 409, 8.º andar, Caixa Postal 1 350 — ZC-00, RIO — GB.

● A iniciativa do Comandante Zomar Pontes Ramos, Presidente da Associação Fluminense de Avicultura, de realizar reuniões técnicas em São José do Rio Prêto, tem sido coroada de êxito. Na última reunião — patrocinada pela Purina — compareceram cêrca de 300 pessoas, inclusive espôsas de avicultores. No próximo mês — quando o Clube Avícola de São José do Rio Prêto completará um ano de existência — haverá uma grande reunião para discutir o tema: **Como São José do Rio Prêto Poderá Voltar a Ser um Importante Centro Abastecedor da Guanabara?**

● Lamentàvelmente, a União Brasileira de Avicultura, que é o órgão máximo de representação da classe, não tem sido prestigiada pelos líderes avícolas. As reuniões da entidade têm apresentado uma freqüência excepcionalmente reduzida.

● O regulamento de inspeção de produtos de origem animal, da Secretaria de Economia da Guanabara, feito há mais de cinqüenta anos, está, como não poderia deixar de estar, inteiramente ultrapassado. Um dos absurdos contidos no regulamento é a proibição de embalar carcaças de aves com gêlo em escamas ou triturado. Nos países de avicultura adiantada os abatedouros são obrigados a embalar a mercadoria fresca — não congelada — com gêlo.

● A região avícola de Domingos Martins, no Espírito Santo, está aumentando, ràpidamente, de importância. A Cooperativa local já está concorrendo no mercado carioca de frangos de corte, que estão sendo distribuídos através da Soaves.

● O Sr. Arnaldo Simões Filho, Presidente da Associação Carioca de Avicultura pede aos associados que cooperem com a entidade pagando, o mais ràpidamente possível, as mensalidades em atraso.

CONSUMO RECORDE DE ADUBO — Pela primeira vez na história, a região geoeconômica servida pelo Pôrto de Santos — São Paulo, Sul e Triângulo Mineiro e Norte do Paraná — ultrapassou o nível de um milhão de toneladas de adubos consumidos em suas lavouras. O consumo no ano de 1967 foi de 1 014 078 toneladas de fertilizantes, excluindo-se as tortas oleaginosas e os subprodutos de origem animal. Em relação ao ano anterior, o acréscimo foi de 42 por cento. Outro aspecto da evolução ocorrida foi um certo equilíbrio dos elementos utilizados nas adubações, isto é, nitrogênio, fósforo e potássio.

MILHO NA EUROPA — Com a produção anual da ordem de 5,5 milhões de toneladas, a Iugoslávia é o terceiro produtor europeu de milho, perdendo, apenas, para a Rússia e para a Romênia. O rendimento das suas lavouras é de 2 230 quilos por hectare, cêrca de 70 por cento superior à média brasileira.

RECORDE MUNDIAL — Uma vaca Guernsey parece ter quebrado o recorde mundial de produção de nata de leite, para animais Guernseys, com um total de 712,28 quilos de nata derivada de 8 800 litros de leite, no tempo de 345 dias. O animal May Queen, autor da façanha, pertence à Inglaterra.

AÇUDES DE BORRACHA — O problema do cultivo de pastagens nas regiões áridas dos Estados Unidos, onde a água da chuva é imediatamente absorvida pela terra sêca, começará a ser solucionado a partir dêste ano com a impermeabilização do solo através de revestimentos de borracha capazes de impedir a infiltração do líquido na areia e canalizá-lo para gigantescos reservatórios do mesmo material. Embora nessas regiões haja ocorrência de chuvas suficientes para permitir a produção de alimentos para animais, é pràticamente impossível dispor de água potável ou para irrigação nos períodos de estiagem, em conseqüência da rápida infiltração decorrente da porosidade do terreno.

RIFLE LANÇA-CHAMA — O United Technology Center, da Califórnia, uma divisão da United Aircraft Corporation, acaba de criar um nôvo sistema para a incineração dos entulhos deixados em áreas florestais pelos cortadores de madeira. O nôvo sistema utiliza um aparelho lançador, semelhante a um rifle, e um projétil autopropelido, desenvolvido nos Estados Unidos, especialmente para essa finalidade. O sistema permite rápida e eficiente limpeza de áreas onde árvores tenham sido derrubadas. A aparelhagem lança o projétil inflamável até 450 metros de distância, o que possibilita realizar essa operação com a máxima segurança, abreviando, por outro lado, o tempo consumido para o início do reflorestamento.

PRIMEIRO PRODUTOR DE ARROZ — Goiás, com uma previsão de 18 milhões de sacas na atual safra, passou a ser o primeiro produtor de arroz do País. Fatôres climáticos benéficos possibilitaram esta grande arrancada rizícola, como, também, o aumento da área de cultivo, que foi considerável. Mas, deve-se destacar, tanto na melhoria da produção como da produtividade, a contribuição da técnica, difundida pelos órgãos de assistência ao meio rural.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — grande porção de macacos; 10 — tornar mole; abrandar; 11 — grudas; prendes com cola; 12 — irritar; 14 — torna lasso; alarga; 16 — repetição; 17 — irmão mais velho; 18 — coisa excessivamente pequena (pl.); 20 — milho torrado, preparado; 21 — parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço; 22 — semente do carrapateiro (pl.); 26 — Coisa vã (AIRE); 27 — partido; 28 — vencidas; desbaratadas; 31 — a minha pessoa; 32 — o que faz asas.

VERTICAIS — 1 — cama de lona; 2 — afiada no rebolo; aguçada; 3 — cooperar; 4 — flancos; fileiras; 5 — pára; acaba; 6 — antes de Cristo; 7 — entregue; 8 — acometido; atacado (de remeter); 9 — de preços elevados; 13 — pôr em lugar cômodo; alojar; 15 — cobre com tapete; 19 — vazia; 20 — vai em socorro de alguém; 23 — sorrira; 24 — argolas; arcos; 25 — sòzinhos; 29 — a primeira pessoa; 30 — abreviatura; adicione.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — poliglotas; emana; mera; cito; anuir; atacadista; medula; alamares; nó; abacate; onerada; ir; sul; momice; os; casadas. **Verticais** — pecaminoso; omite; latadá; inocular; ga; omni; teus; aritmética; sara; adamados; alabama; acama; ra; seres; onus; el; id.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Jaime Guerra, Moacir Ribeiro Briggs, Maurício Nabuco, Pedro Rache, Tarso Coimbra, Salvador Correia de Sá e Benevides e o menino Alberto Lopes Caetano filho do casal Arlindo Caetano — Edair Lopes Caetano, que está completando 3 anos.

VIAJANTES — Chegaram hoje ao Rio o Sr. Vicente Moro, Diretor Presidente da fábrica Alfa-Romeo; o editor de turismo do **Miami Daily News**, jornalista Herb Rau. *** Regressou da Europa o Sr. Fábio de Sales Meireles.

CASAMENTO — Dia 27, às 18 horas, na Capela de Santa Inês (Rua Marquês de São Vicente, 441), o casamento da Srta. Ivone Costa Ribeiro com o Sr. Gilberto Alves Velho.

MISSA — Dia 13, às 16h30m, a apresentação, pela primeira vez no Brasil, na Sala Cecília Meireles, da **Pequena Missa Solene**, de Rossini, dentro da série **Sábados Musicais**, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura oferece todos os sábados, naquela Sala. Participarão o tenor Felippo Barnini, soprano Eni Camargo, meio-soprano Morcila Muñoz, baixo Fernando Teixeira, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro italiano Elio Boncompagni e o Côro da PRA-2, preparado pela professora Julieta Strutt. Considerada obra prima, a **Pequena Missa Solene** foi composta em 1863. Rossini trabalhou nela durante os seus últimos dez anos de vida. Impregnou-a de intenso romantismo, mas ao mesmo tempo imprimiu-lhe páginas sêcas, lineares, sintéticas, numa posição nitidamente post-romântica.

HOMENAGEM — Por motivo do seu aniversário natalício, transcorrido no dia 8, foi homenageado com um almôço, por seus colegas e amigos, o General José Ribamar Rapôso, atual Superintendente de Polícia Executiva, da Secretaria de Segurança da Guanabara.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BETONEIRA nova, pouco uso. Rua S. C. Júlio 223, tel.: 56-7027 [illegible]

COMPRESSORES de ar diretos portáteis, para pintura e peças. Casa Vale, 50 (Lapa). [illegible]

GUILHOTINA Krause — 70 de bôca, semiautomática, ótimo estado, funcionando. [illegible]

GRUPO GERADOR General Motors 4-71E, Delco-Remy, de 75 KVA, semi-novo. [illegible]

COMPRESSORES [illegible]

MÁQUINA solda elétrica, direta, marca ... Vendo garantia NCr$ 16.000,00 [illegible]

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Novas e usadas, 300 amp. [illegible]

TIPOGRAFIA — Vende-se. [illegible]

VENDE-SE 2 máquinas de costura industriais. [illegible]

VENDE-SE uma máquina rotativa para plástico. [illegible]

VENDE-SE uma máquina Singer. [illegible]

VENDE-SE — 1 prensa excêntrica de 12 toneladas, c/ motor 1,5 HP, 1 guilhotina ... Touro, 1 ... Rotat. ... das Mar. ... Moraes.

VENDEM-SE Frizas e Caicos para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquinas Acerbi

MOTOMAC S.A.

Serra Tico-Tico N. 2	115,00
Serra Tico-Tico N. 3	134,00
Serra Circular	300,00
Serra de Fita	600,00
Desempenadeira	310,00
Tôrno N. 1	135,00
Tôrno N. 2	190,00
Lixadeira	300,00

Temos estoque de peças avulsas para entrega imediata

Rua Sacadura Cabral, 193
Tel. 43-4037

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço. Preço a partir de 100,00. — Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

FICHÁRIO KARDEX 5/8 6/4 6/9 Facit calcular CM 2-16. Vendo. Tel. 23-3514. Américo.

MÁQUINAS de Contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf, etc., tôdas com garantia de novas. Rodolpho Monteiro, máquinas — Rua do Rosário, 97, 2.º and. Tel.: 23-4830.

MÓVEIS — Vendem-se vários, modernos, para escritório, em estado de nova. Av. Pres. Vargas, 435 [illegible]

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 a 3.000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

ROYAL americana de mesa, teclado menor que microelite, própria para grandes relatórios. Nova. NCr$ 400,00. Maurício. — Tel. 38-2199.

VENDO máquina de escrever Alda, portátil, estojo metálico; perfeita, 150,00, e uma Tele King 23", tudo novo, 380 mil. Rua Silva Mourão 15 [illegible] (sai na Suburbana 5067). Cachambi.

VENDEM-SE p/ melhor oferta: 1 mesa p/ reunião c/ 7 cadeiras; 1 cadeira giratória; uma estrivaninha; 2 mesas de escrit. tôdas com tampo de vidro; uma máq. de somar elétrica Burroughs; uma máq. de escrever Remington mod. 21 C.38, uma Olivetti, as máqs. estão seminovas; uma persiana Colúmbia medindo 3/2 M. QD. Rua Mayrink Veiga, 32, sala 201.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA LAVADA — Vende-se 300 m. estocadas c/ direito a depósito até 30 de setembro, Benfica. Fone 48-4148.

CIMENTO Paraíso e Mauá; tijolos, la. pedra, areia, saibro, tábuas e ferro red. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

ESCADAS DE MADEIRA — Muito bem construídas, todos os tipos, inclusive extensão (tipo Light), encomendas especiais. Rua Cadete Polônia, 684 — Sampaio. Tel. 49-6928.

TIJOLOS furados, multissimo barato. Pedra, areia, ferro, p. direto da fonte. R. Ibiapina, 141, Penha. Tel.: 30-3129. Sousa.

TIJOLOS FURADOS 20x20 — Pôsto nas obras da Guanabara direto olaria Três Rios, mil: 85,00. Fone: 57-0145. Entregas rápidas.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. 26-9825 e CETEL 91-0551.

Portas ornamentais Lamd

Em ferro batido, diversos modelos e estilos à sua escolha. Valorizam e dão maior segurança ao seu imóvel. Compre sua Porta Lamd pelo **PLANO ANTECIPADO DE PAGAMENTO** em parcelas iguais sem juros. Entrega e colocação após a última parcela. Estude V. mesmo quanto quer ir pagando e receba a sua Porta de Ferro LAMD no final da construção de seu imóvel.

Exposição e Vendas:

PILARES: Rua Álvaro de Miranda, 172-B — Tel.: 49-4731.
TIJUCA: Rua Barão de Mesquita, 357.

Peça a visita de um nosso representante à sua residência ou escritório pelos telefones: 49-4731 e 29-5835. (P

TERRAPLENAGEM

Trator D-4 Catterpilar

Série 7-U, com lâmina e esteira; totalmente recuperado — Facilitamos. Ver à Av. Brasil, n. 2996, R. C. I., em frente à Refinaria. Tratar c/ Nelson ou Newton. Tel. 22-6402 e 22-7365.

DIVERSOS

AMASSADEIRA — Vende-se usada capacidade 300 quilos, com motor. Facilita-se. Tratar na R. General Caldwell 217. Tels. 32-3156 e 52-3512.

BALANÇA — Vende-se nova, capacidade de 6 a 300 quilos, a granel. Pç. General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

COFRE — Vende-se cofre usado, fechadura ... Rua Ge. neral Almerio de Moura n. 506-522. São Cristóvão.

COFRES comerciais e residenciais vende-se por preço de ocasião. R. General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8930.

COFRES comerciais e residenciais vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e contador de frios. R. General Caldwell 217 — Tel. 32-3156.

GELADEIRAS, máquinas de café, frezer, cortador de frios. R. General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. R. Gen. Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora, amassadeira e batedeira p/ padaria, a preço diretamente da Fábrica Hamilton — R. Gen. Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

VENDEM-SE um forno c/ 2,10 ms de frente, um cesto bancada, um balancim automático, duas com 3 gavetas 0,50 e 2,50cms. um balcão vitrine, duas duas cadeiras sendo uma pequena e outra média. Tratar tel. 49-4816 São Paulo.

Vende-se

Elevador para 4 passageiros, 2 portas na cabina. Capacidade de 6 pavimentos. Ver na Rua Gonçalves Dias n.º 83 — Sr. Sebastião. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS particulares de Matemática. Especializado em recuperação rápida. Concursos. Art. 99, acompanhamentos: 57-1111. — P. Alfredo.

AULAS PARTICULARES de matemática por professôra formada e com longa prática. Ensino aperfeiçoado em Copacabana. Vale a pena saber mais detalhes 25-0746.

ARTIGO 99 — Ginásio, Clássico, Científico com um só exame. Em 1 ano, 95% aprovados em [illegible] ... Depen. dentes de 1 ou mais matérias, preços reduzidos. Matrículas abertas. Inscrições até 11/7. Cursos completos com certificado. Av. Copacabana, 1 072 gr. 302/B. 57-6477.

APRENDA DIRIGIR — Apanha-se a domic. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Progr. dez. mult. — Aulas dia e noite, incl. dom. e sáb. Tratar 56-7191 e 57-7845 — Antonio.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir em Volks, simultâneo, e a 6,00 a aula, inc. dom., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

AULAS PARTICULARES — Matemática — Física e Química. Científico. Humberto Hugo. — Tel. 46-3270.

CATETE — Aulas individuais para Curso Primário. Correia Dutra, 137| 301. Tel. 45-7823.

CARTEIRAS ESCOLARES — Próprias p| cursos. Vendo 5, a 15,00 cada. Av. Rio Branco, 185, gr. 230.

CORTE E COSTURA — Prático. Mme. Fernandez. Telefone 49-8659 — Rua Constança Barbosa 140, apt. 211 — Méier.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. — Não comprem s/ consultar nossos preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201. (X

ENSINO rápido manicure e pedicure e cabeleireiro e peruca dá material — Tel. 37-2589 — Carmem.

ENSINA-SE manicure — Fornece material. Trata-se no horário marcado de 3.a-5.a-feira das 20 às 22 horas. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

INGLÊS — Aulas particulares — NCr$ 3,00 a hora — Antonio José — Tel. 48-9876.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatoria — Mun. Valença — E. Rio — Primário, Admissão e Ginásio. Inf. e matric. 28-5760.

MATEMÁTICA — FÍSICA — Profs. especializados recuperam — Ginásio — Cient. Vestibular — Individual ou grupo max. 3 — S 1 confortável pôsto 5 — Domicílio — Só Z. Sul — Res. 57-0643.

PROFESSOR de Inglês. Ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginásio, etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PROFESSÔRA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula para novas turmas a iniciar em agôsto. Restam poucas vagas. Horário: 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Curso - IBM Programador (a)

Curso Programação Comp. Eletrônicos, em 3 meses c| 2 aulas p| semana. Ambos os sexos. Turmas: manhã, tarde e noite. Rua Senador Dantas, 117, s| 1628. Tel. 22-5300.

Cursos TED

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITÓRIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUÊS-MATEMAT.
- INGLÊS
- ESTENO-INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo.

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s|loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niterói
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife. (P

Datilografia

Em um mês, curso comúm, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Matemática

Prof. militar — Recuperação do 1.º semestre, Art. 99, concursos, etc. .... Aulas individuais, 14 aulas por NCr$ 60,00 ou 28 aulas por NCr$ 100,00. Centro: Praça 15; Zona Norte: Grajaú. Informações: telefone 29-7494 — D. Jacira (p| favor).

Professor(a) de português

Com experiência, boa apresentação, para ser selecionado por competência, título, entrevista e prova para curso de alto padrão. Rua Acre, 83, 5.º andar.

Programador IBM 1401

Curso em 3 meses c| 2 aulas teórico-práticas p| semana. — Conf. diploma e estágio. Sen. Dantas, 117, sala 2138 — 9 às 19,30 hs.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Kibon coloca a venda por concorrência pública, um Chevrolet Furgão, 54 e um Jeep Willys 57, que poderão ser vistos à Rua Visconde de Niterói, 1364.

Da mesma forma, outros materiais em estado de sucata, como latas vazias de 5 galões (em bom e mau estado), ferro, cobre, bronze, chumbo, alumínio, saco, pneus, baterias.

As propostas tanto dos carros quanto dos demais materiais, deverão ser entregues na Seção de Compras, de 10 a 16 do corrente.

Excluindo os carros, as cotações, serão válidas por 3 meses. (P

Taquigrafia

O C.T.B. mantém aperfeiçoamento para qualquer método, principalmente o MARTI, por taquígrafo apos. pelo S. Federal.

Iniciantes pelo "P. Gonçalves", adaptável a qualquer idioma.

DACTILOGRAFIA — Pelo método C.T.B.

Praça Floriano, 55, 12.º — (Cinelândia). Tels. 52-2972 e 52-0618.

Taquigrafia Marti

Turmas de 8 alunos. Port., Inglês, Francês. E. P. E. — 37-5514.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

REVISTAS — Dirigente. Industrial e americanas de administração. Compro números atrasados. Jorne: 23-2183| R. 45.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO! — Pianos, compro um piano, qualquer marca, estado e preço. Pago na hora e em dinheiro — 36-3652, urgente.

A CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder Welmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — A vista compro um piano, cauda ou armário, chamar qualquer hora, negócio rápido. — Tel.: 45-1581.

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saenz Pena.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negocio hoje, rápido. Tel.: 57-1596 — Qualquer lucro — Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefone 57-8849.

COMPRO PIANO — Armário ou cauda, não faço questão de marca. Pago bem preço. Dou solução rápida. Tel.: 57-2539.

COMPRA-SE — Pianos, móveis antigos, jóias e pratas, aptos. e casas mobiliadas. Tel.: 57-7231.

PIANO NCr$ 295,00 europeu e garantido. Pleyel: NCr$ 395,00. — Schwartzmann barato. R. Santana, 119. Fone 25-6434.

PIANO Halben, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, está novinho. Financio c| pequena ent. Av. Copacabana 610-J.

PIANO INGLÊS — 1/4 cauda mignon, meses de uso. Vendo pela 4 parte valor. Verdadeira maravilha. Rua Domingos Ferreira n. 187 ap. 37 — 4.º andar. Copacabana.

PIANO ALEMÃO — Tipo apartamento, cordas cruzadas, cepo de ferro, ótimo estado. NCr$ 700,00. Bolívar 54, apt. 603.

PIANO ALEMÃO da afamada marca Bechstein, teclado de marfim. Vendo em estado de nôvo, NCr$ 1.400. Rua Marq. de Olinda 39 — Tel. 46-8698.

PIANO DE ESTUDO e harmônio, pequeno, elétrico, cada NCr$ 380,00, máquina de coser e bordar, NCr$ 45,00. — José Bonifácio 290 c/ 4. Tel. 29.2248.

PIANO BLUTHNER, em jacarandá, 88 notas, cêpo metal, cordas cruzadas, teclas marfim, ótima sonoridade. Vende-se urgente, NCr$ 900,00. Rua do Senado, 221.

VENDE-SE — Uma guitarra marca Lira, contrabaixo. NCr$ 250,00. Rua Barata Ribeiro 418 - 11.º and. Manuel. Tel. 37-4300.

VENDO à vista uma guitarra Super Sonic, seminova e um amplificador Phelpa. Aceito propostas. — Tel.: 27-4349.

VENDE-SE um piano 1/4 de cauda Bechsteins e um de armário nôvo, preço ótimo, Rua Voluntários da mesma marca em estado de nôvo, preço ótimo. Rua Sorocaba, 277, entrar pela Voluntários 236, não se inf. pelo telefone.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Francisco A. E. Roza, responsável pelo Jardim de Infância Meu Gatinho, estabelecido à Rua Dr. Padilha, 254, em Engenho de Dentro, declara a quem possa interessar, que seu "Cartão de Inscrição" no Cadastro Fiscal do Estado n. ... 284314.00 foi extraviado.

Edital de Convocação

GRINER S. A. — ENGENHEIROS CONSTRUTORES

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ALADIM

(em construção na Rua São Cristóvão, 946)

GRINER S. A. — Engenheiros Construtores, de ordem da Comissão de Construção, convoca os co-proprietários do Edifício Aladim, em construção na Rua São Cristóvão, 946, para a Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

1) Relatório Técnico Financeiro
2) Exposição sôbre os têrmos do contrato de financiamento já assinado com a COPEG — Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.
3) Esquema financeiro para pagamento do aumento do custo da construção e despesas financeiras do financiamento.
4) Assuntos de interêsse geral.

A reunião realizar-se-á no local das obras, à Rua S. Cristóvão, 946, no dia 20 de julho de 1968, sábado, às 9 horas em 1a. convocação e às 10 horas em 2a. e última convocação, com qualquer número de presentes.

Chamamos a atenção dos Senhores Condôminos para a importância da reunião e que as deliberações tomadas obrigarão a todos os adquirentes de unidades, mesmo os ausentes, razão porque, solicitamos o comparecimento unânime.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1968. — **José Griner** — Diretor-Superintendente. (P

Fundação Abrigo do Cristo Redentor

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
Em 15-7-68

Na forma dos Estatutos, Artigos 10 e 11, convido os Senhores Conselheiros a se reunirem em Sessão Extraordinária no dia 15 do corrente, segunda-feira, às 17 horas em primeira convocação, na sede desta Fundação — Rua Primeiro de Março, 110 — 2.º andar, a fim de:

1) Alienação de imóveis
2) Assuntos de interêsse geral.

Caso não haja número legal, a segunda convocação será realizada, de acôrdo com o § 1.º, do Artigo 11 dos mesmos Estatutos, uma hora após a acima fixada.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1968 — **Renato de Abreu**, Secretário-Geral.

Declaração

CAFÉ E BAR CAÇAPAVA LTDA., firma estabelecida nesta Cidade à Rua Caçapava n.º 2, vem pela presente declarar que extraviou a sua Patente de inflamáveis inscrição n.º 68.425, no percurso de seu estabelecimento comercial para o escritório de seu contador.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1968
Por: Café e Bar Caçapava Ltda.
a) Antonio Francisco de Souza
Insc.: 21.759 — CRC — GB.

São Paulo Alpargatas S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Avisamos que a partir do dia 10 do corrente, os Senhores Acionistas serão atendidos nos escritórios da SPINELLI — Sociedade Corretora de Valôres Ltda., na Rua da Asembléia n.º 93, 4.º andar, Sala 404 — no horário das 9h30m às 11h30m, e das 13h30m às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1968.

A DIRETORIA.

Clube Militar

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Edital de Convocação

O Presidente do Clube Militar, no uso das atribuições previstas no Art. 8.º, do Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária, em vigor, convoca a Assembléia Geral Extraordinária, dêsse Departamento, para o dia 2 de agôsto, às 19 horas, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda convocação, na sede social do Clube Militar, a fim de discutir as modificações do Regulamento da C H I, propostas pelos associados que requereram a realização da referida Assembléia.

Rio de Janeiro, GB, 5 de julho de 1968

Mário Miquelino da Cunha
Coronel
Diretor Secretário do Clube Militar

Declaração

Ubirajara de Souza, residente na rua da Bica, n.º 390, torna público que se extraviou o original do depósito de NCr$ 280,00 (Duzentos e oitenta cruzeiros novos), prestado em 25-1-65, pela guia n.º 01848, para o fim de assegurar os favores do Art. 1.º § único da Lei n.º 581, de 19-8-64, relativamente ao Impôsto de Transmissão devido pelo imóvel situado na rua da Bica n.º 98, atual 326.

De acôrdo com o requerido à repartição competente, aquêle documento será invalidado para todos os efeitos, na conformidade dos Artigos números 36 e 110 do Código de Contabilidade Pública do Estado da Guanabara.

Rio de Janeiro, GB, 4 de julho de 1968.

p.p. Dr. Geraldo de Azambuja Ribeiro

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheira com docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma, para arrumar e passar. Rua Barão de Mesquita, 643 c| 18. Pedem-se prática e referencias.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 20 ap. 401.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac., 610, s|lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c| documentos.

AGÊNCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referencias, escolhidas entre muitas por D. Olga: 37-7191 Av. Copacabana 534 ap. 402.

AGÊNCIAS NOVO RIO — Oferecemos babás, cop., arrumadeiras, cozinheiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605-1203 — Tel. 36-5565.

BABÁ — Com experiência e referência. Salário 150,00 Rua Pompeu Loureiro, 32 ap. 301-B — Tel. 36-2613.

BABÁ — Para uma criança de 2 anos com boas referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Raul Pompéia, 14-604 — Telefone 27-2695.

BABÁ — Portuguesa ou brasileira, p/ 3 crianças e 1 cozinheira, preciso. Pago muito bem. Telefone 56-8303, segunda-feira.

BABÁ — Precisa-se com referências para menina de um ano. Paga-se bem. Rua Mundo Nôvo n.º 995, sobe Marquês de Olinda — Botafogo.

BABÁS E COPEIRAS — Preciso tendo bons documentos e referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Ordenado 100 a 250.

BABÁ-GOVERNANTA — Precisa-se com muita prática, para garôto de 6 anos. Paga-se bem. Tratar Av. Atlântica, 514, ap. 304. Não se atende por telefone.

BABÁ — Pede-se referências — 200,00. Favor somente se apresentar quem gostar de crianças. P. Botafogo, 422 ap. 402.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com muita pratica. Exigem-se referencias. Ordenado NCr$ .... 120,00. Tratar Av. Visconde de Albuquerque, 570 — Leblon.

COPEIRA — Precisa-se de uma. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar Garcia Dávila, 25, ap. 801 — Ipanema.

CASAL — Precisa-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Casa, comida e ordenados. Avenida Edson Passos, 884. Tijuca.

COPEIRO-MOTORISTA — Precisa-se, com muita prática, para casa de família de tratamento com referências mínimas de 1 ano e carteira. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica, 2016, ap. 901 — Pôsto 3 — Tel. 37-8224.

CASAL SEM FILHOS — Precisa de empregada para todo serviço menor lavar e passar. Pode trazer criança. Paga-se NCr$ 60,00, dorme no emprêgo. Tratar depois das 12,00 horas. Rua Visconde do Rio Branco, 3, 2.º and. Tel.: .. 52-1847.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se eficiente. Paga-se bem. — Exigem-se referências. Apresentar-se à Av. Atlântica, 416 — Ap. 601.

COPEIRA — Precisa-se c pratica de servir à francesa, para casa de tratamento. Exige-se referências e documentos. Paga-se NCr$ 120,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

CASAL sem filhos precisa môça p| arrumar e cozinhar. Não dorme no emprêgo. Apresentar referências ou documentos. Salário 80,00. R. Décio Vilares, 191 C-02.

CASAL — Precisa de empregada domestica para todo o serviço. — Tratar na Rua Senador Vergueiro, 228, ap. 704. Flamengo. Trazer carteira e referencias.

DOMÉSTICAS — Venham em nossa Agência e não se arrependerão. Temos ótimos empregos, pagamos as passagens e mandamos levar no emprêgo. Rua Uruguai n.º 194-A loja 33. D. Nilza. — 38-0143.

EMPREGADA — Todo serviço. — Três pessoas, morar no emprêgo. Maior. Ótimas referências. Domingos livres — 100,00. Barata Ribeiro, 664-502.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços gerais, família três pessoas. Arrumar, lavar pequenas peças de roupa. Necessário que saiba cozinhar. Pedem-se documentos e referências. NCr$ 90,00. Rua Henrique de Novais, 146 202. Tel. 46-3709 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de casal, limpar e cozinhar. Rua Leblon 10. Tel. 27-8827.

EMPREGADA todo serviço 3 pessoas, cozinhando bem. Santa Clara, 213, ap. 401. Referencias. (X

EMPREGADA — Idade 35 a 50 anos, côr clara, com muita prática, para todo serviço que saiba cozinhar, para casal com filho menor. Exige-se pessoa sossegada, bom gênio, séria, limpa, sem compromisso, e independente, para viajar para o estrangeiro. Exigem-se referências e carteira. Tratar Rua Domingos Ferreira, 144, ap. 401. Favor não se apresentar-se não tem as condições acima exigidas.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Pede-se referencias. R. das Laranjeiras n. 328 apto. 803.

GOVERNANTA — Precisa-se p. família de 4 pessoas, e que faça todo serviço de preferência estrangeira, que durma no emprêgo e de sólidas referências — Urgente. Cartas para o n.º 202 754, na portaria dêste Jornal.

MOÇA até 40 anos, saudável e apresentável, para todo o serviço. Casa tratamento, admite-se, exigindo-se documentos e referencias. Tem ajudante. Senhor estrangeiro mora sozinho. Tratar na fábrica, Rua Benedito Hipólito n.º 108 c| Sr. José.

OFEREÇO copeiras arrumadeiras, coz. c| docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — AGÊNCIA RIACHUELO.

OFEREÇO muito ótima portuguêsa copeira-arrumadeira. Referências excelentes. Agência Alemã Olga — 37-7191.

PRECISA-SE empregada p| casal. Dorme fora, na Rua Sousa Lima n. 397, ap. 704 — Pôsto 6.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal com filho que durma fora e more nas imediações — NCr$ 120,00. Exigem-se referências. Voluntários da Pátria 126, de 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Não lava nem passa. Só com boas referencias. Rua Almirante Guilhen 234 ap. 204 proximo ao Cine Leblon. Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma empregada de preferência uma senhora. Rua do Resende, 93.

PRECISA-SE empregada até 25 anos de idade de boa apresentação, de côr clara preferência portuguêsa, para arrumar e aprender a costurar, das 9 às 18 horas, ord. 80 cruzeiros novos. Tel. 58-5791 — Rua Oliveira da Silva, 62, ap. 101. Tel. 58-5791.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos lavar para 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157|401.

PRECISA-SE empregada p| casal sem filhos, que durma fora. Exigem-se referências e documentos. Rua Bulhões de Carvalho 284 ap. 201 (Pôsto 6) depois das 15 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço menos cozinhar e arrumar, durma no emprêgo, exigem-se referências, ordenado NCr$ 70,00. Rua Conde de Irajá, 348 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço. Rua Voluntários da Pátria 31-805 — Tel. 26-4114.

PRECISA-SE de senhora de meia idade, responsável e competente para todo serviço de casal de tratamento, menos lavar e passar. Deve ser ótima cozinheira e competente no serviço. Pede-se referências de empregos anteriores e Carteira Identidade. NCr$ 150,00 — Av. Borges Medeiros 3693 ap. 202 — Lagoa.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira com boas referencias. Rua Ronald de Carvalho 21 ap. 81 — Copacabana. Telefone 37-1252.

PRECISA-SE de mocinha boa aparência que saiba de copa e salão. Rua Cardoso de Morais, 422.

PRECISA-SE de empregada doméstica para todo serviço. Salário a combinar. Rua Visc. de Ouro Prêto n. 68 — Botafogo.

SENHORA preciso que more no emprêgo boa aparência, modesta, pobre, lavar e noções passar doente e idosa, noções cozinha, bondosa e carinhosa para minha querida mãe idosa e doente e longos anos. Referências, noções de enfermagem — 38-0823. Rua Marechal Pilsodisque, 47, Usina, Tijuca.

COZINHEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referencias escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana 534 ap. 402.

AMERICANO — Casal sem filho procura cozinheira 120 mil. 1.a copeira, 100 mil. Rua Carioca, 55 ap. 401.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras forno e fogão, banqueteiras, arrumadeiras, babá port. e esp., faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Hilário de Gouveia 18 ap. 1102 com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão, exige-se referencia, procurar D. Marlene depois das 10h. R. Buarque de Macedo 50, ap. 304 — Flamengo.

COZINHEIRA com referências para todo o serviço de casal, trivial variado. Rua Mundo Nôvo n.º 995, sobe Marquês de Olinda — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica de cozinha fina ou que seja banqueteira, paga-se um bom ordenado para quem tiver competência. Exigimos referências seguras e recente. Dormir no emprêgo, folgas às 2as.-feiras dia todo. Não se aceita sem referências da casa de trato. Tratar na R. Francisco Graça, 55. Telefone 48-0243. Tijuca, esta rua começa na Rua General Roca, 1, do lado do morro.

COZINHEIRA — Cozinhar, arrumar, ref., carteira, dormir emprêgo. NCr$ 130,00, Av. Rainha Elizabete, 214, 5.º andar, ap. 401, Copacabana. Tratar parte manhã.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 130,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. Rua Paula Freitas, 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Cupertino Durão, 60, ap. 202, para casal. Pedem-se referências.

COZINHEIRAS — Preciso de cinco, uma do trivial, uma de todo serviço e três de fornos. Ordenados 100 e 250 mil. Só aceito mensalistas com muito boas referencias e documentos. Agência Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se p| família. Trivial variado e pequenos serviços. Referências e carteira — R. Dois de Dezembro 33/202.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem mas pedem-se referências. Av. Paulo Frontin, 671, ap. 301 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de quatro pessoas. Lavagem de pequenas peças. Pedem-se referências. Tratar Rua João Lira, 81, ap. 103 — Leblon, com D. Teresa.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. Rua República do Peru n.º 72, ap. 1 218.

COZINHEIRA — Precisa-se de coz. de forno e fogão. Tratar na Rua Esteves Júnior, 62, ap. 102 — Praça São Salvador — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, para atender família de três pessoas. Paga-se bem. — Apresentar-se na Avenida Vieira Souto, 200, apartamento cobertura.

COZINHEIRA — Cuidado donas de casa. E' um perigo contratar na porta, peça informações. Tel.: .. 22-0576.

COZINHEIRA — Trivial variado e outros serviços em casa de 3 pessoas. Referências, ordenado NCr$ 120,00. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA LANCHEIRA, c| prática para trabalhar em bar. Av. N. S. de Fátima, 42-B — Bairro de Fátima.

COZINHEIRA forno e fogão precisa-se só para cozinhar e sobremesas, paga-se NCr$ 150,00, dormir no emprego, casa de tratamento. Rua Xavier da Silveira n. 104, ap. 401 — 57-6146.

COZINHEIRA — Precisa-se na Av. Copacabana, 876, ap. 706 — Trivial simples.

COZINHEIRA — 120 mil — Pequena família — Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

COZINHEIRA sabendo trivial fino variado, precisa-se. Av. Afrânio de Melo Franco n.º 125, ap. 201 — Leblon — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Ordenado NCr$ 150,00 com carteira e referências. Rua Prudente de Morais, 564, ap. 402 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se na Praça Demétrio Ribeiro, 99, ap. 701 — Pôsto 2 — Copacabana. Tel. 36-3309.

COZINHEIRA, preciso, das 8 horas às 15. Laranjeiras, 125.

COZINHEIRA — Paga-se bem. — Casal e 3 filhos. Trivial fino, com referências. General Cristóvão Barcelos, 25, Laranjeiras. 45-1407 — Da. Ieda.

COZINHEIRO — Precisa-se admissão imediata, para Clube em Friburgo. Tratar Rua Sta. Luzia, 799 sl. 203.

COZINHEIRA forno e fogão. Precisa-se bem habilitada. Exigem-se referências. Tratar Av. Rio Branco, 277 sl. 806, das 10 às 12. Tel. 22-5742.

COZINHEIRA —Limpa e ligeira, precisa-se. Av. Vieira Souto n.º 212 ap. 401. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino variado. Paga-se NCr$ 120,00 mediante referências e que durma no emprêgo. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 Pça. Saens Pena.

COZINHEIRA, que também arrume pequeno apartamento de casal idoso, precisa-se com referências. Trata-se, perto na Av. Portugal, 80, próximo à Av. Pasteur. Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA-arrumadeira — Precisa-se para um casal, com mais de 25 anos e referências. Av. Copacabana 528 ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem. Pede-se carteira e referências. Ordenado ... NCr$ 120,00. Tel. 26-4365.

EMPREGADA para cozinhar trivial fino variado, muito bem e demais serviços de arumação. Somente pessoa com muita prática, limpa, responsável, com carteira, ótimo salário, trabalho de 7 às 15,17h. Deve morar perto. Tel. 56-6382 — Dispensa-se Iniciantes.

EMPREGADA — Preciso para cozinha simples e arrumar. Com carteira e referências. Não atendo telefone. Pago 150,00. Rua Duvivier 50 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, paga-se bem. Rua Frei Fabiano 17, Engenho Nôvo.

EMPREGADA — NCr$ 90,00 — Precisa-se para ap. 3 pessoas, que cozinhe o trivial fino. Só c| referências. R. Prudente Morais, 341, ap. 101, Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhando bem e com referências, para casal de trato. Tem copeira-arrumadeira. NCr$ 120. Av. Atlântica, 3170 — 9.º — ap. 90 — Pôsto 5.

EMPREGADA p| coz. trivial simpl., arrumar, lav. máquina. NCr$ ... 100,00, c| ref. Rua General Venâncio Flôres, 198, ap. 204 — Leblon.

FORNO FOGÃO — Preciso cozinheira, cuide ap. 2 professôras — 120 mil. Tratar Rua Carioca, 55 ap. 401.

LANCHONETE precisa de cozinheira com prática de lancheira. Rua São Clemente 98 — Botafogo.

OFEREÇO p/ o Brasil e exterior, ótimas cozinheiras, cps. e babás, c/ refs. e docs. 56-8346. — Universal Services Agency.

OFEREÇO ótimas cozinheiras forno fogão e 1 para todo serviço e trivial fino. Ótimas referencias. Agência Alemã Olga. 37-7191.

OFEREÇO-ME para trivial simples tenho referências e carteira. Tratar com Isabel. Rua Ipiranga, 37.

OFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão. Ordenado 150,00. — Tratar pelo telefone 26-1444.

OFERECE-SE cozinheira trivial fino, ref. 6 anos. Sou do Perú. Entro hoje. Tenho 36 anos. Tel.: .. 22-0576.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias com documento e ótimas referências — Tel. 52-4604.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, lavar na máquina e passar. R. Marquês de São Vicente, 382, Gávea. Tel. 47-8852.

PRECISA-SE de cozinheira para a Rua Antonio Vargas n.º 24 — Piedade. Preço a tratar.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e alguns serviços para pequena família e possa viajar alguns fins de semana, ordenado a combinar, referências. R. Paim Pamplona 465 ap. 303 — Sampaio.

PRECISA-SE cozinheiras copeiras e babás sal. 100, 120, 150 etc. Rua das Marrecas n.º 38, 1.º and.

PRECISA-SE empregada para cozinhar trivial e serviços limpeza. Paga-se bem. Trazer referências. Rua Costa Lôbo, 131, Triagem.

PRECISO empregada desembaraçada sem crianças com bastante anos de serviço e que seja boa cozinheira p| três pessoas adultas, apartamento Copacabana. — Pago NCr$ 130,00 ou mais, caso merecer. Telefone 52-0767.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que cozinhe, carteira e referências, Barata Ribeiro, 814, ap. 701.

PRECISA-SE boa cozinheira e pequenos serviços. Casa de casal — Referências. Rua Barão de Vassouras, 9.

PRECISA-SE cozinheira trivial, bem feito. Pede-se referencias. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Senador Pedro Velho, 219. Tel.: 25-9378.

PRECISO de cozinheiras copeira-arruma. com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 a 150 mil. R. Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar trivial fino para casa de senhora de tratamento. Pessoa de responsabilidade e com ótimas referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 454|904, das 9h30m às 14 horas. Tel. 25-9211.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se com prática para lavar e passar dois ou três dias na semana. Av. Edson Passos, 944 — Tel. 58-0345.

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar, passar e outros serviços. Referências. Ord. 90,00. Av. Vieira Souto, 490|402 — Ipanema.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira-passadeira. Av. Atlântica, 2 710, ap. 201.

LAVADEIRA — Passadeira. Precisa-se competente. Diária NCr$ 6,00 — Rua Getúlio das Neves 33 — 201. J. Botânico.

OFEREÇO-ME como passadeira ou faxina, tenho prática em camisa, 8 mil por dia — Tel.: 47-1537 das 9 às 16 horas — Maria.

OFERECE lavadeira ou passadeira NCr$ 5,00 por dia das 8 às 15 horas. Telefone 42-5450 — Edite.

PRECISA-SE de uma passadeira — Rua Almirante Cochrane, 254 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de passadeira, 2 dias por semana, Rua Japeri, 102, ap. 5 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma lavadeira. Rua Cupertino Durão n.º 135.

PASSADEIRA — Precisa-se para confecções de senhoras, inútil — Apresentar-se se não tiver muita prática (ferro a vapor). Rua do Ouvidor, 160, 1.º and.

TINTURARIA COMETA — Precisa-se de passador de máquina — R. Haddock Lôbo, 373-A.

TINTURARIA — Precisa-se de pedreiros — R. Arquias Cordeiro, 606 — Todos os Santos.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira profissional. Rua Frei Leandro, 8-A. Tint. Sta. Helena — Tel. 26-6730.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se, com referências, entre 25 e 40 anos, para cuidar de senhora inválida, dormindo no local. — Tratar Rua Redentor, 103, ap. 101 — Ordenado NCr$ 120,00.

AGÊNCIA TIJUCA — 58-6415. Um ano a serv. do Rio. Temos marca reg. Chame D. Dulce e entre p| corredor do meio. R. Uruguai, 194 loja 31.

COPEIRO — FAXINEIRO — Casa de alto trato precisa com prática educado e responsável. Refs. de 1 ano. Pago muito bem — Avenida Atlântica, 822, ap. 502 — Leme.

CASAL — Precisa-se p| casa de tratamento. Ela p| cozinha, êle p| faxina. Tratar na Rua Oliveira da Silva, 15 — Tijuca.

GOVERNANTA PARA HOTEL — Precisa-se de senhora de meia idade, com prática em hotelaria. Tratar na Rua República do Peru, 305 — Após às 14 horas.

MOÇA — Precisa-se entre 18 a 20 anos com boa aparência e alguma instrução, ajudar serviços gerais em oficina de jóias e ap. de um casal. Tratar das 14 às 18 horas — Tel.: 52-1354.

PRECISO lavadeiras, passadeiras, costureiras, cozinheira, arrumadeira e faxineiro e vigia — Só serve quem dorme no emprêgo — 47.1416.

RAPAZ — Precisa-se, ativo, intel., educ., para acompanhar (na rua), servir mesa, e limpar quarto, de um sr. convalescente, das 9 às 21 horas. Paga-se bem. Tratar só pessoalmente, às 13 horas, Dr. Paulo, Rua Cândido Gaffrée, 196 — Urca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Jovens, até 25 anos, bom em cálculos, n. fiscais e vendas. Rua da Passagem, 103 — Das 8 às 13 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma com boa letra, datilógrafo (a) e perfeito em cálculos. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 151, 6.º andar. Favor não se apresentar quem não estiver realmente capacitado.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um rapaz menor até 16 anos. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

AUXILIAR. Môças. Esc Dat. 230 350| Cont. Prat. IPI| ICM| Caixa Cont. 300| Corresp. Port| Inglês 600| Rapaz. Fat. Sendo. Corresp. p| Z. Sul. 400| D. Pess Dat. 250| Esc. Dat. 160 250| Balconista| Mensageiro. C| Gin| Servente. C Prim| Av. P. Vargas, 435. S| 605.

AUXILIARES escritório sem prática môças e rapazes maiores com mínimo 3.º ginasial, 2.º ciclo superior n/ sistema salar. 140-280,00 — Av. R. Branco 151 s|loja sl. 09.

AUXILIAR esc. m| r. aux. cont., c| técnico, 450. Secretária executiva, 500. Esteno, 600. Operador Burroughs, 450, Notista| Faturista, 400. Corresp.| môça| r. 450. Dat (OA) 400. Servente, Contínuo 200. 7 de Setembro, 63, 7.º, 702.

AUXILIARES — Para escritório, com prática, dat. 160|300. Secretária esteno português, 350|450. Aux. Dep. Pessoal — Aux. Contabilidade. Operador Front-Feed. Desenhistas técnicos .Balconistas. — Riobrás — Av. Pres. Vargas, 529 — s| 410.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Admite-se moças e rapazes com prática. Rua Dias da Cruz 127 sl. 301.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, precisa-se para Companhia Construtora. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1205.

AUXILIARES — NCr$ 200|400 — 8 môças, 10 rap., prática notas fiscais conhec. peças automóvel, datil. noções seg. môça menor ginásio datil., balconista b. letra, b. vestido, rapaz prát. escrituração l. fiscais e repartições, boy menor datil., motorista, faxineiro Z. Sul. Sen. Dantas, 117 s. 813.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se competente, datilógrafo c| conhecimento de c| corrente. Tratar: Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar.

AUXILIARES 2 bons datilógrafos c| prática estoques cont. 250|300 2 auxs. comuns cardex 160,00 2 assistentes cont. bp. f. feed 300. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

AUXILIARES principiantes. Faça um estágio de 2 meses em nossos cursos de datilografia e aux. escrit. e nós o encaminharemos a ótimos empregos. Rua Dias da Cruz, 185, s| 223 — TED.

AUXILIARES — Temos diversas vagas para moças|rapazes c| ou sem prática, c| ginasial. Boa aparência. Av. 13 de Maio, 47, s| 1206.

AUXILIAR esc. m. r. 250, Aux. Cont. c/ prát. 500. Notista 250. Fat. corresp. 400. Aux. D. P. m. r. 300. Datilog. 300, c| ingl. 500, Boy menor maior 130, aux. alm. 150, Aux. Expedição 150. Servente 140. Caixa 150, balconista p| Volkswagen 180. Kardecista 250. Motorista, telef. 170, Rapaz 30|35 c| cient. ou pré-vest. 400. Almirante Barroso 6-1307.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se môça c| conhecimento de livros fiscais. R. Senador Dantas, 117 s| 1623.

AUXILIAR ESCRIT. ICM| IPI ... Aux. pessoal (môça) assist. contador CRC. Arquivista (môça) datilógrafos (as) — Av. Almte. Barroso, 90 — s| 913.

APRENDIZ DE ESCRITÓRIO — Môças e rapazes, maiores e menores para iniciar carreira. Rua Maria Freitas, 42, s| 211 — Madureira.

AUXILIARES — Rap. Notista, Dat. B. Letra. 200/500/ Aux. esct. c/ gerais. 250/280/Boy, maior. C/ prat. 130/Moç. Dat. N/ corresp. 280/300. Dat. 250 aux. Faturista. Dat. 170/200/ Fichарista. P. Z/ Sul. Av. P. Vargas, 542, s/ 413.

BOY — Precisa-se c| prática serviço externo. Rua do Matoso, 73 (Praça da Bandeira).

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Firma corretora de valôres em crescimento, precisa de elemento com conhecimento em contabilidade e legislação fiscal. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 20-2716 — Sigilo absoluto.

CHEFE ESCRITÓRIO — NCr$ 550/650, 3 vagas, 1 contador prát. administração, 1 conhec. corretagem imóvel, bastante prático — Sen. Dantas, 117, s| 813.

ESCRITÓRIO — Precisa-se môça auxiliar p/ serviços gerais, especialmente faturamento, Rua Evaristo da Veiga, 47, s| 601.

MOÇA de 18 a 25 anos com boa aparência para trabalhar em escritório de agência de automóveis. Paga-se bem. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

MOÇAS p| auxiliar de escritório. — Indústria precisa, sendo datilógrafa, com boa letra e desembaraçada. Residindo nas imediações, Rua José dos Reis, 2 001 — Inhaúma.

MOÇA MAIOR — Precisa-se para atender telefone em escritório, que seja desembaraçada. Tratar Av. N. S. de Copacabana n.º 583, sala 1 209, das 11 às 18 horas.

MOÇA — Maior, curso ginasial, precisa-se para auxiliar de escritório. Telefonar marcando entrevista para o telefone 52-4722.

MOÇAS para serviços de escritório precisam-se na Rua da Carioca, 8 e Rua do Ouvidor, 139.

MOÇA — Organização contábil precisa mesmo sem prática. Desinibida e boa aparência. Preferência menor. Rua Uranos, 1381, gr. 405/6 — Fone 30-1716.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com prática do serviço. Av. Alm. Barroso, 90, gr. 206. Telefone 42-5115.

PRECISA-SE de 2 môças com prática de escritório de emprêsa de ônibus. Rua Coronel Amilcar Magalhães n. 54. Del Castilho.

RAPAZ, menor, que escreva à máquina, para serviços externos também. Rua da Constituição, 37-1.º.

BALCONISTAS

BALCONISTA HOMEM — Precisa-se para loja de frios, com pratica e referências. Apresentar-se na Av. Copacabana, 86 — Bom Apetit.

BALCONISTA com prática de padaria, precisa-se na Rua Estácio de Sá, 125, Padaria Sereia.

BALCONISTA — Môças e rapazes com prática em armarinho. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

FARMÁCIA LINCOLN LTDA. — Precisa-se de um balconista, que aplique injeções. Av. Mem de Sá, 80 — Centro.

MENOR com prática de farmácia. Rua Ministro Moreira de Abreu, 209-A — Olaria.

MOÇAS — Precisam-se, de boa aparência, com prática de balconista e referências. Av. Rio Branco, 159.

PRECISA-SE de um balconista e uma môça com prática de balcão de confeitaria. Laranjeiras n.º 484 — Tel. 45-9327.

CONTADORES

ADMITIMOS sub-contador prat. Cont. Custo. Ind. PG bem|auxs. Cont. Dat. 400 500|Op. Olivetti 400|Av. P. Vargas, 435 s| 605.

CONTADORES tecs. p| assistentes, prática contabil. e impostos ICM, IPI, dep. pessoal, atualizado, 500 — 3 vagas c| CRC., datilógrafos, Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL precisa com urgência pessoa com prática em contabilidade, contador ou não. Tratar c| Tr. Almerinda Freitas, 25, gr. 304|307, diàriamente com Sr. Celso.

PESSOA com largos conhecimentos de contabilidade fiscal, comercial e industrial oferece-se para trabalhar no horário da manhã em firma particular ou do gênero. Salário 400,00 novos. Telegrama para Rua Macaé 179 — S. J. Meriti — Anizio.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE secretária 500; datilog. 280; Aux. escrit. 250; tacuig. 600; aux. pessoal 350. Erasmo Braga, 227 — 315.

ASSISTENTE-DACTILOGRAFA — Emprêsa norte-americana de publicidade procura môça solteira até 32 anos, com curso secundário e boa dactilografia. Ótimo ambiente, horário p| trabalho de 8h30m às 17 horas, c| semana de 5 dias. — Salário inicial de 350 mil. — Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

CLAN — Seleciona 2 dactilógrafos (as) — Base: 250,00 e 2 boys de turno — 100/150,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar.

COMPANHIA AMERICANA — Admite (5) datilógrafos (as.), c| prática. Sal. 280|300, rapaz|môça, (1) operador National 3 000 e (1) secretária recepcionista. Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s| 1021.

DACTILÓGRAFA COPISTA PARA IDIOMA INGLÊS — Procura-se p| trabalhar no horário das 9 às 18 horas, com semana de 5 dias. — Ótimo ambiente, possibilidades de progresso. Salário inicial de ... 400|500 mil. Tratar com o Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

DATILÓGRAFAS(OS) com prática em carteira min. 2 anos batendo bem. E 2 com prática em máquina elétrica IBM. Rio Branco, 133 sl. 904.

DATILÓGRAFAS 2 c| 180 toques c| prática escrit. 250,00, centro e S. Cristóvão, calculista 250|300,00 solteiras fats. serv. gerais — Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

DATILÓGRAFAS — Ótima datilógrafa c| prát. mínima 2 anos. — Sal. 200,00. Rua Dias da Cruz, 185, s| 223 — TED.

DATILÓGRAFOS — 2 vagas. Exige-se muita prática, Rua Gotemburgo, 261 — São Cristóvão.

ESTENO EM INGLÊS PORTUGUÊS — Emprêsa de alto gabarito procura até 40 anos, com experiência. Ótimo ambiente e salário inicial de 1 400. Procurar o Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio 23, grupo 614.

SECRETÁRIA — Grande emprêsa procura p| filial, na Av. Brasil, môça c| curso secundário, boa dactilografa, redação própria e experiência anterior como secretária. Não é necessário taquigrafia. Excelente ambiente e salario inicial de 500 mil. Procurar o Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — (Centro).

SECRETÁRIA — Grande emprêsa procura p| filial, na Av. Brasil, môça c| curso secundário, boa dactilografa, redação própria e experiência anterior como secretária. Não é necessário taquigrafia. Excelente ambiente.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITE-SE somente quem possa promover um negócio p| dia. Ganhar 950 mil mensais. Erasmo Braga 227 — 315.

ALÔ REVENDEDORES(AS) — Financiamos e damos à consignação, roupas de malharia e lingerie das melhores fábricas de S. Paulo. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 1006. Tel. 42-4998.

CHEFE DE VENDAS — Admite-se de preferência com equipe — Negócio sério e de futuro. Ótima comissão — Senador Dantas, 117, s| 902|3 — Sr. Caio.

FÁBRICA aceita somente môças e senhoras — Venda externa, 250 fixo. Rua Silva Mourão 15 (saltar na Suburbana 5067). — Cachambi.

MÓVEIS — Precisamos de corretores e contatos de imóveis para Zona Sul — Aj. custas e comissão. Tratar c| Gaetano. Rua Santa Clara, 70, 3.º and., das 8 às 11 horas, diàriamente.

PRECISA-SE de môças ou senhoras para serviços ext. Fixo 150,00 mais comissão. Tratar Rua da Carioca, 32|402, das 8 às 10 horas. hoje.

REVENDEDORAS — Perfumaria na Av. Marechal Rondon, 1 971, Est. de Riachuelo, admite mocinhas maiores de 18 anos, de ótima aparência e de família distinta.

VENDEDORA: — Boutique Infantil, na Tijuca — Admite com prática no ramo e boa aparência. Tratar na Rua Padre André Moreira n. 42-47 — Méier — Sr. Jorge.

VENDEDORES — Precisa-se p| diversas marcas de bebidas famosas com exclusividade. Aj. custo de NCr$ 130,00 mais comissões. Ganhos acima de NCr$ 600,00 — Av. Assis Brasil, 731-735 — D. Caxias.

VENDEDORES — Admitimos três c| ou sem experiência, damos comissão acima de 25% ou salario mais prêmios. EDITORA JOPIAL — Av. Pres. Vargas, 590, grs. 1 507|8.

VENDEDOR — Preciso para batatas fritas por conta própria, boa margem. Av. Senador Salgado Filho, 475 — OLINDA.

VENDEDOR — Tecidos — firma atacadista precisa para a praça e cidades visinhas do Estado do Rio. Só serve conhecendo o ramo e a freguesia. Apresentar-se com documentos — Rua Alfândega, n. 225.

VENDEDOR PERFUMARIA — Admitem-se dois elementos idôneos e altamente credenciados conhecedores do ramo. Av. Marechal Rondon, 1 971 — Est. Riachuelo.

VENDEDORES — Para carnes frescas a restaurantes, lanchonetes, refeitórios, etc. Necessário conhecer o ramo e ter freguesia própria, no Centro. Inútil apresentar quem não satisfaça estas condições — Rua Riachuelo, 372.

VENDEDOR MOTORISTA p| caminhão de bebidas, Indústria Refrigerantes em fase de lançamentos precisa, paga-se ordenado e comissão. Av. João Ribeiro, 847 — Tomás Coelho, quarta e quinta-feira das 8 às 10h30m.

VENDEDORES — Precisa-se para ramo de salsicharia, grande linha de produto, ótima comissão. Av. dos Trabalhadores, 1 057 — S. João Meriti — Est. do Rio.

VENDEDORES (AS) — Necessitamos de vendedores (as), com ou sem experiência, para iniciar imediatamente, pois estamos em franca expansão. Basta ter desembaraço, apresentação, entusiasmo e vontade de ganhar muito dinheiro. Aqui cada um faz o seu salário. Possibilidades superiores a NCr$ 1 200,00. Damos assistência técnica e financeira. Rua dos Andradas, 29 — sala 903, das 8 às 12 horas, diàriamente.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se — Av. Nilo Peçanha n.º 1 191-93 — Duque de Caxias.

VENDEDORES(AS) — Editôra conceituada, em fase de expansão, admite vendedores(as), com ou s/ prática, bastando desembaraço, entusiasmo, apresentação e vontade de ganhar dinheiro. Damos assistência técnica e financeira. Nossos vendedores atestam a eficácia dos nossos métodos de vendas. Possibilidades de ganho superiores a NCr$ 800,00. Dirigir-se à Rua Cônego de Vasconcelos, 82, s/ 309. Bangu. Falar com Sr. Antônio, das 13 às 17 horas.

VENDEDORES (AS) — Procurem vender um artigo de agrado geral. Não vendam promessas. Emprêsa com filiais em vários Estados, admite elementos com ou sem prática, muito entusiasmo, apresentação e interessados em serem bons profissionais. Garantimos um mínimo de NCr$ 525,00 aos candidatos aprovados e de real capacidade. Procurem-nos diàriamente das 14 às 18 horas, na Av. 13 de Maio 23, 4.º, sala 416, com Sr. Portela.

DIVERSOS

ATENÇÃO RAPAZES E MOÇAS — Estamos admitindo alguns elementos para trabalharem juntos a clientes nossos aqui na Guanabara. Não é necessário ter prática, basta a sua vontade de ganhar dinheiro, pois os elementos nós fornecemos. Exigimos boa aparência, desembaraço, e curso ginasial. — Apresentem-se munidos de documentos e 2 fotos 3x4 à Livraria e Editôra Eclética Ltda. — Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 401, das 9 às 12 horas.

CAIXEIROS com prática. Av. Copacabana, 791 — D. Celeste.

COBRADORES — Precisa-se de 3, até 35 anos, tempo integral. R. V. Santa Isabel 382, das 9 às 12h.

CORTADOR — Açougue — Precisa-se. Tratar Rua Carolina Machado n.º 1 002 — Oswaldo Cruz.

ESTUDANTES: A "REBEG" — Rêde Estadual de Bibliotecas Estudantis da Guanabara, precisa de 10 ou mais Estudantes de ambos os sexos, de cada bairro. Recebe-rão auxílio-educação mensal e bôlsas de estudo a partir do próximo ano. Apresentação na Biblioteca Estudantil n.º 1 da Penha. R. Plínio de Oliveira, 103-2.º and. todos os dias na parte da tarde. Conceição.

ESTUDANTE DE DIREITO — Admite-se para escrit. de advogado ótimo ambiente de formação. — Horário integral. R. B. Aires, 17 — 3.º, gr. 32-4. Tel 31-3232.

FATURISTA — Precisa-se com prática, bom datilógrafo, apresentar-se com documentos no Largo de São Francisco n.º 34 sloja.

FARMÁCIA — Precisa-se prático manipulador com referências. — Rua Conde de Bonfim n. 879.

HOTEL TURISMO — Oferece-se pos. c| prática, responsável, inglês corrente — Recados p| .... 47-2915.

INFORMANTE COMERCIAL — Admite-se c| experiencia. Salário inicial de 350 mil. Procurar o Sr. RENATO, na Av. 13 de Maio 23, grupo 614.

MENOR preciso de 16 a 17 anos. Pensão. R. Martins Ferreira, 81 — Botafogo.

MOÇA — Precisa-se com ótima aparência à Rua da Assembléia 61 — 3.º andar — Salário. NCr$ 200,00 depois das 8 horas.

MOÇAS E RAPAZES maiores de 18 anos, boa aparência, primário completo, com possibilidades de ganho de NCr$ 40,00 diário. Alcindo Guanabara, 24, s|loja — Marly.

MENOR — P| portador. Conhecendo a cidade, até 15 anos, com documentos. Rua José dos Reis, 2 001 — Inhaúma.

OPERADOR Remington Ruf front. feed — assistente — aux. contab. NCr$ 350/550 — 8 rapz. prática escrituração b. datil. assist. conhec. seguros — Sen. Dantas 117 s| 813.

PUBLIC RELATION — Firma de construção civil, necessita de pessoas de ambos os sexos, para ampliar sua equipe de relações públicas. É necessário apresentação e desembaraço. Excelente condição de trabalho. Remuneração compatível à capacidade, na Av. Pres. Vargas, 435, grupo 2 101, com o Sr. Christo Zacharia.

PRECISA-SE de caixeiro com prática balcão de padaria. Horário 12 às 20 horas, carteira de saúde, referências. Rua São Carlos, 31 Estácio.

PRECISA-SE balconista e ajudante de pasteiro R. São Francisco Xavier 342.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e pequenas entregas na loja de modas à Rua do Catete, 144.

PRECISA-SE de um menor com prática de padaria. Rua Goiás n. 570 — Piedade.

PRECISA-SE de môças e senhoras e rapazes desde 14 anos. Tratar na Rua Monte Carmelo, 9. Bento Ribeiro, com Dona Sousa, de 9 às 17 horas.

PRECISA-SE — 2 rapazes, um com prática de Bazar e um de Armazém. Tratar a Estrada de Fontinha, 276 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de 2 caixeiros com prática de padaria e dois ajudantes de mesa, Av. N. S. Copacabana n.º 256-A.

PADARIA — Precisa-se caixeiro para balcão, com prática e referências. Tratar Confeitaria Centenário, na Rua Barata Ribeiro n.º 222 — Copacabana.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de um, para Revendedor Autorizado VW, c| curso na fábrica. Tratar na Av. Amaral Peixoto n. 199 — D. de Caxias — RJ.

TYPIST — Correspondent needed — Male or female, required by Import & Export Company presently in phase of great expansion. Must have fluency in written and spoken English and be capable of drawing up Portuguese correspondence correctly, shorthand not required appley at Avenida Maracanã 1015 2nd floor during office hours.

PRECISA-SE de rapaz com prática de armarinho. R. Ramalho Ortigão, 32-1, and.

SENHORAS e môças com telefone em casa para serviço de venda de livros sem sair de casa. Fixo e comissões. Tel. 32-4067.

SECRETÁRIAS 1 estenógrafas, secrat. executiva com redação ... 550,00 p/ G. Freire p| o centro outra c/ prática 350,00 — 2 datilógrafas com prática escrit. 250-300,00 — Av. R. Branco, 151 s| loja sl. 09.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

BOMBEIROS — Precisa-se e paga-se bem a bons oficiais. R. Estácio de Sá 106 sala 2, com Sr. Adelino.

INDÚSTRIA precisa de metalúrgico lustreiro. Rua Felício, 170 F. Cascadura.

SOLDADOR — Precisa-se com muita pratica de enchimento na Rua Pompilio de Albuquerque, 366 Encantado. (B

SOLDADOR — Precisa-se de profissional com prática em solda elétrica, na Rua Tiboim, 719, Brás de Pina. Semana de 5 dias.

SERRALHEIRO c| prat. ocig. e elet. serve tambem encostado Rua Iramaia 380 — Lucas.

SERVENTES p| metalurg. Rua Iramaia 380 P. Lucas — Somepar já — trazer roupa.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisamos profissional para colocação de esquadrias. Tratar Rua Nossa Senhora de Lourdes, 186 — Vila Isabel, Sr. Fábio.

CARPINTEIRO — Precisa-se para cimento armado na obra da Rua Moncorvo Filho, 90, com o Sr. José.

PRECISA-SE de marceneiros competentes. Tratar Av. Presidente Vargas n.º 3 001, Sr. Manoel Urbano.

PRECISA-SE carpinteiros para rebaixamento de teto em Eucatex Rua Otávio Tarquínio, 192 Nova Iguaçu.

PRECISAM-SE carpinteiros. — Rua Candelária, 9.

SERVIÇOS DE MARCENARIA — Lustro de móveis, consertos em geral. Armários embutidos. — Aceito encomendas. Orçamento — 42-7220, Oliveiros.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADORES — Paga-se bem obra na Grajaú. Rua Comendador Martinelli, n.º 38.

BOMBEIRO — ELETRICISTA — Precisa-se com urgência. Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon, falar com o Sr. Ivo, 7,30 hs em diante.

MESTRE de obras — Precisa-se. Tratar à Rua das Marrecas, 40, s| 812 à tarde.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se para obras de pequeno vulto. — Av. Nilo Peçanha, 12 s| 914.

PEDREIRO para todo serviço — precisa-se ótimo salário. Rua Major Fonseca 25 São Cristóvão.

PINTORES para serviço fino com documento Rua Desembargador Isidro n.º 126 Tijuca com Sr. Benidito.

PRECISA-SE de pintores de obra. Rua Nascimento Silva, 261.

PRECISO DE ESTUCADORES para metragem, bom ordenado. Rua Almirante Barroso, com Rio Branco. Fone: 38-5969 — Casa n.º 5 — João.

PEDREIRO — ESTUCADOR — Precisa-se com muita prática de serviços de arremates. Rua do Resende, 144 — Mariano.

PINTORES — Precisa-se de 4 com carteira e ferramenta. Para massa e acabamento, para as Ruas: General Gurjão, 166 (Caju) e para a Rua Oscar Pimentel, 74, apt. 101 — Tijuca. Tratar c| os Srs. Cícero e Marques.

SERVENTE — Prático em obra, preciso R. Lúcio de Mendonça, 36 ap. 403 Maracanã de 7 às 6 h.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar na Rua da Quitanda, 50, 2.º andar, c| Sr. Coelho.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se de bons profissionais, c| referencias. Ordenado e comissão. Av. Copacabana, 1 110. Loja.

ELETRICISTAS — Precisa-se e paga-se bem a bons oficiais. Rua Estácio de Sá, 106 sala 3, Sr. Adelino.

ELETRICISTA — Colocador de acessórios. Precisa-se de um competente. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 199 — Duque de Caxias — RJ.

RÁDIO TÉCNICO jovem mesmo sem prática para ajudante de oficina — Precisa-se, Av. Prado Júnior, 281, loja I.

TÉCNICO DE TV — Preciso de um com prática de aparelhos usados. Favor só se apresentar quem tiver muita prática, Av. Mal. Floriano, 21, s| 4, das 9 horas em diante.

TÉCNICO de TV precisa-se com muita prática tratar na Rua Camerino n.º 176 esquina c| Marechal Floriano paga-se muito bem.

TÉCNICO de Rádio com prática comprovada em rádios de auto. Av. 28 de Setembro 213-A esq. de Gons. Bastos.

GRÁFICOS

CORTADOR-TALOEIRO — Tipografia precisa de um cortador que encaderne. Rua Sampaio Ferraz, 23-A. Estácio.

CARTONAGEM — Precisa-se de môças com prática no ramo. Rua Aurélio Valporto n.º 82 — Marechal Hermes.

COMPOSITOR — Precisa-se de um que seja profissional competente — Rua Maia de Lacerda 336-C — (Estácio).

CORTADOR encadernador gráfica precisa pago bem Rua Azevedo Lima 19-A Rio Comprido.

GRÁFICOS — Precisa-se impressores minervistas competentes — Av. Automóvel Clube, 1747 — Tomás Coelho.

IMPRESSOR GRÁFICO — Precisa-se para máquina Minerva. Rua Maria Passos, 21 — Cascadura.

IMPRESSORES TIPOGRÁFICOS — Para máquinas Minerva e Heidelberg de leque ofício. Rua Santana, 156 s|loja c| documentos.

IMPRESSORES — Precisam-se minervistas c| grande prática. Av. Pres. Vargas, 529, 13.º s| 1310-11, depois das 11 horas.

IMPRESSOR p/ máq. Minerva, precisa-se, c/ prática. — Rua do Carmo, 5, 1.º, s/ 2.

LINOTIPISTAS — Para trabalhar em serviço noturno ou diurno. — Precisa-se. Rua Visconde de Maranguape, 15, Lapa.

LINOTIPISTA E COMPOSITOR — Precisam-se competentes e desembaraçados. Rua Nerval de Gouveia, 409 — Cascadura.

MARGEADOR — Precisa-se com experiência. Rua Nerval de Gouveia, 409 — Cascadura.

PRECISA-SE de um impressor c| prática para Ideberg Rua José dos Reis, 49, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de compositor que entenda de impressão. Rua Lavradio, 9 sobrado.

PRECISA-SE de um compositor gráfico p| carimbos. Rua Buenos Aires, 307, 2.º, s| 3.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina manual. — Tratar a Rua da Conceição, 1.º andar. Não trabalha aos sábados.

TIPOGRAFIA — Precisa de um impressor para máquina Minerva Av. Mem de Sá 155.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor minervista na Rua Frei Caneca, 237.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se, competente, com prática de plaina. R. Tenente França, 101 (Cachambi).

PRECISA-SE um retificador e meio oficial p| retífica universal — Av. Bruxelas, 98-C — Bonsucesso.

DIVERSOS

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se oficiais de mesa com prática que saibam dirigir serviço. Rua Arquias Cordeiro, 452.

PRECISA-SE de ajudante com pratica de bancada e prensa. Rua Pompilio de Albuquerque, 366 — Encantado. (B

PRECISA-SE de serventes, vendedores e cortador de corte e vinco. Rua General Argolo, 105-F.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa oficial de paletó, e ajudante, e costureira, à Rua Leopoldino Bastos, 159 — casa n. 102, Engenho Novo.

ALFAIATE — Preciso ajudante ou buteiro — Senador Dantas, 117, s| 933.

ALFAIATE — Precisa-se para gola e manga. Obra de 1.a. Rua Constante Ramos, 56-B.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro e favor trazer amostra. Rua Rodrigo Silva n.º 6 2.º andar. Centro.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Com prática de roupas de senhoras e crianças. Trazer documentos. Apresentar-se na Rua Regente Feijó, 70, 1.º andar.

COSTURA — Consertos de calças, calças e shorts, boutique masculina, precisa pessoa competente. R. Gomes Carneiro, 138, L. 3.

COSTUREIRA com prática em máquina de uma agulha para confecção Av. dos Democráticos, 792 sala 308.

CALCEIRO — Precisa-se serviço fino Rua Conde de Bonfim, 377 sala 610.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática em máquinas OVERLOCK e SINGER — Av. N. S. de Copacabana, 796, s| 205.

CORTADOR|RISCADOR — Confecções de roupas masculinas, precisa de um com prática. Refeições no local de trabalho. Procurar o Sr. Luís Antonio Rua Ferreira Pontes n.º 550 Andaraí.

PRECISA-SE de costureira que saiba cortar e costurar sob medida mas com muita prática. Rua Paula Freitas, 32, ap. 301.

PRECISO bom oficial de paletó e calceiro. Brandão Alfaiate. Av. Gov. Amaral Peixoto, 34, loja 23 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de uma costureira para vestidos com prática Rua Bolívar 61 ap. 802.

PRECISA-SE de duas costureiras para cortinas. Tratar na Rua Boituba, 84 São Cristóvão.

PRECISA-SE de um camiseiro para serviço sob medida. Paga-se bem — Av. Copacabana, 731, gr. 201 e 202.

PRECISA-SE costureira com prática atelier. Figueiredo Magalhães n.º 442|316.

PRECISA-SE de uma camiseira profissional para serviço sob medida. Paga-se bem. Av. Copacabana, 731, gr. 201|202.

PRECISA-SE de uma costureira, capacitada para confecções fina. Rua Cinco de Julho, 284, casa 7.

BARBEIROS — MANIC.

ADMITE-SE manicura, boa garantia. Rua Vitória da Costa, 5-B — 26-7436.

BARBEIRO aposentado — Precisa-se depois das 18 horas. Rua do Passeio, 38, 1.º andar.

CABELEIREIRA e uma manicura precisa-se. Rua G. Glicério, 445-A — Laranjeiras. 25-5934.

CABELEIREIRA — Preciso. Boa garantia. Boa em penteados. Rua do Matoso 52-A — Praça da Bandeira.

CABELEIREIRO(A) — Precisa-se, com bastante prática, para tomar conta da freguezia de um outro que se retirou. Tratar na Rua Maestro Vila Lôbos n. 2-B (ao lado do Clube Municipal) — Tijuca.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se c| prática salões Flamengo Manducha — Avenida Rui Barbosa, 170, bloco A — 45-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se competente que faça penteados. Tratar Av. Salvador de Sá, 224, sobrado. **Falar com Dona Léia.**

MANICURE com prática de salão Av. Marechal Floriano 175 1.º.

MANICURE — Precisa-se de boa aparência e capacidade. Rua Senador Vergueiro, 35.

PRECISA-SE cabeleireira c| prática de penteado. Tratar Av. Presidente Kennedy 1875 "Relojoaria" Sr. Válter Duque de Caxias.

PRECISA-SE de cabeleireiros Salão Madame Tamer. Riachuelo 221 sobreloja 103.

PRECISA-SE de uma ajudante para cabeleireira menor — R. Catete, 247, sala 203.

PRECISA-SE de manicura com boa aparência. Rua João Vicente n. 127 — Madureira.

PRECISA-SE oficial de barbeiro que tenha máquina elétrica na R. Marquês de Olinda, 102-B — Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa manicura. Garante-se o salário. Rua Voluntários da Pátria n.º 1, loja 19.

PRECISA-SE uma manicura c| bastante prática garantia c| urgência — R. S. Francisco Xavier n. 232 — Tel. 48-1344.

SALÃO MANON — Precisa-se cabeleireiro, Av. Paranapuã, 1 585-A — Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

CORTADOR — Precisa-se, obra esporte. — R. Passos Coutinho, 106. Ramos. — Paga-se bem.

FÁBRICA de sapatos — Precisa-se pespontador p| trabalhar em casa com obra esporte e Luiz XV. — Rua Arquias Cordeiro, 452.

PRECISA-SE sapateiros para Luiz XV e consertos. Rua Visconde de Pirajá 621 — Loja 6 — Ipanema.

PRECISA-SE de um sapateiro na Rua Pequeri 120-B — Brás de Pina para conserto e obra nova.

PRECISA-SE de um modelador que entenda de corte. Haddock Lobo 143 box 12 Tijuca.

PRECISA-SE de virador, para sandálias, paga-se bem. Rua Brasiléa, 218 — V. da Penha esq. com Estr. do Quitungo n.º 1 049.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador. Rua Conde de Agrolongo, 585.

SAPATEIRO — Preciso pespontadores, de obra chanfrada para casa. Rua Nicarágua, 354, sob. — Penha.

SAPATEIROS — Precisam-se dois montadores obra esp., para senhora, ponto máq. Rua Monsenhor Castelo Branco, 336-F — Jardim América, final ônibus 341.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores de peles e oficial p| conserto, Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n. 242, (antiga Rua São Cristóvão), próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Preciso acabadores Luís XV, na Rua Júlia Lopes Almeida, 8, loja. Fim Andrades.

SAPATEIRO meio ou oficial, para consertos gerais, com prática em pequenos consertos. Precisa-se — Rua das Laranjeiras, 486, loja A.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores, acabadores e pespontadores. Obra brotinho, Rua Nipoã, 63, Realengo. Atrás Cine Santa Clara.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores, pespontadores e montadores. Rua General Belford, 190, s| 201 — Estação do Rocha.

SOLDADOR E ACABADOR — Precisa-se, Av. Areia Branca, 1 371 — Santa Cruz.

SAPATEIRO — Precisa-se montador e cortador para sandálias e sapato baixo, ponto de máquina. Rua Quaresma n.º 48 — Marechal Hermes. Atrás do H. C. Chagas.

SAPATEIROS Viradores Rua Engenheiro Pinho de Magalhães, 117 final do asfalto Vila da Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador paga-se bem. Rua Júlio do Carmo 192 Pça. Onze.

SAPATEIROS — Precisam-se de bons oficiais que saibam fazer mocassins e sapatos social sob-medida na Rua Vieira Bueno, 59-A. São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores para obra esporte de senhora, Semana de 5 dias. Tratar na Rua São Januário n.º 588-A São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se môças para balcão. Tratar na Rua São Januário 598-A.

SAPATEIRO — Precisa-se de fri-sador e uma caixeira de balcão na Rua Dr. Pacha Faria n.º 59-B Méier.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores e um cortador para biscate. Rua Gualanazes 125-B — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para brotinho. Paga bem. Rua Silva Pinto, 72 — Vila Isabel.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMEIRA PARA CIRURGIA, para muito bem — Horário integral. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

ENFERMEIRA diplomada, oferece seus serviços para doentes a domicílio fone 36-0177.

ENCARREGADA — Precisa-se de môça até 35 anos, apresentável, p| encarregada de casa de saúde. Salário 250,00. Pedem-se referências do trabalho anterior. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE — Precisa-se de ajudante de lancheiro, com prática e referências, para começar hoje na Rua Visconde de Inhaúma, 51.

BARMAN — Precisa-se com prática e experiência comprovada em preparar bebidas. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A, das 8 às 10 horas com o Sr. Elias — Quincy.

COZINHEIRA para bar, c| prática de minutas e lanches — Precisa-se na Av. Gomes Freire, 387.

COPEIRO — Precisa-se um bom, com prática, para o Club dos Marimbás, à Praça Cor. Eugênio Franco, 2 — Pôsto 6. Tratar às 12 horas.

COPEIRO com prática. Precisa-se — Av. Erasmo Braga, 227.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanches, e com os documentos em dia. Tratar Rua Rodrigo Silva, 7-D.

COPEIRO — Precisa-se na Rua Camerino, 172.

COZINHEIRA E COPEIRA — Preciso c| referências p| duas pessoas — Av. Copacabana, 1 380. Telefone 27-3524.

COZINHEIRA e lancheira, precisa-se para a Rua Lino Teixeira. — Tratar na Praça Onze de Junho, 346.

COPEIRO — Experiente, com boas referências, procura-se — Tel.: 57-1138.

COZINHEIRO-AJUDANTE — Restaurante. Precisa-se, Rua Montevidéu, 1326, próximo Estação da Penha.

COPEIRO — CHOPEIRO — Precisa-se na Rua Campos Sales, 105 para restaurante e churrascaria.

COPEIRO para bar que saiba fazer salgadinhos na Rua Siqueira Campos, trazer referências de outras casas. Tratar na Praça Santos Dumont, 116, no bar — Gávea.

COPEIRO c| prática de pensão — Precisa-se, Av. Marechal Floriano, 117.

COZINHEIRA especializada em salgadinhos, favor só quem fôr competente. Ord. a combinar. Rua Presidente Barroso, 121 (esq. Av. Salvador de Sá).

COZINHEIRA ou cozinheiro para salgadinhos Av. Mem de Sá — n.º 180.

COPEIRO para lanchonete precisa-se na Rua Riachuelo 333 loja 3.

COZINHEIRA para pensão com prática do serviço. R. Martins Ferreira, 81 — Botafogo.

GARÇON — Precisa-se com prática e de um copeiro. Rua Álvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

GARÇOM — Precisa-se. R. Moncorvo Filho, 40.

GARÇOM com prática para lanchonete — Rua do Riachuelo, 405-A.

GARÇON — Precisa para trabalhar em restaurante, só com prática comprovada e referências, descanso aos domingos, tratar e começar hoje na Rua Visconde de Inhaúma, 51.

LANCHEIRO precisa-se competente Rua Dias da Cruz n.º 1.

LANCHONETE — Precisam-se rapazes com prática máquina de café e copa em lanchonete. Rua Gonçalves Lêdo, 89.

MOÇA para bar que saiba fazer salgadinhos, boa aparência, das 15 às 20 horas. Rua João Rêgo, 215-B — Olaria.

PRECISAM-SE copeiros para serveteria e lanchonete — Nova, na Av. Portugal, 986-A — Urca.

PRECISA-SE de rapaz para pensão c| prática de faxina e que conheça o serviço de pensão — R. dos Andradas 59 — 1.º.

PRECISA-SE cozinheira para restaurante que saiba fazer lanches. Documentos e referências. Rua Humaitá 122.

PRECISA-SE de copeiro com prática em chopp, Rua Dias da Cruz, 170-A, Méier.

PRECISA-SE um copeiro com prática que de referencias Rua Conde de Bonfim n.º 528-B lanches Lindolar.

PRECISA-SE um copeiro c| prática de restaurante. Av. Amaro Cavalcante n.º 1 821 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em lanchonete com prática de garçom. Rua Santana, 156-D.

PENSÃO — Precisa de copeira com prática na Rua Senador Pompeu, 205, sob.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, Rua Major Ávila, 185 — Tijuca.

PRECISA-SE empregado c| prática de bar c| referências. R. Dr. Satamini, 136-G. Tijuca — Praça Af. Pena.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro. Largo do Machado, 39.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática, para pensão, Rua da Constituição, 64, sob.

PENSÃO SÃO JUDAS TADEU — CENTRO — Precisa-se de uma cozinheira com prática. Avenida Passos n.º 57. Tel. 43-0516.

PRECISA-SE môça para café com prática — Rua Acre, 118 — Centro.

PRECISA-SE lancheira com prática de salgadinhos. Para bar, Rua Correia Dutra n.º 9, loja B.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática na Rua Sete de Setembro n.º 36.

PRECISA-SE de ajudante cozinha copeira — Rua Carioca, 43, 2.º.

PRECISA-SE de um empregado que saiba trabalhar em bar. Av. Amaro Cavalcante, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE môça para café. Senador Dantas, 95 — Centro.

PRECISA-SE 1 garçom, à Rua de São Cristóvão, 531-A.

PRECISA-SE um cozinheiro que saiba minutas e lanches. Rua Acre n.º 14.

PRECISA-SE de um empregado para lanchonete c| prática de garçom, Rua Conde de Bonfim n.º 63 — Tijuca.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira — Av. Rio Branco, 157.

PRECISA-SE lancheiro com prática — Paga-se bem. Rua da Constituição, 68.

PRECISA-SE de pessoa com prática para bar e caldo de cana. — Rua José Maurício, 178 — Penha.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática de lanche — Av. Portugal, 986-E — Urca.

PRECISA-SE pasteleiro com prática. Rua Riachuelo, 60.

CHOFERES

MOTORISTA p| diretoria c| prática comprovada. Sal. 180|200 — Comparecer de paletó, Av. Rio Branco, 185, s| 1021.

MOTORISTA PARA CAMINHÃO — Precisa-se para entrega de mercadorias. Favor não se apresentar sem prática e referências. Rua Adolfo Bergamini, 310-A.

PRECISA-SE de motorista para fazer entregas de mercadorias em Kombi. Rua 2 de Fevereiro, 1085, loja F.

MECÂNICOS E LANT.

AUXILIAR DE MECÂNICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

BENAUTO S|A — Revendedor Autorizado VW, admite eletricista c| prática em veículos Volkswagen. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

MECÂNICO de Manutenção Cia. vendedora automóveis, precisa um competente em carros Volks e Aero. Telefonar Sr. Válter 28-9282 ou na Rua São Francisco Xavier n. 278-A.

MECÂNICO de automóveis. Precisa-se com bastante prática em serviços em carros trombados. Tratar na Av. Brasil, 8741, com o Sr. Fernandes.

MEIO OFICIAL ELETRICISTA, de automóveis, precisa-se, na Rua Visconde de Pirajá, 620, loja I — Sr. Marinho.

MECÂNICO — Precisa-se de um meio-oficial, Rua Luís Ferreira, 27-F — Bonsucesso.

MECÂNICO — Precisa-se para linha Willys favor não se apresentar quem não for capacitado. Rua Júlio do Carmo, 94, na CLIPER c| Sr. Luís ou Santi.

MECÂNICO — Precisa-se para linha Volkswagen. Apresentar-se com documentos. Rua São Januário, 61 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de mecânicos competentes para automóveis — Paga-se de NCr$ 10,00 a NCr$ 15,00 diários, Tratar Rua José Linhares n.º 223 — Leblon.

PINTOR de automóvel precisa-se meio oficial. São Clemente 85 — Botafogo.

PRECISA-SE de um mecânico de caixa e máquina de Volkswagen. Se não fôr competente favor não aparecer. Auto mecânica Alcides Salgado — Av. Amaro Cavalcanti, 2257 — Eng. Dentro.

PRECISO de três (3) pintores de automóveis profissionais (Real Volks Pan) Piraquara — Realengo ao lado do Pôsto Boliche Esso.

PRECISA-SE de lanterneiro, para emprêsa de ônibus. Tratar com o Senhor Ernesto. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Jacaré.

PRECISA-SE de um lanterneiro, Rua Dona Isabel n.º 6, esquina, Rua Olga — Bonsucesso.

PRECISA-SE meio of. mec. p| carros Simca, na Rua das Laranjeiras, 314.

PRECISA-SE meio of. de pintor p| autos na Rua das Laranjeiras, 314.

PRECISA-SE de lanterneiro oficina de automóveis São Serafim. Rua Pinheiro Guimarães, 54 — Botafogo.

PRECISA-SE de pintor de automóvel. Rua Uruguai n.º 148 — Sr. João.

PINTOR DE AUTOS — Competente. — Tratar Rua General Otávio Póvoa, 335, esq. Av. Meriti — V. de Carvalho.

PRECISA-SE de lanterneiro na Rua Maria da Glória, em frente ao n. 233, Ramos, com o Sr. Felipe.

PINTOR DE ÔNIBUS — Precisa-se competente — Rua Maxwell, 344 — V. Isabel.

DIVERSOS

AMBULANTES: — Vendas refrigerantes e salgados nas praias. Possível retirada de NCr$ 10,00 diárias. Trazer documentos, na Rua Visconde de Pirajá, 630 — Boxes: 37-39.

AÇOUGUE — Precisa cortador com prática. Av. Mem de Sá, n.º 174-A.

CICLISTA — Imperial S.A. Serviço autorizado VW precisa de ciclista com prática comprovada na carteira profissional. Pede-se referências. Apresentar-se munido de todos os documentos à Av. Gomes Freire 367-A — Tratar com o Sr. Eduardo.

DEDETIZADOR — Preciso de um fixo e comissão, (bico). Rua da Carioca, 43, 2.º andar, Sr. Fernando, de 9 às 11 horas.

EMPREGADO — Açougue — Precisa-se. Barão de Bom Retiro 1195.

ESTUCADORES — Precisam-se — Rua Irineu Marinho, 52 — Obra.

ENCARREGADA — Precisa-se de môça até 35 anos, apresentável, p| encarregada de casa de saúde. salário 250,00. Pede-se referências do trabalho anterior. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9hs.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa cortador com bastante prática e môça menor, que saiba contar m. bem, seja ligeira e caprichosa, Rua Catete, 68, sobr.

HOTEL — Precisa-se um faxineiro com prática e referência. Rua Visconde do Rio Branco 63 — Centro.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se serviço fácil sem horário de trabalho, podendo ganhar mais de NCr$ 200,00 mensal. Não se trata de vendas — Av. Marechal Floriano, 21, sobrado — Dona Grafina — A. P. M.

PADARIA — Precisa-se padeiro mestrinho. Tratar Rua Apodi n.º 36-A — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana n. 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de um rapaz para serviço de faxineiro, que saiba ler e escrever, com boa aparência. Rua Senador Vergueiro, 11.

PRECISA-SE um garôto de 16 anos para pequenas entregas. Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo n.º 244.

PRECISA-SE ajudante de forno, Rua São Salvador, 87.

PRECISA-SE urgente empregada para limpeza que durma em casa. Pensão Alpa, Mem de Sá, 114.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com prática de 1 balconista, 1 ajudante de forno. — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa para padaria. Rua da Lapa, 16 e 24.

PRECISA-SE de 1 rapaz esporte p| serviço de doce c| casa e comida. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 118, c| Sr. Miltom.

PRECISAM-SE pintores para estrutura metálica. Tratar na Rua Moncorvo Filho, 35, 2.º and.

PRECISA-SE empregado para açougue, que conheça do ramo. Caminho de Itararé 340.

PRECISA-SE de trecedeiras e implantadeiras para perucas com prática meninos e meninas que morem na Tijuca. Trav. Afonso, 25. Tel. 38-9366.

RAPAZ que tenha já trabalhado em fábrica, ou oficina de camisa, precisa-se com prática, Rua Don Gerardo, 46, sala 408 — Praça Mauá.

SERVENTES — Firma madeireira, precisa para trabalhar no seu depósito. Apresentar-se com documentos na Av. Brasil, 13 000 — Mercado São Sebastião — Rua A — Quadra BF — Lote 6, c| Sr. Xavier ou Sr. Antonio.

TINTURARIA TIJUCA — Sob nova direção, admite caixeiros a comissão. Rua General Espírito Santo Cardoso, 643-A — Muda — Tijuca.

Auxiliar de escritório

Indústria em Niterói, precisa de rapaz com boa caligrafia e firme em cálculos.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliar de escritório

Precisamos com conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se à Rua dos Carijós, 35 — Méier.

Auxiliares de estoque

Maiores, estudantes, não se exige experiência anterior, fornecemos refeições no local de trabalho; entrevistas à Rua General Argolo, 15, São Cristóvão.

Contramestra

Precisa-se com prática de alta costura. P. do Flamengo, 122, ap. 701.

Caixa contábil

Precisa-se, para indústria, que já tenha ocupado a função. Rodovia Presidente Dutra, n. 610 — Jardim América.

Contador

Admissão imediata. Com registro no C. R. C. Conhecimentos de inglês. Exige-se experiência comprovada.

Apresentar-se para entrevista à Av. Graça Aranha, 19 — 11.º — 1105 — Falar com Sr. Eugênio.

Datilógrafa

Precisa-se com bastante prática e conhecimentos gerais de escritório.

Cartas com todos os detalhes inclusive pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 40 621. (P

Datilógrafa

Exímia datilógrafa c| conhecimentos de português e desembaraço. Boa aparência e boas referências. Cédula S|A. Rua Uruguaiana, 55 — 8.º.

Informante

Exige-se c| muita prática, em banco ou cias. de investimentos e boas referências. Cédula S|A. — Uruguaiana, 55 — 8.º.

Mestre de obras

Com prática de galerias em concreto.

Paga-se bem. Av. Mirandela, 355, sala 204, Nilópolis — Até às 18 horas.

Meio oficial de mecânico

Para manutenção e reparação de máquinas p| indústria. Tratar à Rua Moncorvo Filho, 25, c| o Sr. Aluysio, depois das 9 horas. (P

Precisa-se de um rapaz

Para limpeza e entrega. Boa aparência e referências. Rua Álvaro Alvim, 21-A — LEBELSON MODAS.

Programadores IBM 1401

Precisamos de 6 — 2 c| prát. NCr$ 1 400,00 e 4 s| prát. ... NCr$ 650,00. Av. R. Branco, 185-617.

Recepcionistas

Firma americana precisa de 3 recepcionistas. Base 300,00. Precisa também de 4 môças para serviços de contatos e Relações Públicas, com salário fixo de 500,00 mais comissão. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. — Clam.

Secretária

Laboratório farmacêutico precisa de uma capacitada a assessorar elemento de chefia. Imprescindível boa datilografia, ter redação própria e ótima aparência.

Rua Francisco Muratóri, 55.

Subcontador

Grande firma construtora admite subcontador c| muita prática e eficiência. Apresentar-se somente pessoas que preencham os requisitos. Paga-se muito bem. Av. Almirante Barroso, 6, s| 1307.

Triciclista

Precisa-se, Rua Voluntários da Pátria, 360.

Tupieiro

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, c| certificado de conclusão do curso primário, depois das 9 h. com o Sr. Aluysio. (P

Vendedores Sapataria

Pagamos bem. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 51, de 9 às 12 horas.

MECANÓGRAFO

Firma industrial de grande projeção no País, com sede na Guanabara, precisa de operadores de máquinas "Olivetti e Remington".

Horário integral, semana de 5 dias.

Carta para a portaria dêste Jornal, sob o número P-40 636, indicando experiência e pretensões. (P

RECEPCIONISTA

Importante emprêsa comercial do ramo de eletrodomésticos precisa de 2 (duas), para admissão imediata.

EXIGÊNCIAS: Ótima aparência. Curso secundário. Boa datilógrafa. Boa conversação. Que resida de preferência, no ramal da Leopoldina.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164 (MERCADO DAS FLÔRES).

Falar com o Sr. Renato. (P

Representantes ou Viajantes dinâmicos

Fábrica de Cerâmica Artística admite para diversos Estados do Brasil, com experiência, na base de comissão. Respostas com referências comerciais para a Portaria dêste Jornal, sob o n.º 202 707.

Trabalho noturno

NCr$ 534,00

Oferecemos oportunidade a pessoas de ambos os sexos, p/trabalhar das 18 às 22h em serviço externo de relações públicas. Oferecemos: treinamento, assistência permanente e admissão imediata. Exigimos: curso ginasial completo e boa apresentação. O atendimento será exclusivamente em 3 entrevistas coletivas, nos seguintes horários: 10h, 16h e 18h. Rua Dom Gerardo, 46 — s/709 (Perto da Pça. Mauá).

Vendedores

VENDAS PELO CREDIÁRIO

Emprêsa de âmbito nacional de grande prestígio junto a clientela, trabalhando com a melhor qualidade de artigo no ramo que opera, está admitindo pessoas de boa aparência, nível cultural mínimo de ginasial e facilidade no contato direto com o público em geral.

Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Vendedores

Conceituada emprêsa comercial, admite pracistas para venda de produto de fácil colocação. Comissão vantajosa e cobertura publicitária.

Tratar diàriamente das 8,30 às 15,00 horas, Av. Presidente Varges, 583, grupo 919.

Vendedores

Firma em expansão necessita de rapazes e môças, com boa aparência, e que dê referência, ótimo ambiente de trabalho e curso para principiantes. Entrevistas, Av. Pres. Vargas, 542, sala 310 — Sta. Vera.

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de VENDEDORES E CONSUMO OBRIGATÓRIO, possibilitando uma retirada mensal superior a NCr$ ... 600,00. Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio Melo, 110 — Nova Iguaçu.

Contador

Emprêsa jornalística admite um contador de meia idade, que seja competente e apresente referências para dar tempo integral de serviço.

Cartas para o número 202 691, neste Jornal.

EME empreendimentos imobiliarios ltda

Precisa de:

Desenhista de Arquitetura

Com prática comprovada, por horário integral.

Salário conforme habilitações.

Apresentar-se das 14,00 às 16,00 horas, ao Sr. JULIO, no Depto. do Pessoal, à **RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 314.** (P

Motorista-Vendedor Palheta S/A admite

Boa apresentação, instrução secundária, habilitação profissional, salário comissionado com um mínimo garantido.

Rua Bela, 363 — Sr. Monteiro.

Office-Boy

Precisa-se menor que conheça bem as ruas do Centro.

Apresentar-se com Carteira Profissional, 2 retratos 3 x 4, na Rua Álvaro Alvim, 48 — 1.º andar. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 60,00 hon. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel.: 43-7270.

CONDOMÍNIOS — CONTADOR trabalhando em Cia. Construtora Membro de Com. Fiscal — oferece seus prestimos como assessor, controlando e fiscalizando as contas bancárias. Devedores etc. Tratar c| ILTON, tel. 32-0805 e 22-1153.

EXECUTO correspondencia inglesa/alemã. Versão/tradução. Tel. 43-6494. Das 14 às 18 horas, c| Miguel.

LEGALIZAÇÕES, firma inds. e sociais, todas repartições. Contab. geral mesmo atrazadas. Av. Rio Branco, 185, s| 230.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano armações, etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis — 30-5546 — Sr. Elso.

MÉDICO PEDIATRA — Precisa-se para trabalhar 3a. e 5a.-feira das 8 às 12 horas, Rua Conde de Agrolongo, 1 215 — Penha.

Detectives

EVANGELISTA & SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes: Tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 702.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral chamar Gomes serviço garantido orçamento s| compromisso. Tel. 54-3788.

CÓPIAS XEROX — Preços razoáveis — Av. Copacabana, 605 s| 704. Tel.: 36-5565.

CÓPIAS XEROX — Preços razoáveis. Rua Bento Lisboa, 184, ap. 320 — Tel.: 36-5565.

EXECUTA-SE qualquer serviço de repuxamento de alumínio, côbre e latão. Tel. 54-2114 — Sr. Pessoa.

INSTALAÇÕES e reformas — Desenhista competente para móveis e decorações — Preços módicos — J. Belini — 43-2459.

OFICINA especializada em consertos, reformas — Transformações de fogões a gás e limpezas em geral — Atende-se a domicílio. Tratar com Sr. Nailde na Av. Rio Branco n.º 110/12, das 7 às 9 horas. Tel. 22-1818 R:

Vendedores (as)

Precisa-se para iniciar um plano altamente facilitado, registrados ou autônomos, pede-se boa apresentação e referências, negócio de alta rentabilidade. Tratar com Sr. Gomes, Av. Pres. Vargas, 529 — 16.º, grupo 1 603/10.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMÓEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 60 e 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AERO WILLYS 63 — Lindo, equipado. Fac. c| 1 900. Troco. R 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 62, 63 e 65 — Vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

AERO 64 c/ entrada, desde ... 2 500, saldo em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c| prestações a partir de 290,00, c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega, não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado — Aero Willys 63 e 64, Volkswagens 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0k, Gordini 63, 64 e 65 — Simca Chambord 60, 61, 62 e 63 — Kombi 63, 64 e 68 0k — Karmann-Ghia 62, 63, 64 e 68 0k — DKW Vemag 60, 61 62 e 63 — Rural Willys 63 e 64, Dauphine 62 e muitos outros c/ entr. a partir NCr$ 650,00, saldo até 30 meses — Trocamos dando o justo valor ao s/carro. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40 — (Tijuca).

AERO WILLYS 63, gêlo, todo original, único dono com 1 300, entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier 374-A — Maracanã.

AERO WILLYS 63, 66 — Excelentes, equipados e revisados c| garantia. Vendo, troco p| carro menor valor e facilito. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Telefone: 34-9909.

AERO 63 todo equipado, côr azul, enxutinho, 4 850 à vista ou facilito. Rua dos Andradas, 29- s|401 — Duarte.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S|A. — Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

ATENÇÃO! Volks 1968 0k (Sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde ... 2 100. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. NOVA TEXAS. Até 21 horas.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas. Equipado. Forração a couro. Conservação espetacular. Financio c/ pequena entrada. Saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza 74-B. Tel.: 46-6227.

AERO 1964 rádio, tranca, seg. total. Posso fac., troco. Rua Tenente Pimentel n.º 247, Olaria.

AERO WILLYS 65 — Nôvo, equipado, pneus novos. À vista ou a prazo. Av. Suburbana 2908 — Del Castillo.

AERO 1963 radio e capas p. b.b. seguro, vist. e licença paga. R. Ana Neri, 770.

AERO 63 novo superequipado, ent. 2.300 rest. 320 por mes ou c| menor ent. pelo C.D. Troco, Rua 24 de Maio, 325. Telefone: 48-1801.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ATENÇÃO — Verdadeira feira de automóveis novos e usados com entrada a partir de NCr$ 800,00. Volkswagen 59 alemão, 60, 61 alemão 46 HP; 64, 65, 66, 67 e 68 0 km para pronta entrega. Rural — 62, 4x2 c/rádio; Simca — 64 Tufão; DKW — 62 e 66 camioneta; Jeep Candango — 60. Táxi Volks — 63 e 65 pronto para trabalhar; Gordini — 62. Galaxie — 67. Todos em excelente estado de conservação e equipados. Aceitamos troca e facilitamos até 24 meses. Também compramos. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1963 — Facilito com 1 500, 18x301 ou 24x251. R. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO WILLYS 1962 — Com garantia de motor, facilito 900, 18x284 ou 1.500, 18x233. R. Aristides Caire, 353 — Jardim Méier.

AERO WILLYS 65 — Único dono. Ótimo estado geral, superequipado, licença e seguro pagos. Vendo ou troco por Volks. Almte. Cândido Brasil, 134|303. Maracanã.

AERO WILLYS 64 — Vende-se, cinza grafite. Praia Flamengo, 400 Sr. Moacir.

AERO WILLYS 63, última série, equip. no estado de nôvo. R. Assaré, 38, Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Felipe de Oliveira, 4-A. Sr. Pireli. Tel. 36-1221.

AERO WILLYS 66 — Um só dono. Excelente estado. Entrada NCr$ 4 300,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Junto a Riachuelo. Tel. 42-0201.

AERO WILLYS 63 — Vende-se, equipado c| rádio, tranca, Rua da Alfândega, 277. Manoel.

AERO 68 — Várias côres, pronta entrega, entrada de NCr$ .. 3 400,00 e 24 prestações de NCr$ 870,00. Consulte-nos a Rua Júlio do Carmo, 94. Tel: 43-8430. C| Soares ou Frederico. Mecânica Cliper Automóveis S|A. — Autorizado Willys.

AERO WILLYS 68 — Tenho vários, aceito qualquer outro carro como entrada o saldo a combinar. Tel: 56-7592.

AERO WILLYS 1962 e 1965 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entradas a partir de 490. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 65, pouco rodado. Entrada pequena, saldo grandemente facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO 65 ultima serie, espetacular estado, c| radio, b. branca novos, etc. 7 900 a vista ou troco a facilito bastante. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 1967, estado de zero km, impecavel radio, tranca, pneus novos. Rua Barão de São Francisco, 340.

AERO! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

AERO 63 belissimo estado. Vendo à vista ou troco e financio c| 2.200 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

AERO 61, ótimo estado, carro de um só dono, vendo à vista ou troco e financio c/ 1.500 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AUTOMOVEIS — Compro de qualquer marca e ano. Lavradio, 206-B. Junto à Riachuelo. Tel. 42-0201.

AERO 64, 65 e 66. Entradas 690, 790 e 890. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14, Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136 — Rua Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

AERO 65 — Equipado 2 000 de entrada saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS 63 — 1 450,00 — Azul-noturno, b. branca forr. couro, seminovo. Saldo até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AUTOS: Renault 48, NCr$ 550,00; Fiat 500 NCr$ 550,00, Lincoln 53, NCr$ 900,00, Ford Prefect, 850,00, Renault camioneta, NCr$ 650,00; Hudson 51, NCr$ 600,00 — Rua Maria Rodrigues, 86 — Tel. 30-9025.

AERO — 1963 — Único dono, equipado e revisado, troco e fac. c| 200, s| longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO — 1965 — Equipado e revisado, excelente de tudo, troco e fac. c| 2.500, s| longo prazo, Cde. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

AERO 67 — Estado nôvo — 14 mil km. Rua Gomes Carneiro 65-1002. Tel. 27-4095. A tarde.

AERO-WILLYS 1965 — 5 M., castor e pérola, equipado, c| rádio 3 f., 5 pns., b. b. novos, tranca, calhas, licença, seguro, nada consta, plaqueta etc. Tudo 68 pago, em meu nome. À vista, troco ou fac. até 21 meses. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

AUSTIN 52 todo novo por carro grande preferencia Chevrolet 54 para cima motivo familia grande. Tel. 94-1558.

AERO WILLYS 65 — Excepcional, pelo crédito direto — Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO 61, grená, todo equipado. Vende-se à vista, ótimo preço. Av. Paulo Frontin n. 516-F.

AERO WILLYS 1966, nôvo, superequipado, com 25 m. kms. rodados. Facilita-se até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 65 — Todo equipado, emplacado 68 c| seguro, uma jóia, R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

AERO WILLYS — Compro. Pago na hora em sua residência. — Tel.: 48-6288, Luiz. (B

AERO 66, 63, 61 — Supernovos. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

AERO 67 — Vendo com 13 000 kms reais, unico dono. Neg. direto. Rua Frei Caneca, 305.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 60 a 68, 0 km., e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago p/ créd. direto, quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Texas.

AERO WILLYS 1961 — Est. de nôvo. Equip. Muito bom. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 63. Superequipado c| rádio, revisado. Entrada 100,00. — Resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO 66, belíssimo estado, um só dono, vendo à vista ou troco e financio c| 4.500 ent., saldo como puder. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

AERO 63 totalmente revisado — 1.400,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

BUICK 1938. Vende-se ótimo, com rádio, 4 portas. Preço 750 000. Tel.: 29-4869. Sr. Abel.

BOA COMPRA? Boa troca? Boa venda? Não há dúvida! em autos usados ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS. Todas as marcas e anos nacionais. As menores entradas; os menores juros e financiamentos até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

BOA compra em Volks 0 km (desde 2 100). Sedan, Kombi e Pick-up — Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas até 21h.

BASCULANTE WHITE 52 — Vendo, troco e facilito. Rua Capitão Sampaio, 79.

CHEVROLET 56 — Vende-se impecável, troca-se, facilita-se. Rua Ferreira de Andrade, 70, Méier.

CAMINHÃO FORD 59 — Carroçaria fechada, em perfeito estado, bem calçado. Pela melhor oferta. Dias da Cruz, 629.

CHEVROLET 1958 — Estado de nôvo, 6 cilindros, hidramático, 4 portas. Facilito. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, mecânico, 6 cilindros c| coluna, uma jóia. R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

CADILAC 50 — Coupé de Ville, vermelho e teto branco. NCr$ 850,00. Rua José Vicente, 20 — Tel: 58-3877 — Grajaú.

CHEVROLET 57 — De luxo 6 cilindros, hidramático, todo nôvo. Vendo ou troco bom preço à vista. Rua Clarimundo de Melo, 770.

COMPRO qualquer tipo de automóvel mesmo precisando de reparo. Rua Maria Rodrigues, 86 — Olaria. Tel. 30-9025.

CHEVROLET 52, Hidramático, 4 portas, em ótimo estado. Vende-se 2 800 à vista. Tel.: 30-6809 e 30-5314.

CARRO 4 cil. Int., pneus 100%. 2 p. Vendo, 350,00 à vista. Rua Cintra n. 429. Penha.

COM 1.960,00 de entrada, Volks 67 totalmente revisado e equipado, mecanica a tôda prova e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

CHEVROLET BEL-AIR 56 — Mecanico. O mais bonito da Guanabara, Rua Catumbi, 109.

CHEVROLET 54 — Coupé, Bel-Air, hidramatico, bom estado base NCr$ 2 850,00. Aceito oferta a vista. R. Silveira Martins, 20 ap. 203. Tel: 45-9722.

CHEVROLET 59, Impala, direção hidráulica, bateria na garantia, todo revisado, pintura e estofamento em ótimo estado, rádio, toca-fitas etc. Rua Cachambi, 312.

CAMIONETA TAUNUS 51 de passeio. Seguro e vistoria, ótimo estado. NCr$ 500,00. Saldo 10 x 100. Rua Padre Telêmaco 12-B. Cascadura.

CHEVROLET 55 — Unico dono, máquina nova, forração original. Vendo ou troco por Volks. Rua Darke de Matos 265 — 30-8321, Edison.

CHEVROLET BEL-AIR 55 — Mecânico, 6, quatro portas c/coluna, rádio original e tranca. R. Haddock Lôbo, 82. Das 9 às 12 horas.

CORCEL — Seja dos primeiros a recebê-lo participando dos grupos que o Consórcio Nacional Willys-Ford está organizando, sem juros, sem entrada e em 50 pagamentos. Peça, sem compromisso, a visita de um representante, pelos tels. 22-5150 ou 42-2213, ou dirija-se à loja de Avenida, esq. de São José.

CAMINHÃO De Soto 52 reduzido, licença e seguro pagos, vendo à vista ou a prazo. Rua da Pedra n. 48, Vilar dos Teles — Meriti.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai n.º 234-A.

CAMINHÕES CHEVROLET 55 e 59 — Ótimo estado, facilito com .. 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

CAMIONETE CHEVROLET 62 — Ótimo estado, 9 lugares, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

COM 2 100 — Volks 0 km 68, Sedan e Pick-up. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no pôsto 5 — Nova Texas — Até 21h.

CORCEL — Seja um dos primeiros a receber — NCr$ 383,09 mensais — Sem entrada — Cássio Muniz Veículos S|A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, loja C (Copacabana).

CHEVROLET Impala 1960 — Hidram. 8 cilindros. Vdo. mecanica impecável. Ver e trt. c/ Sr. Cyrillo. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Ed. Mesbla — Méier.

CHEVROLET 57 — 6 c. mec. 4 p. ótimo estado por motivo de viagem. Rua Dona Teresa 173 — Tel. 29-1006 e 48-3520.

CAMINHÃO Chevrolet temos 6, 59, 61, 63, todos prontos para trabalhar, são realmente os melhores da Guanabara, vendo, troco e estudo financiamento até 20 meses. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP-1 111, ano 1966, última série, carroçaria Mambrini, mecânica ótimo estado, pneus novos, lona 12x10, pronto para viajar — Vende-se à vista, preço de ocasião, desfazer sociedade. Tratar na Rua João Torquato n.º 192. Telefone 30-5719 — Bonsucesso, com o Sr. Rubem ou Agostinho.

CITROEN — Vendo pela melhor oferta em ótimo estado. Ver R. do Bispo, 281. Tel.: 54-2457 com Sr. Nélson.

CHEVROLET 3 100 — Passageiros, 1956, americano, ótimo estado. Facilito c/ 1 500, rest. 20 meses. Troco. Av. Suburbana, 9 942.

CAMINHÃO 54 — International, ótimo estado, mecânica boa, freio a ar, 10 ton. Troco e facilito c/ 200, saldo 400. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DAUPHINE 60, bom de tudo, pintura nova, hoje 1 350. Ver Estr. do Tindiba n. 2 268, Taquara, Jacarepaguá, c| Querino.

DKW SEDAN Vemaguet 60, 61, 62, 65 e 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente. Fac. c| 1 600, saldo até 24 meses. Troco, R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — Liberado no ato do sinal.

DESDE 2 100 — Volks 68 — Sedan, Kombi e Pick-up. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. — Troca-se Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, no pôsto 5 — Nova Texas. Até 21h.

DKW — Firma paga à vista 58-59 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800, 67 a 7 500. Rua Vol. Pátria, 416-B — Diàriamente. Sábado e domingo.

DAUPHINE — Firma paga à vista 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200, R. Vol. Pátria, 416-B, das 8 às 16h. Diàriamente.

DKW VEMAG 60 — Excelente — Fac. c| 1 200, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW Vemaguet 61, 62 e 65 — Vendo troco e facilito, Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DKW VEMAGUET 61 — Em est. de nova, pint., susp., caixa 100%, motor com 1 ano uso. 2.900 mil, urgente. Valparaíso 40, apt. 119, Tijuca.

DKW 62 — Vemaguet. Excepcional conservação. Financio. Tratar Rua Real Grandeza 74-B — Tel.: 46-6227.

DAUPHINE 61, 62 e 63 750,00 seminovos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DKW 2 cil. Preço 300 mil, troco p/objeto valor, placa milhar, lata, pneus 100%. Prec. rep. motor. Rua Taborari 687 B. Pina.

DAUPHINE 63 em ótimo estado, lic. 68 c/rádio, mec. 100% NCr$ 2.000,00. Rua Dois Dezembro n.º 22 ap. 409 — Flamengo.

DODGE UTILITY 1951 em ótimo estado, facilito. Troco 1 000, entrada. Av. Suburbana 2908.

DKW — 62 camioneta — NCr$ 1 000,00, superequipado, qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. R. São Fco. Xavier 628. Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

DKW! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. (B

DKW — 66 NCr$ 1 800,00, camioneta, estado de nôvo, todo equipado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

DAUPHINE 62 — Excelente estado 100 por cento, lataria, maquina etc. Vendo urgente. Bom preço. Praia de Botafogo 360 apt. 209.

DKW 1965 Sedan vendo 4 800. Aceito of. Troco. Rua Ana Neri, 770.

DAUPHINE 1961. Pintura nova, pneus novos, forração nova. — NCr$ 1 580,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c| 1 200, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Telefone 28-7512.

DAUPHINE 62, todo equipado, pneus, pintura e forração nova, motor nôvo. Base 2 000,00. Vendo, troco, facilito. Barata Ribeiro, 639.

DKW 1964, sedan NCr$ 4 800,00 motor nôvo, ótimo estado conservação à tôda prova - rádio Intertron. 42-7024 — José Maria.

DAUPHINE 1963 — Equipado, pérola, fôrro vermelho, revisado, fac. c| 1.000, s| longo prazo — Cde. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

DKW — BELCAR — 1965 — Excelente conserv., mecânica, equipado, fac. c| 1.900. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822, s| longo prazo.

DAUPHINE 63 — Conservadíssimo, mecânica fora do comum, troco ou facilito c| 700. R São Francisco Xavier, 189.

DKW — Vendo Vemaguet 56, alemã, precisa segmento e lanternagem. 800. Ver Rua Pereira Siqueira, 77.

DAUPHINE 62 — Bom estado. Vendo hoje, 850,00. Saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. — 58-8380.

DKW VEMAG 60 — Sedan, ótimo estado. Vendo 1 400,00. Saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado geral, mecanica à tôda prova. NCr$ 600,00 e o saldo até 24 meses. Créd. dir. Rua Barão de Mesquita, 125.

DE SOTO 50 — Mecanico, 6 cil., 4 p. Troco Dauphine, Gordini. Financio, crédito direto c/ pequena ent. ou a combinar, mecanica, lataria. Tudo 100%. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW BELCAR 64 — Vendo. Base: 4.950,00. Troco, facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787. Só hoje — Afonso.

DAUPHINE 63, excepcional estado, a/v 2 250,00, facilito com fiador. Av. Beira Mar, 262, garagem.

ESPLANADAS — Zero km. Pronta entrega. Em todas as cores. Equipadas. Garantia de 2 anos. Pelo Credito Direto ao Consumidor em 24 meses, juros de Banco. Troco carro usado. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA Zero km — À vista pelo menor preço da GB, financiado pelo melhor plano. Tôdas as côres. Para pronta entrega — SIMCAR S.A. — Av. Atlântica 3092 Tel. 57-8030, até 22 horas.

ESPLANADA 67 — Único dono, mecânica a tôda prova. Aceito troca carro nacional. Facilito saldo até 20 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE 1968 — Zero km. Tenho tôdas as côres. Pronta entrega. Garantia de fábrica de 2 anos. Aceito carro nacional como entrada. Financio também com 4 960, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

FORD 29 — Calhambeque — 4 portas. Uma verdadeira jóia. Estado excepcional de tudo. Aceito troca e volto até NCr$ 1 500,00. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tel.: 49-3261 e 29-2092.

FORD-TAUNUS 51, bom estado, mecânica qualquer prova. Urgente. 790 cruzeiros novos. Rua 24 de Maio 316. 48-2701 — Paulo.

FIAT 63, modêlo 2 300, equipadíssimo. Base [illegible], rádio Blaupunkt FM, freio disco, [illegible], estado de zero. Vendo, troco, facilito até 25 meses s/ entrada. Barata Ribeiro, 639.

FISSORE 66, estado de nôvo. — Equipado. — saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FIAT 48 — Em ótimo estado. 370 mil. Ao 1.º que chegar. — Rua Marechal Francisco de Moura n. 218|201. Botafogo. D. Iveny.

FORD Falcon 1961 4 p. 6 cils. hidramatico [illegible], bem nova grená, [illegible] prêto, ótimo estado, [illegible] americana. Rua Barata Ribeiro, 189 com o Sr. Anjo.

FORD CORCEL 1969. Já podemos vender a mais recente criação da Ford-Willys: o Ford Corcel. 36 pagamentos de NCr$ 383,09 s| entrada e sem juros. TANIA S|A, Consórcio Nacional. Nôvo plano sem reajustamento. V. se desliga do Consórcio quando quiser e seu carro. V. poderá liquidar seu saldo com antecipação quando quiser. Faça-nos uma visita ou peça por telefone um funcionário que lhe dará sem compromisso, tôda e qualquer explicação. Tels.: 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 ou 45-2044.

FORD GALAXIE 67 — Estado de nôvo, equipado, vendo, troco carro de menor valor e facilito o pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

FORD 56 — Station Wagon — Vende-se, ver [illegible] Teixeira Ribeiro. [illegible]

FORD PICK-UP F-100 — 1967. Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FURGÃO — Temos vários, Chevrolet, Ford, International, Renault. Faça qualquer negócio. Aceito TV ou geladeira como parte de pag. Facilito. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI — Temos 63, 64 e 65 c/ 800 entrada. Troco p/ americano. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 63 — [illegible] Vendo hoje, [illegible]. Saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. — 58-8380.

GORDINI. Compro, pago na hora. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 000, 65 a 3 500, 66 a 4 000, 67 a 4 800. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288, Luiz. (B

GORDINI 66 — [illegible] Vendo urgente. [illegible] Araújo Lima, 47[illegible].

GORDINI 63 — [illegible] Volks ou [illegible] restante em [illegible] vieiras, 808/101. [illegible]

GORDINI 63 — [illegible] km, troco, facilito. [illegible] Dalfro, 82 — [illegible]

GORDINI 1964 [illegible] geral. Vendo [illegible] pneus novos. [illegible] na entrada. [illegible] dradas n.º 54, [illegible] Edson.

GORDINI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 000, 65 a 3 500, 66 a 4 000, 67 a 4 800 — Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GALAXIE 1967 — Perfeito estado, a qualquer prova, [illegible] com toca-fita. [illegible] facilitamos o re[illegible] das n.º 54, [illegible] Edson.

GORDINI 64 eq[illegible] so consórcio, [illegible] da a combinar [illegible] 639.

GORDINI 66 — [illegible] ra nova, mecânica [illegible] pessoas exigentes [illegible] do 24 m, p| [illegible] de Maio, 591-C [illegible]

GORDINI 66 — [illegible] único dono, últ[illegible] c| Sr. Carlos na [illegible] bo, 175|201. Te[illegible]

GORDINI 66, 6[illegible] de-se. 3.900,00. [illegible] Oeste n. 68.

GORDINI 65 e 64. Superequipados, revisados. Cinqüenta cruzeiros de entrada. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

GORDINI 62, [illegible] suspensão novas [illegible] — Pôsto Esso, R[illegible] depois, de 13,30 [illegible]

GORDINI 63 — [illegible] rádio importado, [illegible] calotas luxo etc. [illegible] do 157 mensais [illegible] de Maio n. 332 [illegible]

GORDINI 62, 63 [illegible] pro um a vista, [illegible] uso. Tel. 34-5[illegible] tarde.

GALAXIE 68, pouco uso. Facilito longo prazo. pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

GALAXIE 67 — [illegible] deau, forrado [illegible] elétrica americana [illegible] nôvo. Ver e t[illegible] Gamboa, 307.

GORDINI 64 su[illegible] entrada saldo até [illegible] da Matriz, 26.

GALAXIE — 67 [illegible] ótimo estado. A[illegible] facilitamos o rest[illegible] tomóveis; R. S[illegible] 628. Temos est[illegible] prio.

GORDINI 66 — [illegible] peq. entrada, res[illegible] Tratar Augusto S[illegible] Tel. 52-8484 e 5[illegible]

GORDINI 62 — [illegible] semi-novos, equip[illegible] meses — Troco [illegible] Barros, 72 — Pça. [illegible]

GORDINI 1966 — NCr$ 3 900,00 urgente. Rua Siqueira Campos, 168.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

GORDINI — Firma paga à vista 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 000 — R. Vol. Pátria, 416-B. Diàriamente. Sábado e domingo.

GORDINI 65 — [illegible]

INTERLAGOS — Firma compra problemas. Traga o carro e leve o dinheiro, pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã, 49-6976 — Sr. King. [illegible]

ITAMARATY 1968 — [illegible]

GORDINI 67 — Perfeito estado. [illegible]

INTERLAGOS BERLINETA 64 — [illegible]

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Entrada e prestações a combinar. Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1960 — [illegible]

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S|A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

IMPORTANTE — [illegible] TEXAS [illegible]

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo — Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Felipe de Oliveira, 4-A, Sr. Valdecy. — Tel.: 36-1221.

JEEP WILLYS — [illegible]

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 h.

JEEP CANDANGO — [illegible]

JEEP WILLYS 1961 — [illegible]

JAGUAR — XK 120 — [illegible]

JEEP — Firma compra Willys ou [illegible] 49-6976 — Sr. King. [illegible]

KOMBI 66 — Estado impecável, revisada, capas, faróis Rosal etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115, REI GUA'.

KARMANN-GHIA 68, zero km, [illegible] Vendo à vista ou troca e financio c/ 6.000 ent., saldo 24 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

KARMANN-GHIA 63 — Revisado, mecânica garantida, [illegible] Financio, troco. Rua Bastos, 20 (começo na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 59 a 3 300, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 65 Revisado. — 2 500. — saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 66 — Revisada e Segurada. Garantia de 3 meses. Segurada. Financiamos c| pequena entrada. Crédito direto. Aceitamos o usado. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. São Clemente, 195-F. — 26-8214. (B

KOMBI 63, 64, 65, 66, 67 — Standard e Luxo. Revisadas c| seguro e garantia. Pequena entrada. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 62 — Luxo, ótimo estado. Vendo à vista. Av. Itaoca 1555. Tel. 30-5312.

KOMBIS 65 — 64 — 63 — 62 — 61 — 60 — Firma que se desfaz. Vende pela melhor oferta. Av. Brás de Pina 1242.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 1961, 62, 63, 64, 66, standard e furgão, estado de zero km. Todos revisados; nada podrá igualar-se. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Tel. 49-8132 — Troco.

KOMBI zero km, pick-up e furgão. Pronta entrega a faturar. Troco mais antigo ou sedan. Facilito o saldo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. 48-8132.

KOMBI 1967 — Verdadeira jóia. Igual a 0 km. Um só dono. Nunca bateu, côr azul. Troco. — Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos. Tel. 49-8132.

KOMBI 66, com rádio, licença e seg. 68, pouco rodada, entr. 4 000 mais 15 de 360 e troco — R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

KOMBI 60, 62, 63 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800, Rua Lino Teixeira, 97-A, Tel. 28-8974.

KOMBI FURGÃO 61 — Vendo [illegible], máq. garantia, pneus [illegible] estado perfeito — Rua Mar. Rondon, 1499 — Tel. 54-1103.

KARMANN-GHIA 1966 — Pérola, bom estado, vendo, Tianá — Av. 28 de Setembro, 86.

KOMBI 68 — 0 km, vendemos, financiamos até 18 meses, juros baixos — Tianá — Av. 28 de Setembro, 86.

KOMBI — Firma paga à vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 7 000. Rua Vol. Pátria 416-B, das 8 às 16h — Diàriamente, sáb. e domingo.

KARMANN-GHIA — Firma paga à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Rua Pátria, 416-B — Diàriamente, sábado e domingo.

KOMBI — Com motorista, para encomendas, entregas, viagens, turismo. Serviço de 1.ª classe. Tel. 28-4406. R. Sto. Alfredo n.º 31. Santa Teresa.

KOMBI 68 OK — Pronta entrega. Ent. de 2 200. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

KOMBI 63 — Vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

KOMBI Standard 65 — Inteira lataria, capa e rádio, motor zero km c| 10 mil km garantia. Vendo por 4 mil entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. R. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 65 — Ultima série, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo, facilito. Rua Barão Mesquita, 174 A B.

KOMBIS a/ NCr$ 5,00 a hora. Mundial Transporte Ltda. tem novas c/ mot. de dia pelo tel.: 34-8276 de noite Tel.: 45-0232 p/ fretes, pequenas mudanças, viagens, excursões, etc. Cidades e praias, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russel, 344 — Loja 7.

KARMANN-GHIA 64, 100% mec. Todo revis. Est. de 0 km. Ent. 1 700 entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier n.º 378 — A. Maracanã.

KOMBI 65 — Luxo — Excelente estado, revisada, vendo, troco p| carro de menor valor e facilito o pagto. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A. Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA, 64 — Superequipado, excelente estado, vendo, troco p| carro menor valor e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 63 — Vendo por NCr$ 3 000,00, para comprar um Sedan 61 a 62. Ou faço diretamente a troca. Rua Araújo Pena, 63 — Lgo. da 2.ª-Feira.

KOMBIS A NCr$ 5,00 A HORA. Supercar Transporte Ltda — Temos novas, com motoristas para fretes p| mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel. 37-9503.

MERCEDES 59 — 220-S — Impecável. Pintura, estofamento e mecânica 100%. Radio Becker original. Entr. 3 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 281. Tel. 48-1727.

MERCURY 1960 — Estado de zero, 4 portas, superequipado. Facilito. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 157 — Copacabana.

MORRIS Oxf. 1951 maquina retificada 1 500,00. Aceito of. R. Ana Neri, 770.

MG TD ESPORTE — Branco, tudo nôvo, base 3 500, Aceito troca. R. Andrade Pertence, 25 apto. 302.

MORRIS (WolseleY) 52 — ótimo estado à vista 800,00. Troco e facilito. Av. Suburbana 2908.

MERCURY 48 conversível, pneus mecânica 100%, 450 de entrada 100 por mês. Av. Suburbana 2908 Del Castilho.

MERCURY 51, 1 só dono — Ver Mariz e Barros, 881 — Sr. Elias.

MORRIS OXFORD — Base 1 300 Vendo c/peq. entr. Ac. troca, estado geral, qualq. teste. Rua Taborari 687 — Brás Pina.

OLDSMOBILE ano 1953, 2 portas, direção hidráulica, rádio original. Vendo pelo melhor oferta. — Rua Carvalho de Mendonça, 24-C. Cop.

OLDSMOBILE 1957 — Vende-se bem conservado, equipado, preço de ocasião. Tel. 29-4869. Sr. Filinto.

PONTIAC — Vende-se, 2 portas, ano 51. Tratar c| porteiro R. Haddock Lôbo, 396.

PEUGEOT 403 — 62 lataria e pintura nova, parte mecânica estado original, equipado, Av. Pres. Vargas 502 6.º and. Com Dr. Flávio — Fone: 23-9993.

PICK-UP 68 — 0 km, vendemos, financiamos até 18 meses, juros baixos — Tianá. Av. 28 de Setembro, 86.

PONTIAC 55 — Todo original de fábrica, equipado, 2 lindas côres. Vendo ou facilito a longo prazo. R. Barão Mesquita 174 A B.

PICK-UP WILLYS 52 capota de aço, bom de tudo, 1.700. Tel.: [illegible]

PLYMOUTH 57 — Ótimo estado, 4 portas, s| colunas. Ver tratar Av. Suburbana, 3124.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — 0 km, 2 100, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca carro nacional. Facilito saldo Crédito Direto. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

PICK-UP 46, ótimo estado, qualquer prova, 400 entr., rest. facilito. Av. Suburbana, 9 942.

RURAL — Firma compra à vista, na hora, sem problema. Venda hoje mesmo seu carro, pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã, 49-6976, Sr. King. Não custa nada consultar o melhor preço.

RURAL 63, 65 e 66 — Entradas, 550, 690 e 790. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. — Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136 — Av Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

RURAL 1960 — 4x4. Vendo barato. Rua Antunes Maciel, 105 — Sr. Artur.

RURAL WILLYS 64, equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza n.º 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RURAL 64 em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

RURAL 61, 62, 63, 64 — Várias equipadas. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca. R. Dr. Satamini 172 B. PRAZAUTO. Tel. 28-5500.

RURAL 61, 2a. série em perfeito estado, vistoriado c| seguro pago. Preço 3 100. Tratar na Rua Eng. Wainschenk, 7 — Vila da Penha.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, c| rádio, estado de nova. 100,00 entrada, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL 63 — Luxo. Tôda nova e revisada, c| rádio, pneus novos, tranca. 1 350,00 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 68 — Pronta entrega. Entrada de NCr$ 2 500,00 e 24 prestações de NCr$ 646,00. Consulte-nos a Rua Júlio do Carmo, 94. Tel: 43-8430. C| Soares ou Frederico. Mecânica Cliper Automóveis S|A., — Autorizado Willys.

RURAL — 62 NCr$ 1 200,00, c/ radio ótimo estado 4x2. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL 64 E 62 — Ambas 4x2, novas de tudo, vendo ou troco, bom preço a vista. 4 400,00 e 3 400,00 R. Gen. Severiano, 223 tel: 26-9770.

RURAL 1961 — Vendo urgente, 4 pneus novos, máquina 100%, uma jóia — Rua Teodoro da Silva, 907, das 8h30m às 11h30m, com Sr. José da Rocha.

RURAL 63 e 64 c| 320,00 de entrada, saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. — PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL 60, 63 e 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir de 800. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RURAL STD, ou luxo, 68, 0 km, qualquer côr. Vendo por 4 500 mais 1 700 financ. até 20 meses, mais 18 x 195, ac. oferta — Tel. 34-0202.

RURAL — Firma paga à vista 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 200, 65 a 6 100, 66 a 7 300 — Rua Vol. Pátria, 416-B, das 8 às 16h, Diàriamente — Sáb. e domingo.

RURAL 63 e 64, entrada desde 320,00, saldo em 24 prestações sem parcelas, c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 63 c/ 2 000,00 entrada, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Prestações desde 220,00. Carro revisado e c/ seguro. Não é consórcio, pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6138.

RURAL WILLYS 64 — 2 x 4 — 1 450,00, semi-nova, equip., belíssima — Saldo até 30 meses — Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

RURAL 62, última série, a mais linda da GB, 4 050 à vista ou facilito. Rua Biculba, 184 — Lins, Sr. Laranjeira.

RURAL 63 e 64 c| n| revisão e seguro. Entrada 320,00 saldo em 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

SIMCA — Compro, 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 60, 63, 64, 65 e 66. Impecável estado de conservação. Vendo, troco e fin. créd. dir. até 24 m. Ent. a partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A Tel. 28-8974.

SIMCA — Firma paga à vista 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 400, 65 a 6 100. Rua Vol. Pátria 416-B, das 8 às 16 horas — Sáb. e domingo.

SIMCA 63 e 65 vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

SIMCA 64 e 65. Entradas 590 e 690. Resto 24 meses. Equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMOVEIS — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14, Junto R. Passeio.

SIMCA CHAMBORD 61 — 62 e 63, 1 390,00 semi-novos, equips., saldo até 30 meses — Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

SIMCA 64, tôda equip., côr grená, 100%, 4 850 à vista ou facilito. Rua Biculba, 184 — Lins, Sr. Laranjeira.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Rua Felipe de Oliveira, 4-A. — Tel.: .. 36-1221. Sr. Sérgio.

SIMCA TUFÃO — 64 — NCr$ 1 500,00, todo equipado e revisado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA TUFÃO 1964 e Raley 1964. Vendo só uma a escolher. R Prado Júnior, 120 ap. 202.

SIMCA 61 vendo toda cem por cento, particular. Rua São Clemente 48. Pôsto Atlantic com Araujo.

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio c|pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A.

SIMCA 64, Tufão, superequipado, estofamento de Rally, calotas luxo, linda côr. Vale a pena ser visto. Entrada 1 200. Saldo 24 m p| crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

SIMCA CHAMBORD 1960, estado de nova, rádio, tranca e licença paga. Vendo. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

SINCA TUFÃO, 64, todo equipado. Base 4 800,00. Vendo, troco, facilito até 25 meses s| entrada. Barata Ribeiro, 639.

SIMCA 1962, 2a. série. — Vende-se. Praça Almirante Jaceguai, 76, Bairro de Fátima.

SIMCA TUFÃO 1965 — Pouco rodado. Vende-se à vista. NCr$ 6.600,00. Rua Gen. Roca, 845, c| zelador.

STANDARD 1948 — Todo reformado, motor, pintura, caixa, forração, cromagem, parte elétrica, lataria, tudo OK, licença e seguro e vistoria, tudo pago 68, excepcional. A vista 1.300 ou fac. c| 600,00. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

SIMCA 63 Jangada, tinindo, penus, aro tala larga cromados, capas courvin, radio, 1 000 de entrada e 241 por mês. Alm. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

STUDEBAKER 51 — 730,00. Vendo coupé, verde, forraç., orig., rádio, mec. 100%. Rua Jorge Rudge, 84. Tel. 28-0178, Sr. Carlos.

SIMCA CHAMBORD 1963 — A mais nova do Rio. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SOCORRO reboque Chevrolet c/ maquina retificada, troco ou facilito c/ pequena entr. R. Francisco Eugenio, 396, Sr. Darcy.

SIMCA 68, Regente, vermelho noturno, 4 000 km. Troco e facilito c/ 8 000, saldo 267. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

SIMCA 65 — Tufão, equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. — Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA 64 — 1a. serie, unico dono, bom de lataria, forração. Vende-se por motivo de viagem. Avenida Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 1960 — Bem calçado, ótima lataria duas lindas côres. Perfeito funcionamento, preço NCr$ 2 750 Rua João Silva, 33|202 — Olaria.

SIMCA 64 único dono. Vendo c| 2 000,00 a 240,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.a Feira.

SIMCA 61 revisada, ótimo estado, vendo c| 1 500,00 de entr. e rest. longo prazo. Rua Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2.a Feira.

TAXI Volks 1960, equipado c| rádio etc. Vendo 7 000,00 à vista. Praça Tiradentes, 74, 1.º andar c| Valentim.

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo, já segurado, Rua Catumbi, 109. Garagem Romana.

TAXI VOLKS 63, nôvo, superequipado, financio com 4 500,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix — Mercado — Loja 21, de frente.

TAXI — Chevrolet, 38, bom estado. Av. Pres. Vargas, 2 683 — Sr. Waldemar.

TAXI DKW 65. Vende-se Av. Brás de Pina, 1 242. Tratar de 7 às 11h. Sr. Melo.

TAXI — Volks 1966 — Urgente, facilito NCr$ 5 000,00 Rua Siqueira Campos n. 168.

TAXI GORDINI 65 — Vendo, troco e facilito com 50% de entrada. Av. Suburbana 2908 — Del Castillo.

TAXI — Simca Chambord 61 — 2 290,00 capelinha, rádio, seminova, Saldo até 30 meses. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira.

TAXI — GORDINI 65 — Transf. Reserva c/1 000. Precisa de reparos. R. Gen. Severiano 58-A. SERVI-CAR.

TAXI DKW BELCAR 66 — Vendo. Base 9 000. Pereira Franco, 91-A — Tel. 32-9140 — Moura.

TAXI X TERRENO — Rua Barão de Petrópolis, 721, c| 2, frentes. Dou como entr. Táxi Volks 64 e 66 ou passa-se o mesmo. Tratar Av. Mem de Sá, 215, ap. 604 — Gerson.

TAXI — Ford 1953 — Melhor oferta à vista. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TRIUNPH (Galocha Moderna), emplacado 68, 100% de mecânica, 4 cil. 450 entrada. Av. Suburbana 2908.

TAXI GORDINI 64 — Equipado com rádio, seguro pago — NCr$ 5 000. R. Teotoni Regadas, 25. S. Nilo.

TAXI — Oldsmobille 1953-88 NCr$ 2 800,00 a vista Rua Siqueira Campos n. 168.

TAXI VOLKS — 63 e 65 — NCr$ 3 000,00 — ótimo estado, pronto para trabalhar. Restante financiamento. Riviera Automóveis — R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI DKW 65, nôvo, de tudo, financio com 4 000,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Felix — Mercado — Loja 21, de frente.

TAXI Volks vendo 65 licenciado 68 tudo OK 4 500 entrada. Telefone 42-5538. Cruz.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vendo à vista ou troco c| carro nacional, lic. 68 paga, segurado etc. Rua Dr. Satamini n.º 136 E — Tijuca. Tel.: 48-8688.

TAXIMETRO Capelinha nôvo, na embalagem, com nota fiscal e garantia. Vendo. NCr$ 700,00 — Tel. 23-1302. Geraldo.

TAXI — Volks 65, equipado c| rádio etc. Vendo 9 000,00 à vista Ver R. Santo Cristo, 221. Tratar Praça Tiradentes, 74, 1.º andar. c| Valentim.

TAXI VOLKSWAGEN ano 64, vendo pela melhor oferta, urgente. Rua Felisbelo Freire n.º 796 — Ramos.

TAXI Chevrolet, 47. Vendo, capela, rádio 100%. financio. Rua Filomena Nunes, 693 — Olaria.

TAXIS - AERO 62 E 63 — Suspensão modificada, licenc. 68, bom preço à vista, facilito. Av. Suburbana esq. Rua Pe. Nóbrega, no Pôsto. Tomé.

TAXI 50, Chevrolet, ótimo estado, bom de mecânica. Troco e facilito c/ 1 800, saldo 200. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI — Gordini 63, capelinha, à vista ou 2 600 e 16x280. Tratar das 12 às 15 horas, Rua Cruz e Souza, 453 — Encantado.

TAXI VOLKS 62 — Vdo. em ótimo estado. Vende-se pela melhor oferta. Ver Campo de São Cristóvão em frente ao Correio.

TAXIS VW vendo 64 e 62, juntos ou separados em otimo estado, de autonomo, assegurados e vistoriados otimo preço à vista. Av. Brasil, 16 619, Primeiro Pôsto Shell, depois da Ponte de Lucas.

VOLKSWAGEN 1963 unico dono todo equip. 5 900. Oscar — Garcia 46-8667.

VOLKSWAGEN modelo 65 superequipado com seguro e licença paga, base 6 250,00. Silveira Martins 135 sala 1.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, preço bom, motivo de viagem, 5 200. Rua Siqueira Campos 257. Borracheiro.

VOLKSWAGEN 1962 equipado é jóia, Rua Eduardo Guinle, 23, esq. de S. Clemente. Botafogo.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, pouco rodado, cor beje nilo, NCr$ 8 100,00. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 171 apt. 107. Sr. Luiz.

VOLKSWAGEN 64 equipado, vendo, 100 por cento financiado, sem entrada. Rua Real Grandeza, n.º 238-B. 26-9992 e 26-6834.

VEMAGUETE 65 equipada, vendo, 100 por cento financiada, sem entrada. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992 e 26-6834.

VOLKSWAGEN 66-67 — Testados e revisados. Otimo estado. Entrada de 20 por cento e saldo em 24 meses. Star S. A. Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN 64 — Testado e revisado, estado excepcional. Entrada de 20 por cento e saldo em 24 meses. Star S. R. Revendedor autorizado. Rua Assunção, n.º 133. Tel. 26-9205.

VENDE-SE Simca 62, ótimo estado. Pela melhor oferta ou troca-se p/ carro de menor valor. Ver e tratar na Rua Visconde do Rio Branco, 49 a 51. Garagem. Com o Sr. Sarmanto.

VOLKS 64 — Estado nôvo, côr beije. Uma jóia. Av. Getúlio Moura, 1353 — Nilópolis.

VOLKS 68 e 67 — Vendo um dos dois. Urgente. Novos completamente. Rua Senhor dos Passos, 107.

VOLKS 63 — 2.a série, côr verde, equipado com rodas cromadas, teto nôvo, 67, capas laterais de napa, emplacado 68. Preço NCr$ 5 200,00. Av. Senador Salgado Filho, 90 — Olinda, Est. do Rio. Das 12 às 18 horas.

VENDE-SE 1 caminhão Mercedes-Benz L-P 321, equipado, pela melhor oferta. Estrada de Cabuçu, 33. — Austin. Est. do Rio.

VOLKS 64 — Unico dono, superequipado. Excelente de todo. Facil. 24 meses s/ despesas. Telefone 22-9073.

VOLKS 68 — 0 km, linda côr. Ac. troca. Vendo e facil. até 24 meses. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967 — Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 490. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Telefone 22-7036.

VOLKS 62 — Ótimo estado, rádio. Facilito com 2 000,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

VEMAGUETE 63 — Ótimo estado, rádio. Facilito com 1 500,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 65 — 39 000 km. Único dono. Novíssimo. Vendo pela melhor oferta à vista. Tel. 46-1864, Norberto.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKSWAGEN 1967 azul, em ótimo estado, radio, mais novo do Rio. Rua Barão de São Francisco 340.

VOLKSWAGEN 1966 azul superequipado, capas, radio, volante esp. Rua Barão de São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN 1966 grenat, em ótimo estado geral, equipado. R. Barão de São Francisco n. 340.

VOLKSWAGEN 64 equip. ótimo estado. Transfiro contrato. Lavradio 206-B, junto a Riachuelo. — Tel. 42-0201.

VOLKS 67 — Ultima série, único dono, equipado, pneus novos, refôrço, calha, sem nenhum arranhão. Av. Rio Branco, 311 s| 205.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 1965, super equipado, faróis exo. vitrola, fita, capas, relógios conta-giros, facilito 2 000 Aristides Caire, 353 — Méier.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, côr bege-nilo, pouco rodado e equipado. Preço a vista NCr$ .. 8 500,00. Fones: 31-1592 27-2266.

VENDE-SE — Carro Consul ano 52 em perfeito estado, Rua General Pedro n. 183.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| seguro e n| revisão. Entrada desde 350,00, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 66 — Grená, super equip. seguro pago, empl. 68. Excepcional estado. Preço ocasião. Paissandu, 94|201 — Flamengo.

VOLKS 64 — 3.a série, super equipado. Qualquer prova, fino trato. Rua Passagem, 105.

VENDE-SE uma Simca-Rone 1952. Ver Joaquim Nabuco 205 — c/ porteiro.

VOLKSWAGEN — 68 — NCr$ 3 000,00, 0 km, pronta entrega, emplacado e segurado. Aceito troca e facil. o rest. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

VENDE-SE ou troca-se uma Kombi Standard ano 64, estado geral 100%. Rua Conde de Bonfim, 460 — Sr. João.

VOLKS 60 a 68 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. crédito dir. até 24 meses. Ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

VOLKS 63 — Azul, estado excelente, sem ferrugem ou batida, à vista ou financio parte. Telefone: 42-0026.

VOLKS 60 Alemão, pintura, motor. Novos na garantia. Não tem ferrugem nem batida, estado excepcional. Ver Benjamim Constant 33/601.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| entrada desde 350,00 saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 66 — Impecável, todo equipado, s/batida, único dono, ótimo preço, 1.º que chegar. Barata Ribeiro 372.

VENDO Kombi luxo (zero km) de consórcio. Passo contrato, já emplacada. Falar com Sr. Hélio tel. 30-0307.

VOLKS 67 — Ultima série com 10 500km. Equipado, com seguro nôvo e rádio 3 faixas — NCr$ 8 700,00. Tel. 37-6114.

VENDO FORD 29. Tipo conversível. Tratar R. ARACOIA n.º 390. Brás de Pina — NCr$ 1 500,00.

VENDO seu carro. Trage-o — Rua Lígia 329 — Olaria.

VEMAGUET 60, ótimo estado, facilito, troco, ac. oferta. — Base: 2 350; Av. Suburbana 2908, Del Castilho.

VOLKS 65 — Troco, financ. em 24 meses, entr. a combinar. Revisado. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 66 — Troco, financ. em 24 meses, entr. a combinar. Revisado. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ rádio Blaupunkt teclas, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 2908 — Del Castillo.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, pronta entrega. Entrada a partir de 350,00, saldo em 24 prestações, c| seguro e n| revisão. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKS E KOMBI — Batidos compro — Tel. 32-0191. Sr. Samuel.

VOLKS 61 e 62 — Vendo urgente pela melhor oferta. Av. Brás de Pina 1242.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado, mecânica excelente, seguro, equipado, rádio, capas, etc. Ver no estacionamento nos fundos da Igreja da Candelária c| o guardador Orlando. NCr$ 5 180.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Pronta entrega. Otimo preço, Rua Siqueira Campos n. 168.

VOLKS 64 — Equipado. Ótima conservação. Financio c/pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza 74-B. Tel.: 46-6227 — Até 20 horas.

VOLKS 63 — Otimo estado geral. Carro de fino trato. Financio c/ NCr$ 600,00 entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza 74-B — Tel.: 46-6227. Até 20 horas.

VOLKS 67 — Vermelho 11 000 km, rádio Blaupunkt com FM capas farol alemão, uma jóia. Troco ou vendo facilitado. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS PICK-UP 68 — Zero com radio, capacidade 1 tonelada 12 volts, entrada 2 360 mensal 500 — Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Germano.

VOLKS 68 — Tôdas cores, fôrro prêto, Troco Sedan 61 a 67 Financio saldo até 15 meses. Juros baixos, Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106. Catete — Sr. Pamponet.

VEMAGUET 65 — 2a. série com 28 000 km rodados, 1 dono só. Côr azul. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou na Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

VOLKS 68 — Côres diversas forro prêto, entrada 5 950 mais 13 vezes 495 entrega imediata. Tratar Wilson King — Rua Bento Lisboa 106, Catete — Sr. Germano.

VOLKS 65 — 2.º — Vendo à vista, pouco rodado — Ver na Rua Emilia Guimarães, 12, atrás da Igreja Salete — Catumbi.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. — Rua Uruguai n.º 234-A.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, levou, a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153| 403 tel. 36-4013. (B

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS